

RECIBO DE ENVIO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

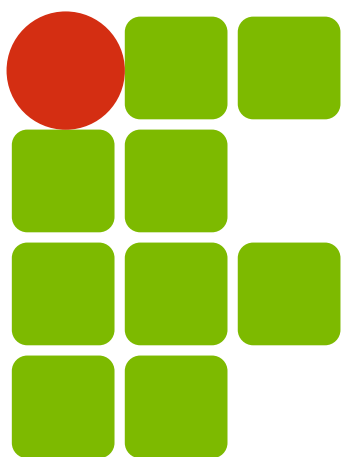
UNIDADE JURISDICIONADA:	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
RESPONSÁVEL PELO ENVIO:	Rosângela Bezerra da Silva
DATA/HORA DO ENVIO:	29/03/2012 21:35:53
EXERCÍCIO:	2011

Recibo gerado em 29/03/2012 21:36:29

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO -
IFRJ**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

MARÇO/2012



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
RIO DE JANEIRO

Relatório de Gestão

Exercício 2011

Campi do IFRJ



Março / 2012

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011**

Relatório de Gestão do Exercício de 2011 apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010, e da Portaria TCU nº 123/2011.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 2012

MARÇO/2012

Presidenta da República
DILMA VANA ROUSSEFF

Ministro da Educação
FERNANDO HADDAD

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
ELIEZER MOREIRA PACHECO

Reitor
FERNANDO CESAR PIMENTEL GUSMÃO

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

**FERNANDO ANTONIO MIRANDA
SEPÚLVEDA**

Pró-Reitor de Ensino Médio e Técnico

ARMANDO DOS SANTOS MAIA

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

MONICA ROMITELLI DE QUEIROZ

Pró-Reitor de Extensão

RAFAEL BARRETO ALMADA

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

MARCOS TADEU COUTO

DIRETORES GERAIS DOS *CAMPI*

Campus Rio de Janeiro
JEFFERSON ROBSON AMORIM DA SILVA

Campus Nilópolis
SHEILA PRESSENTIN CARDOSO

Campus Realengo
JOSÉ AIRTON MONTEIRO

Nilo Peçanha - Pinheiral
CARLOS EDUARDO G. MENEZES

Campus Duque de Caxias
PEDRO PAULO MERAT

Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin
RODNEY C. DE ALBUQUERQUE

Campus São Gonçalo
PAULO CHAGAS

Campus Volta Redonda
ALEXANDRE MENDES

Campus Avançado Mesquita
GRAZIELLE VENTURA DA SILVA NASCIMENTO

Campus Paracambi
ROCINE CASTELO DE CARVALHO

Campus Avançado Arraial do Cabo
ANA GRAÇA VALLE DE CARVALHO

EXPEDIENTE

Consolidação dos dados

Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional

Rosangela Bezerra da Silva
Gilton Francisco Sousa de Andrade
Fernando Rocha Beserra
Larisse Caroline Ferreira de Castro

Capa

Assessoria de Comunicação

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

APL	Arranjo Produtivo Local
CAEG	Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPOG	Conselho Acadêmico de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CNPQ	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNS	Conselho Nacional de Saúde
COEX	Coordenação de Extensão
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica
COTP	Coordenação Técnico Pedagógica
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRE	Coordenadoria de Registros Escolares
CST	Curso Superior de Tecnologia
CTC	Comitê Técnico Científico
DADI	Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional
DAGDI	Direção Adjunta de Gestão e Desenvolvimento Institucional
DAPI	Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional
DGA	Diretoria de Gestão Acadêmica
DGP	Diretoria de Gestão de Pessoas
DGTI	Diretoria de Gestão da Tecnologia de Informação
DLCOF	Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças
DOU	Diário Oficial da União
DPDG	Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduação
EAD	Educação à Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnológica
FAPERJ	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro
FDE	Fórum de Dirigentes de Ensino
FIC	Formação Inicial e Continuada
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORGRAD	Fórum de Pró-reitores de Graduação
GT	Grupo de Trabalho
IES	Instituição de Ensino Superior
IFRJ	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
IGC	Índice Geral de Curso
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LABMET	Laboratório de Metodologias de Ensino de Ciência e Matemática
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial de Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PAR	Plano de Ação Articulada
PARFOR	Plano Nacional de Formação de professores da Educação Básica
PDE	Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional

PET	Programa de Educação Tutorial
PI	Propriedade Intelectual
PIB	Produto Interno Bruto
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica
PIG	Pesquisa de Indicadores da Graduação
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROAD	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROET	Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico
PROPI	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PROEJA	Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
RFE	Retenção de Fluxo Escolar
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SESU	Secretaria de Educação Superior
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIGI	Sistema de Gestão Integrado
SIACI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAGE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASS	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIG	Sistema de Informações Gerenciais
SIGA	Sistema Integrado de Gestão Acadêmica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIORG	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SISTEC	Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TCU	Tribunal de Contas da União
UERJ	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UJ	Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS

Tabela I	Concursos e Processos Seletivos	37
Tabela II	Cursos de Graduação do IFRJ e vagas ofertadas em 2011	68
Tabela III	Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais dos últimos 4 anos	84
Tabela IV	Número de docentes envolvidos na Pós-graduação nos últimos 4 anos	85
Tabela V	Número de inscritos nos concursos de Pós-graduação nos últimos 4 anos	85
Tabela VI	Envolvimento Docente com a Pesquisa	86
Tabela VII	Envolvimento de Servidores com a Pesquisa (EDPQ) no programa PIBICT	87
Tabela VIII	Capacidade de Orientação	87
Tabela IX	Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ)	88
Tabela X	Status do Diretório de grupos de pesquisa (DGP/CNPq)	89
Tabela XI	Número de grupos de pesquisa	89
Tabela XII	Produção bibliográfica	90
Tabela XIII	Produção técnica	90
Tabela XIV	Orientações concluídas	90
Tabela XV	Produção artística/cultural	91
Tabela XVI	Capacidade de Orientação (DGP/CNPq)	91
Tabela XVII	Avaliação de Demandas processo seletivo PIBICT	92
Tabela XVIII	Capacidade de Orientação PIBICT 2011-2012	92
Tabela XIX	Produtividade Bibliográfica – Prociência	93
Tabela XX	Evolução do número de bolsas	93
Tabela XXI	Produção Bibliográfica e Técnica	94
Tabela XXII	Envolvimento com o ensino	94
Tabela XXIII	Trabalhos Apresentados nas JITs	95
Tabela XXIV	Distribuição do Orçamento Pactuado com o MEC no Ano de 2011 para os Cursos FIC	113
Tabela XXV	Distribuição do Orçamento Executado com o MEC no Ano de 2011 para os Cursos FIC	114
Tabela XXVI	Distribuições de funções e o custo Associado na Bolsa Profissional no PRONATEC-FIC em 2011	114

Tabela XXVII	VALORES PAGOS AOS BOLSISTAS POR CAMPUS PARA OS 3 MESES	115
Tabela XXVIII	INDICADORES CGFIC – 2011	121
Tabela XXIX	Despesas pagas no Campus Duque de Caxias	174
Tabela XXX	Processos executados	174
Tabela XXXI	Pregões Eletrônicos de 2011 executados e em execução	174
Tabela XXXII	Escolaridade dos funcionários técnico-administrativo	177
Tabela XXXIII	Vagas ofertadas	178
Tabela XXXIV	Relação candidato/vaga	178
Tabela XXXV	Quantitativo de candidatos com base no SiSU e no PARFOR para se obter a relação candidato vaga para o Curso de Licenciatura em Química - 2011_1	178
Tabela XXXVI	Quantitativo de candidatos com base no SiSU e no PARFOR para se obter a relação candidato vaga para o Curso de Licenciatura em Química - 2011_2	179
Tabela XXXVII	PARFOR	179
Tabela XXXVIII	Certidões Emitidas	181
Tabela XXXIX	Termo de Compromisso	181
Tabela XL	Seminário de Avaliação de Estágio	181
Tabela XLI	Visitas Técnicas	181
Tabela XLII	Visitas de Aproximação	182
Tabela XLIII	Visitas de Supervisão	182
Tabela XLIV	Vagas de Emprego	182
Tabela XLV	Tabela de Aquisições de Capital	200
Tabela XLVI	Investimentos de Custeio	202
Tabela XLVII	Distribuição dos Alunos Matriculados por Município	225
Tabela XLVIII	IDH x IFDM x % Matrículas por Município	225
Tabela XLIX	Distribuição dos candidatos inscritos no 1º processo seletivo para o curso concomitante/subseqüente de Informática para Internet por localidade	227
Tabela L	Faixa etária dos candidatos inscritos no 1º processo seletivo (Jan/2011)	227
Tabela LI	Gênero dos inscritos no 1º processo seletivo (Jan/2011)	227
Tabela LII	Relação candidato/vaga	227
Tabela LIII	Relação ingresso/aluno	228
Tabela LIV	Relação concluinte/aluno	228

Tabela LV	Índice de eficiência acadêmica de concluintes	228
Tabela LVI	Índice de retenção do fluxo escolar	228
Tabela LVII	Relação de alunos/docente em tempo integral - Número de docentes em tempo integral	228
Tabela LVIII	Relação de alunos/docente em tempo integral - Número de discentes em tempo integral	228
Tabela LIX	Número de alunos de acordo com a renda familiar	229
Tabela LX	Acervo bibliográfico do Campus Mesquita	236
Tabela LXI	Equipamentos adquiridos em 2011	239
Tabela LXII	Lista de material de consumo, ferramentas e material de expediente	240
Tabela LXIII	Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos Técnicos do Campus Nilópolis em 2011	247
Tabela LXIV	Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de graduação do Campus Nilópolis em 2011	248
Tabela LXV	Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de pós-graduação do Campus Nilópolis em 2011	248
Tabela LXVI	Cursos Ofertados	272
Tabela LXVII	Ofertas de empregos	290
Tabela LXVIII	Contratos com serviços terceirizados	349
Tabela LXIX	Serviços e Taxas Diversos	350
Tabela LXX	Bolsas de Assistência aos Educandos	351
Tabela LXXI	Despesas de Capital	353
Tabela LXXII	Compras de materiais de consumo	354
Tabela LXXIII	Custeio	355
Tabela LXXIV	Capital	356
Tabela LXXV	Consolidado	356
Tabela LXXVI	Planejado x realizado	357
Tabela LXXVII	Auxílios	369
Tabela LXXVIII	Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio	372
Tabela LXXIX	Curso integrado ao ensino médio	372
Tabela LXXX	Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio	372
Tabela LXXXI	Curso integrado ao ensino médio	372
Tabela LXXXII	Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio	373

Tabela LXXXIII	Curso integrado ao ensino médio	373
Tabela LXXXIV	Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio	373
Tabela LXXXV	Curso integrado ao ensino médio	373
Tabela LXXXVI	Ingressos/matrículas	373
Tabela LXXXVII	Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio	373
Tabela LXXXVIII	Concluintes/matriculados	374
Tabela LXXXIX	Curso concomitante/subsequente ao ensino médio	374
Tabela XC	Relação de Integralizantes/ Alunos	374
Tabela XCI	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	374
Tabela XCII	Composição do quadro de servidores docentes	386
Tabela XCIII	Composição do quadro de servidores técnicos-administrativos	386
Tabela XCIV	Composição do quadro de estagiários	387
Tabela XCV	Custos com diárias	394
Tabela XCVI	Processos	399
Tabela XCVII	Matriz orçamentária 2011 / Percentual executado	400
Tabela XCVIII	Bolsas	400
Tabela XCIX	Investimentos nos laboratórios, setores administrativos e ambientes	401
Tabela C	Componentes para base de calculo dos Indicadores	

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico I	Emissão de documentos oficiais	35
Gráfico II	Convênios	140
Gráfico III	Oferta de Emprego	141
Gráfico IV	Termo de Compromisso	141
Gráfico V	Seminários	142
Gráfico VI	Oferta de Emprego	142
Gráfico VII	Visitas de Aproximação	143
Gráfico VIII	Visitas de Supervisão	143
Gráfico IX	Visitas Técnicas	144
Gráfico X	Planejado por executado – Custeio	154
Gráfico XI	Planejado por executado – Capital	155
Gráfico XII	Curso técnico em manutenção e suporte em informática (PROEJA) – MSI - Análise dos dados socioeconômicos alunos ingressantes – 2011	184
Gráfico XIII	Curso Técnico de química – integrado – QM - Análise dos dados socioeconômicos alunos ingressantes – 2011	185
Gráfico XIV	Curso Técnico em petróleo e gás – integrado – PGM - Análise dos dados socioeconômicos alunos ingressantes – 2011	187
Gráfico XV	Curso Técnico em Petróleo e Gás – concomitante – PGC - Análise dos dados socioeconômicos alunos ingressantes – 2011	188
Gráfico XVI	Curso Técnico em Polímeros – concomitante – POC - Análise dos dados socioeconômicos alunos ingressantes – 2011	189
Gráfico XVII	Curso Técnico em Segurança Do Trabalho – Concomitante – Sgt - Análise Dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011	191
Gráfico XVIII	Renda familiar dos discentes matriculados	224
Gráfico XIX	Distribuição % de alunos matriculados por município	225
Gráfico XX	Bairro de Origem das Matrículas de alunos do Médio de Eng. Paulo de Frontin	226
Gráfico XXI	Bairro de Origem das Matrículas de alunos do Médio de Paracambi	226
Gráfico XXII	Bairro de Origem das Matrículas de alunos do Médio de Miguel Pereira	226
Gráfico XXIII	Bairro de Origem das Matrículas de alunos do Médio de Vassouras	226
Gráfico XXIV	Bairro de Origem das Matrículas de alunos do Médio de Mendes	226
Gráfico XXV	Itinerâncias x municípios	242

Gráfico XXVI	Total de PCDP's realizadas em 2011	262
Gráfico XXVII	Ofertas de Emprego	290
Gráfico XXVIII	Atividades Desenvolvidas	291
Gráfico XXIX	Dados pessoais dos estudantes (grupos de Idade)	315
Gráfico XXX	Dados pessoais dos estudantes (sexo)	315
Gráfico XXXI	Como você se considera? (Cor da pele)	316
Gráfico XXXII	Cor da Pele - Total	316
Gráfico XXXIII	Situação conjugal	316
Gráfico XXXIV	Possui filhos?	317
Gráfico XXXV	Naturalidade	317
Gráfico XXXVI	Cidade de moradia ao ingressar no Instituto	317
Gráfico XXXVII	Dificuldades encontradas para se manter no IFRJ	317
Gráfico XXXVIII	Principal meio de transporte para chegar ao Instituto e percurso diário	318
Gráfico XXXIX	Sem titulo	318
Gráfico XL	Com quem você reside?	318
Gráfico XLI	Quem é o provedor financeiro da família?	319
Gráfico XLII	Escolaridades dos pais dos estudantes de farmácia	319
Gráfico XLIII	Escolaridades dos pais dos estudantes de fisioterapia	319
Gráfico XLIV	Escolaridades dos pais dos estudantes de terapia ocupacional	320
Gráfico XLV	Renda familiar em salários mínimos	320
Gráfico XLVI	Quantas pessoas, inclusive o entrevistado vivem da renda da família?	321
Gráfico XLVII	Tipo de Moradia	321
Gráfico XLVIII	Posse de itens de casa	321
Gráfico XLIX	Você trabalha ou já trabalhou?	322
Gráfico L	Antecedentes escolares: tipo de escola em que cursou o ensino médio	322
Gráfico LI	Você frequentou cursinho pré-vestibular?	323
Gráfico LII	Tipo de cursinho	323
Gráfico LIII	Despesas de custeio	355

Gráfico LIV	Despesas de capital	358
Gráfico LV	Custeio x capital	359
Gráfico LVI	Planejado x empenhado	360
Gráfico LVII	Renda familiar dos discentes do Curso Técnico Integrado de Química	371
Gráfico LVIII	Definição do número de pessoas que vivem desta renda familiar	371
Gráfico LIX	Caracterização da profissão do(a) companheiro(a) dos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho	371
Gráfico LX	Caracterização da profissão do(a) companheiro(a) dos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho	371
Gráfico LXI	Renda familiar dos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho	371
Gráfico LXII	Definição do número de pessoas que vivem desta renda familiar	371
Gráfico LXIII	O Serviço de saúde utilizado pelos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho	372
Gráfico LXIV	Programa social utilizado pelos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho	372
Gráfico LXV	Relação candidato/vaga	450
Gráfico LXVI	Relação ingressos / alunos	451
Gráfico LXVII	Relação concluintes / alunos	452
Gráfico LXVIII	Índice de eficiência acadêmica / concluintes	453
Gráfico LXIX	Índice de retenção do fluxo escolar	454
Gráfico LXX	Relação alunos/docentes em tempo integral	455
Gráfico LXXI	Índice de titulação do corpo docente	456
Gráfico LXXII	Gastos correntes por aluno	457
Gráfico LXXIII	Percentual de gastos com pessoal	458
Gráfico LXXIV	Percentual de gastos com outros custeios	459
Gráfico LXXV	Percentual de gastos com investimentos	460
Gráfico LXXVI	Renda Familiar Per Capita - Alunos	461

LISTA DE QUADROS

Quadro I (A.1.1)	Identificação da Unidade Jurisdicionada	25
Quadro II	Ações do Conselho Superior 2011	34
Quadro III	Cursos Técnicos Ofertados	48
Quadro IV	Cursos Técnicos ofertados no PRONATEC	54
Quadro V	Relação de Programas acompanhados pela PROGRAD	62
Quadro VI	Eventos apoiados e/ou correalizados pela PROGRAD em 2011	63
Quadro VII	Auxílios a eventos concedidos à pedido da PROGRAD	64
Quadro VIII	Evolução das bolsas PIBID	65
Quadro IX	Número de Bolsistas da Graduação no PIBIC e PIBITI	66
Quadro X	Cursos de graduação abertos em 2011.2	69
Quadro XI	Situação atual dos cursos de graduação	69
Quadro XII	Produções dos programas/grupos ou subprojetos	70
Quadro XIII	Conceitos triênio 2009-2011 para os cursos de graduação do IFRJ	71
Quadro XIV	Descrição dos principais objetivos específicos da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, referentes ao aditamento do PDI da PROPPI.	75
Quadro XV	Retorno das avaliações realizadas por curso. Os cursos novos possuem traços.	82
Quadro XVI	Lista de cursos de Pós-graduação oferecidos pelo IFRJ	84
Quadro XVII	Metas alcançadas	97
Quadro XVIII	Metas alcançadas projeto 01/11	98
Quadro XIX	Metas alcançadas projeto 02/11	98
Quadro XX	Resultados Obtidos	110
Quadro XXI	Espectáculos Planejados em 2011	111
Quadro XXII	Abertura de Novos Cursos - 2012	122
Quadro XXIII	CERTIFIC / PROEJAFIC	123
Quadro XXIV	Mapeamento das atividades do projeto Diálogos e Diversidade e a lei 10.639/2003	130
Quadro XXV	Relação das instituições de ensino e alunos(as) envolvidos(as) no Projeto Circuito AfroNil	132
Quadro XXVI	Resultados obtidos das Reuniões de Suporte e Planejamento	134

Quadro XXVII	Eventos	138
Quadro XXVIII	Ações realizadas	144
Quadro XXIX	Setor de Engenharia - Relatório de Obras 2011	156
Quadro XXX	Setor de Engenharia - Relatório de Obras – Previsão para 2012	159
Quadro XXXI	Relação Dos Professores Permanentes	164
Quadro XXXII	Relação Dos Professores Substitutos	165
Quadro XXXIII	Relação Funcionários Global	165
Quadro XXXIV	Relação Funcionários Nova Rio	165
Quadro XXXV	Relação Funcionários TAC	166
Quadro XXXVI	Relação Funcionários Araujo Junqueira	166
Quadro XXXVII	Relação Funcionários Confederal	166
Quadro XXXVIII	Necessidades de Docentes	167
Quadro XXXIX	Cursos ofertados (dar destaque a novos cursos/ampliação da oferta de vagas)	167
Quadro XL	14 alunos concluintes do Curso Técnico em Logística Ambiental em 2011	167
Quadro XLI	1 Plano de Metas dos cursos para o Campus Arraial	170
Quadro XLII	Aquisições efetuadas através de Atas de Registro de Preços que o Campus aderiu à origem	176
Quadro XLIII	Aquisição de Livros através dos contratos sistêmicos 06/2011 e 07/2011 – Pregão Eletrônico 212010 – Processo 23270.000139/2010-59	176
Quadro XLIV	Quantitativo de Docentes	176
Quadro XLV	Escolaridade dos Docentes	177
Quadro XLVI	Quantitativo de Técnicos Administrativos	177
Quadro XLVII	Quantitativo de Terceirizados	178
Quadro XLVIII	Quantitativo de Estagiários e Alunos monitores:	178
Quadro XLIX	Alunos Matriculados	179
Quadro L	Alunos Ingressantes	179
Quadro LI	Alunos Concluintes	180
Quadro LII	Convênios Firmados	180
Quadro LIII	Relação de Convênios	180
Quadro LIV	Ofertas de Estágio	181

Quadro LV	Visitas Técnicas Curriculares - Janeiro a Dezembro/2011	182
Quadro LVI	Quadro Dados gerais do Campus	192
Quadro LVII	Produção Técnica e Científica dos Mestres e Doutores do Campus	192
Quadro LVIII	Projetos aprovados em órgãos de fomento (período):	193
Quadro LIX	Convênios firmados	194
Quadro LX	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)	194
Quadro LXI	Atividades de Extensão	195
Quadro LXII	Distribuição do Acervo Bibliográfico	202
Quadro LXIII	Distribuição de Computadores	203
Quadro LXIV	Áreas do Campus	204
Quadro LXV	Projetos de Pesquisa do Campus	208
Quadro LXVI	Docentes concursados	214
Quadro LXVII	Docentes Substitutos	215
Quadro LXVIII	Técnicos Administrativos	215
Quadro LXIX	Quadro de terceirizados	215
Quadro LXX	Relação de funcionários terceirizados	216
Quadro LXXI	Relação de Anistiados	216
Quadro LXXII	Alunos contemplados com o PAE	217
Quadro LXXIII	Alunos beneficiados pela bolsa de monitoria	219
Quadro LXXIV	Relação de Professores do Campus	241
Quadro LXXV	Relação de Técnico-administrativo	242
Quadro LXXVI	Programas de inclusão social	246
Quadro LXXVII	Ações, Programas e Projetos da Direção De Ensino do Campus Paracambi no ano ee 2011	273
Quadro LXXVIII	Obras e reformas	277
Quadro LXXIX	Equipamentos de Informática	278
Quadro LXXX	Biblioteca	279
Quadro LXXXI	Quantitativo da força de trabalho	279
Quadro LXXXII	Bolsistas	280

Quadro LXXXIII		Monitores	280
Quadro LXXXIV		Bolsistas de laboratório	281
Quadro LXXXV		Programa/Projetos	282
Quadro LXXXVI		Principais atividades de pesquisa em nosso Campus	286
Quadro LXXXVII		Atividades Gerais da COIEE	291
Quadro LXXXVIII		Indicadores	292
Quadro LXXXIX		Estrutura Organizacional	325
Quadro XC		Força de Trabalho	327
Quadro XCI		Vagas Ofertadas/ Cursos	333
Quadro XCII		Quantitativo Docente – Regime de Trabalho	361
Quadro XCIII		Quantitativo Técnico-administrativo – Regime de Trabalho	362
Quadro XCIV		Equipamentos adquiridos - CSTI	395
Quadro XCV		Orientações Concluídas – 2011.1	413
Quadro XCVI		Orientações em Andamento – 2011.2 / 2012.1	414
Quadro XCVII		Pesquisas do Programa Jovens Talentos para a ciência no campus Volta Redonda 2011	414
Quadro XCVIII		Pesquisas do PIVICT no campus Volta Redonda 2010-2011	415
Quadro XCIX		Relação de professores que atuaram neste curso de Pós-Graduação no ano de 2011	427
Quadro (A.2.2)	C	Execução Física das ações realizadas pela UJ	431
Quadro (A.2.3)	CI	Identificação das Unidades Orçamentárias	432
Quadro (A.2.4)	CII	Programação de Despesas Correntes	433
Quadro (A.2.5)	CIII	Programação de Despesas Capital	434
Quadro (A.2.6)	CIV	Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	435
Quadro (A.2.7)	CV	Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	437
Quadro (A.2.8)	CVI	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	440
Quadro (A.2.9)	CVII	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	441
Quadro (A.2.10)	CVIII	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	442
Quadro (A.2.11)	CIX	Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	444
Quadro (A.2.12)	CX	Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	445

Quadro (A.2.13)	CXI	Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	446
Quadro (A.4.1)	CXII	Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores	462
Quadro (A.5.1)	CXIII	Força de Trabalho da UJ – situação apurada em 31/12	463
Quadro (A.5.2)	CXIV	Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – situação em 31/12	463
Quadro (A.5.3)	CXV	Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)	464
Quadro (A.5.4)	CXVI	Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - situação apurada em 31/12	464
Quadro (A.5.5)	CXVII	Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade	464
Quadro (A.5.6)	CXVIII	Composição do Quadro de servidores inativos - situação apurada em 31 de dezembro	465
Quadro (A.5.7)	CXIX	Composição do Quadro de instituidores de pensão - situação apurada em 31/12	465
Quadro (A.5.8)	CXX	Composição do Quadro de estagiários	466
Quadro (A.5.9)	CXXI	Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	466
Quadro (A.5.9)	CXXII	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada	468
Quadro (A.5.12)	CXXIII	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	469
Quadro (A.5.13)	CXXIV	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	470
Quadro (A.7.1)	CXXV	Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SCONV	473
Quadro (A.8.1)	CXXVI	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR	473
Quadro CXXVII (A.9.1)		Estrutura de controles internos da UJ	474
Quadro CXXVIII (A.10.1)		Gestão ambiental e licitações sustentáveis	475
Quadro CXXIX (A.11.1)		Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da união	477
Quadro CXXX (A.11.2)		Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros	478
Quadro CXXXI (A.11.3)		Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ	478
Quadro CXXXII		Situação dos Campi	479
Quadro CXXXIII (A.12.1)		Gestão da tecnologia da informação da unidade jurisdicionada	479
Quadro CXXXIV (A.15.1)		Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício unidade jurisdicionada	482
Quadro CXXXV (A.15.2)		Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício	485
Quadro CXXXVI (A.15.3)		Relatório de cumprimento das recomendações do OCI unidade jurisdicionada	486
Quadro CXXXVII (A.15.4)		Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício Unidade Jurisdicionada	489

Quadro CXXXVIII (A.16.1)	Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício	489
Quadro CXXXIX (A.16.2)	Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência	490
Quadro CXL (B.1.1)	Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada declaração do contador	492

LISTA DE FIGURAS

Figura I	Fluxograma apresentando a estrutura da Proex	101
Figura II	Ações da PROEX	106
Figura III	Organograma Campus Arraial do Cabo	163
Figura IV	Organograma da estrutura organizacional – Campus Avançado Paulo de Frontin	199
Figura V	Planta do Campus Mesquita antes da reforma	234
Figura VI	Planta do Campus Mesquita após a reforma	235
Figura VII	Mapa da circulação do projeto “Ciência Itinerante” pelos municípios do Rio de Janeiro	243

SUMÁRIO

1	Informações Gerais sobre a Gestão	25
1.1	Identificação da Unidade Jurisdicionada	25
1.2	Introdução	27
2	Objetivos, Metas e Responsabilidades Institucionais	28
2.1	Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	31
2.1.1	Comissão Própria de Avaliação (CPA)	32
2.1.2	Ouvidoria	33
2.1.3	Conselho Superior	34
2.2	Estruturação e Funcionamento do IFRJ	35
2.2.1	Gabinete da Reitoria	35
2.2.2	Assessoria de Comunicação	35
2.2.3	Diretoria de Concursos e Processos Seletivos	36
2.2.4	Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional	37
2.3	Pró-Reitorias	39
2.3.1	Pró Reitoria de Ensino Médio Técnico	39
2.3.2	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação	57
2.3.3	Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós- Graduação	73
2.3.4	Pró-Reitoria de Extensão	100
2.3.5	Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional	148
2.4	Campi	161
2.4.1	Campus Avançado de Arraial do Cabo	161
2.4.2	Campus Duque de Caxias	171
2.4.3	Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin	197
2.4.4	Campus Avançado Mesquita	230
2.4.5	Campus Nilópolis	245
2.4.6	Campus Paracambi	267

2.4.7 Campus Pinheiral – Nilo Peçanha	294
2.4.8 Campus Realengo	310
2.4.9 Campus Rio de Janeiro	325
2.4.10 Campus São Gonçalo	342
2.4.11 Campus Volta Redonda	378
2.5 Programas e Ações sob a responsabilidade da Unidade	431
2.6 Desempenho Operacional	432
2.6.1 Programação Orçamentária	432
2.6.2 Execução Orçamentária	440
2.6.3 Indicadores de Gestão e Desempenho – Acórdão 2.267/2005	448
3 Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos	462
4 Informações sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	462
5 Informações sobre recursos humanos	463
5.1 Composição do quadro de servidores ativos	463
5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas	465
5.3 Composição do quadro de estagiários	466
5.4 Demonstração dos custos de pessoal da UJ	466
5.5 Terceirização de mão de obra empregada pela UJ	468
5.6 Indicadores Gerenciais sobre recursos humanos	472
6 Informações sobre transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de cooperação, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos	472
6.1 Instrumento de transferências vigentes no exercício	472
6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse	472
7 Declaração da área responsável atestando disponibilidade e atualização das informações referentes a contratos e convênios (SIASG e SICONV)	472
8 Informações sobre declarações de bens e rendas	473
9 Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ	474
10 Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental	475
11 Informações sobre a gestão o patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ	477
12 Informações sobre a gestão da tecnologia da informação da UJ	479

13 Utilização de cartões de pagamento do Governo Federal	481
14 Renúncias Tributárias sob gestão da UJ	481
15 Deliberações TCU atendidas no exercício	482
16 Recomendações da unidade de controle interno ou auditoria interna atendidas no exercício	489
17 Declaração do contador responsável pela UJ atestando que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ que apresenta Relatório de Gestão	492

1 – Informações Gerais sobre a Gestão

1.1 – Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO I (A.1.1) – IDENTIFICAÇÃO DA UJ

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação			Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			
Denominação abreviada: IFRJ			
Código SIORG: 100930	Código LOA: 26433	Código SIAFI: 158157	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia Federal			
Principal Atividade: Educação Profissional de Nível Tecnológico			Código CNAE: 8542-2/00
Telefones/Fax de contato:	(021)3293-6000	(021)3293-6001	(021)3293-6002
Endereço Eletrônico: gr@ifrj.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifrj.edu.br			
Endereço Postal: Rua Pereira de Almeida, 88 – Praça da Bandeira – CEP: 20.260-100 – Rio de Janeiro – RJ			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, criada nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Geral – aprovado pela Resolução nº 16 do Conselho Superior do IFRJ em 10 de agosto de 2011.			
Estatuto – aprovado pela Resolução do Conselho Superior do IFRJ, publicado no Diário Oficial da União em 21 de agosto de 2009.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Reportar ao site institucional.			

Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158157	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
158482	IFRJ - Campus Duque de Caxias
158483	IFRJ - Campus Nilópolis
158484	IFRJ - Campus Paracambi
158485	IFRJ - Campus Pinheiral
158486	IFRJ - Campus Realengo
158487	IFRJ - Campus São Gonçalo
158488	IFRJ - Campus Volta Redonda
158502	IFRJ - Campus Rio de Janeiro
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
26433	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158157, 158482, 158483, 158484, 158485, 158486, 158487, 158488, 158502	26433

1.2 Introdução

O presente relatório visa apresentar aos órgãos de controle interno e externo a prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade se obriga, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborada de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 108/2010 e da Portaria-TCU nº 123/2011 e das orientações do órgão de controle interno.

Informamos que **não houve ocorrência na UJ:**

(1) Programas e Ações da UJ no exercício 2011 (Quadro A.2.1, Parte A, item 2 do Anexo II da DN TCU 108 de 24/11/2010)

(2) Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos, porque não ocorreu movimentação orçamentária nem financeira no exercício 2011 (Quadro A.3.1, Parte A, item 3 do Anexo II da DN TCU 108 de 24/11/2010)

(3) Despesas com Cartão Cooperativo, sem movimentação nos últimos exercícios (Quadros A.13.1 e A.13.2, Parte A, item 13 do Anexo II da DN TCU 108 de 24/11/2010)

(4) Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ, sem movimentação no exercício 2011 (Quadros A.14.1 - A.14.11, Parte A, item 14 do Anexo II da DN TCU 108 de 24/11/2010)

Informamos que **não se aplicam à natureza da UJ:**

(1) demonstração de custos de pessoal e terceirização de mão de obra em pregada pela UJ, por não haver substituição de terceirizados por servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo (Quadros A.5.10 e A.5.11, Parte A, item 5 do Anexo II da DN TCU 108 de 24/11/2010).

(2) Informações sobre Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Outros Acordos, porque são de responsabilidade da SETEC/MEC (Quadro A.6.1 – A.6.5, Parte A, item 6 do Anexo II da DN TCU 108 de 24/11/2010).

Elencamos, no decorrer deste relatório, as principais realizações ocorridas no exercício de 2011, bem como as principais dificuldades encontradas na gestão.

2 Objetivos, Metas, Responsabilidades Institucionais

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ – é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), cuja principal área de atuação é a educação em todos os níveis de ensino. A atuação do IFRJ encontra-se alinhada às características e finalidades estabelecidas pela Lei 11.892 de 29/12/2008, sendo constituído atualmente por 12 (doze) unidades. São elas: Reitoria com sede no Rio de Janeiro, Campus Rio de Janeiro, Campus Realengo, Campus Nilópolis, Campus Duque de Caxias, Campus Nilo Peçanha – Pinheiral, Campus São Gonçalo, Campus Paracambi, Campus Volta Redonda e os Campus avançados de Mesquita, Arraial do Cabo e Engenheiro Paulo de Frontin.

Desde sua transformação em Instituto Federal, o IFRJ assumiu a caracterização de instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, ampliando a oferta de educação profissional e tecnológica em todos os níveis e modalidades. Nesse sentido, vem consolidando o projeto de educação profissional integrada de nível médio, abrindo novos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, e atuando fortemente em projetos educacionais de inclusão social, cumprindo assim sua missão Institucional.

O acelerado ritmo de crescimento dos nossos *campi*, em decorrência do Plano de Expansão da Rede Federal, marcou em 2011, a continuidade do processo de consolidação por meio de mudanças significativas na estrutura administrativa e pedagógica do IFRJ. A gestão atual vem implantando ações para planejar e redefinir estratégias visando a melhoria dos processos administrativos internos, revisão e atualização dos documentos institucionais, infraestrutura, recursos humanos, gestão acadêmica e ações referentes ao desenvolvimento institucional, o que envolveu esforços por parte dos gestores para garantir o atendimento ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

A terceira fase da expansão, anunciada em agosto de 2011 pela presidenta Dilma Rousseff, prevê a implantação de 208 novas unidades de educação profissional até 2014. A meta do governo é inaugurar 88 institutos federais em 25 estados até o final de 2012. Nesse contexto o Campus Avançado Mesquita do IFRJ passará a ser unidade de educação profissional em 2012 e cinco novos campi serão implantados pelo Instituto no período 2013-2014, duas novas unidades no município do Rio de Janeiro, os campus do Complexo do Alemão e de Curicica (Cidade de Deus) e as outras três distribuídas nos municípios de Belford Roxo, São João do Meriti e Niterói. O processo de expansão e interiorização do IFRJ tem possibilitado a democratização do saber com acesso à educação tecnológica e profissional, gratuita e de qualidade a um maior número de jovens e adultos, a regiões de maior concentração de populações de baixa renda, favorecendo a empregabilidade desse grupo em áreas cada vez mais exigentes de boa qualificação num mercado altamente competitivo.

A Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET), no ano de 2011, focou suas atividades na ampliação da oferta de vagas e de cursos; a revisão das matrizes curriculares para adequação à legislação vigente; a extinção da oferta de vagas em cursos técnicos em concomitância interna e sua substituição por cursos na modalidade integrada; o desenvolvimento de projetos para a melhoria da qualidade da educação básica dos municípios atendidos e para o aprimoramento dos cursos técnicos oferecidos pela instituição; a atualização pelo Conselho Acadêmico de Ensino Técnico dos regulamentos, normas acadêmicas e procedimentos; a participação nas parcerias com a Petrobras e a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para infraestrutura e formação de recursos humanos e co-organização e co-gestão do Programa Nacional de Acesso ao

Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão.

Em 2011, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), teve como principais atividades a sistematização da Organização Didática, a atualização de regulamentos, projetos pedagógicos, o processo de autorização dos novos cursos de Bacharelado em Química (Campus Nilópolis) e Licenciatura em Matemática (campus Paracambi), bem como o reconhecimento pelo INEP/MEC dos cursos de graduação: CST em Gestão Ambiental (*Campus* Rio de Janeiro), CST em Processos Químicos (*Campus* Rio de Janeiro) e CST em Gestão da Produção Industrial (*Campus* Nilópolis), todos muito bem avaliados com conceito 4, numa escala de 0 a 5. No campo das políticas afirmativas destaca-se o acesso às vagas ofertadas para os novos alunos utilizando como parâmetro único o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e a reserva, a partir do primeiro semestre de 2012, de 40% das vagas ofertadas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU/MEC) para alunos que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em instituição pública. O quantitativo geral de vagas para o 2011, foi de 1088, sendo 1040 pelo SISU, acrescidas de 48 vagas 10% nos cursos de licenciatura reservadas aos professores da educação básica municipal ou estadual que não possuem formação adequada à LDB, pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Essas e outras ações estão em consonância com a legislação educacional vigente e com as políticas das principais instituições de ensino superior do país.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação buscou promover, durante o ano de 2011, o fortalecimento dos mecanismos da gestão dos programas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica, a ampliação do Programa de fomento a pesquisa - Prociência, a prospecção do potencial da pesquisa e produção tecnológica do IFRJ e a promoção da consolidação do ensino de pós-graduação, que atualmente oferece oito cursos de especialização Lato Sensu e dois de Stricto Sensu. Neste sentido, os programas de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de fomento ao pesquisador foram ampliados e observou-se aumento no número de projetos de pesquisa contemplados por órgão de fomento, convênios internacionais e da produção científica com publicações em periódicos e em reuniões científicas, fortalecendo a divulgação da pesquisa institucional no âmbito tecnológico e do ensino superior. Dentre as ações pautadas no desenvolvimento de políticas de inovação e na implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFRJ, cabe destacar a elaboração dos documentos referentes à regulamentação, atribuições e criação do NIT, bem como o acordo de cooperação técnica firmado entre COPPE/UFRJ e o IFRJ visando o desenvolvimento do Projeto COPPE-IDEA que prevê a transferência de metodologias para a gestão da inovação.

A Pró-Reitoria da Extensão (PROEX), em 2011, consolidou o compromisso com a diversidade por meio do lançamento do Portal Diversidades do IFRJ, das ações afirmativas dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais e da participação no programa Mulheres Mil; promoveu a redução das barreiras educativas e com a inclusão de minorias em suas mais diferentes condições físicas e sociais; consolidou o programa de reconhecimento de saberes e competências não-formais para fins certificação e acreditação profissional, bem como a participação nos programas de Extensão Universitária (MEC/SESU) e em ações referentes ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC; ampliou a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada e as políticas de acesso, permanência e conclusão de curso de jovens e adultos trabalhadores; atualizou o mecanismo para o acompanhamento de egressos; ampliou e consolidou convênios de estágio curricular, eventos acadêmicos e extensionistas de caráter tecnológico e cultural e as parcerias externas para maior inserção e participação nas comunidades locais e regionais atendidas pelo IFRJ.

Coube à Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD), o acompanhamento de obras e reformas nos campi, o acompanhamento das ações desenvolvidas por suas diretorias e o desenvolvimento de ações

referentes à implantação do sistema de gestão integrado (SGI) no IFRJ. A Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), voltada ao atendimento da crescente demanda decorrente do processo de expansão do IFRJ, consumou em 2011, 256 processos de admissão relativos a cargos de provimento efetivo, docentes e técnico-administrativo, 40 contratações de professores substitutos e temporários, concedidas 37 bolsas de estágio remunerado, efetivadas 21 aposentadorias, 24 pensões civis, além de processadas 24 exonerações de cargo efetivo entre outras demandas, todas atendidas. A Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF) desenvolveu entre outras ações, o sistema de aquisição de compras compartilhada, proporcionando ao Instituto uma economia de escala; unificou os processos de contratação de mão de obra terceirizada, efetivou os contratos de seguro de vida discente, os processos licitatórios e as contratações em conformidade com as leis nº 8.666/93 e nº 10.520/02. Cabe ressaltar o excelente resultado atingido em 2011, em execução financeira, obtendo-se 100% da execução em custeio e capital, resultado superior ao exercício anterior que coloca o IFRJ acima da média dos Institutos Federais. A Diretoria de Gestão em Tecnologia da Informação (DGTI) voltou suas atividades ao aprimoramento da gestão da tecnologia da informação, a modernização dos sistemas de informação, com a compra de equipamentos e atualização de sistemas, implantação do sistema de telefonia VoIP, viabilização de infraestrutura de rede para os *campi*, o apoio ao desenvolvimento das demais pró-reitorias, através da estruturação de sistemas e a implantação dos sistemas acadêmico SIGA-EDU e administrativo SIGA-ADM, entre outras atividades.

De uma maneira geral, todos os gestores pautaram suas ações em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2009-2013), atualizado pela equipe da Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional, segundo portaria nº 074 de 27/05/2011, que conduziu e sistematizou os diferentes eixos da gestão institucional orientando os dirigentes no processo de revisão do cronograma de execução do Plano Estratégico e dos eixos temáticos promovendo a articulação do documento em referência com as diretrizes previstas no Acordo de Metas e Compromissos firmado entre o IFRJ e o MEC no ano de 2010.

Diante de todo o exposto, a Reitoria, em conjunto com os demais setores da Instituição, conclui que o IFRJ cumpriu satisfatoriamente suas metas traçadas para o ano de 2011, no que concerne à estrutura de funcionamento do IFRJ, ao apoio político e social, ao aprimoramento dos procedimentos da administração pública, as novas demandas por planejamento e organização do trabalho e a adequação dos processos de gestão a sua nova estrutura.

2.1. Estratégia de Atuação frente às Responsabilidades Institucionais

A gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, por meio da Reitoria e dos seus Campi pauta suas ações e decisões sempre se balizando em três referenciais maiores, quais sejam, a Lei n.º 11.892, de sua criação em 29 de dezembro de 2008, o seu Estatuto publicado em Portaria n.º 759 do Diário Oficial da União, de 19 de agosto de 2009 e o seu Regimento Geral aprovado pela Resolução n.º 16 do Conselho Superior do IFRJ em 10 de Agosto de 2011. Desta forma a instituição busca atuar de modo a atender os seus princípios norteadores, definidos nos documentos supracitados em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional aditado no presente exercício, o Termo de Metas e Compromissos firmado pelo MEC e com os objetivos e finalidades institucionais traçados pelos órgãos de gestão.

O IFRJ tem atualmente uma elevada taxa de crescimento de suas matrículas, tendo passado de 7.200 alunos, em 2010, para 9.691, em 2011, em todos os níveis e modalidades de ensino. A crescente demanda por trabalhadores qualificados em função do grande investimento em alguns segmentos no Estado do Rio de Janeiro faz com que o IFRJ se esforce na perspectiva educacional que abrange pedagogicamente à pesquisa aplicada e inovação tecnológica, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e a realização de atividades de extensão em articulação com o mundo do trabalho atendendo aos arranjos produtivos locais, em uma estrutura integrada e verticalizada. Nesse sentido é fundamental que a Instituição desenvolva mecanismos para incentivar a qualificação dos seus servidores, investir em programas de capacitação nas áreas da administração pública, planejamento e gestão por indicadores para o desenvolvimento institucional.

O exercício de 2011 foi marcado também por diversas modificações estruturais e de gestão, o que proporcionou aos campi, como unidades gestoras, melhor planejamento e execução pela descentralização de procedimentos administrativos. Outro fator de destaque foi a mudança legal em relação à atenção à saúde do servidor, definida pelo Decreto n.º 6.833, de 29 de abril de 2009, que estabeleceu o SIASS – Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor e gerou novas regras e procedimentos para as licenças por motivo de saúde, exames periódicos, dentre outras novidades. Diante dessa demanda, a Reitoria por meio da Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional, constituiu o Grupo de Trabalho em Saúde do Trabalhador, criado através da Portaria 075 de 27 de maio de 2011, com a finalidade de mapear a realidade dos Serviços de Saúde (SerSas) nos campi do IFRJ e planejar a implementação do Serviço de Saúde do Trabalhador em observância a legislação corrente e as políticas do Governo Federal.

Para garantir o cumprimento de sua missão como centro de excelência, se faz necessário fortalecer a estrutura pedagógica e administrativa institucional, com a ampliação da estrutura física e de pessoal. Porém, muitas dificuldades surgem permanentemente sobre os órgãos da administração pública, como a liberação do orçamento no prazo estabelecido em lei, fragilizando a realização de ações, compromissos e necessidades vinculadas ao cumprimento do planejamento. A partir da análise das metas e objetivos traçados, o IFRJ encontra-se em permanente consonância com as políticas públicas voltadas para a expansão da Rede Federal de EPCT, assumindo o compromisso de ampliar suas ações e proporcionar uma educação profissional e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade para um número cada vez maior de jovens em atendimento as demandas de desenvolvimento local e regional, por parâmetros que identifiquem não somente os arranjos produtivos locais, mas os arranjos sociais das localidades onde atua.

2.1.1 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A comissão própria de avaliação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), desde o início do exercício de 2011 vem passando por um processo de reestruturação, tendo a frente um grupo de trabalho instituído pela Portaria nº 019 de 27 de janeiro de 2011.

Ao longo do primeiro semestre foram desenvolvidos pelo grupo em referência, trabalhos de sensibilização, orientação e divulgação nos campi, acerca da importância do processo de autoavaliação no/para o IFRJ. O processo de disseminação da CPA nos campi contou com a participação dos servidores (professores e técnico-administrativos) e dos estudantes. Cabe ressaltar que tais encontros tiveram o objetivo de exaltar a importância da autoavaliação institucional de forma dialógica, crítica e emancipatória. Esse aspecto reflete o novo caminho traçado pelo IFRJ no que diz respeito a escolha do novo coordenador da CPA, que será eleito através do voto da comunidade do IFRJ. Sob essa perspectiva torna-se importante informar que a priori constituiu-se o **Regulamento da Eleição de Membros da Comissão Própria de Avaliação** conforme Portaria nº 085 de 22/06/2011. Em seguida, após todo processo que antecede o pleito eleitoral, houve a votação nas chapas, sendo candidatos, representantes do corpo docente, técnico-administrativos e corpo discente. O processo eleitoral ocorreu entre os dias 16 e 22 de novembro nos Campi e Reitoria e o resultado do pleito foi divulgado para comunidade IFRJ no mês de dezembro/2011. Em relação à posse dos novos membros, a mesma está prevista para o primeiro semestre de 2012. Para fins de ilustração, segue abaixo citação do regulamento em destaque conforme capítulo I, Das Disposições Gerais, Art. 2º, parágrafos 1º e 2º:

Art. 2º Cada campus deverá eleger um representante dos docentes, um representante do corpo técnico administrativo e um representante discente, com indicação de seus respectivos suplentes, que serão eleitos em escrutínio secreto e irão compor a equipe CPA-campus.

§ 1º Para fins de representatividade na CPA, o edifício da Reitoria será equiparado a um campus, podendo eleger um representante docente e um técnico-administrativo.

§ 2º Um dos membros da CPA-campus deverá representar o campus nas atividades da CPA-sistêmica, que contará com um representante por campus mais um representante da Reitoria.

Diante do exposto, espera-se que a CPA venha atuar de maneira articulada e integrada com os diversos campi e com a Reitoria, imprimindo um modelo que contemple as especificidades inerentes à instituição, passando deste modo a contribuir de forma quantitativa e qualitativa com o processo de avaliação institucional para os anos vindouros.

2.1.2 Ouvidoria

A ouvidoria do IFRJ foi formalmente institucionalizada em 10 de agosto de 2011, quando foi aprovado o Regimento Geral do IFRJ, através da Resolução nº16 / 2011. O referido Regimento, assim a especifica:

Art. 51. A Ouvidoria – Ouvi será exercida por ouvidor nomeado pelo Reitor e terá como objetivos o acolhimento, o registro e a análise de reclamações, elogios, solicitações e críticas da comunidade interna e externa ao IFRJ, assegurando a confidencialidade dos registros, a imparcialidade na análise e o comprometimento com a ética.

O artigo 52 do Regimento Geral do IFRJ define ainda as atribuições do Ouvidor-Ouvi:

- I - receber as manifestações do cidadão, acolhendo e registrando, por meio de procedimentos próprios;*
- II - analisar e avaliar os registros, a fim de promover os devidos encaminhamentos institucionais;*
- III - examinar e acompanhar os procedimentos adotados pelas áreas competentes de forma a efetivar as soluções ou os possíveis encaminhamentos para cada caso registrado na Ouvidoria;*
- IV - tratar as respostas das manifestações para o efetivo direcionamento aos interessados, realizando as devidas mediações e articulações;*
- V - guardar sigilo das manifestações, sem prejuízo dos efetivos procedimentos de mediação e resposta;*
- VI - zelar pelo adequado registro e arquivamento das manifestações e seus desdobramentos;*
- VII - indicar às instâncias competentes as recomendações e as propostas que colaborem para o constante aperfeiçoamento institucional.*

A implantação da ouvidoria sistêmica no IFRJ visou instituir uma ferramenta facilitadora da comunicação institucional com a sociedade, assegurando aos cidadãos os devidos encaminhamentos das demandas. Partindo desta perspectiva, almejou-se a promoção de satisfação social e a constante melhoria da qualidade dos serviços. Tendo como atribuições centrais a mediação e a articulação, o ouvidor não tem função deliberativa.

A ouvidoria funcionou de forma embrionária e crescente no ano de 2011, pois foi sendo desenvolvida de forma gradual e sofrendo ajustes em seus procedimentos piloto. Observou-se a ampliação da demanda e dos contatos, engendrados pelo maior conhecimento do funcionamento da mesma pela comunidade interna e externa ao Instituto. Almeja-se que a Ouvidoria do IFRJ se consolide cada vez mais como um espaço dialógico, referendando a participação da sociedade em geral no aprimoramento de serviço público, fomentando um espaço democrático e de pleno exercício da cidadania.

2.1.3 Conselho Superior

O Conselho Superior é o órgão máximo do IFRJ, de caráter consultivo e deliberativo, que integra a mais alta estrutura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - RJ como o principal órgão colegiado, sendo regido pelas disposições da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, do estatuto do IFRJ e demais legislações pertinentes.

O Conselho Superior do IFRJ conta com o assessoramento de sua Secretaria Executiva, que tem como uma das principais atribuições promover e praticar os atos de gestão administrativa necessários ao desempenho das atividades do Conselho, de suas Comissões e Grupos de Trabalho.

Em 2011, a Secretaria do Conselho Superior expediu trinta e oito Resoluções, como seguem:

Quadro II – Ações do Conselho Superior 2011

AÇÕES	QUANTITATIVO
Aprovação de regulamentos/ manuais	13
Aprovação de projetos pedagógicos/matrizes curriculares	12
Formação de grupos de trabalho	05
Aprovação/ajuste de calendário	02
Aprovação de ações afirmativas	01
Aprovação de reserva de vagas (cotas)	01
Prorrogação de mandatos	01
Orientação para interpretação de leis	01
Aprovação de procedimentos para emissão de documentos	01
Suspensão de oferta de curso	01

Fonte: Secretaria do Conselho Superior

2.2 Estruturação e Funcionamento do IFRJ

2.2.1 Gabinete da Reitoria

O Gabinete da Reitoria, setor responsável pela representação social, política e administrativa do Reitor do IFRJ, promoveu satisfatoriamente, no ano de 2011, as ações que lhe competem, isto é, assistindo, coordenando, fomentando e articulando ações políticas e administrativas no âmbito de suas atribuições.

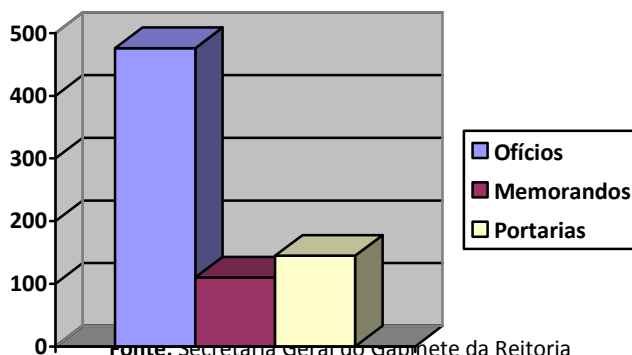
Para tal, contou com a assessoramento dos órgãos de apoio imediato, quais sejam, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna e Ouvidoria, visando ao atendimento das demandas internas e externas, encaminhadas pelo Gabinete.

À Chefia de Gabinete compete planejar, organizar e supervisionar a execução dos trabalhos a cargo do setor, propondo as medidas necessárias e relacionadas à gestão de pessoas e recursos materiais indispensáveis ao efetivo funcionamento da Chefia, sendo assessorada pela Secretaria Geral do Gabinete da Reitoria e equipe de apoio.

No que se refere à emissão de documentos oficiais, o Gabinete da Reitoria expediu, em 2011, um total de 478 (quatrocentos e setenta e oito) ofícios, destinados a outros órgãos e/ou instituições, 108 (cento e oito) memorandos (tramitação interna) e 160 (cento e sessenta) portarias.

Finalmente, é importante destacar que esta assessoria é de vital importância para o pleno funcionamento da gestão do IFRJ.

Gráfico I: Emissão de documentos oficiais



2.2.2 Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação, conforme estabelecido pelo Regimento Interno do IFRJ, aprovado pela Resolução n.º 16 do Conselho Superior em 10 de Agosto de 2011, está vinculada ao Gabinete da Reitoria e é a responsável pela política de comunicação do Instituto, coordenando as ações de comunicação institucional, no âmbito da Reitoria, normatizando e orientando os setores de assessoria de comunicação dos Campi do IFRJ.

São atribuições da AsCom a produção, orientação e aprovação de todas as solicitações de conteúdo (textos, material gráfico, vídeos, fotos) da Reitoria (Gabinete do Reitor, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas) e dos 11 campi do Instituto (todos os setores, docentes e administrativos). Além disso, a AsCom participa de eventos como, por exemplo, feiras de profissões, setoriais e de estágio, realizando a divulgação institucional dos cursos que são oferecidos pelo IFRJ.

No ano de 2011 a AsCom por iniciativa própria ou por solicitação do Gabinete da Reitoria, das Pró-Reitorias e das Direções-Gerais dos Campi, no âmbito da divulgação institucional, produziu 166 comunicados internos enviados por e-mail via mailing institucional; 206 notícias no site do IFRJ; 69 releases enviados para imprensa via mailing institucional que geraram 51 publicações em jornais, rádios, TVs e sites; 81 informativos eletrônicos (InFoco - 74ª à 123ª edições; Dicas Culturais - 1 à 27ª edições; e A Gente do IFRJ - 1ª, 2ª e 3ª edições). Além disso, a AsCom elaborou as artes e impressões de materiais gráficos de divulgação institucional, sendo 18 banners institucionais, 25 faixas, 5 pastas A4 (tiragem de 1000 unidades), 4 crachás A6 (tiragem de 500 unidades), 12 cartazes - tamanhos A3 e A4 (tiragem de 300 unidades), 4 blocos de 100 páginas (tiragem de 500 unidades), 3 adesivos (tiragem de 1000 unidades), 2 envelopes timbrados (tiragem de 8000 unidades), 5 marcadores de livro (tiragem de 3000 unidades), 1 caderno-agenda (tiragem de 3000 unidades), 30 convites enviados por e-mail, 22 filipetas de cursos de ensino médio-técnico (tiragem de 136000 unidades), 12 filipetas de cursos de ensino de graduação (tiragem de 136000 unidades), 1 catálogo dos cursos de ensino médio-técnico - 20 páginas (tiragem de 4000 unidades), 9 folders (tiragem de 1000 unidades), 2 folders-revista para semanas acadêmicas (tiragem de 500 unidades), 29 certificados (tiragem de 1000 unidades), 4 criações de logo. Também foram elaboradas as artes e impressões de materiais gráficos de divulgação institucional em outros idiomas: 1 folder em francês, 1 folder e 4 banners em espanhol e 1 banner em inglês para os projetos de cooperação com instituições estrangeiras. As artes confeccionadas atenderam às diversas demandas dos campi do IFRJ, Diretorias Sistêmicas e Pró-Reitorias.

Atualmente a AsCom é integrada por 5 (cinco) servidores e um estagiário de Relações Públicas. Para 2012, a AsCom planejou, com o apoio da Reitoria, estruturar minimamente uma Assessoria de Comunicação em cada campi, com a contratação e a capacitação de estagiários de jornalismo, ampliando assim o potencial de ações de comunicação do IFRJ.

2.2.3 Diretoria de Concursos e Processos Seletivos

A Diretoria de Concursos e Processos Seletivos (DCPS), subordinada à Reitoria, é composta em sua estrutura organizacional pela Coordenação Pedagógica de Concursos e a Coordenação Operacional de Concursos. Dentre as atribuições da Diretoria de Concursos, salientam-se as principais: a realização dos Concursos Públicos para servidores e os Processos Seletivos de alunos para o ingresso no IFRJ.

O ano de 2011 foi de intensa atividade para a DCPS. As atividades desenvolvidas por ela, além dos Processos Seletivos anuais da Instituição, para os Cursos Integrados, Concomitantes / Subsequentes e, também, Concomitantes / Subsequentes na Modalidade a Distância, foram os processos seletivos para a Pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, os Concursos Públicos para Cargos de Professor de Ensino Básico e Tecnológico e para Técnico-Administrativo, os Processos Seletivos

Simplificados para contratação de professores substitutos e o Processo de Seleção de Tutores.

Dos concursos e processos seletivos realizados, além dos editais elaborados para as Pró-reitorias e para o Núcleo de Educação a Distância, totalizaram-se 42 editais, conforme especificado nesta tabela.

Tabela I : Concursos e Processos Seletivos

Concursos e Processos Seletivos	Quantitativo de Editais	Concursos e Processos Seletivos	Quantitativo de Editais
PROEJA	3	PIBID (Pró-reitoria de Graduação)	1
Concomitante / Subseqüente	2	Pró-reitoria de Extensão	4
Concomitante/Subseqüente - EaD	1	Tutor EaD	1
Integrado	1	Professor Substituto	15
Transferência e Reingresso	1	Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1
Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	8	Técnico-Administrativo	2
Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	2	Total	42

Fonte: DCPS

As dificuldades enfrentadas pela DCPS foram: indisponibilidade de carro institucional, para atender aos 11 *campi* do IFRJ e outras demandas internas; recorrentes problemas com a conexão de internet; equipamentos permanentes incompatíveis com a necessidade do setor; e articulação com as Secretarias de Pós-graduação, com a DCPS, visando à execução dos processos seletivos de forma mais organizada e unificada.

Os desafios para o próximo ano são: superar os problemas com a conexão de internet; manter o contínuo processo de melhorias da qualidade dos concursos; manter a qualidade e confiança depositada na Diretoria de Concursos, a fim de que processos judiciais não invalidem os concursos realizados pelo IFRJ.

2.2.4 Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional

A Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional, subordinada a Reitoria, tem como principais atribuições, representar o Instituto Federal nos foros específicos da área; assessorar a Reitoria no estabelecimento de políticas institucionais; coordenar programas e projetos na área de Indicadores de Gestão e Desempenho como suporte estratégico ao Desenvolvimento Institucional; coordenar programas e projetos na área de Saúde e Segurança no Trabalho; orientar, sistematizar e consolidar a preparação, revisão e atualização dos Documentos Institucionais, tais como o Relatório de Gestão; o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento Estratégico do IFRJ.

Dentre as atividades desenvolvidas pela diretoria no exercício 2011, cabe destacar: (1) a orientação, sistematização e consolidação das informações encaminhadas pelas pró-reitorias, diretorias gerais dos campi e diretorias sistêmicas referentes as diretrizes para elaboração do Relatório de Gestão 2010; (2) o aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRJ (PDI 2009-2013), conduzido, orientado e sistematizado para os diferentes eixos da gestão institucional, que envolveu os gestores na atualização do cronograma de execução do Plano Estratégico Institucional e dos eixos temáticos promovendo a articulação do documento em referência com as Diretrizes e Metas previstas no Acordo de Metas e Compromissos (MEC) firmado em 2010; (3) a organização e promoção do evento de capacitação interna dos gestores

institucionais, *I IFRJ em Debate*, ocorrido em 14/03/2011 no Auditório da FIRJAN, com o tema central “Planejamento Estratégico” que tratou de assuntos como Arranjos Produtivos Locais, Mercado de Trabalho e Indicadores de Gestão; (4) a organização e promoção do evento de capacitação interna dos gestores institucionais, *II IFRJ em Debate*, ocorrido em 17/11/2011 no Auditório da Petrobras, Maracanã, com o tema central “Workshop Gestão de Excelência”; (5) a participação no Fórum de Desenvolvimento Institucional promovido pelo MEC entre outros eventos, reuniões externas e cursos de capacitação relacionados à Gestão Pública; (6) a realização de seminários internos com o Grupo de Estudo em Indicadores de Gestão e Desempenho para a Rede Federal, bem como o cadastramento do grupo no CNPq, na Linha de Pesquisa referente aos Indicadores de Gestão como Suporte Estratégico ao Desenvolvimento dos Institutos Federais; (7) as atividades desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho em Saúde do Trabalhador, criado através da Portaria 075 de 27 de maio de 2011, com a finalidade de mapear a realidade dos Serviços de Saúde (SerSas) nos campi do IFRJ e planejar a implementação do Serviço de Saúde do Trabalhador em observância a legislação corrente e as políticas do Governo Federal. É importante ressaltar a produção do informativo “Saúde In Foco” em parceria com a Assessoria de Comunicação; a organização e realização do evento “Saúde In Foco: o trabalho da saúde e a saúde do trabalhador”, ocorrido em 05 de dezembro de 2011, no auditório da FIRJAN, que debateu políticas do Governo Federal em Saúde do Trabalhador e sua implementação no IFRJ, bem como algumas ações referentes à qualidade de vida e promoção da saúde; (8) a participação como membro institucional nas reuniões mensais da Rede de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia – REPICT/RJ

Em 2012 a Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional passará a estar subordinada a Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD), ampliando sua atuação e desafios nas áreas de Planejamento Estratégico, Indicadores Institucionais de Gestão e Desempenho, Gestão de Documentos Institucionais, Relatórios de Gestão, Saúde e Segurança do Trabalhador e Qualidade de Vida. Para tanto, se faz necessário planejar em consonância com a PROAD, a ampliação do quadro de servidores da diretoria, espaço físico e infraestrutura, fundamentais ao desenvolvimento das atividades e a qualidade dos serviços prestados.

Cabe ressaltar entre outras atividades previstas para 2012: (1) o assessoramento na implantação dos novos campi; (2) a revisão e atualização dos documentos institucionais; (3) a sistematização e consolidação das informações para o Relatório de Gestão do IFRJ; (4) o acompanhamento das metas e ações previstas pelos gestores no PDI e no Planejamento Estratégico do IFRJ; (5) o desenvolvimento e implantação de novos Indicadores Institucionais de Gestão e Desempenho para formular diagnósticos e orientar as ações políticas voltadas ao desenvolvimento dos Institutos Federais; (6) o assessoramento na implantação do SIAPE Saúde no IFRJ; (7) a implementação das ações relacionadas à promoção da saúde; (8) a elaboração de diretrizes e políticas de gestão para o acompanhamento de programas e projetos de desenvolvimento institucional.

2.3 Pró-Reitorias

2.3.1 Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico

Apresentação

À Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET) compete planejar, desenvolver, acompanhar, supervisionar e avaliar as políticas para o ensino médio e o ensino técnico que serão homologadas pelo Conselho Superior do IFRJ, por meio de ações que visem à qualidade do ensino, ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, considerando-se a articulação com a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação e as orientações recebidas do respectivo Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico (CAET).

Cabe a PROET o gerenciamento de cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, destinados a proporcionar habilitação profissional para diferentes setores da economia, organizados nas formas e modalidades listadas abaixo:

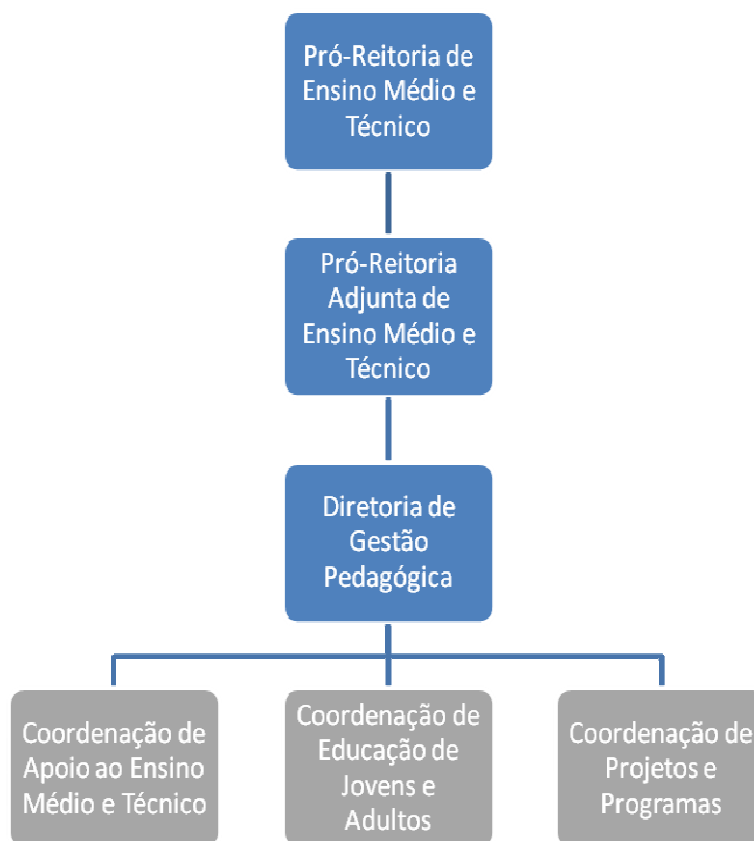
I – Educação profissional técnica de nível médio:

- a) integrada ao ensino médio;
- b) integrada ao ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos;
- c) concomitante ao ensino médio;
- d) concomitante ao ensino médio na modalidade Educação a Distância;
- d) subsequente ao ensino médio.

II – Ensino médio, para alunos egressos do ensino fundamental.

A seguir, são apresentadas a estrutura da PROET e as ações relativos à gestão acadêmica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio em 2011.

Estrutura Organizacional



À Pró-reitoria de Ensino Médio e Técnico, compete:

- I. Planejar, dirigir e supervisionar as políticas de ensino médio e técnico para a Instituição, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC;
- II. Participar da condução do processo coletivo de construção e avaliação permanente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a partir das políticas de ensino definidas para o ensino médio e técnico;
- III. Acompanhar e supervisionar a implementação das políticas de ensino médio e técnico, avaliando o seu desenvolvimento e promovendo, junto às demais pró-reitorias, ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- IV. Acompanhar e avaliar, junto com as diretorias de ensino dos campi que integram o IFRJ, o desenvolvimento dos cursos técnicos e do ensino médio, no que tange ao acesso, a permanência e a conclusão;
- V. Participar da condução do desenvolvimento de ações e estratégias para implantação, implementação e/ou alteração de projetos de cursos técnicos, orientando as Diretorias de Ensino/Coordenações no desenvolvimento desses projetos e intermediando sua discussão no CAET.

- VI. Apresentar e receber propostas voltadas para a atualização permanente de currículos, posicionando-se diante das mesmas e das diversas questões e problemas inerentes à gestão escolar;
- VII. Conduzir o processo coletivo de discussão de propostas pedagógicas no âmbito das políticas de ensino médio e técnico, nas diferentes instâncias ligadas à gestão escolar, encaminhando-as aos órgãos colegiados competentes;
- VIII. Planejar, dirigir e supervisionar políticas voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional de docentes e técnicos em assuntos educacionais, no âmbito do ensino médio e técnico no em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI)
- IX. Estimular, apoiar e realizar atividades que visam, dentre outros objetivos, à consolidação do IFRJ, no âmbito da educação profissional técnica de nível médio, congregando docentes e equipes técnico-pedagógicas dos diversos campi do IFRJ.
- X. Zelar pela coerência entre os objetivos e compromissos institucionais e as políticas de admissão, acompanhamento e desenvolvimento do corpo docente, promovendo ações de apoio à sua formação em programas de capacitação, à sua participação em eventos relacionados com sua área de docência e à sua qualificação pedagógica, tanto para a docência presencial, como semi-presencial, na modalidade de educação a distância;
- XI. Estimular e acompanhar a participação de estudantes dos cursos técnicos em projetos de pesquisa
- XII. Definir as normas gerais para elaboração do Calendário Escolar, analisando e validando as propostas de calendário oriundas dos diversos campi, encaminhando-as para publicação junto à Reitoria.
- XIII. Representar a Instituição em eventos ligados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- XIV. Estimular, junto às Diretorias de Ensino dos diferentes campi, ações de apoio acadêmico aos discentes que necessitarem, bem como estimular a participação e representação estudantil em posições de gestão acadêmica e de ação comunitária, facilitando a permanência e o sucesso da formação profissional e cidadã dos alunos;
- XV. Promover a socialização de informações que facilitem a comunicação e a integração entre os cursos técnicos e com os demais cursos da Instituição, criando estratégias de articulação com as demais pró-reitorias.
- XVI. Colaborar para o estabelecimento de relações interinstitucionais, convênios, cooperações e intercâmbios nacionais e internacionais e/ou parcerias com outras instituições de Ensino, setores produtivos, órgãos de classe profissionais, sistemas de ensino e outros, como forma de articular e fomentar a política

institucional no âmbito da educação profissional técnica de nível médio, com responsabilidade social;

- XVII. Participar da gestão de convênios referentes ao ensino técnico firmados pela Instituição;
- XVIII. Elaborar o Relatório de Gestão, no que concerne à Pró-Reitoria de Ensino Médio Técnico.

À Pró-reitoria Adjunta de Ensino Médio e Técnico, compete acompanhar, subsidiar e substituir a Pró-reitoria de Ensino Médio e Técnico, no que tange às suas competências, a saber:

- I. Planejar, dirigir e supervisionar as políticas de ensino médio e técnico para a Instituição, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC;
- II. Participar da condução do processo coletivo de construção e avaliação permanente Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a partir das políticas de ensino definidas para o ensino médio e técnico;
- III. Acompanhar e supervisionar a implementação das políticas de ensino médio e técnico, avaliando o seu desenvolvimento e promovendo, junto às demais pró-reitorias, ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- IV. Acompanhar e avaliar, junto com as diretorias de ensino dos campi que integram o IFRJ, o desenvolvimento dos cursos técnicos e do ensino médio, no que tange ao acesso, a permanência e a conclusão ;
- V. Participar da condução do desenvolvimento de ações e estratégias para implantação, implementação e/ou alteração de projetos de cursos técnicos, orientando as Diretorias de
- VI. Ensino/Coordenações no desenvolvimento desses projetos e intermediando sua discussão no CAET.
- VII. Apresentar e receber propostas voltadas para a atualização permanente de currículos, posicionando-se diante das mesmas e das diversas questões e problemas inerentes à gestão escolar;
- VIII. Conduzir o processo coletivo de discussão de propostas pedagógicas no âmbito das políticas de ensino médio e técnico, nas diferentes instâncias ligadas à gestão escolar, encaminhando-as aos órgãos colegiados competentes;
- IX. Planejar, dirigir e supervisionar políticas voltadas para o desenvolvimento pessoal e profissional de docentes e técnicos em assuntos educacionais, no âmbito do ensino médio e técnico no em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

- X. Estimular, apoiar e realizar atividades que visam, dentre outros objetivos, à consolidação do IFRJ, no âmbito da educação profissional técnica de nível médio, congregando docentes e equipes técnico-pedagógicas dos diversos campi do IFRJ.
- XI. Zelar pela coerência entre os objetivos e compromissos institucionais e as políticas de admissão, acompanhamento e desenvolvimento do corpo docente, promovendo ações de apoio à sua formação em programas de capacitação, à sua participação em eventos relacionados com sua área de docência e à sua qualificação pedagógica, tanto para a docência presencial, como semi-presencial, na modalidade de educação a distância;
- XII. Definir as normas gerais para elaboração do Calendário Escolar, analisando e validando as propostas de calendário oriundas dos diversos campi, encaminhando-as para publicação junto à Reitoria.
- XIII. Representar a Instituição em eventos ligados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- XIV. Estimular, junto às Diretorias de Ensino dos diferentes campi, ações de apoio acadêmico aos discentes que necessitarem, bem como estimular a participação e representação estudantil em posições de gestão acadêmica e de ação comunitária, facilitando a permanência e o sucesso da formação profissional e cidadã dos alunos;
- XV. Promover a socialização de informações que facilitem a comunicação e a integração entre os cursos técnicos e com os demais cursos da Instituição, criando estratégias de articulação com as demais pró-reitorias.
- XVI. Colaborar para o estabelecimento de relações interinstitucionais, convênios, cooperações e intercâmbios nacionais e internacionais e/ou parcerias com outras instituições de Ensino, setores produtivos, órgãos de classe profissionais, sistemas de ensino e outros, como forma de articular e fomentar a política institucional no âmbito da educação profissional técnica de nível médio, com responsabilidade social;
- XVII. Participar da gestão de convênios referentes ao ensino técnico firmados pela Instituição;
- XVIII. Elaborar o Relatório de Gestão, no que concerne à Pró-Reitoria de Ensino Médio Técnico.

À Diretoria de Gestão Pedagógica, compete:

- I. Participar do processo de construção, implantação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico da Instituição;
- II. Dar suporte às Diretorias de Ensino dos diversos campi do IFRJ para a realização de ações locais, a partir de ações coordenadas globais;

- III. Estabelecer agenda de reuniões com os campi para acompanhar e assessorar procedimentos referentes ao ensino técnico.
- IV. Supervisionar as ações relacionadas aos registros acadêmicos dos cursos técnicos e ensino médio;
- V. Acompanhar os processos de implantação e acompanhamento do desenvolvimento dos currículos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio;
- VI. Conduzir, com os Diretores de Ensino dos campi, os processos de desenvolvimento e avaliação da prática pedagógica, com o objetivo de assegurar integração sistêmica;
- VII. Proceder à análise dos índices de evasão e repetência, com as Diretorias de Ensino, coordenadores de ensino e setor pedagógico, com vistas à criação de estratégias e alternativas para sua superação;
- VIII. Contribuir para a elaboração de material pedagógico de divulgação dos cursos técnicos regularmente oferecidos pela Instituição, com vistas à permanente atualização dos diversos segmentos da Instituição;
- IX. Acompanhar as ações de programação periódica e desenvolvimento da ação educativa dos cursos técnicos e ensino médio, zelando pela observância das normas legais e institucionais previstas para cada curso;
- X. Orientar a elaboração e a atualização periódica dos Planos de Curso (PC) dos cursos técnicos e do Projeto Pedagógico do ensino médio, em sintonia com as demandas sociais, econômicas e ambientais, locais e regionais.
- XI. Solicitar junto aos diretores de ensino o envio dos Planos de Curso dos cursos técnicos, inclusas as ementas;
- XII. Supervisionar a elaboração, a atualização e a publicação periódica dos Programas de Ensino dos componentes curriculares dos cursos.

E cabendo aos órgãos que lhes são subordinados:

Coordenação de Apoio ao Ensino Médio e Técnico (CAEMT)¹

- I. Acompanhar os procedimentos relativos ao registro da vida escolar dos estudantes do ensino médio e técnico, nos termos da legislação em vigor e do Regulamento da EPTNM
- II. Conduzir, com a Diretoria de Gestão Pedagógica, os processos de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos currículos dos cursos técnicos e do ensino médio;

¹ A CAEMT está prevista no regimento, mas ainda não está formalizada.

- III. Participar dos processos de avaliação de desempenho global do corpo discente, no âmbito do ensino médio e técnico, junto às Coordenações Técnico-Pedagógicas dos diferentes campi do IFRJ, nos termos do Regulamento da EPTNM da Instituição;
- IV. Subsidiar uma constante reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem, a partir do acompanhamento pedagógico do desenvolvimento dos currículos dos cursos técnicos e do ensino médio;
- V. Acompanhar as atividades da Diretoria de Gestão Acadêmica, responsabilizando-se pelo levantamento de dados relativos ao desempenho dos estudantes dos cursos técnicos e ensino médio, com vistas à avaliação dos indicadores para o para o SISTEC e Relatório de Gestão.
- VI. Acompanhar os sistemas de informação referentes ao ensino técnico.
- VII. Supervisionar sistemas de dados acadêmicos (@ula / SISTEC);
- VIII. Gerenciar e-mails institucionais de responsabilidade da PROET (proet@ifrj.edu.br, proetresponde@ifrj.edu.br)
- IX. Alimentar o site institucional com informações referentes ao Ensino Médio Técnico.

Coordenação de Educação de Jovens Adultos (CEJA)²

- I. Promover a permanente reflexão institucional sobre a Educação de Jovens e Adultos, na perspectiva do direito, constitucionalmente assegurado, bem como, à luz das especificidades e diversidade de seu público;
- II. Participar da elaboração, acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos currículos dos cursos técnicos oferecidos na modalidade EJA;
- III. Promover a aproximação e a integração do IFRJ com os diversos segmentos sociais que oferecem ou são beneficiários da Educação de Jovens e Adultos;
- IV. Contribuir para a solução de problemas inerentes à Educação de Jovens e Adultos,
- V. Promovendo a articulação entre os campi que oferecem esta modalidade de ensino e demais instituições;
- VI. Propor encaminhamentos relativos à formação inicial e continuada de profissionais para atuação na Educação de Jovens e Adultos;
- VII. Organizar reuniões de estudos, seminários e outros eventos visando, o aprofundamento de temas de interesse da Educação de Jovens e Adultos no âmbito do ensino médio e técnico;
- VIII. Apresentar sugestões a Pró-reitoria de Ensino Técnico referentes à organização didática para a Educação de Jovens e Adultos.

Coordenação de Projetos e Programas (CPP)

- I. Acompanhar os processos de elaboração, implantação, acompanhamento e avaliação de projetos e programas, envolvendo diferentes modalidades de oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em sua articulação com o Ensino Médio;
- II. Acompanhar a condução, com as Diretorias de Ensino dos diferentes campi da Instituição, os processos de desenvolvimento e avaliação dos planos de trabalho

² A CEJA está prevista no regimento, mas ainda não está formalizada.

- relativos aos projetos em curso, com o objetivo de assegurar integração sistêmica;
- III. Subsidiar a Diretoria de Educação à Distância, na proposição de ações para a institucionalização dessa modalidade educativa;
 - IV. Manter a Pró-reitoria de Ensino Técnico atualizada, no que diz respeito às ações dos projetos e programas em curso na Instituição, subsidiando-a na proposição de políticas para as áreas envolvidas.

Gestão no Exercício 2011

A PROET, no ano de 2011, deu continuidade ao processo de consolidação da expansão institucional, por meio da oferta e implementação de cursos técnicos concomitantes e integrados ao ensino médio, nas modalidades regulares, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação a Distância (EAD). Buscou também, atender as principais metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ligadas à PROET, propostos para o período de 2011 a 2013.

No âmbito da ação destinada a *organizar o desenvolvimento dos Cursos Técnicos de nível médio*, as metas realizadas foram:

- Oferta de cursos técnicos somente nas formas integrada ao ensino médio ou concomitante ao ensino médio cursado em outra instituição, sendo extinta a oferta de vagas de ensino médio e de vagas para os cursos técnicos em concomitância interna a partir de 2012.
- Transformação dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Meio Ambiente concomitantes ao ensino médio em cursos técnicos integrados ao ensino médio no Campus Pinheiral.
- Criação de diretrizes para a elaboração de planos de curso, ementas e programas de ensino;
- Compilação dos planos de curso, ementas e programas de ensino de todos os cursos técnicos em modelo institucional (em processo de finalização);
- Divulgação dos planos de curso, ementas e programas de ensino no site do IFRJ;
- Atualização de cadastros dos cursos técnicos junto aos Conselhos Profissionais e cadastramento dos cursos recém implantados, sendo iniciado o processo de cadastro dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Automação Industrial nos Conselhos Profissionais;
- Sistematização das Resoluções do Conselho Superior referentes ao ensino técnico de nível médio (criação de cursos, oferta de cursos já existentes em outros campi, alterações na matriz curricular);
- Revisão dos regulamentos:
 - da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio
 - do Conselho de Classe
 - do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico.
- Definição de normas gerais, orientação e supervisão do processo de elaboração dos calendários escolares.
- Gerenciamento da oferta de cursos técnicos de nível médio, garantindo a manutenção de, pelo menos, 50% de vagas para estes cursos, sendo atualmente garantido 64,72% de vagas para os Cursos Técnicos.
- Ampliação da oferta de cursos técnicos na modalidade EJA, com a criação do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática no campus Avançado Arraial do Cabo, totalizando 05 cursos técnicos ofertados nesta modalidade no IFRJ. No âmbito sistêmico, foi apresentada proposta de consolidação para os

cursos técnicos na modalidade EJA, por meio do projeto “Consolidar a EJA do IFRJ”, na busca por identificar, avaliar e acompanhar as necessidades referentes a formação profissional, acesso e permanência dos cursos.

- Ampliação da oferta de cursos técnicos na forma concomitante/subsequente, com a criação dos Curso Técnicos em:
 - Informática para Internet no Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin.
 - Eletrotécnica no Campus Volta Redonda, com início em 2012.
- Ampliação da oferta de cursos técnicos na forma integrada ao ensino médio com a criação dos Cursos Técnicos em:
 - Química no Campus São Gonçalo
 - Química no Campus Duque de Caxias
 - Informática nos Campus Avançado Arraial do Cabo
 - Informática no Campus Pinheiral, com início em 2012

Quanto ao *aprimoramento da qualidade dos Cursos Técnicos de nível médio* destaca-se o processo de revisão das matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados, em regime semestral, principalmente para atender à legislação vigente, bem como aos parâmetros do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a partir de eixos tecnológicos, dos seguintes cursos técnicos em:

- Automação Industrial, no Campus Volta Redonda
- Alimentos, no Campus Rio de Janeiro
- Biotecnologia, no Campus Rio de Janeiro
- Controle Ambiental, no Campus Nilópolis
- Eletrotécnica, no Campus Paracambi
- Farmácia, no Campus Rio de Janeiro
- Informática, no Campus Avançado Arraial do Cabo
- Manutenção e Suporte em Informática, nos Campi Duque de Caxias, Nilópolis, Rio de Janeiro e Campus Avançado Arraial do Cabo
- Mecânica, no Campus Paracambi
- Meio Ambiente, no Campus Rio de Janeiro
- Petróleo e Gás, no Campus Duque de Caxias
- Química, no Campus Rio de Janeiro

Além disso, foram efetivadas alterações nas matrizes curriculares da modalidade educação a distância, dos cursos técnicos concomitantes em:

- Agente Comunitário de Saúde
- Lazer
- Serviços Públicos

Outras metas atingidas foram:

- Consolidação dos cursos técnicos na modalidade Educação a Distância, com aditamento de artigos pertinentes a modalidade ao regulamento da Educação Profissional de Nível Técnico e do Ensino Médio;
- Adequação da nomenclatura do Curso Técnico em Polímeros para Curso Técnico em Plásticos para atender ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Em relação a *implementação de políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil*, as iniciativas foram:

- Consulta jurídica quanto à reserva de vagas no processo seletivo para os cursos técnicos, levantamento de experiências de ações afirmativas em outros IFs e início do processo de elaboração da proposta de política de ação afirmativa relativa aos cursos técnicos para ser submetida ao Conselho Superior;
- Implementação, consolidação e supervisão do Programa de Assistência Estudantil, em parceria com as demais Pró-Reitorias e os gestores institucionais. Participação no Comitê Gestor Central; na elaboração do regulamento, normas, orientações e editais; acompanhamento das ações; produção de indicadores de eficiência e eficácia e avaliação das atividades executadas pelo programa da Assistência Estudantil do IFRJ;
- Acompanhamento das ações do Núcleo de Apoio a Pessoa com Necessidades Especiais no atendimento aos estudantes com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, de acordo com as orientações da legislação em vigor.

No tocante ao *fortalecimento dos espaços e as formas de gestão democrática*, as iniciativas realizadas foram:

- Representação da PROET/IFRJ em eventos ligados à Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Condução do processo coletivo de discussão de temas no âmbito da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Conselho Acadêmico de Ensino Técnico;
- Aprovação da representação estudantil no âmbito do CAET;
- Participação no Grupo de Trabalho de Demandas Internas.

Cursos Regulares Ofertados e Políticas de Acesso

A oferta educacional de cursos técnicos, no ano de 2011, abrangeu, além dos cursos que já vinham sendo oferecidos, novos cursos nos campi que já pertenciam à Instituição, bem como, novos cursos nos Campi que iniciaram suas atividades acadêmicas.

Nesses novos campi, a exemplo do que já vinha sendo realizado, foram desenvolvidos projetos com a Secretaria Municipal de Educação, voltados para a melhoria da qualidade da educação básica daquele município, assim como para a divulgação institucional junto à comunidade local e circunvizinha.

Os quadros a seguir apresentam a oferta educacional do IFRJ em 2011, nos campi de ensino Nilópolis, Rio de Janeiro, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Gonçalo, Nilo Peçanha/Pinheiral, Arraial do Cabo e Eng. Paulo de Frontin para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Quadro III: Cursos Técnicos Ofertados

Campus Nilópolis
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Controle Ambiental
Técnico em Química
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Campus Rio de Janeiro
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Alimentos
Técnico em Biotecnologia
Técnico em Farmácia
Técnico em Meio Ambiente
Técnico em Química
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Química
Campus Duque de Caxias
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Polímeros
Técnico em Petróleo e Gás
Técnico em Química
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
<i>Cursos Concomitantes/ Subsequentes ao Ensino Médio</i>
Técnico em Polímeros
Técnico em Petróleo e Gás
Técnico em Segurança do Trabalho
Campus Paracambi
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Eletrotécnica
Técnico em Mecânica
Campus São Gonçalo
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Química
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Segurança do Trabalho
Campus Volta Redonda
<i>Cursos Integrados ao Ensino Médio</i>
Técnico em Automação Industrial
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Metrologia
<i>Curso Concomitante ao Ensino Médio /Convênio Prefeitura de Volta Redonda</i>
Técnico em Vendas

Campus Pinheiral
<i>Cursos Concomitantes/Subsequentes ao Ensino Médio</i>
Técnico em Agropecuária
Técnico em Secretariado
Técnico em Informática
Técnico em Meio Ambiente
<i>Ensino Médio</i>
Ensino Médio
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Agroindústria
<i>Curso Subsequente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Agropecuária
<i>Cursos Concomitantes/Subsequentes na Modalidade Educação à Distância</i>
Técnico em Serviços Públicos
Técnico em Lazer
Técnico em Agente Comunitário de Saúde
Campus Avançado Arraial do Cabo
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio</i>
Técnico em Informática
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Meio Ambiente
<i>Curso Integrado ao Ensino Médio na Modalidade EJA</i>
Técnico em Manutenção e Suporte em Informática
Campus avançado Paulo de Frontin
<i>Curso Concomitante/ Subsequente ao Ensino Médio</i>
Técnico em Informática para Internet

Fonte: PROET

Ressalta-se que a capacidade de oferta de vagas deve ser analisada de forma orgânica, levando-se em consideração o total de vagas ofertadas por cada campus nos diferentes níveis e modalidades de ensino, considerando-se a oferta na educação superior.

Nesse sentido, na lógica da oferta verticalizada de ensino, à luz do projeto pedagógico institucional permanentemente reavaliado, quando se identifica a redução do número de vagas nos cursos técnicos, identifica-se o incremento do número de vagas nos cursos de graduação e de pós-graduação, no referido campus.

Outro aspecto a ser considerado diz respeito aos impactos da coexistência de turmas de modalidades distintas de um mesmo curso, fato que compromete, ainda que transitoriamente, a capacidade institucional de atendimento à demanda. Dentro desse contexto, o Campus de Nilópolis caracteriza-se hoje por uma maior oferta de cursos de graduação e pós-graduação e os demais campi, uma maior oferta de cursos técnicos. A despeito dos concursos para ingresso de quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, constata-se que este ainda é insuficiente, configurando-se como fator

que, restringe a ampliação da oferta de vagas. Outro aspecto a ressaltar, diz respeito ao desequilíbrio entre a elevada demanda de serviços (construção de ambientes tecnológicos, laboratórios e aquisição de equipamentos, dentre outros) e a possibilidade de atendimento, nos processos de gestão realizados.

Resultados das Ações Específicas

Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

No âmbito do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico destaca-se a aprovação da revisão dos regulamentos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Médio, Conselho de Classe e do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico. Também a aprovação da revisão do 1º e 2º períodos das matrizes dos cursos integrados, em regime semestral, com a inclusão das disciplinas de Filosofia e Sociologia, além da mudança de nomenclatura do curso Técnico em Polímeros para curso técnico em Plásticos para adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, com vigência a partir do 2º semestre de 2012.

Programa de Formação de Recursos Humanos Petrobras (PFRH)

Foi assinado, em novembro de 2011, um convênio junto a Petrobras que visa fomentar a formação dos alunos dos Cursos Técnicos, estimular seu desempenho, reduzir a evasão escolar e despertar o interesse da mão de obra técnica para o setor de Petróleo, Gás, Energia e Biocombustíveis, por meio da aplicação dos recursos provenientes da Cláusula de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento prevista nos contratos de concessão. O projeto tem como objetivo viabilizar atividades de aprimoramento contínuo e atualização de professores e alunos, fortalecer o intercâmbio e o compartilhamento de conhecimentos entre instituições de ensino e a indústria do setor, além de melhorar ambientes tecnológicos através de investimento em infraestrutura. O investimento total, em torno de R\$10.000.000,00 será feito em bolsas de estudo para os alunos que ingressaram em 2011.1 e 2011.2 até o final do curso. Além das bolsas, há a taxa de bancada, cujo objetivo é subsidiar a realização do projeto a ser utilizado na compra de equipamentos, material permanente e de consumo, participação em eventos, entre outros. O projeto se inicia em março de 2012 com duração de 45 meses e estarão participando os seguintes campi e cursos técnicos:

Campus Avançado Arraial do Cabo

- Técnico em Meio Ambiente na forma concomitante.

Campus Duque de Caxias

- Técnico em Polímeros na forma concomitante;
- Técnico em Petróleo e Gás nas formas integrada e concomitante;
- Técnico em Segurança do Trabalho na forma concomitante;
- Técnico em Química, na forma integrada.

Campus Rio de Janeiro

- Técnico em Meio Ambiente na forma integrada;
- Técnico em Química na forma integrada e concomitante.

Campus Paracambi

- Técnico em Eletrotécnica na forma integrada;
- Técnico em Mecânica na forma integrada.

Campus Nilópolis

- Técnico em Controle Ambiental na forma integrada;
- Técnico em Química na forma integrada.

Campus Nilo-Peçanha/Pinheiral

- Técnico em Meio Ambiente na forma concomitante.

Campus Volta Redonda

- Técnico em Metrologia na forma concomitante;
- Técnico em Automação Industrial na forma integrada.

Campus São Gonçalo

- Técnico em Segurança do Trabalho na forma concomitante;
- Técnico em Química na forma integrada.

Credenciamento na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)

Foi efetivado em dezembro de 2011 o credenciamento do IFRJ junto à Agência Nacional do Petróleo (ANP) no serviço Formação de Recursos Humanos para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Com o credenciamento, o Instituto está habilitado a receber investimentos de todas as empresas cadastradas na ANP que atuam no setor. Os contratos de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e/ou gás natural determinam que os concessionários devam investir o valor correspondente a 1% da receita bruta no campo de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), sendo 50% desse valor em Universidades e Institutos de Pesquisa. Para termos uma idéia do montante de recursos envolvidos, em 2010 a receita bruta da Petrobras foi de U\$ 151 bilhões, se considerarmos outras inúmeras empresas que atuam no setor as possibilidades de investimentos no IFRJ são incalculáveis.

Projeto Consolidar

O projeto proposto visa o aprimoramento dos cursos já existentes e a consolidação dos cursos técnicos de nível médio oferecidos pelo IFRJ através do acompanhamento dos indicadores de qualidade associados à elaboração de ações visando a excelência na formação dos cidadãos. O projeto tem como objetivos específicos:

- Fortalecimento dos campi pela qualidade pedagógica e formativa dos cursos.
- Acompanhamento permanente do desenvolvimento dos cursos.
- Atualização constante de dados sobre ingresso, permanência e egressos
- Aprimoramento dos cursos já existentes.
- Consolidação dos novos cursos.
- Estabelecimento de rotinas de informação e análise.
- Estreitamento das relações entre responsáveis por cursos, Coordenadores e Diretoria de Ensino (DE), as Diretorias Gerais (DG) dos campi e a Pró-Reitoria de Ensino Médio e Técnico (PROET).

- Aproximação da PROET com os servidores dos campi, visando o conhecimento de sua rotina e cultura.
- Viabilizar o processo de Elaboração/Revisão dos Planos de curso, Ementas e Programas de ensino baseando-se no PPI, PDI e Plano de Metas.

Durante a implantação do projeto serão realizadas visitas da PROET aos campi, em data a ser agendada previamente com a direção do campus e acordada com os coordenadores dos cursos, para levantamento da situação atual de cada um dos cursos técnicos oferecidos pelo IFRJ. O levantamento de alguns dados deverá ser solicitado aos coordenadores dos cursos na primeira visita após exposição do projeto. De posse dos dados a PROET se responsabilizará por fazer o tratamento e análise dos mesmos e agendar nova visita para discussão dos resultados junto aos coordenadores individualmente.

A primeira visita aconteceu em 2011 no Campus Duque de Caxias, que foi escolhido como projeto piloto, com a apresentação do Projeto aos coordenadores de curso e Diretor de Ensino. Os dados solicitados no momento da visita foram enviados a PROET e estão em fase de análise. No primeiro semestre de 2012 retornaremos ao Campus Duque de Caxias para dar prosseguimento ao Projeto com a apresentação e discussão dos resultados da análise dos dados.

Abertura de novos cursos no ano de 2011

Como previsto no acordo de metas de 2010, a PROET passou a fazer a gestão pedagógica de 05 novos cursos técnicos listados abaixo:

- Técnico em Química na forma integrada, campi São Gonçalo e Duque de Caxias, totalizando 144 novas vagas;
- Técnico em Informática para Internet na forma concomitante, Campus Avançado de Engenheiro Paulo de Frontin, totalizando 72 vagas;
- Técnico em Informática na forma integrada, Campus Avançado de Arraial do Cabo, totalizando 72 novas vagas;
- Técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade EJA, Campus Avançado de Arraial do Cabo, totalizando 72 novas vagas;
- Técnico em Informática na forma integrada, totalizando 50 novas vagas.

Programas de Governo

A PROET, em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), ficou responsável pela organização e gestão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

O programa tem como objetivo a ampliação da oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica e pretende atender, prioritariamente, estudantes do ensino médio e da educação de jovens e adultos da rede pública de ensino, trabalhadores e beneficiários de programas de transferência de renda.

Dentre as várias ações desenvolvidas pelo IFRJ no âmbito do PRONATEC, destaca-se a oferta de cursos profissionais técnicos na forma concomitante ao ensino médio, sendo a PROET responsável pelo seu acompanhamento pedagógico.

Em 2011, a ação da PROET voltou-se, principalmente, para o planejamento e organização do programa, sendo responsável pela pactuação de sete cursos técnicos

concomitantes, com oferta de 434 vagas para 2012. Também elaborou o Plano Anual de Oferta de Cursos, detalhando uma agenda com a oferta de cursos, a data de início e data de término de cada curso, sendo posteriormente submetido ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Os cursos e vagas a serem ofertados são:

Quadro IV: Cursos Técnicos ofertados no PRONATEC

Eixo Tecnológico	Curso	Campus	Vagas
Informação e Comunicação	Informática para Internet	Engenheiro Paulo de Frontin	60
Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente	Arraial do Cabo	60
Informação e Comunicação	Informática	Nilo Peçanha/Pinheiral	50
Gestão e Negócios	Secretariado	Nilo-Peçanha/Pinheiral	60
Ambiente, Saúde e Segurança	Segurança do Trabalho	São Gonçalo	72
Controle e Processos Industriais	Eletrotécnica	Volta Redonda	60
Gestão e Negócios	Vendas	Volta Redonda	72

Fonte: PROET

Além disso, participou de reuniões regulares com a Secretaria de Estado de Educação (SEEDUC)³ na organização, logística e divulgação do Programa, bem como no estabelecimento de estratégias pedagógicas, especialmente no tocante a permanência dos estudantes.

Considerações sobre os Indicadores Relativos à Eficiência e Eficácia

Para a avaliação do desempenho institucional em relação à eficiência e eficácia da ação educativa, torna-se necessário fazer algumas considerações, já apresentadas anteriormente.

A atual legislação da educação profissional técnica de nível médio não estabelece como obrigatório o estágio curricular supervisionado, cabendo às Instituições normatizar seu funcionamento em seus regulamentos de ensino. Tal fato acaba gerando, nas IFETs, dois perfis diferenciados para o indicador “alunos concluintes”, com reflexos diretos na avaliação comparativa do desempenho institucional. São eles:

- Perfil 1: Alunos concluintes = Alunos que integralizaram as disciplinas do curso, sem a necessidade de realização de estágio, estando, assim, aptos a colar grau.
- Perfil 2: Alunos concluintes = Alunos que integralizaram o curso, realizaram o estágio curricular (dentro dos prazos estabelecidos) e apresentaram, com êxito, o relatório e seminário de avaliação de estágio.

Como é possível observar, ao contrário do perfil 1, que permite considerar o aluno como “concluinte” no mesmo ano ou semestre em que ele integraliza as disciplinas do curso, o perfil 2, raramente, apresentará alunos “concluintes” no mesmo semestre em que foram integralizadas as disciplinas do curso, tendo em vista que o aluno precisará de um tempo maior para a realização do seu estágio e a apresentação do seu seminário. Além disso, o estágio só pode ser iniciado nas etapas finais do curso, quando o aluno já adquiriu as competências profissionais mínimas necessárias para o seu desenvolvimento.

Nesse sentido, esclarecemos que, no IFRJ, todos os alunos dos cursos técnicos se enquadram no perfil 2, levando, em média, mais um ano para a conclusão do curso.

³ A SEEDUC apresenta-se, no âmbito do PRONATEC, como instituição demandante.

Em síntese, no ano de 2011, os alunos que integralizaram as disciplinas dos diversos cursos, em sua maioria, ainda estavam estagiando e, por outro lado, os alunos que concluíram o estágio e seminário em 2011, em sua maioria, integralizaram as disciplinas de cursos no ano anterior. Com o objetivo de reduzir o tempo entre integralização e conclusão, a Instituição promoveu alterações no Regulamento de Estágio Curricular, dentre elas, a possibilidade de realização do estágio, a partir do penúltimo período de cada curso. Os critérios para a apresentação do seminário de estágio também estão sendo revistos.

Esclarecemos que alguns campi novos ainda não possuem alunos que integralizaram ou concluíram os cursos, em decorrência do período de duração dos respectivos cursos.

É importante ressaltar que, nos cursos técnicos concomitantes em regime de extinção e nos atuais cursos técnicos, por não existir um fluxo contínuo entre a entrada (ingresso) e a saída do aluno (integralização + conclusão do estágio e seminário), a conclusão da habilitação técnica, em geral, ultrapassa esse período, pelos motivos anteriormente já apresentados. Logo, os parâmetros estabelecidos para o cálculo do índice de eficiência acadêmica, não retratam de forma real o desempenho acadêmico da Instituição.

Ressalta-se, ainda, que nesse período de implantação gradativa de novos campi de ensino, fica inviabilizado o cálculo de alguns dos indicadores estabelecidos para esse relatório.

Considerações Finais

Conforme explicitado anteriormente, o exercício de 2011 caracterizou-se para a Instituição, como um período de consolidação do seu processo de expansão física, sintonizado com os pressupostos do Plano de Desenvolvimento da Educação - PDE, do Governo Federal que tem como um de seus objetivos a ampliação das oportunidades educacionais para jovens egressos do ensino fundamental e médio para jovens e adultos trabalhadores.

A expansão institucional, com a implantação de novos campi possibilitou a ampliação da oferta de vagas, ainda não plena, e a diversificação de cursos e de atendimento à sociedade, o que entendemos como muito positivo.

Por outro lado, tais medidas implementadas conclamam novas medidas a implementar, com vistas a garantir a qualidade do ensino e, conseqüentemente, a qualidade dos resultados alcançados.

Dentre elas, a que se coloca como maior desafio para a Instituição é a construção, conclusão das obras e modernização dos ambientes tecnológicos dos cursos implantados, ainda não consolidada. A otimização do uso desses ambientes, por meio de recursos da tecnologia da informação e o acompanhamento dos resultados dos desempenhos acadêmicos dos alunos, levando-se em consideração parâmetros como diferenças regionais, diversidade e especificidade do público atendido, são medidas que estão contribuindo para a melhoria da nossa gestão e desempenho acadêmico.

Como desafios para o próximo ano, destacamos:

- Planejar e supervisionar as políticas voltadas para o desenvolvimento profissional de docentes e demais profissionais da educação, no âmbito do ensino médio e técnico;
- Elevar o índice de eficiência e eficácia nos Cursos Técnicos de nível médio;
- Criar o Programa de Melhoria da Qualidade da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, em parceria com as Direções de Ensino dos Campi;

- Mapear os estudantes dos cursos técnicos que participam em projetos de pesquisa, junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação;
- Avaliar o impacto da participação em projetos de pesquisa e monitoria acadêmica no desempenho escolar;
- Criar e/ou utilizar instrumentos de análise de arranjos produtivos locais no âmbito do Estado do Rio de Janeiro;
- Implementar uma Política de Ação Afirmativa para os cursos técnicos;
- Criar grupo de trabalho envolvendo profissionais das áreas técnicas, de segurança do trabalho, gestores, e outros, para implantação de normas e procedimentos de segurança adequados a realização de aulas práticas e pesquisa;
- Promover atividades de sensibilização dos docentes e discentes quanto aos procedimentos de segurança implantados e avaliar a implantação dos procedimentos.

2.3.2 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Apresentação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

As ações desenvolvidas no Exercício 2011 pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD) serão apresentadas à luz das Diretrizes Institucionais e Objetivos Estratégicos presentes no PDI 2009/2011, bem como das metas e compromissos assumidos no Termo de Metas 2010.

Para a avaliação da pertinência das atividades desenvolvidas, é necessário apresentar as competências definidas para a PROGRAD no Regimento Geral do IFRJ, sejam elas: “...planejar, desenvolver, acompanhar, supervisionar e avaliar as políticas para o ensino de graduação que serão homologadas pelo Conselho Superior do IFRJ, assim como tratar das questões relacionadas à implantação, ao acompanhamento e reconhecimento dos cursos de ensino de graduação, por meio de ações que visem à qualidade do ensino, ao acesso, à permanência e ao êxito dos estudantes, considerando-se a articulação com a pesquisa e a extensão, em consonância com as diretrizes emanadas pelo Ministério da Educação e as orientações recebidas do respectivo Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação.” (IFRJ, Regimento Geral, Subseção II, Art. 57, 2011).

Estrutura Organizacional

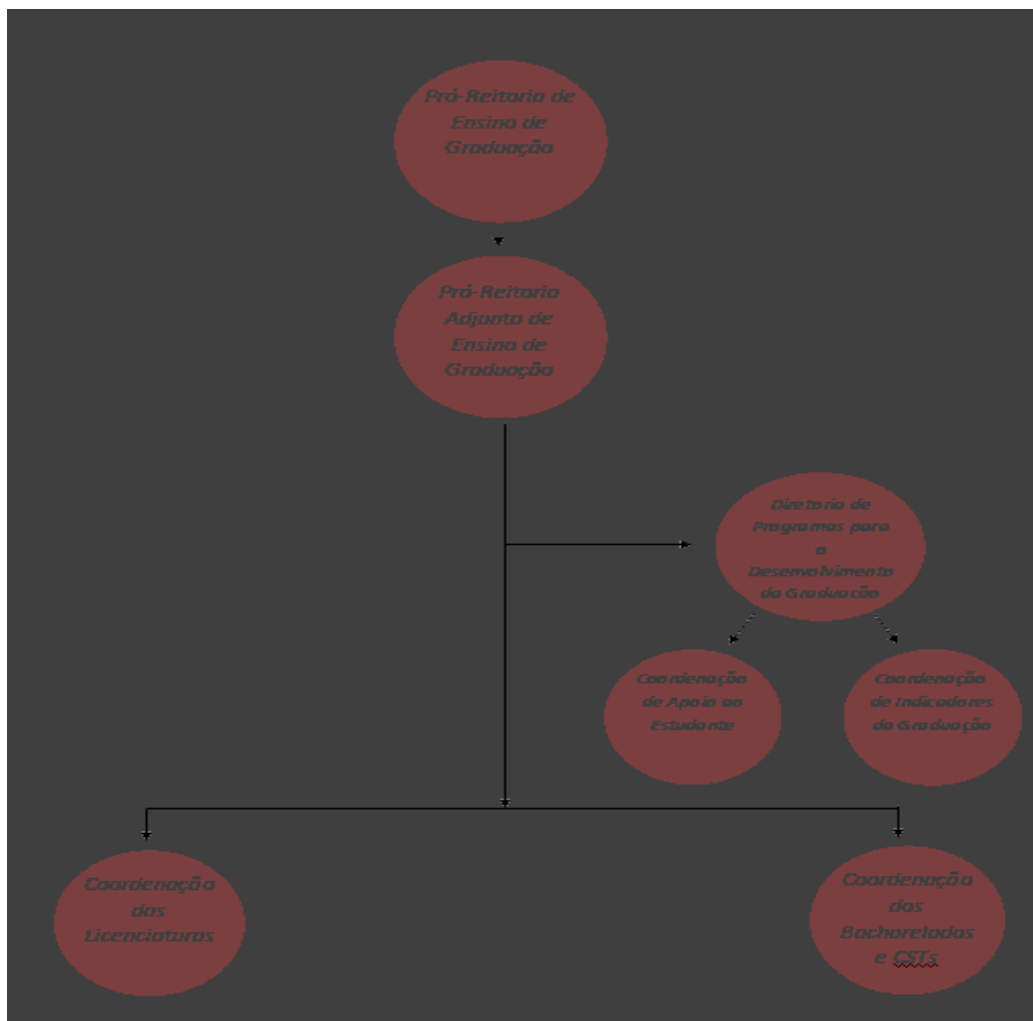
No organograma institucional, a PROGRAD está subordinada diretamente à Reitoria e conta com a força de trabalho de 8 (oito) servidores em tempo integral: 3 (três) docentes, 2 (dois) pedagogos, 1 (um) técnico em assuntos educacionais e 2 (dois) assistentes em administração.

Conforme o estabelecido no Regimento Geral do IFRJ, o organograma da PROGRAD é composto pelas seguintes níveis hierárquicos e funções:

- I - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação;
- II - Pró-Reitoria Adjunta de Ensino de Graduação;
 - a) Coordenação das Licenciaturas
 - b) Coordenação dos Bacharelados e dos Cursos de Superiores de Tecnologia
- III - Diretoria de Programas para o Desenvolvimento da Graduação.
 - a) Coordenação de Apoio ao Estudante
 - b) Coordenação de Indicadores da Graduação

Nem todas as funções previstas no organograma da PROGRAD estão completas. As coordenações da Diretoria de Programas ainda carecem de titulares. Atualmente, as atribuições dessas coordenações estão sendo desempenhadas parcialmente pelos servidores lotados na Pró-reitoria.

A figura a seguir representa, graficamente, o organograma da PROGRAD.



A Gestão no Exercício 2011

O ano de 2011 foi caracterizado, especialmente, pela consolidação de alguns processos iniciados no ano anterior. Nessa perspectiva, o acesso ao Ensino de Graduação pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC), por exemplo, passou a ser melhor compreendido pela comunidade acadêmica, o que favoreceu o debate em torno da adoção de política afirmativa pela instituição. As ações voltadas à formação de gestores para atuarem nesse nível de ensino mostrou-se efetiva ao promover a integração e a participação dos Diretores de Ensino e Coordenadores de Cursos nas principais decisões relativas à Graduação. O processo democrático de análise de propostas de alterações curriculares e de elaboração de regulamentos, à luz do marco regulatório vigente, propiciou avanços no trabalho do Conselho Acadêmico do Ensino de Graduação (CAEG), que passou a ter uma atuação mais enfática e resolutiva nos principais temas apreciados.

Ao mesmo tempo, a organização didático-pedagógica dos cursos de graduação tornou-se mais sólida, com a estruturação dos Núcleos Docentes Estruturantes e com o aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), especialmente dos cursos que passaram por processo de reconhecimento ou que tiveram o pedido protocolado no e-MEC, base de dados do ensino superior brasileiro.

Os programas de fomento à graduação ganharam destaque e reforço especial, com o início dos trabalhos dos três grupos do Programa de Educação Tutorial – PET do Ministério da Educação – MEC, que passaram a compor o conjunto de programas

disponíveis na instituição, ao lado do PIBID e PRODOCÊNCIA, mobilizando quase 200 estudantes, bolsistas ou voluntários, e um grande número de docentes na condução das atividades de pesquisa e extensão associadas ao ensino de graduação.

A Pesquisa Indicadores da Graduação (PIG), conduzida desde o ano de 2009 pela PROGRAD, foi continuada e forneceu importantes insumos para o cálculo de indicadores de gestão. Os processos internos da pró-reitoria foram aprimorados, com destaque para a elaboração de relatórios de acompanhamento de cursos, que subsidiaram os processos de reconhecimento ocorridos no ano de 2011.

Buscando aprimorar os mecanismos de gestão educacional, as condições didático-pedagógicas, os mecanismos de gestão administrativa e de comunicação, além de otimizar os recursos materiais, conforme as Diretrizes 2, 3 e 4 do PDI⁴, a PROGRAD realizou as seguintes ações:

Atualização dos regulamentos do ensino de graduação

No início de 2011, foi finalizada a revisão do Regulamento do Ensino de Graduação, à luz da legislação educacional vigente. Em decorrência desse fato, outros documentos internos, norteadores do Ensino de Graduação, passaram por atualizações, tais como: Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Licenciatura e criação do Regulamento das Atividades Complementares dos Cursos de Bacharelado. Esses documentos foram aprovados pelo Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação (CAEG) e seguiram para a homologação em nível do Conselho Superior do IFRJ (CONSUP).

Revisão de Projetos Pedagógicos de Curso

A revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) de Graduação ofertados pelo IFRJ ocorre de maneira contínua, sempre que há necessidade de adequação à legislação vigente ou ao perfil de formação do egresso, nos termos do Regulamento do Ensino de Graduação. O processo é desenvolvido no âmbito do curso, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante, com apoio do Colegiado de Curso e do Colegiado do Campus, sob a orientação e acompanhamento da PROGRAD. Uma vez finalizada, a PROGRAD encaminha a proposta para apreciação do CAEG e, quando a mudança implica em necessidades materiais e de recursos humanos, segue para a apreciação do CONSUP, para posterior fase de adequação às eventuais orientações, seguida de implantação.

O processo de reestruturação e flexibilização curricular dos Cursos de Licenciatura foi uma das ações de destaque da Pró-Reitoria em 2011, que culminou com a revisão/atualização dos Projetos Pedagógicos dos sete cursos de Licenciatura (dois em Química, dois em Física e três em Matemática), em funcionamento nos *Campi*: Duque de Caxias, Nilópolis e Volta Redonda. A revisão se justificou pela necessidade de reorganização das matrizes curriculares das licenciaturas, levando em conta as recomendações dos Relatórios INEP de reconhecimento dos cursos ofertados no

4 Diretriz 2 - Consolidar os cursos existentes nos diversos Campi do IFRJ; Diretriz 3 - Ampliar a oferta de cursos, considerando as demandas locais e as condições operacionais de cada Campus; Diretriz 4 - Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão democrática.

Campus Nilópolis. O processo resultou em maior adequação dos currículos às especificidades da região de oferta de cada curso, aproximando-os às características estruturais e das equipes atuantes em cada *Campus*.

As Diretrizes para a Flexibilização da Estrutura Curricular dos Cursos de Licenciatura foram elaboradas por meio de um trabalho colaborativo conduzido pela PROGRAD, que integrou as contribuições dos Diretores de Ensino, Coordenadores e Docentes dos cursos de licenciatura e resultou na sistematização do documento que norteou todo o trabalho de revisão dos Projetos Pedagógicos e de Matrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura. As propostas elaboradas foram aprovadas pelo CAEG e estão em fase de análise/inserção dos ajustes necessários no sistema de gestão acadêmica, para serem implementadas a partir do semestre letivo de 2012.1.

Além desses, os cursos de Bacharelado em Farmácia, em Ciências Biológicas e em Terapia Ocupacional também passaram pelo processo de atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso e Revisão de Matrizes Curriculares.

Planejamento, orientação e acompanhamento do processo de autorização de cursos novos e reconhecimento dos cursos de graduação junto ao MEC

A PROGRAD intermediou, junto às instâncias reguladoras, supervisoras e avaliadoras do MEC, o desenvolvimento dos processos de autorização e reconhecimento dos cursos de graduação, após o trâmite nas instâncias previstas e a aprovação em nível do Conselho Superior do IFRJ. Como resultado, no ano de 2011, foram criados 2(dois) novos cursos: Bacharelado em Química (*Campus Nilópolis*) e Licenciatura em Matemática (*Campus Paracambi*), que passaram a disponibilizar as vagas autorizadas por meio do SiSU/MEC, edição 2º 2011.

Internamente, a PROGRAD estabeleceu um fluxo de documentos e procedimentos para a criação de cursos novos de graduação. Uma das etapas consiste na visita de aproximação com o *Campus* interessado, para iniciar o diálogo sobre as características e necessidades específicas desse nível de ensino. No ano de 2011, a pró-reitoria trabalhou em colaboração com os *Campi* Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Pinheiral e São Gonçalo.

Em relação aos processos de autorização de cursos novos, apesar da autonomia garantida por Lei aos Institutos Federais para a abertura de cursos, o curso de Bacharelado em Produção Cultural, aprovado pela instância máxima do IFRJ para funcionar no *Campus Nilópolis* a partir de 2012, encontra-se tramitando na Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES/MEC), aguardando providências para que possa ser cadastrado na base de dados e-MEC.

Os cursos de graduação que passaram por processo de reconhecimento em 2011 foram: CST em Gestão Ambiental (*Campus Rio de Janeiro*), CST em Processos Químicos (*Campus Rio de Janeiro*) e CST em Gestão da Produção Industrial (*Campus Nilópolis*). Estes foram os primeiros Cursos Superiores de Tecnologia do IFRJ que receberam a visita de reconhecimento, sendo todos muito bem avaliados, obtendo conceito final 4, numa escala de 0 a 5.

Os seguintes cursos tiveram os pedidos de reconhecimento protocolados no e-MEC em 2011, com previsão de visita *in loco* para 2012: Bacharelado em Farmácia e em Terapia Ocupacional (*Campus Realengo*), Licenciatura em Química (*Campus Duque de Caxias*) e Licenciatura em Matemática e em Física (*Campus Volta Redonda*).

Planejamento e implantação de programas de formação permanente voltados aos gestores do Ensino de Graduação

No ano letivo de 2011, foi dada continuidade ao Programa de Formação Permanente denominado “Graduação em Debate” que tem como objetivo geral promover a formação de gestores para atuar nesse nível de Ensino. Foram organizados 6 (seis) encontros com os Diretores de Ensino e , 4 (quatro) com os Coordenadores de Cursos de Graduação. Os principais temas tratados foram: Regulamento do Ensino de Graduação; Processo de implantação e avaliação de curso de graduação; Processo de Reconhecimento de Curso; Sistema de Seleção Unificada 2011; Projeto Pedagógico de Curso, seu marco regulatório e estratégias de integração de equipes para o alcance de seus objetivos; Flexibilização Curricular de Cursos de Licenciatura e Indicadores do Ensino de Graduação.

Acompanhamento das atividades desenvolvidas nos cursos de graduação

A PROGRAD realiza Visita Técnicas aos Campi que ofertam cursos de graduação com o objetivo de acompanhar o processo de implantação e desenvolvimento de cada curso. Dessa forma, presta orientações aos gestores, docentes e discentes, bem como aos servidores que atuam nas instâncias de apoio ao ensino. O principal foco dessa ação é promover a consolidação do Projeto Pedagógico de Curso e contribuir para o alcance dos objetivos elencados para a formação profissional pretendida. Esse acompanhamento *in loco* favorece o preparo dos cursos e do *Campus* para os processos de supervisão e avaliação, regulamentados em Lei. Além de reuniões de equipe, a Visita Técnica da PROGRAD inclui a verificação das instalações físicas (salas de aula, laboratórios, biblioteca, secretaria de ensino de graduação, etc) utilizadas pelo curso. Os dados coletados na visita compõem o Relatório PROGRAD de Acompanhamento de Curso, organizado para subsidiar as ações dos gestores e os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

Aperfeiçoamento dos processos internos

As ações sob a responsabilidade da PROGRAD são desenvolvidas por meio do trabalho articulado dos seus diferentes níveis hierárquicos e funções. Para tanto, utiliza-se de uma metodologia de planejamento, acompanhamento e supervisão das atividades realizadas, que são registradas na forma de Plano de Trabalho, estabelecendo-se responsáveis, prioridades e prazos.

Com vistas ao aperfeiçoamento dos processos internos, os gestores da PROGRAD participaram do Seminário de Planejamento Estratégico do IFRJ, realizado no último bimestre de 2011. Além de objetivar a revisão desse documento institucional, o seminário demarcou o início da implantação do Sistema de Gestão Integrada nas pré-reitorias. Para o ano de 2012, toda a equipe PROGRAD será capacitada para contribuir com esse processo.

Gestão com base em indicadores

A gestão do Ensino de Graduação vem sendo desenvolvida com base em indicadores, de maneira a subsidiar as políticas e ações desenvolvidas, bem como permitindo o acompanhamento e comparação de resultados obtidos.

Os insumos para elaboração dos indicadores são prospectados em diversas fontes, tais como:

- Sistema Acadêmico

- Base de dados do cadastro e-MEC
- Relatórios SiSU/MEC
- Relatórios do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)
- Censo da Educação Superior
- Relatórios INEP/MEC de reconhecimento de curso
- Relatórios da Pesquisa Indicadores da Graduação
- Atas e registros de reuniões com coordenadores e Diretores de Ensino.
- Dados das “Visitas técnicas PROGRAD” aos *campi* que ofertam graduação.
- Atas do Conselho Acadêmico de Ensino de Graduação – CAEG
- Projetos Pedagógicos de Curso
- Relatórios Parciais e Finais dos programas de fomento sob responsabilidade da PROGRAD

A Pesquisa Indicadores da Graduação – PIG teve início nas Licenciaturas em 2009 e em 2010 foi ampliada para os demais cursos de graduação, visando conhecer o perfil dos estudantes ingressantes após a adesão ao Sistema de Seleção Unificada – SiSU como forma de acesso a esse nível de ensino. Foram aplicados questionários aos ingressantes e realizadas entrevistas com coordenadores de curso. Os dados coletados subsidiaram a elaboração dos Relatórios PROGRAD de Acompanhamento de Curso e o dimensionamento das demandas para o Programa de Assistência Estudantil, além de terem servido de base para o início das discussões sobre ações afirmativas no CAEG.

A PROGRAD ainda encontra limitações na obtenção dos insumos necessários ao cálculo de indicadores à partir do Sistema Acadêmico adotado pelo IFRJ, o que limita as possibilidades de aprimoramento de políticas de acesso, permanência e sucesso acadêmicos, e de elaboração de Relatórios de Gestão demandados pelo MEC ou outros órgãos reguladores, supervisores e/ou avaliadores. É importante acrescentar que o novo Regulamento do Ensino de Graduação apontou novas demandas para o Sistema Acadêmico, que não puderam ser implantadas até o momento, por falta de condições técnicas.

Cumprindo os objetivos da Diretriz 8 do PDI⁵, a PROGRAD em 2011 incentivou, fomentou e apoiou diversas ações de integração entre os cursos de graduação do IFRJ e de outras instituições, e internamente trabalhou no sentido de dar visibilidade às produções, estimulando assim a participação da comunidade interna (servidores e discentes) em atividades que envolvem ensino-pesquisa-extensão.

Incentivo e acompanhamento dos programas de fomento ao ensino

A Tabela IV, a seguir, mostra os programas com fomento externo que foram acompanhados pela PROGRAD em 2011.

Quadro V – Relação de Programas acompanhados pela PROGRAD

PROGRAMA	ÓRGÃO FOMENTADOR	EDITAL DE APROVAÇÃO
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES	Edital CAPES N. 01/2011 Edital CAPES N. /2009 Edital CAPES N. /2007

⁵ Diretriz 8 - Integrar as ações voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA	CAPES	EDITAL Nº 002/2008 – MEC/CAPES/Diretoria de Educação Básica Presencial
Programa de Educação Tutorial – PET	Secretaria de Educação Superior – SESu/MEC	Edital n. 09/2010

Fonte: PROGRAD/IFRJ.

A estratégia utilizada foi apoiar a divulgação dos programas de fomento e programas específicos da PROGRAD, através de eventos internos e viabilizar a ida de estudantes e docentes a eventos externos, regionais, nacionais e até internacionais.

A seguir, é apresentado uma tabela com as principais características dos eventos que foram realizados no âmbito do IFRJ com apoio e/ou correalização da PROGRAD.

Quadro VI – Eventos apoiados e/ou correalizados pela PROGRAD em 2011

Programa Responsável	Nome do evento	Natureza/ Público-alvo	Número de participantes	Instituições envolvidas	Data e Local
PIBID	I Encontro PIBID-IFRJ	Local/ Licenciandos, supervisores, coordenadores de área e membros da comunidade.	150 estudantes, 20 professores das redes públicas Municipais e Estado do Rio de Janeiro, 10 docentes do IFRJ	Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda, <i>campi</i> Volta Redonda, Nilópolis e Duque de Caxias.	14 de setembro de 2011 – IFRJ/ Campus Volta Redonda
Objetivo: Dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos professores e estudantes do IFRJ em conjunto com professores da rede pública municipal e estadual de ensino, que serão apresentados na forma de relatos de experiências, mostra de trabalhos apresentados em eventos científicos e exposição de experimentos.					
PRODOCÊNCIA	Encontro Fluminense de Licenciaturas em Ciências da Natureza e Matemática	Regional/ Professores de Ciências da Natureza e Matemática, estudantes das Licenciaturas do IFRJ, e demais IES do Estado do Rio de Janeiro.	300 participantes: professores da UFRJ, UFRGS, IFF.	IFRJ/ <i>Campus</i> Nilópolis e <i>Campus</i> Mesquita	14 e 15/05/2011 Quadra Poliesportiva do <i>Campus</i> Nilópolis.
Objetivo: fomentar um debate na área de educação, dando ênfase ao ensino de ciências e matemática e à formação inicial e continuada dos docentes dessas áreas.					

PET	Conexões PET-IFRJ	Local	80 participantes: estudantes, bolsistas e voluntários PET, docentes, diretores de campus, Secretário de Cultura do Município de Nilópolis.	Campus Nilópolis	15/12/2011 Auditório do <i>Campus Nilópolis</i> do IFRJ
Objetivo: integrar, socializar e construir experiências e saberes entre os grupos PET-IFRJ.					
Formação permanente de gestores para o Ensino de Graduação	Graduação em Debate – Processos de Ensino e Metodologia do Ensino Superior	Interno/ Coordenadores de curso, Diretores Adjuntos de Ensino e Docentes do IFRJ	30 pessoas: docentes e gestores do IFRJ.	IFRJ Campus Realengo	18/02/2011 Auditório do <i>Campus Rio de Janeiro</i> do IFRJ
Objetivo: Ofertar aos gestores e professores da instituição informações sobre metodologias de construção de matrizes curriculares para cursos de graduação.					

Fonte: PROGRAD/IFRJ.

Quadro VII - Auxílios a eventos concedidos à pedido da PROGRAD

Programa	Participantes	Evento	Tipo de auxílio concedido	Local e data
PET	20 estudantes e 1 docente	XVI Encontro Nacional dos grupos PET – ENAPET – Diversidade Cultural e construção do conhecimento	Ônibus para o transporte de estudantes. Auxílio financeiro para os estudantes e para o docente.	Universidade Federal de Goiânia – UFG 12 a 16 de julho de 2011
PET	1 docente e 10 estudantes	XIII Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana	Pagamento de passagens e diárias	Londrina – PR 2 a 5 de outubro de 2011
PIBID	2 Coordenadores do programa e 1 coordenador das Licenciaturas PORGRAD/IFRJ	II Encontro Nacional de Licenciaturas e I Seminário Nacional do PIBID da UFG	Pagamento de passagens e diárias	UFG 28 a 30 de novembro de 2011

PIBID	I Coordenador do programa	II Encontro Nacional de Coordenadores Institucionais do PIBID	Pagamento de passagens e diárias	Brasília/Capes 27 a 29 de setembro de 2011
-------	---------------------------	---	----------------------------------	---

Fonte: PROGRAD/IFRJ.

A participação em eventos do programa, sejam eles chamados pelo órgão de fomento ou não, teve impacto muito positivo tanto para os estudantes, quanto para os docentes participantes. Além de se apropriarem de uma visão panorâmica do contexto nacional do programa, internamente, os participantes iniciaram muitos processos a partir de demandas identificadas no contato com o trabalho de outras instituições, além de termos também contribuído para o aprimoramento de outros programas com a nossa experiência de trabalho.

O projeto “*Implantação do Laboratório de Metodologias de Ensino Ciências e Matemática*”, vinculado ao Programa de Consolidação das Licenciaturas – PRODOCÊNCIA da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, finalizou em 2011 as atividades previstas no projeto original, com a realização do evento: “Encontro Fluminense de Licenciaturas em Ciências da Natureza e Matemática” e com a publicação de um livro intitulado “Os desafios da formação docente no Ensino de Ciências e Matemática”.

O PIBID em 2011 experimentou um crescimento ainda maior, principalmente no que concerne os cursos com subprojetos ativos no programa. Atualmente, dos sete cursos de licenciatura do IFRJ, seis deles possuem um ou mais subprojetos PIBID, e em 2012 a previsão é de que todas as licenciaturas possuam um subprojeto a elas vinculado. A tabela a seguir, mostra a evolução do número de bolsas do referido programa desde o início de sua implantação.

Quadro VIII – Evolução das bolsas PIBID

	Total de escolas envolvidas	Total de cursos	Total de licenciandos bolsistas	Coordenadores de área
PIBID 2007*	14	3	84	3
PIBID 2009	12	3	72	3
PIBID 2011	16	6	90	6
Total em atividade	28	6	162	9

Fonte: PROGRAD/IFRJ.

PIBID 2007 encerrou suas atividades em abril de 2011

Ações de integração ensino, pesquisa e extensão

A tradição desta instituição, nascida como centro de formação de recursos humanos voltado para a ciência e tecnologia, inicialmente na área da Química e afins, produziu um terreno onde o senso crítico, aliado à permanente associação da teoria com a prática, orientasse um ensino em que o caráter investigativo e a busca por boas perguntas se fizessem presentes. É neste solo que a instituição se expande para outras

áreas do conhecimento, mantendo a qualidade reconhecida do ensino, que preconiza a união da teoria com a prática e promove uma aprendizagem crítica e contextualizada. Esses princípios vêm permitindo aos nossos estudantes se destacarem em diversas instâncias - estágios, atividades de pesquisa e extensão, futuros empregos - e em variados campos profissionais.

Nessa perspectiva o IFRJ incentiva a participação dos estudantes nos diferentes projetos de pesquisa. A cada ano vem aumentando o nº de estudantes participantes em projetos de Iniciação Científica e Tecnológica. Em 2011, tivemos um total de 79 bolsistas do PIBIC e PIBITI, conforme tabela a seguir:

Quadro IX – Número de Bolsistas da Graduação no PIBIC e PIBITI

Campus	Curso	PIBIC	PIBITI	Total
Campus Duque de Caxias	Licenciatura Em Química	1	0	1
Nilópolis	CST Em Produção Cultural	5	4	9
	CST Em Química De Produtos Naturais	6	9	15
	Licenciatura Em Física	5	1	6
	Licenciatura Em Química	10	2	12
Campus Realengo	Farmácia	8	1	9
	Fisioterapia	6	0	6
	Terapia Ocupacional	6	3	9
Campus Rio de Janeiro	Bacharelado Em Ciências Biológicas / Habilitação Em Biotecnologia	3	5	8
	CST Em Processos Químicos	0	2	2
Campus Volta Redonda	Licenciatura Em Matemática	1	0	1
	Licenciatura Em Física	1	0	1
Total		52	27	79

Fonte: PROPPI/IFRJ.

Proposição de convênios e intercâmbios entre o IFRJ e órgãos públicos ou privados, nacionais e internacionais, relativos ao apoio às atividades de graduação

O Programa Ciência sem Fronteiras vem sendo conduzido pela Reitoria, por meio a parceria PROGRAD/PROPPI/AsCom, sendo elaborado o edital interno de seleção de candidatos e elaborado o Comitê Gestor, que será responsável pelo processo seletivo de bolsistas.

Apesar do interesse Institucional, não foi possível participar do edital para o Programa Licenciaturas Internacionais da CAPES, pois o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras convenia-se, apenas com Instituições de Ensino Superior classificadas como Universidades. Esse convênio era condição obrigatória para a participação no programa.

O Acordo de Cooperação Brasil-França, por meio do qual o IFRJ coordena o setor “Saúde Pública e Assistência Social”, liderando as ações desenvolvidas pelos Institutos Federais (IFTO e IFPR) e os Liceus parceiros (Liceu Louise Michel e Liceu Valentine Labbé), que incluem visitas técnicas e desenvolvimento de projetos comuns.

Representação Institucional junto a órgãos, instituições e comunidade externa

O IFRJ tem mantido representatividade atuante nos principais Fóruns ligados ao ensino de graduação, seja nos encontros do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE), órgão assessor do CONIF, bem como pela participação nos eventos regionais e nacional do Fórum de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD). Desde 2010, o IFRJ tem assento

no Comitê FORGRAD de Acompanhamento do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) junto à Secretaria de Educação Superior do MEC. Dessa forma, vem contribuindo para o aprimoramento do sistema que promove o acesso ao ensino de graduação.

No Fórum Estadual de Apoio à Formação Docente, o IFRJ alia-se às Instituições Públicas de Ensino, municípios e Estado para discutir estratégias para a melhoria da educação, em especial por meio de ações voltadas à formação de professores, seja inicial ou continuada, ou, ainda, pelo debate das condições de trabalho e carreira docente.

Ações voltadas à divulgação institucional

Diversas ações da PROGRAD estão relacionadas ao cuidado com a imagem e com o aprimoramento da visibilidade institucional, sejam elas:

- Fornecimento de subsídios à Assessoria de Comunicação na divulgação dos indicadores de qualidade dos cursos de graduação.
- Revisão/atualização de material de divulgação dos cursos de graduação (Catálogo dos Cursos)
- Elaboração de material de orientação aos estudantes ingressantes (Guia de Bolso da Graduação)
- Atualização semestral do Manual do Estudante (versão on-line)
- Atualização permanente das informações referentes ao Ensino de Graduação no site institucional: processo seletivo discente, programas e projetos, dados dos cursos, entre outros.

A diretriz 10 do PDI⁶ tem sido foco de grande parte do trabalho desenvolvido pela equipe da PROGRAD, especialmente no que concerne ao desenvolvimento de estratégias para favorecer o acesso, a permanência e o sucesso estudantil.

Proposição, acompanhamento e supervisão de políticas de acesso, permanência e sucesso estudantil

A adoção de Política Afirmativa no processo de seleção discente para os cursos de graduação, após discussão no CAEG e aprovação pelo Conselho Superior, foi a conquista de destaque para o Ensino de Graduação. A política afirmativa aprovada foi a de reserva de 40% das vagas ofertadas pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) para estudantes que tenham cursado integralmente o Ensino Médio em instituição pública de ensino, que passará a ser adotada a partir da edição 1º 2012 do Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC).

A PROGRAD participou, em colaboração com as demais Pró-reitorias do IFRJ, da elaboração, implantação e acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil (PAE), que propiciou a concessão de auxílios financeiros aos estudantes selecionados.

A Assistência Estudantil ganhou um novo formato, com a instituição de quatro modalidades de auxílios permanência (moradia, didático, transporte e alimentação). O recurso utilizado foi recebido após a inclusão dos Institutos Federais no Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, conforme Decreto Presidencial N. 7,234 de 19 de julho de 2010. Ainda conforme orientação deste decreto, o Conselho Superior

⁶ Diretriz 10 - Implementar e consolidar políticas de acesso, permanência e educação inclusiva.

do IFRJ aprovou o Regulamento do PAE em 23/02/2011 e a partir de então o processo o planejamento e execução do processo seletivo dos estudantes foi iniciado.

Foram 1663 alunos solicitando os benefícios, destes 582 estudantes de graduação, correspondendo a 35 % do total de alunos inscritos no programa, e a 21,5% dos estudantes matriculados no ensino de graduação. Ao final do processo pouco mais de um terço dos auxílios solicitados foram concedidos. O que sinaliza a necessidade de mais recursos apesar do enorme crescimento do orçamento destinado ao programa nos últimos dois anos.

O PAE ainda necessita de aprimoramento, considerando que 2011 foi o ano de implantação do programa, serão apresentadas propostas de reformulação ao Conselho Superior, com base nos relatórios enviados pelos Comitês Gestores Locais dos *campi*. Em função do período de paralisação dos servidores, o primeiro lote de cotas será finalizado em fevereiro de 2012 e, somente a partir do recomeço das aulas, se poderá obter informações sobre o impacto do programa nos indicadores de evasão e retenção do Ensino de Graduação.

Outra ação relevante foi a contribuição com a PROEX para o estabelecimento de programa de acompanhamento de egresso, contribuindo para a definição do questionário que será disponibilizado para esse público.

Cursos e Políticas de Acesso

O Processo Seletivo Discente 2011, para a ocupação do total de vagas dos cursos de graduação, foi realizado por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), sendo que o IFRJ aderiu às duas edições do ano: 2011.1 e 2011.2. Assim, o ingresso aos cursos de graduação levou em conta o desempenho dos candidatos no ENEM como parâmetro único para o acesso às vagas ofertadas. Os Editais 102/2010, 104/2010, 06/2011, 22/2011, 43/2011 e 48/2011 regulamentaram as diferentes etapas das duas edições do processo seletivo.

O quantitativo geral de vagas foi mantido em relação ao processo seletivo anterior, acrescentando-se as vagas destinadas ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). Dessa forma, para o ano letivo de 2011 foram disponibilizadas 1040 vagas pelo SISU, acrescidas de 10% das vagas ofertadas para os cursos de licenciatura pelo PARFOR (48 vagas), através da Plataforma Freire, somando um total de 1088 vagas para os cursos de graduação.

Tabela II - Cursos de Graduação do IFRJ e vagas ofertadas em 2011

Campus	Cursos de Graduação	Vagas SISU 2011.1	Vagas PARFOR 2011.1	Vagas SISU 2011.2	Vagas PARFOR 2011.2
Duque de Caxias	Licenciatura em Química	40	04	40	04
Maracanã	Bacharelado em Ciências Biológicas - Biotecnologia	30	-	30	-
	CST em Gestão Ambiental	30	-	30	-
	CST em Processos Químicos	30	-	30	-
Nilópolis	Bacharelado em Química	-	-	40	-
	CST em Produção Cultural	40	-	40	-
	CST em Produção Industrial	40	-	40	-
	Licenciatura em Física	40	04	40	04
	Licenciatura em Matemática	40	04	40	04
	Licenciatura em Química	40	04	40	04
Paracambi	Licenciatura em Matemática	-	-	40	04
Realengo	Bacharelado em Farmácia	30	-	30	-

	Bacharelado em Fisioterapia	30	-	30	-
	Bacharelado em Terapia Ocupacional	30	-	30	-
Volta Redonda	Licenciatura em Física	30	03	30	03
	Licenciatura em Matemática	30	03	30	03
TOTAL		480	22	560	26
		SISU- 1040		PARFOR 48	
		1088			

Fonte: e-MEC/MEC

Quadro X: Cursos de graduação abertos em 2011.2

Nome do curso	Área de Conhecimento	Modalidade	Nº de alunos por turma	Nº de turmas	Turno de oferta	Local de oferta
Licenciatura em Matemática	Ensino de Ciências e Matemática	Presencial	40	01	Noturno	Campus Paracambi
Bacharelado em Química com atribuições tecnológicas	Química	Presencial	40	01	Matutino	Campus Nilópolis

Fonte: PROGRAD/IFRJ

Quadro XI - Situação atual dos cursos de graduação

Nome do Curso	Autorização	Solicitação de reconhecimento	Ato Reconhecimento	Campus de funcionamento	Situação
Licenciatura em Química	2008	2011	Aguardando reconhecimento	Duque de Caxias	Regular
Bacharelado em Ciências Biológicas – Biotecnologia	2009	2011	Aguardando reconhecimento	Rio de Janeiro	Regular
CST em Gestão Ambiental	2008	2011	Reconhecido 2011		Regular
CST em Processos Químicos	2003	2006	Reconhecido 2011		Regular
Bacharelado em Química	2010	Protocolo previsto para 2013	-		Nilópolis
CST em Produção Cultural	2003	2006	Aguardando reconhecimento	Regular	
CST em Produção Industrial	2007	2010	Reconhecido 2011	Regular	
Licenciatura em Física	2004	2007	Reconhecido 2008	Regular	
Licenciatura em Matemática	2008	2010	Reconhecido 2010	Regular	
Licenciatura em Química	2004	2007	Reconhecido 2010	Regular	
Licenciatura em Matemática	2010	Protocolo previsto para 2013	-	Paracambi	Regular

Bacharelado em Farmácia	2007	2011	Aguardando reconhecimento	Realengo	Regular
Bacharelado em Fisioterapia	2007	Protocolo previsto para 2012.1	-		Regular
Bacharelado em Terapia Ocupacional	2007	2011	Aguardando reconhecimento		Regular
Licenciatura em Física	2008	2011	Aguardando reconhecimento	Volta Redonda	Regular
Licenciatura em Matemática	2008	2011	Aguardando reconhecimento		Regular

Fonte: e-MEC/MEC

Programas do Governo

Das 48 vagas ofertadas pelo PARFOR, apenas 15 vagas foram preenchidas, o que demonstra uma dificuldade de ocupação das vagas destinadas a professores da educação básica que atuam sem formação. Essa questão foi levada para o FORUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO RIO DE JANEIRO, sendo decidido que para 2012.1 não seriam ofertadas vagas pelo PARFOR para os nossos cursos.

Os principais resultados obtidos com os programas PET, PIBID e PRODOCÊNCIA podem ser verificados na tabela a seguir, através de indicadores de publicação padronizados conforme o modelo do currículo da Plataforma Lattes (Conselho Nacional de Pesquisa – CNPQ). Resultados qualitativos são descritos em relatórios específicos do programa.

Quadro XII – Produções dos programas/grupos ou subprojetos

Programa/GRUPO		Número de publicações	Número de participações em eventos	Número de produções técnicas
PET	Produção Cultural	5	6	4
	Sexualidade	10	6	-
	Nanotecnologia	3	3	-
PIBID	Física – Nil	6	3	-
	Química – Nil	6	2	-
	Matemática - Nil	6	2	-
	Física – VR	4	2	-
	Química – DC	1	1	-
	Matemática -VR	3	0	-

Fonte: PROGRAD/IFRJ

Resultados das ações específicas da PROGRAD e outros Indicadores da Pró-Reitoria relacionados à Eficiência, Eficácia e Efetividade

Durante o ano de 2011, o ensino de graduação do Instituto superou as expectativas nas avaliações externas dos cursos. Nesse ano, os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Ambiental, em Processos Químicos e em Gestão da Produção Industrial foram reconhecidos pelo INEP/MEC obtendo, nas três avaliações, conceito 4, em uma escala que vai até 5. O reconhecimento de curso é condição necessária para a validade nacional dos respectivos diplomas.

Segundo dados do MEC, o IFRJ foi classificado na terceira posição entre os 38 Institutos Federais avaliados pelo INEP, de acordo com o Índice Geral de Cursos (IGC), indicador de qualidade do ensino superior que pondera conceitos obtidos nos processos

de avaliação institucional, nos cursos de graduação e de pós-graduação, e no desempenho de estudantes da graduação. Esse resultado refere-se ao triênio 2008-2009-2010, no qual o IFRJ atingiu 336 pontos, quatro pontos acima da avaliação anterior (2007-2008-2009), mantendo o conceito 4, em uma escala de 1 a 5. Em termos comparativos, é importante ressaltar que o Instituto obteve a 3ª posição entre os Institutos Federais avaliados e a 33ª posição entre as 89 instituições avaliadas na categoria universidades públicas federais.

Ao analisar esses resultados do ensino de graduação, observa-se que os mesmos são bastante significativos, especialmente quando se considera o tempo de atuação do IFRJ nesse nível de ensino, 9 anos, desde que o primeiro curso foi ofertado no ano de 2003. Há expectativa de que esses conceitos contribuirão para o aumento do IGC Institucional no triênio 2009-2011. Todos os esforços serão feitos no sentido de garantir que as próximas avaliações alcancem o mesmo êxito obtido no exercício anterior.

Quadro XIII – Conceitos triênio 2009-2011 para os cursos de graduação do IFRJ

Campus	Curso de Graduação	Conceito ENADE	CPC	CC
Maracanã	Gestão Ambiental	S/C	S/C	4
	Processos Químicos	5	4	4
Nilópolis	Física	4	4	4
	Matemática	S/C	S/C	3
	Química	5	4	3
	Produção Industrial	5	4	4

Fonte: e-MEC/MEC

A seguir, são apresentadas algumas ações futuras, visando ao alcance das metas estabelecidas para o próximo ano:

- Aprimorar a Pesquisa Indicadores da Graduação, por meio da revisão do instrumento de coleta de dados, em conformidade com os indicadores do planejamento estratégico e demais documentos de referência, e com a utilização do instrumento de coleta de dados na plataforma de pesquisa do IFRJ.
- Dar continuidade a revisão dos regulamentos específicos da graduação, a partir do novo Regulamento do Ensino de Graduação e criar manuais específicos de orientação.
- Melhorar a divulgação dos cursos de graduação e participação nos projetos desenvolvidos, no âmbito do ensino de graduação.
- Fomentar o debate institucional sobre as políticas de ensino de graduação, destacando-se os seguintes temas: expansão da rede, EAD, cursos interdisciplinares, ações afirmativas, formação de professores, dentre outros de relevância no cenário nacional do ensino de graduação.
- Orientar a criação de novos cursos de graduação, considerando a organização didático-pedagógica (PPC), estudo de viabilidade (infraestrutura física e de pessoal) e vocação local e estudo de demanda.
- Padronizar instrumentos institucionais.
- Fomentar e orientar o aperfeiçoamento de instrumentos de autoavaliação dos cursos.
- Implementar a metodologia de Gestão Integrada da Qualidade.

Considerações Finais

Com visão de futuro e considerando as experiências dos anos anteriores, a PROGRAD tem aprimorado, cada vez mais, sua organização interna para garantir sustentabilidade ao trabalho e o alcance dos resultados que possam ser traduzidos como sinônimo da qualidade da formação ofertada pelo IFRJ, neste nível de ensino.

Os dados apresentados retratam o trabalho realizado pela equipe PROGRAD no ano de 2011.

Muitos avanços e conquistas foram apresentados, como: a visibilidade nacional conferida aos cursos de graduação do IFRJ pelo SISU, o sucesso no reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia (CST em Gestão Ambiental, CST em Processos Químicos e CST em Gestão da Produção Industrial), o aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento dos cursos, o processo de Reestruturação e Flexibilização Curricular dos Cursos de Licenciatura, dentre tantas ações realizadas, segundo às atribuições previstas para a Pró-reitoria.

Para o ano de 2012, com vistas à continuidade do processo de consolidação do ensino de graduação, a PROGRAD vai concentrar esforços em fomentar o debate institucional sobre as políticas para o ensino de graduação, intensificar a participação de docentes e estudantes da graduação em programas e projetos de fomento nacionais e internacionais e nos programas de formação permanente, contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema de Registro e Controle Acadêmico, na participação em programas de apoio estudantil, como suporte para diminuir a evasão, bem como dar continuidade ao Projeto Graduação em Debate – Formação Permanente de Gestores.

2.3.3 Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Apresentação da Pró-Reitoria

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPPI) do Instituto Federal do Rio de Janeiro é um órgão sistêmico, ligado à Reitoria. Esta Pró-Reitoria é a representante legal da pós-graduação, pesquisa e Inovação desta instituição, principalmente, frente aos seguintes órgãos nacionais: FORPOG, FOPROP, INEP, CNE, CONEP/CNS, CAPES, CNPq, FINEP, Ministério da Ciência e Tecnologia, Ministério da Saúde, SESU/Ministério da Educação e SETEC/Ministério da Educação. Trata da supervisão e criação dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica e tecnológica (PIBICT) e programas institucionais de voluntário de iniciação científica e tecnológica (PIVICT), do programa institucional de qualificação docente e de técnico administrativo (PIQ) em nível de pós-graduação. Também é responsável pelo Conselho Acadêmico de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (CAPOG) desta Instituição, que trata das questões relacionadas à implantação e acompanhamento dos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu e da realização da pesquisa nesta Instituição.

À Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação compete planejar, desenvolver, articular, acompanhar e avaliar a execução das políticas de pesquisa, inovação e pós-graduação homologadas pelo Conselho Superior do IFRJ, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência e Tecnologia, bem como com as orientações recebidas do respectivo Conselho Acadêmico de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, promovendo ações inovadoras que garantam a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A PROPPI gerencia, coordena e orienta as ações e programas que estão relacionados abaixo:

- I. Programas de pós-graduação lato sensu;
- II. Programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica;
- IV. Programa Institucional de Inovação Tecnológica, Transferência Tecnológica e Propriedade Intelectual;
- V. Programa Institucional de Qualificação Docente e de Técnico Administrativo em nível de pós-graduação;
- VI. Editora Institucional;
- VII. Eventos científicos e tecnológicos da Instituição (Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica – JIT, FÓRUM de Inovação, Tecnologia e Educação – Fórum ITE);
- VIII. Programa Institucional de Incentivo à Pesquisa;
- IX. Representação da Instituição junto aos órgãos de fomento à pesquisa: CNPq, FAPERJ e FINEP;
- X. Representação da Instituição junto aos fóruns nacionais de pós-graduação, pesquisa e inovação: Fórum de Dirigentes de Pesquisa e Pós-graduação dos Institutos Federais (FORPOG); Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-graduação das IES (FOPROP/ENPROP);
- XI. Representação da Instituição junto à CAPES, para resolver as questões de pós-graduação stricto sensu, programa de qualificação docente e acesso ao portal de periódicos.

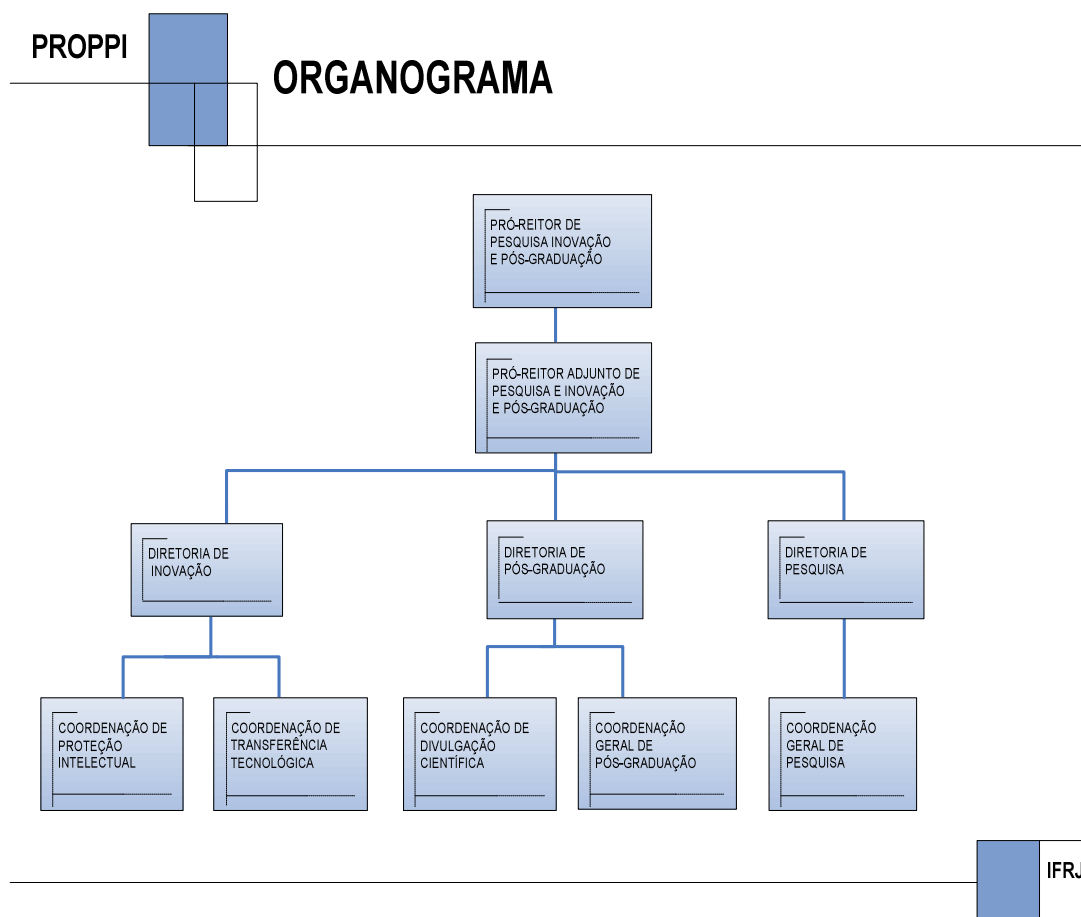
- XII. Representante da Pós-graduação e Pesquisa institucional juntos aos Conselhos Acadêmicos da Instituição e preside o Conselho Acadêmico de Pós-graduação, Pesquisa e Inovação (CAPOG).

Estrutura Organizacional

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação é composta por:

- I - Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- II - Pró-reitor Adjunto de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação;
- III - Diretoria de Pesquisa:
 - a) Coordenação Geral de Pesquisa;
- IV - Diretoria de Pós-Graduação:
 - a) Coordenação de Divulgação Científica;
 - b) Coordenação Geral de Pós-graduação;
- IV - Diretoria de Inovação:
 - a) Coordenação de Proteção Intelectual;
 - b) Coordenação de Transferência Tecnológica.

Organograma da Proppi



Alguns cargos necessitam de funções gratificadas para funcionar. As coordenações de Geral de Pesquisa, de Divulgação Científica, de Transferência Tecnológica e de Proteção Intelectual não contam com pessoal. A área de Pós-

graduação, apesar de possuir responsável, por falta de cargo de direção, funciona como coordenação geral pós-graduação.

A Gestão no Exercício 2011

ADITAMENTO PDI – PROPII

Quadro XIV: Descrição dos principais objetivos específicos da Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, referentes ao aditamento do PDI da PROPII.

OBJETIVO GERAL: Desenvolver e implantar o Planejamento estratégico da PROPII		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Elaborar um Plano de Desenvolvimento da Pesquisa (PDP)	Criar e organizar procedimentos de elaboração de oficinas com a comunidade científica do IFRJ	Estas etapas estão em andamento com o plano estratégico do IFRJ
	Implantar as oficinas	
	Consolidar as informações	
Planejar e implantar a estrutura física e organizacional da PROPII	Elaborar o planejamento estratégico da PROPII	Houve curso de capacitação na área de gestão de projetos. Houve em 2011, a criação de Janela Orçamentária para pesquisa. As demais metas estão em processo.
	Implementar a estrutura física e organizacional da PROPII	
	Implementar a estrutura física e organizacional do Núcleo de Inovação Tecnológicas	
	Padronizar os procedimentos operacionais padrão da PROPII	
	Capacitar os servidores da PROPII em sistema de gestão integrada	
	Desenvolver indicadores de desempenho e de qualidade	
	Alocar recursos para a pesquisa, pós-graduação e inovação	
OBJETIVO GERAL: Consolidar e aprimorar a gestão e elaboração de projetos da PROPII		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Criar e implementar um Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos (NADP) da PROPII	Instituir e formalizar o Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos da PROPII	Não houve a formalização do núcleo, porém houve a capacitação da equipe e elaboração de documentos de avaliação, controle
	Definir estrutura de funcionamento e organização do Núcleo de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos da PROPII.	
	Qualificar os membros do Núcleo de Apoio na gestão e elaboração de projetos.	
	Elaborar procedimentos e padrões para o desenvolvimento, controle e avaliação de projetos da PROPII	
Apoiar e propor, através do NADP, o desenvolvimento de projetos no âmbito da pós-graduação, pesquisa, e inovação.	Assessorar os gestores de projetos.	Em processo
	Apresentar propostas de projetos, normas e procedimentos	

	Assessorar a gestão da informação referente aos projetos.	
OBJETIVO GERAL: Supervisionar, planejar e aprimorar a gestão dos programas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Aumentar a eficiência dos processos de seleção, avaliação e distribuição de cotas PIBICT	Rever e padronizar os critérios de seleção e avaliação	Em processo, aguardando o centro de dados do IFRJ entrar em operação
	Racionalizar o funcionamento do processo de seleção e avaliação	
	Criar formulários eletrônicos para acesso remoto	
	Elaborar um sistema de gestão da informação do Programa	
Induzir o aumento da participação discente e docente nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica (OBJETIVO EM ARTICULAÇÃO COM ACORDO DE METAS – itens 14, 16 e 17)	Ampliar os números de cotas de bolsas do programas de Iniciação Científica e Tecnológica junto aos órgãos de fomento e PROAD/IFRJ (atendimento ao item 14 do acordo de metas)	Houve um aumento de 35% de bolsas de Iniciação Cient. interno e externo
	Prospectar áreas de pesquisa para indução de novas linhas temáticas.	Em processo
	Correlacionar os programas de Iniciação Científica e Tecnológica à permanência, êxito estudantil e excelência da formação profissional;	Foi feito um projeto de pesquisa para prospectar esta correlação com o grupo de pesquisa do IFRJ.
	Ampliar o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (atendimento ao item 17 do acordo de metas)	Houve a assinatura de convênio com empresa de petróleo para concessão de bolsas de IC
Estimular projetos de pesquisa em parcerias com instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs) e setores produtivos (OBJETIVO EM ARTICULAÇÃO COM ACORDO DE METAS – itens 14, 17)	Implementar projetos de pesquisa junto aos setores produtivos (atendimento ao item 17 do acordo de metas)	Houve a assinatura de convênio com empresa de petróleo
	Trabalhar na consolidação do programa de bolsas PIBITI (iniciação tecnológica) em parceria com setores produtivos;	Em processo
Estabelecer indicadores de desempenho e gestão dos programas PIBICT e PIVICT (OBJETIVO EM ARTICULAÇÃO COM ACORDO DE METAS – itens 1 e 2)	Desenvolver uma metodologia de prospecção de pesquisa no âmbito da iniciação científica e tecnológica (atendimento ao item 16 do acordo de metas)	Em processo
	Elaborar um banco de dados com o histórico do PIBICT e PIVICT	
	Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	
Integrar as ações afirmativas ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (OBJETIVO EM ARTICULAÇÃO COM ACORDO DE METAS – itens 14, 17)	Articular com a PROEX a integração das cotas AF ao PIBICT	Em processo
	Ampliar o programa de ICT com cotas direcionadas às Ações afirmativas (PIBIC-AF) (atendimento ao item 14 do acordo de metas)	
	Organizar processo seletivo, acompanhamento e gestão específico para o público do AF	
Coordenar a gestão de informações	Promover a integração e socialização de informações	

	junto aos campi	
OBJETIVO GERAL: Consolidar e aprimorar a gestão do Programa Prociência		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Aumentar a eficiência dos processos de seleção, avaliação e distribuição de cotas Prociência	Rever e padronizar os critérios de seleção e avaliação	Em processo
	Racionalizar o funcionamento do processo de seleção e avaliação	
	Criar formulários eletrônicos para acesso remoto	
	Elaborar um sistema de gestão da informação do Programa	
Estabelecer indicadores de desempenho e gestão do Programa	Desenvolver uma metodologia de prospecção de indicadores para o programa Prociência e desenvolvimento de linhas temáticas	Em processo
	Elaborar um banco de dados com o histórico do Programa	
	Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	
Induzir a ampliação de publicações e divulgação científica no âmbito nacional e internacional	Criação do programa BOLSA PUBLICAÇÃO;	Edital lançado em 02/2012
Coordenar a gestão de informações dos programas nos Campi	Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	Em processo
	Elaborar um manual de orientações sobre os gastos dos recursos do Prociência;	
OBJETIVO GERAL: Consolidar e aprimorar a gestão dos grupos de pesquisa do IFRJ cadastrados no CNPq		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Desenvolver um sistema de gestão da informação	Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	Em processo
	Elaborar normas e procedimentos internos para organização e formação de grupos de pesquisa	
Elaborar os indicadores de desempenho dos grupos de pesquisa	Elaborar um diagnóstico das atividades e da produtividade dos Grupos de Pesquisa	2013 - 2013
	Promover encontros sistemáticos e/ou oficinas entre pesquisadores dos grupos de pesquisa visando organizar as áreas temáticas da pesquisa no IFRJ	2012 - 2013
	Elaborar um banco de dados com o histórico dos grupos de pesquisa	2012 - 2013
	Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores internos;	2012 - 2013
OBJETIVO GERAL: Promover a divulgação científica e tecnológica		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Coordenar a gestão de informações dos programas nos Campi	Promover a integração e socialização de informações junto aos campi	2012 - 2013

Ampliar a captação de recursos para os eventos científicos do IFRJ	Identificar e selecionar empresas e parceiros do setor produtivo e público	2012 - 2013
	Organizar e promover eventos de aproximação	2012 - 2013
	Estabelecer parcerias com setores produtivos e órgãos de fomento	2012 - 2013
Consolidar eventos de divulgação científica entre os alunos e comunidade	Ampliar e organizar a Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ (JIT)	2012 - 2013
	Integrar a divulgação científica e tecnológica da PROPPI nas Jornadas Científicas e culturais dos Campi	Em processo
	Desenvolver mecanismos de gestão e indicadores de desempenho da JIT e das Jornadas Científicas	2012 - 2013
Ampliar participação discentes nos prêmios nacionais e regionais	Induzir a participação nos prêmios nacionais e regionais de pesquisa;	2012 - 2013
	Divulgar os prêmios nacionais e regionais de pesquisa	2012 - 2013

Objetivo Geral: Disseminar a cultura de inovação e de empreendedorismo no IFRJ.

Objetivos Específicos	Metas	Execução
Promover fóruns, palestras, cursos e reuniões com o objetivo de disseminar a cultura de inovação.	Integrar as ações das pró-reitorias nas atividades de planejamento, coordenação e realização do Fórum ITE	2011 – 2013
	Promover cursos, seminários e palestras	2011 – 2013
	Promover o intercâmbio de experiências entre o IFRJ e outras ICTs.	Assinatura de convênio com a COPPE/UFRJ-11/2012
	Participar de eventos promovidos pelas instituições de fomento e estímulo inovação e ao empreendedorismo.	Part. Eventos CAPES (Ciência sem Fronteiras), Reunião PIBIC-CNPq
	Captar fomento para a promoção dos eventos	Captação recursos da Faperj para a Jornada de IC (JIT)
	Desenvolver e controlar os processos de gestão da promoção de fóruns, palestras, cursos e reuniões.	Em processo

Objetivo Geral: Implantar e implementar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Objetivos Específicos	Metas	Execução
Implementar e implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica.	Executar e supervisionar a aplicação dos recursos remanescentes da descentralização SETEC/MEC, exercício 2010, para a implantação do NIT/IFRJ.	Executado e encerrado

	Planejar a execução dos recursos referentes à descentralização SETEC/MEC, para a implantação do NIT/IFRJ, em cumprimento ao plano de trabalho proposto para o ano de 2011.	Executado e encerrado
	Formalizar a criação do NIT/IFRJ por meio de portaria.	Aguardando espaço físico
	Criar a estrutura organizacional do NIT/IFRJ.	
	Capacitar a equipe do NIT/IFRJ.	
	Regulamentar a implantação do NIT/IFRJ.	
	Definir o espaço físico para o funcionamento do NIT/IFRJ.	
	Desenvolver e controlar os processos de gestão da implementação e implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica.	
Celebrar os acordos de cooperação técnica entre IFRJ e ICTs	Formalizar o acordo de cooperação entre IFRJ e UFRJ.	Executado em 11/2011
	Implementar o acordo de cooperação entre IFRJ e INPI.	Em processo
	Promover o desenvolvimento de metodologias, para a gestão da inovação, transferidas da COPPE para o IFRJ por meio do Projeto IDEA.	Aplicado questionário de prospecção. Selecionados projetos com perfil inovador. Primeira parte do IDEA
	Desenvolver e controlar os processos de gestão para acordos de cooperação técnica entre IFRJ e ICTs.	Em processo
Objetivo Geral: Definir a política institucional de inovação		
Objetivos Específicos	Metas	Execução
Criar e gerir a política institucional de proteção da Propriedade Intelectual.	Regulamentar os procedimentos de proteção da Propriedade Intelectual.	Contrato com empresa de capacitação dos pesquisadores. Cronograma previsto para cursos e seminários em 1º semestre de 2012
	Assessorar os pesquisadores quanto a proteção da propriedade intelectual.	
	Disseminar a cultura de proteção da propriedade intelectual.	
	Desenvolver e controlar os processos de gestão da proteção da propriedade intelectual.	
Criar e gerir a política institucional para a transferência e/ou licenciamento de tecnologia ao setor produtivo.	Regulamentar os procedimentos de transferência e licenciamento de tecnologia.	2011
	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico de produtos, processos e serviços dos APLs.	Em processo
	Prospectar a pesquisa tecnológica e social.	
	Qualificar as informações tecnológicas quanto à sua natureza em relação às diferentes formas de	

	transferência tecnológica.	
	Identificar os possíveis parceiros potenciais para realização da transferência de tecnologia.	
	Fortalecer o relacionamento institucional com o setor produtivo nacional.	
	Desenvolver e controlar os processos de gestão de transferência e licenciamento de tecnologia.	
Celebrar os acordos de cooperação técnica entre IFRJ, ICTs e empresas.	Buscar continuamente novos parceiros e apoios.	Em processo
	Formalizar o acordo de cooperação entre IFRJ, ICTs e empresas.	
	Implementar o acordo de cooperação entre IFRJ, ICTs e empresas.	
	Desenvolver e controlar os processos de gestão de acordos de cooperação técnica.	
OBJETIVO GERAL: Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão educacional da Pós-graduação		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Aprimorar os mecanismos de gestão educacional	Padronizar e integrar o sistema de gestão acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> Foram implantados esse ano, com a disponibilização de formulários digitais pra serem respondidos pela secretaria, coordenação, alunos egressos, alunos ativos e docentes, além do relatório de gestão dos cursos. Estamos desenvolvendo um sistema integrado de controle e avaliação dos cursos, envolvendo cada vez mais a secretaria, os coordenadores e os diretores de ensino do Campus.
	Disseminar a cultura de avaliação dos cursos tendo como padrão o modelo da Capes	
	Desenvolver e aprimorar um sistema integrado de controle e avaliação dos cursos	
	Ampliar o acesso remoto do sistema acadêmico para os cursos de Pós-graduação	
Aprimorar as condições didático-pedagógicas	Ampliar o acervo das bibliotecas	<ul style="list-style-type: none"> Estamos trabalhando nesse acesso, mas há entraves no setor de informática que não liberam o acesso aos docentes e discentes da pós-graduação. Lançado edital interno Pró-Equipar. 02/2012 Lançado do edital interno Publique, que objetiva a divulgação de trabalhos científicos para o exterior. 02/2012 Foi proposto um calendário e um conjunto de orientações para abertura de cursos novos, sendo que este último está aguardando aprovação do CAPOG para divulgação.
	Ampliar o acesso às bibliotecas	
	Disponibilizar o acesso remoto às bases de dados da biblioteca	
	Expandir e aprimorar os ambientes tecnológicos	
	Equipar os ambientes tecnológicos	
	Qualificar servidores: docentes e técnicos administrativos	
	Estimular as interações interinstitucionais	
	Estimular a socialização e divulgação interna e externa da produção científica	
Desenvolver uma metodologia de prospecção de projetos de pesquisas nos cursos de pós-graduação;		
Aprimorar os mecanismos de gestão da integração entre os eixos pesquisa, inovação e pós-graduação	Criar bolsas de pesquisa para alunos de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> Lançado editais internos Pró-Mestre e para a Especialização, que estará atrelado o auxílio a participação dos discentes nas ações de pesquisa e extensão. 02/2012 Esta etapa será feita a partir de 2012, quando as fases iniciais de gestão e avaliação estiverem com sua implantação mais avançadas
	Incentivar a participação dos discentes nas ações de pesquisa e extensão.	
	Implementar projetos conjuntos de pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	
	Estimular a criação e a participação do corpo discente e docente em empresas	

	juniores	
	Mapear quali-quantitativamente as pesquisas;	
Estabelecer indicadores de desempenho e gestão dos Cursos de Pós-graduação	Elaborar, testar, aprimorar e promover o uso dos indicadores;	<ul style="list-style-type: none"> Foi desenvolvido um manual com a descrição das funções, atribuições e procedimentos das secretarias acadêmicas de pós-graduação e a revisão dos regulamentos de lato e stricto sensu (aguardando aprovação final no CAPOG). Após a consolidação dos formulários de avaliação e gestão, serão propostos indicadores para serem divulgados e testados em 2013.
	Mapear os processos administrativos e pedagógicos da pós-graduação	
	Aprimorar a gestão dos cursos	
OBJETIVO GERAL: Fortalecer a Pós-graduação		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Consolidação dos cursos existentes	Incentivar a elaboração de projetos para atendimento a Editais para captação de fomento	Em processo
	Estimular a qualificação do corpo docente	Em processo
Regulamentar a abertura de novos cursos	Normatizar orientações para abertura de novos cursos	<ul style="list-style-type: none"> Foi proposto um calendário e um conjunto de orientações para abertura de cursos novos, sendo que este último está aguardando aprovação do CAPOG para divulgação.
Ampliar a oferta de cursos de Pós-graduação	Levantar as demandas locais e as condições operacionais de cada Campus	Em processo
	Estimular a realização de acordos de cooperação técnica com ICTs	Em processo
	Estimular a abertura de cursos na área tecnológica	Em processo
	Incentivar a abertura de cursos em rede com outras ICTs	Em processo
OBJETIVO GERAL: Consolidar o ensino e a pesquisa através da qualificação dos servidores em nível de pós-graduação		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	EXECUÇÃO
Aperfeiçoar um Plano de Qualificação Institucional em nível de Pós-graduação	Rever o Plano de Qualificação Existente	<ul style="list-style-type: none"> Esta etapa será realizada a partir de 2012, envolvendo a comunidade para uma discussão mais ampla da política de qualificação do IFRJ. Estamos acompanhando dos editais de Minter e Dinter da CAPES, avaliando nossas possibilidades de atuação e participação.
	Prospectar a demanda para oferta de cursos de qualificação	
	Estabelecer parcerias com ICTs para ofertas de cursos de qualificação	
	Organizar e coordenar o processo seletivo para as ofertas de qualificação	
	Definir procedimentos para acompanhamento do processo de qualificação institucional e de sua avaliação	

Fonte: Aditamento 2011 PDI

Gestão de Pós-graduação

Apresentação

Durante o exercício de 2011, o cargo de Coordenação Geral da Pós-Graduação foi efetivado (em abril) e desde então, a coordenação vem buscando dialogar, discutir, organizar e normatizar as ações que afetam diretamente os cursos de pós-graduação em ambas as modalidades.

Os objetivos gerais são: 1) Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão educacional da Pós-graduação, 2) Fortalecer a Pós-graduação; 3) Consolidar o ensino e a pesquisa através da qualificação dos servidores em nível de pós-graduação.

Com relação ao sistema de avaliação que está em fase de implantação, conseguimos desenvolver formulários de avaliação para docentes, discentes, egressos, secretaria e coordenação de curso, além de ter ajustado os relatórios de gestão dos cursos. Todos os formulários foram informatizados, a exceção dos docentes. Na tabela abaixo segue os resultados de resposta obtida por curso. O prazo encerrou no dia 15 de dezembro, e por esse motivo, ainda não iniciamos a consolidação dos resultados, os quais serão apresentados na reunião de fevereiro de 2012 para diretores de ensino, coordenadores e secretários.

Quadro XV: Retorno das avaliações realizadas por curso. Os cursos novos possuem traços.

Curso	Campus	Egressos	Discentes	Docentes	Secretaria	Coordenador	Relatório de Gestão
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	Nilópolis	—	—	—	—	—	1
Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA	Nilópolis	3	0	0	1	0	1
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil	Nilópolis	1	4	3	1	—	1
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE)	Nilópolis	—	—	—	—	—	1
Especialização em Gestão Ambiental	Nilópolis	0	15	9	1	1	1
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Nilópolis	10	9	9	1	1	1
Especialização em Educação e Divulgação Científica	Mesquita/Nilópolis	—	—	—	—	—	1
Mestrado	Maracanã	—	1	0	1	1	1

Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos							
Especialização em Ensino de Ciências com ênfase em Química e Biologia	Maracanã	0	13	9	1	1	1
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	Maracanã	0	12	2	1	1	1
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Volta Redonda	—	—	—	—	—	1
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	São Gonçalo	—	0	0	0	0	0

Fonte: CGPG – ProPPI

Cursos e Políticas de Acesso

Atualmente o IFRJ possui oito cursos de especialização Lato Sensu e dois de Stricto Sensu, conforme a tabela 3. Dois destes cursos foram reestruturados em relação ao rol ofertado em 2010.

O primeiro, intitulado Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil não teve seleção em 2011, estando em fase de finalização das suas atividades, aguardando a defesa das monografias dos alunos matriculados. Após análise da procura pelo curso e da mudança de perfil do corpo docente, a coordenação do mesmo contactou a PROPPI para elaborar um novo projeto pedagógico de curso (PPC) que atendesse melhor o curso de produção cultural, tanto em relação aos anseios dos discentes e as características de formação e atuação dos professores. Desta forma, após a elaboração deste documento e aprovação nos órgãos colegiados, o curso de Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE) foi aprovado para iniciar suas atividades em 2012, com lançamento de edital de seleção em 2011.

O segundo curso que também está finalizando suas atividades é o curso de Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos, que não compunha nossa matriz interna de cursos, pois tratava de um programa de inclusão oferecido pelo MEC, que não teria mais continuidade em 2012. Desta forma, o corpo docente avaliou que ainda havia interesse da parte dele, bem como demanda da comunidade, e consultaram a PROPPI para avaliar a possibilidade de inclusão do curso, com modificações, no rol de especializações do IFRJ. A proposta foi aceita, e após discussão e aprovação nos conselhos a Especialização em Educação para Jovens e Adultos (EJA) foi aprovada para iniciar em 2012.

A política de acesso para todos os cursos de pós-graduação envolve um concurso público, com lançamento de edital, e após conversas com os coordenadores e a análise do número de inscritos, propusemos a criação de um grupo de trabalho (que será definido em fevereiro de 2012), para propor melhorias e ajustes nos editais, mas

principalmente, indicar mecanismo de fomento para maior participação dos professores da rede pública de ensino nos editais do IFRJ.

Quadro XVI: Lista de cursos de Pós-graduação oferecidos pelo IFRJ.

Curso	Campus	Modalidade	Situação
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	Nilópolis	Lato Sensu	1ª turma 2012
Especialização em Educação Profissional integrada à Educação Básica, na modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA	Nilópolis	Lato Sensu	Encerrando – aguardando defesas finais
Especialização em Produção Cultural com ênfase em Literatura Infantil e Juvenil	Nilópolis	Lato Sensu	Encerrando – aguardando defesas finais
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação (LACE)	Nilópolis	Lato Sensu	1ª turma 2012
Especialização em Gestão Ambiental	Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	Nilópolis	Stricto Sensu	Ativo
Especialização em Educação e Divulgação Científica	Mesquita/Nilópolis	Lato Sensu	Ativo
Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Maracanã	Stricto Sensu	Ativo
Especialização em Ensino de Ciências com ênfase em Química e Biologia	Maracanã	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	Maracanã	Lato Sensu	Ativo
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	Volta Redonda	Lato Sensu	Ativo
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	São Gonçalo	Lato Sensu	Ativo

Fonte: CGPG – PropPI

Os dados informados abaixo com relação aos indicadores e número de vagas oferecidos pela PROPPI nos cursos de Pós-Graduação são parciais, uma vez que o calendário de 2011 encerrará em fevereiro de 2012, face a ocorrência de uma greve no IFRJ. Indicamos ainda que alguns dados estão incompletos, uma vez que o SISTEC está apresentando instabilidades não permitindo a coleta dos dados de forma adequada. Indicamos ainda que em março esses dados serão atualizados, formalizando a finalização deste relatório.

Tabela III: Número de vagas dos cursos de pós-graduação nos editais dos últimos 4 anos.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – VAGAS OFERECIDAS EM EDITAIS PÚBLICOS				
Campus Nilópolis	2008	2009	2010	2011
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	—	—	—	15
Especialização em Produção Cultural	20	20	20	—
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	—	—	—	15
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	20	30	—	—
Mestrado Profissional em Ensino de	15	15	0*	12

Ciências				
Especialização em gestão Ambiental	—	15	10	15
Campus Maracanã				
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	20	25	20	18
Especialização em Ensino de Ciências	20	20	20	15
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos	—	—	12	10
Campus Volta Redonda				
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	—	22	20	—
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	—	—	—	15
Campus São Gonçalo				
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	—	—	—	20
Campus Mesquita				
Especialização em Ensino e Divulgação Científica	—	—	—	20
Total de Pós-graduação	80	140	128	155

Fonte: CGPG – ProPPI

Tabela IV: Número de docentes envolvidos na Pós-graduação nos últimos 4 anos.

DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU				
	2008	2009	2010	2011
Campus Nilópolis				
Docentes envolvidos na PG	42	31	29	46
Campus Maracanã				
Docentes envolvidos na PG	27	25	37	35
Campus Paracambi				
Docentes envolvidos na PG	1	0	1	—
Campus Realengo				
Docentes envolvidos na PG	0	—	3	—
Campus Duque de Caxias				
Docentes envolvidos na PG	2	0	0	—
Campus Mesquita				
Docentes envolvidos na PG	—	—	1	10
Campus Arraial do Cabo				
Docentes envolvidos na PG	—	—	1	—
Campus Volta Redonda				
Docentes envolvidos na PG	—	17	16	22
Campus São Gonçalo				
Docentes envolvidos na PG	—	—	8	9
Total de docentes envolvidos com cursos de pós-graduação	72	73	96	122
Docentes em exercício	350	450	568	716
Técnico-Administrativos em exercício	198	466	517	
Envolvimento Docente com a Pós-Graduação (EDPG)	12	16,6	16,9	17,04

Fonte: CGPG – ProPPI

Tabela V: Número de inscritos nos concursos de Pós-graduação nos últimos 4 anos.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E CURSO DE ATUALIZAÇÃO				
Campus Nilópolis	2008	2009	2010	2011

Especialização em Produção Cultural	35	42	17	---
Especialização em Linguagens Artísticas, Cultura e Educação	---	---	---	23
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EJA	---	---	---	22
Especialização em PROEJA (Projeto MEC)	45	37	0	---
Especialização em Gestão Ambiental	---	59	35	54
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	98	78	72	80
Campus Maracanã				
Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	78	71	70	35
Especialização em Ensino de Ciências	43	34	58	35
Mestrado Profissional em Ciências e Tecnologia dos Alimentos	---	---	---	27
Campus Volta Redonda				
Especialização em Ensino de Ciências e Matemática	---	---	---	46
Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	---	22	45	---
Campus São Gonçalo				
Especialização Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira	---	---	35	30
Campus Mesquita				
Especialização em Ensino e Divulgação Científica	---	---	---	22

Fonte: CGPG – ProPPI

Revistas Científicas

As revistas científicas publicadas pelo IFRJ: Revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia - ISSN: 1984-5693 e Revista Ciências&Ideias - ISSN: 2176-1477 saíram com dois números: Vol 3, n1 com 10 artigos e vol3, n2 com 7 artigos.

A revista Perspectivas da Ciência e Tecnologia foi avaliada pelo sistema Qualis-Capes-MEC com nota B4. E a Ciências & Idéias com nota B5.

Gestão Pesquisa

Grau de Envolvimento de Servidores com a Pesquisa (EDPQ)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento de servidores com a pesquisa cadastrada no IFRJ, levando em consideração o número de pesquisadores e demais dados registrados na base de dados baseados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq).

$$\text{EDPQ} = \frac{\text{Número de servidores na PQ}}{\text{Número de docente em exercício}} \times 100 =$$

Tabela VI: Envolvimento Docente com a Pesquisa.

Envolvimento Docente¹ com a Pesquisa	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Número de Projetos de Pesquisa	20	30	55	100	103	147	151
Número de Linhas de Pesquisa	20	36	40	50	133	81	143
Número de Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq	5	11	21	30	40	31	38
Servidores envolvidos na PQ	32	52	55	100	103	106**	216**
Docentes em exercício ²	83	119	271	350	450	549	716*
Envolvimento Docente com a Pesquisa (EDPQ)	38,6	43,7	20,29	28,6	22,8	19,3	30,1

Fonte: DP-Proppi

¹ São considerados Docentes e demais servidores envolvidos com a pesquisa os que estão com algum projeto de pesquisa em andamento, ou orientando pelo menos um aluno de ensino técnico, graduação ou de pós-graduação ou que tenha algum projeto de mestrado ou doutorado em desenvolvimento na instituição.

² Docentes em exercício correspondem aos que são efetivos. ** DADOS correspondem ao censo feito pelo DGP/CNPq em dezembro de 2010 e em dezembro de 2011.

Grau de Envolvimento de Servidores com a Pesquisa (EDPQ) no programa PIBICT

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento de servidores com a pesquisa, levando em consideração o número de orientadores envolvidos com programa PIBICT. Dados baseados nos registros da seleção PIBICT dos períodos estudados.

EDPQ PIBICT =	Número de docente na PQ	X 100	=
	Número de docente em exercício		

Tabela VII: Envolvimento de Servidores com a Pesquisa (EDPQ) no programa PIBICT.

Envolvimento Docente¹ com a Pesquisa	2008	2009	2010	2011
Número de Projetos de Pesquisa aprovados	101	118	151	192
Servidores envolvidos na PQ	59	90	109	139
Docentes em exercício ²	350	450	549	716*
Média de projetos por docente	1,7	1,3	1,3	1,4
% Envolvimento Docente com a Pesquisa (EDPQ pibict)	16,8	20,0	19,8	19,4

Fonte: DP – ProPPI

¹ São considerados Docentes e demais servidores envolvidos com a pesquisa os que estão com algum projeto de pesquisa em andamento, ou orientando pelo menos um aluno de ensino técnico, graduação ou de pós-graduação ou que tenha algum projeto de mestrado ou doutorado em desenvolvimento na instituição.

² Professores efetivos em regime parcial, tempo integral ou DE.(*) Aproximadamente 100 novos professores forma contratados no final de 2011.

Capacidade de Orientação

Tabela VIII: Capacidade de Orientação.

Docentes Efetivos	20081	20091	20101	2011
Mestrado	107	195	263	378
Doutorado	96	115	136	170
Total	203	310	399	548

Fonte: DP – ProPPI

*Não foram computados os professores do quadro temporário e nem os professores com graduação ou especialização. 1 Os Dados correspondem aos relatórios de gestão de cada período avaliado com base no que foi usado para o relatório básico do CNPq. Em 2011, os dados forma provenientes do setor de pessoal.

Questionário de avaliação do desenvolvimento da pesquisa (interno)

Como parte das iniciativas da PROPPI em realizar a gestão dos dados da pesquisa foi feito junto com os pesquisadores do IFRJ (registrados nos programas

PIBICT e Prociencia), um relatório de gestão on-line (TOTAL DE 139 PESQUISADORES). Os dados ainda estão sendo copilados a partir dos questionários dos pesquisadores, mas dentre os dados levantados tivemos 79 questionários respondidos (cerca de 56% dos pesquisadores registrados). Deste grupo 7 servidores possuem fomento interno e externo em agências de fomento.

Em 2011 tivemos cinco projetos aprovados com fomento Faperj, sendo um APQ1 e dois APQ2 e dois edital 22/2010 de divulgação científica. Houve um pesquisador de Maracanã, prof. Marcelo Alex que participa de 6 projetos com fomento (Faperj e/ou CNPq) externo, tanto como líder quanto como pesquisador associado.

Foi possível contabilizar com projetos PIBICT e Prociência ao menos três convênios internacionais - entre IFRJ, algumas universidades no Estado do Rio de Janeiro e o Instituto Max Planck (Alemanha), NIAID/NHI/USA, Universidade de Lisboa, Câncer Center & Research Institute.

Já a nível de ações locais contabilizamos: 6 projetos com IQ/UFRJ, 3 com Biofísica/UFRJ, 1 com NUTES/UFRJ, 1 Inst. Física/UFRJ, 3 com IMA/UFRJ, 2 com ICB/UFRJ, 1 projeto com a Fiocruz, 1 com UNIRIO, 1 com INCA, 2 com PUC-RJ, 1 com USP, 1 UFRJ, 1 com CETEM/MCT, 2 com a Embrapa Agrobiologia e 4 com UERJ.

Grau de Envolvimento Discente com a Pesquisa (EDIPQ)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau de envolvimento discente com a pesquisa, levando em consideração o número de alunos matriculados e alunos envolvidos com programa PIBICT.

EDIPQ =	Número de discente na PQ (por modalidade de ensino)	X 100
	Número de alunos matriculado	

Tabela IX: Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ).

Envolvimento Discente com a Pesquisa	20051	20061	20071	2008	2009	2010	2011
Número de Bolsas de PIBIC ¹ oferecidas pela Instituição	---	6	13	20	40	47	84
Número de Bolsas de PIBTI ² oferecidas pela Instituição	---	---	17	25	32	48	41
Número de Bolsas de PIBIC Jr. ³ oferecidas pela Instituição	---	6	10	25	27	53	103
Número de Bolsas de PIBIC oferecidas pela CNPq	---	15	15	20	23	23	23
Número de Bolsas de PIBTI oferecidas pela CNPq	---	---	5	10	08	30	35
Número de Bolsas de PIBIC Jr. oferecidas pela Faperj	---	---	---	---	08	15	52
Total de Bolsas aprovadas	---	27	60	100	138	216	334
Número de cotas PIVICT do IFRJ	---	---	---	---	37	40	36
Número de alunos do Ensino Técnico	1878	2178	2329	2800	4417	5290	
Número de alunos da Graduação	567	758	1128	1500	1941	2378	
Envolvimento Discente de Ensino Técnico com a Pesquisa	---	0,3	1,4	1,6	1,5	2,5	
Envolvimento Discente de Graduação com a Pesquisa	---	2,8	2,5	3,0	3,2	5,1	
Envolvimento Discente Total com a Pesquisa (EDIPQ)	---	0,9	1,7	2,3	2,6	3,6	

Fonte: DP – ProPPI

¹ Iniciação Científica (PIBIC). O PIBIC é um programa dedicado ao aluno matriculado na Graduação.

² Iniciação Tecnológica (PIBITI). O PIBITI é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Técnico e na Graduação.

³ Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr). O PIBIC Jr é um programa dedicado ao aluno matriculado no Ensino Médio ou Técnico. ATUAÇÃO DOS PESQUISADORES E ESTUDANTES NOS GRUPOS DE PESQUISA

NOTA: Em 2011 o total de alunos ativos do EMT em PIBICT era de 167, sendo 3 alunos Proeja. E da graduação 107.

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq)

Indicadores gerais do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq)

Esse índice tem o objetivo de identificar o grau correlação entre pesquisadores (P), Doutores (D), Estudantes (E), Técnicos (T) e Linhas de Pesquisa com o número total de grupos de pesquisa cadastrados na base de dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

DGP =	P, D, E, T, Linhas de Pesquisa
	Número total grupos de pesquisa

Tabela X: Status do Diretório de grupos de pesquisa (DGP/CNPq)

Status do grupo	Grupos (G)	Pesquisadores (P)	Doutores (D)	Estudantes (E)	Técnicos (T)	Linhas de Pesquisa (L)	P/G	D/G	E/G	T/G	L/G
Censo dez/2010	31	106	55	102	0	81	3,4	1,8	3,3		2,6
Censo jun/2011	47	149	74	148	4	161	3,2	1,6	3,1	0,1	3,4
Dados atualizados											
Certificado dez/2011	38	216	101	227	8	143	5,7	2,6	6,0	0,2	3,8

Fonte: DP – ProPPI

Distribuição dos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XI: Número de grupos de pesquisa.

Número de grupos de pesquisa	2007	2008	2009	2010	2011
Ciências Agrárias	1	1	2	3	3
Ciências Biológicas	5	6	9	9	6
Ciências Exatas e da Terra	6	7	11	8	6
Ciências Humanas	5	7	9	13	11
Ciências da Saúde	1	3	2	3	3
Ciências Sociais Aplicadas	1	1	3	3	3
Engenharias	1	2	5	5	4
Linguística, Letras e Artes	1	1	5	4	2
Total	21	30	40	48	38

Fonte: DP – ProPPI

Totais de produção bibliográfica registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XII: Produção bibliográfica

Produção bibliográfica	2008	2009	2010	2011	Total
Ciências Agrárias	2	8	8	5	23
Ciências Biológicas	7	17	14	17	55
Ciências Exatas e da Terra	12	17	9	8	46
Ciências Humanas	35	63	48	35	181
Ciências da Saúde	9	15	13	11	48
Ciências Sociais Aplicadas	11	1	2	4	18
Engenharias	11	12	17	6	46
Linguística, Letras e Artes	18	4	3	2	27
Total	105	137	114	88	444

Fonte: DP – ProPPI

Totais de produção técnica registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XIII: Produção técnica

Produção técnica	2008	2009	2010	2011	Total
Ciências Agrárias	0	2	5	2	9
Ciências Biológicas	22	19	21	17	79
Ciências Exatas e da Terra	14	14	11	6	45
Ciências Humanas	59	78	59	45	241
Ciências da Saúde	2	2	8	9	21
Ciências Sociais Aplicadas	10	10	2	2	24
Engenharias	7	8	12	1	28
Linguística, Letras e Artes	14	16	7	9	46
Total	128	149	125	91	493

Fonte: DP – ProPPI

É possível observar que os Grupos de Pesquisa possuem maior registro de produções técnicas do que bibliográficas, mas isso devido ao forte desempenho da área de C. Humanas, o que pode estar fortemente relacionado com o fato de termos um mestrado e duas especializações em ensino de ciências onde são gerados produtos. O mesmo acontece com a área de C. Biológicas.

Com relação a produção bibliográfica as áreas C. Exatas, C. Biológicas, C. Saúde e Engenharias estão mais equilibradas, mas ainda há forte destaque para C. Humanas.

Totais de orientações de estudantes registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XIV: Orientações concluídas

Orientações concluídas	2008	2009	2010	2011	Total
Ciências Agrárias	0	1	2	0	3
Ciências Biológicas	9	8	5	6	28
Ciências Exatas e da Terra	6	7	6	3	22
Ciências Humanas	27	22	34	12	95
Ciências da Saúde	2	3	0	1	6
Ciências Sociais Aplicadas	0	5	0	0	5
Engenharias	3	4	4	2	13
Linguística, Letras e Artes	8	1	9	2	20
Total	55	51	60	26	192

Fonte: DP – ProPPI

As áreas de maior registro de orientações concluídas seguem a mesma tendência de áreas de maior produção bibliográfica e técnica. Onde encontramos maior número de projetos de iniciação científica e tecnológica registrados no PIBICT.

Totais de produções artística/cultural registrada nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento (DGP/CNPq)

Tabela XV: Produção artística/cultural

Produção artística/cultural e demais produções	2008	2009	2010	2011	Total
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	1	1	4	3	9
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	3	3
Total	1	1	4	6	12

Fonte: DP – ProPPI

Os grupos registraram muito poucas produções desta natureza (artística/cultural) o que demonstra falta de cultura deste tipo de atividade como atividade de pesquisa. E novamente destaque para área de C. Humanas.

Total de pesquisadores e estudantes registrados nos Grupos de Pesquisa por área do conhecimento

Tabela XVI: Capacidade de Orientação (DGP/CNPq)

Capacidade de Orientação DGP	Total de pesquisadores	Total de estudantes	Relação estudantes/pesquisadores
Ciências Agrárias	19	29	1,52
Ciências Biológicas	30	44	1,46
Ciências Exatas e da Terra	30	25	0,83
Ciências Humanas	73	49	0,67
Ciências da Saúde	26	41	1,57
Ciências Sociais Aplicadas	22	16	0,72
Engenharias	21	23	1,09
Linguística, Letras e Artes	11	4	0,36

Fonte: DP – ProPPI

Com relação aos Recursos humanos registrados na base de dados do DGP/CNPq em 2011. Observamos que nas áreas de C. Agrárias, C. Biológicas e C. Saúde existem mais alunos que professores e/ou podemos ver que são áreas onde a demanda dos alunos pode não estar sendo atendida pela orientação disponível.

Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT e PIVICT)

Demandas observadas através dos processos seletivos

Tabela XVII: Avaliação de Demandas processo seletivo PIBICT

Avaliação de Demandas processo seletivo PIBICT	2008	2009	2010	2011
Total de bolsas demandadas pelos orientadores	97	166	216	326
Nº de projetos submetidos	101	127	151	211
Nº de projetos qualificados	96	117	150	191
Total de bolsistas	96	130	201	286
Total de orientadores	60	89	111	139
Nº médio de bolsistas por orientador(a)	1,6	1,4	1,8	2,0

Fonte: DP – ProPPI

Total de pesquisadores e estudantes registrados no processo seletivo 2011-2012

Tabela XVIII: Capacidade de Orientação PIBICT 2011-2012

Capacidade de Orientação PIBICT 2011-2012	Total de pesquisadores	Total de estudantes	Relação estudantes/pesquisadores
Ciências Agrárias	17	36	2,11
Ciências Biológicas	20	42	2,10
Ciências Exatas e da Terra	36	86	2,38
Ciências Humanas	39	60	1,53
Ciências da Saúde	13	29	2,23
Ciências Sociais Aplicadas	3	4	1,33
Engenharias	7	14	2,00
Linguística, Letras e Artes	9	16	1,77

Fonte: DP – ProPPI

Alguns pesquisadores atuam em mais de uma área (n=5 professores). O total de estudantes por área estão baseados nas cotas aprovadas na seleção 2011-2012. Em média cada docente tem orientado 2 estudantes. No processo interno é possível observar que ainda há poucos orientadores mesmo para demanda existente, o que faz com que o mesmo orientador aprove um ou dois projeto e possua mais de um orientando por projeto. Entre as áreas com perfil de muita demanda de alunos e orientação reduzida temos C. Exatas, C. Saúde, seguidos de C. Agrarias, C. Biológicas e Engenharias.

Aplicabilidade das pesquisas de ICT

Nenhum convênio com empresas foi notificado pelos pesquisadores no processo seletivo de 2011-2012, mas alguns projetos avaliados indicavam alguma aplicabilidade. Seis pesquisadores colocaram no formulário de viabilidade dos projetos, como justificativa, que a aplicabilidade da pesquisa onde os projetos serviriam para área de ciências agrícolas e biológicas, 3 com setores como alimentos e polímeros, 3 com novas moléculas para área de saúde e biológicas, 4 projetos com a intersecção entre química/materiais, 3 na área de Meio ambiente, 7 com propostas para áreas Cultura/artes/social e 4 para o ensino (onde se incluem propostas com escolas públicas, entre outras).

Em 2010-2011 foram identificados 18 projetos de pesquisa com potencial para aplicação em setores produtivos, todos eram aprovados em edital Prociência e que tinham alunos de ICT atuando.

Em 2011-2012 esse número cresceu para 59 projetos, sendo destes 42 na área de petróleo, gás e biocombustíveis e 17 na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos.

Programa de Fomento ao Pesquisador (PROCIENCIA)

Grau de Produtividade Bibliográfica e de Divulgação Científica dos Projetos aprovados com Prociência

Esse índice tem o objetivo de identificar o percentual de produções bibliográficas (artigos, capítulo de livros, livros, resumos simples e completos em evento) com relação ao total de trabalhos produzidos e cadastrados na base de dados do Programa Prociência.

Percentual de Prod. Bibl. =	Nº prod. (artigos nac, art. Int etc) x 100
	Número total trabalhos por ano no programa

Média de trabalhos por projeto =	Nº prod. (artigos nac, art. Int etc)
	Número total de projetos aprovados por ano no programa

Tabela XIX: Produtividade Bibliográfica – Prociência

Produtividade Bibliográfica - Prociência	2008-2009	2009-2010	2010-2011
Número de artigos em revistas científicas e tecnológica (publicações NACIONAIS)	51	31	38
Número de artigos em revistas científicas e tecnológica (publicações INTERNACIONAIS)	?	40	65
Número de resumos publicados em anais de eventos científicos e tecnológicos	112	198	257
Número de trabalhos completos em anais de eventos científicos e tecnológicos	56	109	169
Número de livros ou capítulos de livro publicados	11	16	11
TOTAL	230	394	540
% de artigos em função do total de produção	22,1	18,0	19,0
% de resumos simples em função do total de produção	48,7	50,2	47,6
% de resumos completos em função do total de produção	24,3	27,6	31,3
% de livros/capítulos em função do total de produção	4,8	4,0	2,0
Média de trabalhos de divulgação científica em eventos (resumos) em função do total de projetos	2,4	3,9	6,0
Média de produção bibliográfica (artigos, livros, cap) em função do total de projetos	0,7	1,1	1,6

Fonte: DP – ProPPI

Obs.: No Período de 2008-2009 foram aprovados 70 projetos valor investimento de R\$140.000,00. Em 2009-2010 foram 78 projetos com investimento de R\$156.000,00. Em 2010-2011 foram selecionados novamente 70 projetos (R\$140.000,00) e para 2011-2012 contabilizamos 81 projetos aprovados em processo seletivo da PROPPI e mais 13 cotas implementadas com recursos disponibilizados voluntariamente pelo campus Nilópolis, para projetos locais que não haviam sido contemplados. Desta forma totalizamos para o período 94 projetos R\$188.000,00.

Tabela XX: Evolução do número de bolsas

BOLSAS	ANO	PRODUÇÃO BIBLIOGRAFICA
70	2008-2009	295

78	2009-2010	496
70	2010-2011	607
94 (81 via edital + 13 pagos por Nilópolis)	2011-2012	Edital finalizado em set/2011

Fonte: DP – ProPPI

Grau de Produtividade Geral dos Projetos aprovados com Prociência entre 2009 e 2011

Tabela XXI: Produção Bibliográfica e Técnica

Produção Bibliográfica e Técnica	2009-2010	2010-2011
Artigos nacionais	31	38
Artigos internacionais	40	65
Resumos em congressos e eventos	198	257
Trabalhos completos apresentados em eventos	109	169
Capítulo de livros	11	3
Livros	05	8
Outros itens de produção bibliográfica (jornais, revistas etc)	19	25
Relatórios técnicos elaborados para empresas	05	12
Relatórios técnicos elaborados para Governo	16	25
Relatórios técnicos elaborados para OGNs	02	4
Outros tipos de relatórios (projetos etc)	60	1

Fonte: DP – ProPPI

Tabela XXII: Envolvimento com o ensino

Envolvimento com ensino (Nº de alunos)	2009-2010	2010-2011
Alunos de ICT na modalidade PIBIC envolvidos com a pesquisa	95	92
Alunos de ICT na modalidade PIBITI envolvidos com a pesquisa	71	60
Alunos de ICT na modalidade PIBIC Jr envolvidos com a pesquisa	30	38
Alunos de ICT na modalidade PIVICT envolvidos com a pesquisa	45	21
Alunos em cursos de EMT	117	131
Alunos em cursos de graduação	46	83
Alunos em cursos de Pós-graduação (especialização) *	62	62
Alunos em cursos de Pós-graduação (mestrado) **	22	32
Outros cursos	09	9

Fonte: DP – ProPPI

Legenda:

* 20 alunos são orientados por docentes do curso de Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional (Maracanã); 34 alunos são orientados por docentes do curso de Ensino de Ciências (Maracanã), 05 alunos são orientados por docentes de cursos de Especialização de Nilópolis e 02 alunos por uma professora de Realengo.

**Alunos orientados por docentes do curso de mestrado Ensino de Ciências (Nilópolis)

Divulgação Científica e Tecnológica – JORNADA INTERNA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (JIT)

Em 2010 com o apoio da Faperj garantimos os recursos financeiros (projeto aprovado APQ2 no valor de R\$9.000,00 - nove mil reais) para custeio de materiais e prestação de serviços. Em 2011 o valor do APQ 2 foi de R\$10.000,00 para V JIT e ainda contamos com apoio do CRQ. Foi possível obter ISSN para todos os livros de resumo da JIT independente do ano de publicação (nº 2178-518X).

Em 2010 havia 138 bolsistas (relativos ao processo de seleção de 2009), e tivemos participação de 98% destes no evento, em 2011 (216 bolsistas) tivemos 80% de participação.

Os melhores trabalhos de ICT apresentados na IV e V JIT em 2010 e 2011 respectivamente foram premiados. Cada trabalho premiado recebeu R\$500,00 (quinhentos reais), visando divulgação da pesquisa com a participação do(s) estudante(s). Todos usaram o valor do prêmio para enviar alunos em eventos de divulgação científica. Alguns eventos foram listados como: V Seminário de Resistência bacteriana/ IV Seminário de Resistência Microbiana, o Congresso Brasileiro de Engenharia e Ciência dos Materiais. A 34ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química. O XXII Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos. XIX Simpósio de ensino de física, com a temática relacionada ao projeto. A 64ª Reunião da SBPC, entre outros;

Resumo dos trabalhos apresentados na JIT ao longo do tempo

Tabela XXIII: Trabalhos Apresentados nas JITs

TRABALHOS APRESENTADOS NAS JITs	2008 II JIT	2009 III JIT	2010 IV JIT	2011 V JIT	Média de trab./evento
ORAL	47	68	66	65	61,5
POSTER	11	31	73	108	55,7
CAMPUS de realização do EVENTO	NILOPOLIS	D. CAXIAS	PARACAMBI	REALENGO	
Total	58	99	136	173	

Fonte: DP – ProPPI

Avaliação dos resultados da pesquisa com os estudantes na V JIT

Foi realizado um trabalho de avaliação na VJIT que contou um questionário de satisfação do evento, um questionário e entrevista sobre a pesquisa e a visão do aluno sobre a iniciação científica. Mas foi possível observar que 80% dos respondentes acharam o evento BOM/Ótimo, o ponto mais importante foi organização do evento e conhecimento dos palestrantes e o ponto mais criticado foi divulgação.

Com relação aos instrumentos de pesquisa usados para identificar a opinião do aluno sobre o PIBICT obtivemos vários resultados interessantes. Mas vale destacar:

Dos 201 bolsistas do programa na VJIT tivemos a colaboração de 108 estudantes preenchendo o questionário (53% do total de alunos bolsistas) deste grupo 62 ainda participaram da entrevista, o que seria 57% dos bolsistas presentes no evento.

Observamos que a partir das respostas dos questionários, os alunos consideram a iniciação científica importante para escolha da carreira profissional (70%), principalmente se for na mesma área de estudos (52%). Eles identificaram que a ICT promove melhorias nas habilidades técnicas e/ou científicas (93%) como por exemplo na leitura e escrita científica.

Eles consideraram que a ICT melhorou o desempenho acadêmico (69%) mas só 40% pretendem usar a ICT como trabalho de conclusão de curso. Dos respondentes 80% considerou que a ICT poderia ajudá-los na inserção do mercado de trabalho, sendo que 77% responderam que a ICT estimula-os a continuar fazendo pesquisa após conclusão do curso.

E 83% disseram que tem interesse em fazer graduação e pós-graduação após o término dos estudos.

Por fim, 83% dos respondentes colocaram que a ICT foi importante para seu entendimento sobre ética em pesquisa e 91% afirmaram que também foi importante para seu entendimento sobre ética nas relações interpessoais ou em equipe.

A partir das respostas obtidas verificamos não serem significativas a participação dos estudantes nos grupos de pesquisa, nem nas produções bibliográficas e nos eventos (dados não mostrados). Algo que também precisa ser melhorado no processo de orientação destes estudantes.

Com as entrevistas foi possível identificar que os estudantes tinham como motivação para ICT a aquisição de conhecimento (37%), afinidade com tema (17%), curiosidade (15%), a bolsa (15%) e influência dos professores e colegas (15%). Mas as expectativas eram basicamente crescimento acadêmico (26%), adquirir novas habilidades a partir da pesquisa (16%) e crescimento pessoal (15%). E com relação ao seu desempenho acadêmico melhorar responsabilidade (21%) e maturidade (18%).

Do grupo 53% colocou a ICT como uma contribuição para melhor desempenho acadêmico nas disciplinas correlatas a pesquisa (53%). E novamente uma grande maioria (58%) voltou a afirmar o que já havíamos visto com os questionários de que a ICT contribuiria para sua inserção profissional.

Um fato chamou a atenção para que a bolsa para 44% dos respondentes é fator essencial para custeio das atividades acadêmicas.

Gestão da Inovação

Introdução

Os desafios crescentes que se apresentam no século XXI, estabelecidos pelo desenvolvimento econômico e produtivo, fortemente marcado pelo emprego crescente de tecnologias nos setores produtivos e na prestação de serviços, demandam por ações mais efetivas no âmbito da educação e, em particular, da formação profissional. Nesse sentido, vale ressaltar a relevância dos processos de produção, gestão e transferência do conhecimento e, em especial, aqueles gerados nas instituições de ensino e pesquisa, oriundos de pesquisa científica, tecnológica e social, básica ou aplicada, para o desenvolvimento econômico e social do país.

Este cenário parece apontar para a necessidade do estabelecimento de estratégias visando à aproximação entre a produção do conhecimento científico e tecnológico, oriundos dos programas de pesquisa básica e aplicada das instituições de ensino nos níveis médio e superior, com o mundo produtivo.

Com o propósito de promover a interação academia-empresa e como incentivo à inovação, em 2004, foi aprovada a Lei Nacional de Inovação Tecnológica. Por força desta lei, todas as Universidades Públicas Federais, ICTs e os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) estão se mobilizando para a implantação dos denominados NIT's, Núcleos de Inovação Tecnológica, com o objetivo de gerenciar os intangíveis das instituições, a Propriedade Intelectual e a Transferência de Tecnologia.

Em consonância com as políticas governamentais supracitadas e ao proposto no item 16 do Acordo de Metas SETEC/MEC/2010 que trata da implantação do NIT e da propagação e estímulo à cultura de inovação no IFRJ, a PROPP/Diretoria de Inovação vem buscando desenvolver os projetos descritos a seguir:

Quadro XVII: Metas alcançadas

	METAS ALCANÇADAS	SITUAÇÃO	PRAZO
1	Estudo, pesquisa e elaboração de documentos necessários à implementação do NIT/IFRJ e que baseiam a Política de PI e Transferência de Tecnologia no Instituto.	Em andamento	2011
2	Revisão, criação e submissão à Procuradoria do IFRJ dos documentos que constituem a base teórica e legal das ações da Diretoria de Inovação.	Concluído	Fevereiro a Maio/2011
3	Elaboração do documento que propõe uma Política de Inovação para o IFRJ.	Concluído	Julho a Outubro de 2011
4	Elaboração do Regulamento Geral do NIT.	Concluído	Julho a Outubro de 2011
5	Elaboração e encaminhamento da Portaria de Criação do NIT, anexado ao documento que contém as atribuições pertinentes a este núcleo.	Concluído	Maió/2011
6	Elaboração da solicitação de compras com os recursos remanescentes da descentralização SETEC/MEC, exercício 2010 para a implantação do NIT/IFRJ, referentes à compra de equipamentos de informática e compra de mobiliário.	Concluído	Janeiro a Dezembro 2011
7	Elaboração da solicitação de recursos referentes à descentralização SETEC/MEC, para a implantação do NIT/IFRJ em cumprimento ao plano de trabalho proposto com execução prevista para o ano de 2011, referentes à prestação de serviços de pessoa física e jurídica visando à capacitação dos servidores do IFRJ.	Concluído	Janeiro a Dezembro 2011

Fonte: DI-ProPPI

Projeto nº 01/11

Título: Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFRJ – NIT/

Início: Janeiro de 2011.

Objetivo Geral: Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) de acordo com o artigo 16 da Lei de Inovação nº 10.973 de 02/12/2004, regulamentada pelo Decreto nº 5.563 de 11/10/2005 e com o item 16 do Acordo de Metas SETEC/MEC/2010.

Equipe: Prof. Dr. Marcos Tadeu Couto, Profa. Dra. Patrícia Silva, Profa. Dra. Giselle Rôças, Profa. Luziane Beyruth Schwartz, Profa. Leda Glicerio, Prof. Marcelo Bittencourt, Ana Claudia Oliveira e Marcio Santanna.

Coordenadora: Profa. Luziane Beyruth Schwartz

Objetivo Específico 1: Implementar, implantar e estruturar o Núcleo de Inovação Tecnológica.

Objetivo Específico 2: Celebrar e ampliar os acordos de cooperação técnica entre IFRJ, ICTs e Empresas.

Quadro XVIII: Metas alcançadas projeto 01/11

	METAS ALCANÇADAS	SITUAÇÃO	PRAZO
1	Formalização do acordo de cooperação entre IFRJ e COPPE/UFRRJ, visando o desenvolvimento do Projeto COPPE-IDEA que prevê a transferência de metodologias para a gestão da inovação.	Concluído	Novembro/2011
2	Realização de palestra com o Dr. Armênio Evangelista, responsável pelo jurídico da COPPE/UFRRJ para a Coordenadora e corpo docente do Mestrado Profissional em Tecnologias de Alimentos, com o intuito de promover o intercâmbio de experiências referentes à proteção e transferência das tecnologias (produtos, processos e serviços) desenvolvidos pelos alunos do curso na relação academia-empresa..	Concluído	Novembro/2011

Fonte: DI – ProPPI

Projeto nº 02/11

Título: Disseminação da cultura de inovação

Início: Janeiro de 2011.

Equipe: Prof. Dr. Marcos Tadeu Couto, Profa. Dra. Patrícia Silva, Profa. Dra. Giselle Rôças, Profa. Luziane Beyruth Schwartz, Profa. Leda Glicerio, Prof. Marcelo Bittencourt, Ana Claudia Oliveira e Marcio Santanna.

Objetivo Geral: Disseminar a cultura de inovação e de empreendedorismo no IFRJ.

Objetivo Específico 1: Promover fóruns, palestras, cursos e reuniões com o objetivo de disseminar a cultura de inovação.

Quadro XIX: Metas alcançadas projeto 02/11

	METAS REALIZADAS	SITUAÇÃO	PRAZO
1	Planejamento do III Fórum ITE cuja realização está prevista para os dias 02, 03 e 04 de 2012.	Em andamento	Outubro/2012
2	Planejamento para a realização de mini-cursos direcionados para os servidores do IFRJ, a serem realizados em cada <i>campus</i> que hoje compõe o IFRJ.	Concluído	Novembro/2011
3	Participação na Reunião promovida pelo MEC/SETEC objetivando o lançamento de um Edital para a promoção do Prêmio de Inovação Tecnológica e à integração entre os coordenadores dos NITs dos Institutos Federais.	Concluído	Novembro/2011
4	Elaboração de uma cartilha que tem por objetivo difundir os principais conceitos e legislação no âmbito da Propriedade Intelectual.	Em andamento	Mai/2012

Fonte: DI – ProPPI

Resultados das ações específicas da Diretoria de Inovação

A Diretoria de Inovação obteve de suas ações em 2011, os resultados relacionados abaixo. Os documentos encontram-se em anexo.

1. Documento contendo a Política de Inovação para o IFRJ.
2. Regulamento do NIT/ IFRJ.
3. Portaria de criação (aguardando assinatura do Magnífico Reitor).
4. Documento com as atribuições do NIT/ IFRJ.
5. A prospecção dos projetos de pesquisa oriundos dos programas de bolsas de iniciação científica para o processo de Proteção Intelectual: foram relacionados 72 projetos protegíveis dentre todos os *campi* do IFRJ.
6. Registro de software: obtenção do certificado de registro do programa de computador “FAT – Functional Analysis Tools”, de autoria do Prof. Rafael Dias Mesquita, Eloy da Silva Seabra Junior e Eduardo de Sousa Matos, com titularidade para o IFRJ.
7. Plano de trabalho com a lista dos minicursos para a capacitação dos servidores em Propriedade Intelectual.
8. Calendário de metas para 2012.
9. Calendário de visitas aos *campi* para a capacitação de servidores.
10. Documento do acordo de cooperação técnica entre COPPE/UFRJ e o IFRJ, com o parecer da Procuradoria Jurídica do IFRJ.

Considerações Finais

Para o próximo ano assumimos como desafio a plena execução do PDI do IFRJ, obedecendo a seus prazos de cronograma. Desenvolvendo todos os processos em andamento e, principalmente, os processos de monitoramento das ações da PropPI constituídos no PDI, como a seguir:

- Desenvolver e implantar o Planejamento estratégico da PROPPI;
- Consolidar e aprimorar a gestão e elaboração de projetos da PROPPI
- Supervisionar, planejar e aprimorar a gestão dos programas institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica;
- Consolidar e aprimorar a gestão do Programa Prociencia Consolidar e aprimorar a gestão dos grupos de pesquisa do IFRJ cadastrados no CNPq;
- Promover a divulgação científica e tecnológica;
- Disseminar a cultura de inovação e de empreendedorismo no IFRJ;
- Implantar e implementar o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT);
- Definir a política institucional de inovação;
- Fortalecer a Pós-graduação;
- Aprimorar e fortalecer os mecanismos de gestão educacional da Pós-graduação;
- Consolidar o ensino e a pesquisa através da qualificação dos servidores em nível de pós-graduação.

Estes processos deverão nos capacitar para avaliar o desempenho dos cursos de pós-graduação, a pesquisa realizada pelos pesquisadores e os produtos gerados por estes trabalhos. Este desafio impulsionará o IFRJ para torna-se um centro de pesquisa avançado, integrando os cursos de pós-graduação e área de inovação. O ano de 2012 será de elevação de um nível na qualificação do IFRJ neste ambiente.

2.3.4 Pró-Reitoria de Extensão

Apresentação da PROEX – Linhas Gerais

Um dos pilares em que se assenta a construção da Educação nacional e, mais precisamente, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro é a Extensão. Considerando o disposto na Constituição Federal Brasileira, em seu artigo 207, a Extensão deve ser compreendida a partir de sua indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, bem como um instrumento fundamental de diálogo e inserção da Escola na Comunidade.

Sob uma visão mais tradicional, a Extensão pressupõe uma ação unilateral junto à comunidade, disponibilizando ao público externo à instituição, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos, propiciando a produção de novos produtos e conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos.

No entanto, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) permeia suas ações a partir de um sentido mais amplo do que seja a Extensão. Reconhecendo sua indissociabilidade com as demais instâncias da produção do conhecimento, entendemos que, na realidade, as ações extensionistas produzidas pela PROEX em suas diferentes coordenações pressupõem uma forma de interação que deve existir entre a Escola e a Comunidade na qual está inserida, produzindo uma espécie de ponte permanente entre o IFRJ e os diversos setores da sociedade.

Funciona, assim, como uma via de mão dupla, em que a Escola transmite um conjunto de conhecimentos e/ou presta assistência à comunidade, mas ao mesmo tempo recebe dela influxos positivos como retroalimentação, tais como suas reais necessidades, seus anseios, aspirações. Mais do que isso, é na atividade extensionista que a Escola aprende com o saber dessas comunidades, numa permanente troca produtiva de conhecimentos e experiências, onde ambos interlocutores transformam e são transformados. Assim, o IFRJ pode planejar e executar as atividades de Extensão respeitando esses valores e culturas que são diversos, porém muito ricos. Em suma, o IFRJ, através da Extensão, influencia e também é influenciada pela comunidade, ou seja, possibilita uma troca de valores entre a Escola e o meio.

A Extensão é indissociável do ensino e da pesquisa, elas se complementam na medida em que a Extensão fornece subsídios para a pesquisa e *lócus* para o ensino. Somando-se as interfaces dessa tríade, temos a produção de conhecimentos, produtos e serviços com alto potencial para geração de ações que se configuram em oportunidades, onde podem ser gestadas políticas públicas com perspectiva inclusiva. Assim, o conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria, mas é difundido pela comunidade, consoante os próprios interesses dessa mesma comunidade.

De forma análoga, a PROEX reconhece o potencial de mudança que a ação extensionista engendra, não só no âmbito externo, mas, sobretudo, na identidade do próprio IFRJ. Ao comunicar-se com a realidade local, regional ou nacional temos a possibilidade de renovar constantemente nossas próprias estruturas, nossos currículos, nossas ações e reflexões, criativa e criticamente.

Para os nossos educandos, a Extensão se converte em um espaço propício para a articulação teoria-prática, como dinâmica fundamental na construção de um conhecimento mais amplo e emancipador, pois dotado de um potencial dialógico e transformador permanente. É na Extensão que nossos docentes, técnicos e discentes entendem, fundamentam e aplicam os conceitos e teorias aprendidos nas atividades de ensino e pesquisa, consolidando e complementando o aprendizado com a aplicação. Daí um dos grandes méritos da Extensão: permitir a efetivação do aprendizado pela sua

aplicação, sempre de forma planejada e em consonância com as orientações do IFRJ e as demandas sociais.

Estrutura Organizacional

A PROEX é responsável pela formulação de políticas, gestão e avaliação da Extensão e dos Assuntos Comunitários e Estudantis do IFRJ. Fundamenta-se em um modelo político pedagógico participativo, priorizando ações que buscam a qualidade social. Em nível sistêmico, a Extensão do IFRJ é gerenciada pela Pró-Reitoria de Extensão e acompanhada pelo Conselho Acadêmico de Extensão (CAEX).

Está estruturada por 4 coordenações:

- Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa,
- Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada,
- Coordenação Geral de Diversidades
- Coordenação Geral de Programas e Projetos.

Todas as ações da PROEX estão em consonância com o Plano Nacional de Extensão. Segue abaixo o fluxograma contendo as Coordenações e suas respectivas ações e programas:

Figura I: Fluxograma apresentando a estrutura da Proex



Fonte: PROEX

A Extensão é organizada por meio de setores e suas ações são sistematizadas com base em um fluxograma hierárquico de desenvolvimento (fluxograma 01),

contendo linhas de extensão, áreas temáticas, programas, projetos, publicações, eventos, cursos, prestação de serviços e demais parcerias e vinculações necessárias com empresas, instituições de ensino, organizações governamentais, organizações não-governamentais, associações, sociedades científicas, dentre outras.

A Extensão do IFRJ possui sua representação em dois níveis administrativos:

- a) Nível Sistêmico - visa estabelecer políticas e diretrizes de extensão garantindo a articulação entre os Campi e com a sociedade;
- b) Nível de Campus - que abrange a execução e melhoria das políticas de Extensão sistêmica no Campus e seu entorno, levando a Extensão aos espaços formais e não formais.

A Gestão da PROEX em 2011 e projeções para 2012

Objetivos e Metas

Considerando os documentos que norteiam as ações e metas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, em todas as suas instâncias, a Pró-Reitoria da Extensão (PROEX), neste ano de 2011, alicerçou suas ações tendo em vista, principalmente, a missão institucional do IFRJ, qual seja: “promover a formação profissional e humana, por meio de uma educação inclusiva e de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento do país nos campos educacional, científico, tecnológico, ambiental, econômico, social e cultural”⁷.

Nesse sentido, o conceito de Extensão ultrapassa o seu modelo tradicional de ação para a disseminação de conhecimentos, prestação de serviços e/ou difusão cultural. Não se trata somente de promover ações de mera informação à sociedade, sob uma perspectiva hegemônica de transferência de saberes e tecnologias, orientado pela lógica “a academia produz-a extensão transfere-a sociedade adota”.

Agora, a concepção do Extensionismo defendido pela PROEX reveste-se de um sentido novo e mais amplo, que compreende um conjunto de princípios educativos pautados na comunicação e no diálogo com os diferentes setores sociais; produtor de um conhecimento inacabado e em constante transformação; sob uma perspectiva de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; como elemento permanente e fundamental na formação integral do aluno. Mais do que isso, a sociedade e o aluno são reconhecidos como elementos interventores nas ações de extensão.

Sob esta perspectiva, a PROEX concebe uma visão de ciência e tecnologia como um conjunto de saberes que nasce da interação entre as culturas acadêmica e popular; sistematizando diferentes conhecimentos científicos, empíricos e intuitivos; e que nasce da interação dialógica entre a escola e a sociedade.

Desta forma, tanto em seu contato com os Campi, via respectivas Coordenações de Extensão e Coordenações Gerais de Integração Escola-Empresa; quanto no diálogo com as demais Pró-Reitorias e instâncias administrativas e pedagógicas do Instituto; como nas relações com as comunidades externas e seus órgãos representativos e gestores, a PROEX procurou estabelecer, dentre seus objetivos gerais principais:

- Produzir a troca de saberes entre a Escola e a sociedade, sob uma perspectiva dialógica.

⁷ IFRJ. Op. cit., julho de 2009, p. 04.

- Estabelecer sintonias entre as esferas do poder público e as comunidades atendidas, contribuindo na construção de um projeto mais amplo de Educação Pública.
- Implantar políticas de extensão no IFRJ caracterizadas por Interdisciplinaridade e Multiprofissionalidade.
- Contribuir com ações que promovam impactos transformadores na sociedade de um modo geral e nas localidades em que o IFRJ atua.
- Gerar produtos e serviços que democratizem o acesso ao saber, que promovam políticas inclusivas e afirmativas e que superem os problemas socioeducativos e culturais locais-regionais-nacionais.
- Consolidar o compromisso com a diversidade, com a redução das barreiras educativas e com a inclusão de minorias em suas mais diferentes condições físicas e sociais.
- Consolidar o programa de reconhecimento de saberes e competências não-formais para fins certificação e acreditação profissional, conforme definido no *Acordo de Metas MEC-SETEC-IFRJ*.
- Inserir a Extensão como item curricular nos programas de ensino e pesquisa do IFRJ.
- Reconhecer a extensão como um elemento de gestão da Educação Profissional, tendo em vista seus custos financeiros e humanos para o IFRJ.

Tendo em vista sua organização e seu planejamento, bem como o cumprimento dos objetivos gerais a que se propõe, a PROEX, subordinada administrativamente ao Reitor e ao Conselho Superior, tem como suas metas específicas para a gestão permanente:

- Elaborar os relatórios institucionais de Extensão demandados pelos órgãos de fomento públicos e privados.
- Gerenciar a elaboração e desenvolvimento de Projetos Institucionais de Extensão.
- Promover cursos no âmbito sistêmico e dos Campi do IFRJ visando à melhoria da qualidade do ensino e pesquisa na Instituição.
- Incentivar e apoiar a realização de eventos visando promover a divulgação cultural, científica e tecnológica, bem como a aproximação da comunidade, no âmbito sistêmico e de cada Campus do IFRJ.
- Criar políticas indutivas para o desenvolvimento de Extensão visando a melhoria da qualidade do ensino e pesquisa.
- Representar a instituição junto aos órgãos de fomento públicos e privados, especialmente o FOREX, RENEX, CAPES, CNPq, FINEP, MEC e FAPERJ, dentre outros, quando for solicitado.
- Construir procedimentos internos para análise das demandas socioculturais, econômicas e profissionais locais, como forma de fortalecer a ação da PROEX junto às comunidades atendidas pelo IFRJ.
- Planejar e implementar programas e projetos de extensão para qualificação profissional de pessoal, junto às comunidades interna e externa ao IFRJ.

De forma análoga, a PROEX colocou para si ações desafiadoras, mas alicerçadas nas análises das demandas apresentadas pelas comunidades interna e externa do IFRJ, bem como constituídas a partir da missão institucional e dos acordos e metas projetados

para o desenvolvimento da Instituição neste período. Dessa forma, também foram metas consolidadas pela PROEX neste período:

- Ampliação da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada.
- Planejamento para criação de cursos de capacitação docente para atuar na Formação Inicial e Continuada de jovens estudantes e trabalhadores.
- Estabelecimento de ações voltadas para políticas inclusivas e afirmativas no IFRJ.
- Participação ampliada em editais de fomento, interno e externo, de cunho científico, tecnológico e cultural, na modalidade extensionista.
- Ampliação e consolidação de eventos acadêmicos e extensionistas de caráter tecnológico e cultural.
- Consolidação e ampliação das parcerias externas para maior inserção e participação nas comunidades locais e regionais atendidas pelo IFRJ.
- Articulação e maior inserção do IFRJ em programas governamentais de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o próximo período de gestão, são metas projetadas pela PROEX para o ano de 2012:

- Investir na manutenção e ampliação das metas alcançadas em 2011.
- Tecer de forma ampliada relações entre as instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT) e, através delas, com outras, para compartilhamento de idéias e ações, conforme disposto no Acordo de Metas MEC-SETEC-IFRJ;
- Estudar mecanismos para o estabelecimento de programas de acompanhamento de egressos.
- Reorganizar os regulamentos que norteiam o desenvolvimento do Programa de Estágios no IFRJ.
- Reestruturar a política de integração escola-empresa do IFRJ, promovendo reorientações nos termos de cooperação, que permitam ampliação das atribuições de ambas as partes com o intuito de oferecer uma formação em serviço mais ampla aos alunos do IFRJ bem como mão de obra mais qualificada para as empresas parceiras.
- Instituir a cultura da inovação, do empreendedorismo e da tecnologia nas ações da PROEX e de suas coordenações, sem perder de vista o objetivo primordial da atividade extensionista: construção de um conhecimento participativo e cidadão.
- Instituir um programa de iniciação científica e extensionista, via concessão de bolsas de extensão à comunidade interna.
- Desenvolver programas e projetos de extensão que promovam a interação dos Campi, bem como programas e projetos interinstitucionais que permitam o diálogo com outras instituições.
- Instituir um programa de extensão cultural que permita a democratização do acesso à cultura às comunidades interna e externa do IFRJ.
- Desenvolver projetos de ação social em todos os Campi, que envolvam reconhecimento de saberes e competências não-formais, bem como projetos de ação inclusiva e de tecnologia social, preferencialmente para as comunidades em situação de risco e/ou vulnerabilidade socioeconômica.
- Promover programas e projetos de assistência estudantil que permitam a adoção de políticas afirmativas e inclusivas, democratização do acesso, a permanência e

o êxito no processo formativo e a inserção sócio-profissional, preferencialmente das comunidades em situação de desvantagem social.

- Participar ativamente dos estudos de demandas e dos diagnósticos locais, tendo em vista a expansão da Rede de EPCT, em especial no que diz respeito à ampliação da área de abrangência física, tendo em vista a constituição dos novos Campi do IFRJ.
- Participar ativamente do diálogo com as demais instâncias político-pedagógicas e administrativas do IFRJ na constituição de seu Planejamento Estratégico.
- Melhorar os indicadores de acompanhamento dos programas e projetos de extensão no IFRJ.

A partir da análise das metas e objetivos alcançados e propostos pela PROEX, é possível atestar que em sua política interna, esta Pró-reitoria procura estar em permanente consonância com as políticas públicas voltadas para a expansão da Rede Federal de EPCT, assumindo o compromisso de manter-se em sintonia com as demandas de desenvolvimento local e regional, nas localidades onde atua, por intermédio de ações que tenham como parâmetros, não apenas a identificação e atuação junto aos arranjos produtivos locais, mas, sobretudo, na articulação com os arranjos sociais e culturais. Conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional: “reduzir as desigualdades sociais e ampliar as oportunidades educacionais da população brasileira balizam nossas estratégias de desenvolvimento social e econômico, consubstanciadas em nossos projetos educacionais”⁸.

Definir o projeto de País que queremos passa pela definição de qual projeto de Educação estamos construindo. Entender a importância da Extensão neste processo e que caminhos ela deve seguir para consolidação do acesso democratizado ao conhecimento e para a solução dos grandes problemas nacionais e a meta chave que orienta a Pró-Reitoria de Extensão do IFRJ.

Resultados das Ações Específicas de cada Pró-Reitoria

As Dimensões da Pró-Reitoria de Extensão

A Extensão dá ênfase especial à participação dos setores da Instituição, em especial dos Campi, na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a maioria da população, à qualificação e educação permanente de gestores de sistemas sociais e à disponibilização de novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país.

Um Programa de Extensão é um conjunto articulado de projetos e outras ações (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando às ações de pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo. As áreas temáticas que norteiam o desenvolvimento das ações junto à PROEX são:

I. Comunicação

II. Cultura

III. Direitos Humanos

V. Meio Ambiente

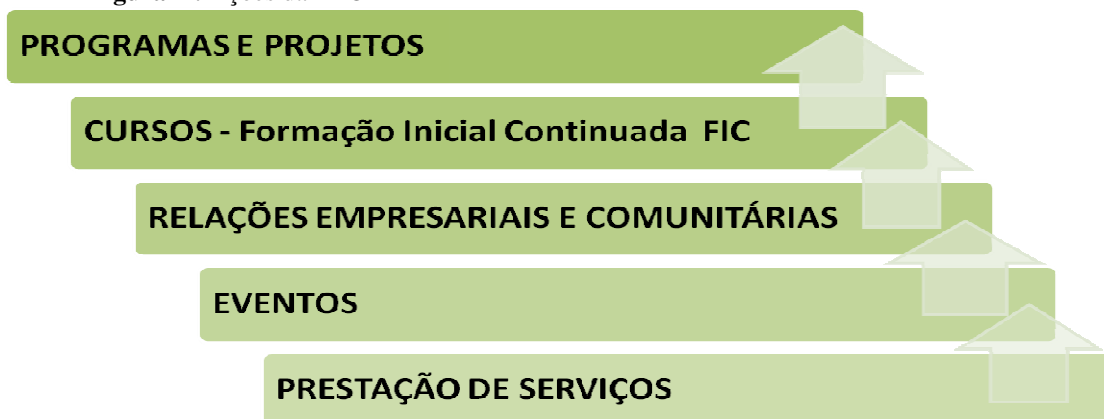
VI. Saúde

VII. Tecnologia

⁸ Idem, p. 42.

Dentre as ações mais emblemáticas e frequentes realizadas pela PROEX, por intermédio de suas Coordenações Sistêmicas e de Campi, temos:

Figura II: Ações da PROEX



Fonte: PROEX

A Extensão promove uma relação entre a Escola e outros setores da Sociedade e está voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, atuando como implementadora de desenvolvimento regional e de políticas públicas. Esta relação dialógica é marcada pela ação de mão dupla, de troca de saberes, e de superação do discurso de hegemonia acadêmica, cujas ações são caracterizadas pelo seu caráter interdisciplinar, buscando a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, fundamental na formação de um profissional cidadão.

As Ações da Pró-Reitoria de Extensão

- **Projetos Tecnológicos:** Atividades de pesquisa e/ ou desenvolvimento em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação.
- **Eventos:** Ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural favorecendo a participação da comunidade externa ou interna.
- **Projetos Sociais:** Projetos transformadores, desenvolvidos na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.
- **Estágio e Empregos:** Compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/ emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento e documentação, visitas técnicas, de aproximação e gerenciais).
- **Cursos de Extensão:** Ação pedagógica de caráter teórico e prático, com critérios de avaliação definidos e oferta não regular.
- **Projetos Culturais, Científicos, Artísticos e Esportivos.**
- **Empreendedorismo e Cooperativismo:** Apoio à formação empreendedora através de programas institucionais.
- **Acompanhamento de Egressos:** Constitui-se no conjunto de ações que visam acompanhar o itinerário profissional de egressos, na perspectiva de identificar cenários no mundo do trabalho e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

- Relações Interinstitucionais: Tem por finalidade estabelecer intercâmbios e acordos de cooperação interinstitucionais, bem como celebração de convênios, como instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa no âmbito da extensão.
- Relações Internacionais: Tem por finalidade estabelecer intercâmbios e acordos de cooperação internacionais, bem como celebração de convênios, como instrumento para a melhoria do ensino, da pesquisa no âmbito da extensão.

Resultado Geral das Ações específicas de cada Coordenação da PROEX (Cursos, Políticas de Acesso e Programas de Governo)

Considerando a natureza da PROEX, especialmente seu envolvimento permanente na promoção de Cursos e Políticas de Acesso, em sua totalidade pautadas por Programas de Governo e Projetos financiados por instituições de fomento internos e/ou governamentais, a organização **do Relatório de Gestão 2011** será pautada pela descrição das ações específicas de cada Coordenação que compõe a PROEX, onde estes e outros critérios serão considerados e descritos.

Coordenação Geral de Programas e Projetos – CGPP

A) Objetivo Geral: Promover a articulação institucional entre os setores do IFRJ e demais segmentos da sociedade civil organizada, consolidando os programas e projetos da Pró-Reitoria de Extensão junto à sociedade e no IFRJ.

B) Atividades Desenvolvidas:

Atividade 01 – Palestras educativas sobre Trânsito em parceria com a Operação Lei Seca do Governo Estadual do Rio de Janeiro
--

- Objetivo específico: conscientizar para os perigos da mistura de álcool e direção e apresentar um programa de palestras para formar agentes multiplicadores. 38 (trinta e oito) agentes da Operação Lei Seca, incluindo cadeirantes vítimas de acidentes de trânsito, se tornaram professores na campanha educativa.
- Meta: promover palestras de conscientização para servidores e discentes do IFRJ em todos os Campi.
- Resultados Obtidos: palestras realizadas nos Campi Paracambi, Volta Redonda e Nilópolis, totalizando a audiência de 300 alunos.
- Meta não cumprida/Justificativa: ampliação das palestras nos demais Campi do IFRJ, em virtude do calendário acadêmico reorganizado pelas demandas produzidas pelo episódio da greve dos servidores.

Atividade 02 – Apoio ao Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas
--

- Objetivo Específico: contribuir com as demandas e debates dos estudantes secundaristas e conforme solicitação do Ministério da Educação apoiando a realização do congresso para alunos do ensino médio e técnico do Estado do Rio de Janeiro.
- Meta: apoio logístico ao evento regional foi realizado na cidade do Rio de Janeiro nos dias 11, 12, e 13 de novembro de 2011.

- Resultados Obtidos: o IFRJ contribuiu com programação do Congresso para alunos do ensino médio e técnico do Estado do Rio de Janeiro, viabilizando palestras sobre o PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino técnico e ao Emprego. E viabilizou, através de termo de Cooperação com a SETEC/MEC, transporte para a etapa nacional do Congresso da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas – UBES, que foi realizado na capital do estado de São Paulo, entre os dias 01 a 04 de dezembro de 2011.

Atividade 03 – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/2011 na Tenda da Quinta da Boavista em parceria com o SESC

- Objetivo Específico: divulgar as principais ações de ensino, pesquisa e extensão do IFRJ, junto às comunidades interna e externa, especialmente na área de Meio Ambiente; integrar o IFRJ no calendário científico e acadêmico nacional; aproximar o IFRJ e a comunidade da cidade do Rio de Janeiro.
- Meta: colocação de uma Tenda do IFRJ, com informativos e experimentos produzidos pelos alunos e docentes da instituição, na Quinta da Boa Vista, participando da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- Meta não cumprida/Justificativa: a impossibilidade de todos os Campi contribuírem na composição dos materiais da Tenda, em decorrência da reorganização dos calendários acadêmicos e de eventos dos Campi por conta da greve dos servidores.
- Resultados Obtidos: divulgação Institucional do IFRJ na comunidade local; realização de palestras informativas e conscientizadoras sobre a importância do Meio Ambiente; realização de testes de aferimento do PH da água da comunidade.

Atividade 04 – Programa institucional de incentivo às atividades de extensão bolsa de extensão (PRÓ-EXTENSÃO)

- Objetivo Específico: criação do programa institucional de incentivo às atividades de extensão (PRÓ-EXTENSÃO), via indicação de cotas de auxílio a elementos de despesa de custeio a serem investidas diretamente nestas atividades.
- Meta: debate com as Coordenações de Extensão sobre a natureza do programa e elaboração de um Edital para o ano de 2011.
- Meta não cumprida/Justificativa: lançamento do edital, pois não houve recurso conforme relatado pela Pró-Reitoria de Administração e Desenvolvimento Institucional (PROAD).
- Resultados Obtidos: reunião para elaboração do edital com todos os coordenadores de Extensão dos Campi do IFRJ; preparação do Edital PRÓ-EXTENSÃO 2012.

Atividade 05 – Programa de Extensão Universitária PROEXT 2011 – MEC/SESu.

- Objetivo Específico: participação do IFRJ com programas e projetos concorrentes ao Programa de Extensão Universitária PROEXT 2011 – MEC/SESu.
- Meta: lançamento do edital interno para estabelecer critérios e condições para a seleção de propostas de implantação de programas e projetos de extensão universitária que representarão o IFRJ no Programa de Extensão Universitária PROEXT 2011 – MEC/SESu.
- Meta não cumprida/Justificativa: início das atividades, pois se espera a liberação do recurso pela SETEC/MEC.

- Resultados Obtidos: lançamento de edital para convocação de inscrição de trabalhos; inscrição de 09 propostas de programas e projetos divididos na Linha Temática 1: Educação; 03 programas e 04 projetos na Linha Temática 9: Geração de Trabalho e Renda por meio do apoio e fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários; 01 programa na Linha Temática 5: Promoção da Saúde. Conforme critérios do edital do MEC foram selecionados 04 trabalhos para inscrição e foram contemplados pelo MEC 02 (dois) programas: o programa “Educação, memória e direitos humanos: a elaboração do sofrimento e da experiência traumática por parte dos familiares de vítimas de violência estatal” (linha 1: Educação) e o programa “Geração de renda, economia solidária e saúde mental: novas tecnologias de inclusão social” (Linha Temática 9: Geração de Trabalho e Renda por meio do apoio e fortalecimento de Empreendimentos Econômicos Solidários).

Atividade 06 – Parceria na organização das Semanas Acadêmicas nos Campi

- Objetivos Específicos: articulação com as Coordenações de Extensão dos Campi para contribuir com as realizações das semanas acadêmicas de forma integrada.
- Meta: Articular e elaborar um guia voltado para as ações da Extensão no IFRJ, apresentando à comunidade as possibilidades de participação. Elaborar um observatório de editais públicos e privados que possibilitem financiamentos as ações de extensão no IFRJ. Diagnosticar e mapear atual situação da extensão nos *campi*: viabilidade econômica, estrutura das coordenações, eventos desenvolvidos, parceria já realizadas, projetos financiados, relações com a comunidade, demanda de projetos, idéia e sugestões. Contribuir com a elaboração de Semanas tecnológicas, de química, meio ambiente e da cultura nos diversos *Campi* do IFRJ. Contribuir na viabilização do 1º Congresso de Extensão do IFRJ; elaboração de um calendário único de Semanas Acadêmicas do IFRJ.
- Meta não cumprida/Justificativa: em função da greve de servidores ocorrida não foi possível a constituição do calendário único para o ano de 2011, bem como as demais demandas, tendo em vista que cada Campus precisou adaptar a data da sua respectiva semana acadêmica em função de seu calendário interno, bem como o Campus Realengo não conseguiu realizar sua semana acadêmica.
- Resultados Obtidos: a despeito dos limites, os Campi que realizaram suas semanas conseguiram grande adesão e mobilização da comunidade interna e externa locais⁹.

Atividade 07 – Programa de Educação Tutorial (PET)/ Conexões de Saberes em parceria com a PROGRAD

- Objetivos Específicos: Desenvolver parcerias com demais pró-reitoria em programas e projetos onde há sintonia de ações voltadas para as políticas públicas.
- Metas: Elaboração de editais e demais instrumentos de fomento interno para seleção de programas e projetos da comunidade interna do IFRJ, aptos a participarem dos editais externos. Participar em associação às demais pró-reitorias da definição de metas para o Planejamento Estratégico do IFRJ.

⁹ Maiores detalhes sobre as semanas acadêmicas foram fornecidas pelas Coordenações de Extensão dos Campi e estarão apresentadas no item 4.5. deste Relatório de Gestão.

- Resultados Obtidos: Discussão, elaboração e lançamento do Edital do Programa de Educação Tutorial (PET)/Conexão de Saberes, em parceria com a PROGRAD e a PROET.

Atividade 08 – Realização e participação em eventos externos (palestras, oficinas, mini-cursos, visitas e reuniões de trabalho).

- Objetivos Específicos: Fortalecer e intensificar ações que contribuam na relação escola-comunidade. Ampliar a atuação do IFRJ nos principais diálogos com as comunidades locais e regionais atendidas pelos Campi.
- Metas: Participação em eventos externos que envolvam discussões importantes e pertinentes para o desenvolvimento de ações extensionistas do IFRJ. Ampliar a inserção do IFRJ nas comunidades externas atendidas. Promover uma ampla discussão pública sobre projetos e programas internos e externos de cunho extensionista.

Quadro XX: Resultados Obtidos

DATA	EVENTO
25/03/2011	Aula Magna do curso de Produção Cultural do Campus Nilópolis
16/09/2011	Participação na audiência pública da Câmara Municipal de Niterói, cuja pauta era a inserção do IFRJ no município via instalação do Campus Niterói
25-29/09/2011	Participação no Congresso brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental
05-06/10/2011	Participação na mesa de abertura do II Encontro Estadual de Ações Inclusivas para a Rede Federal de EPCT
09-13/10/2011	Participação no Congresso Brasileiro de Química
17-22/10/2011	Participação na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com stands na Quinta da Boa Vista e participação no Campus Mesquita
24-26/10/2011	Participação na Capacitação de Pró-reitores do Programa Mulheres Mil
27-28/10/2011	Participação na 2ª reunião ordinária do Fórum de Pró-reitores de Extensão - FORPROEXT
17-18/11/2011	Participação no XI Colóquio Anual de Engenharia Química
28/11/2011	Reunião de organização da Semana Nacional de Ciência e tecnologia na Casa da Ciência UFRJ
01/12/2011	Apresentação de trabalho e participação na mesa de abertura da III SEMATEC Sul no Campus Volta Redonda.
10/12/2011	Apresentação do painel “O PRONATEC no IFRJ”, na III Feira Anual de Saberes e Práticas dos Cursos Pré-técnicos Comunitários, da PUC-RJ
12-14/12/2011	Participação na Reunião da Câmara Técnica de Extensão do CONIF
26/12/2011	Visita de aproximação e parceria na Comunidade da Rocinha
27-29/12/2011	Participação no Workshop de Planejamento Estratégico do IFRJ

Fonte: PROEX

Atividade 09: Criação do *Programa Extensão Cultural do IFRJ: criando oportunidades e produzindo emoções.*

- Objetivos Específicos: Proporcionar acesso aos bens culturais estimulando a criação e fruição artística de servidores, alunos e comunidade em torno dos Campi. Estimular a produção cultural nos campi, com a criação de cineclubes, concursos internos de poemas, redação, textos literários, música, fotos, criação e idéias.
- Metas: Conceder ingressos aos servidores e alunos do IFRJ para assistirem aos espetáculos e demais programações culturais, em parceria com as produções de espetáculos culturais e com a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

- Resultados obtidos: até o momento, o Programa ofereceu 160 (cento e sessenta) convites para espetáculos da agenda cultural de janeiro de 2012. De forma análoga, o Programa manterá uma agenda de espetáculos e eventos gratuitos mensais, cuja divulgação acontecerá pelo site institucional.

Quadro XXI: ESPETÁCULOS PLANEJADOS EM 2011

Espectáculo	Data	Ingressos Ofertados	Nº Inscrições	Nº Presentes
Tim Maia Vale Tudo – O Musical	11/01/2012	40	40	40
Amor Confesso	13/04/2012	65	35	35
Aurora da Minha Vida	19/01/2012	50	19	19
	27/01/2012	50	19	13

Fonte: PROEX

Atividade 10: Participação no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC
--

- **Objetivos Específicos:** O PRONATEC é o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego e tem por finalidade ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira. O PRONATEC será desenvolvido por intermédio de algumas ações, dentre elas, o financiamento e expansão da rede de educação profissional e tecnológica.
- **Metas:**
 - a) Para o Ano de 2011
 - 1) Pactuação com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro para seleção dos alunos da Rede Estadual de Ensino candidatos ao ingresso nos cursos de formação inicial e continuada – FIC, nas modalidades e cursos que menciona, no âmbito do Estado do Rio de Janeiro.
 - 2) Oferta de 435 vagas pelo IFRJ, distribuídos em 16 cursos, distribuídos em 7 campi.
 - 3) Lançamento, pela Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro, do Edital Interno para seleção dos candidatos aos cursos (08/11/2011).
 - 4) Envio do projeto e do Termo de Cooperação, eletronicamente, no sítio do Sistema de Assistência a Programas e Projetos Educacionais, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.
 - 5) Início dos cursos nos respectivos Campi, a partir do dia 15 de dezembro de 2011.
 - 6) Foram preenchidas 235vagas, em 9 cursos Pronatec-FIC em 4 campi devido a procura e quantidade de vagas preenchidas, com um orçamento geral de R\$ 281.860,00.
 - 7) Avaliação de programa nos Campi do IFRJ a partir de janeiro de 2012.
 - 8) Prestação de contas junto a SETEC e FNDE a partir de março de 2012.
 - b) Para o Ano de 2012
 - 1) Pactuação com os municípios conveniados com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para seleção de alunos beneficiários de bolsas de transferência de rendas e com a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro para seleção dos alunos da Rede Estadual de Ensino candidatos ao ingresso nos cursos do PRONATEC de formação inicial e

continuada – FIC; 2. Pactuação a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro para seleção dos alunos da Rede Estadual de Ensino candidatos ao ingresso nos cursos do PRONATEC Técnico; 3. Oferta de 4029 vagas pelo IFRJ para o PRONATEC-FIC, distribuídos em 84 cursos, alocados em 10 campi, com um orçamento geral de R\$ 6.198.540,00; 4. Envio do projeto e do Termo de Cooperação, eletronicamente, no sítio do Sistema de Assistência a Programas e Projetos Educacionais, do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; 5. Início dos cursos nos respectivos Campi, a partir do dia 15 de março de 2012; 6. Avaliação de programa nos Campi do IFRJ a partir de abril de 2012; 7. Prestação de contas junto a SETEC e FNDE a partir de novembro de 2012.

Tabela XXIV: DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO PACTUADO COM O MEC NO ANO DE 2011 PARA OS CURSOS FIC

Curso de Formação Inicial e Continuadada - FIC do Pronatec	Campus	Cursos FIC	Carga Horária do Curso	Vagas oferecidas	Alunos Inscritos	Previsão inicial de orçamento	Orçamento real	Assistência Estudantil	Professores	Viabilidade Orçamentária
	Engenheiro Paulo de Frontin	Op. Editoração	160	25	14	R\$ 34,000,00	R\$ 19.040,00	R\$ 1.120,00	R\$ 8,000,00	R\$ 9.920,00
		Op. de Comput	160	25	7	R\$ 34,000,00	R\$ 9.520,00	R\$ 560,00	R\$ 8,000,00	R\$ 960,00
		Montagem e M.	160	50	40	R\$ 68.000,00	R\$ 54.400,00	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 42.400,00
	Volta Redonda	Instr. Industrial	300	60	36	R\$ 153.000,00	R\$ 91.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 15.000,00	R\$ 71.400,00
	Pinheiral	Jardinagem	160	30	6	R\$ 40.800,00	R\$ 8.160,00	R\$ 480,00	R\$ 8.000,00	-R\$ 320,00
		Criação de Animais	200	30	8	R\$ 51.000,00	R\$ 13.600,00	R\$ 800,00	R\$ 10.000,00	R\$ 2.800,00
	Nilópolis	Op. de Comput.	160	20	16	R\$ 27.200,00	R\$ 21.760,00	R\$ 1.280,00	R\$ 8.000,00	R\$ 12.480,00
		Montagem e M.	160	20	2	R\$ 27.200,00	R\$ 2.720,00	R\$ 160,00	R\$ 8.000,00	-R\$ 5.440,00
		Aux. de Tratamento	160	20	12	R\$ 27.200,00	R\$ 16.320,00	R\$ 960,00	R\$ 8.000,00	R\$ 7.360,00
Paracambi	Eletr. Industrial	160	30	14	R\$ 40.800,00	R\$ 19.040,00	R\$ 1.120,00	R\$ 8.000,00	R\$ 9.920,00	
	Eletr. Instalador	160	30	10	R\$ 40.800,00	R\$ 13.600,00	R\$ 800,00	R\$ 8.000,00	R\$ 4.800,00	
	Montagem e M	160	30	3	R\$ 40.800,00	R\$ 4.080,00	R\$ 240,00	R\$ 8.000,00	-R\$ 4.160,00	
	Instalador e Rep.	160	30	15	R\$ 40.800,00	R\$ 20.400,00	R\$ 1.200,00	R\$ 8.000,00	R\$ 11.200,00	
Realengo	Cuidador de Idosos	160	30	1	R\$ 40,800.00	R\$ 1,360.00	R\$ 80.00	R\$ 8.000,00	-R\$ 6,720.00	
São Gonçalo	Jardinagem	200	30	4	R\$ 51,000.00	R\$ 6,800.00	R\$ 400.00	R\$ 10.000,00	-R\$ 3,600.00	
SOMA		2620	460	192	R\$ 557.600,00	R\$ 294.440,00	R\$ 18.120,00	R\$ 131.00,00		

Fonte: PROEX

Observações:

1) O cálculo do custo do Profissional Bolsista foi realizado com utilização de apenas servidores ativo com carga horária máxima possível no PRONATEC e atuando durante o período de 03 (três) meses de dezembro de 2011 até fevereiro de 2012). 2) O cálculo do orçamento do curso é com base no cálculo do MEC. 3) O valor repactuado inicialmente é superior ao repactuado na segunda chamada, desta forma o montante disponibilizado em alguns caso é superior ao realmente repassado pelo MEC. 4) O curso marcado não tiveram condições de ser executados pela baixa demanda.

Tabela XXV: DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO EXECUTADO COM O MEC NO ANO DE 2011 PARA OS CURSOS FIC.

Curso de Formação Inicial e Continuadã - FIC do Pronatec	Campus	Cursos FIC	Carga Horária do Curso	Vagas oferecidas	Alunos Inscritos	Previsão inicial de orçamento	Orçamento real	Assistência Estudantil	Professores	Viabilidade Orçamentária
	Engenheiro Paulo de Frontin	Op. Editoração	160	25	14	R\$ 34.000,00	R\$ 19.040,00	R\$ 1.120,00	R\$ 8.000,00	R\$ 9.920,00
		Montagem e M.	160	50	40	R\$ 68.000,00	R\$ 54.400,00	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 42.400,00
	Volta Redonda	Instr. Industrial	300	60	36	R\$ 153.000,00	R\$ 91.800,00	R\$ 5.400,00	R\$ 15.000,00	R\$ 71.400,00
	Nilópolis	Op. de Comput.	160	20	16	R\$ 27.200,00	R\$ 21.760,00	R\$ 1.280,00	R\$ 8.000,00	R\$ 12.480,00
		Aux. de Tratamento	160	20	12	R\$ 27.200,00	R\$ 16.320,00	R\$ 960,00	R\$ 8.000,00	R\$ 7.360,00
	Paracambi	Eletr. Industrial	160	30	14	R\$ 40.800,00	R\$ 19.040,00	R\$ 1.120,00	R\$ 8.000,00	R\$ 9.920,00
		Eletr. Instalador	160	30	10	R\$ 40.800,00	R\$ 13.600,00	R\$ 800,00	R\$ 8.000,00	R\$ 4.800,00
		Instalador e Rep.	160	30	15	R\$ 40.800,00	R\$ 20.400,00	R\$ 1.200,00	R\$ 8.000,00	R\$ 11.200,00
	SOMA			1420	265	157	R\$ 397.800,00	R\$ 256.360,00	R\$ 15.880,00	R\$ 63.000,00

Fonte: PROEX

Tabela XXVI: DISTRIBUIÇÕES DE FUNÇÕES E O CUSTO ASSOCIADO NA BOLSA PROFISSIONAL NO PRONATEC-FIC EM 2011

Campus	Profissionais						SERVIDORES PÚBLICOS – ATIVOS/3 MESES		
	Coord Geral (15h)	Coord-Adj (15h)	Superv. Curso (15h)	Apoio Acad/Adm (20h)	Orientador (20h)	Professor (CH Max)	Coordenadores Gerais e Coordenadores Adjuntos/mês	Supervisores, Orientadores e Apoios/mês	Professores - TOTAL
P. FRONTIN	1	1	2	1	1	320	R\$ 16.920,00	R\$ 25.920,00	R\$ 16.000,00
V. REDONDA	1	1	1	1	1	300	R\$ 16.920,00	R\$ 19.440,00	R\$ 15.000,00
NILÓPOLIS	1	1	2	1	1	320	R\$ 16.920,00	R\$ 25.920,00	R\$ 16.000,00
PARACAMBI	1	0	0	1	1	480	R\$ 9.000,00	R\$ 12.960,00	R\$ 24.000,00
REITORIA	1	1	1	2	1	0	R\$ 16.920,00	R\$ 23.760,00	R\$ 0,00
Total	5	4	6	6	5	2100	R\$ 76.680,00	R\$ 108.000,00	R\$ 71.000,00

Fonte: PROEX

Tabela XXVII: VALORES PAGOS AOS BOLSISTAS POR CAMPUS PARA OS 3 MESES

Campus	Profissionais						TOTAL
	Coord Geral (15h)	Coord-Adj (15h)	Superv. Curso (15h)	Apoio Acad/ Adm (20h)	Orientador (20h)	Professor	
P. FRONTIN	R\$ 9.000,00	R\$ 7.920,00	R\$ 6.480,00	R\$ 4.320,00	R\$ 8.640,00	R\$ 16.000,00	R\$ 52.360,00
V. REDONDA	R\$ 9.000,00	R\$ 7.920,00	R\$ 6.480,00	R\$ 4.320,00	R\$ 8.640,00	R\$ 15.000,00	R\$ 51.360,00
NILÓPOLIS	R\$ 9.000,00	R\$ 7.920,00	R\$ 12.960,00	R\$ 4.320,00	R\$ 8.640,00	R\$ 16.000,00	R\$ 58.840,00
PARACAMBI	R\$ 9.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.320,00	R\$ 8.640,00	R\$ 24.000,00	R\$ 45.960,00
REITORIA	R\$ 9.000,00	R\$ 7.920,00	R\$ 6.480,00	R\$ 8.640,00	R\$ 8.640,00	R\$ 0,00	R\$ 40.680,00
Total	R\$ 45.000,00	R\$ 31.680,00	R\$ 32.400,00	R\$ 25.920,00	R\$ 43.200,00	R\$ 71.000,00	R\$ 249.200,00

Fonte: PROEX

Coordenação Geral de Formação Inicial e Continuada – CGFIC

A) Objetivos Gerais:

1. Ampliar e fortalecer a oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada e dos Programas de reconhecimento de saberes e competências profissionais.
2. Ampliar as parcerias nos âmbitos federal, estadual, municipal e iniciativa privada.
3. Ampliar a oferta de cursos, considerando as demandas locais e as condições operacionais dos Campi.

Atividade 1: Consolidação do Programa de Educação de Jovens e Adultos/Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (PROEJA FIC e CERTIFIC).

- **Objetivos Específicos:** Consolidar os programas de formação profissional de jovens e adultos. Ampliar a oferta cursos de Formação Inicial e Continuada de acordo com as demandas locais das comunidades no entorno dos Campi. Dispor de mecanismos que permitam aos alunos atendidos pelo PROEJA FIC a possibilidade de seguir o itinerário formativo dos demais cursos propostos pelo IFRJ (cursos técnicos, graduação e pós-graduação).
- **Metas:** Estabelecer parcerias nos âmbitos Federal, Estadual, Municipal e Iniciativa privada. Estudos e análises das dinâmicas dos arranjos produtivos locais com vistas à formulação dos cursos FIC.
- **Resultados obtidos:** Restabelecimento das parcerias com as Prefeituras Municipais de Itaboraí, Mesquita, Nilópolis, Resende e Volta Redonda. Fortalecimento do diálogo com os municípios de Rio Claro e Paty do Alferes para a oferta de cursos FIC ainda em 2012. Oferta de 20 turmas de cursos FIC, pelo ProejaFIC, com a previsão de inscrição de 600 estudantes jovens e adultos. Visitas de Aproximação com ambos os municípios e a previsão de oferta de cursos FIC e ProejaFIC em 2012.
- **Meta em Andamento:** Estudos dos arranjos produtivos nos municípios parceiros no ProejaFIC. Solicitação aos municípios de Rio Claro e Paty do Alferes de um levantamento prévio das demandas de mão-de-obra qualificada para os setores de maior expressividade nas regiões.

Atividade 3: Análises dos perfis dos alunos-trabalhadores, com vistas ao atendimento do Programa CERTIFIC.

- **Objetivos Específicos:** Promover estudos sobre as demandas por perfis de trabalhadores para o reconhecimento de saberes, através da ampliação dos programas CERTIFIC.
- **Meta em Andamento:** Os Campi do IFRJ Arraial do Cabo, Engenheiro Paulo de Frontin, Paracambi e Pinheiral ainda estão no processo de reconhecimento de saberes dos perfis Camareira, Garçom, Pescador e Eletricista Predial.
- **Resultados Obtidos:** Atendimento de 271 trabalhadores, dentro dos perfis mencionados acima. Oferta de cursos ProejaFIC, com atendimento a 210 jovens e adultos, com início previsto para o 2º semestre de 2012.

Atividade 4: Capacitação dos profissionais envolvidos com os cursos FIC.

- Objetivos Específicos: Desenvolver ações e programa de Formação Continuada aos profissionais que atuam nos diferentes cursos FIC oferecidos pelo IFRJ.
- Meta em andamento: Oferecer cursos de capacitação, oficinas, debates e fóruns aos profissionais da educação que estejam atuando na formação inicial e continuada (FIC), principalmente no ProejaFIC (articulação entre a educação básica e a educação profissional).
- Resultados Obtidos: Realização do Fórum Regional ProejaFIC nos municípios de Itaboraí, Nilópolis e Volta Redonda, envolvendo os 10 municípios parceiros no ProejaFIC – Junho de 2011. Realização da oficina sobre “Novas Tecnologias e novas possibilidades”. Realização do Curso de Formação de Formadores do ProejaFIC com a participação dos professores da Rede Municipal e dos Qualificadores Profissionais. Participação de 228 pessoas, entre professores, técnicos, representantes das Secretarias Municipais e outros. Participação de 53 estudantes do ProejaFIC. Participação da Coordenadora geral de Diversidades / ProEx – com a palestra sobre o projeto “Diálogos e Diversidade – Lei 10.639/03”, despertando os participantes para a importância da introdução da História da África e Indígena nos currículos escolares. Elaboração de Artigos e Projetos como Trabalho de Conclusão de Curso dos profissionais que atuaram no ProejaFIC – os mesmos serão publicados em 2012. Os títulos dos trabalhos são citados no Anexo IV

Atividade 5: Ações de integração institucional dos alunos envolvidos com os cursos FIC.

- Objetivos Específicos: Promover ações intersetoriais para potencializar a integração dos estudantes com o IFRJ. Desenvolver ações que possibilitem aos jovens e adultos ingressantes nos cursos FIC se perceberem efetivamente enquanto estudantes do IFRJ.
- Metas em Andamento: Inclusão de todos os alunos dos cursos PROEJAFIC e CERTIFIC no SISTEC. Inclusão de todos os alunos dos cursos FIC e CERTIFIC no sistema acadêmico institucional. Garantir a participação de todos os alunos dos cursos FIC nas atividades acadêmicas e culturais dos Campi do IFRJ.
- Metas não atingidas/Justificativa: Não houve tempo hábil para a organização da participação dos alunos nos eventos do Instituto.
- Resultados Obtidos: Maior clareza, dinamismo, eficácia e eficiência na geração de indicadores do ProejaFIC e CERTIFIC. Todos os alunos do ProejaFIC e CERTIFIC cadastrados serão contabilizados para a liberação da Matriz Orçamentária do IFRJ. Todas as inscrições dos alunos no ProejaFIC serão realizadas pelas Secretarias Escolares dos Campi envolvidos com o ProejaFIC, o que gerará um maior envolvimento dos Campi no processo. Os documentos de registro de frequência e avaliações passarão a ser emitidos através do Sistema Acadêmico do IFRJ, o que possibilitará uma maior unicidade nas informações. Criação de um calendário acadêmico 2012 para o ProejaFIC com a inserção das Semanas Acadêmicas de todos os Campi do IFRJ como atividade letiva dos cursos.

Atividade 6: Participação dos alunos dos cursos FIC em eventos e fóruns acadêmicos e culturais diversos.

- **Objetivos Específicos:** Promover debates, fóruns e seminários com os alunos para discussão de temas diversos sobre educação, ciência e tecnologia, cultura, inclusão social.
- **Metas Atingidas:** Participação de representações de alunos de todos os cursos em fóruns regionais, feiras e congressos. Maior interação dos alunos com o Mundo do Trabalho e com a profissão para a qual estão se formando.
- **Resultados obtidos:** Participação de representações de alunos nos Fóruns Regionais ProejaFIC, realizados em Junho de 2011 em Itaboraí, Nilópolis e Volta Redonda (53 estudantes). Participação dos alunos do curso de Estética de Mesquita, Realengo e São Gonçalo no 5º Congresso Científico Brasileiro de Estética no dia 14/05/2011. Participação dos alunos do curso de Manutenção Predial e Elétrica (Mesquita e Itaboraí) na Feira da Construção Civil, realizada no dia 16/07/2011, na Quinta da Boa Vista. Visita ao Museu da Light – alunos do curso de Elétrica (Mesquita, Nilópolis e Itaboraí) – em abril de 2011 (dias alternados). Apresentação da Banda MUSIART nos Fóruns de Itaboraí e Volta Redonda. Idealização do I Encontro Regional de Estudantes do ProejaFIC para 2011, porém devido à greve não conseguimos executá-lo, ficando o mesmo para ser realizado ao final do 1º semestre letivo de 2012, com apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos das turmas de 2011. Apresentação de trabalhos acadêmicos dos alunos do curso de Elétrica em Itaboraí. Relatos de experiências dos alunos, tendo como destaque positivo as falas dos alunos Wanderson Oliveira e Napoleão Barroso Jr.

Atividade 6: Elaboração de estudos e mecanismos de planejamento com vistas ao acesso, permanência e êxito de alunos oriundos de políticas inclusivas e afirmativas do IFRJ, no âmbito da CGFIC.

- **Objetivos Específicos:** Implantar, implementar e consolidar ações em conjunto com as Pró-reitorias e/ou coordenações da Pró-reitoria de Extensão do IFRJ para a garantia do acesso, permanência e conclusão com êxito de jovens e adultos trabalhadores, nos cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), dentro de uma política de inclusão social. Consolidar a política de permanência e incentivo aos estudos dos ingressantes nos cursos ProejaFIC e CERTIFIC e demais programas de Formação Inicial e Continuada (FIC). Articular junto à Coordenação geral de Integração Escola Empresa (CGIEE) e CoIEEs dos Campi do IFRJ a oferta de estágio extracurricular aos alunos concluintes dos cursos do ProejaFIC. Contribuir com a CoGED, potencializando a aplicabilidade da Lei 10.639/03. Atuação em campanhas sócio-educativas desenvolvidas no IFRJ e instituições parceiras. Articular junto às Pró-reitorias ações para a garantia do itinerário formativo dos alunos do ProejaFIC / CERTIFIC dentro do IFRJ.
- **Meta Atingida:** Garantia de oferta de bolsas-auxílio para os alunos matriculados e freqüentes. Todos os alunos matriculados com freqüência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) foram contemplados com a bolsa-auxílio de R\$100,00 (cem reais) mensais, no período de março a dezembro/11 e, em alguns casos, até janeiro/2012.
- **Resultados Obtidos:** Inscrição de alunos dos municípios de Arraial do Cabo, Mesquita, São Gonçalo, Resende, Volta Redonda e Barra Mansa no Edital do PAE para concessão dos auxílios moradia, transporte, alimentação e didático. Foram destinados recursos para pagamento de bolsas-auxílios, através do Programa de Assistência Estudantil (PAE) o que possibilitou aos alunos o custeio de material didático de apoio; alimentação, dentre outras necessidades dos mesmos.

Atividade 7: Maior integração entre as Coordenações da PROEX, bem como as demais Pró-reitorias, especialmente CGIEE, COGED e PROET, para a construção coletiva das ações e programas de FIC no âmbito do IFRJ.

- **Objetivos Específicos:** Promover estudos e ações integrados entre as coordenações da PROEX, sobretudo no que diz respeito aos estudos de demandas profissionais e do mercado, bem como a implantação das ações afirmativas e inclusivas, no âmbito dos programas da CGFIC. Propor a criação de grupo de estudo para avaliar a demanda de criação de novos cursos técnicos na modalidade PROEJA.
- **Metas em Andamento:** Indicar à CGIEE as áreas ou eixos tecnológicos dos cursos de qualificação profissional desenvolvidos no ProejaFIC, para a construção de documento que regulamente o estágio supervisionado para os alunos do ProejaFIC. Encaminhar à CGIEE planilha com a ementa dos cursos. Encaminhar planilha com os dados cadastrais dos estudantes para inserção dos mesmos no seguro contra acidentes pessoais. Participar do projeto Diálogos sobre a Diversidade/COGED. Interagir pedagogicamente com o Portal da Diversidade. Participar de atividades que proporcionem o respeito às diversidades. Diálogos com a PROET sobre a demanda de criação de cursos técnicos PROEJA que possibilitem a verticalização dos estudos dos alunos do ProejaFIC.
- **Metas não Atingidas/Justificativas:** As ementas estão em processo de reformulação e serão encaminhadas no início do 1º semestre de 2012.
- **Resultados Obtidos:** Apesar da não oficialização do estágio supervisionado para os alunos do ProejaFIC, a CGIEE conseguiu inserir as alunas do curso de Auxiliar Administrativo (Campus Realengo) no processo seletivo para provimento de vagas na Empresa ASG do Brasil, porém não há registro de que alguma dessas alunas tenha sido selecionada. Apesar dos alunos estarem inseridos no seguro, os mesmos não fizeram uso do mesmo, uma vez que não fizeram estágio supervisionado. Participação da COGED nos Fóruns Regionais ProejaFIC proferindo palestra sobre o Projeto e suas ações junto aos Campi do IFRJ e às Escolas Municipais de Educação do Rio de Janeiro. Participação da CGFIC na Cerimônia de Lançamento do Portal da Diversidade e do Projeto Circuito AfroNil – sob a coordenação da CoGED, em agosto de 2011. Agendamento de Reunião entre a PROEX e a PROET para discussão e construção de documento normativo que possibilite a inserção dos alunos do ProejaFIC diretamente nos cursos PROEJA Técnico. Proposta de reunião entre a PROEX e PROET para discussão dos perfis profissionais possíveis ao IFRJ para ampliação da oferta do PROEJA e do PROEJA FIC, a partir dos cursos técnicos (integrados, concomitantes e subseqüentes) já existentes no Instituto.

Ações da CGFIC em 2011

- Participação no lançamento do Portal da Diversidade – Nilópolis – Agosto de 2011.
- Reunião de aproximação com os municípios de Rio Claro e Paty do Alferes para possibilidade de implantação do ProejaFIC.
- I Fórum Regional ProejaFIC – realizado no primeiro semestre de 2011, nos municípios de Itaboraí, Nilópolis e Volta Redonda.
- Participação no Seminário Nacional de Proeja, realizado em Brasília nos dias 17 e 18 de novembro de 2011.
- Reuniões de Planejamento com as Secretarias Municipais de Educação.
- Reuniões Pedagógicas com todos os professores da Qualificação Profissional.

- Reuniões de planejamento do CERTIFIC nos Campi Eng. Paulo de Frontin, Paracambi e Pinheiral.
- Participação no Encontro - Programa Interinstitucional de Certificação e Formação Inicial e Continuada em Pesca e Aquicultura – Programa CERTIFIC em Pesca e Aquicultura. – 19 e 20 de maio de 2011.
- Reunião de Coordenadores do Programa CERTIFIC – Brasília – 01 de setembro de 2011.
- Participação na Comissão para Revisão e Re-elaboração dos documentos CERTIFIC – 28 a 30 de setembro de 2011.

Tabela XXVIII: INDICADORES CGFIC – 2011

INDICADORES GERAIS		
	PROEJA FIC	CERTIFIC
Formandos / vagas ofertadas	57 (dado referente apenas ao Campus Avançado Arraial do Cabo) Ainda não temos os dados dos demais municípios porque ainda estamos fechando as avaliações	Os Campi ainda estão na fase de reconhecimento de saberes.
Retenção de fluxo	00 (dado referente apenas ao Campus Avançado Arraial do Cabo) Ainda não temos os dados dos demais municípios porque ainda estamos fechando as avaliações	Os cursos FIC serão oferecidos em 2012.
Evasão	188 – 22% (Dados aproximados)	
Ocupação de vagas	91,1%	55%
Alunos matriculados / nº de vagas	820 / 900	271 / 500
Quantidade de docentes	19	19
Tempo médio de formação (duração dos cursos)	2 anos letivos	2 anos letivos
Alunos oriundos de políticas afirmativas/inclusão	820	271
Alunos NÃO oriundos de políticas afirmativas/inclusão	0	0
Tempo de duração dos cursos	2 anos letivos (Fevereiro de 2010 a Dezembro de 2011)	2 anos letivos (Fevereiro de 2010 a Dezembro de 2011)

Fonte: PROEX

Quadro XXII: ABERTURA DE NOVOS CURSOS - 2012

PROEJAFIC								
Nome do curso	Eixo tecnológico	Habilitação	Modalidade	Nº de turmas	Nº de alunos por turma	Turno de oferta	Local de oferta	Previsão de término
Auxiliar Administrativo	Gestão e Negócios	Formação Inicial	Presencial	01	30	Noturno	Mesquita	Dez / 2013
Auxiliar de Manutenção Predial	Infraestrutura	Formação Inicial	Presencial	01	30	Noturno	Itaboraí	Dez / 2013
Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão	Infraestrutura	Formação Inicial	Presencial	06	30	Noturno	Itaboraí Nilópolis Resende (02) Volta Redonda (02)	Dez / 2013
Serviços Pessoais / Estética	Saúde	Formação Inicial	Presencial	05	30	Noturno	Itaboraí Mesquita Nilópolis Resende (02)	Dez / 2013
Operação de Computador	Informação e Comunicação	Formação Inicial	Presencial	02	30	Noturno	Mesquita Nilópolis	Dez / 2013
Soldagem Industrial	Processos Industriais	Formação Inicial	Presencial	05	30	Noturno	Resende (03) Volta Redonda (02)	Dez / 2013

Fonte: PROEX

Quadro XXIII: CERTIFIC / PROEJAFIC

CERTIFIC / PROEJAFIC								
Nome do curso	Eixo tecnológico	Habilitação	Modalidade	Nº de turmas	Nº de alunos por turma	Turno de oferta	Local de oferta	Previsão de término
Eletricista Instalador Predial	Eletroeletrônica	FIC	Presencial	02	30	Noturno	Paracambi	Jun / 2014
Redeiro	Pesca e Aquicultura	FIC	Presencial	01	30	Noturno	Arraial do Cabo	Jun / 2014
Trabalhador de Preparação de Pescado – Beneficiamento de Peixes Artesanal	Pesca e Aquicultura	FIC	Presencial	01	30	Noturno	Arraial do Cabo	Jun / 2014
Garçom	Turismo e Hospitalidade	FIC	Presencial	02	30	Noturno	Paulo de Frontin Pinheiral	Jun / 2014
Camareira	Turismo e Hospitalidade	FIC	Presencial	02	30	Noturno	Paulo de Frontin Pinheiral	Jun / 2014
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO								
Nome do curso	Eixo tecnológico	Habilitação	Modalidade	Nº de turmas	Nº de participantes por turma	Turno de oferta	Local de oferta	Previsão de término
Encontros quinzenais para discussão e planejamento do currículo integrado (educação básica integrada com a educação profissional). Esses encontros contarão com a presença dos professores das Escolas Municipais e dos professores do IFRJ, que atuarão no ProejaFIC em 2012.	Apoio Educacional	Formação Continuada	Presencial	09	20	Vespertino ou Noturno	Arraial do Cabo Paulo de Frontin Itaboraí, Mesquita Nilópolis, Paracambi Pinheiral, esende Volta Redonda	Dez / 2013

Fonte: PROEX

Coordenação Geral de Diversidades – COGED

A) Objetivos Gerais: Integrar à gestão do IFRJ propostas específicas de ações afirmativas que estão sendo elaboradas e debatidas nos últimos anos no cenário nacional. Promover ações, programas e projetos de forma articulada entre o IFRJ instituições governamentais e não-governamentais. Contribuir para a superação da desigualdade no país, em suas mais diferentes instâncias (física, social, econômica, cultural, étnica e de gênero). Consolidar no IFRJ a cultura da “educação para a convivência”. Desenvolver, apoiar e incentivar ações, projetos e programas que contribuam para a criação de um ambiente escolar que promova a diversidade, com respeito às diferenças existentes entre as pessoas, quanto à raça-etnia, na perspectiva de uma educação crítica da realidade, em todos os níveis e modalidades de ensino, com a promoção e o incentivo às práticas pedagógicas fundamentadas na ética, inclusão e democracia.

B) Atividades Desenvolvidas:

Atividade 1: Implementação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE

- **Objetivos Específicos:** Desenvolver atividades relacionadas à inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência. Promover ações de divulgação, consolidação e implementação do Programa TEC NEP (Programa Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas). Contribuir para o aprimoramento da qualificação de profissionais da educação para a viabilização de um ambiente escolar inclusivo.
- **Metas:** Desenvolver ações, projetos e programas das relações educacionais para pessoas com deficiência. Desenvolver atividades relacionadas à inclusão e acessibilidade das pessoas com deficiência. Desenvolver atividades na área da inclusão de pessoas com deficiência. Implementar o NAPNE em todos os Campi. Elaborar calendário semestral para criação dos NAPNE – Núcleos de Apoio a Pessoas com Deficiência. Assegurar o cumprimento do Artigo 5º da Constituição Federal.
- **Metas não cumpridas/Justificativa:** Ao final do ano de 2011 temos o resultado de 06 (seis) *campi* com o NAPNE instituído. Existem ainda 05 (cinco) Campi que não possuem o Núcleo.
- **Resultados Obtidos:** Elaboração de processo de compras para aquisição de materiais para os NAPNE já implementados. Elaboração do regulamento do NAPNE. Efetivação da servidora Amanda Carlou Andrade Santos (Especialista em Educação Inclusiva) como responsável pelo NAPNE no âmbito da reitoria, dentro da Coordenação Geral de Diversidades, a partir do mês de julho. Implementação de 03 (três) novos núcleos nos Campi: Nilo-Peçanha Pinheiral, Volta Redonda e Engenheiro Paulo de Frontin.

Atividade 2: Realização de Encontros sobre Educação Inclusiva

- **Objetivos Específicos:** Sensibilizar a comunidade escolar em relação à Educação Inclusiva.

- Metas: Realizar dois encontros de Educação Inclusiva: Encontro Estadual de Ações Inclusivas para a Rede Federal em parceria com todas as Instituições Federais do Estado do Rio de Janeiro; Encontro Regional Sudeste de Ações Inclusivas em parceria com todas as Instituições Federais dos quatro estados da Região Sudeste. Participar do Encontro Nacional de Ações Inclusivas para a Rede Federal. Organizar toda a estrutura logística (arte, recursos financeiros, elaboração de materiais e contatos com as instituições parceiras) para efetivação dos eventos. Construir documentos orientadores para ambos os eventos.
- Metas não cumpridas/Justificativas: Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil – ONG, sindicatos, fundações e outros -, para o desenvolvimento de ações, programas e projetos relativos às pessoas com deficiência.
- Resultados Obtidos: Participação em reunião no Estado de Minas Gerais para eleição do Estado e Instituição Sede dos Encontros Estaduais e Regionais de Ações Inclusivas para a Rede Federal, no dia 12 de agosto de 2011, no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). Realização do Encontro Estadual de Ações Inclusivas para a Rede Federal em Engenheiro Paulo de Frontin, no dia 06 de outubro de 2011, em parceria com as Instituições Federais do Estado do Rio de Janeiro. Realização do Encontro Regional Sudeste de Ações Inclusivas nos dias 26 e 27 de outubro de 2011, no Colégio Pedro II – Unidade Tijuca, em parceria com todas as Instituições Federais da Região Sudeste. Participação no Encontro Nacional de NAPNE em Brasília nos dias 22, 23 e 24 de novembro de 2011. Elaboração do Documento Orientador das Ações Inclusivas para a Rede Federal do Estado do Rio de Janeiro. Elaboração do Documento Orientador das Ações Inclusivas para a Rede Federal da Região Sudeste. Participação na construção do Documento Orientador das Ações Inclusivas da Rede Federal.

Atividade 3: Projeto de Formação Continuada para Educação Inclusiva

- Objetivos Específicos: Implementar políticas de acesso, permanência e conclusão com sucesso através de ações, programas, projetos inclusivos, de acordo com as legislações e políticas públicas vigentes. Participar de chamadas públicas e editais de apoio à programas e projetos, para buscar apoio financeiro, potencializando e ampliando, assim, as ações, projetos e programas desenvolvidos ou em planejamento.
- Metas: Favorecer e sensibilizar a implementação das políticas de educação inclusiva nos Campi, a partir da atuação dos professores participantes do projeto. Promover ações pedagógicas para a valorização da pessoa com deficiência. Fomentar a criação de um Fórum Permanente sobre Educação Inclusiva. Promover ações integradas entre os diferentes Campi. Auxiliar a revisão curricular quanto aos conteúdos relacionados às pessoas com deficiência. Promover a capacitação, através da formação continuada, dos profissionais da educação do IFRJ, de acordo com a Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva, tendo por ênfase a promoção e disseminação de práticas pedagógicas inclusivas nas diferentes modalidades de ensino oferecidas.
- Metas não cumpridas: As metas não foram cumpridas em virtude da não aceitação do projeto justificada pelo fato do mesmo não ter sido enviado na data correta, informada no edital 01/2011 da Secretaria de Direitos Humanos (SDH). O mesmo não foi entregue no prazo por problemas junto ao setor de protocolo, porém foi finalizado pela servidora Amanda Carlou Andrade Santos e entregue para ser enviado no protocolo com 24h de antecedência.

- Resultados Obtidos: Elaboração de projeto para Formação Continuada de professores e demais profissionais do IFRJ para atuarem nas diferentes modalidades de ensino ofertadas em todos os Campi, a partir da proposta de educação inclusiva e garantia dos direitos das pessoas com deficiência, objetivando promover a ressignificação das práticas pedagógicas realizadas nos diferentes cursos e programas.

Atividade 4: Realização e participação em reuniões, palestras e cursos

- Objetivos Específicos: Promover um ambiente escolar que tenha como meta o acesso, a permanência e a conclusão com sucesso dos alunos com deficiência. Promover a sensibilização para o respeito das pessoas com deficiência e sobre seus direitos.
- Metas: Sensibilizar a comunidade escolar em relação à inclusão de pessoas com deficiência. Estabelecer ações para o cumprimento da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência e a Política Nacional de Educação na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC/SEESP/2007). Elaboração de fórum permanente de Educação Inclusiva. Incentivar a participação da sociedade nas discussões sobre os direitos da pessoa com deficiência. Formar multiplicadores para o desenvolvimento da educação inclusiva no IFRJ.
- Metas não cumpridas/Justificativa: O Fórum Permanente de Educação Inclusiva não foi implementado, porém foi priorizado como uma das metas para 2012.
- Resultados Obtidos: Reunião com o Professor de Libras Fabiano Guimarães para criação do curso de Português para surdos. Participação na reunião em Brasília sobre as ações para as pessoas com deficiência no Pronatec em 24 de agosto de 2011. Participação do NAPNE de Arraial do Cabo na Semana Acadêmica do Campus Paracambi através de palestra proferida pela coordenadora do NAPNE Adriana da Silva Souza. Palestra sobre Classificadores com o instrutor surdo Juan Guimarães, organizada pelo professor Fabiano Guimarães do campus Nilópolis no próprio Campus. Aulas de LIBRAS com participações de convidados surdos para dinamização e aprimoramento dos alunos ouvintes, coordenadas pelo Professor Fabiano Guimarães do campus Nilópolis.

Atividade 5: Ações realizadas pelos NAPNE nos Campi

- Objetivos Específicos: Promover a sensibilização para o respeito das pessoas com deficiência e sobre seus direitos.
- Metas: Sensibilizar a comunidade escolar em relação à inclusão de pessoas com deficiência. Incentivar a participação da sociedade nas discussões sobre os direitos da pessoa com deficiência. Promover ações pedagógicas para a valorização da pessoa com deficiência.
- Metas não cumpridas/Justificativas: Falta a participação mais ativa, dos núcleos, no atendimento às metas estabelecidas.
- Resultados Obtidos:

Campus Volta Redonda

1. Elaboração de contribuições para o Regimento interno do NAPNE no IFRJ;

2. Elaboração de relato de experiência sobre a implantação do NAPNE no *campus* Volta Redonda: A constituição do NAPNE no IFRJ – *campus* Volta Redonda: da verticalização à construção coletiva;
3. Oficina na III SEMATEC Sul: Educação inclusiva – o privilégio de conviver com as diferenças;
4. Participação em eventos externos: Evento de inauguração do NAPNE – *campus* Nilo Peçanha – Pinheiral (RJ). II Encontro Estadual de Ações Inclusivas – Eng. Paulo de Frontin (RJ). I Encontro Regional de Ações Inclusivas – Rio de Janeiro (RJ).
5. Planejamento de atividades para 2012: Projeto de desenvolvimento de materiais pedagógicos pelos estudantes das licenciaturas – em forma de oficinas ou curso de extensão. Evento de inauguração do NAPNE – *campus* Volta Redonda, com previsão para março de 2012.

Campus Nilo-Peçanha Pinheiral

1. Realização do I Seminário NAPNE- A inclusão nos Institutos Federais (26/03/2011).
2. Participações: II Encontro Estadual de Ações Inclusivas (06/10/2011). I Encontro Regional Sudeste de Ações Inclusivas (26 e 27 /10/2011).
3. Oferta de cursos para os alunos da APAE: Informática Básica. Vivericultura. Avicultura aplicada. Judô adaptado. Higienização de ambientes. Oficina de Artesanato com papel no primeiro semestre: O papel de todos nós.

Campus Avançado Arraial do Cabo

1. Levantamento de lista de equipamentos para serem adquiridos pela PROEX para o NAPNE. Encaminhamento desta lista à COGED.
2. Elaboração de Projeto de Iniciação Científica – PIBICT: “*Turismo Inclusivo às Pessoas com Necessidades Específicas em Arraial do Cabo: limitações e possibilidades*”.
3. Encaminhamento do Projeto “*Turismo Inclusivo às Pessoas com Necessidades Específicas em Arraial do Cabo: limitações e possibilidades*” à PROPI para participação no Projeto de Iniciação Científica – PIVICT.
4. Elaboração do artigo “*Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e a Educação Inclusiva no IFRJ: relato e reflexões sobre a atuação*”.
5. Desenvolvimento de Acessibilidade, em parceria com o Professor Murilo Minello, no Vídeo “*O Chupa Prego*”.
6. Participação no V Festival Internacional de Filmes Sobre Deficiência “Assim Vivemos”, como produtora do vídeo elaborado pelo professor Murilo Minello “*O Chupa Prego*”.
7. Participação na Semana de Acolhimento Estudantil 2011.1 e 2011.2 do Campus Avançado Arraial do Cabo.
8. Participação no I Seminário de Educação Inclusiva do IFRJ/ Campus Pinheiral - Apresentação de Palestra “A Educação Inclusiva nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia”.
9. Participação no Encontro “Ser Surdo: Identidades, Culturas, Comunidades” - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - Departamento de Psicologia.
10. Participação no II Encontro Estadual de Ações Inclusivas da Rede Federal.
11. Participação no I Encontro Regional Sudeste de Ações Inclusivas da Rede Federal com exibição do Vídeo: “*O Chupa Prego*”. Apresentação do trabalho

- (Pôster) *"Conhecimento sobre surdez e cultura surda no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - Campus Paracambi"* e apresentação da Comunicação Oral *"Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - IFRJ Campus Avançado Arraial do Cabo"*.
12. Participação na V Semana Acadêmica do Campus Paracambi – Campus Paracambi – IFRJ, com a palestra *Educação Inclusiva*.
 13. Participação no evento de implantação do NAPNE no IFRJ Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin, com a palestra *A construção da escola inclusiva no IFRJ: reflexões sobre a atuação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas*.
 14. Acompanhamento de aluno dos cursos PROEJA FIC e PROEJA – Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.
 15. Atendimento/Orientação a candidato ao Curso PROEJA Ensino Médio com deficiência visual e à candidata ao Curso Técnico em Informática acerca do requerimento de recursos especiais para realização da prova.
 16. Orientação para implementação do NAPNE aos *campi* Paulo de Frontin, Volta Redonda e Pinheiral.
 17. Orientação ao Campus Duque de Caxias no atendimento a aluna do curso PROEJA Técnico em Manutenção e Suporte em Informática.
 18. Preenchimento de Questionário sobre o IFRJ para a Ação Tec Nep Na Rede Federal De Educação Profissional, Científica E Tecnológica.
 19. Análise do Regulamento de Ensino Médio e Técnico e envio à PROET de sugestões de alteração.
 20. Análise do Regimento Interno do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE encaminhado pela COGED/PROEX e encaminhamento de sugestões e contribuições ao mesmo.
 21. Visita à AMAC - Associação Macaense de Apoio aos Cegos, com os professores Maria Aparecida e Murilo Minello.
 22. Parceria com os professores Maria Aparecida e Murilo Minello em atividades discentes.
 23. Participação na Aula sobre Acessibilidade para a turma do Curso Técnico em Meio Ambiente (Professora de Inglês Maria Aparecida).

Campus Engº. Paulo de Frontin

1. Parceria com a Psicóloga e Pedagoga Valéria para apoio ao corpo docente no acompanhamento ao aluno Pedro Vasconcelos, aluno do 1º período, com necessidades específicas;
2. Cerimônia de Inauguração do NAPNE de Engenheiro Paulo de Frontin: Construindo a Escola Inclusiva - Data; 15/12/2011 de 13:30 às 17:00 horas;
3. Palestra "A Inclusão no Espaço Escolar" - Profª Valdelúcia - UFF - julho de 2011, com o objetivo de sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade da construção de uma escola inclusiva.
4. Início das discussões para construção do projeto do NAPNE - Campus Avançado Eng. Paulo de Frontin.

Atividade 6: Elaboração do Relatório de Resposta ao Ofício 505/2011/Ouvidoria/Gabinete/SEPP/PR
--

- Objetivos Específicos: Elaborar relatório acerca do desenvolvimento de atividades curriculares, em busca da aplicabilidade da Lei 10639/03 nos diferentes Campi do

IFRJ, visando responder aos questionamentos feitos pela SEPPIR – Secretaria de Políticas Públicas da Igualdade Racial, através do Ofício nº. 550/2011, recebido em 17 de março de 2011. Apresentar os compromissos relacionados à inclusão, contidos nos documentos base: PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e PPI – Projeto Pedagógico Institucional – 2009 – 2013.

- Metas: Mapear e atualizar informações sobre as ações, projetos e programas desenvolvidos no âmbito do ensino sobre as relações educacionais étnico-raciais em todos os Campi. Auxiliar a revisão curricular quanto aos conteúdos relacionados às relações étnico-raciais.
- Metas não cumpridas/Justificativa: Ausência do relatório de todos os Campi, pois apenas 07 (sete) unidades responderam ao mesmo.
- Resultados Obtidos: Levantamento das propostas em curso nos Campi que responderam ao ofício. Integração entre as demais Pró-reitorias.

Atividade 7: Projeto Diálogos sobre Diversidade e a Lei 10639/03.

- Objetivos Específicos: Desenvolver ações, projetos e programas. Submeter programas e projetos aos órgãos de fomento. Fomentar Campanhas Educativas.
- Metas: Desenvolver ações, projetos e programas das relações educacionais étnico-raciais, integrado diferentes áreas do conhecimento. Participar de chamadas públicas e editais de apoio à programas e projetos, para buscar apoio financeiro, potencializando e ampliando, assim, as ações, projetos e programas desenvolvidos ou em planejamento. Estabelecer diálogos permanentes entre profissionais do IFRJ e demais instituições e pessoas interessadas pelo tema, visando a implementação da Lei 10639/03. Em se tratando de ações pontuais oriundas das demandas dos Campi buscar, viabilizar recursos internos, para apoio necessário no desenvolvimento e otimização de ações, projetos e programas sobre as às relações étnico-raciais. Auxiliar a revisão curricular quanto aos conteúdos relacionados às relações étnico-raciais. Potencializar pesquisas oriundas das ações, projetos e programas desenvolvidos no âmbito do ensino sobre as relações educacionais étnico-raciais em todos os Campi. Fomentar na Criação dos NEABS – Núcleos de Estudos Afro-brasileiros. Elaborar relatório semestral visando atualização de dados. Criar um guia anual, para dar publicidade aos resultados obtidos. Atuar de forma integrada com a PROET e PROGRAD na realização de cursos de formação continuada para os profissionais da educação do IFRJ.
- Metas não cumpridas/Justificativas: A previsão inicial era a realização de 6 (seis) encontros, no entanto tivemos nossos trabalhos interrompidos nos meses de agosto e setembro devido à paralisação do corpo funcional do IFRJ. A contratação de estagiários de extensão não ocorreu, mesmo tendo sido realizada chamada pública e contatos com profissionais dos Campi. Alegaram valores baixos da bolsa. Promover ações, projetos e programas das relações educacionais étnico-raciais, que eliminem atitudes relacionadas com o bullying no ambiente escolar. Promover ações integradas entre os diferentes Campi, com a criação de calendário de eventos fundamentados na diversidade étnico-racial.
- Resultados obtidos: O Projeto Diálogos sobre Diversidade e a Lei 10639/03 teve contemplado seu funcionamento no ano de 2011, através da seleção nacional do Pró-Extensão, da Secretaria de Educação Superior – SESU – MEC e da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES – DIFES. O resultado do processo de seleção para Coordenador (a) Adjunto(a) e Bolsista de Extensão foi realizado através do edital 19. Seleção de profissional para elaboração da arte do Projeto. Elaboração do

material de divulgação do projeto. Solicitação de criação de logomarca para o Projeto Circuito Afronil. Foram realizados encontros, de acordo com o quadro abaixo, em cada Campi.

Quadro XXIV: MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES DO PROJETO DIÁLOGOS E DIVERSIDADE E A LEI 10.639/2003

Campus	Data 2011	Tema	Participantes
Avançado Arraial do Cabo	03/05	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades e entrega do Kit sobre a lei 10.639/2003.	15
Avançado Arraial do Cabo	07/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade.	10
Avançado Arraial do Cabo	01/07	Debate Diálogos realidade local Entrega do Kit A cor da Cultura	20
Avançado Arraial do Cabo	29/11	Literatura Afro-brasileira	15
Duque de Caxias	27/04	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidade e entrega do Kit sobre a lei 10.639/2003.	10
Engº. Paulo de Frontin	02/05	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	02
Engº. Paulo de Frontin	22/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade. Entrega do Kit A cor da Cultura	13
Engº. Paulo de Frontin	08/12	Etnomatemática	07
Itaborai	25/05	Fórum Regional PROEJA FIC - Itaboraí	71
Mesquita	13/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade.	04
Mesquita	29/06	Debate Diálogos realidade local Entrega do Kit A cor da Cultura	
Nilo Peçanha – Pinheiral	18/04	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	19
Nilo Peçanha – Pinheiral	21/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade Entrega do Kit A cor da Cultura	07
Nilo Peçanha – Pinheiral	01/12	Etnomatemática	07
Nilópolis	13/04	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	08
Nilópolis	20/05	Reunião Diálogos com a SECRETARIA DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS – SEMUCIDH - 2ª Reunião Afronil	08
Nilópolis	02/06	2º Encontro do Projeto Diálogos e Diversidades	08
Nilópolis	20/06	Debate Diálogos realidade local Entrega do Kit A Cor da Cultura	03
Nilópolis	01/06	Fórum Regional PROEJA FIC - Nilópolis	39
Nilópolis	29/06	3º Encontro de Educadores – Projeto Afonil	18
Nilópolis	20/07	Reunião com a SECRETARIA DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - SEMUCIDH	05
Nilópolis	12/08	Reunião com a SECRETARIA DE CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS - SEMUCIDH	08
Projeto Circuito Afronil	Mês 08 a 12	Projeto envolvendo o campus Nilópolis e professores da rede municipal	04 04
Nilópolis	18/11	I Ciclo de debates sobre Cultura Afrobrasileira na Escola	10
Paracambi	29/04	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	08
Paracambi	27/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade. Entrega do Kit A cor da Cultura	06

Paracambi	10/09	Curso para professores da rede Municipal Profissionais do IFRJ	31 03
Paracambi	23/11	Etnomatemática	08
Realengo	02/06	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	08
Realengo	18/04	Diálogos sobre Diversidade e realidade local	07
Realengo	30/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade. Entrega do Kit A cor da Cultura	05
Realengo	24/11	Etnomatemática	44
Rio de Janeiro	14/04	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	03
Rio de Janeiro	10/05	Nova Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	10
Rio de Janeiro	14/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade. Entrega do Kit A cor da Cultura	18
Rio de Janeiro	25/11	Etnomatemática	0
São Gonçalo	28/04	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	08
São Gonçalo	28/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade Entrega do Kit A cor da Cultura	04
São Gonçalo	12/12	Literatura Afro-brasileira	32
Volta Redonda	18/04	Apresentação do Projeto Diálogos e Diversidades	12
Volta Redonda	21/06	Discussão conceitual de raça, racismo e identidade Entrega do Kit A cor da Cultura	03

Fonte: PROEX

- Resultados obtidos: Estabelecimento de parceria com organizações da sociedade civil – ONG, sindicatos, fundações e outros -, para o desenvolvimento de ações, programas e projetos relativos às relações educacionais etnicorraciais. Realização do encontro sobre as temáticas de Etnomatemática e de Literatura Afro-brasileira e Africana, e do Curso Diálogos sobre Diversidade – Lei 10639/03, no Campus Paracambi, em 10 de setembro de 2011. Foram desenvolvidos os seguintes projetos, como desdobramento dessa ação. Desenvolvimento do Projeto Circuito AfroNil – Campus Nilópolis, em parceria com a Secretaria Municipal de Cidadania e Direitos Humanos e Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de Nilópolis, envolvendo 04 (cinco) professores da rede municipal, 01 professora do Campus Nilópolis e 01 (uma) pedagoga do Campus Nilópolis. Em relação à articulação com a pesquisa, a servidora Dóris Regina Barros, foi agraciada com uma bolsa e incentivo financeiro para o desenvolvimento do Projeto Circuito AfroNil.

Quadro XXV: Relação das instituições de ensino e alunos(as) envolvidos(as) no Projeto Circuito AfroNil

Unidade Educacional	Nº de alunos participantes
E. M. Professor José D'Alessandro	29
C. M. Companheiro Maryland	29
E. M. Coronel Antônio Benigno Ribeiro	34
E. M. Maria da Conceição Cardoso	37
IFRJ – Campus Nilópolis	35
Total	164

Fonte: PROEX

AÇÕES REALIZADAS EM PARCERIA COM OS CAMPI E/OU OS MUNICÍPIOS

- 1º Encontro de Educadores do Projeto Circuito AfroNil: Curso de Formação dos Professores da Rede de Educação de Nilópolis.
- Curso Diálogos sobre Diversidade e a Lei 10639/03 no Campus do IFRJ em Paracambi.
- Semana Acadêmica do Campus de Duque de Caxias.
- Curso de Extensão: Capoeiras, Corpos e Territórios: Outras Racionalidades Campus Avançado Arraial do Cabo.
- Programa Saúde da População Negra no Campus Realengo.
- Reunião com a PROGRAD para organização da proposta de Programa Diversidade Cultural em Saúde.
- Criação do NEAB – Núcleos de Estudos Afro-brasileiros, no *Campus* São Gonçalo.
- Participação no I Encontro de Relações Étnico-Raciais em São Gonçalo.
- Inauguração do Laboratório de Ciências Humanas Abdias do Nascimento em São Gonçalo.
- Reunião com a Secretaria de Cidadania e Direitos Humanos da Prefeitura de Nilópolis para organização do Lançamento do Projeto Circuito AfroNil.
- Participação no I Fórum Regional PROEJA FIC.
- A participação no Lançamento de Novos Materiais Pedagógicos do Projeto Cor da Cultura.
- Participação no Seminário do Fórum Permanente de Educação, Diversidade Étnico-racial do Estado do Rio de Janeiro.
- Participação no I Ciclo de Palestras sobre Cultura Afro-brasileira na Escola.
- Apresentação de trabalho: QUEIROZ, G. R. P. C.; Nascimento, P. ; LEMOS, R. O. . Projeto Itinerância LUZ, CIÊNCIA E ARTE: a imagem é um retrato feito de luz. In: XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física, 2011, Manaus. Programa do XIX Simpósio Nacional de Ensino de Física, 2011. v. único.
- Apresentação de trabalho: "Relações Afetivas e Militância Negra: um debate em cima do muro" foi aceito no Simpósio Temático "40. INTERSECCÕES ENTRE RAÇA, ETNICIDADE E GÊNERO: AFRICANOS(AS) E AFRO-BRASILEIROS(AS), CONEXÕES DIFERENCIADAS E / OU DESIGUAIS", no XI Congresso Luso Afro Brasileiro de Ciências Sociais Diversidades e (Des)Igualdades.
- Apresentação de trabalho: "A Lei 10639/03 no IFRJ: realizações, desafios e perspectivas. No Seminário de Reflexão e Memória da Cultura Afro-brasileira, na PUC -Rio, *campus* Gávea - GT2 – Educação das Relações Étnico-Raciais: a Lei

10.639/03, dia 08/11/2011, das 15:00 às 17:00, em co-autoria com Aline Dantas da PROET;

- Apresentação de trabalho no I CONGRESSO NACIONAL PROGRAMA TURMA CIDADÃ, 27 de setembro de 2011, organizado pelo CEFET-RJ (anexo 18);
- Organização da publicação CADERNOS ONANI. O número 01 terá como tema Diálogos Sobre Diversidade e o N° 02 sobre a Revolta da Chibata.
- Lançamento do documentário “Abdias um brasileiro do mundo”, cineasta Aida Marques, cine Odeon.

Atividade 8: Lançamento do Portal da Diversidade

Objetivos Específicos: Implantar o Portal da Diversidade Etnicorracial do IFRJ, com artigos, fóruns de debate sobre a História e Cultura Africana e Afro-brasileira. Investir no funcionamento do Portal da Diversidade. Fomentar Campanhas Educativas

- Metas: Elaborar, alimentar e adequar o Portal da Diversidade no IFRJ. Manter em funcionamento integral e atualizado o Portal. Estabelecer atualização de dicas pedagógicas relativas às relações étnico-raciais na educação. Participar de chamadas públicas e editais de apoio à programas e projetos, para buscar apoio financeiro, potencializando e ampliando, assim, as ações, projetos e programas desenvolvidos ou em planejamento. Possibilitar a visibilidade, o incentivo e a orientação, para a elaboração de projetos e programas étnico-raciais. Mapear e atualizar informações sobre as ações, projetos e programas desenvolvidos no âmbito do ensino sobre as relações educacionais étnico-raciais em todos os Campi. Atuar de forma integrada com a PROET e PROGRAD na realização de cursos de formação continuada para os profissionais da educação do IFRJ.
- Metas não cumpridas: Acompanhar as postagens no mural de debates, pois na primeira versão do portal essa ferramenta não estava em funcionamento;
- Resultados Obtidos: Criação do Portal da Diversidade do IFRJ. Lançamento e hospedagem do Portal no site institucional.

Atividade 9: Programa Mulheres Mil

- Definição: O Programa Mulheres Mil é um programa de cooperação internacional entre Brasil e Canadá através dos Institutos Federais de Educação Tecnológica. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), atendendo a chamada pública do Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), materializa o Programa Mulheres Mil através do Edital 081/2011, em dezembro de 2011.
- Ações Desenvolvidas: Planejamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada, nos *Campi*, a saber: Campus São Gonçalo: Curso de Jardinagem e Paisagismo; Campus Paracambi: Curso de Corte e Costura; Campus Pinheiral: Salgadeira e Trabalho Doméstico. Construção dos Planos de Trabalhos dos *Campi* envolvidos na ação. Elaboração do Edital nº 81/2011. Elaboração de folder explicativo. Estabelecimento de parcerias com as prefeituras locais. Confecção de kit básico composto de sacola, camiseta e cartilhas e folhetos.
- Resultados Obtidos: Foram matriculadas 227 alunas (Campus Pinheiral: 100; Campus Paracambi: 100; Campus São Gonçalo: 27 mulheres. Participação na Inauguração do Programa Mulheres Mil na Prefeitura de Paracambi, em 15 de dezembro de 2011. Parcerias entre os *Campi* e suas respectivas prefeituras.

Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa – CGIEE

A) Objetivos Gerais:

1. Intensificar ações e ampliar atuação do IFRJ no Programa de acolhimento estudantil traçando uma política que garanta a identidade e unidade dos Campi.
2. Implantar um Programa de monitoramento de ex-alunos em fóruns e redes sociais, trabalhando estatisticamente a absorção no mundo do trabalho e a atuação social destes profissionais.
3. Estabelecer novos convênios, objetivando a colocação dos nossos alunos de Cursos Técnicos e Graduação no mercado de trabalho.
4. Realizar, visitas de aproximação por Campi, com a finalidade de divulgação dos novos Campi e dos novos Cursos do IFRJ.
5. Realizar visitas de supervisão, com a finalidade de trazer subsídios ao Ensino para que sejam ajustados os currículos dos cursos técnicos e cursos de graduação de acordo com as demandas do mercado.
6. Informatizar os setores de estágio dos vários Campi.
7. Divulgar as ofertas de emprego aos egressos interessados em (re)colocação no mercado de trabalho.
8. Realizar o acompanhamento de egressos, através de metodologia desenvolvida pelo IFRJ, com a finalidade de retroalimentar a Instituição e traçar um perfil das necessidades do mercado para cada curso técnico e cada curso de graduação ministrado no IFRJ.

B) Atividades Desenvolvidas:

Atividade 1: Reuniões de Suporte e Planejamento
--

- Objetivo específico: Promover a aproximação entre a CGIEE e as COIEE's nos Campi, tendo em vista o levantamento das demandas internas e as propostas de planejamento das ações propostas.
- Metas: Realizar, no mínimo, uma reunião de planejamento com cada COIEE, em seus respectivos Campi e em conjunto, em eventos como as reuniões do CAEX e seminários específicos da CGIEE.
- Resultados obtidos:

Quadro XXVI: Resultados obtidos da Reuniões de Suporte e Planejamento

Data	Setores envolvidos	Observações
15/02/2011	PROEX, CoIEE's COEX's	Local: Reitoria Descrição: CAEX
18/02/2011	CGIEE CoIEE	Local: Reitoria Descrição: Reunião de suporte aos Campi.
22/02/2011	CGIEE CoIEE's	Local: Reitoria Descrição: Discussão visando a modificações no Regulamento de Estágio dos Cursos Técnicos.
01/03/2011	PROEX	Local: Reitoria Descrição: Discussão sobre o calendário da PROEX.
16/03/2011	CGIEE CoIEE's	Local: Campus Nilópolis Descrição: Discussão visando a modificações no Regulamento de Estágio dos Cursos Técnicos.
18/03/2011	CoIEE's, Bibliotecas, Secretarias, DGA	Local: Reitoria Descrição: Encontro de Capacitação de Secretários
29/03/2011	CGIEE CoIEE	Local: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin Descrição: Reunião para a implementação da CoIEE no Campus Paulo de Frontin.
31/03/2011	ASCOM PROEX	Local: Reitoria Descrição: Reunião para esclarecimentos sobre eventos, elaboração material gráfico, políticas de patrocínio externo, dentre outros.
01/04/2011	ProGrad CGIEE	Local: Reitoria Descrição: Discussão para ações de acompanhamento de egressos .
06/04/2011	CGIEE CoIEEs	Local: Campus São Gonçalo Descrição: Reunião Geral dos COIEE's.
15/04/2011	CoIEE's, Bibliotecas Secretarias, DGA	Local: campus Avançado Engenheiro Paulo de Frotin Descrição: Apresentação do Projeto de funcionamento da CGIEE e CoIEE's no Encontro de Capacitação de Secretários
10/05/2011	CGIEE CoIEE	Local: Campus Nilo Peçanha- Pinheiral Descrição: Discussão sobre o Regulamento de Seminário.
12/05/2011	DADI PROEX	Local: Reitoria Descrição: Discussão sobre o PDI.
20/05/2011	CoIEE's, Bibliotecas Secretarias, DGA	Local: Campus Nilópolis Descrição: Encontro de Capacitação de secretários
31/05/2011	CGIEE CoIEE Campus Volta Redonda	Local: Campus Volta Redonda Descrição: Coordenadora geral da CGIEE Edméa Teixeira, servidora Danielle Sales, Helen Ayres e Magnus Lopes, novo coordenador da CoIEE de Volta Redonda.

22/06/2011	CGIEE CoIEE	Local: Reitoria Descrição: Reunião para organização do I Encontro de Estagiários e demais informes. Participantes: Coordenadora geral da CGIEE Edméa Teixeira, servidora Danielle Sales e demais coordenadores das CoIEE's.
01/07/2011	PROEX	Reunião de Equipe da PROEX
04/07/2011	CGIEE DADI DGTI	Local: Reitoria Participantes: Coordenadora geral da CGIEE Edméa Teixeira, servidora Danielle Sales se reuniram com Rosângela Bezerra, Gilton da DADI e Hércules José da DGTI para a preparação do questionário dos egressos.
20/07/2011	CGIEE DADI DAPI	Local: Reitoria Participantes: Coordenadora geral da CGIEE Edméa Teixeira, se reuniu com Rosângela Bezerra e Gilton da DADI e Abel e Gilberto da DAPI para a preparação do questionário dos egressos.
27/07/2011	CGIEE DADI	Local: Reitoria Participantes: Coordenadora geral da CGIEE Edméa Teixeira, se reuniu com Rosângela Bezerra e Gilton e demais pró-reitores para discussão da política de egressos.
03/08/2011	CGIEE CoIEE's	Local: Campus Paracambi Descrição: Reunião com as CoIEE's para preparação do encontro de estágio supervisionado, revisão de documentos e demais assuntos.
19/08/2011	CGIEE/CoIEE	Local: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin Reunião com Rodrigo, coordenador CoIEE Paulo de Frontin
01/09/2011	CGIEE CoIEE's	Local: Campus Duque de Caxias Descrição: Reunião com as CoIEE's para preparação do encontro de estágio supervisionado, revisão de documentos e demais assuntos.
02/09/2011	CGIEE PROPPI	Local: Reitoria Descrição: Reunião com Patrícia da PROPPI para discussão de parcerias com empresas privadas para pesquisa através dos alunos do IFRJ.
05/09/2011	PROEX CGIEE	Local: Reitoria Descrição: Reunião com o novo Pró-Reitor de Extensão, Rafael Almada, para estabelecimento de novas metas de trabalho.
15/09/2011	DADI Pró-Reitorias	Local: Reitoria Descrição: Reunião com Rosângela Bezerra visando dar continuidade ao debate sobre os componentes - Concluintes e Renda per capita familiar- para a construção de indicadores do Relatório de Gestão 2011 Participante: Edméa Teixeira
07/10/2011	CGIEE CoIEE's	Local: Campus Realengo Descrição: Reunião com as CoIEE's para revisão de documentos, implementação de novas políticas para as visitas técnicas e demais assuntos.
19/11/2011	CGIEE CoIEE's	Local: Campus Volta Redonda Descrição: Reunião para preparação dos relatórios anuais e seminário anual das CoIEE's, discussão para implementação de políticas de inserção das CoIEE's nas redes sociais, revisão de

		documentos, revisão do Regulamento de Estágio e Seminário,
23/11/2011	CGIEE TCU	Local: Reitoria Descrição: Reunião com TCU sobre atribuições e dados do relatório da CGIEE.

Fonte: CGIEE – PROEX

Atividade 2: Participação em Eventos

- Objetivos específicos: Consolidar as relações técnicas e institucionais com parceiros acadêmicos e empresariais, disponibilizando ao aluno *know how* nas mais diferentes áreas, tendo em vista sua inserção no mercado de trabalho.
- Metas: Participação em diferentes eventos de cunho acadêmico e empresarial.

Quadro XXVII: Eventos

Data	Evento	Observação
25/03/2011	23ª Super Rio EXPOFOOD	Local: Rio Centro Descrição: Palestra Criatividade e Inovação, ministrada por Alexandre Girão.
25/03/2011	Aula Magna do Curso de Produção Cultural	Local: Centro de Eventos de Nilópolis Descrição: O Evento teve como tema: Cultura e novas oportunidades no mundo do trabalho e contou com a presença da Secretária de Cidadania e Diversidade Cultural Sr ^a Marta Porto, do Pró-Reitor de Extensão Luiz Edmundo Vargas, do Prefeito de Nilópolis Sergio Sessim, da Diretora Geral do Campus Nilópolis Sheila Presentin, dentre outros políticos do município.
19/05/2011	XXV Fórum RHDebates – “O jogo da malha – conectividade e inovação”	Local: Auditório da Amil – Edifício São Paulo, Rio de Janeiro Descrição: O palestrante Heitor Chagas de Oliveira, Advogado e especialista em Desenvolvimento de recursos Humanos pela FGV, aborda um tema de extrema relevância para as pessoas e empresas que desejam estar conectadas na mais poderosa das redes, a Humana. Aprender a distinguir inovar e inventar, conhecer algumas barreiras às inovações e entender sobre a importância da agregação e consciência da malha de relações de interdependência no desempenho competitivo são alguns debatidos no fórum.
25/05/2011	1º Encontro Empresarial ACIJA: “Formação profissional contra o apagão de mão de obra”	Local: Garden Party – Rio de Janeiro Descrição: O evento visa proporcionar alternativas de capacitação de profissionais para acompanhar o aquecimento da economia brasileira e examinar as estratégias de sucesso para prover a mão-de-obra qualificada dentro do nosso Estado.
21/07/2011	XXVI Fórum RHDebates	Local: Auditório da Amil – Barra da Tijuca Representante: Edméa Teixeira – Coordenadora Geral da CGIEE.
25/08/2011	Fórum de Atitudes Empreendedoras	Local: Universidade Estácio de Sá – Presidente Vargas
31/08/2011	Abertura do Portal de diversidades Afronil	A equipe da PROEX participou da abertura do portal de diversidades Afronil, na quadra da Beija-Flor de Nilópolis
06/10/2011	I Encontro Estadual de Ações Inclusivas	Local: Hotel Santa Bárbara, em Engenheiro Paulo de Frontin Descrição: A proposta de realização do II Encontro Estadual de Ações Inclusivas do Estado do Rio de Janeiro baseia-se, na necessidade de definir e estruturar as diretrizes relacionadas a práticas

		educacionais capazes de assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e organização específicos para atender às suas necessidades como forma de possibilitar a construção de uma escola inclusiva que garanta o atendimento à diversidade humana. Como produto desta iniciativa foi elaborado coletivamente com as Instituições participantes do encontro um Documento Orientador das Ações da Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva, para a Rede Federal.
26 e 27/10/2011	I Encontro Regional Sudeste de Ações Inclusivas	Local: Colégio Pedro II – Unidade Tijuca. Descrição: Evento em que foram discutidas políticas e ações inclusivas da Rede Federal de Educação Tecnológica, além da troca de experiências sobre tecnologia assistiva e elaboração de um documento que seria encaminhado para o encontro nacional em novembro deste ano, em Brasília.
07 a 10/11/2011	Niterói Naval Offshore Expo and Conference	Local: Caminho Niemeyer - Niterói Observação: O IFRJ participou com um stand na feira da NNO, para divulgação da Instituição, dos nossos cursos e captação e contatos para possíveis convênios. Representantes: Edméa Teixeira (Coord. Geral), Thagata Rangel (Coord. CoIEE Arraial do Cabo, Jacqueline Martins (funcionária CoIEE Nilópolis), Helen Ayres (Coord. CoIEE Realengo), Rosane Cordeiro (Coord. CoIEE Caxias), Fernanda Lima (Coord. CoIEE São Gonçalo), Eliane Ayrolla (Pedagoga CoIEE São Gonçalo), Marília Castelo Branco (Pedagoga PROEX), Luciana Evangelista (Estagiária CGIEE)

Fonte: CGIEE – PROEX

Atividade 3: Levantamentos e Relatórios de Atividades dos COIEE's nos Campi

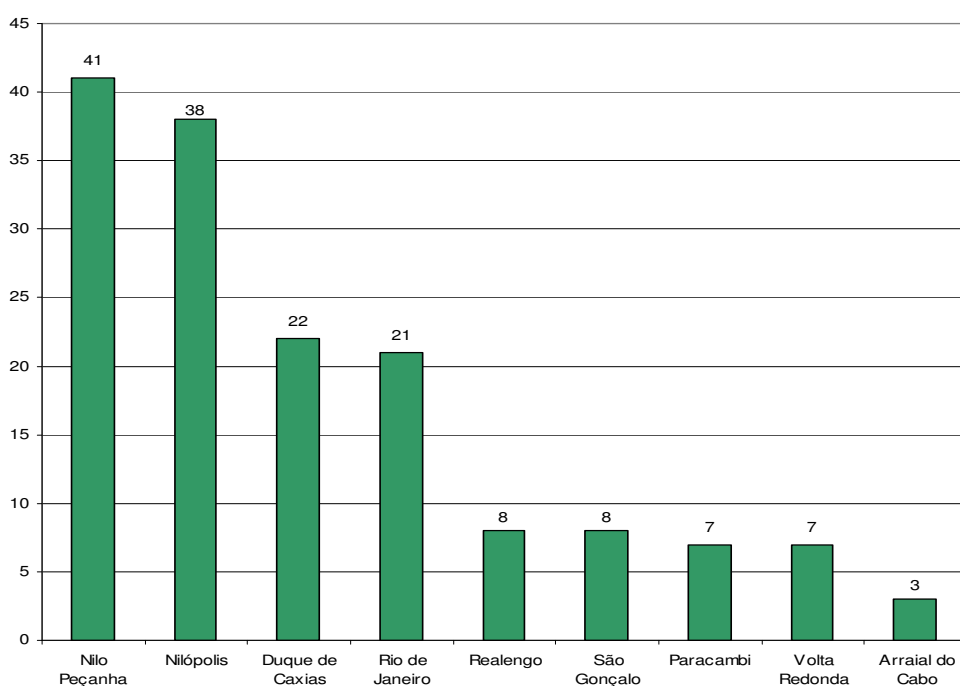
- **Objetivos Específicos:** Promover o acompanhamento das atividades dos COIEE's nos Campi, tendo em vista a elaboração de diagnósticos de acompanhamento dos alunos regularmente matriculados e egressos do IFRJ.
- **Metas:** Levantamento e análise dos relatórios de atividades dos COIEE's nos Campi.
- **Metas não alcançadas/Justificativa:** A demora na entrega dos relatórios por parte dos Campi dificultou a produção de um painel geral da CGIEE, especialmente no que diz respeito ao acompanhamento dos egressos. Esta será uma das principais metas a serem alcançadas em 2012, em consonância com o Planejamento Estratégico do IFRJ e a elaboração do Plano Nacional de Egressos.

NÚMEROS GERAIS

Convênios	155
Ofertas de Estágio	1582
Termos de Compromisso	1152
Seminários	384
Ofertas de Emprego	479
Visitas de Aproximação	99
Visitas de Supervisão	460
Visitas Técnicas	256

CONVÊNIOS

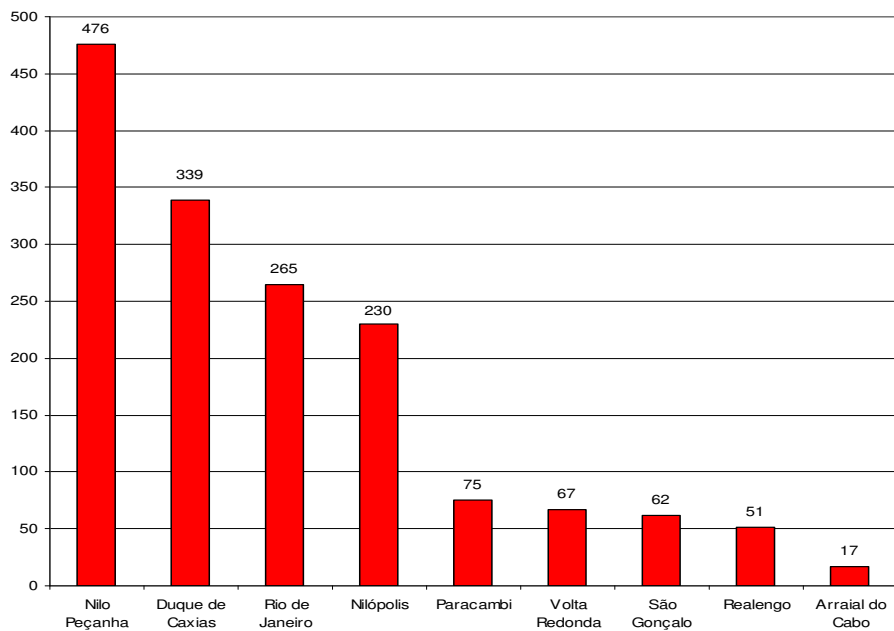
Gráfico II: Convênios



Fonte: CGIEE – PROEX

OFERTAS DE ESTÁGIO

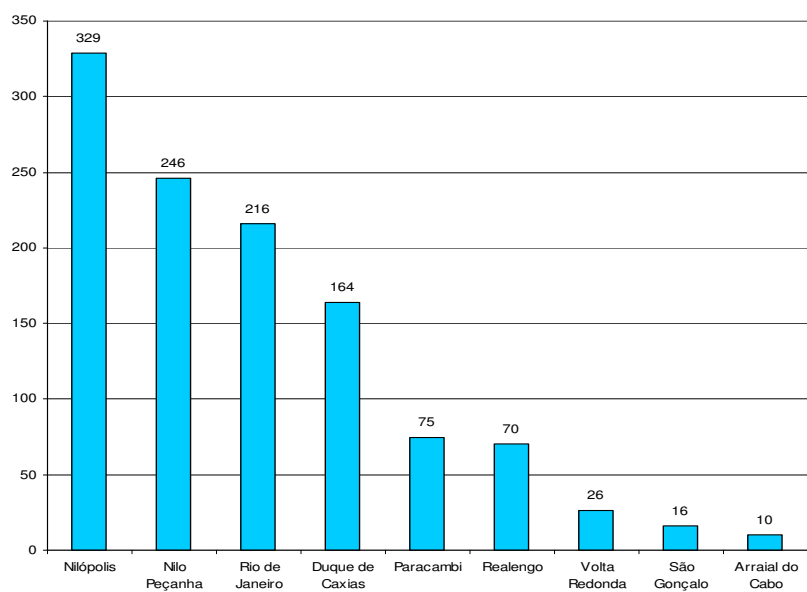
Gráfico III: Oferta de Emprego



Fonte: CGIEE – PROEX

TERMOS DE COMPROMISSO

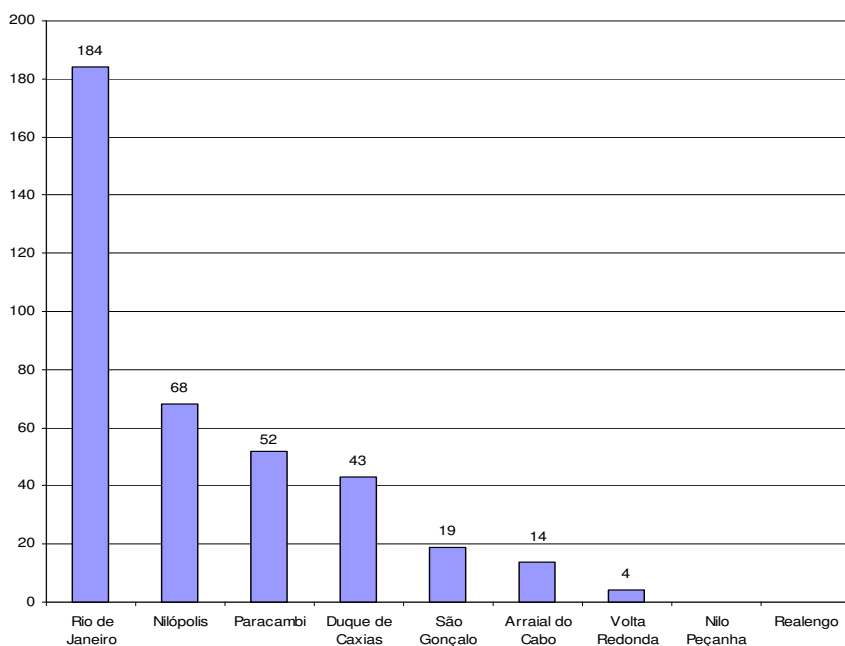
Gráfico IV: Termo de Compromisso



Fonte: CGIEE – PROEX

SEMINÁRIOS

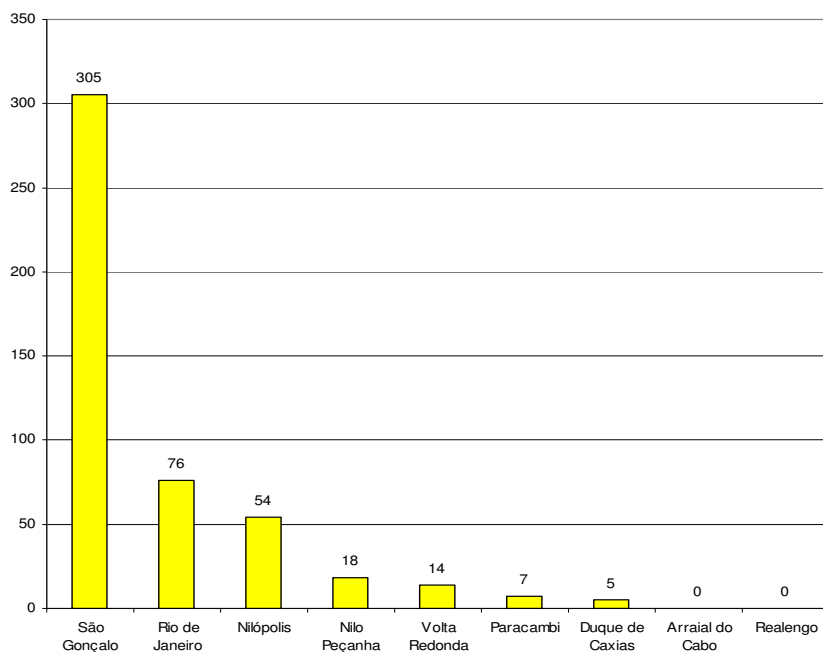
Gráfico V: Seminários



Fonte: CGIEE – PROEX

OFERTAS DE EMPREGO

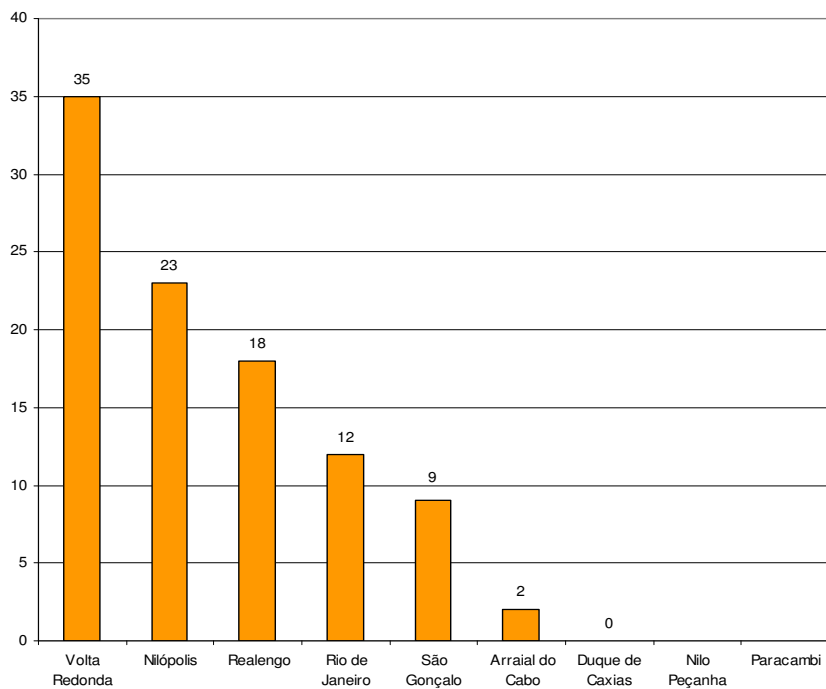
Gráfico VI: Oferta de Emprego



Fonte: CGIEE – PROEX

VISITAS DE APROXIMAÇÃO

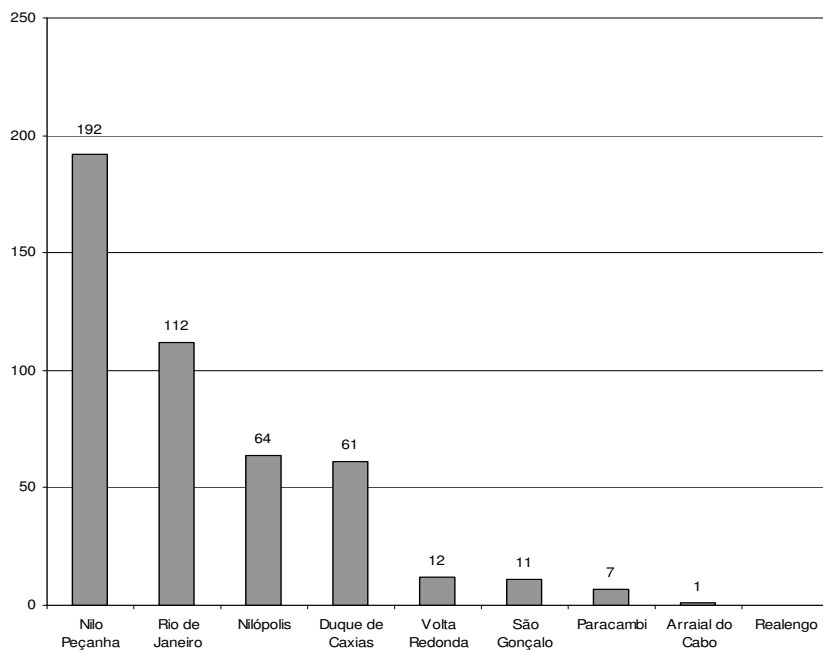
Gráfico VII: Visitas de Aproximação



Fonte: CGIEE – PROEX

VISITAS DE SUPERVISÃO

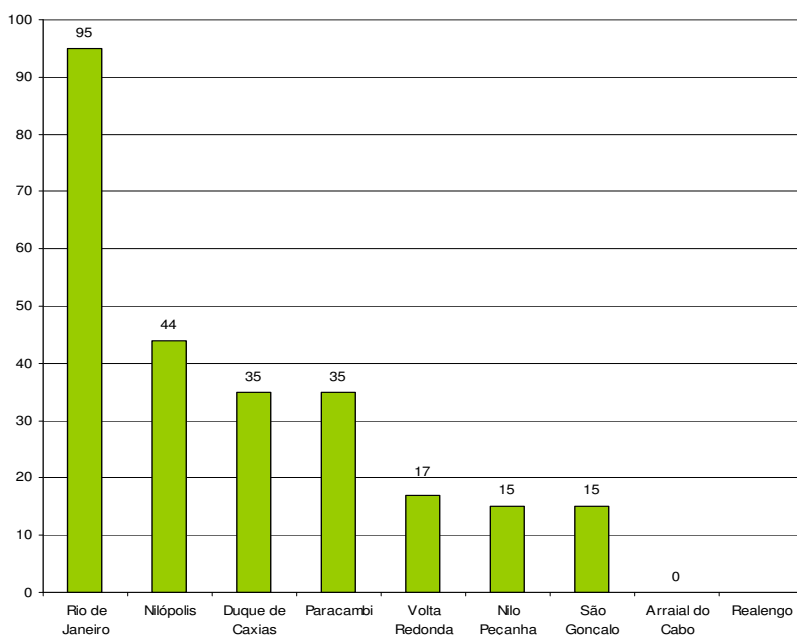
Gráfico VIII: Visitas de Supervisão



Fonte: CGIEE – PROEX

VISITAS TÉCNICAS

Gráfico IX: Visitas Técnicas



Fonte: CGIEE – PROEX

Coordenações Locais de Extensão – COEX's

- **Objetivos Gerais:** Realização de eventos de divulgação científica, tecnológica e cultural. Oferta de cursos, oficinas e workshops para a qualificação, atualização, estímulo e desenvolvimento profissional e humanístico. Desenvolvimento e divulgação de projetos docentes e discentes. Desenvolvimento de programas e projetos para a educação ambiental e incentivo cultural. Realização de Cursos e Eventos para a ampliação a melhoria da qualidade da Educação Básica nas regiões que atende. Articular programas e projetos interdisciplinares e intersetoriais. Construir uma política institucional que integre as ações de extensão, de pesquisa e de ensino. Promover ações que oportunizem a troca de saber e de experiências entre os membros da comunidade acadêmica, a fim de construir projetos e programas pautados nas reais necessidades da população.

Ações Realizadas

Quadro XXVIII: Ações realizadas

CAMPUS	AÇÕES REALIZADAS
Avançado de Arraial de Cabo	A Coordenação de Extensão do referido Campus não enviou seu Relatório de Atividades.
Duque de Caxias	<ul style="list-style-type: none"> • 04 novas propostas de projetos de extensão: Conscientização Ambiental e Revitalização do Campus Duque de Caxias do IFRJ; II jogos internos – Campus Duque de Caxias; Química ao Vivo; I Simpósio Multidisciplinar do IFRJ • Realização da Semana Acadêmica do Campus Duque de Caxias
Avançado Eng.	<ul style="list-style-type: none"> • Capacitação Docente e Acolhimento estudantil.

Paulo de Frontin	<ul style="list-style-type: none"> • Gincana dos livros e concurso interno do cartaz de divulgação do evento Festa na roça • Palestra sobre Cooperativas para os alunos do campus com representantes da cooperativa sescoop. • Participação dos alunos no evento promovido pela UFRJ sobre games, Gamecraft. • Audiência pública sobre o curso de jogos digitais. • Continuação do programa CERTIFIC no campus nas áreas de turismo e hospitalidade, com entrevista de candidatos. • Participação no processo seletivo interno do PROEXT 2011- com o projeto de Capacitação Docente, Matemática, Física, Ciências, Maple, Educação e Tecnologia. • Participação na Semana da Química do Campus Maracanã. • II Encontro de Ações Inclusivas e abertura solene do NAPNE no Campus. • I Semana Acadêmica de Engenheiro Paulo de Frontin e I Jornada Científica de Eng. Paulo de Frontin • Ofertas PRONATEC FIC, com os cursos de Editoração Eletrônica e Montagem e Manutenção de Micros.
Rio de Janeiro/Maracanã	<ul style="list-style-type: none"> • Curso Periferias em Cena – Abril a Dezembro de 2011 e produção do “Festival Periferias em Cena” (27/08/11) • Seminário de Integração InterCampi do IFRJ: Rio de Janeiro-Pinheiral Práticas e Pesquisas em Meio Ambiente e Alimentos realizado (03/05/11): elaboração de um projeto de extensão <i>Intercampi</i> na área de Meio Ambiente • I Agito Cultural do Campus Rio de Janeiro realizado entre os dias 13 e 22/06/11 • Assessoria ao Projeto “Imagem” da Secretaria de Comunicação da Presidência da República em 22 de fevereiro • Elaboração conjuntamente com a COPPOG do Edital Prodiscente • Encontros com donos de lan houses (04/06 e 24/09/11) • Realização do <i>Arraiá da Federár</i> (13/08/11) • Projeto Olhar Ponto Cine – Janeiro a Julho/11 • Suporte ao Prêmio Técnico- Solidário organizado pelo Grêmio Estudantil do Campus • Recepção de delegações estrangeiras: peruana e americana • XXXI Semana da Química: IFRJ, Ciência e Cultura entre os dias 17-22/10/11 • Lançamento do Livro Meus Versos- III Terra em Agonia! Sonetos de Manoel Virgílio (01/11/11) • Apresentação do Coral na EXPOCANP do Campus Pinheiral do IFRJ (26/10/11) • Cantata de Natal (16 e 22/12/11) • Visita Institucional à Rocinha
Avançado de Mesquita	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Fluminense de Licenciaturas em Ciências da Natureza e Matemática: os desafios da formação docente • Ciência na Praça • Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Mesquita • Projeto Ciência Itinerante • Curso de Educação Ambiental • Curso de capacitação de Mediadores • Participação nas Semanas Acadêmicas dos campi do IFRJ. • Participação na banca de seleção de projetos de extensão em atendimento ao Edital Proext 01/2011. • Participação no II Seminário de Ações Inclusivas, realizado pela Proex. • Eleição para o representante do campus no Conselho Acadêmico de Extensão. • Exposição “A Química no cotidiano”, entre os dias 07 e 10 de novembro de 2011 • Programa de Formação Inicial e Continuada – PROEJA FIC
NiloPeçanha/	<ul style="list-style-type: none"> • I Seminário de Inclusão do NAPNE- IFRJ (26/03/2011) • I Seminário de Integração das áreas de alimentos e meio ambiente - Campus Rio de Janeiro e Pinheiral (30/03/2011) • IV Encontro de Professores de Inglês do IFRJ (31/03/2011) • Show de Talentos - CANP (17-20/05/2011)

Pinheiral	<ul style="list-style-type: none"> • VII Semana de Orgânicos (30/05-03/06/2011) • Semana do Meio Ambiente (30/05-03/06/2011) • Festa Junina (04/06/2011) • IV Encontro de Ex-aluno (09/07/2011) • Seminário Alimentação Escolar: uma oportunidade para a Agricultura Familiar Sul Fluminense (parceira Embrapa Agroindústria de Alimentos - 06/10/2011) • XIII EXPOCANP (24- 29/10/2011) • Cantata de Natal (05/12/2011)
	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos e Programas: CERTIFIC (Etapa Reconhecimento dos saberes dos perfis: camareira e garçom); NAPNE (Participações no II Encontro Estadual de Ações Inclusivas (06/10/2011) e no Encontro Regional Sudeste de Ações Inclusivas (26 e 27 /10/2011); Oferta de cursos para os alunos da APAE: Informática Básica, Vivericultura, Avicultura aplicada, Judô adaptado, Higienização de ambientes; Oficina de Artesanato com papel no primeiro semestre: O papel de todos nós);MULHERES MIL (Oferta do curso de Salgadeira para 100 mulheres dos Bairros Cruzeiro I, II e III, Palmeiras e Parque Maíra). • Cursos: Capacitação em Gestão Pública para servidores do Campus (06/08-05/11/11); Curso de Processamento de Frutas em Escala Industrial (17 e 18/03/11, parceria com a Embrapa Agroindústria de Alimentos); Curso de Rotulagem de Alimentos e Bebidas (02/06/11, parceria com a Embrapa Agroindústria de Alimentos); Curso Pré- técnico, preparatório para o processo seletivo do Instituto, ofertado a alunos da rede pública de ensino do município de Pinheiral (maio a outubro/11); Curso Introdução ao Turismo (junho a agosto/11); Curso de Inseminação Artificial (18 a 22/07/11 e 25 a 29/07/11).
Nilópolis	<ul style="list-style-type: none"> • Cineclube Ankito • Clube de Ciência, Cultura e Arte • Culturas e Artes Indígenas (23/04/11) • I Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense (02/06/11) • Encontro com o escritor Raphael Draccon (17/06/11) • I Ciclo de Palestras sobre Cultura Afro-brasileira nas Escolas (18/11/11) • XVII Semana de Tecnologia & XV Encontro Escola Comunidade (08-11/11/11) • Encontro Conexões PET-IFRJ (15/12/11) • Projeto Circuito AfroNil (agosti-novembro/11)
Paracambi	<ul style="list-style-type: none"> • Curso FIC/Qualificação em Corte e Costura com QSMS, para 100 mulheres do Programa Mulheres Mil • Projetos de Divulgação Científica integradas ao Ano Internacional da Química (17-18/08/11); Atividades na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia: projeto de Conversa de Corredor (19/10/11); apresentação do Projeto Aeromodelismo e Ciência (20/10/11); palestra sobre “As Ações Sustentáveis no Mundo do Trabalho” (21/10/11) • Projetos de Divulgação Cultural: Projeto Cinema na Escola; Mostra de Talentos (13/06/11); Projeto IFSHOP na Feira Cultural da Cidade (12-14/06/11) • Eventos: IFRJ na Praça (13/06/11); Semana Acadêmica do Campus (06-08/12/11) • Participação na banca examinadora do Edital Prodiscente
Realengo	A Coordenação de Extensão do referido Campus não enviou seu Relatório de Atividades.
São Gonçalo	<ul style="list-style-type: none"> • Cursos de Extensão: Introdução à Análise de Risco Tecnológico e Ambiental Aplicado à Indústria (maio/11; 24h/a; 44 inscritos); Inglês para Iniciantes (abril-julho/11; 20 h/a; 16 inscritos); Novas Classificações Biológicas e a Educação Básica III (março-julho/11; 36 h/a; 12 inscritos); Brasil e África na sala de aula (34 inscritos) • III Semana da Ciência e Tecnologia “Mudanças Climáticas: Caminhos para o Entendimento”& I Semana de Letras, Artes e Cultura (13-16/12/11) • II Seminário de Monitoria sob a coordenação da COTP • III Jornada Científica de São Gonçalo sob a coordenação da COPOG
Volta Redonda	<ul style="list-style-type: none"> • Programas e Projetos: Assistência Estudantil; Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE (31/05/11); Programa de Extensão Universitária – PROEXT 2011; IFCine – Cineclube; Ginástica Laboral; Visitas

	<p>Guiadas – Conheça Nosso Campus; Vamos às escolas; Curso de Extensão O Ensino de Leitura, Literatura, Gramática e Produção Textual na Escola (40h/a, 27 inscritos); Curso de Extensão Gestão: Uma Nova Perspectiva de Administração Pública (10h/a, 31 inscritos); Projeto Diálogos – Coordenadoria de Diversidades da PROEX (Reuniões: 4; Servidores envolvidos: 7); Palestra da área de FÍSICA – Maria Tereza Tomazi (Público-alvo: alunos das licenciaturas em Física e Matemática; 50 inscritos); Projeto Palavra Afiada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Projetos Externos com participação do campus Volta Redonda: Semana Mundial do Meio Ambiente – Prefeitura de Volta Redonda; Doação de Sangue – Hemonúcleo de Volta Redonda e Defesa Civil; Balcão de Profissões – FEVRE; Feijarte – Feira de Educação de Jovens e Adultos • Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Mesquita / Campus Avançado Mesquita. • III Jornada Científica do IFRJ campus Volta Redonda • III Semana de Tecnologia, Educação, Ciência e Cultura do Sul Fluminense - SEMATEC SUL • Seminário de Metrologia • Participação em Fóruns, Conselhos e Comissões
--	--

Fonte: COEX's - PROEX

Considerações Finais

O presente Relatório de Gestão tem como principal objetivo explicar as mudanças julgadas mais relevantes no âmbito Pró-Reitoria de Extensão, do IFRJ. Esta Pró-Reitoria, por desenvolver projetos de efetiva flutuação e dinamismo, tem como principais desafios garantir e consolidar os projetos já desenvolvidos ao longo do ano de 2011, bem como estar atenta às demandas institucionais, governamentais e das comunidades interna e externa que procura atender.

Dessa forma, cabe à PROEX, por intermédio de suas coordenações sistêmicas e locais, garantir o diálogo franco e aberto com todos os seus interlocutores, para a elaboração de seu planejamento estratégico institucional, levantando as informações disponibilizadas por diversos setores do Instituto, sempre pautadas no compromisso e na ética dos princípios institucionais.

Em coerência com o modelo de gestão que norteia o IFRJ, a PROEX prioriza a importância do trabalho de equipe, que se dá de forma transparente, abrangente e organizada e, principalmente, sustentada por um referencial teórico que se vincula abertamente com uma educação transformadora e inovadora.

Com base no Plano de Desenvolvimento Institucional, proposto para o quinquênio 2009-2013, a PROEX compreende sua atuação institucional considerando o próprio conceito de Educação que embasa este documento. Afirma o PDI: “por se tratar de um projeto educacional, dinâmico e com interface social, ele não se encerra na sua elaboração; pelo contrário, sua implementação gerará elementos de avaliação que, constantemente decodificados/reconhecidos, deverão alterar a rotina e reelaborar seus significados”. Logo, os desafios para o ano de 2012 são múltiplos e dinâmicos, e serão enfrentados pela PROEX-IFRJ com a mesma competência e diálogo que sempre pauta suas ações.

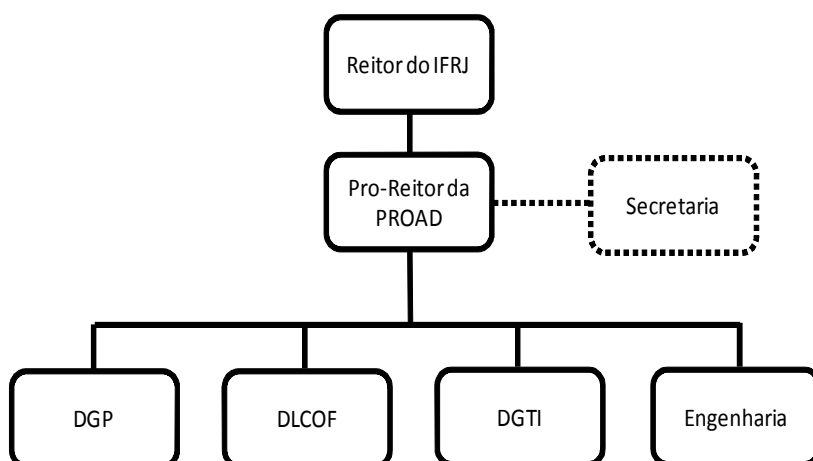
2.3.5 Pró-Reitoria de Administração e Desenvolvimento

Apresentação da Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

A Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PROAD) é responsável pelo planejamento, definição, acompanhamento e avaliação das políticas e ações para o desenvolvimento das atividades executadas no âmbito administrativo do IFRJ. Entende-se como âmbito administrativo a gestão de pessoal, de compras e contratações, de desenvolvimento institucional, de engenharia, do planejamento orçamentário e da execução financeira e contábil.

A PROAD tem como objetivo principal o desenvolvimento das políticas institucionais definidas pela Reitoria, levantando e analisando os resultados obtidos, sempre em busca do aprimoramento do processo educacional e administrativo do IFRJ. Estão na PROAD as seguintes Diretorias: Gestão de Pessoas (DGP); Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF); Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) e, Serviço de Engenharia.

Estrutura Organizacional



* A Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional (DADI) está em processo de estruturação para ser transferida para a PROAD;

** A descrição dos cargos da Engenharia ainda não foi realizada.

A Pró-Reitoria de Administração e Desenvolvimento Institucional (PROAD) é composta por:

Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças:

À Diretoria de Licitações, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF) compete desenvolver as atividades da administração de licitações, orçamento, finanças e contabilidade do IFRJ.

Para o andamento destas atividades, a DLCOF executa o planejamento orçamentário, as licitações e os contratos, as atividades financeiras relacionadas às despesas e ainda controla a contabilidade do Instituto.

É composta por três diretorias adjuntas: Diretoria Adjunta de Planejamento e Orçamento, Diretoria Adjunta de Finanças e Contabilidade e a Diretoria Adjunta de Administração.

Diretoria de Gestão de Pessoas:

A Diretoria de Gestão de Pessoas é o órgão responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e atividades de gestão de pessoas.

Compreende duas diretorias adjuntas: a Diretoria Adjunta de Cadastro e Pagamento e a Diretoria Adjunta de Legislação e Normas.

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação:

Responsável pela gestão da área de Tecnologia da Informação do Instituto Federal do Rio de Janeiro, a DGTI promove apoio técnico, administrativo e operacional, fornecendo suporte de hardware, software e serviços de TI.

Suas atividades englobam a coordenadoria executiva de informática e a comunicação de voz e dados, visando a integração da informática aos campos administrativo e acadêmico.

Dela fazem parte duas diretorias adjuntas: Diretoria Adjunta de Desenvolvimento e Sistemas e a Diretoria Adjunta de Infra - Estrutura de TIC.

Engenharia

Responsável por:

- Analisar o terreno e escolher o local das futuras instalações;
- Analisar a resistência e permeabilidade do solo e do subsolo, definindo métodos, técnicas e materiais que devem ser utilizados na construção dos alicerces de edificações;
- Determinar o projeto de construção e fazer a previsão da execução dos trabalhos no tempo - o cronograma - definindo detalhes da obra;
- Estudar materiais que serão utilizados em construções e suas possibilidades de adaptação;
- Determinar equipamentos a serem usados como escavadeiras e elevadores;
- Fazer cálculos capazes de indicar quanto de material será preciso para a obra; pelos cálculos sobre o material a ser utilizado e pelas dimensões da obra; pelos sistemas de irrigação e drenagens e estações de bombeamento de água;
- Planejar e construir redes de captação e distribuição de águas e estações para tratamento de água e de esgotos;
- Definir esquemas de construção da estrutura, de estabelecer o material a ser utilizado;
- Calcular dimensões de peças e supervisionar as instalações;
- Fiscalizar trabalhos topográficos e geodésicos;
- Estudo, projeto, direção, fiscalização, construção e reforma de edifícios, com todas as suas obras complementares;
- Estudo, projeto, direção, fiscalização e construção das obras peculiares;

- Projeto, direção e fiscalização dos serviços de urbanismo;
- Acompanhamento fotográfico de todas as obras e serviços de engenharia na Reitoria e nos 11 CAMPI localizados em 10 municípios do estado do Rio de Janeiro.

Está atualmente em estudo a organização funcional do Serviço de Engenharia para solicitação de cargos de direção e funções comissionadas.

A Gestão no Exercício 2011

Com experiência e conhecimento em Sistema de Gestão Integrado (SGI), o Pró-Reitor a partir de agosto de 2011 inicia um curso de 180 horas/aula de elaboração, implantação e auditorias de Sistema de Gestão Integrado para duas turmas: 1. PROAD, Auditoria Interna (AUDIN) e Gabinete do Reitor (GR); e 2. Campus de Volta-Redonda (como projeto piloto entre os Campus do IFRJ). Na PROAD estão alunos das Diretorias: DGP, DLCOF, DGTI e DADI. Participa também a AUDIN. Este curso tem dois grandes objetivos: 1. Preparar os alunos para serem auditores internos de SGI; e, 2. Elaborar, implantar e promover a melhoria contínua do SGI em seus locais de trabalho. Para estes objetivos as aulas tem uma grande parte prática onde são elaborados padrões gerenciais, padrões de execução, registros modelo (formulários) e produzidos os registros (registros modelo preenchidos).

Com o desenvolvimento das aulas, elaboração e implementação do SGI podemos destacar os seguintes resultados:

- A elaboração do padrão gerencial de mapeamento de competências com todos os respectivos registros modelos (formulários).
 - Inventário de Competências – foram levantadas todas as competências comportamentais e técnicas das pessoas das Diretorias DGP, DLCOF, DGTI e DADI.
 - Descrição dos cargos, funções e organogramas das Diretorias DGP, DLCOF, DGTI e DADI; e, inclusão destas informações no Manual de Sistema de Gestão da Qualidade (DGP, DLCOF e DGTI) e no Manual de Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho (DADI) que encontram-se em elaboração. Estes referidos manuais são um resumo de funcionamento dos sistemas de gestão, sendo finalizados somente ao término da elaboração dos referidos sistemas.
 - Avaliação de Competências – foram avaliadas as competências comportamentais e técnicas das pessoas das Diretorias DGP, DLCOF, DGTI e DADI. Destas avaliações foram vistos os gaps que estão sendo utilizados junto com as informações do planejamento estratégico da PROAD para a elaboração do plano de desenvolvimento das pessoas.
- Elaboração do Portal de SGI no site do IFRJ, onde estão disponibilizados para consulta todos padrões gerenciais, de execução e registros modelos até então elaborados. Para os registros preenchidos é necessário senha de acesso. Padrão: termo genérico para qualquer documento normativo, de natureza técnica ou administrativa, consensado pelos setores envolvidos. Inclui procedimentos e normas operacionais. Padrão gerencial (PG): documento normativo e gerencial. Padrão de execução (PE): documento normativo e operacional. Padronização: conjunto de atividades sistemáticas para estabelecer, utilizar e avaliar padrões quanto ao seu cumprimento, à sua adequação e aos seus efeitos sobre os resultados. Sistema de Padronização: estrutura organizacional, procedimentos, processos e

recursos necessários para possibilitar a Gestão de Padrões. Procedimento: sequência de ações ou instruções a serem seguidas para resolver um problema ou efetuar uma tarefa. Registros modelos são os formulário em branco. Registros preenchidos são os formulários e/ou outros documentos que evidenciam o atendimento a requisitos.

- Elaboração do Sistema de documentação da PROAD, Gabinete do Reitor e AUDIN conforme requisitos ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007. Foram elaborados os seguintes padrões de execução: sistema de padronização dos padrões, organização da documentação, controle de documentos e dados e controle de registros. Foram elaborados, também os seguintes registros modelos: controle de documentos internos, controle de documentos externos e controle de registros.
- Elaboração dos padrões de execução obrigatórios para ISO 9001:2008, ISO 14001:2004 e OHSAS 18001:2007, ou seja, controle de documentos e dados, controle de registros (acima mencionados), auditorias internas, implementação de ação corretiva e implementação de ação preventiva com todos os respectivos registros modelos (formulários).
- Elaboração dos padrões gerenciais de análise crítica da Direção e de planejamento estratégico e os de execução de desenvolvimento de pessoas e o de plano de ação, com todos os respectivos registros modelos (formulários).
- Elaboração do planejamento estratégico da PROAD, GR e AUDIN com definição da Missão, Visão de Futuro, Valores, Política de SGI, Fatores Críticos de Sucesso, mapa estratégico e balanced scorecard.
- Elaboração do planejamento estratégico do Campus de Volta-Redonda com definição da Missão, Visão de Futuro, Valores, Política de SGI, Fatores Críticos de Sucesso, mapa estratégico e balanced scorecard.
- Elaboração do planejamento estratégico *do IFRJ* com definição da Missão, Visão de Futuro, Valores, Matriz de Oportunidades, Ameaças, Forças e Fraquezas, Mapa Estratégico, Balanced Scorecard e iniciativas estratégicas. Para este item contribuíram João Alberto Neves, Coronel reformado do Exército e Doutor em Engenharia da Produção da PUC e França Serravalle ex-INMETRO e INPI. Neves foi um dos idealizadores do Programa Gerencial do Exército na época do Comandante de Exército General Albuquerque. Este Programa fez com que o Exército recebesse Prêmios de Gestão do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Neves e França, também foram responsáveis pelo salto de Gestão do HemoRio, que recebeu a medalha ouro do Prêmio Nacional de Gestão Pública e o troféu do Prêmio Qualidade Rio (premiações mais altas do Governo Federal e do Governo do Estado do Rio de Janeiro). Ambos receberam reconhecimentos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão por atuação destacada em prol do desenvolvimento da gestão no País. Neves, chegou a ser durante vários anos juiz do Prêmio Nacional de Gestão Pública.
- Nota: A PROAD adquiriu o software Gplanes, que está sendo utilizado para controle da consecução dos objetivos e metas definidos nos planejamentos estratégicos.
- Elaboração do Padrão Gerencial Self-Audit. Este padrão elaborado inicialmente na COPPE/UFRJ quando o Pró-Reitor da PROAD presidia o Comitê de SGI da Diretoria de Administração e Planejamento da COPPE foi adaptado para as necessidades do IFRJ. Cabe a este Pró-Reitor ainda a inclusão do Self-Declaration na norma internacional sobre auditorias internas ISO 19011 (quando foi delegado brasileiro), no meeting de Guadalajara, norma esta que estava em revisão e foi publicada no final de 2011. O Self-Audit é uma especificação do Self-Declaration, sendo este último uma auto-declaração dada por uma Organização em conformidade

com as normas internacionais. Hoje o Pró-Reitor, junto com o CB-25, tenta tornar o Self-Audit uma norma brasileira.

Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)

As atenções da Diretoria de Gestão de Pessoas no exercício de 2011 direcionaram-se fundamentalmente ao atendimento das crescentes demandas decorrentes do processo de expansão do Instituto.

No exercício em referência foram consumados 256 processos de admissão relativos a cargos de provimento efetivo, docentes e técnico-administrativo, 40 contratações de professores substitutos e temporários, concedidas 37 bolsas de estágio remunerado, efetivadas 21 aposentadorias, 24 pensões civis, além de processadas 24 exonerações de cargo efetivo.

Atendeu-se ainda às novas alternativas de assistência à saúde dos servidores através do convênio celebrado com o Grupo Aliança, beneficiando 156 titulares e dependentes, além do já existente com a Fundação GEAP, com 256 beneficiários, acrescentando-se os 653 servidores e pensionistas que percebem o ressarcimento à saúde, disponibilizado pelo Governo Federal.

Outras demandas significativas relacionam-se ao atendimento às auditorias interna e externas, Controladoria Geral da União, Tribunal de Contas da União e Secretária de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, materializadas em inúmeras solicitações de auditoria, todas atendidas.

Na área jurídica foram prestados esclarecimentos e elaboradas defesas concernentes a 23 ações judiciais de diversas naturezas afetas à área de Recursos Humanos.

Outra área que demandou atenção especial diz respeito à operacionalização do plano de carreira dos servidores docentes, que carente de regulamentação, deu margem a um grande número de processos reivindicatórios, principalmente no tocante a progressões funcionais e por titulação. No tocante ao plano de carreira dos servidores técnico-administrativos foram analisados cerca de duas centenas de processos relativos a progressões previstas no plano de desenvolvimento da carreira.

Considerando todas as áreas de atuação da Diretoria foram emitidas 1.420 portarias concessórias direcionadas aos quadros docente e técnico-administrativo.

Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF)

Ações desenvolvidas pela DLCOF em 2011:

- Continuidade da política implantada do sistema de Aquisição de Compras Compartilhada, utilizando o Sistema de Pregão Registro de Preços, onde todos os campi entraram como participante, propiciando ao Instituto uma economia de escala;
- Realização e Unificação dos processos de contratação de Mão de Obra terceirizada atendendo as normativas pertinentes;
- Renovação e aumento da frota de veículos oficiais;
- Efetivação de contrato de Seguro de Vida a todos os alunos da Instituição;
- Aquisição de Mobiliário e Equipamentos eletro-eletrônicos;
- Terceirização de Cópias e Impressões, propiciando uma economicidade e praticidade.

Por se tratar de uma área meio, toda a equipe da DLCOF durante o exercício de 2011 focou em operacionalizar diversas aquisições e procedimentos, como citados acima, propiciando a todos os campi do IFRJ mecanismos para sua implantação e estruturação, aprimorando assim o processo ensino-aprendizado na instituição.

Em 2011 Foram realizados processos licitatórios e contratações em conformidade com a

Lei 8.666/93 e Lei 10.520/02, com maior vulto aplicado para a modalidade Pregão Eletrônico, destacando-se a aplicação do Sistema de Registro de Preços – Aquisições Compartilhadas. Este foi o principal meio de aquisição adotado pelo IFRJ, uma vez que proporciona economia de escala, simplificando o processo em um único procedimento, beneficiando assim todos os campi.

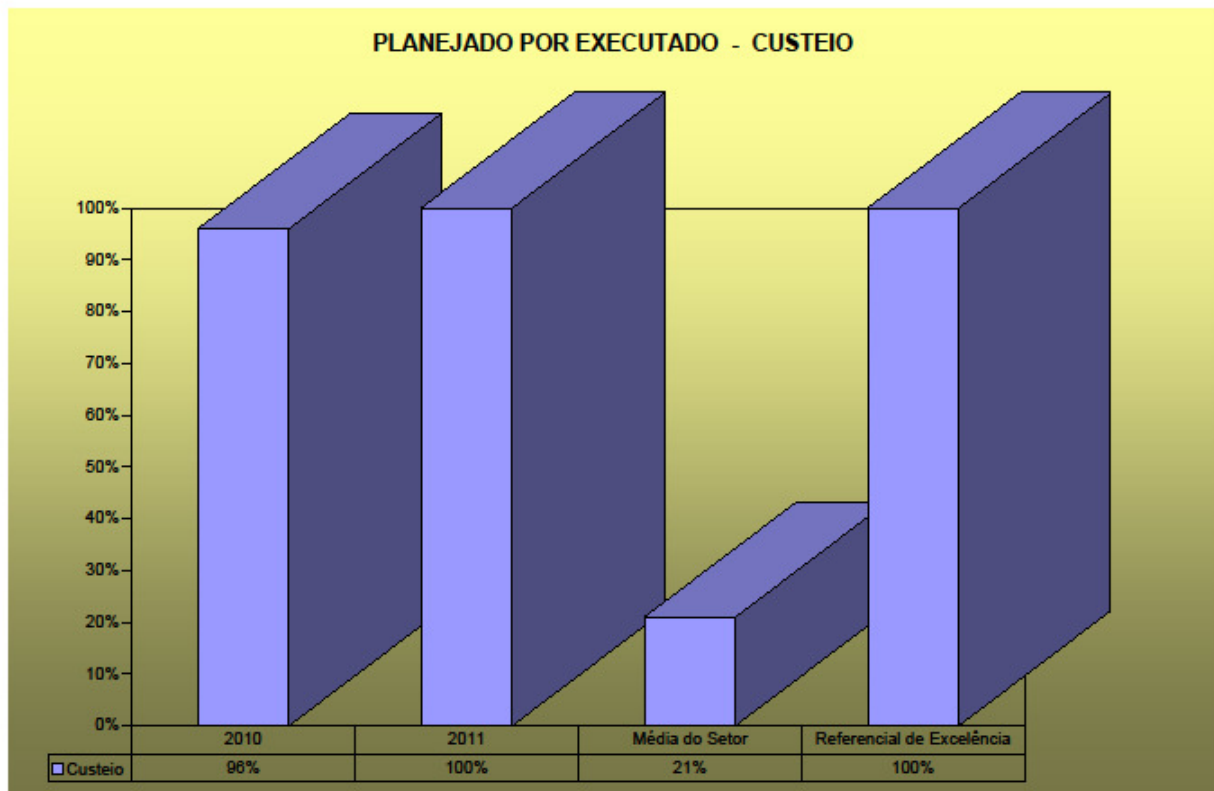
Esta importante ferramenta foi aplicada para aquisição de bens comuns. O Pregão Eletrônico tradicional foi opção encontrada para realizar algumas contratações de serviços comuns, de igual forma, para se ganhar na economia de escala a instituição, centralizando os principais contratos licitados para o IFTO. Importante destacar o aumento dos investimentos de 2010 para 2011; esta elevação se deve ao fato do processo de expansão e reestruturação da rede federal de educação tecnológica.

Na execução da despesa, quando analisada por grupo e natureza da despesa, observa-se que os serviços de terceiros de pessoa jurídica e os contratos de mão de obra representaram os principais elementos da despesa, tanto em 2010 quanto em 2011.

Para as despesas de capital, estas estão divididas nos dois principais elementos do grupo, aquisição de bens e execução de obras.

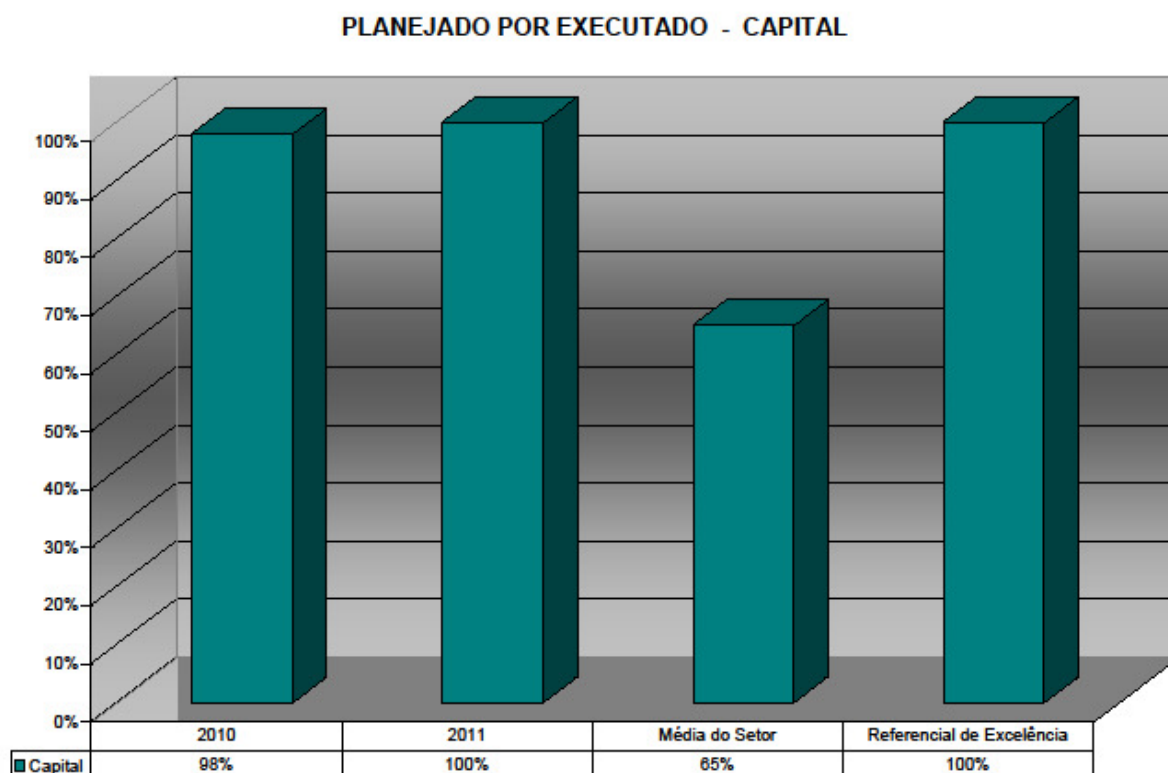
Cabe ressaltar o excelente resultado da execução financeira do IFRJ em 2011, onde tivemos 100% de execução em custeio e capital, resultado melhor que em que em 2010, melhor que a média dos Institutos em execução financeira, sendo o referencial de excelência em 2011, como nos apresenta os gráficos abaixo:

Gráfico X: Planejado por executado – Custeio



Fonte: DLCOF – PROAD

Gráfico XI: Planejado por executado – Capital



Fonte: DLCOF – PROAD

Estes resultados foram possíveis pelo trabalho conjunto da DLCOF, da Pró-Reitoria de Planejamento, Administração e Desenvolvimento Institucional, dos Campus do IFRJ e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação.

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI)

Planejamento para 2011 em infraestrutura e sistemas.

Infraestrutura Realizado:

- Criação da rede física e lógica de todo o Campi IFRJ.
- Aquisição de equipamentos para vídeo conferencia em todo o campi IFRJ.
- Aquisição dos equipamentos e implantação do sistema de telefonia VoIP em todo o IFRJ, começando plano piloto na Reitoria.
- Aquisição de novos computadores e notebooks e IMac para os campus e Reitoria.

- Renovação dos sistema de aluguel de impressoras para atender a demanda de todos os campus do IFRJ.

Infraestrutura em execução:

- Configuração e distribuição dos servidores da rede nos campus do IFRJ.
- Configuração e ativação dos Data Centers, no campus Rio de Janeiro e Reitoria.
- Implementar a interligação do Campi IFRJ através do protocolo MPLS da operadora OI. Implantação do sistema de telefonia VoIP em todo o IFRJ.

Sistemas Realizado:

- Suporte ao sistema acadêmico Aula já implantado no IFRJ.
- Implantar o sistema SIGA-ADM (sistema administrativo), modulo Protocolo, modulo Controle de Veículos.
- Avaliação do Moodle para o sistema de ensino a distancia.
- Implantar o sistema Gplanes para o planejamento estratégico.
- Criação e implementação do novo Site do IFRJ.

Sistemas em execução:

- Implantar o Sistema SIGA-EDU (sistema acadêmico) nos seguimentos médio técnico, como plano piloto no campus Paulo de Frontin.
- Implantar o sistema SIGA-ADM (sistema administrativo), modulo Patrimônio, modulo Financeiro, modulo Biblioteca, modulo Licitações e Contratos.
- Administração do sistema Gplanes para o planejamento estratégico.

Serviço de Engenharia

Quadro XXIX: Setor de Engenharia - Relatório de Obras 2011

IFRJ – Setor de Engenharia - Relatório de Obras 2011		
CAMPUS	Obra/Objeto	Situação em 31/12/2011
Rio de Janeiro	Reforma Geral - Laboratórios/Quadra de Esportes	Concluída
Rio de Janeiro	Reforma dos Banheiros com adaptação para deficientes	Concluída
Duque de Caxias	Construção de Prédio com 3 pavimentos	Concluída
São Gonçalo	Reforma Geral	Concluída
Paracambi	Adaptação de Ambientes em Laboratórios	Em andamento-Executado 90%
Paracambi	Execução de Salas de Aula/Biblioteca em divisórias - Climatizadas	Em andamento-Executado 87%
Arraial do Cabo	Reforma Geral 1ª fase	Em andamento-Executado 73%
Mesquita	Reforma Geral 1ª fase com adaptação de ambientes/Urbanização	Em andamento-Executado 90%
Paulo de Frontin	Instalação de Rede Externa / Cubículos de Medição/ 3 Subestações	Em andamento-Executado 93%
Nilópolis	Reforma Geral do Auditório	Em andamento-

		Executado 90%
Nilópolis	Reforma dos Telhados	Em andamento- Executado 20%

Fonte: Setor de Engenharia – PROAD

Considerações Finais: Os Desafios da Gestão 2012

1. Prêmio Qualidade Rio – em 2011 foi assinado o termo de adesão do IFRJ aos Programas de Gestão de Excelência do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro. Este ano de 2012 estarão concorrendo ao Prêmio Qualidade Rio as seguintes Diretorias do IFRJ: DGP, DLCOF, DGTI e DADI. Também estará concorrendo o Gabinete da Reitoria. Serão ainda qualificados como examinadores do Prêmio Qualidade Rio e elaboradores de relatórios de gestão (para concorrer a este Prêmio) pelo menos duas pessoas de cada Diretoria da PROAD e duas do Gabinete do Reitoria.
2. Continuação do curso turma PROAD hoje aprendendo e trabalhando análise e melhoria de processos. Todos os processos das Diretorias da PROAD, do Gabinete do Reitor e da Auditoria Interna serão mapeados, melhorados através de ferramentas da qualidade, identificados os usuários e indicadores de desempenho para estes referidos processos, e padronizados através de padrões de execução. Deverá ser utilizado o software ARIS que permite o desenho dos processos, o desenho do relacionamento dos processos entre si (criando o macro-fluxo dos processos), o controle dos processos por indicadores e anexar arquivos (como por exemplo um padrão de execução) nas atividades descritas nos processos. Após esta fase, serão ensinados e elaborados os padrões de execução de identificação e rastreabilidade, de inspeção e situação de inspeção dos processos, de pesquisa de satisfação dos usuários (com atendimento a reclamação e sugestão de usuários) e outros necessários para finalizar o ensino e a elaboração do Sistema de Gestão da Qualidade nos diversos setores desta primeira turma. Serão ensinados ainda os Sistemas de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde no Trabalho, sendo que só a DADI elaborará mais um Sistema: o Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. Após esta fase, teremos as horas/aula de auditores internos de Sistema de Gestão Integrado onde estaremos qualificando os diversos alunos desta primeira turma. Todos os alunos irão participar de auditorias internas de SGI nas outras Diretorias, que não as suas, com auxílio de auditores líderes experientes (provindos da COPPE, Petrobras e Furnas) para completar suas formações e promover a primeira auditoria Self-Audit no IFRJ. As categorias de reconhecimento do Self-Audit são: *Bronze, Prata, Ouro e Platina* e são conferidas conforme o estágio de conformidade às normas ISO e OHSAS e ao estágio de implementação do Sistema de Gestão. Após o encerramento deste curso, será contratada uma Organização credenciada pelo INMETRO, para ministrar o curso de auditor líder internacional (Lead Auditor Course) para os alunos da turma PROAD.
3. Início da turma de SGI para as demais Pró-Reitorias que iniciou-se em janeiro de 2012. A carga horária é igual a da turma da PROAD e os objetivos são os mesmos.
4. Operacionalização das estratégias e objetivos do IFRJ em planos de ação utilizando a ferramenta da Qualidade 5W2H.
5. Extensão do Mapeamento de competências com avaliação e planos de desenvolvimento de pessoas para as demais Pró-Reitorias do IFRJ (iniciadas em dezembro de 2011) e para os demais Campus do IFRJ (a iniciar ainda em 2012).

6. Previsão de início da turma de SGI para os demais Campus do IFRJ para este ano, mas tenta-se resolver o problema de espaço para estas aulas e de mais um tutor que conheça a metodologia de SGI por hora aplicada no IFRJ, já que a maioria das aulas e a coordenação da elaboração e implementação do SGI está sendo feita pelo Pró-Reitor da PROAD e é fruto da tese de doutorado do mesmo.
7. Mapeamento de Riscos de Segurança, Saúde no Trabalho (SST) e Ambiental (MA) – faremos o trabalho de mapeamento de Riscos de Segurança, Saúde no Trabalho com as seguintes etapas: identificação dos riscos pelas atividades de SST e MA de todos os Campus do IFRJ, levantamento de toda legislação federal, estadual e municipal pertinente, entrega de check lists destas legislações a serem cumpridas, identificação dos níveis de riscos pelas atividades (probabilidade X gravidade do risco), e atualização da legislação pelas atividades toda vez que houver uma nova legislação. Este trabalho que será desenvolvido pela PROAD e será acompanhado por engenheiros de segurança do trabalho, que também estarão acompanhando junto aos Campus programas de redução de riscos. Cabe ressaltar que alguns riscos dos Campus do IFRJ são muito altos, em virtude de trabalhos com produtos químicos e de saúde, além da necessidade de verificação de licenças ambientais para funcionamentos dos Campus.
8. Criação do SIASS no IFRJ que possa atender aos 11 Campus atuais do IFRJ e os demais Campus a serem inaugurados em 2012/2013 (mais cinco). Iniciaremos com o software SIAPE Saúde Perícia do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão enquanto aprofundamos o estudo sobre este SIASS no IFRJ. Caberá ao SIASS em virtude do levantamento dos riscos o qual foi falado no item anterior, verificar se estes riscos (quando aplicáveis a saúde do nosso trabalhador) afetaram a saúde do nosso trabalhador e quais ações corretivas e preventivas deverão ser tomadas. Caberá, também ao SIASS a política de Qualidade de Vida para nossos trabalhadores visando a prevenção de saúdes ocupacionais. Para este último item, já foram feitos benchmarking com os Programas de Qualidade de Vida da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)

Para 2012 a DGP terá um grande desafio que é atender a demanda de crescimento do IFRJ para mais cinco novos Campus (Belfort Roxo, São João de Meriti, Niterói, Complexo do Alemão e Jacarepaguá).

Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF)

Para o exercício 2012, está prevista a aplicação de R\$ 60.477.876,00 disponibilizados pelo Ministério da Educação através da LOA para serem aplicados em Custeio e Capital, sendo deste valor R\$ 18.000.000,00 são recurso destinados exclusivamente para a expansão da Rede Federal Tecnológica com a construção de cinco novos campi para o IFRJ.

Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI)

Planejamento para 2012 em infraestrutura e sistemas.

Infraestrutura em execução:

- Consolidação da rede física e lógica começada em 2011.
- Administração dos Data Centers, campus Rio de Janeiro e Reitoria, ativação do sistema de Backup com unidade de fitas automatizada.
- Criação de um registro de preço para a ampliação da rede física para os campus que quiserem e infraestrutura para os campus novos na expansão 3.
- Aquisição de novos Storage para armazenamento de dados e Servidores para os campus novos.
- Implementação da vídeo conferencia em todo o campi IFRJ.
- Consolidação do sistema de telefonia VoIP em todo o IFRJ.
- Consolidação da interligação do Campi IFRJ através do protocolo MPLS da operadora OI.

Sistemas em execução:

- Implantação dos Sistema SIGA-EDU (sistema acadêmico) nos seguimentos médio técnico, superior e pós-graduação.
- Consolidar o sistema SIGA-ADM (sistema administrativo).
- Criação e administração da Intranet do IFRJ.
- Implementação do sistema de ensino a distancia.
- Aquisição do software sistema Aris para controle e gerenciamento dos processos do IFRJ.
- Implantação e consolidação do sistema Gplanes para o planejamento estratégico.

Serviço de Engenharia

Quadro XXX: Setor de Engenharia - Relatório de Obras – Previsão para 2012

IFRJ – Setor de Engenharia - Relatório de Obras – Previsão para 2012		
CAMPUS	Obra/Objeto	Situação
Rio de Janeiro	Execução de Mini Cervejaria e Laboratório de Experimentação	Licitado
Realengo	Construção de Prédios – Salas de Aula e Biblioteca	Licitado
Arraial do Cabo	Reforma Geral 2ª fase	Licitado
Arraial do Cabo	Adaptação de Ambientes para Laboratórios – 3ª fase	Em Elaboração
Reitoria	Reforma e Modificação da Cobertura com adaptação de Ambientes	Em Elaboração
Mesquita	Reforma Geral 2ª fase	Em Elaboração
Volta Redonda	Adaptação de Ambiente para Auditório	Em Elaboração
Nilópolis	Serviços de Instalações Elétricas	Em Planejamento

Fonte: Setor de Engenharia – PROAD

Por fim, a PROAD tem um grande desafio para 2012: sustentar o crescimento do IFRJ de forma planejada e organizada, apoiada nas metodologias de Gestão de Sistema de Gestão Integrado e de Sistema de Gestão de Excelência.

2.4 Campi

2.4.1 Campus Avançado de Arraial do Cabo

Apresentação do Campus

O Campus Avançado de Arraial do Cabo está autorizado a funcionar pela Portaria nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010 do Ministério da Educação, publicado no D.O.U. nº 234, de 8 de dezembro de 2010 e cada vez mais promove a educação de qualidade e forma profissionais capazes de lidar com o mercado de trabalho.

Em 2006 o CefeteQ chega em Arraial do Cabo, através de uma parceria com a Prefeitura de Arraial do Cabo e se instala no Colégio Municipal Francisco Porto de Aguiar, passando a oferecer o curso de Logística Ambiental.

O ano de 2009 foi marcado pela transformação do Cefet em IFRJ, esse que começava a se consolidar na região. Com a doação do prédio onde se localizava o Colégio Yone Nogueira, o Instituto começou uma reforma buscando melhores acomodações para novos cursos, como é o caso do Técnico em Informática e o Curso Manutenção e Suporte em Informática. Além disso, o curso de Logística Ambiental é modificado e torna-se Técnico em Meio Ambiente.

Com a criação e valorização dos Institutos Federais o governo pretende formar mais profissionais qualificados e melhorar o ensino das regiões mais carentes, proporcionando cursos que são determinados pela realidade local.

Os Institutos têm por finalidade “ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.” (Lei 11892/08)

No campus avançado Arraial do Cabo são oferecidos três cursos: Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante ao Ensino Médio, Curso Técnico de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos e Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio. Esses cursos seguem as tendências e disposições que hoje vigoram no cenário regional de acordo com os arranjos produtivos locais.

O Curso Técnico em Meio Ambiente Concomitante ao Ensino Médio tem duração de quatro semestres acrescidos do estágio curricular supervisionado. Os cursos concomitantes / subsequentes são voltados para quem está cursando ou já concluiu o Ensino Médio. O técnico em Meio Ambiente estará apto a atuar em atividades referentes à gestão, conservação e ao controle das condições do Meio Ambiente, além de coordenar e acompanhar atividades da gestão de resíduos e monitoramento ambiental. O mundo de hoje exige e tenta aplicar novas diretrizes no que diz respeito ao meio ambiente, através do desenvolvimento sustentável.

O Curso de Manutenção e Suporte em Informática Integrado ao Ensino Médio, com duração de seis semestres acrescidos do estágio curricular supervisionado, é destinado às pessoas que concluíram o ensino fundamental e têm mais de 18 anos. Por considerar a importância destinada à inclusão das pessoas no ambiente digital no mundo de hoje, o curso forma profissionais capazes de intervir criticamente na sociedade, bem como desenvolve competências e habilidades em operação de computadores para realizar instalações, manutenções e dar suporte ao usuário. O PROEJA busca resgatar os alunos afastados da escola, oferecendo oportunidade de qualificação profissional.

O Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio mais uma vez visa atender a necessidade brasileira de profissionais no setor da informática. O curso tem

sete semestres acrescidos de estágio curricular supervisionado e é voltado para quem deseja cursar o Ensino Médio juntamente com a Educação Profissional em uma única matriz curricular. Ao fim do curso, o aluno obterá o certificado de Ensino Médio e o diploma do curso técnico.

Nossas instalações:

- 12 ambientes administrativos;
- 14 salas de aula;
- 01 auditório para 80 pessoas
- 02 laboratórios de informática;
- 01 laboratório química biologia
- 01 biblioteca
- 04 banheiros;
- 01 quadra esportiva de areia;
- Estacionamento interno;
- Pátio coberto de 400 m²

Estrutura Organizacional (forma descritiva e organograma)

Direção Geral – Profa. Ana Graça Valle de Carvalho

Direção de Ensino – Prof. Manoel Virgílio de Castro Cortes

Coordenação Geral de Administração – Prof. Raul Damaso Salgado del Aguila

Administrativos:

CoTUR	Djan Pires Saldanha
Coord. Reg. Escolar	Alexandre Mioth Soares
Coord. Compras, Orçamento e contratos	Anderson Cardoso Pereira
Prefeitura	Alexandre Magno
Coord. TI	Carlos Augusto Fernandes Filho
Comitê Compras	Raul Damaso Salgado del Aguila
Comitê Orçamento	Raul Damaso Salgado del Aguila
Comitê Gestão Pessoas	Rodrigo Fortunato Dias
Comitê TI	Carlos Augusto Fernandes Filho

Ensino:

Coord. Curso Meio Ambiente	Rafael Alexandre Rizzo
Coord. Disciplinas de Formação Geral	Bruno Cavalcanti Lima
Coord. Curso Informática (Integrado e PROEJA)	Carlos Roberto de Oliveira Junior
Coord. PROEJA FIC	Adelino Barcelos Filho
CoEX	João Gilberto da Silva Carvalho
CoTP	Mara Nino
CoIE	Thagata Rangel Dias
CoPPI	Rafael Guimarães Botelho
Coord. CERTIFIC	Mara Nino
NAPNE	Adriana de Souza Silva

Docentes efetivos = 21

Docentes substitutos = 03

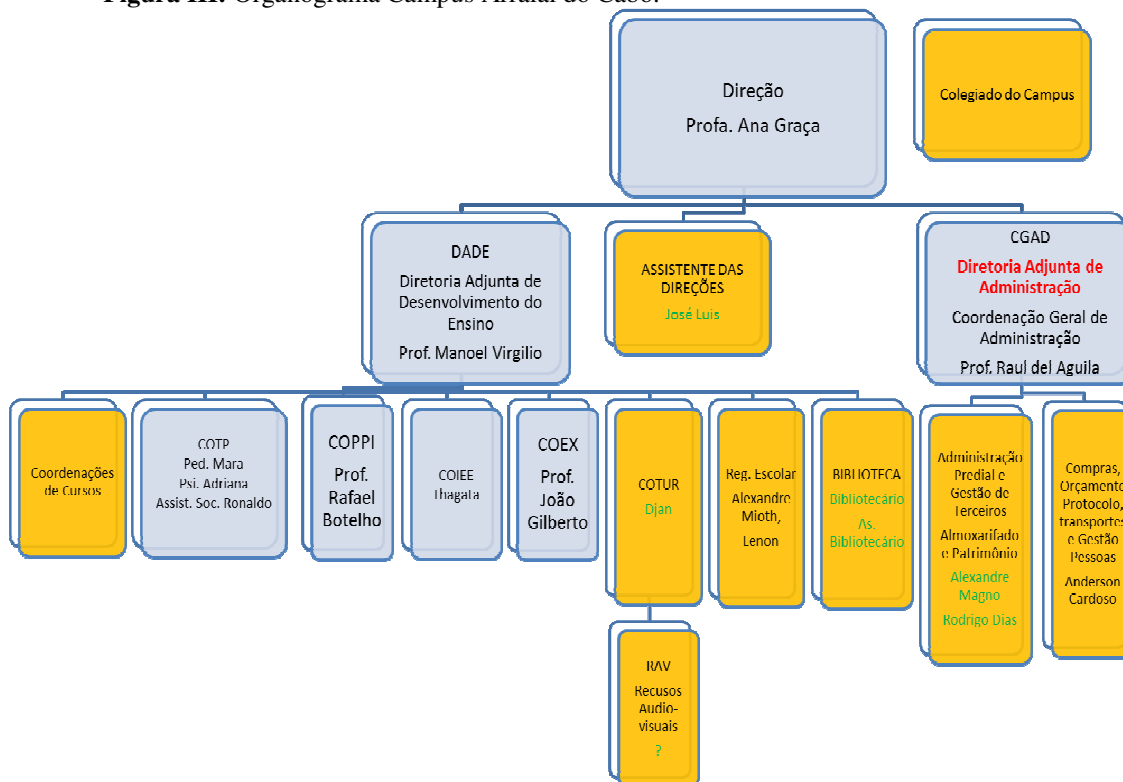
Administrativos = 13

Número de turmas para 2012.1 = 13

Horário de funcionamento do Campus = das 06hs até 22hs

Organograma:

Figura III: Organograma Campus Arraial do Cabo.



Fonte: CGA/CAC

A Gestão no Exercício 2011

Obras realizadas / em andamento

- Reforma geral do prédio conforme projeto básico.
- Elaboração do projeto arquitetônico, elétrico e hidráulico para adequação de ambientes para funcionarem como laboratórios.

Obras remanescentes

- Adaptação e instalação das áreas de atividades práticas como laboratório de microbiologia, laboratório de análises biológicas, quadra poliesportiva e ampliação do laboratório de química;
- Complementação da obra inicial atendendo itens não previstos no primeiro projeto básico
- Climatização das salas de aula e administrativas;
- Ampliação da área construída a fim de aumentar a quantidade de salas administrativas.

Principais aquisições

- Aquisição de material de consumo para o laboratório de hardware do curso de informática.

- Aquisição de vidrarias e reagentes para o laboratório de química.

Força de trabalho: quantitativo de docentes (efetivos, contrato temporário, técnico-administrativos e terceirizados, estagiários e respectivos regimes de trabalho).

Quadro XXXI: RELAÇÃO DOS PROFESSORES PERMANENTES

NOME	REGIME	DISCIPLINA(S)
Ana Graça Valle de Carvalho	40h DE	Diretora Geral do Campus
Bruno Cavalcanti Lima	40h	Língua Portuguesa e Literatura I / II
Carlos Augusto Fernandes Filho	40h	Coordenação de TI Informática Básica / Aplicada Operação de Computadores
Carlos Roberto de Oliveira Júnior	40h	Informática Básica / Aplicada Arquitetura e Montagem
Cláudio Bispo de Jesus da Costa	40h	Matemática I / II Matemática / Estatística Aplicada
David Barreto de Aguiar	40h	Legislação Ambiental Impactos Ambientais Recursos Energéticos Sistema de Gestão Pública Sistema de Gestão Corporativa Biologia II
Evelyn Morgan Paiva	40h DE	História I Elaboração de Projetos
Fernando Teixeira da Silva Filho	40h	Física I / II
Jefferson Machado de Assunção	40h	Língua Portuguesa e Literatura I / II
Luiza Maria de M. Camargo	40h DE	Introdução à Química Química Ambiental Aplicada I Química I / II
João Gilberto da Silva Carvalho	40h	Educação Ambiental Movimentos Sociais Ética Ambiental
Manoel Virgílio de Castro Côrtes	40h DE	Diretor de Ensino
Marcelo Japiassú Ramos	40h DE	Geografia Política Geomorfologia Costeira Recursos Hídricos Geografia I / II
Maria Aparecida Gomes Ferreira	40h	Inglês Instrumental I / II Redação de Projetos Inglês Básico Inglês para Hotelaria
Margarete Pereira Friedrich	40h DE	Coordenação do CoIEE Biologia I
Murilo Minello	40h DE	Coordenação de Pesquisas Ecologia Básica Princípios de Conservação da Natureza Ecologia dos Sistemas Costeiros Bioindicadores Biologia II

Rafael Alexandre Rizzo	40h	Segurança, Meio Ambiente e Saúde Poluição e Dinâmica Atmosférica
Rafael Guimarães Botelho	40h	Educação Física I Educação Física II Qualidade de Vida I Qualidade de Vida II
Raul Damaso Salgado del Aguila	40h DE	Diretor de Administração Microbiologia Ambiental
Renato Saldanha Bastos	40h	Química Aplicada Química Ambiental Aplicada II Química I Química II
Ricardo José da Costa Rubim	40h DE	Matemática I Matemática II

Fonte: CoPes/CAC

Quadro XXXII: RELAÇÃO DOS PROFESSORES SUBSTITUTOS

NOME	SITUAÇÃO	DISCIPLINAS
Adelino Barcellos Filho (*)	40h	Coordenação PROEJA FIC Filosofia I / II
Carlos Magno Goiabeira Lobo (*)	40h	-
Ezequiel da Silva Pignolati	20h	Artes

Fonte: CoPes/CAC

(*) Contrato vence em 15/02/2012

ESTAGIÁRIA EM COMUNICAÇÃO:

Olivia Vidal, 06 horas diárias.

FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS

Quadro XXXIII: Relação Funcionários Global

NOME	TELEFONE	CELULAR	Horário (Seg. à sexta)	Sábado
Jair Ferreira Filho	(22)2622-5551	(22)9861-6960	8:00 às 17:00	8:00 às 12:00
Leandro da Conceição Cardoso	(22)2622-1848	(22)8813-1148	8:00 às 17:00	8:00 às 12:00

Fonte: CoPes/CAC

Quadro XXXIV: Relação Funcionários Nova Rio

NOME	CELULAR	Horário
Maria de Fátima D. de Oliveira	(22)9973-1902	6:00 às 14:00
Chirle Viana de Alcântara	(22)9904-8567	6:00 às 14:00
Rosimar Machado da Fonseca	(22)9841-1997	6:00 às 14:00
Kátia Cilene F. P. da Fonseca	(22)9903-4784	12:00 às 20:00
Jeniffer Dyana Cardoso Ribeiro	(22)9818-0680	14:00 às 22:00
Monalisa de Souza Botelho A.	(22)9938-5677	14:00 às 22:00
Renato Bibiano dos Santos	(22)9895-2994	14:00 às 22:00

Fonte: CoPes/CAC

Quadro XXXV: Relação Funcionários TAC

NOME	TELEFONE	CELULAR	Horário
Hérika Andrade dos Santos	(22)2622-9397	(22)9915-7331	7:00 às 15:00
Jaqueline de Jesus Barbosa		22 9939-9350	14:00 às 22:00

Fonte: CoPes/CAC

Quadro XXXVI: Relação Funcionários Araujo Junqueira

NOME	TELEFONE	CELULAR	Horário
Neilson de Macedo Leal		(22)9943-0099	8:00 às 17:00

Fonte: CoPes/CAC

Quadro XXXVII: Relação Funcionários Confederal

NOME	TELEFONE	CELULAR	Horário
Clayton dos Santos L. Corrêa	(22)2648-5016	(22)9955-9973	7:00 às 19:00
Fabrcício Simplício Silva	(22)2622-4434	(22)9930-8871	7:00 às 19:00
Elias Paes Barbosa	(22)2644-0511	(22)9881-6749	7:00 às 19:00
Luís Eduardo Santos da Silva	(22) 2622-7600	(22) 9832-0948	7:00 às 19:00
Edmilson da Fonseca		(22)9862-9982	19:00 às 7:00
João Carlos de Brito Xavier		(22)9863-2638	19:00 às 7:00
José Oswaldo Plácido de A.	(22)2622-4536	(22)9927-7008	19:00 às 7:00
Evanildo Ferreira de Oliveira		(22)9743-6480	19:00 às 7:00

Fonte: CoPes/CAC

O atual quadro de servidores e de terceirizados é insuficiente para atender a demanda do campus conforme novas disciplinas são oferecidas, professores substitutos têm seus contratos vencidos e ocorre incremento das atividades administrativas.

Pleiteamos via MEMO N^o 072/CAAC/2011 o acréscimo de mais 2 recepcionistas e 2 motoristas para atender a crescente demanda administrativa do campus.

Também pleiteamos o acréscimo de servidores efetivos administrativos, tais como: bibliotecário, auxiliar de TI, auxiliar de biblioteca, assistente de aluno, assistente em administrativo, enfermeira, médico entre outros necessários.

A necessidade de professores está expressa no quadro abaixo compilado do quadro de necessidades apresentado no MEMO N062/CAAC/2011 de 05 de dezembro de 2011.

Quadro XXXVIII - Necessidades de Docentes

Disciplina	Quantitativo necessário
Matemática + disciplinas MA	01
Biologia + disciplinas MA	02
Química + disciplinas MA	01
Física + disciplinas MA	01
Ling. Port., Liter. E Redação + Espanhol	01
Filosofia	01
Geografia + disciplinas MA	01
Artes	01
Informática + disciplinas MA	01

Fonte: DG/CAC

Programas de inclusão social;

Temos em nosso Campus um núcleo NAPNE, para inclusão de pessoas com necessidades específicas, sob a coordenação da Psico-Pedagoga Adriana de Souza.

Quadro XXXIX - Cursos ofertados (dar destaque a novos cursos/ampliação da oferta de vagas)

CURSOS OFERTADOS	SEM. LET.	VAGAS OFERTADAS	RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA	ALUNOS INGRESSANTES	ALUNOS MATRICULADOS
TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (PROEJA integrado ao ensino médio)	1º	36	1,11	22	22
	2º	33	1,94	35	35
TÉCNICO EM INFORMÁTICA (integrado ao ensino médio)	1º	36	2,25	38	38
	2º	36	2,22	36	36
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE (subsequente concomitante) /	1º	35	1,49	27	27
	2º	36	5,39	36	36

Fonte: DE/CAC

Quadro XL: 14 alunos concluintes do Curso Técnico em Logística Ambiental em 2011

TÉCNICO EM LOGÍSTICA AMBIENTAL (subsequente / concomitante)	Concluintes do 1º semestre	9
	Concluintes do 2º semestre	5
	Total	14

Fonte: DE/CAC

Indicador: Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente

Renda:

A maioria dos alunos, 55% dos alunos declaram têm renda per capita inferior a 1 Salário Mínimo. A empregabilidade dos membros da família é precária, conforme os dados mostram. Dos entrevistados, 56,5% declararam que não trabalha. Parte desse grupo não

trabalho porque está em fase de formação, pois têm menos de 18 anos. A outra parte, que tem mais de 18 anos, relata que não trabalha e não exerce nenhuma atividade remunerada porque o horário do curso dificulta ou torna impossível conciliar trabalho e estudo. Dos que exercem alguma atividade remunerada, apenas 16,5% estão na economia formal e têm seus direitos sociais e trabalhistas assegurados. O restante, cerca de 27%, trabalha na economia informal como autônomos ou com relações trabalhistas precárias. Este quadro expressa de maneira geral uma realidade socioeconômica do país, onde a maioria da população não tem os direitos mínimos garantidos.

Faixa etária e distribuição por sexo:

Quanto a faixa etária dos estudantes, identificou-se que 34,8% estão na faixa etária de 15 a 18 anos. Isso aponta para o fato de que a maioria absoluta dos alunos, 65,2% está na idade adulta, em plena fase produtiva. E que, em tese, deveriam estar no mercado de trabalho.

Muitos desses alunos relatam que tem a necessidade de trabalhar para ajudar ou até para custear as despesas da família, uma vez que a renda familiar da maioria é baixa. Esta realidade tem contribuído para que alguns estudantes tenham um rendimento acadêmico baixo ou tem levado ao abandono do curso.

Assim, a implantação de estratégias de manutenção dos alunos, como programa de bolsas, grupos de estudos, cursos em horários compatíveis com a realidade dessa comunidade poderá contribuir para reduzir a evasão e melhorar o rendimento acadêmico e a formação desses alunos.

Quanto à distribuição por sexo, os dados apontam que não há grande discrepância, pois segundo as informações colhidas 50,4% são do sexo feminino e 49,6% são do sexo masculino.

Local de Moradia do aluno:

Contrariando algumas previsões, os dados apontam que a maioria dos alunos são moradores de Arraial do Cabo 67,8 %, em seguida vem os alunos oriundos do município de Cabo Frio, com 23,9%. o restante 8,3% são originários de outros municípios vizinhos.

Esses dados mostram que o Instituto está atraindo cada vez mais os moradores de Arraial do Cabo para seus cursos. Isto contribui de maneira significativa para a melhoria da formação técnica dessa comunidade.

Outro fator a ser considerado é que a demanda, mesmo que pequena de estudantes de outros municípios, pode apontar para a carência de oportunidades nesses municípios.

A situação habitacional não se apresenta como uma dificuldade para a maioria absoluta dos estudantes, 80% dos alunos declara que tem casa própria, 10,6% declaram que pagam aluguel, 8,2% moram em imóveis cedidos e apenas 1,2% declara que paga financiamento do imóvel.

Transporte:

A maioria dos alunos utiliza o transporte urbano, 74,2% dos alunos relata que utiliza o transporte público, 17,6% relata que vão para Instituição a pé, o restante 8,2% vão de bicicleta ou de veículo próprio.

O problema com o transporte está relativamente resolvido. No entanto, precisa se definir com mais clareza a competência e responsabilidade das empresas de ônibus para se garantir o transporte estudantil gratuito.

Embora exista a gratuidade do transporte, ressaltando os problemas de solução de continuidade que às vezes acontecem, outra dificuldade relatada por parte dos alunos é o tempo que gastam para chegar à instituição. A maioria, cerca de 65%, relata que chega na instituição em menos de hora de transporte. Porém, 35% dos alunos levam mais de 2 horas

para chegar. Essa situação termina por dificultar, não só o acesso, mas o próprio aprendizado dos alunos, pois o cansaço da viagem e o estresse do trânsito podem contribuir para um aprendizado ruim.

Educação:

Escolarização anterior:

Em relação à origem escolar dos alunos, os dados apontam que 93,4% dos alunos são oriundos de escolas públicas. Alguns alunos relatam que dificuldades em acompanhar as matérias, pois o sistema de ensino do qual vieram era bastante diferente do aplicado no Instituto. Essa realidade aponta para a necessidade de se avaliar a possibilidade de se implantar metodologias de ensino que venham a suprir as dificuldades de adaptação desses alunos.

Relação com Instituição x horário dos cursos:

As atividades dos alunos, no Campus Avançado Arraial do Cabo, estão distribuídas por turnos: Manhã, tarde e Noite. Assim tem-se a seguinte situação: 63,6 % dos estudantes frequentam a Instituição no horário noturno, 27,6% no turno da manhã e 8,8% no turno da tarde.

Salienta-se que essa realidade tende a mudar à medida que o curso de Técnico em Informática está no início e ainda não formou todas as turmas. Outro fato, é a possibilidade do curso PROEJA MSI ser transferido para o horário noturno, o que também trará mudanças significativas. A transferência desse curso para o horário da noite será importante para atender ao público de adultos e de jovens que muitas das vezes precisa trabalhar e estudar. A realização do curso no horário da tarde dificulta ou inviabiliza, aos estudantes, a possibilidade de trabalhar.

Distribuição dos alunos por curso:

Os dados mostram que a 44,7% dos estudantes estão matriculados no curso Técnico em Meio Ambiente 16,4% estão matriculados no Curso Técnico em informática. Outro dado importante a ser considerado é a oferta de vagas para turmas do EJA. Os dados mostram que 38,9% dos alunos matriculados estavam nos cursos de PROEJA-FIC E MSI. Isso aponta para o fato de que a instituição vem desempenhando o seu papel social que é oferecer oportunidade de ensino para aqueles que não tiveram o direito de estudar no passado.

O desafio é elaborar metodologias de ensino que facilitem a permanência desses alunos na escola, uma vez que o índice desistência e reprovação é muito alto nesse grupo.

Enfim, a realidade socioeconômica desses alunos não contribui a inserção no sistema educacional vigente. O desafio atual, além garantir a vaga de acesso, é garantir a manutenção dos alunos nos curso e sua formação profissional, técnica e ética.

Outros Indicadores de Gestão (que não estejam contemplados no Acórdão 2267/2005)

Projetos de pesquisa em andamento – 2011/2012

1. Título – Histórias de vidas de pescadores: identidades, memórias e tradições.

Responsável: Maria Aparecida Gomes Ferreira

2. Título – Oportunidades e inovação para um modelo de aquicultura em Arraial do Cabo/RJ.

Responsável: Murilo Minello

3. Título – Turismo Inclusivo às Pessoas com Necessidades Específicas em Arraial do Cabo: limitações e possibilidades.

Responsável: Adriana da Silva Souza

4. Credenciamento no CNPq do Grupo de Pesquisa Educação, Ciência e Inovação no Ensino.

Líderes: Rafael Guimarães Botelho; Renato Saldanha Bastos.

Pesquisadores: Fernando Teixeira da Silva Filhos; Murilo Minello.

Estudantes: Fernando José Fernandes, Raphael Furtado Mendes, Maria Rita Paula Acris, Meire Rodrigues da Graça e Moreira Sara Coutinho Ferreira.

Considerações Finais

Para 2012 pretendemos concluir as etapas pendentes da obra de reforma do prédio, a elaboração do projeto básico dos laboratórios bem como sua execução, a compra de equipamentos para os laboratórios e a aquisição de veículos que possam transportar discentes e docentes para trabalhos e visitas de campo.

A DG junto com a DE elaborou um Plano de Metas 2012/2015 onde pretende-se oferecer os seguintes cursos conforme as possibilidades e planejamentos.

Quadro XLI: 1 Plano de Metas dos cursos para o Campus Arraial

CURSO	I	F
TEC. MEIO AMBIENTE (ex Logística Ambiental)*	2006	2012/2
CST em GESTÃO AMBIENTAL	2013	2020
TEC. EM MEIO AMBIENTE **	2013	2020
TEC. EM CULTURA MARÍTIMA**	2014	2020
TEC. EM INFORMÁTICA**	2010	2020
CST EM INFORMÁTICA	2014	2020
PÓS em EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	2014	2020
PRONATEC MA**	2012	2013
TEC. EM RECURSOS PESQUEIROS **	2014	2020
PROEJA ENSINO MÉDIO MAN. E SUPORTE INFO	2011	2014/2

* concomitante/subseqüente

** integrado ao ensino médio

*** graduação em nível superior

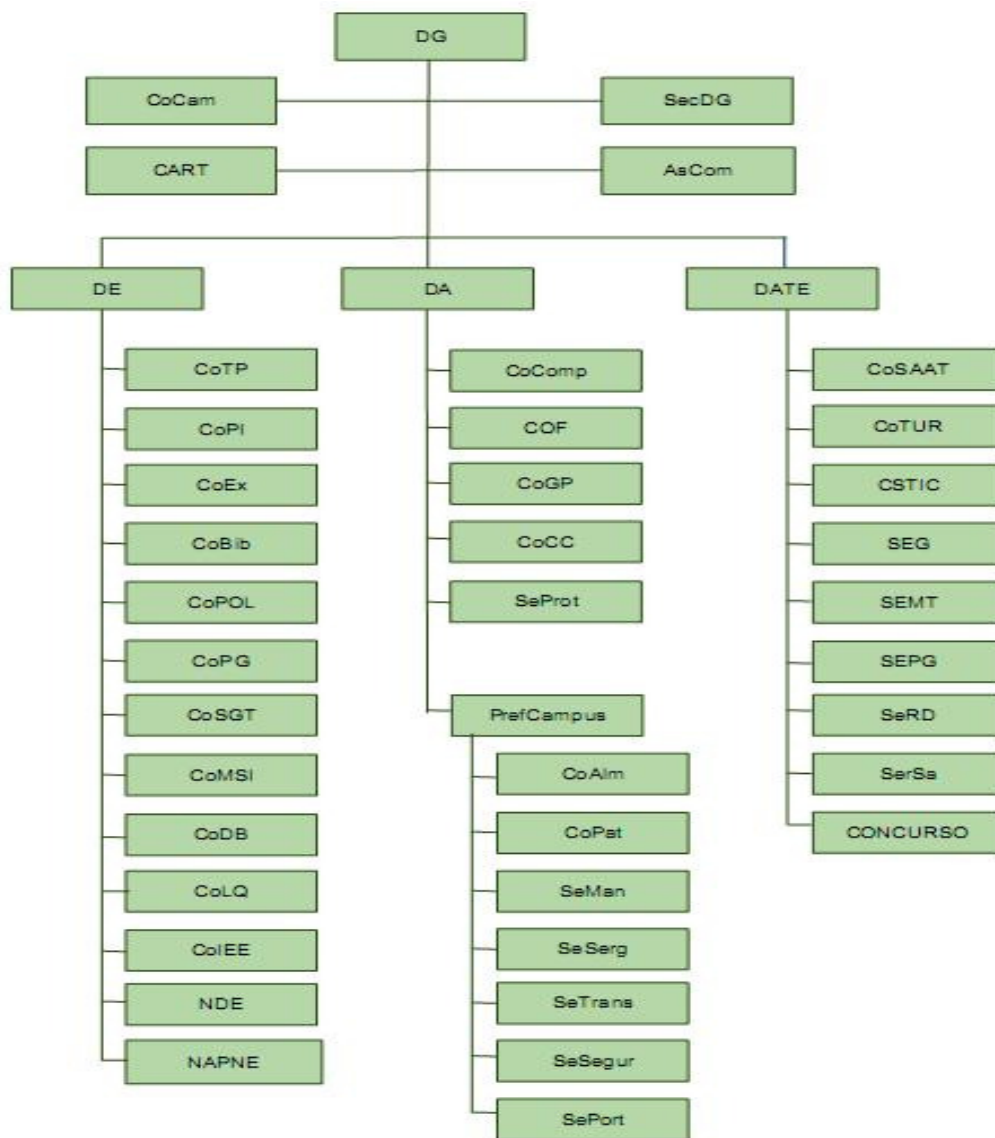
**** profissionalização integrada ao ensino fundamental de 6o. ao 9o. ano

PROEJA-FIC****	2010	2012
----------------	------	------

Fonte: DG/CAC

2.4.2 Campus Duque de Caxias

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



LEGENDA DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

- Diretoria Geral do Campus (DG);
- Diretoria de Administração (DA);
- Diretoria de Ensino (DE);
- Diretoria de Apoio Técnico ao Ensino (DATE);
- Colegiado do Campus (CoCam);
- Conselho de Alunos Representantes de Turma (CART);
- Secretaria da direção Geral (SecDG)
- Assessoria de Comunicação (AsCom) EM CONSTRUÇÃO;
- Coordenação das disciplinas Básicas (CoDB) EM CONSTRUÇÃO;
- Coordenação de biblioteca (CoBib);
- Coordenação de Extensão (CoEx);

Coordenação de Integração Escola-Empresa (CoIEE);
Coordenação de Pesquisa e Inovação (CoPI);
Coordenação de Segurança e administração de ambientes tecnológicos (CoSAAT);
Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC);
Coordenação de Turno (CoTur);
Coordenação Técnico Pedagógica (CoTP);
Coordenação do Curso de Polímeros (CoPOL);
Coordenação do Curso de Petróleo e Gás (CoPG);
Coordenação do Curso de Segurança do Trabalho (CoSGT);
Coordenação do Curso de Manutenção e Suporte em Informática (CoMSI);
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química (CoLQ);
Prefeitura do Campus (PrefCampus)
Secretaria de Graduação (SEG);
Secretaria de Ensino Médio e Técnico (SEMT);
Secretaria do Ensino de Pós-Graduação (SEPG) EM CONSTRUÇÃO;
Serviço de saúde (SerSa);
Coordenação de Almoxarifado (CoAlm);
Coordenação de Compras (CoComp);
Coordenação de Gestão de Pessoas (CoGP);
CONCURSO EM CONSTRUÇÃO;
Coordenação de Orçamento e Finanças (COF);
Coordenação de Patrimônio (CoPat) EM CONSTRUÇÃO;
Coordenação de Contratos e Convênio (CoCC) EM CONSTRUÇÃO;
Setor de Protocolo (SeProt) EM CONSTRUÇÃO;
Setor de Recursos didáticos (SeRD) EM CONSTRUÇÃO;
Núcleo de Apoio às pessoas com necessidades educacionais especiais (NAPNE) EM CONSTRUÇÃO;
Núcleo Docente Estruturante (NDE) EM CONSTRUÇÃO;
Setor de Manutenção (SeMan) EM CONSTRUÇÃO;
Setor de Serviços Gerais (SeSerg) EM CONSTRUÇÃO;
Setor de Transporte (SeTrans) EM CONSTRUÇÃO;
Setor de Segurança (SeSegur) EM CONSTRUÇÃO;
Setor de Portaria (SePort) EM CONSTRUÇÃO.

INÍCIO DE FUNCIONAMENTO DO CAMPUS

O Campus Duque de Caxias, criado a partir de uma parceria com a Prefeitura do Município de Duque de Caxias, iniciou suas atividades em 12 de setembro de 2006. Sua oferta educacional, ainda incipiente, procura acompanhar as vocações do município, que abriga indústrias de refino de petróleo e gás, pequenas e médias indústrias de calçados, um pólo moveleiro, um parque de ferramentaria de plástico, além do pólo Gás-Químico.

Apesar de possuir um dos maiores PIB's do Brasil, o município de Duque de Caxias apresenta um dos maiores índices de desigualdade social. Milhares de pessoas, residentes na cidade e na região da Baixada Fluminense, estão excluídos de processos de inserção no mercado industrial da região.

A instalação desse Campus marca uma nova etapa de desenvolvimento para o município de Duque de Caxias e arredores. Antes da instalação do Campus, a oferta de cursos técnicos praticamente não existia, salvo em alguns cursos de curta duração, ministrados de forma descontinuada pela rede privada.

O Campus possui em 2011, **778 alunos** no Ensino Técnico e **140 alunos** no Curso de Licenciatura em Química e está com sua capacidade institucional de atendimento em expansão.

O Campus já tem alunos egressos trabalhando em empresas no município e tem recebido muitos elogios dessas empresas pela boa formação dos profissionais oriundos de nosso Campus.

A necessidade existente de construção de novos laboratórios específicos para o segmento profissional dos cursos e a sua instalação vem sendo implementada ano a ano, o que proporcionará a introdução ao mundo do trabalho de um número maior de profissionais vindos da população da região visto que, aproximadamente, 60% dos alunos são provenientes do município de Duque de Caxias e municípios vizinhos.

DADOS DAS INSTALAÇÕES

Estrutura Física

O Campus hoje possui:

Ambientes para atividades pedagógicas:

- Salas de aula com capacidade aproximada de 50 alunos
- Sala de Desenho / Artes
- Laboratório de Informática
- Laboratório de Química
- Laboratório de Biologia
- Laboratório de Física
- Auditório com capacidade para 110 lugares
- Quadra Poliesportiva
- Biblioteca com 2 ambientes

Ambientes para atividades administrativas:

- Sala da Direção Geral
- Sala da DE / DATE / DA
- Secretaria de Gabinete
- Sala da CoTP
- Sala da Secretaria Escolar
- Sala do SerSa
- Sala da CSTIC
- Sala da CoIEE
- Sala de Manutenção
- Sala da Prefeitura
- Sala dos Professores
- Sala do Pessoal de Serviços Gerais

Ambientes diversos:

- Sanitários para alunos
- Sanitários para deficientes
- Sanitários para funcionários
- Lavabos para funcionários
- Vestiários para alunos
- Vestiários para funcionários
- Rampa de acesso para segundo piso para
- Escada de acesso para segundo piso

GESTÃO NO EXERCÍCIO 2011

Tabela XXIX: Despesas pagas no Campus Duque de Caxias

	JAN/11	FEV/11	MAR/11	ABR/11	MAI/11	JUN/11
Contratos	40.211,74	40.211,76	41.287,12	40.882,12	86.950,76	65.426,70
Transportes	2.365,40	339,70	415,09	0,00	7.765,96	6.012,62
Água E Telefone	8.106,10	182.649,14	2.027,87	2.043,82	1.661,35	1.486,04
Fotocópias E Impressão	0,00	0,00	0,00	0,00	1.618,79	4.268,99
Passagens	5.064,68	0,00	0,00	353,73	580,30	0,00
Diárias	0,00	0,00	956,97	1.682,96	2.950,98	901,00
Capacitação	2.290,62	150,00	0,00	0,00	2.093,52	0,00
Equip./Mobiliários/Consumo	0,00	57.494,29	11.457,53	111.354,13	5.991,08	8.633,03
Eventos	0,00	0,00	10.484,79	0,00	0,00	0,00
Assistência Estudantil	0,00	1.840,00	1.840,00	19.542,35	14.663,43	15416,75
TOTAL MENSAL (R\$)	58.038,54	282.684,89	68.469,37	175.859,11	124.276,17	102.145,13

	JUL/11	AGO/11	SET/11	OUT/11	NOV/11	DEZ/11
Contratos	77.146,86	47.852,74	70.209,15	31.868,19	48.037,99	144.989,57
Transportes	1.511,89	0,00	1.850,38	1.170,37	0,00	2.775,58
Água E Telefone	2.066,35	1.347,01	35.364,57	8.002,16	6.444,74	5.987,87
Fotocópias E Impressão	6.861,19	0,00	4.128,29	5.889,09	0,00	11.878,78
Passagens	0,00	1355,73	0,00	2078,62	0,00	3136,62
Diárias	1294,20	853,01	1820,99	1428,97	1222,04	0,00
Capacitação	0,00	1.133,15	90,00	214,07	273,00	4.794,44
Equip./Mobiliários/Consumo	39.161,39	22.441,13	42.358,92	75.259,48	90.956,40	16.449,75
Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	5.000,00	0,00
Assistência Estudantil	22733,5	8300	11879	16759	4561,12	44481,25
TOTAL MENSAL (R\$)	150.775,38	83.282,77	167.701,30	142.669,95	156.495,29	234.493,86

Fonte: SIAFI 2011

TOTAL ANUAL: R\$ 1.746.891,76

Tabela XXX: Processos executados

PREGÕES ELETRÔNICOS COM INÍCIO EM 2010 E TÉRMINO EM 2011				
Pregão Eletrônico	Processo	Objeto	Valor Estimado	Valor Real
52010	23141.000935/09-85 23271.000002/10-10	Equipamentos de Laboratório	R\$ 338.165,74	R\$ 147.089,68
82010	23141.001265/09-60	Mobiliário biblioteca	R\$ 13.138,35	R\$ 7.719,33
102010	23141.000284/10-11	Livros	R\$ 73.309,84	R\$ 56.602,30
			TOTAL	R\$ 211.411,31

Fonte: Diretoria de Administração – DA-CDuC – IFRJ

Tabela XXXI: Pregões Eletrônicos de 2011 executados e em execução

PREGÕES ELETRÔNICOS DE 2011 EXECUTADOS E EM EXECUÇÃO				
Pregão Eletrônico	Processo	Objeto	Valor Estimado	Valor Real

PREGÕES ELETRÔNICOS DE 2011 EXECUTADOS E EM EXECUÇÃO				
Pregão Eletrônico	Processo	Objeto	Valor Estimado	Valor Real
12011	23271.000055/2011-96	Fechaduras, maçanetas, cilindros e cadeados	R\$ 10.309,60	R\$ 5.692,39
22011	23271.000083/2011-11	Materiais de segurança e manutenção	R\$ 8.489,15	R\$ 5.904,64
32011 (SRP)	23271.000086/2011-47	Materiais de manutenção predial	-	-
42011 (aguardando definição)	23271.000088/2011-36	Serviços de conexão de internet	R\$ 53.940,04	R\$ 0,00
52011	23271.000096/2011-82	Equipamentos sonoros	R\$ 54.179,12	R\$ 32.253,46
72011	23271.000110/2011-48	Materiais e vidrarias para os laboratórios	R\$ 43.183,83	R\$ 25.313,36
82011 (em andamento)	23271.000114/2011-26	Equipamentos para Laboratórios	R\$ 421.050,68	R\$ 0,00
92011 (em andamento)	23271.000109/2011-13	Equipamentos para os Laboratórios	R\$ 390.841,51	R\$ 186.236,75
			TOTAL	R\$ 255.400,60

Fonte: Diretoria de Administração – DA-CDuC– IFRJ

Cotação Eletrônica	Processo	Objeto	Valor Estimado	Valor Real
32011	23271.000038/2011-59	Fitas para impressora	R\$ 3.437,32	R\$ 2.728,00
42011	23271.000032/2011-81	Cartuchos para impressora	R\$ 893,38	R\$ 240,00
52011	23271.000032/2011-81	Cartuchos para impressora	R\$ 385,48	R\$ 200,00
92011 (cancelada)	23271.000117/2011-60	Medicamentos	R\$ 739,82	R\$ 0,00
102011 (em andamento)	23271.000117/2011-60	Medicamentos	R\$ 739,82	R\$ 419,68
112011 (em andamento)	23271.000157/2011-10	Equipamentos para o SERSA	R\$ 4.965,48	R\$ 0,00
			TOTAL	R\$ 3.587,68

Fonte: Diretoria de Administração – DA-CDuC– IFRJ

Dispensa de Licitação	Processo	Objeto	Valor Real
62011	23271.000008/2011-91	Recarga de extintores	R\$ 735,00
72011	23271.000085/2011-01	Coffe break	R\$ 3.000,00
82011	23271.000127/2011-03	Coquetel SEMACIT	R\$ 5.000,00
			TOTAL
			R\$ 8.735,00

Fonte: Diretoria de Administração – DA-CDuC– IFRJ

Inexigibilidade	Processo	Objeto	Valor Real
272011	23271.000119/2011-59	Sistema de Cromatografia Líquida e GPC	R\$ 160.582,19
292011	23271.000155/2011-12	Normas Técnicas Brasileiras	R\$ 4.563,40
			TOTAL
			R\$ 165.145,59

Fonte: Diretoria de Administração – DA-CDuC– IFRJ

Quadro XLII: Aquisições efetuadas através de Atas de Registro de Preços que o Campus aderiu à origem

SRP	Campus Gerenciador da Ata	Processo	Objeto	Valor Real
22011	Maracanã	23275.000298/2010-11	Vidrarias e materiais	R\$ 27.758,30
22011	São Gonçalo	23277.000054/2011-91	Ar condicionado	R\$ 24.270,00
32011	Duque de Caxias	23271.000086/2011-47	Materiais para manutenção predial	R\$ 6.189,75
32011	Maracanã	23275.000320/2010-15	Reagentes	R\$ 10.509,87
				R\$ 2.983,47
82011	Nilópolis	23272.000117/2044-50	Eletrodomésticos	R\$ 10.840,55
52011	Reitoria	23272.000130/2010-28	Material de expediente	R\$ 7.371,96
22011	Paracambi	23278.000103/2011-86	Material de expediente	R\$ 6.009,55
62010	Maracanã	23056.000304/2010-18	Medicamentos	R\$ 944,26
				R\$ 1.024,22
				R\$ 38,86
32010	Maracanã	23056.000178/2010-65	Material de expediente	R\$ 1.718,70
132010	Maracanã	23275.000307/2010-66	Cartão de identificação	R\$ 2.778,00
102010	Volta Redonda	23274.000155/2010-68	Quadros, som e projetos multimídia	R\$ 5.551,00
				R\$ 62.010,00
			TOTAL	R\$ 169.998,49

Fonte: Diretoria de Administração – DA-CDuC– IFRJ

Quadro XLIII: Aquisição de Livros através dos contratos sistêmicos 06/2011 e 07/2011 – Pregão Eletrônico 212010 – Processo 23270.000139/2010-59

Objeto	Valor Real
Contrato 062011 - EMPENHO 2010	R\$ 47.522,91
Contrato 062011 - EMPENHO 2011	R\$ 23.618,20
Contrato 072011 - EMPENHO 2011	R\$ 4.459,62
TOTAL	R\$ 75.600,73

Fonte: Diretoria de Administração – DA-CDuC– IFRJ

Obras Realizadas

Entrega oficial do prédio anexo ao prédio principal juntamente com o estacionamento e muros ao redor do Instituto.

Pintura interna e externa do prédio

Redirecionamento de espaços dando origem a duas salas destinadas à CSTI e instalação do CPD.

Obras Remanescentes

Reforma dos vestiários masculinos e femininos dos discentes.

FORÇA DE TRABALHO

O Campus possui como força de trabalho os docentes, técnicos administrativos e prestadores de serviços terceirizados.

Quadro XLIV: Quantitativo de Docentes

Docentes do Ensino Médio e Técnico	
Quantidade	Regime de Trabalho
27	DE
36	40h

06	20h
05	Contratados Substitutos - 40h
01	Contratados Substitutos - 20h
01	Contribuição Técnica - 40h
Total Geral de Docentes (efetivos e contratados) : 74	

Fonte: Coordenação de Pessoal – CoPes-CDuC– IFRJ

Quadro XLV: Escolaridade dos Docentes

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES	
ESCOLARIDADE	TOTAL
Especialização	08
Mestrado	35
Doutorado	28

Fonte: Coordenação de Pessoal – CoPes-CDuC– IFRJ

Quadro XLVI: Quantitativo de Técnicos Administrativos

Técnicos Administrativos de Nível Superior	
Função	Quantidade
Analista de Sistemas	1
Assistente Social	1
Técnico em Assuntos Educacionais	2
Bibliotecário	2
Médico	1
Pedagogo /Orientação Educacional	1
Psicólogo	1
Total de Técnicos Administrativos de Nível Superior:	9

Fonte: Coordenação de Pessoal – CoPes-CDuC– IFRJ

Técnicos Administrativos de Nível Médio	
Função	Quantidade
Assistente em Administração	18
Assistente de alunos	1
Técnico em Enfermagem	1
Técnico em Tecnologia da Informação	3*
Técnico em Laboratório	2
Serviços Gerais	1
Total de Técnicos Administrativos de Nível Médio:	26
Total Geral de Técnicos Administrativos:	35

Fonte: Coordenação de Pessoal – CoPes-CDuC– IFRJ

**Temos um funcionário Técnico em Tecnologia da Informação, executando suas atribuições no Campus Realengo, processo de transferência em tramitação.*

Tabela XXXII: Escolaridade dos funcionários técnico-administrativo

ESCOLARIDADE DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS			
ESCOLARIDADE	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Ensino Médio	6	12	18
Ensino Superior	4	1	5
Especialização	4	5	9
Mestrado	3	0	4
Doutorado	0	0	0
Total	17	18	35

Fonte: Coordenação de Pessoal – CoPes-CDuC– IFRJ

Quadro XLVII: Quantitativo de Terceirizados

Função	Quantidade
Serviços Gerais (limpeza e manutenção)	10
Vigilância	12
Manutenção	03
Motorista	01
Recepcionistas	02
Porteiras	02

Fonte: Coordenação de Pessoal – CoPes-CDuC– IFRJ

Quadro XLVIII: Quantitativo de Estagiários e Alunos monitores:

Função	Quantidade
Estagiários	05
Alunos monitores exercendo monitoria nos laboratórios de química, informática e na biblioteca.	27

Fonte: Coordenação de Pessoal – CoPes-CDuC– IFRJ

CURSOS OFERTADOS

Tabela XXXIII: Vagas ofertadas

Vagas	1º Semestre	2º Semestre	Total
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	32	32	64
Petróleo e Gás Integrado ao EM	32	32	64
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	32	32	64
Polímeros Integrado ao EM	0	0	0
Polímeros Concom-Subseq ao EM	32	32	64
Química Integrado ao EM	36	36	72
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	32	32	64
Licenciatura em Química	40	40	80
TOTAL			472

Fonte: SEMT-CDuC– IFRJ

Tabela XXXIV: Relação candidato/vaga

Cursos Técnicos	Candidatos	Total de Vagas	Relação Candidato/vaga
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	52	64	0,81
Petróleo e Gás Integrado ao EM	1179	64	18,42
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	301	64	4,70
Polímeros Integrado ao EM	0	0	0
Polímeros Concom-Subseq ao EM	127	64	1,98
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	445	64	6,95
Química Integrado ao EM	451	72	6,26

Fonte: Diretoria de Concursos – IFRJ

Tabela XXXV: Quantitativo de candidatos com base no SiSU e no PARFOR para se obter a relação candidato vaga para o Curso de Licenciatura em Química - 2011_1

Curso Superior	Vagas	Inscritos	Inscritos/vaga

1ª Etapa	80	942	11,78
2ª Etapa	33	843	25,55
3ª Etapa	21	805	38,33
Lista de espera	15	310	20,67

Fonte: ProGrad – IFRJ

Tabela XXXVI: Quantitativo de candidatos com base no SiSU e no PARFOR para se obter a relação candidato vaga para o Curso de Licenciatura em Química - 2011_2

Curso Superior	Vagas	Inscritos	Inscritos/vaga
1ª Etapa	4	213	53,25
2ª Etapa	2	203	101,50
3ª Etapa	0	0	0,00
Lista de espera	2	3	1,50

Fonte: ProGrad – IFRJ

Tabela XXXVII: PARFOR

Curso Superior	Vagas	Matriculados
2011_1	8	1
2011_2	8	0

Fonte: ProGrad – IFRJ

Quadro XLIX: Alunos Matriculados

MATRICULADOS	2011
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	98
Petróleo e Gás Integrado ao EM	186
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	121
Polímeros Integrado ao EM	172
Polímeros Concom-Subseq ao EM	101
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	80
Química Integrado ao EM	70
Licenciatura em Química	140
TOTAL	861

Fonte: SEMT-CDuC- IFRJ

Quadro L: Alunos Ingressantes

MATRICULADOS	2011.1	2011.2
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	30	27
Petróleo e Gás Integrado ao EM	33	32

Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	31	32
Polímeros Integrado ao EM	0	0
Polímeros Concom-Subseq ao EM	34	33
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	33	32
Química Integrado ao EM	35	35
Licenciatura em Química	40	40
TOTAL	236	231

Fonte: SEMT-CDuC- IFRJ

Quadro LI: Alunos Concluintes

MATRICULADOS	2011
Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA)	07
Petróleo e Gás Integrado ao EM	-
Petróleo e Gás Concom-Subseq ao EM	01
Polímeros Integrado ao EM	10
Polímeros Concom-Subseq ao EM	62
Segurança do Trabalho Concom-Subseq ao EM	29
Química Integrado ao EM	-
Licenciatura em Química	-
TOTAL	109

Fonte: SEMT-IFRJ

EGRESSOS / EM ESTÁGIO

Quadro LII: Convênios Firmados

Convênio Novo	15
Convênio Renovado	3
TOTAL	22

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC- IFRJ

Quadro LIII: Relação de Convênios

Nº	Número	Empresa/Instituição	Data	Seguro
1	478/11/DUC	Polink Indústria Química	1/2/2011	Conveniente
2	623/11/DUC	Fundação Bio Rio	14/2/2011	Empresa
3	625/11/DUC	Ecopolo Gestão de Águas	9/6/2011	Conveniente
4	964/11/DUC	Adoniran Serviços de Informática	3/1/2011	Conveniente
5	965/11/DUC	M.da S. de SOUZA	3/1/2011	Conveniente
6	977/11/DUC	Pátrio Engenharia e Consultoria	8/2/2011	Conveniente
7	988/11/DUC	Chico Comercial Industrial de Plásticos Ltda.	1/2/2011	Conveniente
8	990/11/DUC	L.S. Montagem e Aluguel de Equipamentos Ltda.	24/2/2011	Conveniente
9	1003/11/DUC	Nunes Figueiredo Metalúrgica Ltda.	21/3/2011	Conveniente
10	1007/11/DUC	H&R Saúde Ocupacional	9/3/2011	Conveniente
11	1010/11/DUC	Eco Ambiental em Segurança e Medicina do Trabalho Ltda.	30/3/2011	Conveniente
12	1049/11/DUC	Cesar Augusto Freitas De Brito	6/6/2011	Empresa
13	1050/11/DUC	Isoquality Pintura E Serviços Industriais	9/6/2011	Empresa
14	1059/11/DUC	NC Consultoria Em Segurança Do Trabalho E Enfermagem Do Trabalho	25/4/2011	Conveniente
15	001/11/DUC	Colégio Estadual Lia Márcia Gonçalves Panaro	9/5/2011	Conveniente
16	002/11/DUC	CIEP Brizolão 370 Professor Sylvio Gnecco de Carvalho	9/5/2011	Conveniente

Nº	Número	Empresa/Instituição	Data	Seguro
17	003/11/DUC	Colégio Estadual Deputado Pedro Fernandes	9/5/2011	Conveniente
18	1037/11/DUC	PREMAG - Sistemas de Construções Ltda.	5/5/2011	Conveniente
19	004/11/DUC	Colégio Estadual Rui Barbosa	9/5/2011	Conveniente
20	1047/11/DUC	SINTSERJ	27/7/2011	Conveniente
21	1065/11/DUC	Renamar Caxias Cursos Profissionalizante Ltda.	12/9/2011	Conveniente
22	1022/11/DUC	Empresa de Mineração de Águas Sant'Anna Ltda.	3/10/2011	Conveniente

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Tabela XXXVIII: Certidões Emitidas

Habilitação	Certidões Emitidas	%
Polímeros	26	49
Segurança do Trabalho	19	36
Petróleo e Gás	1	2
Man. e Sup. em Informática	7	13
Total	53	100

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Quadro LIV: Ofertas de Estágio

Habilitação	Nº de Vagas
Polímeros	21
Seg. Trabalho	268
Petróleo e Gás	2
Man. Sup. Info	44
Total	335

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Tabela XXXIX: Termos de Compromisso

Habilitação	Quantidade de termos	%
Polímeros	68	48
Seg. Trabalho	24	17
Petróleo e Gás	19	13
Man. Sup. Info	32	22
Total	143	100

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Tabela XL: Seminário de Avaliação de Estágio

Habilitação	Quantidade de seminários	%
Polímeros	26	49
Seg. Trabalho	19	36
Petróleo e Gás	1	2
Man. Sup. Info	7	13
Total	53	100

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Tabela XLI: Visitas Técnicas

Habilitação	Quantidade de visitas	%
MSI	0	0
Petroleo e Gás	6	15

Polímeros	20	49
Segurança do Trabalho	3	8
Tec. em Química	1	3
Lic. em Química	10	25
Total	40	100

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Quadro LV: Visitas Técnicas Curriculares - Janeiro a Dezembro/2011

Habilitação	Visitas	Acontecidas	Canceladas	Canceladas
	Marcadas		Empresa	Escola
MSI	0	0	0	0
Petroleo e Gás	6	6	0	0
Polímeros	24	20	0	4
Segurança do Trabalho	3	3	0	0
Tec. em Química	1	1	0	0
Lic. em Química	10	10	0	0
Total	44	40	0	4

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Tabela XLII: Visitas de Aproximação

Habilitação	Quantidade de Empresas visitadas	%
Polímeros	8	32
Seg. Trabalho	8	32
Petróleo e Gás	3	12
Man. Sup. Info	6	24
Total	25	100

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Tabela XLIII: Visitas de Supervisão

Habilitação	Quantidade de alunos supervisionados	%
Polímeros	38	63
Seg. Trabalho	13	21
Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	10	16
Total	61	100

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

Tabela XLIV: Vagas de Emprego

Habilitação	Quantidade de ofertas	%
Polímeros	7	70
Seg. Trabalho	3	30
Petróleo e Gás	0	0
Man. Sup. Info	0	0
Total	10	100

Fonte: Coordenação de Integração Escola-Empresa – CoIEE-CDuC– IFRJ

PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

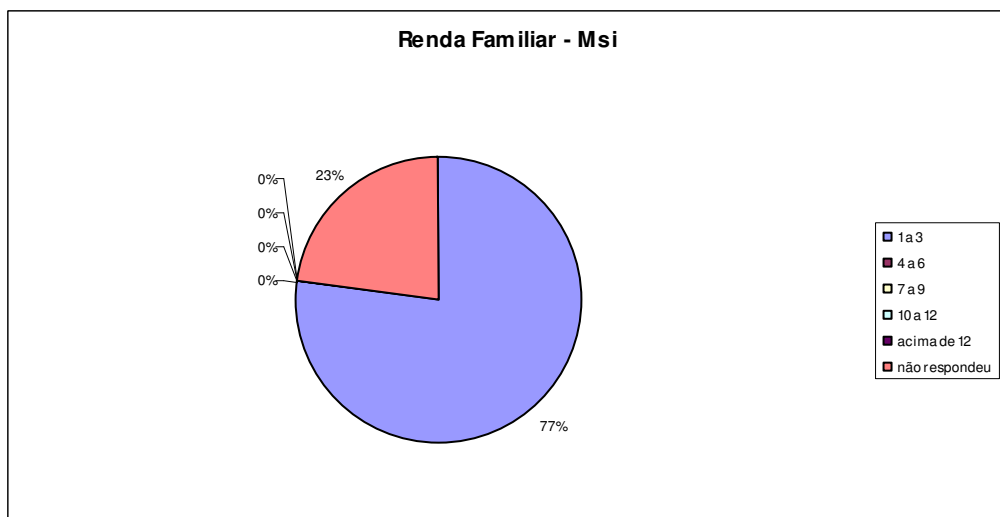
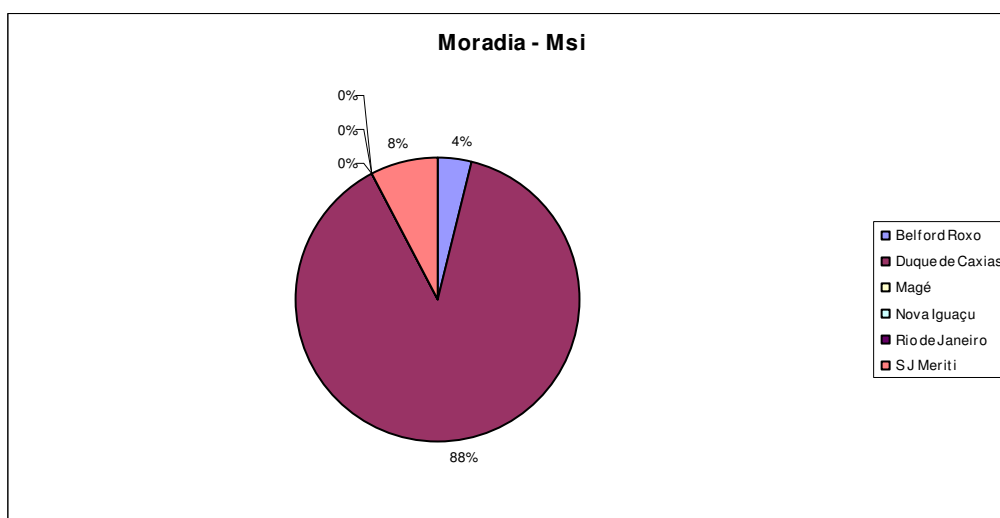
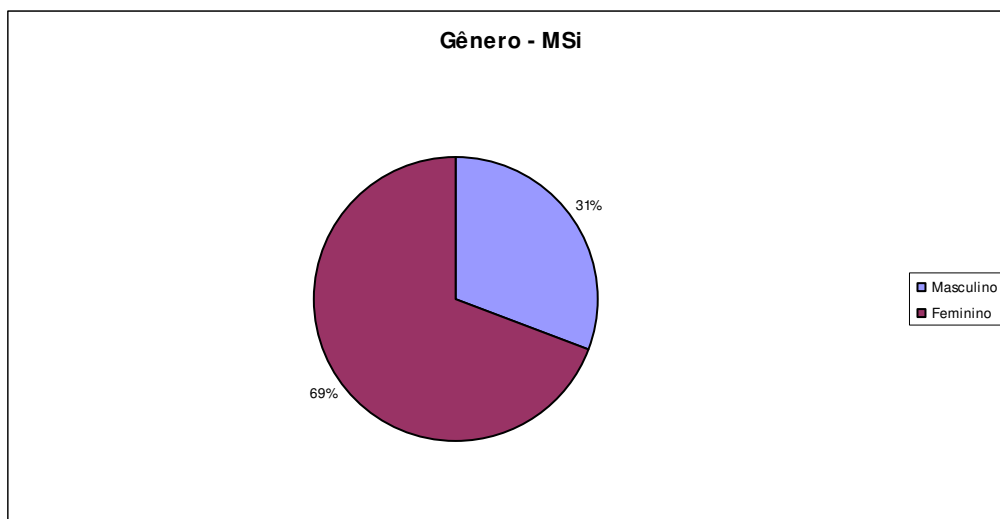
Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA)
Dados sobre o Programa
<ul style="list-style-type: none">• CURSO: Manutenção e Suporte em Informática• ÁREA DE FORMAÇÃO: Informática• TIPO DE CURSO: Técnico Integrado ao Ensino Médio
Justificativa
Procurando atender aos anseios de uma comunidade que busca caminhos para realização profissional, foi elaborado o presente projeto de Curso, objetivando assegurar uma qualificação sólida e abrangente, que possibilita a abertura de espaços em um mercado de trabalho competitivo e cada vez mais exigente.
Objetivos
<ul style="list-style-type: none">• Contribuir para a formação global do indivíduo, atendendo às exigências da empregabilidade.• Desenvolver a autonomia do estudante, através de uma prática metodológica que oportunize a construção do conhecimento.• Estimular potencialidades que desenvolvam um perfil dinâmico e criativo.• Preparar mão-de-obra qualificada, capacitando o profissional para o correto desempenho de suas funções.

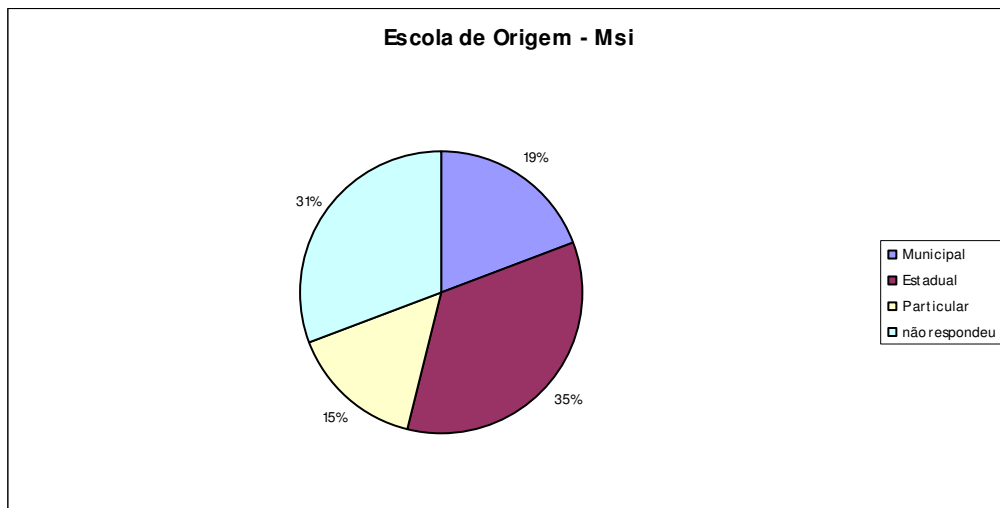
Curso Preparatório para os concursos no CEFET, IFRJ e Colégio Pedro II
Dados sobre o Programa
<ul style="list-style-type: none">• CURSO: Matemática e Língua Portuguesa• TIPO DE CURSO: Preparatório• NATUREZA: Curso preparado em convênio com a Prefeitura de Duque de Caxias
Justificativa
Procurando atender aos anseios de uma comunidade que busca caminhos para realização profissional, foi elaborado o presente projeto de Curso, objetivando aprimorar conhecimentos para oportunizar a entrada de alunos da rede pública municipal em nosso grupo discente.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE

Gráficos da Análise dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011 - CoTP

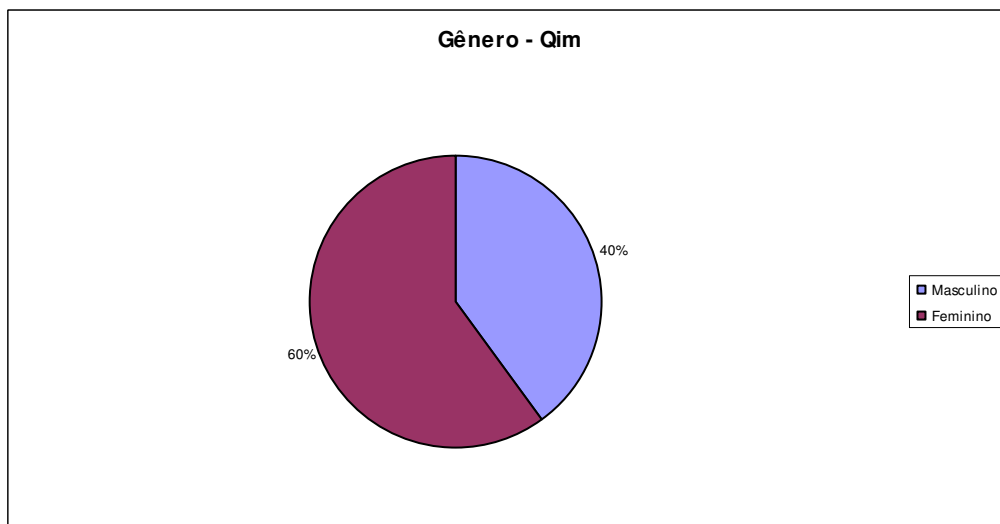
Gráfico XII: CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA (PROEJA)
– MSI - Análise dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011

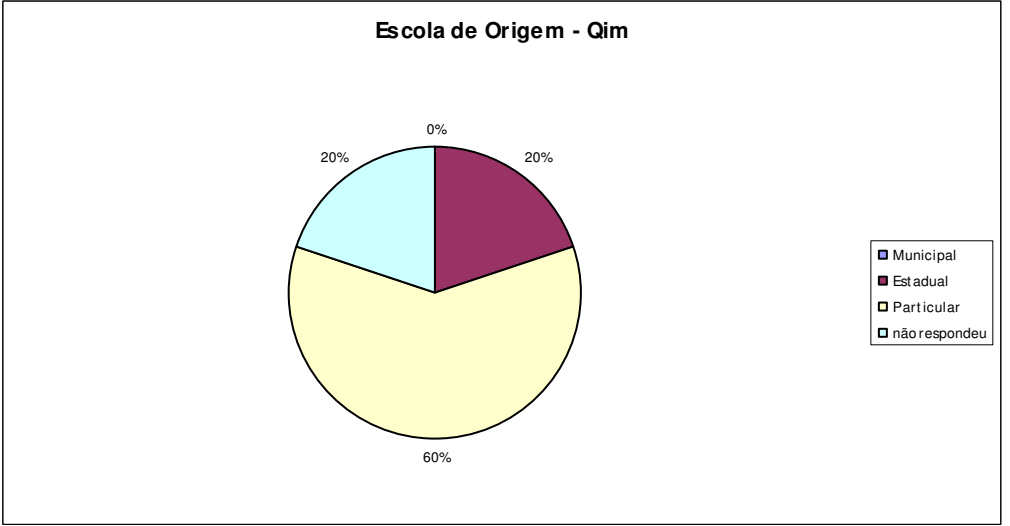
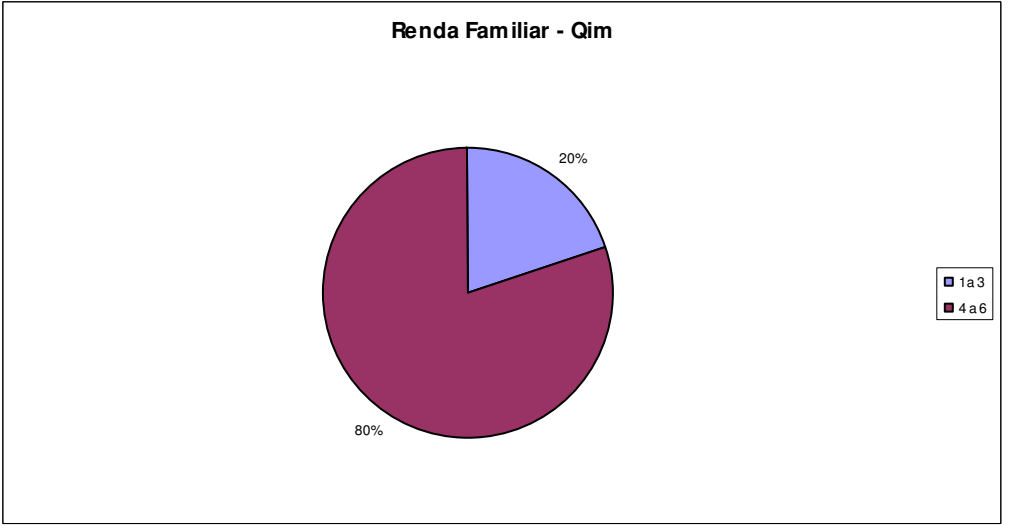
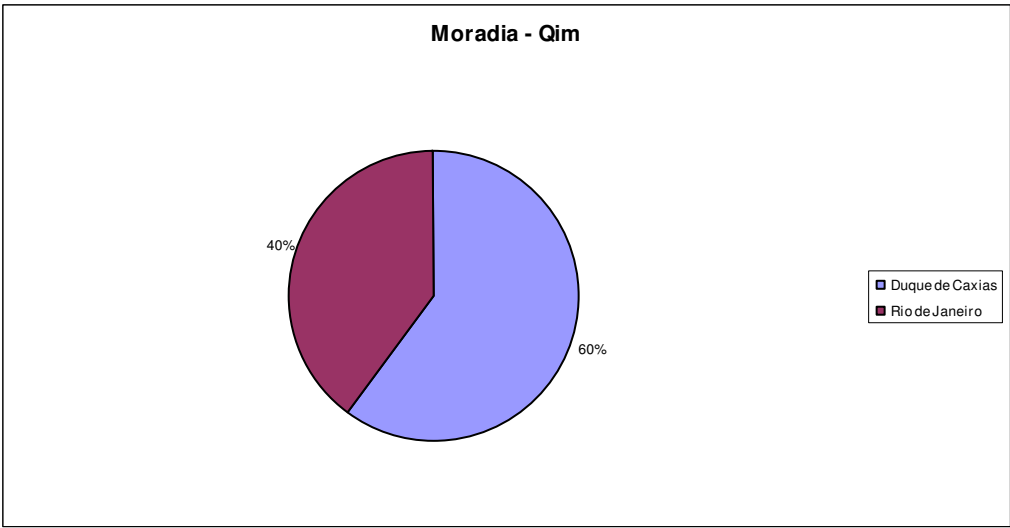




Fonte: CoTP

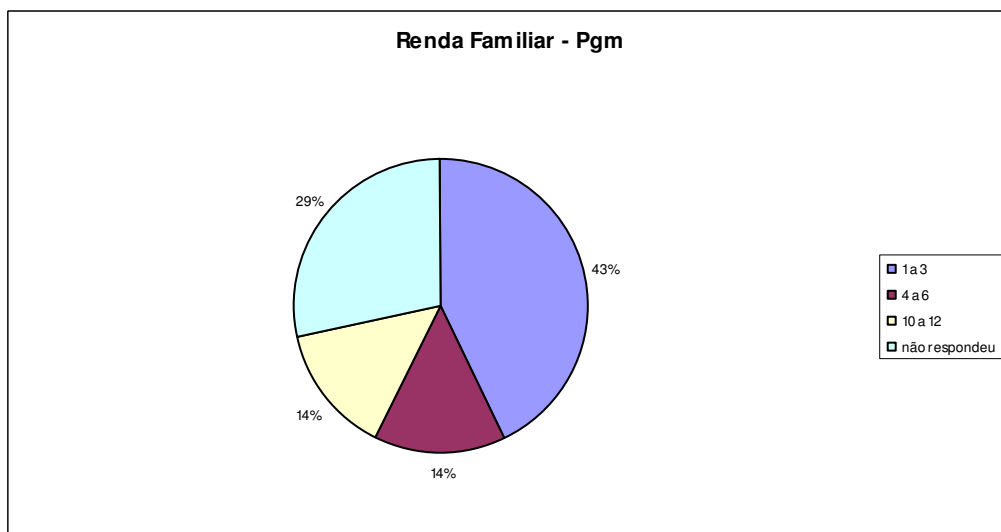
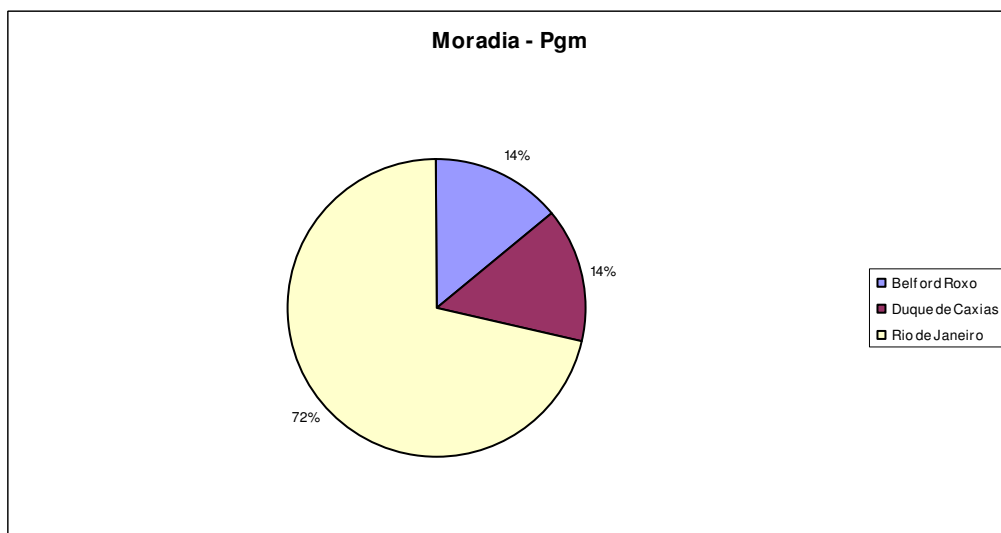
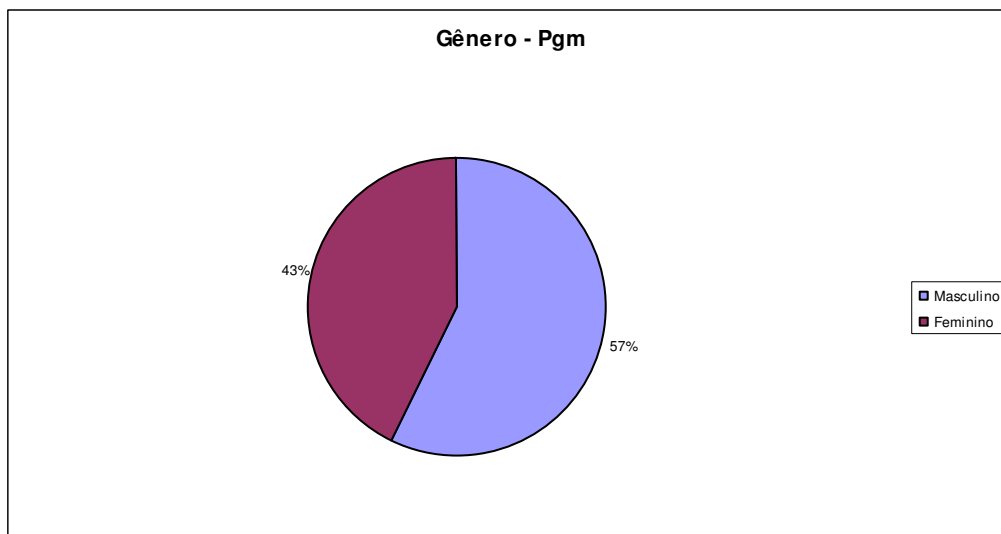
Gráfico XIII: CURSO TÉCNICO DE QUÍMICA – INTEGRADO – QM - Análise dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011

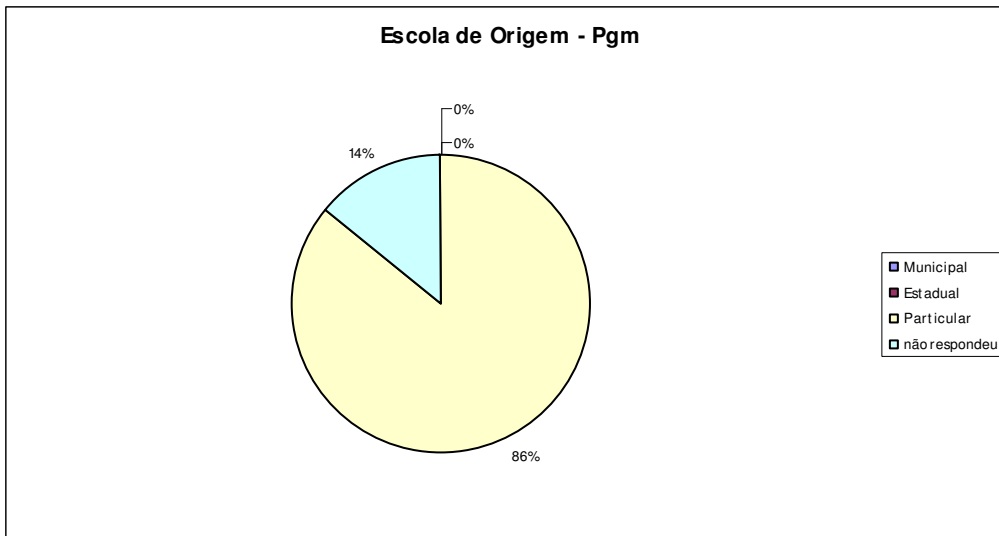




Fonte: CoTP

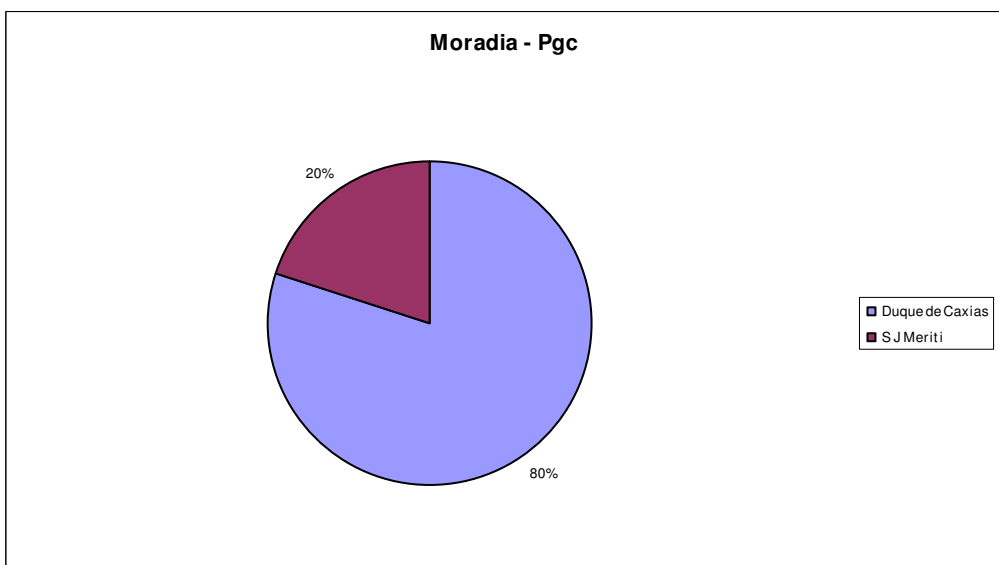
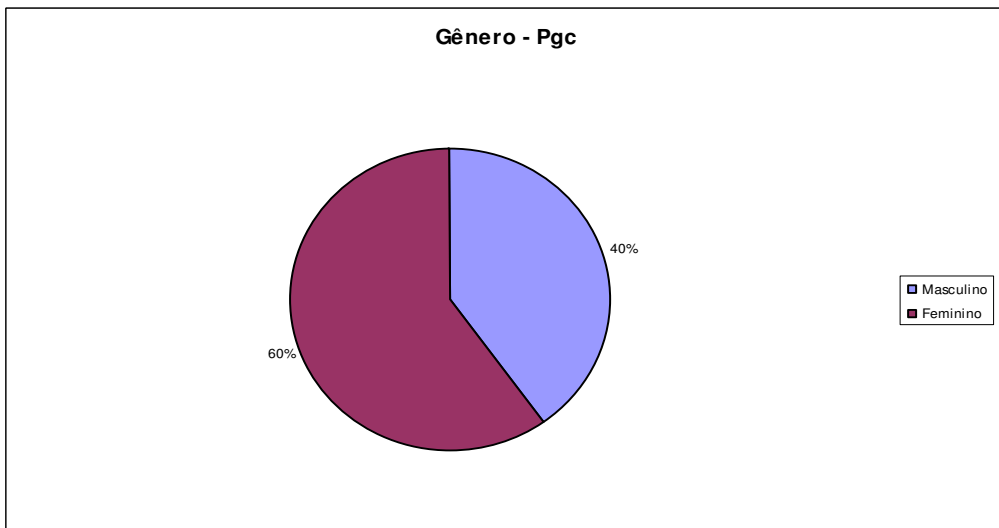
Gráfico XIV: CURSO TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS – INTEGRADO – PGM - Análise dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011

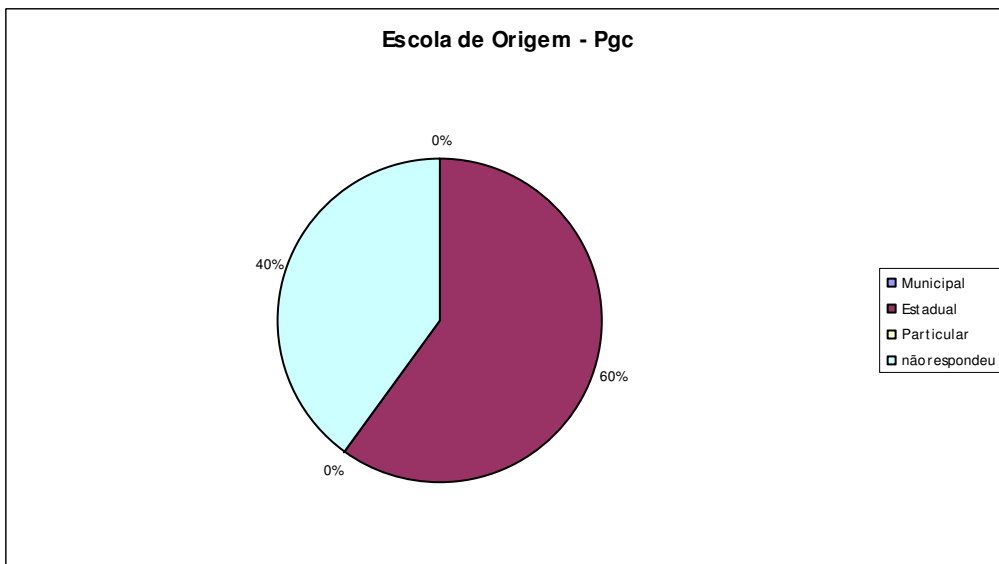
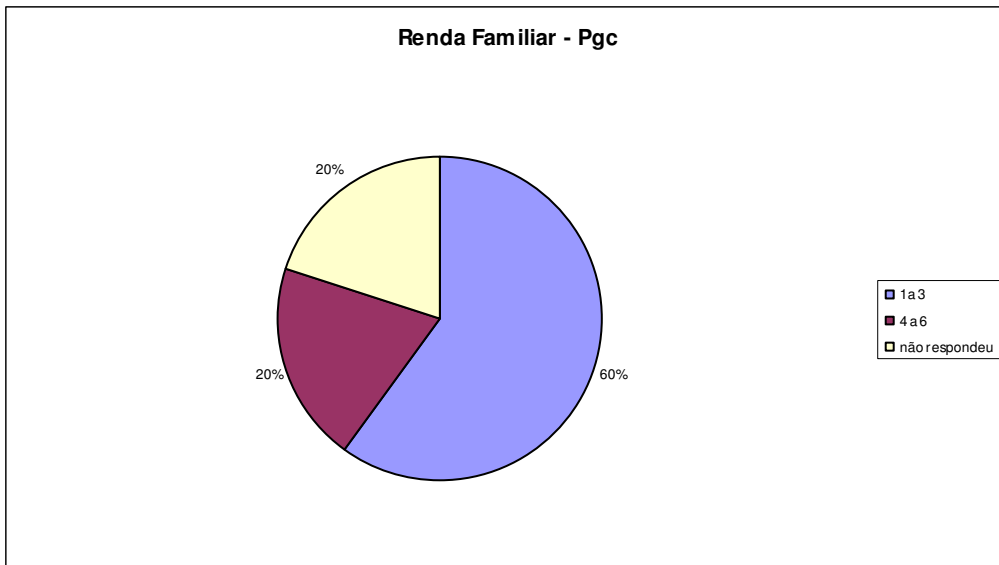




Fonte: CoTP

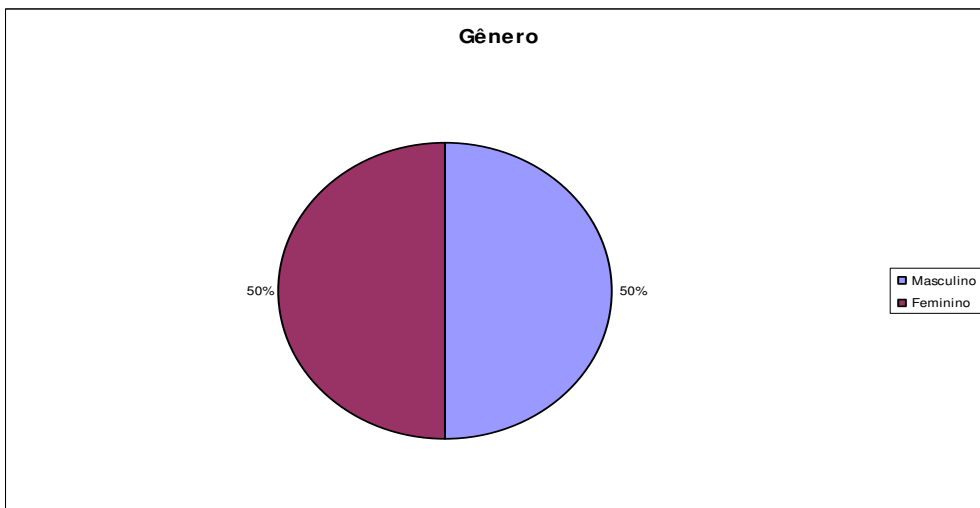
Gráfico XV: CURSO TÉCNICO EM PETRÓLEO E GÁS – CONCOMITANTE – PGC - Análise dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011

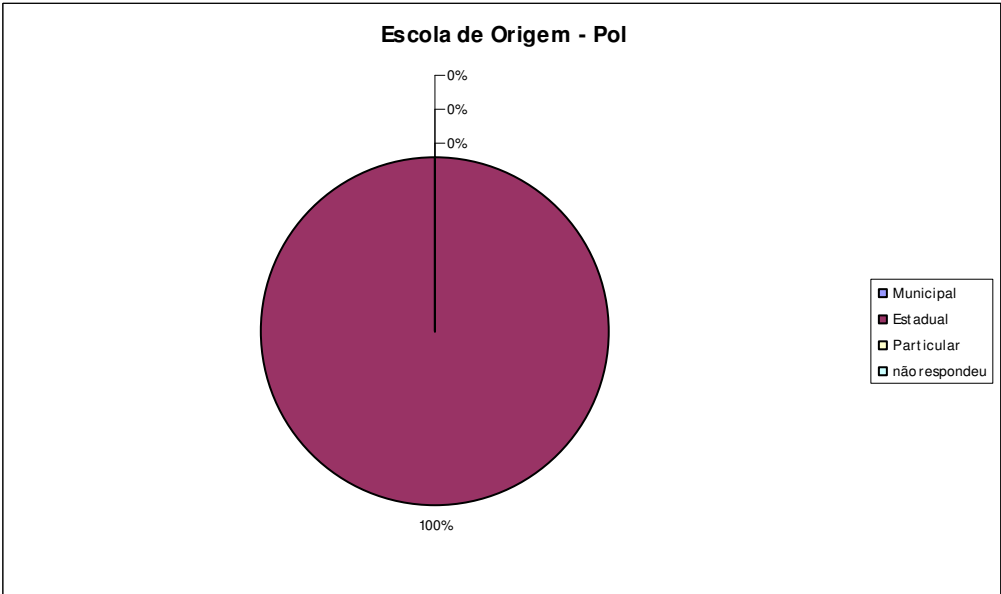
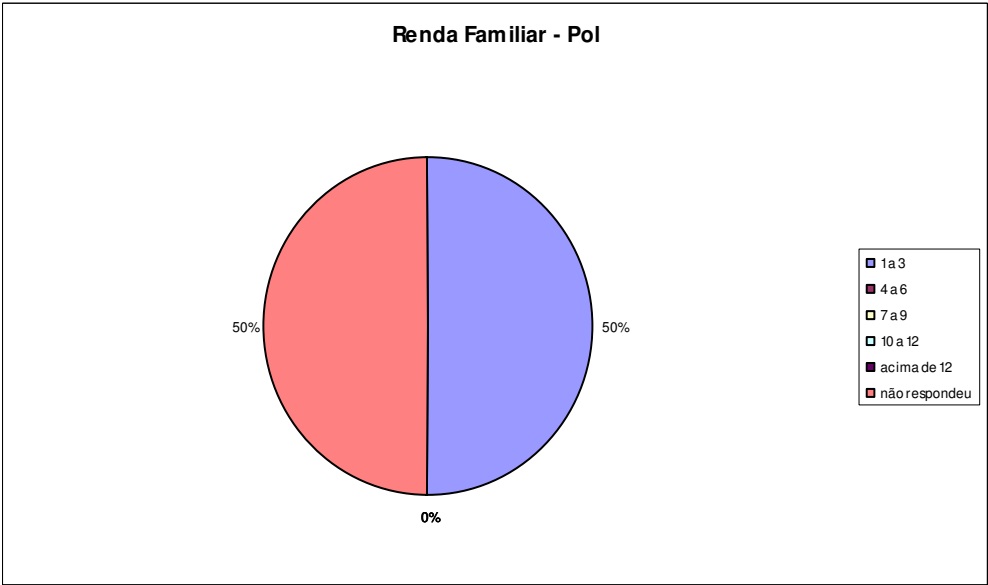
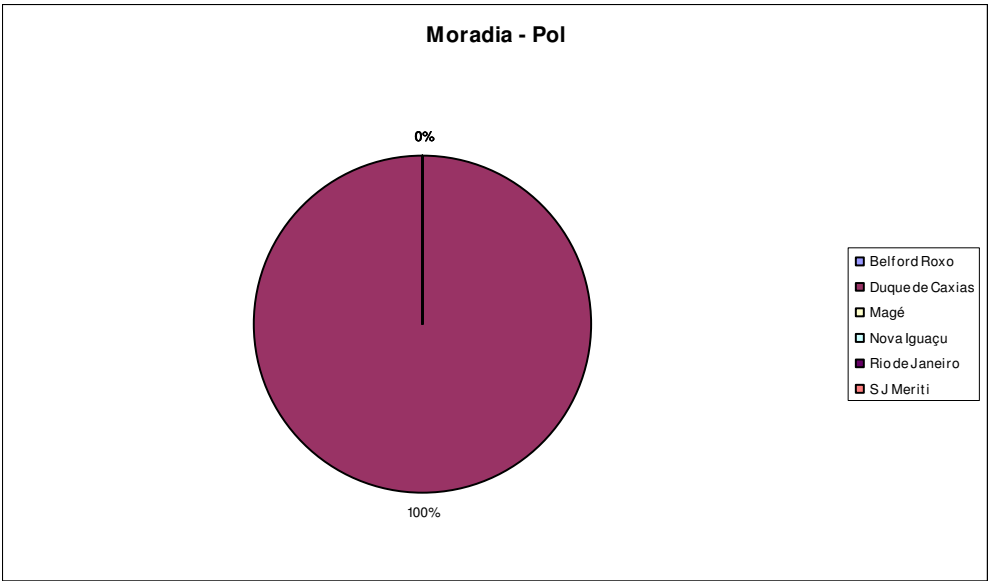




Fonte: CoTP

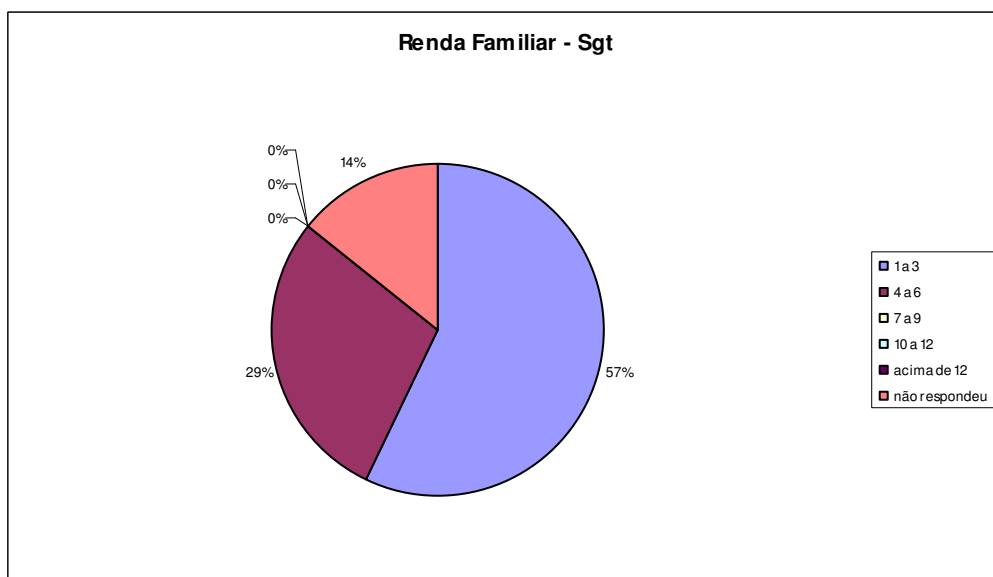
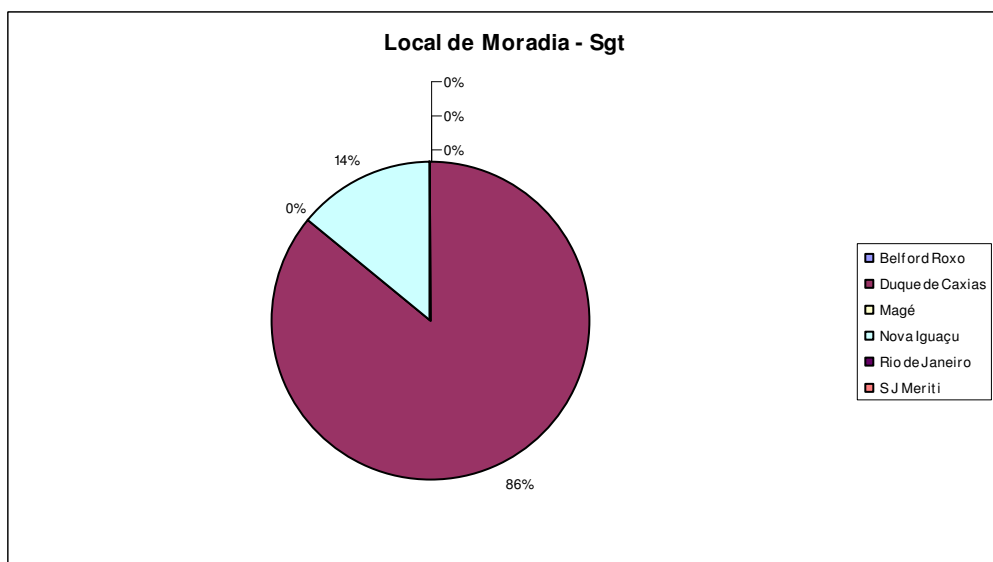
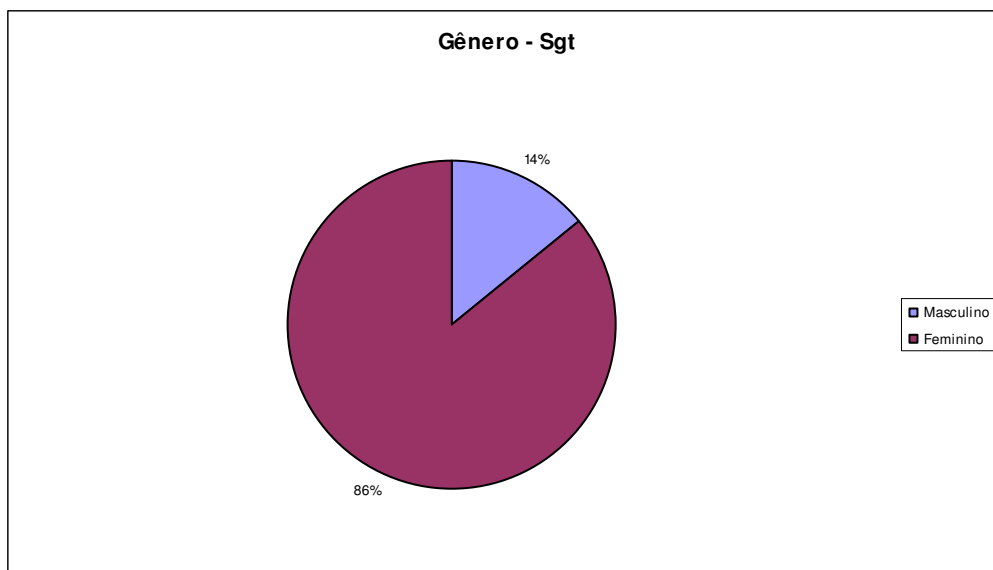
Gráfico XVI: CURSO TÉCNICO EM POLÍMEROS – CONCOMITANTE – POC - Análise dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011

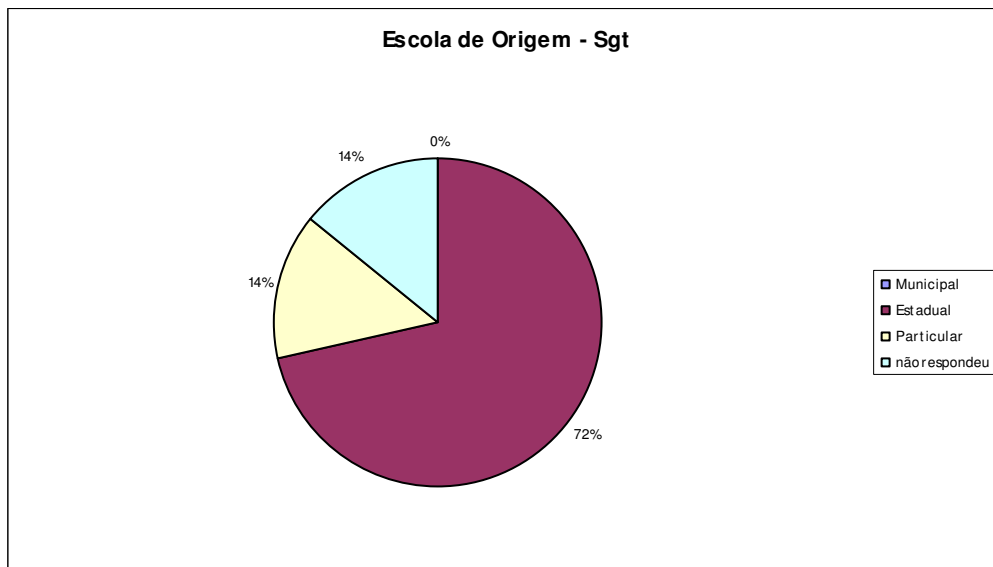




Fonte: CoTP

Gráfico XVII: CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – CONCOMITANTE – SGT
 - Análise dos Dados Socioeconômicos Alunos Ingressantes – 2011





Fonte: CoTP

PROGRAMAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Ações Realizadas no âmbito da Pesquisa e Inovação Tecnológica

Quadro LVI: Quadro Dados gerais do Campus

	Alunos EMT	Alunos graduação	Docentes do campus	Docentes com mestrado	Docentes com doutorado	Servidores com mestrado/doutorado
Total geral	755	106	46	17	17	2

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação – CoPI-CDuC – IFRJ

Por curso	Técnico em Polímeros	Técnico em Petróleo e Gás	Técnico em Segurança do trabalho	Técnico em Informática (EJA)	Licenciatura em Química
Alunos EMT	329	228	94	104	_____
Alunos graduação	_____	_____	_____	_____	106

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação – CoPI-CDuC – IFRJ

Quadro LVII: Produção Técnica e Científica dos Mestres e Doutores do Campus.

Nome do pesquisador(a):	Área de conhecimento de pesquisa do docente:	Participa de Grupo de pesquisa cadastrado no IFRJ?	Nome do grupo de pesquisa:	Área de conhecimento do grupo:
Jefferson Leixas Capitaneo	Engenharias/Engenharia de Materiais e Metalúrgica	() SIM (X) NÃO		Engenharia de Materiais/ Nanocompósitos

Nome do pesquisador(a):	Área de conhecimento de pesquisa do docente:	Participa de Grupo de pesquisa cadastrado no IFRJ?	Nome do grupo de pesquisa:	Área de conhecimento do grupo:
Marcio Martins Loureiro	Microbiologia-Bioquímica – Biologia Celular e Molecular – Genética	(X) SIM () NÃO	Química Orgânica Sintética e Modelagem Molecular – Subgrupo: Genética	Ciências Biológicas (Microbiologia, Bioquímica, Biologia Celular e Molecular, Genética)
Rachel Oliveira Nasser	Polímeros/Ciências Exatas e da Terra e Engenharias	(X) SIM () NÃO	Biopolímeros e blendas poliméricas	Ciências Exatas e da Terra; Polímeros e colóides
Jupter Martins de Abreu Júnior	Linguística, Letras e Artes / Música	(x) SIM () NÃO	Ciência,Literatura e Artes	Linguística, Letras e Artes
Maria Celiana Pinheiro Lima	Ciências Biológicas / Bioquímica /Química de Macromoléculas	(X) SIM () NÃO	Biopolímeros e blendas poliméricas	Ciências Exatas e da Terra; Polímeros e colóides
João Carlos Martins Mafra	Ciências Exatas e da Terra – Química Orgânica	() SIM (x) NÃO		
Carlos Augusto de Carvalho Mendes	Ciências Exatas e da Terra – Química Geral e Inorgânica	() SIM (X) NÃO		
Guilherme Veloso Machado de Almeida Vilela	Ciências Exatas e da Terra – Química Orgânica	(x) SIM () NÃO	Química Orgânica Sintética e Modelagem Molecular	Ciências Exatas e da Terra; Química
Hudson Jean Bianquini Couto	Engenharia	(X) SIM () NÃO	Processos de separação sólido-líquido - CETEM (pesquisador) Química Orgânica Sintética e Modelagem Molecular - IFRJ (pesquisador)	Engenharias/ Ciências exatas
Rafael Pereira Santana	Ciências Exatas e da Terra – Física da matéria condensada	() SIM (X) NÃO		
Maria Inês Teixeira		(x) SIM () NÃO	Farmacobotânica e Química de Produtos Naturais	Química de Produtos Naturais

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação – CoPI-CDuC– IFRJ

Financiamento

Quadro LVIII: Projetos aprovados em órgãos de fomento (período):

	Professor	Nome do Projeto	Órgão de fomento	Local do projeto (Lab ou Sala)
1	Jefferson Leixas Capitaneo	Desenvolvimento De Nanocosméticos: Óleos (Essenciais E Fixos), Polímeros E Nanopartículas Inorgânicas	Jovem pesquisador em nanotecnologia - CNPq	Instituto de Macromoléculas-IMA -UFRJ

	Professor	Nome do Projeto	Órgão de fomento	Local do projeto (Lab ou Sala)
2	Jefferson Leixas Capitaneo	Química Supramolecular, Nanociência e Nanotecnologia	MEC	IFRJ/ IMA/PEMM-COPPE
3	Jefferson Leixas Capitaneo/ Maria Inês Bruno Tavares	Nova Rota De Obtenção De Nanocompósitos Poliméricos No Para O Setor De Embalagens Alimentícias E Caracterização Por Rmn No Estado Sólido Via Relaxação Nuclear De Hidrogênio	CNPq	Instituto de Macromoléculas-IMA-UFRJ
4	Marcio Martins Loureiro	Obtenção e caracterização de mutantes de <i>Gluconacetobacter diazotrophicus</i> PAL5, deficientes em genes de proteínas pertencentes ao sistema de secreção Tipo IV e proteínas relacionadas com mecanismos de interação planta-bactéria	IFRJ/CNPq	Laboratório de Genética Molecular de Microrganismos – Depto. de Genética – Instituto de Biologia - UFRJ
5	Hudson Jean Bianquini Couto	Aplicação da flotação por ar dissolvido no tratamento de efluentes aquosos e da flotação em coluna na recuperação de finos da indústria mineral	CNPq	Laboratórios de Flotação e Usina Piloto do CETEM

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação – CoPI-CDuC– IFRJ

Quadro LIX: Convênios firmados

Professores	1- Dr. José Ivo Baldani 2- Dr. Jean Luiz Simões de Araújo 3- Dr. Stefan Schwab 4- Dr. Luc Felicianus Marie Rouws 5- Dra. Márcia Soares Vidal 6- Profa. Dra. Ana Maria Abrantes Coelho 7- Profa. Dra. Adriana Silva Hemerly, 8- Prof. Dr. Orlando Bonifácio Martins
Nome do Projeto	Obtenção e caracterização de mutantes de <i>Gluconacetobacter diazotrophicus</i> PAL5, deficientes em genes de proteínas pertencentes ao sistema de secreção Tipo IV e proteínas relacionadas com mecanismos de interação planta-bactéria
Atividade objetivo /	Colaboração Técnico - Científico
Empresa / Órgão público / Associações / OGNs	1- Embrapa -Agrobiologia (Pesquisadores numerados de 1 a 5); 2- Universidade Federal do Rio de Janeiro (Pesquisadores numerados de 6 a 8); 3-Centro Universitário da Zona Oeste (Pesquisadores 9 e 10);
Local do projeto (Lab ou Sala)	Laboratório de Genética Molecular de Microrganismos – Depto. de Genética – Instituto de Biologia - UFRJ
Data de assinatura	Janeiro de 2009

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação – CoPI-CDuC– IFRJ

Programas Institucionais

Quadro LX: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBICT)

Fomento	CNPq			IFRJ		
CAMPUS	Total de Cotas implementadas	Total de Cotas canceladas	Total de Cotas de alunos(as) substituídos(as)	Total de Cotas implementadas	Total de Cotas canceladas	Total de Cotas de alunos substituídos (as)

Pibic	01			01		
Pibiti	03			03		
Pibic Junior				02		
Pivict (voluntário)						

Fonte: Coordenação de Pesquisa e Inovação – CoPI-CDuC– IFRJ

PROGRAMAS DE EXTENSÃO

Quadro LXI: Atividades de Extensão

ITEM	INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A GESTÃO
1	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – <i>Campus</i> Duque de Caxias Av. República do Paraguai, 120 – Bairro Sarapuí – Duque de Caxias – RJ – CEP 25050-100 Telefone/Fax: (21) 3774-6616 – http://www.ifrj.edu.br
2	<p>O <i>campus</i> Duque de Caxias, começou efetivamente a desenvolver atividades voltadas à extensão, a partir de maio de 2010, onde se objetivou realizar apenas um evento acadêmico de médio/grande porte no ano letivo de 2010, o qual seria de suma importância para consolidação de grupos de trabalho, interessados na execução de atividades de extensão, bem como incentivar a criação de novos grupos, e fomentar a aplicação de novas propostas de atividades voltadas à extensão, por parte do corpo docente, discente e comunidade.</p> <p>Neste sentido, foi instaurada uma comissão organizadora da III SEMACIT (Semana Científico-Tecnológica) do <i>Campus</i> Duque de Caxias, que promoveu no período compreendido entre os dias 09 a 12 de novembro de 2010, um evento voltado para o desenvolvimento de atividades científicas, tecnológicas, artísticas, esportivas e culturais, visando propiciar a este <i>campus</i> do IFRJ, um instrumento de formulação de política de iniciação à pesquisa para os alunos do IFRJ, bem como contribuir para a formação de recursos humanos, e estimular o envolvimento dos professores e alunos nas atividades científicas, tecnológicas e culturais.</p> <p>No ano de 2011, a CoEX do <i>campus</i> Duque de Caxias, protocolou 04 novas propostas de projetos de extensão, as quais foram prontamente aprovadas pela Direção Geral do <i>campus</i>, sendo que 01 já foi executada e 03 estão em fase de preparação/andamento, conforme descrição abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Projeto 1- Conscientização Ambiental e Revitalização do <i>Campus</i> Duque de Caxias do IFRJ Este projeto se encontra em andamento, e visa realizar plantio de mudas de árvores, arbustos e vegetação rasteira no <i>campus</i>, bem como criar um espaço de convivência para docentes e discentes. Obs: Este projeto conta com a participação de 02 bolsistas Pibict (2011-2012) e foi contemplado no edital Prociência (2011-2012). •Projeto 2- II jogos internos – <i>Campus</i> Duque de Caxias Este projeto foi executado no período compreendido entre 24 e 28 de maio de 2011, onde ocorreram competições de futsal, handebol, basquete e vôlei, com finalidade de amplificar a integração entre corpo discente e docente, através da execução destas atividades de caráter lúdico e cooperativo. •Projeto 3- Química ao Vivo Projeto em andamento, o qual ocorre em regime de colaboração com diversas escolas municipais e estaduais de Duque de Caxias, e possui o objetivo de despertar interesse científico em alunos de ensino fundamental e médio, através da utilização de recursos lúdicos, tais como jogos e atividades práticas de laboratório, para explicação de diversos fenômenos. •Projeto 4- I Simpósio Multidisciplinar do IFRJ Projeto em elaboração, o qual possui previsão de ser realizado no primeiro semestre de 2012, e terá como tema central: “A Educação e as Políticas Públicas”, e possuirá o objetivo de estimular através de mesas redondas e debates, discussões acerca de questões

	<p>relacionadas com profissionalização, mercado de trabalho, sociedade e pleno exercício da cidadania.</p> <p>Além disso, A CoEX do campus Duque de Caxias, em conjunto com a CoTP (Coordenação Técnico-Pedagógica) e Direção Geral do Campus, conseguiram implementar no ano de 2011, através de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias (Fundec), um curso preparatório para alunos oriundos de escolas públicas do município, com finalidade de favorecer o acesso desse público, aos cursos oferecidos em nosso campus, visto que conforme resultados estatísticos, de caráter sócio-econômico, dos alunos ingressantes em nosso campus no semestre 2010-2, foi verificado que cerca de 80% dos alunos eram oriundos de escolas particulares e 64% residiam no município do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar, que foram criadas 04 turmas com 40 alunos cada, sendo 02 no turno da manhã e 02 a tarde, as quais tiveram aulas lecionadas, no período compreendido entre os meses de março e novembro de 2011.</p> <p>Por fim, no período compreendido entre 07 e 11 de novembro de 2011, foi realizada a IV Semacit (IV Semana Científico-Tecnológica do IFRJ – Campus Duque de Caxias), a qual ofertou um total de 44 palestras, 20 mini-cursos, 01 jornada científica com apresentação/discussão de resultados 11 projetos pesquisa desenvolvidos por pesquisadores/bolsistas do campus, 10 projetos acadêmicos apresentados durante todo o evento, 09 oficinas e/ou atividades artístico-culturais, bem como uma manhã e uma tarde, voltadas para atividades desportivas e atividades musicais, respectivamente. Cabe ressaltar que as atividades musicais, contaram com a participação de bandas de diversos gêneros musicais, compostas por alunos e docentes, bem como bandas convidadas, as quais já possuem projeção no cenário musical da baixada fluminense.</p>
3	<p>Como principais resultados obtidos pela CoEX - Duque de Caxias durante o ano de 2011, podemos destacar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Ampliação do número de aplicação de novas propostas de projetos de extensão, os quais possuem como metas principais a amplificação da interação entre corpo discente, docente e comunidade local. 2- Implementação em regime de colaboração com a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, de 01 curso preparatório para alunos oriundos de escolas públicas do município, nas dependências de nosso campus, com finalidade de propiciar o acesso da comunidade local aos cursos oferecidos no IFRJ. 3- Notória ampliação da quantidade e qualidade das atividades desenvolvidas durante a Semana Acadêmica do ano de 2011 (IV Semacit), o que reflete a ocorrência de uma maior interação entre corpo discente e docente.
4	<p>O ano de 2011, apesar de ter ocorrido uma greve com duração de aproximadamente 02 meses, foi bastante positivo para o desenvolvimento de atividades voltadas para extensão, no Campus Duque de Caxias, o que superou todas as expectativas da CoEX, pois foi possível alcançar com êxito todas as metas e objetivos propostos. Além disso, houve a consolidação de diversos grupos de trabalho, que estão empenhados em desenvolver as mais variadas atividades relacionadas à extensão, focados nos diferentes campos do saber abordados na instituição.</p>
5	<p>Além das atividades supracitadas, a CoEX em conjunto com o Prof. Jupter Martins de Abreu Júnior, conseguiu consolidar algumas ações de caráter permanente na instituição, tais como:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Criação de um coral formado por discentes e docentes do IFRJ – Campus Duque de Caxias 2- Aquisição de equipamentos de sonorização e instrumentos musicais, através de pregão eletrônico, os quais serão imprescindíveis para execução de sonorização de toda e qualquer atividade no campus, bem como para implantação do Laboratório de Música (ainda sem previsão de construção), o qual possui o objetivo de proporcionar ensaios das bandas musicais existentes no campus, bem como efetuar oficinas musicais, visando estimular a aptidão musical do corpo discente e docente da instituição.
6	<p>Como perspectivas, esperamos que no ano de 2012, ocorra a ampliação de atividades voltadas à Extensão, no IFRJ – Campus Duque de Caxias, bem como a ampliação da efetiva participação da comunidade local, nas atividades desenvolvidas no campus. Neste sentido, vale ressaltar que tal fato ocasionará uma ampla divulgação do nosso campus na comunidade local, facilitando assim a execução de nossa meta prioritária, que consiste em proporcionar a jovens e adultos do município de Duque de Caxias, a acessibilidade aos cursos de excelência ofertados pelo nosso campus, especialmente, estudantes oriundos de escolas públicas da região, os quais na maioria dos casos apresentam hipossuficiência financeira.</p>

Fonte: Campus Duque de Caxias

2.4.3 Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

APRESENTAÇÃO DO CAMPUS

O Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin é um dos atuais 11 campi do IFRJ, consolidados na gestão do Reitor prof. Fernando Cesar Pimentel Gusmão e está localizado no município de Engenheiro Paulo de Frontin, distrito de Sacra Família do Tinguá, região centro-sul fluminense.

O terreno, pertencente à união, onde hoje funciona o campus do IFRJ, outrora já abrigou a Escola Rodolfo Fuchs para menores em situação de vulnerabilidade social. Criada em 1939, a Escola ficava localizada numa fazenda de 67,38 alqueires, ou seja, 3.261.540 metros quadrados.

Sua inauguração se deu em Brasília no dia 1 de fevereiro de 2010 e contou com a presença do ex-reitor do IFRJ Prof. Luiz Edmundo Vargas de Aguiar, a atual presidenta da república Dilma Rousseff, o ex-presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, o primeiro diretor do campus Prof. Rodney Cezar de Albuquerque e o prefeito do município de Eng. Paulo de Frontin, Eduardo Ramos da Paixão.

O Campus atende a todos que o procuram, mas majoritariamente, os candidatos são dos municípios de Eng. Paulo de Frontin, Miguel Pereira, Mendes, Vassouras, Paty do Alferes, Paracambi, Valença, Japeri e Barra do Piraí.

Sobre o município de Eng. Paulo de Frontin

De localização estratégica, localizada a 46 km da Rodovia Presidente Dutra (BR 116) e do futuro arco rodoviário do Rio de Janeiro. Município situado na Serra do Mar – região montanhosa de beleza magnífica, conhecida e explorada turisticamente como vale do café, onde não é raro a presença de aves como tucanos e maritacas vivendo de maneira livre. O município é considerado como possuidor do 3º melhor clima do mundo, e seu território possui 56,4% de Mata Atlântica intocada, onde podem se encontrar animais silvestres em seu habitat natural.

Brastubo; Rica Reginaves Indústria e Comercio de Aves; Fábrica de Fogos ANB; Fogos Cipex ou Brasitália Areworks Promoções Eventos; Indústria Frontinense de Látex; KI-Chuva Indústria e Comércio Ltda. São as principais Atividades Econômicas do Município

O município fronteense, com área de 139,48 km² e constituído por dois distritos, Engenheiro Paulo de Frontin e Sacra Família do Tinguá, conta com uma população de 13.214 habitantes. Destaque para o turismo, que é uma excelente alternativa para quem quer ter contato intenso com a história, natureza e a vida no campo em um só lugar.

Uma importante área econômica da cidade é o turismo, pois ocupa uma região montanhosa de beleza magnífica. O clima é considerado um dos melhores do mundo com temperaturas amenas e chuvas suficientes ao longo de todo ano. Há reservas de Mata Atlântica onde é possível visualizar animais silvestres em seu habitat natural, além de cachoeiras e lagos, o que rendeu a cidade, a partir de 1995, através de lei estadual, o cognome de “Cidade Verde”.

Serviços do Governo

Devido a incentivos fiscais, como redução de ISS para empresas de informática e telemarketing e ICMS (estas com redução de impostos na tarifa telefônica), baseada na lei estadual nº 5636 de 6 de janeiro de 2010. As empresas de ônibus da região, já iniciaram a

criar linhas via IFRJ, que neste momento atende, conforme demandas do campus, a nossa comunidade acadêmica.

Em Energia e Utilidade Pública, a Light (Companhia de Energia Elétrica) garante a capacidade de ampla disponibilidade e fornecimento de energia elétrica tanto em alta quanto em baixa tensão. A CEG (Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro) garante o fornecimento de gás encanado, já disrutado por outras empresas do município, mas ainda não no campus. A CEDAE (Companhia Estadual de Águas e Esgoto) que se compromete em garantir o fornecimento de água através de carta de investimentos. É importante destacar a grande capacidade de oferta hídrica natural de água potável da própria área.

O campus já encontra conectado a fibra óptica e linha de voz, além de acesso a Internet via velox.

Segundo dados da SESEG/RJ - Secretaria de Estado de Segurança do Rio de Janeiro, o município possui baixíssimo índice de violência, sendo o 2º menor de todo Estado do Rio de Janeiro.

Segundo o IDEB, o Município de Eng. Paulo de Frontin, possui a 2ª melhor educação pública do Estado do Rio de Janeiro.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura administrativa do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin observa a Resolução nº 16/2011, o chamado Regimento Geral do IFRJ. Essa estrutura conta com o Diretor do Campus Avançado, Rodney Albuquerque; o Coord. da Diretoria Adjunta de Apoio Técnico ao Ensino, Responsável pela Diretoria de Administração, o Professor Wagner Izzo.

A força de trabalho deste Campus Avançado é composta por docentes, técnico-administrativos, ocupantes de cargos efetivos, e terceirizados distribuídos conforme estabelecido pela legislação vigente e nos editais de licitação. Assim sendo, o Campus dispõe de 13 docentes da Educação Básica Técnica e Tecnológica, 10 técnico-administrativos, 20 terceirizados e 1 anistiado. O corpo docente é formado majoritariamente por profissionais que possuem formação voltada à área de Informática, Programação, Design, Modelagem 2D e 3D e Redes, e à área de Turismo, Hotelaria e Física. Os empregados terceirizados prestam serviços por intermédio de contratos firmados entre o IFRJ e os entes privados. Dentre os serviços prestados por meio destes contratos estão os serviços de vigilância, hidráulica, eletricidade, manutenção e limpeza.

Embora a estrutura organizacional de um *campus* avançado seja diferenciada, uma vez que não possui a autonomia de *campus* com personalidade jurídica própria, apresentando especificidades como a inexistência de órgãos legalmente instituídos, o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin conta com uma estrutura formada por divisões administrativas responsáveis pelas atribuições correspondentes/correlatas a de alguns órgãos instituídos em um *campus* personificado.

Dessa forma, pode-se afirmar que este Campus Avançado possui a seguinte estrutura: a Diretoria do Campus Avançado; o setor responsável pela Diretoria de Administração, incluindo os setores responsáveis pela Prefeitura e Coordenação de Gestão de Pessoas; o setor responsável pela Diretoria de Ensino e pela Coordenação Técnico-Pedagógica; a Coordenação do Programa CERTIFIC; o setor responsável pela Coordenação de Extensão; o setor responsável pela Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação e da Comunicação; e, o setor responsável pela Secretaria Acadêmica.

Abaixo é apresentado quadro com as aquisições realizadas pelo campus no referido exercício:

Tabela XLV - Tabela de Aquisições de Capital

Processo N°	Empenho N°	Material	Característica	Situação	Valor
23270.000551/2011-50	2011NE800714	Serviço de Elaboração de Projeto de arquitetura/urbanização	Própria (Reitoria)	Em andamento	R\$ 13.800,00
67703004039201030 / 64013650027201142	2011NE800749 / 2011NE750	Aquisição de Mobiliário para o Campus – Adesão à Registro de Preço	Própria (Reitoria)	Em andamento	R\$ 688.098,76
23270.000139/2010-59	2011NE800876 / 2011NE800877	Aquisição de Livros para construção de Acervo bibliográfico	Própria (Reitoria)	Em andamento	R\$ 59.404,69
23270.000550/2011-13	2011NE800775	Serviço de Elaboração de Projeto de Baixa Tensão e Contra Incêndio	Própria (Reitoria)	Em andamento	R\$ 52.999,00
23215.000129/11-69	2011NE800829	Aquisição de Púlpito para utilização no auditório	Própria (Reitoria)	Em andamento	R\$ 854,00
23270.000556/11-82	2011NE800853 / 2011NE800854 / 2011NE800855 / 2011NE800856 / 2011NE800857 / 2011NE800858 / 2011NE800859 / 2011NE800860 / 2011NE800861 / 2011NE800862 / 2011NE800863 / 2011NE800864 / 2011NE800865 / 2011NE800866 / 2011NE800867 / 2011NE800869 / 2011NE800870 / 2011NE800873	Aquisição de materiais e equipamentos p/ a disciplina de eletrônica	Própria (Reitoria)	Em andamento	R\$ 139.611,72
23272.000117/2011-50	2011NE800694 / 2011NE800695 / 2011NE800696 / 2011NE800827 / 2011NE800828	Aquisição de Eletrodomésticos, por Registro de Preço		Em andamento	R\$ 6.986,78
23278.000103/2011-86	2011NE800697 / 2011NE800698 / 2011NE800699 / 2011NE800700	Aquisição de material de Expediente, por Registro de		Em andamento	R\$ 7.336,50

	2011NE800701 / 2011NE800702 / 2011NE800703	Preço			
23270.000449/2011-54	2011NE800858 / 2011NE800859	Aquisição de Bandeiras		Em andament o	R\$ 2.501,96
23270.000575/2011-17	2011NE800649	Aquisição de Enciclopédias		Concluíd o	R\$ 7.595,00
23270.000577/2011-06	2011NE800739	Aquisição de Extintores		Em andament o	R\$ 1.360,00
23274.000155/2010-68	2011NE800273 / 2011NE800274 / 2011NE800275 / 2011NE800276	Aquisição de Equipamentos Multimídia		Concluíd o	R\$ 101.761,08
23272.000130/2010-28	2011NE800823 / 2011NE800824 / 2011NE800825 / 2011NE800826 / 2011NE800827 / 2011NE800828 / 2011NE800829 / 2011NE800830 / 2011NE800831 / 2011NE800833 / 2011NE800834 / 2011NE800835 / 2011NE800836 / 2011NE800837 / 2011NE800838	Aquisição de Material de Expediente		Concluíd o	R\$ 16.305,43
23270.000142/2010-72	2011NE800381 / 2011NE800382 / 2011NE800383 / 2011NE800384 / 2011NE800385	Aquisição de Itens de Informática (GESAC)		Concluíd o	R\$ 3.495,18
23275.000307/2010-66	2011NE800277 / 2011NE800278 / 2011NE800279	Aquisição de Material de Identificação		Concluíd o	R\$ 726,50
23270.000337/2011-01	2011NE800371 / 2011NE800372 / 2011NE800373	Aquisição de Material Elétrico		Concluíd o	R\$ 3.769,32
23270.000305/2011-06	2011NE800360 / 2011NE800361	Aquisição de Mesas e Cadeiras para laboratório		Concluíd o	R\$ 4.880,00
23270.000494/2011-17	2011NE800800 / 2011NE800801 / 2011NE800803 / 2011NE800804 / 2011NE800805 / 2011NE800806	Aquisição de Equipamentos para Laboratório de Design			R\$ 251.552,20
-	2011NE000364	Contratação de empresa especializada em eventos, para a Semana Acadêmica			R\$ 3.152,00
59.619/2011	2011NE800951	Contratação de empresa			R\$ 1.481,25

		especializada em eventos, para o NAPNE			
--	--	--	--	--	--

TOTAL

R\$ 1.367.671,37

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Investimentos de Custeio

Tabela XLVI - Investimentos de Custeio

	NOVARIO (5 funcionários)	CONFEDERAL (2 postos)	TAC (2 Recepcionistas + 1 Porteiro)	GLOBAL (Elet. + Bomb. + Serv Ger.)	Araújo Junqueira
			<i>(estimado)</i>		<i>(estimado)</i>
Jan	10.081,38	21.241,63	0,00	0,00	0,00
Fev	10.853,50	21.241,63	0,00	1.500,00	0,00
Mar	10.853,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Abr	10.853,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Mai	10.853,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Jun	10.853,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Jul	13.505,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Ago	13.505,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Set	13.505,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Out	13.505,50	21.241,63	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Nov	13.505,50	24.418,80	6.225,00	4.400,00	2.815,00
Dez	13.505,50	24.418,80	6.225,00	4.400,00	2.815,00
	Total				
	145.381,88	261.253,90	62.250,00	45.500,00	28.150,00

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

O total de investimentos de custeio para o ano de 2011 foi de **R\$ 542.535,78**.

Acervo bibliográfico

Aquisição do primeiro milhar de livros, distribuídos entre, tecnologia da informação, hotelaria, idiomas, educação e literatura.

Quadro LXII - Distribuição do Acervo Bibliográfico

Tipo	Área de conhecimento	Atual
Livros Nacionais	Informática	327
Livros Internacionais	Informática	68
Livros Nacionais	Jogos Digitais	93
Livros	Hotelaria	44
Livros	Educação	196
Livros	Idiomas	227
Livros Internacionais	Jogos Digitais	69
Livros	Estatística	1
Livros	Português	47
Livros	Biologia	20
Livros	Física	9

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Montagem de laboratório

Durante o ano de 2011, 3(três) Laboratórios e 2(duas) Salas de aulas foram montadas para utilização dos 2(dois) períodos iniciais do curso técnico.

Mobiliário

Recebemos parte do mobiliário do campus.

Veículos

Aquisição do primeiro carro, um Fiat pálio e recebemos da reitoria um GM Blazer usada.

Reforma

Realização de reforma do campus.

Reprografia

Locação de 7 máquinas para reprografia de forma a atender todo o campus neste momento. Tais equipamentos estão distribuídos da seguinte maneira:

- 1 na CSTIC;
- 2 na CoTur / SeRD;
- 2 na Diretoria;
- 1 na SEMT;
- 1 na CoTP.

Reunião administrativa

A área Administrativa faz reuniões mensais com seus servidores (efetivos e terceirizados) com o intuito de discutir e divulgar as ações cabíveis à área. Estas reuniões acontecem, geralmente, às quartas-feiras, sendo que as reuniões com os vigilantes, por conta da escala a qual estes estão sujeitos, acontecem em 2 etapas (dois dias seguidos).

Distribuição de equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação

Abaixo encontra-se o mapa com a distribuição de computadores pelo Campus Avançado.

Quadro LXIII - Distribuição de Computadores

Sala	Local	Qtde Atual	OBS.:
A104C	SEMT	1	
A100E	CoTur	4	1 Netbook
A100DA	Sala dos Professores	4	
A100D	CoTP	2	1 Notebook
A105	SerSa	1	
	Portaria (Ponto)	1	
A201	Auditório	1	

A205D	Diretoria de Administração	4	1 Notebook
A205C	DIPPE	1	
A205B	Diretoria Geral e Secretária	2	
C105	Laboratório de Elétrica e Eletrônica	1	1 Máq. Professor
C106	Sala de Aula - Laboratório 1º P	26	
C107	Sala de Aula - Laboratório Redes	11	1 Máq. Professor
A102A	Sala de Aula - Laboratório 2º P	16	1 Máq. Professor
C109	CSTIC	2	
C110A	NEAD – Núcleo de Ensino à Distância	2	
	TOTAL DISTRIBUÍDO	79	
	Com Defeito	2	
	SmartBoards	4	
	Máquina de Testes	1	
	Antigo Firewall	1	
	Servidor do Ponto	1	
	TOTAL DE COMPUTADORES DO CEPF	88	

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Destaca-se que recebemos doação do TRT, via prefeitura de Eng. Paulo de Frontin, de 27 computadores antigos que se prestam as aulas de manutenção e montagem de computadores.

Distribuição das áreas ocupadas no Campus

Quadro LXIV - Áreas do Campus

Nome do espaço	Situação atual	
	Quantidade	Área total (M ²)
Almoxarifado Limpeza	1	8 m ²
Auditório	1	261 m ²
Biblioteca	1	257 m ²
Diretoria Geral	1	31,52 m ²
Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa	1	23,9 m ²
Diretoria de Administração	1	29,7 m ²
Coordenação Técnico Pedagógica (CoTP)	1	55,67 m ²
Coordenação de Almoxarifado (CoAlm)	2	25,7 m ²
Coordenação de Cursos Técnicos	1	
Coordenação de Turno (CoTur) e Setor de Recursos Didáticos (SeRD)	1	22,6 m ²
Coordenação de Integração Escola-Empresa (CoIEE)	1	20 m ²
Coordenação de Suporte em Tecnologia da Informação e Comunicação (CSTIC)	1	24,5 m ²
Prefeitura do Campus	1	30,5 m ²
Copa	1	11 m ²
Estacionamento	1	2000 m ²
Jardim	1	
Laboratório de Informática 1	1	
Laboratório de Informática 2	1	
Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais	1	
Portaria Principal	1	-

Quadra Poliesportiva Coberta	1	
Refeitório	1	39 m ²
Recepção	1	60,3 m ²
Recepção da Direção	1	28,86 m ²
Sala de Aula 30 discentes	2	75,36 m ²
Sala de Aula para 50 discentes	3	
Sala de Estudos	1	21,73 m ²
Sala de Reuniões	1	21,84 m ²
Sala do Grupo de Pesquisa - LISEDOC	1	
Sala do Rack do Servidor (CSTIC)	1	9,5 m ²
Sala dos Professores	1	
Sala de Terceirizados de manutenção	1	17 m ²
Sanitários	19	295 m ²
Secretaria Acadêmica do Ensino Médio Técnico (SEMT)	1	40,2 m ²
SERSA (Serviço de Saúde)	1	
Subestação Blindada de Alta Tensão	1	12,25 m ²

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Programa de Controle da Qualidade da Água

Segundo informação não confirmada, prestada pela Prefeitura Municipal de Eng. Paulo de Frontin, tanto os distritos de Sacra Família do Tinguá quanto de Morro Azul, totalizam juntos mais de 4.000 habitantes que fazem uso desta mesma água sendo abastecidos pela água que nasce dentro deste Campus Avançado, ou seja, milhares de pessoas consomem diariamente esta água há muitos anos sem registro de problemas. Para ter certeza absoluta da qualidade da água, solicitamos semestralmente a empresa Cronos, contratada pela Empresa Nova Rio para realizar a limpeza de todas as caixas d'água e logo após a emissão de um laudo detalhado, sendo que este desde o início de sua aferição em 2011 sempre atestou a potabilidade e a qualidade da água, além de laudo complementar pelo instituto Noel Nutels, solicitada pela Vigilância Sanitária municipal que também ratifica o primeiro laudo. Até o momento não foi detectado por ninguém, nenhum problema resultante do consumo d'água do campus. Atualmente somos 23 servidores, 20 terceirizados, 1 anistiado e mais de 100 alunos, que diariamente consomem esta água durante todo o ano e até o momento não tivemos nenhuma ocorrência de problemas. Segundo nos consta o poço também foi lavado.

Este Campus Avançado possui 2 cisternas e 6 caixas d'água, com a capacidade de armazenar até 154.952 litros de água pura em seus reservatórios. Conforme medições, toda esta água é retirada de 3 poços disponíveis dentro do campus, o principal poço usado possui mais de 50 metros de profundidade.

A preocupação com a água sempre esteve em pauta. Pois em um campus onde o calçamento é majoritariamente realizado por paralelepípedos e a relva cresce entre as frestas destes, a limpeza seria realizada de maneira mais eficiente, por sugestão da empresa Nova Rio, com o uso do herbicida Roundup. Dada a esta situação peculiar, do campus abrigar a nascente d'água para os distritos supracitados, orientado por seu adjunto, esta direção proíbe o uso do tal herbicida sugerido como rápido mecanismo de limpeza, de forma a preservar mais este bem precioso deste Campus Avançado, a água. O uso do herbicida poderia prejudicar não apenas as aves que se alimentam de pequenos frutos que caem das árvores e insetos que freqüentam o lugar, onde ambos estariam contaminados, mas também haveria a possibilidade mesmo que mínima deste herbicida contaminar a água, o que poderia criar uma situação realmente problemática para toda a comunidade interna e externa ao IFRJ.

Gestão do Ensino

Mesmo com o afastamento por motivos médicos de 2 professores, 1 greve, o pedido de exoneração de 1 professor, a transferência de outro, o ano de 2011 foi repleto de desafios, todos solucionados. Abaixo destacamos as ações da área de ensino.

2PCD - Programa Permanente de Capacitação Docente

Objetivos:

- Planejar os encontros semestrais de capacitação docente.
- Coordenar os encontros quinzenais da CoTP - Coordenação Técnico-Pedagógica com o corpo docente.
- Acompanhar o desenvolvimento do trabalho docente de forma sistemática.

Ações Implementadas:

- **Encontros de Capacitação Pedagógica** – São encontros realizados quinzenalmente visando a formação continuada em serviço. A partir de relatos pelos docentes do trabalho desenvolvido em sala de aula, busca-se analisar as dificuldades e possibilidades da práxis; exibição de vídeos de grandes educadores, como: Paulo Freire, Vygotsky, Piaget, Celso Antunes e outros; elaboração de programa de recuperação paralela; apresentação de resultados.

Capacitação de servidores: curso de Design de Multimeios Didáticos

Realização de curso de Design de Multimeios Didáticos de 240 horas no IBDIN - Instituto Brasileiro de Desenho Instrucional.

Servidores contemplados:

- Maria Emília Alfano Barbosa (Professora)
- Ricardo Esteves Kneipp (Professor)
- Rosi Marina Rezende (Pedagoga)
- André Brazil (Professor)
- Marcos da Cunha Martinho (Professor)

Semana de planejamento pedagógico 2011/1

1 – Fevereiro 2011

Temas trabalhados:

- Leitura e reflexão do Regulamento do Ensino Médio Técnico;
- Reflexão sobre as normas disciplinares implementadas no Campus;
- Exibição de vídeos de grandes educadores e debate em torno dos temas apresentados;
- Elaboração dos Planejamentos de Ensino

2 – Julho 2011

Temas trabalhados:

- A Identidade do IFRJ;
- A Inclusão no Espaço Escolar
- O processo de Desenvolvimento Cognitivo
- Reflexões sobre o Processo de Avaliação da Aprendizagem
- Panorâmica da Pesquisa no IFRJ;

- Entrega dos Planejamentos de Ensino 2º Semestre
- Construção de Relatório do Desenvolvimento das Disciplinas do 1º Semestre;
- Apresentação da Programação da Semana de Acolhimento Estudantil;

- Apresentação dos Projetos de Extensão elaborados pelos professores para serem colocados em prática no 2º semestre de 2011;
- Planejamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, I Semana Acadêmica de Engenheiro Paulo de Frontin e I Jornada de Iniciação Científica de Engenheiro Paulo de Frontin.

3 – Janeiro 2012

Temas trabalhados:

Palestras:

Quem é o aluno que nos procura?

A Neurodidática e o processo de aprendizagem

- Elaboração dos Planejamentos de Ensino 1º Semestre 2012;
- Construção de Relatório do Desenvolvimento das Disciplinas do 1º Semestre;
- Apresentação da Programação da Semana de Acolhimento Estudantil;

Semana de planejamento pedagógico 2011/2

27/07/11 (QUARTA-FEIRA)

9h30min - Coffee Break e Credenciamento

10h – Abertura - Professor Rodney Cezar de Albuquerque – Diretor do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

10h10min - Apresentação Musical– Michel (aluno do Curso de Sistema de Informação – IST Paracambi) e Rafael (Aluno do Curso de Engenharia Química da UFRRJ)

- 10h20min às 12h -“A Identidade do IFRJ”- Palestrante: Prof. Armando dos Santos Maia – Pró-Reitor de Ensino Médio Técnico – IFRJ

12h às 12h30min – Perguntas

12h30min às 14h –Almoço

- 14h às 15h – Entrega dos Planejamentos de Ensino 2º Semestre, Relatório do Desenvolvimento das Disciplinas do 1º Semestre e Apresentação da Programação da Semana de Acolhimento Estudantil - CoTP e CoCur
- 15h às 16h30min – Apresentação dos Projetos de Extensão

Coordenação Extensão - Prof. Marcos Martinho

28/07/11 (QUINTA-FEIRA)

8h30min – Coffee Break

- 9h – Palestra 1 - “A Inclusão no Espaço Escolar” –

Profª.Dra. Valdelucia Alves da Costa-UFF

11h às 11h20min – Perguntas

11h20min às 11h30min –Intervalo

- 11h30min às 13h – Palestra 2 - “O processo de Desenvolvimento Cognitivo”

Profª.Dra. Valdelucia Alves da Costa-UFF

13h às 13h15min – Perguntas

13h15min às 14h30min – Almoço

- 14h30min às 16h30min - “ O Eu Docente”

Prof. Marcos José Clivatti Freitag

ProGrad – Pró-Reitoria de Graduação

- 16h30min às 16h45min – Perguntas

29/07/11 (SEXTA-FEIRA)

30/07/11 (SÁBADO)

- 9h – Planejamento da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia(18 a 22 de outubro), I Semana Acadêmica de Engenheiro Paulo de Frontin – I SEMAC(18 e 19 de outubro), I Jornada de Iniciação Científica de Engenheiro Paulo de Frontin – I JICEPF(20 de outubro) e Festa da Primavera 2011(21 e 22 de outubro).
- 11h50 min. às 12h – Encerramento- Professor Rodney Cezar de Albuquerque – Diretor do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Outras ações implementadas pela área de ensino

- Planejamento e desenvolvimento do Encontro de Pais;
- Coordenação dos Conselhos de Classe;
- Acompanhamento do desempenho do corpo discente com implementação de ações que visam o sucesso do educando;
- Acompanhamento dos processos seletivos docente, discente e de servidores técnico-administrativos.

Assento e participação no CAET – Conselho Acadêmico de Ensino Médio Técnico

Participação com representante no CAET do prof. Ricardo Kneipp.
Gestão da Pesquisa

Realização da I JICEPF - I Jornada de Iniciação Científica de Eng. Paulo de Frontin

O evento de Mostra de trabalhos de Pesquisa desenvolvidos no Campus, contou com os alunos que possuem bolsa de Pesquisa no Campus de órgãos de fomento tipo FAPERJ, CNPQ e IFRJ. Os trabalhos abordavam áreas de Informática às áreas de Humanas. A jornada contou ainda com duas palestras Apresentadas por Marcos Martinho(7 Motivos para ser um cientista) e Por Rodney C. Albuquerque (Aspectos relevantes na construção de objetos de aprendizagem para adictos em crack).

Alunos e projetos de pesquisa no Campus Avançado Eng^o Paulo de Frontin

Quadro LXV - Projetos de Pesquisa do Campus

ORIGEM	NOME	TÍTULO DO PROJETO	Orientador
IFRJ	Aryel de Araujo	O jogo educativo comput como para ed ambiental	Ricardo Kneipp
IFRJ	Thiago Vicente de Oliveira	O uso do Moddle com middleware para capacitação em Ead	Ricardo Kneipp
IFRJ	Roni Albert A.S. Carvalho	O jogo educativo comput como para ed ambiental	Ricardo Kneipp
IFRJ	Rodrigo De O. Gonçalves	O uso do Moddle com middleware para capacitação em Ead	Ricardo Kneipp
IFRJ	Anderson da S.Bandeira da Rocha	programação 2D	Rodney Cezar de Albuquerque

IFRJ	Gustavo Amaral de Macedo	jogos na educação	Andre Luiz Brasil
IFRJ	Igor Pires dos Santos	usabilidade e ergonomia em jogos digitais	Jesse di Giacomo Silva
IFRJ	Jonathan Paulo Lobo	TIC em Hotelaria	Mirella Caetano da Silva
IFRJ	Leonardo Antonio Moreira	jogos na educação	Andre Luiz Brasil
IFRJ	Matheus Aguiar Mouta	usabilidade e ergonomia em jogos digitais	Jesse di Giacomo Silva
IFRJ	Salomão Rodrigues Medeiro	programação 2D	Rodney Cesar Albuquerque
IFRJ	Izis Dornelas de Paula	A influencia afro descente de Eng Paulo de Frontin	Rosi Marina Rezende
IFRJ	Eduardo Cruz Lima	TIC em Hotelaria	Mirella Caetano da Silva
C.E Alvaro Alvim	Pedro Henrique Saião Canedo	fontes chaveadas	Xenon Novaes
C.E Alvaro Alvim	Daniel de Araujo Canedo	novas tecnologias para a educação a distância	Ricardo Esteves
C.E Alvaro Alvim	Marina Aparecida Santos de Castro	Percepção dos estudantes sobre aprend em fisica	Marcos Paulo Martinho
C.E Alvaro Alvim	Hugo de Paula Canedo	fontes chaveadas	Xenon Novaes
C.E Alvaro Alvim	Adriel Portes Machado	novas tecnologias para a educação a distância	Ricardo Esteves
C.E Alvaro Alvim	Isabel Gonçalves Silva dos Santo	Programação de Banco de dados	Ricardo Esteves
C.E Alvaro Alvim	Rari Camilo Silva Ribeiro	levantamento dos motivos q levam os professores ao não uso da teoria da gravitação	Wagner Izzo
C.E Alvaro Alvim	Ulisses Siqueira Saracibar	fontes chaveadas	Marcos Paulo Martinho
C.E Alvaro Alvim	Lucas Valle da Cunha Costa	Percepção dos estudantes sobre aprend em fisica	Marcos Paulo Martinho

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

É importante observar que este programa da FAPERJ, permite que o IFRJ possa beneficiar escolas públicas estaduais da região, a escola escolhida foi o Colégio Estadual Alvaro Alvim em Miguel Pereira.

Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICT 2011-2012: PIBIC jr e PIBITI

Sob a responsabilidade do prof. Ricardo Esteves Kneipp está o projeto intitulado "O uso do LMS moodle integrado ao middleware gerenciador de cursos de extensão como instrumento de capacitação profissional através da modalidade a distância no IFRJ de Paulo de Frontin - RJ", que congrega como colaboradores o professor Rodney Cezar de Albuquerque e o mestrando Marcos Paulo Martinho, e possui como contemplados pelos programas PIBITI e PIBIC Jr. os alunos Aryel de Araujo Melo e Roni Albert Aparecido Santos Carvalho.

O segundo projeto, intitulado "O jogo educativo computadorizado como instrumento de fomentação da educação ambiental no ensino fundamental", também está sob a responsabilidade do prof. Ricardo Esteves Kneipp e tem como colaboradores em sua pesquisa os professores Rodney Cezar de Albuquerque e André Luiz Brazil, e o mestrando Marcos

Paulo Martinho. Foram contemplados pelos programas PIBITI e PIBIC Jr. os alunos Rodrigo de Oliveira Gonçalves e Thiago Vicente de Oliveira.

PROCIÊNCIA - Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico-Cultural

Aprovação de projeto intitulado “O jogo educativo computadorizado como instrumento de fomentação da educação ambiental no ensino fundamental” no PROCIÊNCIA, que permitiu ao prof. Ricardo Esteves Kneipp, lotado neste Campus Avançado, a conquista de R\$ 2.000,00 de taxa de bancada para sua pesquisa.

Consolidação do grupo de pesquisa LISEDOC – Laboratório de Informática, Educação e Sociedade

O Laboratório de Informática, Sociedade e Educação - LISEDOC, instalado no campus Avançado Eng. Paulo de Frontin, é um grupo de pesquisa certificado pelo IFRJ, ou seja, ele é oficializado pela instituição junto ao CNPq, portanto cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa - DGP. O grupo se propõe a ser um facilitador entre as descobertas científicas e as soluções que permitam a integração entre os atores envolvidos com a Tecnologia da Informação e Comunicação com a Sociedade, através da educação, seja ela formal, não-formal ou até mesmo informal. É importante destacar que a Direção do campus já destinou local físico para o funcionamento deste grupo.

Entrada no Programa de pré- iniciação científica da FAPERJ: Jovens Talentos

O Programa Jovens Talentos, de pré- iniciação científica, é destinado a estudantes do ensino médio/técnico da rede pública estadual de educação.

Inicialmente recebemos 10 bolsas para os nossos alunos matriculados no curso técnico de Informática para Internet, que forma escolhidos pelos professores do campus. Em seguida, numa parceria com a Escola Estadual Álvaro Alvim e o Campus Eng^o Paulo de Frontin recebemos mais 10 alunos, que estão desenvolvendo projetos em diversas áreas.

Participação docente no workshop de tecnologia em EaD – UFRR

- Na UFRR, com a apresentação do trabalho “A interatividade do sistema de tutoria. Um estudo de caso no consórcio Cederj- Polo Petrópolis” pelo professor Marcos Martinho, representado R. Kneipp e R. Albuquerque.

Assento e participação no CAPOG – Conselho Acadêmico de Pesquisa e Pós-graduação

Participação com representante no CAPOG do prof. Rodney Albuquerque

Gestão da Extensão

Realização da I SemAc - I Semana Acadêmica

A 1ª Semana Acadêmica do campus Avançado Eng. Paulo de Frontin realizou mini- cursos, oficinas e palestras sobre temas ligados à tecnologia e ao desenvolvimento sustentável.

Realização da I Festa na roça

Participação na coordenação e execução das ações para realização da I Festa na Roça, evento marcado pela tradicional dança caipira (quadrilhas com traje típico), barracas com comidas típicas, artesanato, grupo de forró.

Visita discente ao CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil

Dia 26, após as aulas de sábado, coroando toda dedicação discente, foi realizada experiência inédita para todos os alunos participantes, uma visita ao CCBB – Centro Cultural Banco do Brasil, objetivando apreciar a mostra “O Mundo Mágico de Escher”. Depois de aguardar pacientemente por 2 horas em uma fila presenciada normalmente em apresentações de artistas como U2 ou Shakira, pois uma circundava externamente todo prédio e a outra formada dentro da construção, os alunos puderam finalmente descobrir através do contato direto, as 92 obras expostas entre gravuras originais e desenhos, incluindo todos os trabalhos mais conhecidos deste famoso artista gráfico holandês. A aluna Izis do curso de Informática para Internet destaca "O que me chamou atenção nas obras dele é que elas são como um jogo de espelhos, como se fossem quebra-cabeças, que nos fazem refletir o tempo todo sobre como as peças se encaixam perfeitamente. A partir da visita à exposição senti-me mais motivada a continuar no curso de Informática para Internet, principalmente pela parte de design gráfico".

Palestra para os discentes sobre Cooperativas com representante da SESCOOP/OCB

No dia 23, toda a comunidade escolar teve a oportunidade de receber o Senhor Silvio Bruno, representante da Federação e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Rio de Janeiro - OCB/RJ e responsável pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio de Janeiro – SESCOOP/RJ cujo objetivo é organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares e o monitoramento das cooperativas em todo o território nacional.

Concurso interno do Cartaz da Festa na Roça

Do cartaz de divulgação do evento Festa na roça. (competição para os alunos)

Audiência pública sobre o curso de jogos digitais

Que está sendo discutido por um GT com vista de implementação para os próximos anos. Em audiência pública no campus Avançado Eng. Paulo de Frontin, no dia 2 de julho, o IFRJ discutiu a implantação de um Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais na modalidade EAD. Na reunião, feita por meio de webconferência com professores do Rio Grande do Sul e da Espanha - e que contou com o apoio da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) - foram apresentadas e debatidas as experiências de universidades que já oferecem o curso e com as quais o Instituto tem dialogado para incluir a cadeira na sua graduação. A Pró-Reitora de Ensino de Graduação, Mônica Romitelli, participou da audiência pública sobre a implantação do novo curso.

Participação discente no evento Gamecraft promovido pela UFRJ sobre jogos

No dia 17 de junho de 2011, conduzidos pelos professores André Brazil e Jessé Silva, os alunos da primeira turma do curso técnico em Informática para Internet do Campus Avançado Eng. Paulo de Frontin visitaram o prédio do CCMN no campus da Ilha do Fundão da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), para participarem do GameCraft - Evento destinado ao desenvolvimento de jogos eletrônicos, mas que também aborda jogos de maneira geral, como objeto de estudo, entretenimento e mídia. Destaca-se que todos os alunos foram isentos do pagamento da taxa de inscrição de R\$ 35,00 graças a solicitação e empenho da equipe da CoTP e na liberação do transporte pela Reitoria.

Participação discente na Semana da Química do Campus Maracanã

Participação dos nossos alunos na Semana da Química do Campus Maracanã.

Participação docente no IV Gamepad da FEEVALE/RS

O prof. André Brazil, do campus Avançado Eng. Paulo de Frontin, participou como convidado do IV Gamepad, na Universidade FEEVALE, em Novo Hamburgo, RS, entre os dias 27 e 28 de maio. Segundo o prof. André, "foi uma experiência sem igual, repleta de palestras superinteressantes e de altíssimo nível, sobretudo relacionadas ao desenvolvimento de jogos". No primeiro dia, o professor participou de uma oficina de Adobe Photoshop, em que se falou sobre iluminação e sombras. Ele também assistiu a diversas outras palestras, em especial a sobre a indústria de jogos no Brasil, por Phil O' Connor, da EIDOS/Ubisoft (Canadá).

Participação docente em evento de EaD da UFRGS

No dia 23 de maio de 2011, participação do professor Ricardo Kneipp no evento na UFRGS intitulado: **Educação a Distância na UFRGS: que docência queremos?**

Participação docente no PROEXT 2011

Participação no processo seletivo interno do **PROEXT 2011**- com o projeto de capacitação

Projeto Diálogos sobre Diversidade

Discussão e implementação das Diretrizes Nacionais para a Educação Étnico-Raciais e a Lei 10.639/03, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar. Nas reuniões que ocorreram em 2011 foram trocadas experiências pedagógicas, formação continuada de professores, rediscussão da prática pedagógica, sugestões de novos materiais pedagógicos, assim como a re-elaboração do currículo escolar.

Assento e participação no CAEX – Conselho Acadêmico de Extensão

Participação com representante no CAEX, do prof. Marcos Martinho

Gestão colegiada

Como a direção deste Campus Avançado foi membro integrante do Grupo de Trabalho (GT) do regimento geral, aprovado em 2011 pelo conselho superior, a estruturação deste Campus Avançado é pautada naquele documento e, sobretudo na observação das discussões e experiências relatadas pelos diretores dos outros campi presentes naquele GT, realmente uma oportunidade ímpar, pois a Direção entende que a implementação das ações e organização neste Campus Avançado, devam estar em consonância com aquele novo IFRJ fruto de todas aquelas discussões de meses. Vale ressaltar ainda, que diversas vezes, algumas discussões foram respostas e sugestões ouvidas da própria comunidade do Campus Avançado Eng. Paulo de Frontin.

Sempre pautada na visão de uma gestão compartilhada, são iniciados os colegiados neste Campus Avançado. Após observar as discussões do GT do Regimento Geral e trocar com outros colegas diretores sobre como eles organizavam sua estrutura. Os colegiados deste Campus Avançado estão em sintonia com o que fora discutido com o Regimento Geral.

O funcionamento é bastante simples: como de hábito, sempre às 5^{as} feiras das 10:20 às 12:00, nos dois últimos tempos da manhã, contra-turno às aulas, a reunião ocorre e com a seguinte periodicidade: 1^a semana: Reunião do Colegiado de Campus, 2^a semana: 2PCD - Programa Permanente de Capacitação Docente, 3^a semana: Reunião do Colegiado de Curso e 4^a semana: 2PCD - Programa Permanente de Capacitação Docente e assim se sucedendo respeitando feriados e ocorrendo apenas nos dias computados como letivos.

Demos início ao funcionamento ao CoCam - Colegiado de Campus, no dia 16 de fevereiro de 2011, composto por representantes da direção, CoTP (Representado pela pedagoga Rosi), servidores técnico administrativos (O Administrador Juliano como titular e o Técnico em Informática como suplente) e professores coordenadores de curso (As coordenadoras do CERTIFIC e do curso técnico de informática para internet como titular e suplente respectivamente).

Na outra semana, precisamente no dia 23 de fevereiro de 2011, conforme previsto, demos início ao funcionamento do Colegiado de Curso, que também transcorreu sem problemas, pois agora com os alunos eleitos representantes de turma e professores podemos dar início a mais este colegiado.

CoCam – Colegiado de Campus

O colegiado de campus se reúne 1 vez por mês para discutir questões, demandas e aprimoramento do campus. É formado por representantes da direção, técnicos administrativos e professores.

CoCur – Colegiado de Curso

O colegiado do curso técnico de informática para internet, onde participam todos os professores atuantes no curso, reúne-se 1 vez por mês para discutir questões, demandas e aprimoramento deste e curso técnico.

FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin é composta por profissionais docentes e Técnico-administrativos distribuídos conforme estabelecido pela legislação vigente e pela estrutura da Rede IFRJ. A força de trabalho, além dos ocupantes de

cargos efetivos, é também composta por terceirizados através de contratos firmados pela administração da rede IFRJ junto à iniciativa privada.

Assim sendo, o Campus dispõe de 23 servidores em cargos efetivos entre docentes e técnico-administrativos, 1 anistiado e 20 profissionais terceirizados.

Quantitativo de Docentes

O Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin terminou o ano de 2011 com um corpo docente composto por um total de 13 professores ocupantes de cargos de educação básica técnica e tecnológica. O corpo docente é composto por profissionais que possuem formação voltada à área de Informática, nas áreas de programação, design, modelagem 2D e 3D, redes, bem como possui profissionais na área de Turismo, Hotelaria e Matemática.

Quanto ao regime de trabalho, os mesmos se encontram em processo de inclusão o regime de dedicação exclusiva ainda não deliberado pelo Instituto, sendo apenas quatro deles regidos pelo regime de dedicação exclusiva. Abaixo os docentes concursados.

Quadro LXVI – Docentes concursados

Nome do Docente	RT	Cargo	Disciplina Ministrada
André Luiz Brazil	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; programação; webdesign; design; modelagem 2D; programação de jogos; projeto integrador; análise e projeto de jogos
Samuel Ribeiro	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; programação; webdesign; design; modelagem 2D; programação de jogos; projeto integrador; análise e projeto de jogos
Xenon Novaes	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Eletrônica
Ricardo Esteves Kneipp	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática e Banco de Dados
Cristiane Moreira da Silva	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; redes de computadores; montagem e manutenção de computadores; administração de redes; gerência de tecnologia da informação; arquitetura de computadores; sistemas operacionais; computação paralela; projeto integrador
Jessé di Giacomo Silva	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; design; conteúdo para jogos digitais; modelagem 3D; criação e desenvolvimento de personagens; roteiros e narrativa de jogos; interação humano-computador; projeto integrador; interfaces gráficas para jogos
Mirella Caetano de Souza	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Turismo: Planejamento, Projetos e Gestão; Eventos; Transporte e Hospedagem; Economia Solidária; Alimentos e Bebidas
Marcos Paulo da Cunha Martinho	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Física Teórica e Experimental
Mônica Maria Ferreira da Costa	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática; programação; webdesign; design; modelagem 2D; programação de jogos; projeto integrador; análise e projeto de jogos
Maria Emília Alfano Barbosa	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Português
Rodney Cezar de Albuquerque	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Diretor do Campus (Informática)

Wagner Pinto Izzo	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Coordenador da Diretoria Adjunta de Apoio Técnico ao Ensino (Algoritmo e lógica de programação)
-------------------	----	---	---

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Abaixo o docente substituto, que substituiu o prof. Ricardo Kneipp, que encontrou-se em afastamento médico.

Quadro LXVII - Docentes Substitutos

Nome do Docente	RT	Cargo	Disciplina Ministrada
Rogério Leita Nogueira	20h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática, gestão e banco de dados

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Quantitativo de Técnico-administrativos

A força de trabalho Técnico-Administrativa é composta por 10 profissionais, sendo 4 cargos com formação superior (Administrador e Pedagoga) e 6 cargos com formação de ensino médio (Assistente em Administração, Técnica em Enfermagem e Técnico em Tecnologia da Informação), todos com regime de trabalho de 40h semanais, excetuando-se a médica que realiza 20 horas.

Quadro LXVIII – Técnicos Administrativos

Nome do técnico	RT	Cargo
Juliano dos Santos Moreira	40h	Administrador
Thiago Luis Lopes Calmeto	40h	Analista de Sistemas
Fernanda Pilotto de Moura	20h	Médica
Rosi Marina Rezende	40h	Pedagoga
Rodrigo Mendes Peixoto	40h	Técnico em Tecnologia da Informação
Thalia Rocha Pintor	40h	Assistente em Administração
Leandro Mendes de Oliveira	40h	Assistente em Administração
Aline Barbosa da Silva	40h	Assistente em Administração
Paulo Emygdio Martins Simões	40h	Assistente em Administração
Francisca Paula de Lacerda Furtado	40h	Técnica em Enfermagem

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Quantitativo de Terceirizados e Anistiados

Compondo a força de trabalho do Campus, também incluem-se os servidores terceirizados prestando serviços por intermédio de contratos firmados entre a rede IFRJ e entes privados.

Dentre os serviços prestados por meio destes contratos estão: Serviço de Vigilância, prestado pela Empresa CONFEDERAL RIO, serviços de manutenção pela empresa GLOBAL, recepcionistas e portaria pela TAC, motorista pela ARAÚJO JUNQUEIRA e limpeza pela empresa NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS.

Quadro LXIX - Quadro de terceirizados

Atividade	Quantitativo
Manutenção (GLOBAL - Serviços de bombeiro e eletricista)	3
Portaria e Recepção (TAC)	3
Motorista (Araújo Junqueira)	1

Limpeza (NOVA RIO SERVIÇOS GERAIS)	5
Vigilância (CONFEDERAL RIO)	8

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

São eles:

Quadro LXX - Relação de funcionários terceirizados

Nome do profissional terceirizado	Empresa	Atividade
Ana Cláudia Barboza de Assis Coutinho	TAC	Portaria
Anderson Brum da Costa	CONFEDERAL	Vigilância
André Luiz de Souza Lobo	CONFEDERAL	Vigilância
Aline da Silva Soares	NOVARIO	Limpeza
Angelo Márcio J. de Carvalho	NOVARIO	Limpeza
Carlos Antônio Eiras Goulart	GLOBAL	Manutenção (eletricista)
Cosme José Soares	NOVARIO	Limpeza
Elisabete Romeiro Antônio	TAC	Recepcionista
Fábio de Oliveira Raimundo	CONFEDERAL	Vigilância
João Batista da Silva de Jesus	ARAÚJO JUNQUEIRA	Motorista
João Marcelo Benedito	CONFEDERAL	Vigilância
Josué do Carmo	GLOBAL	Manutenção (geral)
Luiz Roberto Ramos	NOVARIO	Limpeza
Lúcia Helena Soares Machado	TAC	Recepcionista
Paulo Roberto Scherer	CONFEDERAL	Vigilância
Rafael Turmas Nunes	CONFEDERAL	Vigilância
Roberta Aparecida da Silva	NOVARIO	Limpeza
Robson dos Santos Castro	CONFEDERAL	Vigilância
Vanderley Romeiro Antônio	GLOBAL	Manutenção (bombeiro Hidráulico)
Vlamiir Fialho dos Santos	CONFEDERAL	Vigilância

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Abaixo o anistiado da CBTU.

Quadro LXXI - Relação de Anistiados

Nome do técnico	RT	Cargo
Carlos Alberto Castilho	40h	Assistente Administrativo

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

PAE - Programa de Assistência Estudantil

Composição da Comissão Local do PAE

- Diretor do Campus Prof. Rodney Cezar de Albuquerque
- Representante da Coord. Técnico-Pedagógica Rosi Marina Rezende
- Representante da Coord. de Extensão Prof. Marcos Paulo da Cunha Martinho
- Representante do Corpo Discente Rodrigo Oliveira Gonçalves

Ações desenvolvidas

- Reunião com o corpo discente para informar sobre as ações do Programa de Assistência Estudantil.
- Orientações e acompanhamento das inscrições no site.

- Análise das informações ofertadas pelos alunos e classificação dos candidatos a partir do estabelecimento de critérios.
- Agendamento e participação do encontro promovido por representantes do PAE Central no Campus Avançado Eng. Paulo de Frontin.
- Elaboração de planilhas e memorandos para encaminhamento à Coordenação de Contabilidade e Finanças da Reitoria para efetuação de pagamento.
- Atendimento às demandas discente, do Comitê Central e Contabilidade e Finanças.

Total de atendimentos realizados

No segundo semestre de 2011 foi destinado ao IFRJ – Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin: 25 cotas auxílio alimentação, 22 cotas auxílio didático e 11 cotas de auxílio transporte.

Das cotas de auxílio transporte, (10) dez foram distribuídas entre dezessete alunos, de acordo com levantamento do custo para atendimento individualizado. 01(uma) cota foi repassada para atender mais um aluno com auxílio alimentação.

Total de alunos atendidos: 46 em outubro e novembro e 45 em dezembro. Abaixo relação nominal de um dos meses de pagamento de nossos alunos.

Quadro LXXII - Alunos contemplados com o PAE

Nº	Aluno	Tipo de Auxílio	Banco	Agência	Conta	Valor
1	Adriana Duarte Mendonça	Alimentação	ITAU	6089	07491-5	R\$ 272,50
2	Alan Luiz Vieira Pereira	Alimentação	PAGAMENTO			R\$ 272,50
3	Alessandra Cíntia da Silva	Alimentação	BB	4647-7	6183-2	R\$ 272,50
4	Alessandra Gomes Freitas	Alimentação	CAIXA	2068-0	5698-5	R\$ 272,50
5	Andrei Vinícius Roque dos Santos		ITAÚ	6089	06968-3	R\$ 380,50
6	Bruno de Avila Souza	Alimentação	CEF	992	4553-1	R\$ 272,50
7	Carlos Antônio Rodrigues dos Santos Junior	Didático	PAGAMENTO			R\$ 272,50
8	Cássio Luiz Pereira Duarte	Alimentação	CEF	2068	013.12328100-6	R\$ 272,50
9	Daiane Ferreira dos Santos	Alimentação	ITAU	6089	07186-1	R\$ 272,50
10	Débora da Silva de Jesus	Alimentação	ITAU	6089	07185-3	R\$ 272,50
11	Diogo Correa Ferreira	Alimentação	ITAU	6089	07319-8	R\$ 272,50
12	Eduardo Cruz Lima		ITAU	6089	07133-3	R\$ 350,26
13	Fabíola Huguenin Sarmento	Alimentação	ITAU	6089	01695-7	R\$ 272,50
14	Gabriela Sereno Valadão	Transporte	BB	4647-7	6281-2	R\$ 117,54
15	Guilherme Toni Delly	Alimentação	BB	4647-7	6280-4	R\$ 272,50
16	Iago de Souza Cardoso	Alimentação	PAGAMENTO			R\$ 272,50
17	Marcelo Natan de Vasconcelos		PAGAMENTO			R\$ 475,00

18	Marlus Vinícius Barbosa da Silva	Alimentação	BRANCO	1394-3	1002142-1	R\$ 272,50
19	Matheus Aguiar Mouta	Alimentação	ITAÚ	4838	10238-4	R\$ 272,50
20	Nathália Cristina Guimarães Costa Teixeira		ITAÚ	6088	6088	R\$ 448,00
21	Nathane Rodrigues da Silva	Alimentação	CEF	992	5414-0	R\$ 272,50
22	Poliana Silva de Souza	Alimentação	PAGAMENTO			R\$ 272,50
23	Rafaela Nogueira de Carvalho	Alimentação	CEF	196	3082-0	R\$ 272,50
24	Rodolpho Fernandes Pereira	Alimentação	PAGAMENTO			R\$ 272,50
25	Roni Albert A. Santos Carvalho		BB	0812-5	21611-9	R\$ 348,37
26	Salomão Rodrigues Medeiros	Alimentação	PAGAMENTO			R\$ 272,50
27	Samanta Soares de Mello		CAIXA	2068-0	023000013 41-8	R\$ 338,88
28	Wagner de Souza Pereira Ferreira		PAGAMENTO			R\$ 350,26
29	Eliara Ramos Freitas	transporte	PAGAMENTO			R\$ 66,38
30	Gustavo Amaral de Macedo	transporte	PAGAMENTO			R\$ 82,27
31	Igor Brown Júnior	transporte	BB	2295-0	17.016-X	R\$ 66,38
32	Izabela de Souza Silva	transporte	ITAÚ	6088	10463-0	R\$ 66,38
33	Izis Dornelas de Paula	transporte	ITAÚ	6089	07105-1	R\$ 163,35
34	Dener Oliveira Moura de Almeida	transporte	PAGAMENTO			R\$ 102,50
35	Jonathan Paulo Lobo	transporte	ITAÚ	6089	07135-8	R\$ 93,65
36	José Luis dos Santos	transporte	PAGAMENTO			R\$ 202,50
37	Leonardo Antônio Moreira	transporte	PAGAMENTO			R\$ 77,77
38	Lorrayne das Graças Paulo Lôbo	transporte	PAGAMENTO			R\$ 93,65
39	Luan Batista de Souza Ramos	transporte	CEF	196	2812-5	R\$ 96,73
40	Pedro Vascelos Cavalcante	transporte	PAGAMENTO			R\$ 202,50
41	Rodrigo de Oliveira Gonçalves	transporte	BB	0812-5	21612-7	R\$ 75,87
42	Thales Ravi Muniz Melo	transporte	BB	2390-6	31700-4	R\$ 93,65
43	Thiago Vicente de Oliveira	transporte	BB	4647-7	6170-0	R\$ 66,38
44	Valdir Amancio de Oliveira Santana	transporte	CEF	196	4026-5	R\$ 96,73
45	Vitória Zão Moreno	Transporte	BB	2295-0	17625-7	R\$ 76,95
46	Anderson da Silva Bandeira da Rocha	Transporte	PAGAMENTO			R\$ 100,00

Total/mês:	R\$ 10.082,45
-------------------	----------------------

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Programa de monitoria

Objetivos:

- Ampliar as condições de permanência dos educandos na educação pública federal.
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais.
- Reduzir as taxas de evasão e retenção.
- Oportunizar ao estudante através de ações de monitoria, momentos de crescimento individual, e a troca de conhecimentos com seus pares.

Relação de alunos beneficiados pelas ações de monitoria:

Quadro LXXIII - Alunos beneficiados pela bolsa de monitoria

NOME	ATUAÇÃO	BANCO	CPF	CONTA CORRENTE	VALOR TOTAL R\$
ALESSANDRA CINTIA DA SILVA	Lab. Informática	B.B.	140.425.987-22	AG:4647-7 C/C:6183-2	180,00
DAIANE FERREIRA DOS SANTOS	CoTP	Itaú	151.423.557-92	AG: 6089 C/C:07186-1	180,00
DÉBORA DA SILVA DE JESUS	Lab. Informática	Itaú	142.104.967-82	AG:6089 C/C:07185-3	180,00
IZABELA DE SOUZA DA SILVA	Monitoria	Itaú	149.912.747-29	AG:6088 C/C :10463-0	180,00
JADER MATEUS CARDOSO DE OLIVEIRA	Monitoria	Itaú	153.639.097-66	AG:6088 C/C:10056-2	180,00
SAMANTA SOARES DE MELLO	CoTP	C.E.F.	151.756.667-38	AG: 2068 C:1341-8	180,00
BEATRIZ MATTOS DE OLIVEIRA	Monitoria	C.E.F.	107.378.997-78	AG: 0992 C:8731-9	180,00
MARCELO NATAN DE VASCONCELLOS	DA	Itaú	142.996.427-83	AG:6125 C/C:11950-0	180,00
IZIS DORNELAS DE PAULA	Monitoria	Itaú	109.685.536-48	AG: 6089 C: 0710510507	180,00
SABLINA KELI DE SOUZA TONÉ	CoEx	Itaú	146.611.747-80	AG: 6089 C/C:07206-7	180,00
WAGNER DE SOUZA PEREIRA FERREIRA	Sec. Acadêmica	Itaú	141.825.377-42	AG:6089 C/C:07212-5	180,00
ANDREI VINICIUS ROQUE S DOS SANTOS	CoEx	Itaú	135.622.297-80	AG: 6089 C/C: 06968-3	180,00
FABÍOLA HUGUENIN SARMENTO	Sec. Acadêmica	Itaú	123.709.237-09	AG: 6089 C/C: 01695-7	180,00
ALLAN DOUGLAS AZEVEDO BRIM	Monitoria	B.B.	121.562.067-59	AG: 4647-7 C/C 6309-6	180,00

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Acolhimento estudantil – 2011/1

Objetivos:

- Integrar os alunos do curso Técnico em Informática para Internet;
- Arrecadar livros e materiais didáticos para serem doados às vítimas das intempéries na Região Serrana.
- Despertar a conscientização sobre a importância da formação técnica como via de acesso ao mundo do trabalho;
- Refletir sobre a importância do conhecimento e sua relevância para a inclusão social.

Atividades implementadas:

Fevereiro/Março 2011

- Dinâmica de acolhimento;
- Gincana socioeducativa com tarefas diversas para integração dos grupos e recolhimento de livros e materiais didáticos que foram doados às vítimas das intempéries da Região Serrana, no Estado Rio de Janeiro.

Agosto 2011

- Além da recepção de boas-vindas os alunos participaram de palestras com os seguintes temas:
- A Formação Técnica como via de acesso ao mercado de trabalho;
- O Valor do Conhecimento e sua Importância no Processo de Inclusão Social
- Ética e Cidadania
- A Importância do Hábito de Estudo na Construção do Conhecimento.

Acolhimento estudantil – Gincana socioeducativa dos livros

Teve como principal tarefa o recolhimento de material didático que será destinado às vítimas das intempéries da Região Serrana pela Secretaria de Estado de Educação, já contatada pela Assistência Social da Pró-reitoria de Extensão, de forma a enviar as 3,7 toneladas de material didático distribuídos entre livros, alguns dicionários e uma enciclopédia, arrecadados por este campus avançado, as escolas mais atingidas na Região Serrana.

Acolhimento estudantil – 2011/2

O campus Avançado Eng. Paulo de Frontin realizou, entre 1º e 4 de agosto, a Semana de Acolhimento Estudantil.

Durante os dias do evento, alunos tiveram acesso a palestras desenvolvidas com o objetivo de despertar a conscientização sobre a importância da formação técnica como via de acesso ao mundo do trabalho e o valor do conhecimento e sua relevância para a inclusão social, ressaltando a importância da formação ética e cidadã.

PROGRAMA:

01/08/11:

13:20 - Palavra de Boas-vindas: Prof. Rodney Cezar de Albuquerque - Diretor do Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin;

- Palestra 1 - 13h 30min às 14h 30min: “A Formação Técnica como via de acesso ao mercado de trabalho” - Prof. Ricardo Kneipp – Coordenador do Curso Técnico de Informática para Internet.
- Palestra 2 - 14h 30min às 15h 30min: “O Valor do Conhecimento e sua Importância no Processo de Inclusão Social” – Prof^a. Izalina Aparecida Dornelas de Paula – Professora graduada em Filosofia e Especialista em Educação Inclusiva
- Palestra 3 -15h45min – 16h30min: “Ética e Cidadania” – Prof. Me. Luiz Pintor – UFRJ

03/08/11:

13:20 – Divulgação das tarefas da Gincana Socioeducativa que terá sua culminância na última semana de agosto, cujo objetivo será:

- Integrar os alunos do curso Técnico em Informática para Internet do primeiro e segundo períodos.
- Arrecadar alimentos não perecíveis que serão doados à Associação Lar Menino Feliz de Sacra Família do Tinguá, entidade beneficente que desenvolve trabalhos com deficientes mentais.

04/08/11:

13:30 – Apresentação Teatral: “A História de Zé Capricó e Pananeia”

16:00 – Palestra: “ A Importância do Hábito de Estudo na Construção do Conhecimento” – Prof^a Juliana Baratieri - Pedagoga

NAPNE - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Ocorreu na tarde de quinta-feira, dia 15 de dezembro de 2011, no IFRJ Campus Avançado Eng. Paulo de Frontin, a Implantação do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE, que em seu primeiro encontro, propõe um desafio hercúleo: “Construir a Escola Inclusiva”.

Programação da inauguração do NAPNE

Com palestras aberta a toda comunidade sobre o tema, que contou a presença do Pró – Reitor Rafael Almada, a Coordenadora Geral de Diversidades Rosália Lemos, Amanda Carlou, o Diretor Rodney C. Albuquerque e representado a Prefeitura de Eng^o Paulo de Frontin, Sr^o Celso Garcia. A Atividade contou com a comunidade interna e externa ao Campus oferecendo aos que estiveram presentes a seguinte Programação:

- Palestra 1: A construção da escola inclusiva no IFRJ: reflexões sobre a atuação do núcleo de atendimento às pessoas com necessidades especiais. Palestrante: Adriana da Silva Souza – IFRJ – Psicóloga; Especialista em Psicopedagogia e Educação Especial; Mestre em Educação.
- Palestra 2: A inclusão na perspectiva psicopedagógica. Palestrante: Valéria Aguiar Bastos Simonis - SME-Miguel Pereira – Psicóloga; Especialista em Psicopedagogia.
- Apresentação da proposta de ação do NAPNE do IFRJ – Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin. Rosi Marina Rezende – Pedagoga – Especialista em Educação Especial, Psicopedagogia e Administração Escolar – Mestre em Ciências da Educação.

- Mediadora – Amanda Carlou Andrade Santos – Pedagoga – Assessora do NAPNE – Pró-Reitoria da Extensão - IFRJ

Participação no II Encontro Regional de Ações Inclusivas

- 1 – Co-participação na organização do II Encontro Regional de Ações Inclusivas, realizado em 06/10/2012, no município de Engenheiro Paulo de Frontin, Estado do Rio de Janeiro.
- 2 – Participação no Encontro Estadual de Ações Inclusivas, realizado no Rio de Janeiro.
- 3 -Implantação do NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas

Articulações para garantir o transporte gratuito a comunidade discente do IFRJ

Contato permanente com o SINDPASS, através do envio de documentos para solicitação de passes escolares, acompanhamento da distribuição dos mesmos e busca de soluções sempre que necessário; Esta parceria permite que nossos alunos do curso técnico concomitante e subsequente tenham acesso ao passe escolar SINDPASS de forma gratuita, mesmo sem a cobertura legal, que, por exemplo, os alunos de cursos integrados possuem.

Articulação com o poder público municipal e a empresa Pedro Antônio que alterou uma de suas linhas de ônibus, de forma que tanto na entrada quanto na saída de nossos alunos, o ônibus pare na porta do campus, garantindo maior conforto e segurança aos nossos alunos e colaboradores.

Construção de ponto de ônibus coberto e com acessibilidade em frente ao campus por parte do poder público municipal.

Outra parceria que merece ser destacada está na disponibilização por parte da prefeitura, sem nenhum ônus para o campus ou para os alunos, de um ônibus que recolhe, na porta do campus, os alunos do PRONATEC FIC às 21:20, esta linha exclusiva, deixa os alunos em suas comunidades além de realizar paradas na Rodoviária de Morro Azul, no centro do distrito de Sacra Família do Tinguá e no centro do município de Eng. Paulo de Frontin, também conhecido como Rodeio. Destaca-se que este sem este transporte fatalmente o programa seria comprometido.

Projeto de iluminação digital

O ano de 2011 foi destinado à construção de um projeto entre a prefeitura, o IFRJ e o governo do estado, para interligar toda cidade através de uma rede sem fio, o que garantirá acesso gratuito a internet a grande parte da população frontinense.

CURSOS OFERTADOS

Curso Técnico em Informática para Internet

Em 03 de novembro de 2010, o Conselho Superior do IFRJ aprovou, por unanimidade, o primeiro Curso Técnico Concomitante ou Subsequente em Informática para Internet no Campus Avançado Eng. Paulo de Frontin. Esse curso é presencial e possui dois anos de duração, suas aulas são realizadas de segunda a sexta-feira, à tarde, e aos sábados, pela manhã. O aluno aprenderá a desenvolver programas de computador para internet, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens mais avançadas do mercado. Além disso, ele vai se valer de ferramentas de desenvolvimento de sistemas para

construir soluções que auxiliem no processo de criação de interfaces e aplicativos empregados no comércio e marketing eletrônicos. O aluno ainda desenvolve e realiza a manutenção de sites e portais na internet e na intranet. Os temas a serem abordados durante a formação são: lógica e linguagens de programação, webdesign, redes de computadores e protocolos de comunicação, sistemas operacionais, eletrônica, hardware e manutenção de computadores, banco de dados e computação de grande porte, conhecida como mainframe.

O Ingresso no curso

O ingresso é realizado por meio de processo seletivo. Para realizar inscrição é necessário pagar uma taxa ou solicitar a isenção. O processo seletivo consta de uma prova de múltipla escolha e uma redação. Tanto o edital quanto as inscrições se encontrarão disponíveis na Internet em <http://www.ifrj.edu.br>.

Execução do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

Ofertas PRONATEC na modalidade FIC, com os cursos de Editoração eletrônica e Montagem e manutenção de micro.

Planejamento, organização, participação em encontros de capacitação e execução do Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego

Cursos ofertados pelo Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin: Operador de Editoração Eletrônica e Montagem e Manutenção de Micros.

Ementas

OPERADOR DE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Processos de editoração eletrônica: digitalização e tratamento de imagens; diagramação de páginas; ilustração digital; gerenciamento de cores; fechamento de arquivos e produção de provas digitais. Normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE MICRO

Noções básicas de eletricidade. Arquitetura geral de computadores e processadores. Montagem, instalação e configuração de dispositivos de hardware. Instalação e configuração de sistemas operacionais e softwares aplicativos. Montagem, instalação e reparação de microcomputadores. Identificação e instalação de sistemas operacionais, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

CRONOGRAMA

Cursos de 160 horas desenvolvido nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

Dias letivos: 17

Carga horária: 68 horas

Carga horária: 48 horas

EQUIPE

COORDENADOR GERAL: Marcos Paulo da Cunha Martinho

COORDENADORA ADJUNTA: Rosi Marina Rezende

SUPERVISOR: Maria Emilia Alfano Barbosa

SUPERVISOR: Wagner Pinto Izzo

APOIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS: Leandro Mendes de Oliveira

ORIENTADOR: Ricardo Esteves Kneipp
DOCENTES: Xenon Novaes e Jessé Di Giacomo Silva

Execução do CERTIFIC - Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada

Participação nas atividades de planejamento e execução do Programa CERTIFIC nas áreas de turismo e hospitalidade.

Ações implementadas:

- 1 - Divulgação do programa nos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin, Mendes, Vassouras, Paty do Alferes e Miguel Pereira
- 2 - Entrevistas
- 3 - Aplicação de dinâmica de grupo com o objetivo de discutir coletivamente as atribuições, condições de trabalho, locais de atuação e qualificação profissional.
- 4 - Palestras de preparação para o desempenho

Continuação do programa CERTIFIC no campus nas áreas de turismo e hospitalidade, com entrevista de candidatos.

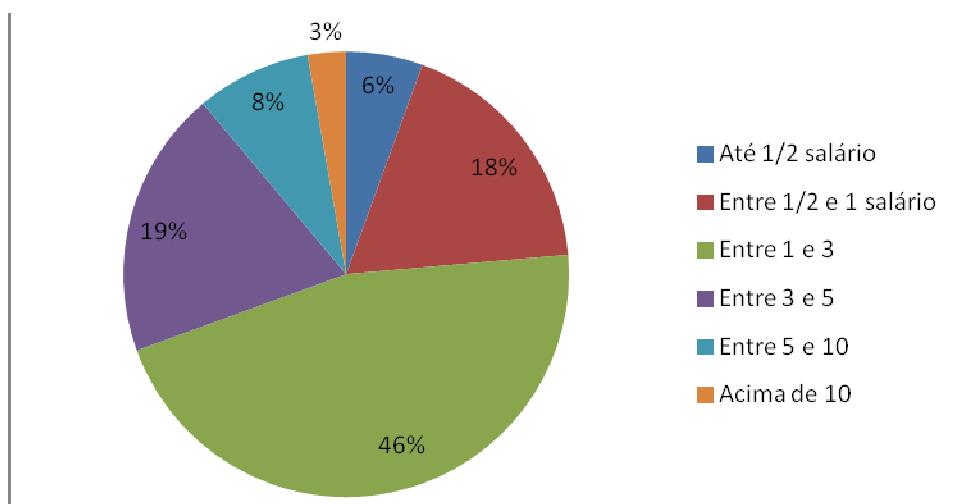
INDICADORES

Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente

Perfil dos alunos matriculados no curso concomitante/subseqüente de Informática para Internet do turno vespertino

Dos alunos ingressantes em 2011, verifica-se que a maior parte é oriunda de famílias com renda mensal entre um e três salários mínimos.

Gráfico XVIII - Renda familiar dos discentes matriculados



Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Noventa e cinco por cento dos alunos são oriundos do ensino público sendo a maior parte residentes em Engenheiro de Paulo de Frontin-RJ. O Campus recebe também alunos dos municípios vizinhos como: Miguel Pereira, Mendes, Paracambi, Vassouras, Valença e Paty do Alferes.

Tabela XLVII – Distribuição dos Alunos Matriculados por Município

MUNICÍPIO	QUANT.	%
Eng.º Paulo de Frontin	35	48,61%
Miguel Pereira	12	16,67%
Mendes	9	12,50%
Paracambi	7	9,72%
Vassouras	5	6,94%
Valença	3	4,17%
Paty do Alferes	1	1,39%
Total	72	

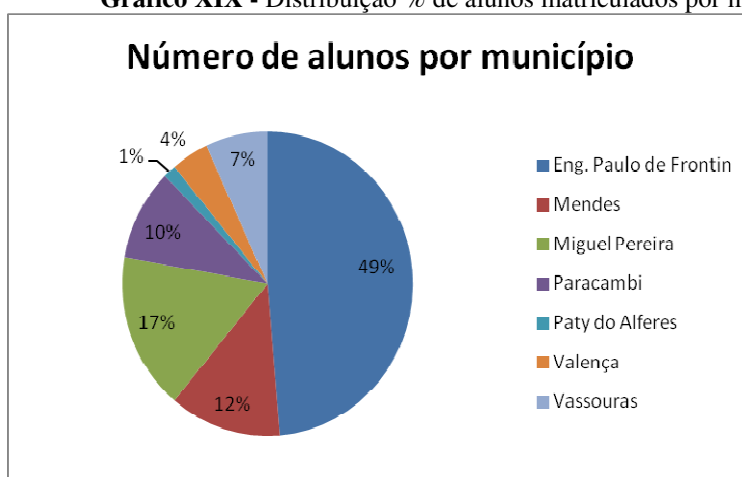
Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Tabela XLVIII - IDH x IFDM x % Matrículas por Município

Município	IDH 2000	IFDM 2007 Municípios	% de alunos Matriculados IFRJ Eng. Paulo de Frontin
Paty do Alferes	0,718	0,6350	1,39%
Engenheiro Paulo de Frontin	0,753	0,6779	48,61%
Paracambi	0,771	0,6127	9,72%
Mendes	0,775	0,6348	12,50%
Valença	0,776	0,6628	4,17%
Miguel Pereira	0,777	0,6759	16,67%
Vassouras	0,781	0,7059	6,94%
Rio de Janeiro (UF)	0,807	0,7985	-

Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Gráfico XIX - Distribuição % de alunos matriculados por município

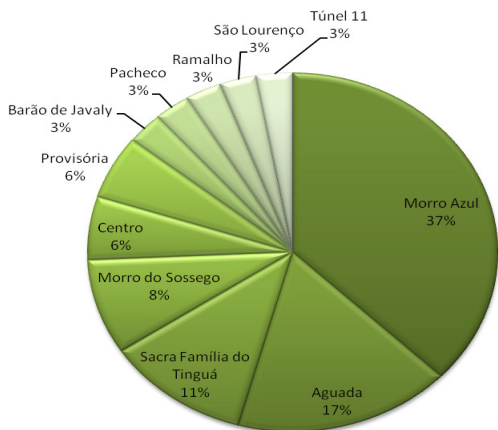


Fonte: Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin

Objetivando ratificar os dados apresentados sobre a abrangência de atuação deste *Campus Avançado*, serão apresentados tanto a tabulação de dados da inscrição dos municípios de origem das inscrições de nossa comunidade, quanto os dados dos alunos matriculados no Curso Técnico de Nível Médio Concomitante e Subseqüente de Informática para Internet.

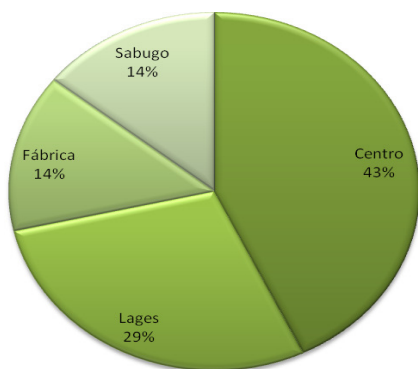
Abaixo são apresentados os bairros de origens de nossos alunos matriculados no Curso Técnico de Nível Médio em Informática para Internet na modalidade Concomitante e Subseqüente.

Gráfico XX - Bairro de Origem das Matriculas de alunos do Médio de Eng. Paulo de Frontin



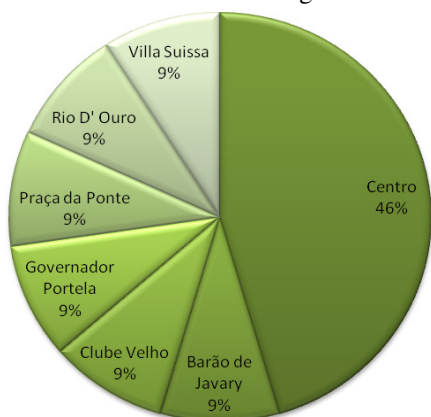
Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Gráfico XXI - Bairro de Origem das Matriculas de alunos do Médio de Paracambi



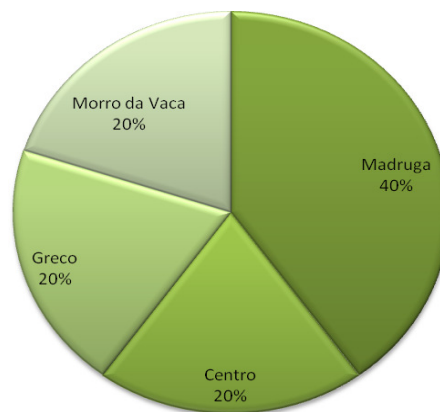
Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Gráfico XXII - Bairro de Origem das Matriculas de alunos do Médio de Miguel Pereira



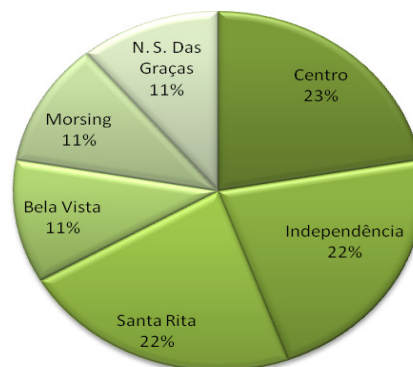
Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Gráfico XXIII - Bairro de Origem das Matriculas de alunos do Médio de Vassouras



Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Gráfico XXIV - Bairro de Origem das Matriculas de alunos do Médio de Mendes



Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Neste momento 100% dos alunos matriculados neste *Campus* do IFRJ dos municípios de Valença e Paty do Alferes são de Barão de Juparanã e Lameirão respectivamente.

Perfil dos candidatos inscritos no processo seletivo para o curso concomitante/subseqüente de Informática para Internet no turno vespertino

Tabela XLIX - Distribuição dos candidatos inscritos no 1º processo seletivo para o curso concomitante/subseqüente de Informática para Internet por localidade

	MUNICÍPIOS	INSCRITOS		FALTOSOS	
		Quat.	%	Quat.	%
01	Engenheiro Paulo de Frontin	55	45,08	12	32,4
02	Miguel Pereira	17	13,93	5	13,5
03	Paracambi	16	13,11	7	19,0
04	Mendes	14	11,48	4	10,8
05	Vassouras	8	6,56	3	8,1
06	Seropédica	4	3,28	3	8,1
07	Valença	4	3,28	0	0
08	Paty do Alferes	2	1,64	1	2,7
09	Japeri	1	0,82	1	2,7
10	Queimados	1	0,82	1	2,7
Total		122		37	

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela L - Faixa etária dos candidatos inscritos no 1º processo seletivo (Jan/2011)

FAIXA ETÁRIA	QUANTITATIVO	%
De 16 a 19 anos	76	62,3
De 20 a 29 anos	27	22,13
De 30 a 39 anos	13	10,65
De 40 a 49 anos	4	3,28
De 50 a 59 anos	2	1,64

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela LI – Gênero dos inscritos no 1º processo seletivo (Jan/2011)

GÊNERO	QUANTITATIVO	%
Masculino	68	55,74
Feminino	54	44,26

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Outros Indicadores de Gestão

Tabela LII - Relação candidato/vaga

Curso	Vagas Ofertadas	Inscritos	Candidato/Vaga
Técnico em Informática para Internet (2011)	72	122	1,7
Técnico em Informática para Internet (ingresso no 1º semestre de 2012)	36	77	2,14

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela LIII - Relação ingresso/aluno

Técnico em Informática para Internet	Relação ingresso/aluno (%) (Indica a quantidade de ingressantes, em relação ao total de alunos)
2011	100 %
2012 (1º semestre)	36 %

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela LIV - Relação concluinte/aluno

Técnico em Informática para Internet	Relação concluintes/aluno (%)
2011	0 %
2012 (1º semestre)	0 %

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela LV - Índice de eficiência acadêmica de concluintes

Técnico em Informática para Internet	Índice de eficiência acadêmica dos concluintes
2011	* não houve alunos concluintes no período
2012 (1º semestre)	* não houve alunos concluintes no período

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela LVI - Índice de retenção do fluxo escolar

Técnico em Informática para Internet	Índice de retenção do fluxo escolar			
	APROVADOS		REPROVADOS	
	Quant	Perc	Quant	Perc
Algoritimos	17	51,0%	6	18,0%
Animação Dig. 2D	11	33,0%	6	18,0%
Web. Design	9	27,0%	6	18,0%
Introdução ao Mundo TI	24	72,0%	5	15,0%
Português Instrumental	11	33,0%	3	9,0%
Banco de Dados	17	51,0%	2	6,0%
Ilustração Digital	23	69,0%	4	12,0%
Imagem Digital	26	78,0%	3	9,0%
Projeto de Sit. Orient. UML	18	54,0%	2	6,0%

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela LVII - Relação de alunos/docente em tempo integral - Número de docentes em tempo integral

Técnico em Informática para Internet	Número de docentes em tempo integral
2011	4 (33,3 %)

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

Tabela LVIII - Relação de alunos/docente em tempo integral - Número de discentes em tempo integral

Técnico em Informática para Internet	Número de discentes em tempo integral
2011	0 - (curso oferecido apenas nas modalidades concomitante e subsequente)

Tabela LIX - Número de alunos de acordo com a renda familiar

Técnico em Informática para Internet	Até ½ Salário Mínimo	Entre ½ e 1 Salário Mínimo	Entre 1 e 3 Salários Mínimos	Entre 3 e 5 Salários Mínimos	Entre 5 e 10 Salários Mínimos	Acima de 10 Salários Mínimos
1º Semestre de 2011	0	4	17	10	4	1
2º Semestre de 2011	4	9	17	4	2	1
1º semestre de 2012*	1	2	15	13	2	2

Fonte: Campus Avançado Paulo de Frontin

* Aguardando 1 candidato reclassificado para preenchimento da Ficha de Matrícula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como apresentado, o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin está conseguindo avançar no desafio inerente a um campus em processo de implantação, nossa maior dificuldade com o início das atividades do campus é a adaptação da infraestrutura predial às demandas de uma escola de tecnologia, dentre elas infraestrutura de alta tensão, cujo as obras estão em fase de conclusão.

Outro desafio é a realização das atividades com o quantitativo reduzido de servidores (que sofreu acréscimo, mas a estrutura também se tornou mais robusta), porém, novos aditivos já assinados pela Reitoria do IFRJ, bem como a convocação de novos servidores por meio de concurso apresentam-se como indicativos de melhorias nesta área.

O Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin tem como perspectiva para 2012 a entrada noturna dos alunos que participam do processo seletivo do curso Técnico em Informática para internet atendidos pelo PRONATEC, conclusão das atividades do programa CERTIFIC, bem a conclusão do projeto de cursos superior de Tecnologia em Hotelaria e Jogos Digitais.

Percebe-se como áreas importantes para serem atacadas em 2012:

- Consolidar as parcerias na área de transporte se coloca como imperativo para o desenvolvimento do campus;
- Construir de forma efetiva ações que garantam o estágio dos alunos é uma das prioridades para o ano de 2012;
- Concluir a instalação de novos laboratórios para os cursos técnicos se coloca com um desafio importante;
- Ampliação dos títulos da biblioteca;
- Execução de obras elétricas de baixa tensão, proteção contra descargas atmosféricas, incêndio, estacionamento;
- Abrir uma cantina se coloca como imperativo da gestão para o ano de 2012.

Enfim, apesar do início de atividades o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin, sempre apoiado por esta Reitoria, encontra-se em fase de contínua expansão apresentando resultados extremamente gratificantes e acreditamos que com certeza muito mais está por vir para o exercício de 2012.

2.4.4 Campus Avançado Mesquita

APRESENTAÇÃO DO CAMPUS

O *Campus* Mesquita encontra-se em processo de consolidação, mas já desenvolve muitas ações de caráter extensionista visando a divulgação científica por meio do Espaço Ciência InterAtiva (ECI). Vale ressaltar que o ECI em Mesquita permite ao município ter o primeiro centro de ciências da Baixada Fluminense, além de ser o primeiro e único centro de ciências dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil (IF's). Localizado em uma região de grandes carências estruturais e culturais e vulnerabilidades sociais e ambientais, um dos seus desafios é contribuir para a formação científica desta população.

O Campus Mesquita ao longo de 2011 deu início à oferta do seu primeiro curso regular a partir do processo seletivo para a Pós-Graduação *Latu Sensu* em Educação e Divulgação Científica. Ainda dentro da perspectiva extensionista, o Campus conta com o Proeja-Fic mediante os cursos de Reparos Prediais e Estética.

Ao longo de 2011, o Campus Mesquita manteve suas atividades no *campus* Nilópolis em virtude das reformas e reestruturação física no local o qual sediará o campus.

Endereço do Campus

Rua Paulo I, s/n, Praça João Luiz do Nascimento, Centro, Mesquita, RJ.

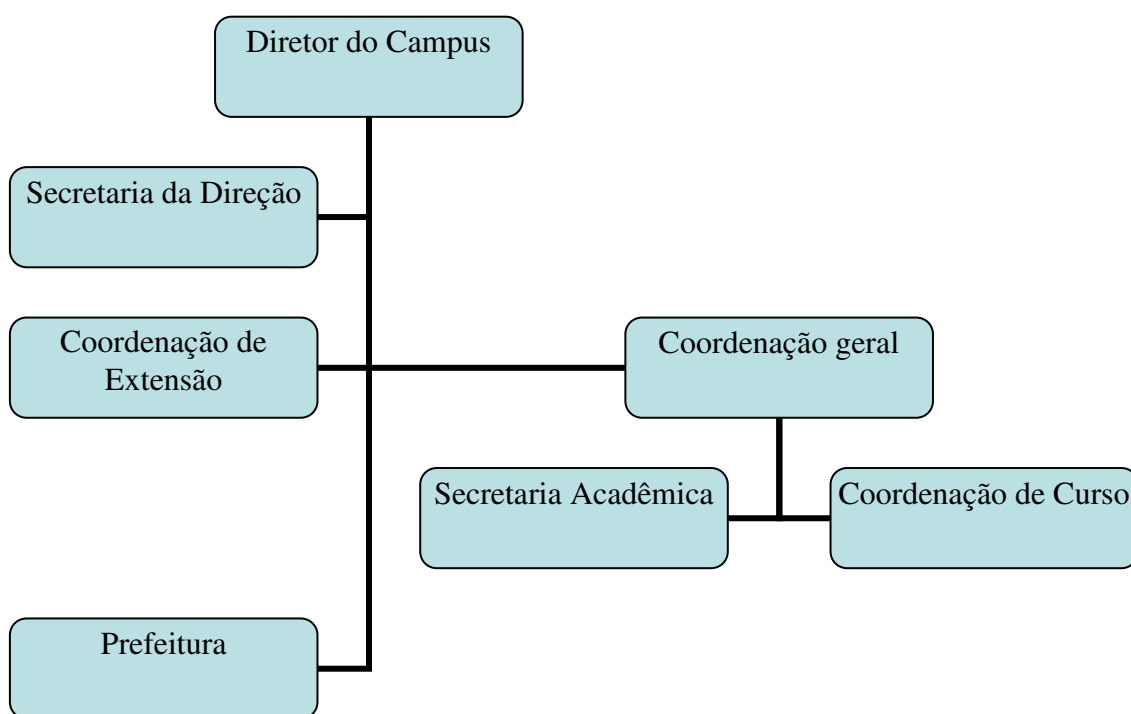
Instalações físicas do *campus* em Mesquita

O *campus* em Mesquita possui uma sala com cerca de 200 m², o qual se divide em uma sala de aula, uma sala para exposições científicas, uma sala de administração e uma biblioteca. A área externa abriga um pequeno estacionamento, o Parque da Ciência com cinco experimentos ao ar livre e um Jardim Sensorial.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Como o Campus Mesquita ainda encontra-se em fase de implantação, ainda não dispõe de outras diretorias e coordenações, dessa forma, este campus se organizou internamente a partir de um organograma estruturado da seguinte forma:

Organograma



Descrição

a) Diretor do Campus

Como o Campus possui uma única diretoria, compete a esta diretoria algumas atribuições da Direção Geral, da Direção de Administração e da Direção de Ensino as quais serão relacionadas a seguir. Cabe salientar que as atribuições abaixo das diretorias em questão estão em acordo com Regimento Geral do IFRJ:

- I. coordenar as políticas educacionais e administrativas, de acordo com as diretrizes homologadas pelo Conselho Superior, pelas orientações determinadas pelo Reitor, em consonância com o Estatuto, com o Projeto Pedagógico Institucional, com o Plano de Desenvolvimento Institucional e com o Regimento Geral do IFRJ;
- II. representar o *Campus* junto à Reitoria e as demais instituições e órgãos;
- III. divulgar internamente as informações relevantes para o funcionamento do *Campus*;
- IV. autorizar a participação de servidores em eventos e reuniões representando o IFRJ;
- V. apresentar, anualmente, à Reitoria o relatório de atividades de sua gestão;
- VI. zelar pela manutenção dos bens patrimoniais e financeiros;
- VII. presidir o Colegiado do *Campus*;
- VIII. zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do *Campus*.
- IX. acompanhar a execução e controlar o orçamento anual do *Campus*
- X. implantar e acompanhar o desenvolvimento dos currículos dos cursos ministrados no *Campus*.

b) Secretaria da Direção

- I. incumbir-se do preparo e do encaminhamento de expedientes administrativos da Diretoria do *Campus*;
- II. controlar e manter atualizado o registro da documentação do *Campus*;
- III. encaminhar os procedimentos administrativos da Diretoria do *Campus*.

c) Coordenação geral

Essa coordenação é responsável por algumas atribuições da Direção de Ensino, da Coordenação do Curso de Pós-Graduação em Educação e Divulgação Científica, assim como por atividades do Espaço Ciência InterAtiva. De modo que suas atribuições serão listadas a seguir:

- I. realizar estudos relativos à criação de cursos;
- II. zelar pelo bom funcionamento dos cursos e pela integração entre os diferentes níveis e modalidades de ensino no *Campus*;
- III. Propor ao Diretor-Geral o calendário escolar do *Campus*, de acordo com as diretrizes das Pró-Reitorias, e zelar pelo seu cumprimento;
- IV. promover a educação, divulgação e comunicação em ciências, com ênfase em atividades próprias a centros de ciências;
- V. conceber, produzir e preservar exposições, produtos e atividades de caráter científico, educativo e cultural; promover a educação e a divulgação científica no contexto das diversas áreas do conhecimento;
- VI. desenvolver atividades de pesquisa, de desenvolvimento e inovação tecnológica, relativos ao Ensino de Ciências, à Educação e Divulgação Científica e demais áreas do conhecimento;

d) A Secretaria do Ensino de Pós-Graduação tem as seguintes atribuições:

- I. efetuar os registros relativos à vida acadêmica do corpo discente matriculado nos cursos de pós-graduação;
- II. organizar e manter, sob sua custódia, os arquivos de registros individuais do corpo discente;
- III. efetivar os trâmites de matrícula, inscrição e trancamento em disciplina dos discentes nos cursos de pós-graduação do *Campus*;
- IV. expedir históricos escolares parciais, declarações de matrícula, diários de classe e identidades estudantis;
- V. atuar na formalização dos processos para emissão e registro de diplomas, certificados de conclusão de curso e históricos escolares do ensino de pós-graduação;
- VI. formar e informar processos relativos à vida acadêmica do corpo discente e docente;
- VII. manter sob custódia permanente os diários de classe devidamente preenchidos;
- VIII. preencher, anualmente, os bancos de dados dos órgãos reguladores referentes à pós-graduação.

e) Prefeitura do Campus

O Campus Mesquita possui um Administrador que hoje é responsável por:

- I. gerenciar as solicitações de serviços de transporte, os serviços de abastecimento, licenciamento e manutenção da frota oficial;
- II. gerenciar os serviços de vigilância, de portaria, de limpeza e manutenção;
- III. executar levantamento das necessidades para a compra de equipamentos e materiais inerentes ao setor; coordenar o depósito de materiais ligados ao setor;
- IV. coordenar e supervisionar a execução de serviços de manutenção predial;
- V. controlar o consumo e atestar as despesas com água, energia elétrica e telefone, combustível, correspondências e demais despesas provenientes dos contratos de terceirização ligados ao setor;
- VI. coordenar e executar as atividades de apoio com relação à infra-estrutura relacionadas com as atividades de divulgação e popularização científica promovidas pelo ECI, tais como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, a montagem das exposições e as atividades de itinerância. VIII - executar transportes internos de mobiliários e equipamentos, bem como os experimentos e painéis das atividades itinerantes do Espaço Ciência InterAtiva;
- VII. manter e gerenciar o conjunto de chaves dos ambientes do Campus.

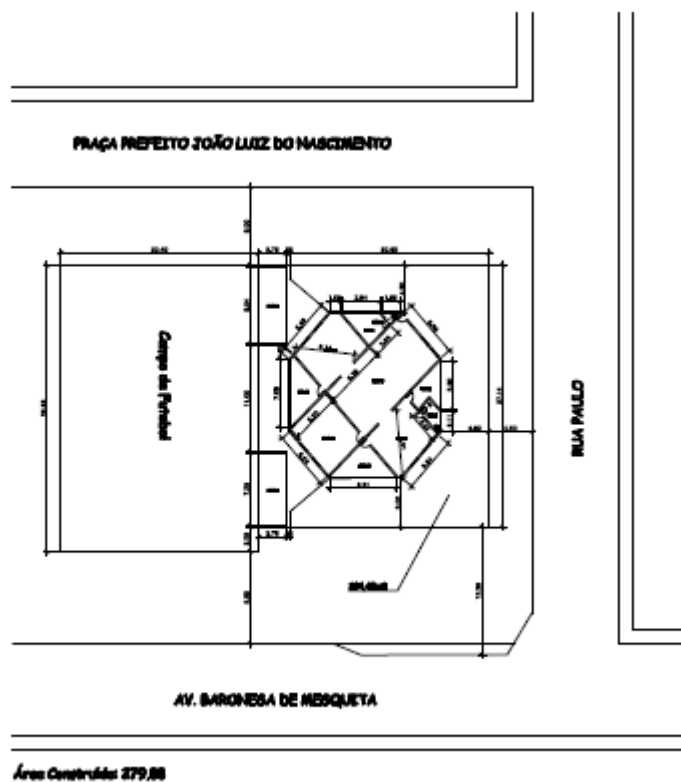
f) Coordenação de Extensão do Campus Mesquita: promover cursos de extensão e oficinas para a comunidade, visando à formação, qualificação e treinamento profissional;

- I. divulgar, junto à comunidade, os cursos de extensão do IFRJ;
- II. organizar as Semanas Acadêmicas e os Encontros Escola/Comunidade, e demais projetos de extensão;
- III. subsidiar o Diretor de Ensino e o Diretor do Espaço Ciência InterAtiva do Campus Mesquita em questões relacionadas às atividades de extensão; buscar fomento para a realização dos Programas de Extensão;
- IV. emitir certificados de participação nos cursos de extensão, oficinas e projetos discentes;
- V. executar ações de Extensão no *Campus* em consonância com as políticas educacionais do IFRJ;
- VI. acompanhar as reuniões do Conselho Acadêmico de Atividades de Extensão - CAEx;
- VII. acompanhar, analisar e divulgar editais internos e externos da área de extensão, visando estimular e assessorar a participação de servidores do *Campus* em tais processos.
- VIII. analisar e emitir parecer sobre assuntos pertinentes à Coordenadoria de Extensão.
- IX. acompanhar e avaliar a execução de projetos de extensão desenvolvidos no Campus Mesquita.
- X. estimular a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de projetos de extensão. assessorar a elaboração e execução de projetos de Extensão.
- XI. representar o Campus nos foros específicos da área;
- XII. propor mecanismos de articulação da extensão com o ensino e a pesquisa e a divulgação científica.
- XIII. promover a extensão visando o desenvolvimento da cidadania, da formação filosófica, técnico-científica, técnica, pedagógica e cultural;
- XIV. assessorar o desenvolvimento dos projetos de divulgação científica e tecnológica.

A Gestão no Exercício 2011

Durante todo o ano de 2011 o espaço físico que sediará o Campus Mesquita passou por reformas e ampliações de algumas salas (figuras 1 e 2).

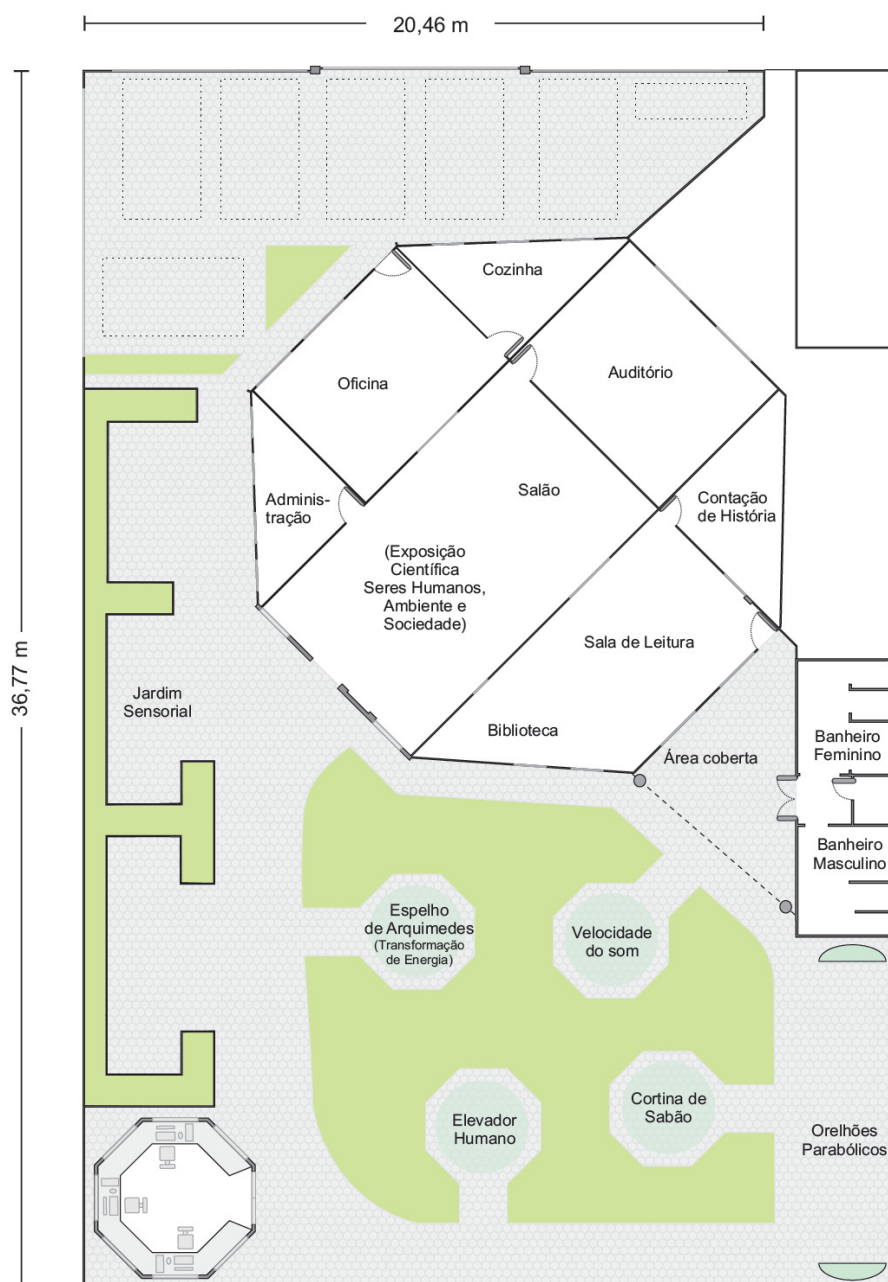
Figura V: Planta do Campus Mesquita antes da reforma.



Fonte: Campus Avançado Mesquita

Figura VI: Planta do Campus Mesquita após a reforma

Planta que compreende o terreno em que está localizada a área da Casa de Leitura



Fonte: Campus Avançado Mesquita

O Campus Mesquita não havia adquirido até então um acervo bibliográfico, todavia no ano de 2011 foram adquiridos exemplares sobre temas variados de áreas científicas listados a seguir (quadro 1) no valor de R\$ 10.292,16 para que o Campus pudesse então estruturar um pequeno acervo.

Tabela LX: Acervo bibliográfico do Campus Mesquita

DESCRIÇÃO DO LIVRO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR TOTAL
HISTÓRIA DO PENSAMENTO OCIDENTAL	02	R\$ 64,90	R\$ 129,80
AS CONSEQUÊNCIAS DA MODERNIDADE	02	R\$ 34,00	R\$ 68,00
SETE SABERES NECESSÁRIOS A EDUCAÇÃO	02	R\$ 28,00	R\$ 56,00
MARKETING CULTURAL-2	02	R\$ 59,00	R\$ 118,00
MOVIMENTO AMBIENTALISTA E O PENSAMENTO	02	R\$ 24,00	R\$ 48,00
THE EXPLORATORIUM SCIENCE SNACKBOOK	02	R\$ 73,67	R\$ 147,34
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR	02	R\$ 31,00	R\$ 62,00
DIDÁTICA	02	R\$ 39,00	R\$ 78,00
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	02	R\$ 56,00	R\$ 112,00
EXPOSIÇÃO-CONCEPÇÃO MONTAGEM E AVAL	02	R\$ 30,00	R\$ 60,00
HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA	02	R\$ 42,00	R\$ 84,00
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	04	R\$ 42,00	R\$ 168,00
DIDÁTICA DE MATEMÁTICA - A CONSTRUÇÃO DA	02	R\$ 65,70	R\$ 131,40
DOMIGO É DIA DE CIÊNCIA	02	R\$ 34,90	R\$ 69,80
HISTÓRIA FILOSOFIA E EDUCAÇÃO MATEMÁTICO	02	R\$ 40,00	R\$ 80,00
MÉTODO - VOLUME 3 - O CONH	02	R\$ 51,00	R\$ 102,00
PEDAGOGIA DA TERRA	01	R\$ 42,00	R\$ 42,00
POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS	02	R\$ 92,00	R\$ 184,00
TRANSDISCIPLINARIDADE	02	R\$ 32,00	R\$ 64,00
A CONDIÇÃO HUMANA - 11 EDIÇÃO 2010	02	R\$ 63,00	R\$ 126,00
A GALÁXIA DA INTERNET	02	R\$ 52,00	R\$ 104,00
ARENA CIENTÍFICA A	02	R\$ 39,00	R\$ 78,00
EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS	02	R\$ 44,00	R\$ 88,00
ÉTICA PESQUISA E POLÍTICA PÚBLICA	02	R\$ 72,00	R\$ 144,00
FIM DE MILÊNIO - VOLUME 3	02	R\$ 65,00	R\$ 130,00
FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA	02	R\$ 65,00	R\$ 130,00
NOVO SÉCULO - EDIÇÃO DE BOLSO	02	R\$ 20,50	R\$ 41,00
O PODER DA IDENTIDADE - VOLUME 2	02	R\$ 73,50	R\$ 147,00

RUMO A NOVA TRANSDISCIPLINARIDADE	02	R\$ 42,90	R\$ 85,80
SOCIEDADE EM REDE	02	R\$ 73,50	R\$ 147,00
FALSIFICAÇÃO E METODOLOGIA DOS PROGRAMAS	02	R\$ 70,00	R\$ 140,00
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	02	R\$ 32,00	R\$ 64,00
TRAJETÓRIAS E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO AM	02	R\$ 28,00	R\$ 56,00
A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A	01	R\$ 120,00	R\$ 120,00
A CIÊNCIA E DE OUTROS SABERES	02	R\$ 20,00	R\$ 40,00
JOGOS MATEMÁTICOS JOGOS ABSTRACTOS	02	R\$ 68,91	R\$ 137,82
A CIÊNCIA NO COTIDIANO	02	R\$ 46,00	R\$ 92,00
A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL A	01	R\$ 120,00	R\$ 120,00
A EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PÚBLICA	02	R\$ 19,00	R\$ 38,00
A ESTRUTURA DAS REVOLUÇÕES CIENTÍFICAS	02	R\$ 37,00	R\$ 74,00
A LÓGICA DA PESQUISA CIENTÍFICA	02	R\$ 53,00	R\$ 106,00
A NOVA LDB - RANÇOS E AVANÇOS	02	R\$ 31,90	R\$ 63,80
A REPRODUÇÃO	02	R\$ 46,50	R\$ 93,00
A TEIA DA VIDA	02	R\$ 40,00	R\$ 80,00
APLICAÇÕES DE VYGOTSKY A EDUCAÇÃO MATEM	02	R\$ 37,90	R\$ 75,80
BRASIL DESCOBRE A PESQUISA CIENTÍFICA	02	R\$ 52,00	R\$ 104,00
CAMINHOS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL - DA FOR	02	R\$ 31,90	R\$ 63,80
CIÊNCIA COM CONSCIÊNCIA	02	R\$ 57,00	R\$ 114,00
COMO SE FAZ UMA TESE	02	R\$ 31,00	R\$ 62,00
COMUNICAÇÃO EM PROSA MODERNA 27 EDIÇÃO	02	R\$ 52,00	R\$ 104,00
CURRÍCULO POLÍTICAS E PRÁTICAS	02	R\$ 33,50	R\$ 67,00
DA REALIDADE A AÇÃO	02	R\$ 32,90	R\$ 65,80
DIDÁTICA DA MATEMÁTICA	02	R\$ 51,00	R\$ 102,00
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	02	R\$ 39,00	R\$ 78,00
EDUCAÇÃO AMBIENTAL - A FORMAÇÃO DO SUJE	02	R\$ 39,00	R\$ 78,00
EDUCAÇÃO E COMPLEXIDADE SETE SABERES E	02	R\$ 25,00	R\$ 50,00
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, PESQUISA EM MOVIMEN	02	R\$ 41,00	R\$ 82,00
EDUCAÇÃO, MATEMÁTICA - NÚMEROS	02	R\$ 37,00	R\$ 74,00

E OPVOL 1			74,00
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA TEORIA A PRÁTICA	02	R\$ 32,00	R\$ 64,00
EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIA – CURSO PARA TR	02	R\$ 90,00	R\$ 180,00
EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E TEC EDUC	02	R\$ 30,00	R\$ 60,00
ESTRUTURAS DA MENTE	02	R\$ 71,00	R\$ 142,00
ETNOMATEMÁTICA ELO ENTRE AS TRADIÇÕES E	02	R\$ 31,00	R\$ 62,00
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICO	02	R\$ 45,00	R\$ 90,00
FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS A	02	R\$ 37,90	R\$ 75,80
FORMAÇÃO DO ESPÍRITO CIENTÍFICO	02	R\$ 48,00	R\$ 96,00
FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA	02	R\$ 39,20	R\$ 78,40
HISTÓRIA DA MATEMÁTICA – ATIV DIDÁTICA	02	R\$ 45,00	R\$ 90,00
INICIAÇÃO A HISTÓRIA DA FILOSOFIA	02	R\$ 42,00	R\$ 84,00
INTREGAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE	02	R\$ 12,50	R\$ 25,00
INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS	02	R\$ 67,00	R\$ 134,00
JOGO, BRINQUEDO, BRINCADEIRA E A EDUCAC	02	R\$ 31,00	R\$ 62,00
MATEMÁTICA NO ENSINO FUNDAMENTAL	02	R\$ 107,00	R\$ 214,00
METODOLOGIA NO ENSINO DA MATEMÁTICA	02	R\$ 32,00	R\$ 64,00
METODOLOGIA NO TRABALHO CIENTÍFICO	02	R\$ 62,00	R\$ 124,00
MOTIVAÇÃO EM SALA DE AULA A	02	R\$ 16,30	R\$ 32,60
NEUROCIÊNCIA 3ED	02	R\$ 250,00	R\$ 500,00
O CHIP E A CALEIDOSCOPIA	02	R\$ 104,00	R\$ 208,00
O PONTO DA MUTAÇÃO	02	R\$ 52,00	R\$ 104,00
OLHO VISIONÁRIO	02	R\$ 26,00	R\$ 52,00
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS, TEORIA E PRÁTICA	02	R\$ 64,40	R\$ 128,80
PALAVRA-CHAVE	02	R\$ 66,00	R\$ 132,00
PEDAGOGIA DA AUTONOMIA ED ESPECIAL	05	R\$ 10,00	R\$ 50,00
PEDAGOGIA DA TERRA	01	R\$ 42,00	R\$ 42,00
PENSAMENTO COMPLEXO, DIALÉTICA E EDUCAC	02	R\$ 33,00	R\$ 66,00
PESQUISA SOCIAL – TEORIA MÉTODO E CRIA	02	R\$ 21,00	R\$ 42,00
PIERRE BOURDIEU – EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA	02	R\$ 21,00	R\$ 42,00

PROJETOS CULTURAIS – TÉCNICAS DE MODELA	02	R\$ 38,00	R\$ 76,00
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - V2	02	R\$ 48,00	R\$ 96,00
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - V3	02	R\$ 48,00	R\$ 96,00
PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - V1	02	R\$ 48,00	R\$ 96,00
QUÍMICA NA CABEÇA	02	R\$ 45,00	R\$ 90,00
SABER CUIDAR - ÉTICA DO HUMANO	02	R\$ 37,00	R\$ 74,00
SENSE PRÁTICO O	02	R\$ 76,90	R\$ 153,80
SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE – A EDUCAÇÃO AM	02	R\$ 29,00	R\$ 58,00
SOCIEDADE MEDIATIZADA	02	R\$ 47,50	R\$ 95,00
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	02	R\$ 25,00	R\$ 50,00
TECNOLOGIA DA INTELIGÊNCIA	02	R\$ 39,00	R\$ 78,00
TEXTO ACADÊMICO - TÉCNICAS DE REDAÇÃO	02	R\$ 35,30	R\$ 70,60
UMA INTRODUÇÃO A PESQUISA QUALITATIVA	02	R\$ 83,00	R\$ 166,00
VIDA - CIÊNCIA DA BIOLOGIA - VOL1	02	R\$ 113,00	R\$ 226,00
VIDA - CIÊNCIA DA BIOLOGIA - VOL2	02	R\$ 113,00	R\$ 226,00
VIDA - CIÊNCIA DA BIOLOGIA - VOL3	02	R\$ 113,00	R\$ 226,00
R\$	10.292,16		

Fonte: Campus Avançado Mesquita

Ainda em 2011, o Campus adquiriu equipamentos no valor total de R\$ 107.288,67 (quadro 2).

Tabela LXI: Equipamentos adquiridos em 2011

DESCRIÇÃO DO EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	VALOR	VALOR TOTAL
TV LED 55" H-Buster HBTB - 55D02FD Full HD CDI+Pedestal	01	R\$ 5.967,76	R\$ 5.967,76
TV LCD 55" LG 55LD650 Full HD HDMI USB Conv. Dig./Net C/ Sup	01	R\$ 5.967,76	R\$ 5.967,76
Mini - System Lenox MS - 850 Duplo Deck	02	R\$ 299,00	R\$ 598,00
TV LCD color 42" H - Buster HBTB - 42 D03FD Full HD c/ CDI e Sup	04	R\$ 3.604,29	R\$ 14.417,16
PROJETOR MULTIMÍDIA	04	R\$ 2.409,00	R\$ 9.636,00
REFRIGERADOR RE 120 ELECTROLUX 110v	01	R\$ 739,99	R\$ 739,99
FORNO MICROONDAS MEG41 ELECTROLUX 110v	01	R\$ 497,00	R\$ 497,00
CÂMARA DIGITAL CANON SX 230 IS 12.1MEGAPIXELS NOTA DE EMPENHO Nº 2011NE800388	01	R\$ 965,00	R\$ 965,00

MICROSCÓPIO TRINOCULAR NIKON ECLIPSE E 200 BIVOLT	04	R\$ 6.200,00	R\$ 24.800,00
TUBOS SONOROS	01	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00
BOLHÃO DE SABÃO	01	R\$ 15.855,00	R\$ 15.855,00
FOGÃO SOLAR	01	R\$ 4.030,00	R\$ 4.030,00
PARABÓLICA ACÚSTICA ORELHÃO PARABÓLICO	01	R\$ 7.215,00	R\$ 7.215,00
ELEVADOR HUMANO	01	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00
R\$ 107.288,67			

Fonte: Campus Avançado Mesquita

O Campus Mesquita adquiriu ainda material de consumo, ferramentas e material de expediente (quadro 3) no valor total de R\$ 8.283,28.

Tabela LXII: Lista de material de consumo, ferramentas e material de expediente

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	QUANTIDADE	VALOR	VALOR TOTAL
GEL ALCOOL 500G CRISTAL 65 INPM	10	R\$ 6,31	R\$ 63,10
SERRA TICO-TICO	01	R\$ 300,00	R\$ 300,00
SUPORTE 2 PILHAS AA S P2 CANOA	10	R\$ 2,53	R\$ 25,30
DIMER ANALÓGICO ESP PW	05	R\$ 20,00	R\$ 100,00
SUPORTE 3 PILHAS AA S P3 CANOA	10	R\$ 3,46	R\$ 34,60
SUPORTE UMA PILHA AA SP 4	10	R\$ 4,16	R\$ 41,60
SUPORTE PA 6 PILHAS AA S P8	10	R\$ 5,00	R\$ 50,00
FIO PARALELO 1,00MM MT	100	R\$ 0,99	R\$ 99,00
SOQUETE C RAB 2A 250V	10	R\$ 2,30	R\$ 23,00
LAMP COMP FLUOR 15w	10	R\$ 17,50	R\$ 175,00
LAMP INCAND 60w 127 OSRAN	10	R\$ 2,90	R\$ 29,00
SOQUETE BAIONETA P LA MP 10MM	30	R\$ 2,00	R\$ 60,00
LAMP 12v 4w OSRAN	50	R\$ 2,00	R\$ 100,00
FERRO DE SOLDA 60w 12 7 v	2	R\$ 22,90	R\$ 45,80
SUGADOR DE SOLDA	2	R\$ 13,50	R\$ 27,00
PREGO 10X10 S CABEÇA	2	R\$ 15,00	R\$ 30,00
PREGO 11X11 C CABEÇA	2	R\$ 14,00	R\$ 28,00
PARAFUSO CABEÇA CHATA 3,0X12 PC C/20	20	R\$ 3,80	R\$ 76,00
ARCO DE SERRA DE ALTA TENSÃO	2	R\$ 62,00	R\$ 124,00
LAMINA DE SERRA 24D	20	R\$ 7,90	R\$ 158,00
ARAME GALV N 18 kg	1	R\$ 13,50	R\$ 13,50
CONECTOR DE BARRA SINDAL 4 MM	10	R\$ 2,00	R\$ 20,00
RODÍZIO GL 312 BP G (GIRATÓRIO COM TRAVA)	40	R\$ 27,50	R\$ 1.100,00
MOITÃO	2	R\$ 750,00	R\$ 1.500,00
KIT DE INTALAÇÃO TENDA 3X3	2	R\$ 142,85	R\$ 285,70
KIT DE INTALAÇÃO TENDA 8X8	1	R\$ 190,47	R\$ 190,47

PAPEL TOALHA INTERFOLHADO 22X21 BRANCO MASTER - PCT C/2000 - COMETA	50	R\$ 12,96	R\$ 648,00
PAPEL SULFITE TAMANHO A4 210X297MM, GRAMATURA 75G/M2, COR BRANCO, PARA APLICAÇÃO EM IMPRESSORAS E MÁQUINAS COPIADORAS - MATERIAL POSSUI CERTIFICADO AMBIENTAL. PAC C 500 FOLHAS, MARCA KAJOCOPYPRE	250	R\$ 8,33	R\$ 2.082,50
PEDESTAL ZEBRADO 90CM AMARELO E PRETO PLASTCOR	22	R\$ 19,60	R\$ 431,20
FITA ISOLANTE 19 MMX10M	10	R\$ 9,90	R\$ 99,00
PISTOLA DE SOLDA 100w 114v	2	R\$ 49,49	R\$ 98,98
CORRENTE PLÁSTICA ZEBRADA	35	R\$ 3,25	R\$ 113,75
ESCADA EM ALUMÍNIO COM 7 DEGRAUS	1	R\$ 110,78	R\$ 110,78
R\$ 8.283,28			

Fonte: Campus Avançado Mesquita

Cabe ressaltar que não há pendências inerentes ao ano de 2012 quanto às solicitações de material de consumo, ferramentas e equipamento. Todavia a lista de livros que deveria compor o acervo bibliográfico sofreu redução por conta da indisponibilidade de exemplares por parte do fornecedor.

FORÇA DE TRABALHO

Atualmente, o *Campus* Mesquita conta com uma equipe de seis docentes (quadro 4), quatro técnicos administrativos (quadro 5), dois estagiários e sete bolsistas de monitoria que atuam como mediadores de exposição.

Vale ressaltar que em virtude do crescimento do Campus o número de servidores atual é insuficiente, sobretudo por conta ampliação da política do campus Mesquita, pois o Campus já iniciou a oferta de ensino regular e programas de formação inicial e continuada, além das atividades de divulgação científica do ECI.

Quadro LXXIV: Relação de Professores do Campus

Docente	Regime de Trabalho	Cargo
Andrea Silva do Nascimento	D.E.	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Carla Mahomed Gomes Falcão Silva	D.E.	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Chrystian Carletti	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Gabriela Ventura da Silva do Nascimento	D.E.	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Grazielle Rodrigues Pereira	D.E.	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica
Ludmila Nogueira da Silva	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica

Fonte: Campus Avançado Mesquita

Quadro LXXV: Relação de Técnico-administrativo

Técnico Administrativo	Regime de trabalho	Cargo
Indiara Fernandes de Araujo	40h	Assistente Administrativa
Manfred Stemick	40h	Administrador
Roberto Sales Pires	40h	Técnico em T.I.
Vanil Gomes de Lima	40h	Assistente Administrativa

Fonte: Campus Avançado Mesquita

PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

O Campus Mesquita a partir da popularização da ciência para a comunidade em geral, busca propiciar a inclusão social a partir da socialização do conhecimento científico. Dentre essas ações no ano de 2011 foi consolidado o Projeto “Ciência Itinerante”. Este projeto tem por objetivo desenvolver ação sistemática de visitação a escolas, por meio da exposição científica “Ciência Divertida” e do Planetário Inflável. O projeto responde à necessidade de acesso de muitas escolas aos conteúdos e ambiente acadêmico-científico, superando a dificuldade de deslocamento de um número grande de alunos aos museus e espaços físicos muitas vezes distantes.

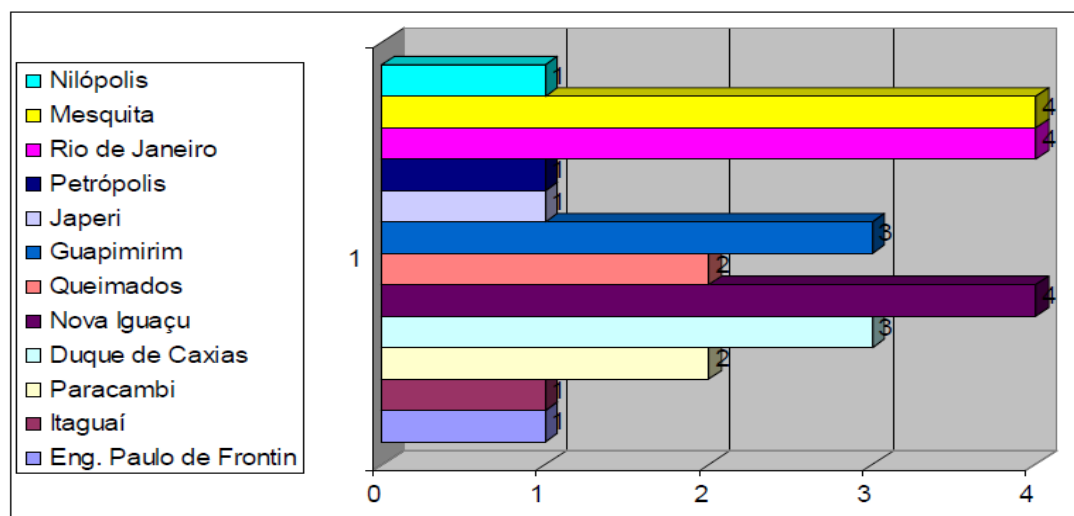
Lançando mão de ferramentas lúdico-experimentais estimulantes, que explorem situações do cotidiano e promovam a alfabetização científica, através de visitas planejadas mensais a escolas do Estado do Rio de Janeiro, com suporte de materiais para divulgação de Ciências Naturais que favoreçam a popularização do conhecimento.

Ao longo de 2011, foram 34 visitas (gráfico 1) com um público estimado de 23445 (figura 3) pessoas. O projeto abarcou quase todos os municípios da Baixada Fluminense além de municípios distantes da Capital, com carência de equipamentos culturais.

Outro projeto de inclusão social do campus está ligado a Diretoria de Inclusão Social e consiste na implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC.

Esse projeto tem por objetivo a inclusão social de jovens de baixa renda através da iniciação profissional.

Gráfico XXV: Itinerâncias x municípios



Fonte: Campus Avançado Mesquita

Figura VII – Mapa da circulação do projeto “Ciência Itinerante” pelos municípios do Rio de Janeiro



Fonte: Campus Avançado Mesquita

CURSOS OFERTADOS

O Campus ofertou o primeiro curso regular mediante o processo seletiva para a Pós-graduação em Educação e Divulgação Científica, cujas aulas serão iniciadas no primeiro semestre de 2012. Foram ofertadas 20 vagas, onde se inscreveram 23 candidatos.

Será ofertado ainda o primeiro curso de Formação Continuada de Professores em Ciências Naturais para professores do Primeiro Segmento do Ensino Fundamental, na modalidade aperfeiçoamento. Foram oferecidas 25 vagas, onde tal curso até a presente data encontra-se em fase de processo de inscrições.

INDICADOR: DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE

Não dispomos ainda desses dados.

OUTROS INDICADORES DE GESTÃO (QUE NÃO ESTEJAM CONTEMPLADOS NO ACÓRDÃO 2267/2005)

Como o Campus encontra-se em processo de estruturação e organização, pode-se destacar os seguintes indicadores de Gestão:

O número de municípios atendidos pelo Projeto de Inclusão Social “Ciência Itinerante”: 34 municípios.

A estimativa de público total por conta do projeto “Ciência Itinerante”: 23445 pessoas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus Mesquita em 2012 iniciará o Curso de Pós-Graduação em Educação e Divulgação Científica o que representa o fortalecimento da pesquisa acadêmica no Campus, assim como o Curso de Formação Continuada de Professores em Ciências Naturais que pretende abarcar professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas do Estado do Rio de Janeiro, onde o curso será oferecido semestralmente.

A Diretoria pretende ainda apoiar as práticas extensionistas do Campus como o evento II Ciência na Praça, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Mesquita, aumentar a área de abrangência do Projeto “Ciência Itinerante” além dos cursos que se encontram em processo de implantação: II Curso de Formação de mediadores em Centros e Museus de Ciências e do Curso de Formação de Professores: consolidando práticas pedagógicas comprometidas com transformações socioambientais.

O Campus também participará a partir de 2012 do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego (Pronatec), assim como iniciaremos as primeiras ações com vistas à oferta de vagas para o primeiro curso técnico do Campus, a partir do estudo a respeito dos arranjos produtivos locais e demandas do município o qual o Campus se insere.

2.4.5 Campus Nilópolis

Apresentação do Campus

O Campus Nilópolis iniciou suas atividades em 1994 como UNED da Escola Técnica Federal de Química, sendo transformado em sede do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis em 1999 e Campus Nilópolis com a partir da transformação do CEFET Química em Instituto Federal do Rio de Janeiro em 2008.

Estrutura Organizacional

Direção-Geral – Sheila Pressentin Cardoso

Estrutura: Direção de Administração, Direção de Ensino, Direção de Apoio Técnico ao Ensino, Gabinete da Direção-Geral

Direção de Administração – Sérgio Henrique Silva Júnior

Estrutura: Coordenação de Compras, coordenação de Contratos e convênios, Coordenação de orçamento e financeiro, Coordenação de pessoal, Patrimônio, Almoxarifado e Setor de Saúde

Direção de Ensino – Denise Leal de Castro

Estrutura: Coordenações de curso, Coordenação técnico-pedagógica, coordenação de pesquisa, coordenação de extensão, secretarias escolares, coordenação de monitoria

Direção de Apoio Técnico ao Ensino – Marco Aurélio Passos Louzada

Estrutura: Prefeitura, Coordenação de turnos, Setor de Recursos Didáticos, Biblioteca, Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos, Coordenação de suporte em informática, Coordenação de integração escola-empresa.

A gestão do exercício 2011

No ano de 2011 o Campus Nilópolis deu continuidade à obra de reforma do auditório e construção de prédio para laboratórios de física e observatório. Teve início a obra de reforma dos telhados. Houve também a pintura de todo o campus. Foi realizado o processo de licitação para contratação empresa para realização de projeto para redimensionamento da rede elétrica.

Foram realizados processos de compra de livros, mobiliário, equipamentos, eletrodomésticos, software, multimídia e ar condicionados. Em relação a consumo foram realizadas compras de material de expediente, reagentes, vidrarias e medicamentos.

Força de Trabalho

A) Quantitativo docente efetivo – 139

Regime de dedicação exclusiva – 62

Regime de tempo integral – 73

Regime de tempo parcial – 4

B) Quantitativo docente substituto – 19

Regime de tempo integral – 17

Regime de tempo parcial – 02

C) Quantitativo Técnico Administrativos – 117

Nível Superior – 20

Nível Intermediário – 74

Nível Fundamental – 23

D) Quantitativo de Terceirizados + Estagiários

Terceirizados de limpeza – 21

Terceirizados de portaria – 2

Terceirizados de recepção – 2

Terceirizados de manutenção - 3

Estagiários – 5

O quantitativo de servidores e docentes não é suficiente para atender as demandas do campus, tendo em vista a necessidade da abertura de novos setores administrativos e a crescente ampliação de novos serviços, e a criação de novos cursos e consolidação dos antigos.

Programas de Inclusão Social

A Coordenação Técnico-Pedagógica possui papel de destaque com ações de acompanhamento aos estudantes em questões que envolvem auxílio pedagógico, psicológico e de assistência social

Quadro LXXVI: Programas de inclusão social

SETOR	Público Alvo	Ações	Objetivos	Programações
Coordenação Técnico-Pedagógica	Alunos dos Cursos Técnicos	Acolhimento e acompanhamento dos estudantes	Acompanhar os alunos em suas ações e informar sobre procedimento e setores da instituição	No início e durante todo o semestre letivo
Coordenação Técnico-Pedagógica CoSAAT Outras coordenações	Alunos dos Cursos Técnicos e dos cursos de graduação	Bolsa de Monitoria Campus terminou o ano com 101 monitores de nível médio e 66 monitores de graduação	Auxiliar na permanência do aluno e no processo ensino-aprendizagem	Semestral
Coordenação Técnico-Pedagógica	Alunos dos Cursos Técnicos	Acompanhamento de frequência	Acompanhar a frequência evitando a evasão escolar e o baixo desempenho acadêmico	Semestral
Coordenação Técnico-	Alunos dos cursos Técnico,	Assistência estudantil	Selecionar e acompanhar as	Anual

Pedagógica e Coordenação de Extensão	superiores e pós-graduação	O campus terminou o ano com 129 alunos contemplados com auxílio	atividades do PAE	
Coordenação de monitoria	Alunos dos cursos superiores	Bolsa de Monitoria acadêmica O campus terminou o ano com 13 monitores	Auxiliar na permanência do aluno e no processo ensino-aprendizagem	Semestral
Coordenação de monitoria	Alunos dos cursos técnicos	Aula de reforço	Auxiliar no processo ensino-aprendizagem	Semestral
Coordenação de pesquisa	Alunos dos cursos técnicos e de graduação	Bolsa de iniciação científica O campus terminou o ano com 26 bolsistas PIBIC, 5 bolsista PIBITI e 27 bolsistas PIBIC Jr	Auxiliar na permanência do aluno, no processo ensino-aprendizagem e no desenvolvimento de pesquisa	Anual

Fonte: Campus Nilópolis

Cursos Ofertados

O Campus Nilópolis ofertou 13 cursos regulares em 2011.

A) Cursos Técnicos – 3 Cursos

Curso Técnico em Controle Ambiental com 60 vagas no primeiro semestre e 60 vagas para o segundo semestre

Curso Técnico em Química com 30 vagas no primeiro semestre e 30 vagas para o segundo semestre

Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (PROEJA) com 32 vagas no primeiro semestre e 32 vagas para o segundo semestre

O campus ofertou um total de 244 vagas anuais para os cursos técnicos.

Tabela LXIII: Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos Técnicos do Campus Nilópolis em 2011

CURSOS TÉCNICOS	NÍVEL	Tipo	1ºSem.	2ºSem.
Manutenção e Suporte em Informática	Médio	EJA_Integrado	105	102
Controle Ambiental	Médio	Integrado	494	476
Química	Médio	Integrado	268	258
Total - (Educação Prof. Técnica de Nível Médio)			867	836

Fonte: DGA

B) Cursos de Graduação – 6 Cursos

O campus ofertou em 2011 os cursos superiores de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial, Tecnologia em Produção Cultural, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Bacharelado em Química, cada curso ofertando 40

vagas no primeiro semestre e 40 vagas no segundo semestre (exceto o Bacharelado em Química com somente 40 vagas no segundo semestre) , totalizando 440 vagas anuais para os cursos de Graduação.

No ano de 2011 o Campus Nilópolis deixou de ofertar a entrada para o curso superior de Tecnologia Química de Produtos Naturais, passando a ofertar em seu lugar o curso de Bacharelado em Química.

Tabela LXIV: Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de graduação do Campus Nilópolis em 2011

Cursos	Nível	Tipo	1ºSem.	2ºSem.
Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	Superior	Tecnólogo	229	233
Tecnologia em Produção Cultural	Superior	Tecnólogo	251	256
Tecnologia em Química de Produtos Naturais	Superior	Tecnólogo	175	158
Química	Superior	Bacharelado	-	40
Total (C.S. de Tecnologia)			655	687
Licenciatura em Física	Superior	Licenciatura	236	228
Licenciatura em Matemática	Superior	Licenciatura	224	218
Licenciatura em Química	Superior	Licenciatura	264	264
Total (C.S. de Licenciatura)			724	710
Total			1379	1397

Fonte: DGA

C) Cursos de Pós-Graduação – 3 Cursos

Cursos Lato Sensu:

Especialização em produção Cultural com ênfase em literatura infanto-juvenil.

Especialização em Gestão Ambiental .

Especialização em Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA .

Curso Stricto Sensu

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências.

Tabela LXV: Quantitativo de alunos matriculados nos Cursos de pós-graduação do Campus Nilópolis em 2011

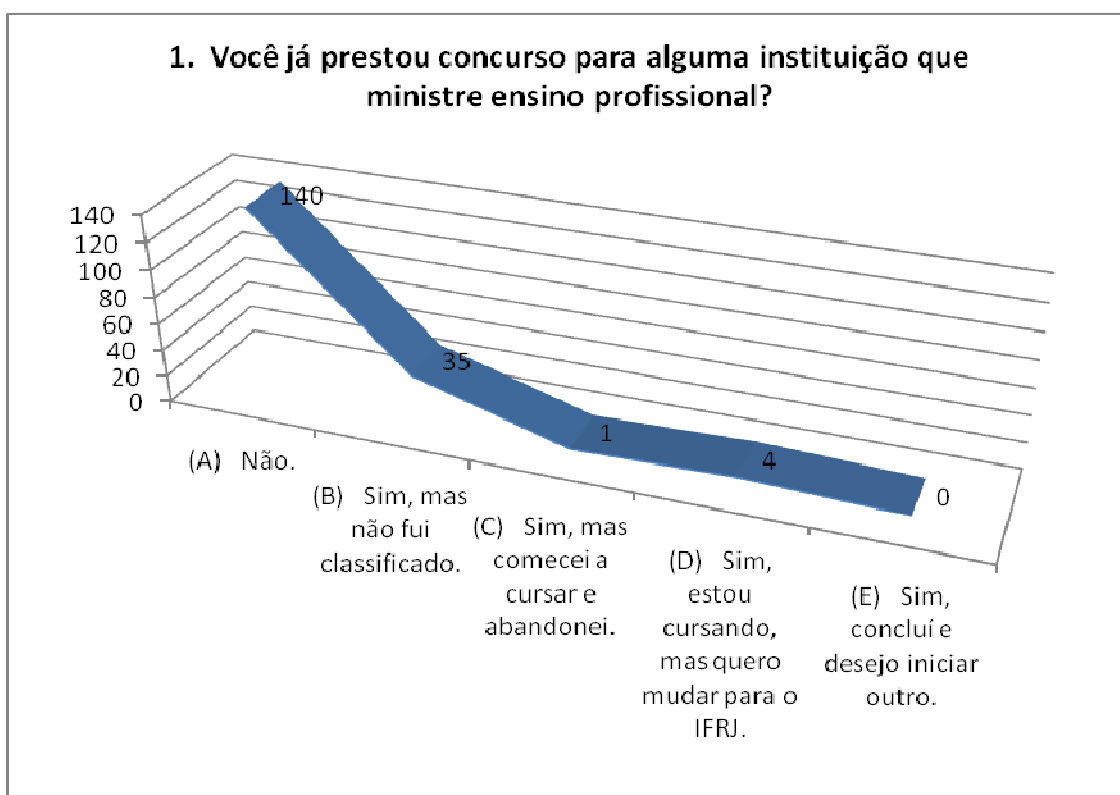
CURSOS/PÓS-GRADUAÇÃO	1ºSem.	2ºSem.
Especialização em Gestão Ambiental	26	22
Especialização em Educação de Jovens e Adultos - EEJA	13	9
Especialização em Produção Cultural	26	24

Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	36	31
Total	101	86

Fonte: DGA

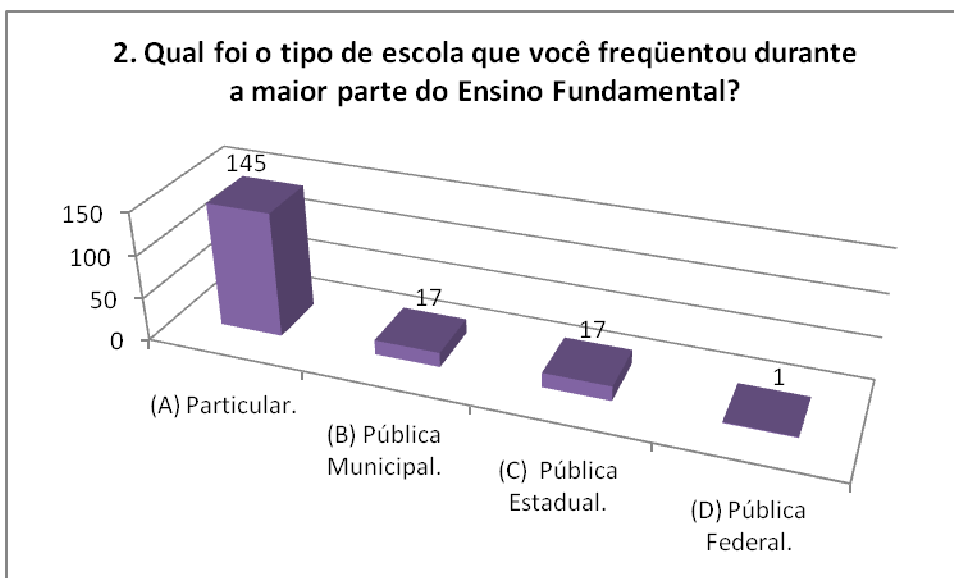
7 – Indicador: Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discentes

O perfil socioeconômico dos alunos dos cursos integrados foi obtido a partir das respostas fornecidas pelos estudantes nos relatórios preenchidos quando da realização do concurso para ingresso na Instituição. Não possuímos tal pesquisa para os alunos dos cursos superiores.



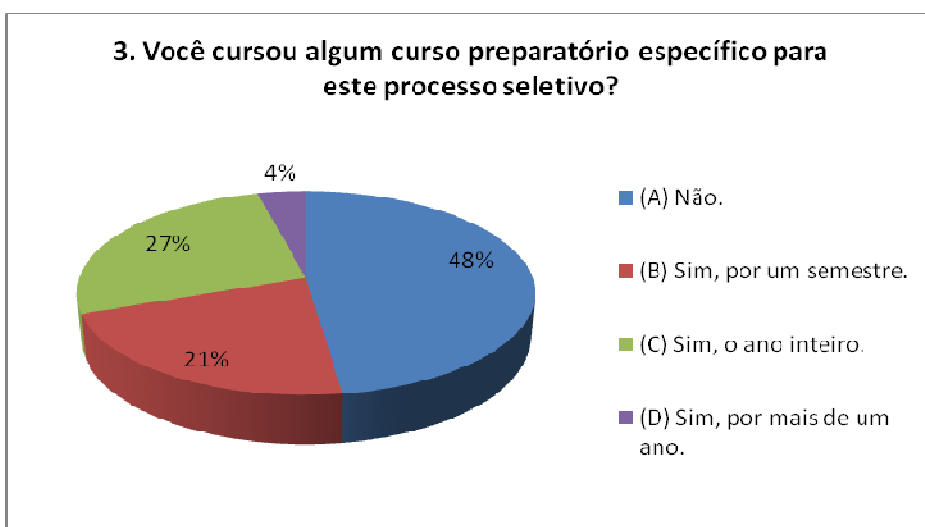
Fonte: Campus Nilópolis

A maioria dos alunos nunca prestou concurso para alguma instituição que ministre o ensino profissional, como pode ser observado no primeiro gráfico. Logo, o IFRJ foi a primeira experiência destes alunos nesta modalidade de concurso.



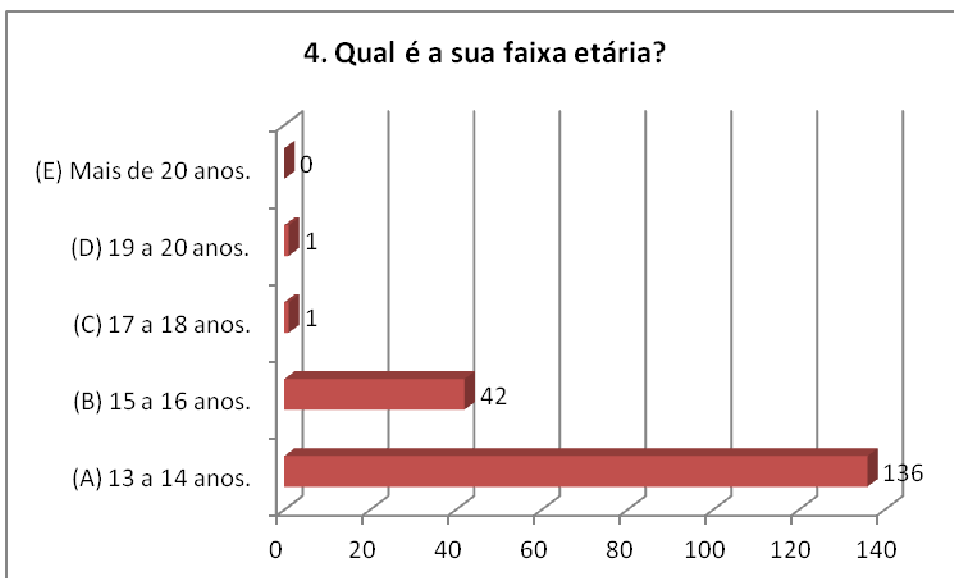
Fonte: Campus Nilópolis

Em relação às respostas apresentadas a segunda pergunta, fica claro que a maioria dos alunos frequentou escolas particulares. Contudo, não temos conhecimento se os alunos possuíam alguma bolsa de estudo, já que não consta esta pergunta no questionário.



Fonte: Campus Nilópolis

Quanto ao terceiro gráfico, de um modo geral há duas respostas com o mesmo percentual, visto que 48% destes alunos não realizaram curso preparatório específico para este processo seletivo, enquanto que 48% realizaram este tipo de curso, seja por um semestre ou o ano inteiro.



Fonte: Campus Nilópolis

No gráfico referente à faixa etária dos alunos em tela, podemos perceber que praticamente todos são adolescentes, com exceção apenas de um ou talvez dois, já que são considerados adolescentes aqueles entre doze e dezoito anos de idade. Muitas das intervenções da Coordenação Técnico Pedagógica (CoTP) do campus Nilópolis do IFRJ se dirigem a estes adolescentes e seus respectivos responsáveis. Para entender melhor a razão disto, podemos citar o artigo 53 do Estatuto da Criança e do Adolescente: “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - direito de ser respeitado por seus educadores;

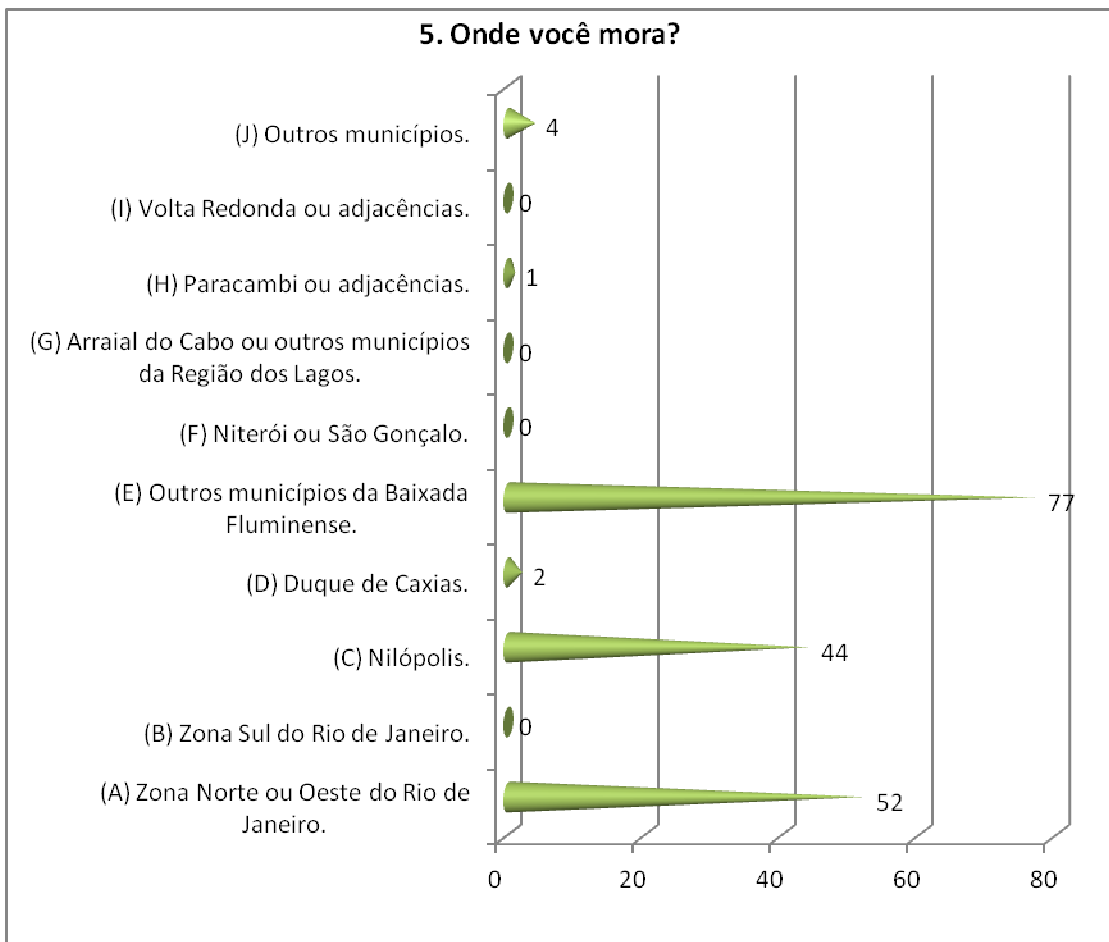
III - direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores;

IV - direito de organização e participação em entidades estudantis;

V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.

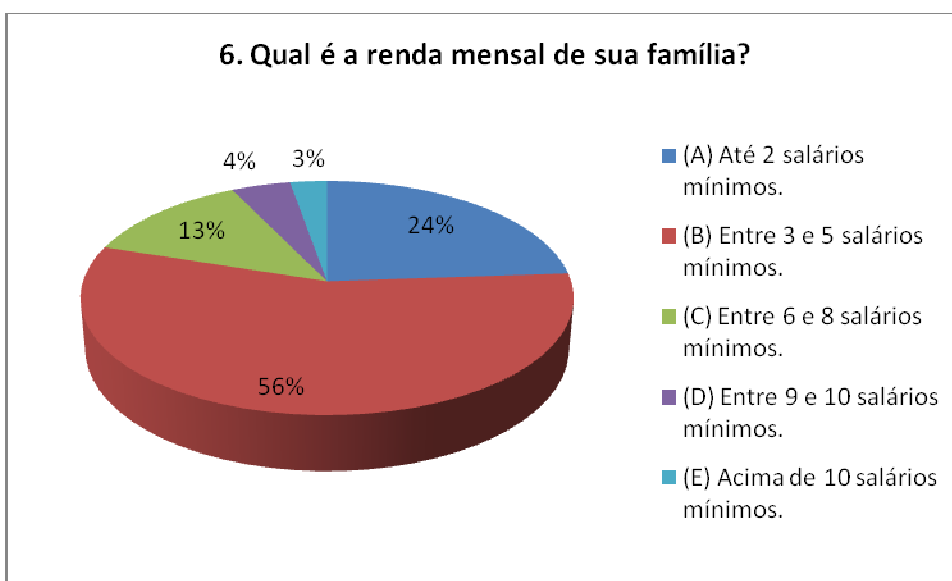
Parágrafo único. É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.”.

Nesse sentido, as intervenções realizadas pela equipe da CoTP visam contribuir para o desenvolvimento dos adolescentes, além de buscar garantir e ampliar seus direitos e esclarecer seus deveres.



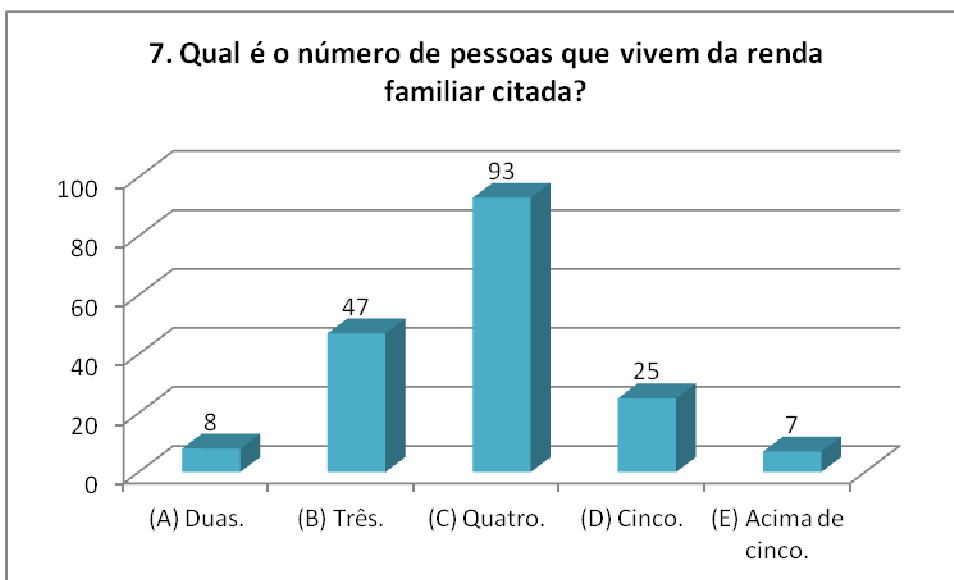
Fonte: Campus Nilópolis

Como pode ser verificado no gráfico acima, a maior parte dos alunos, um total de 123, mora na Baixada Fluminense. Porém, é preciso considerar o quantitativo significativo de 52 alunos que residem na Zona Norte ou Oeste do Rio de Janeiro.



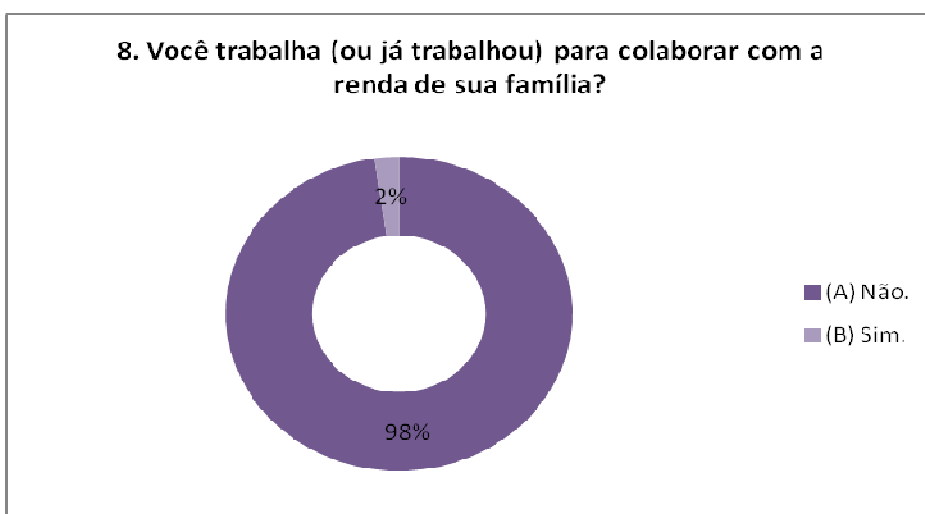
Fonte: Campus Nilópolis

No que diz respeito à renda mensal familiar, o percentual mais elevado, 56%, se refere às famílias dos alunos que possuem entre três e cinco salários mínimos, seguido do percentual de 24%, que são famílias que somam até dois salários mínimos. É vital considerarmos quantas pessoas vivem desta renda familiar, daí a importância do próximo gráfico.



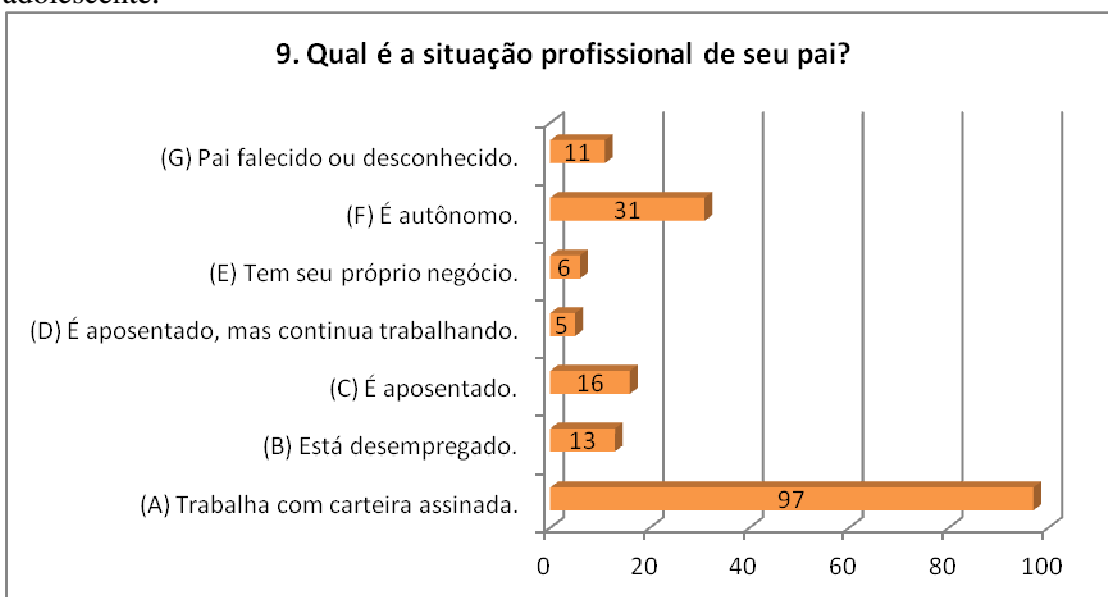
Fonte: Campus Nilópolis

O maior quantitativo, de 93 alunos, respondeu que quatro pessoas da família sobrevivem da renda informada. Se cruzarmos este dado com as informações do gráfico referente ao valor, em salários mínimos, da renda familiar, compreendemos que 56% das famílias devem possuir uma renda per capita familiar entorno de um salário mínimo e 24% das famílias podem ter uma renda per capita familiar de meio salário mínimo ou menos.



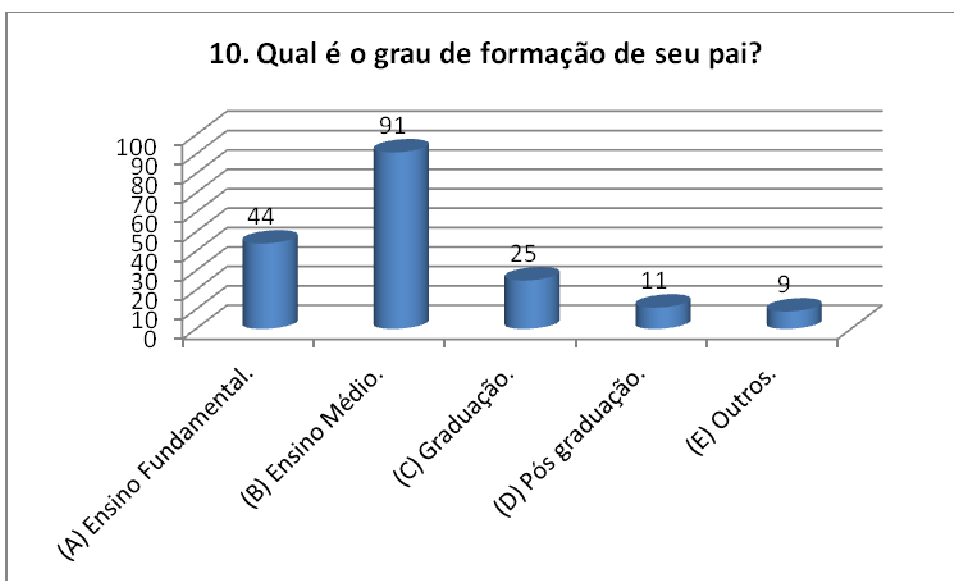
Fonte: Campus Nilópolis

A maioria dos alunos nunca trabalhou para colaborar com a renda de sua família. Este é um indicativo importante se considerarmos que a maior parte deste público é adolescente.



Fonte: Campus Nilópolis

A maior parte dos pais dos alunos em tela está inserida no mercado de trabalho.



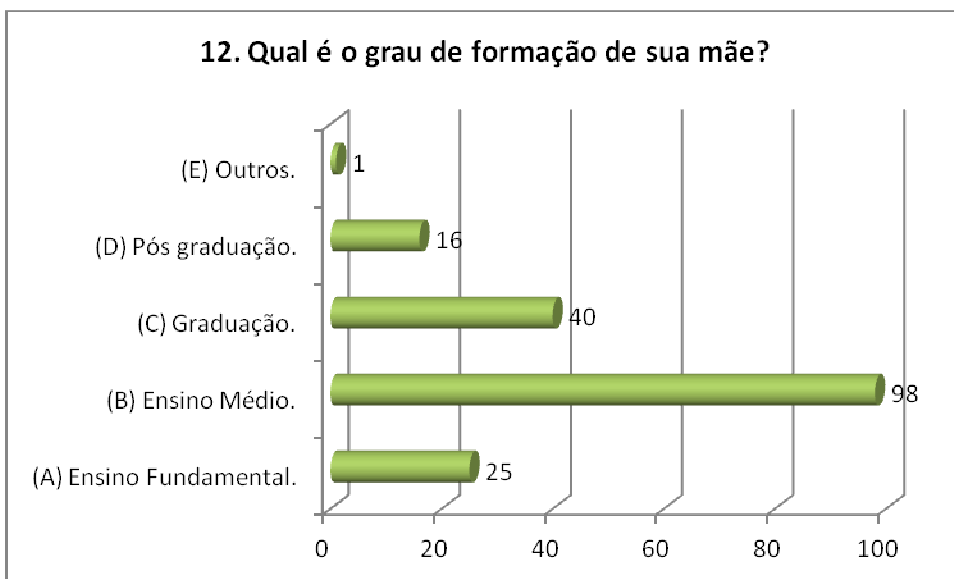
Fonte: Campus Nilópolis

O grau de instrução dos pais destes alunos que teve uma maior proeminência foi o Ensino Médio, seguido pelo Ensino fundamental, como podemos visualizar no gráfico.



Fonte: Campus Nilópolis

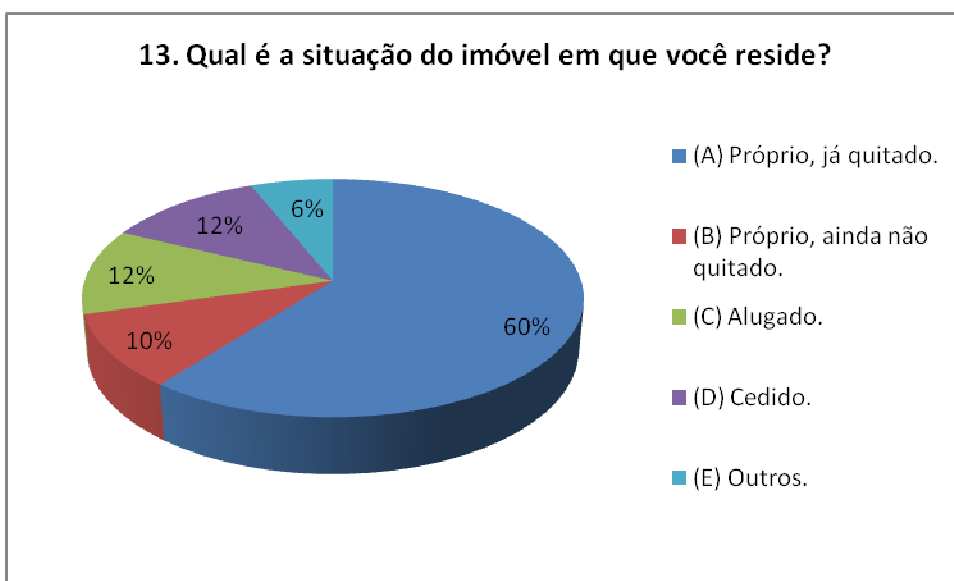
A maior parte das mães dos alunos em tela está inserida no mercado de trabalho. Porém, também merece destaque o quantitativo de 50 mães que exercem a ocupação do lar. Neste contexto, cabe enfatizar que algumas destas, a princípio, poderiam estar desempregadas, mas, como não conseguiram retornar ao mercado de trabalho, atualmente se consideram, ou melhor, são consideradas, do lar.



Fonte: Campus Nilópolis

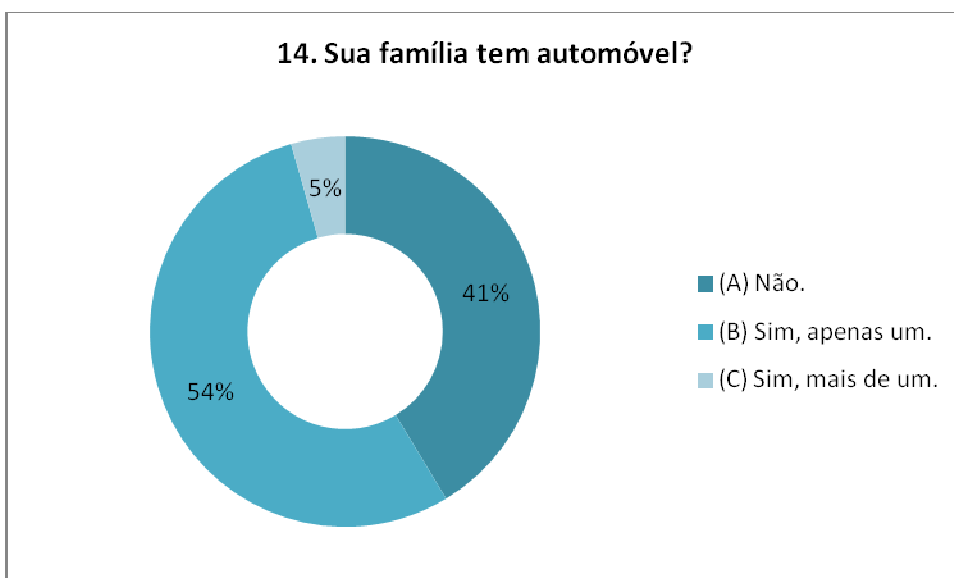
O grau de instrução das mães destes alunos que, assim como o grau de instrução dos pais, teve uma maior projeção foi o Ensino Médio. Contudo, não foi seguido pelo Ensino fundamental, como no caso dos pais, mas da Graduação. Podemos dizer que praticamente houve uma inversão, pois no gráfico referente ao grau de formação do pai,

o maior quantitativo, após o Ensino Médio, foi Ensino Fundamental (44), seguido pela Graduação (25), enquanto no grau de formação da mãe foi, também após o Ensino Médio, a Graduação (40), seguido pelo Ensino Fundamental (25).



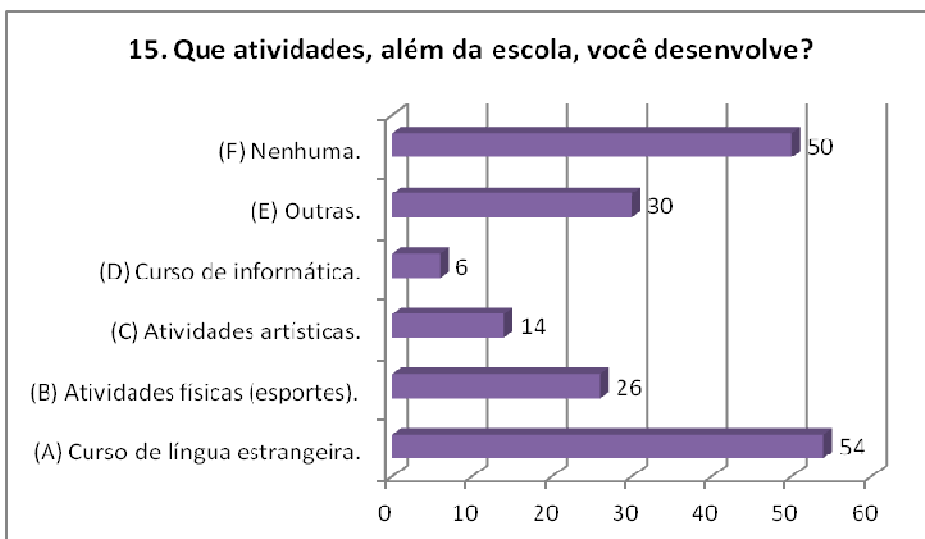
Fonte: Campus Nilópolis

Podemos interpretar que há certa estabilidade no quesito moradia tendo em vista as respostas da maioria dos entrevistados.



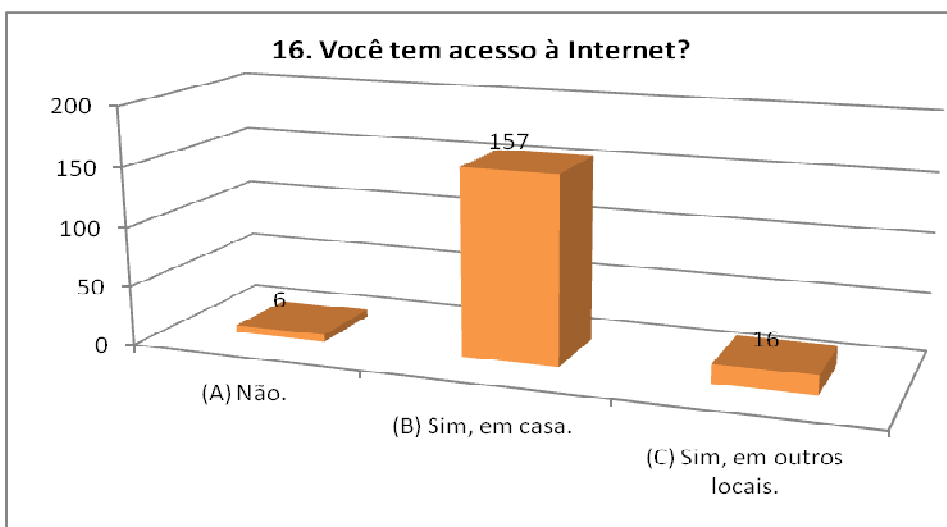
Fonte: Campus Nilópolis

Quanto à questão referente ao automóvel, um pouco mais da metade dos alunos (54%) respondeu que sua família possui um automóvel. Contudo, um percentual bastante significativo de respostas (41%) afirmou que sua família não possui automóvel.



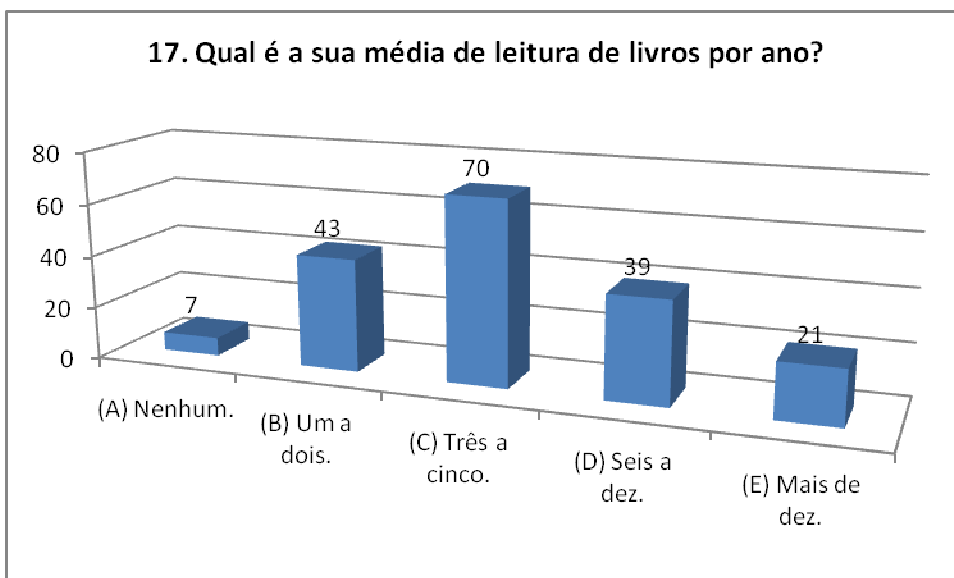
Fonte: Campus Nilópolis

Dos 180 alunos que ingressaram no curso médio técnico integrado do campus Nilópolis do IFRJ em 2011, um total de 54 realizam curso de língua estrangeira e 76 outros cursos ou atividades. No entanto, 50 alunos responderam não realizar nenhuma atividade além da escola, o que podemos concluir que estes não têm opções de realizar atividades extra escolares ou escolheram se dedicar integralmente ao curso do IFRJ.



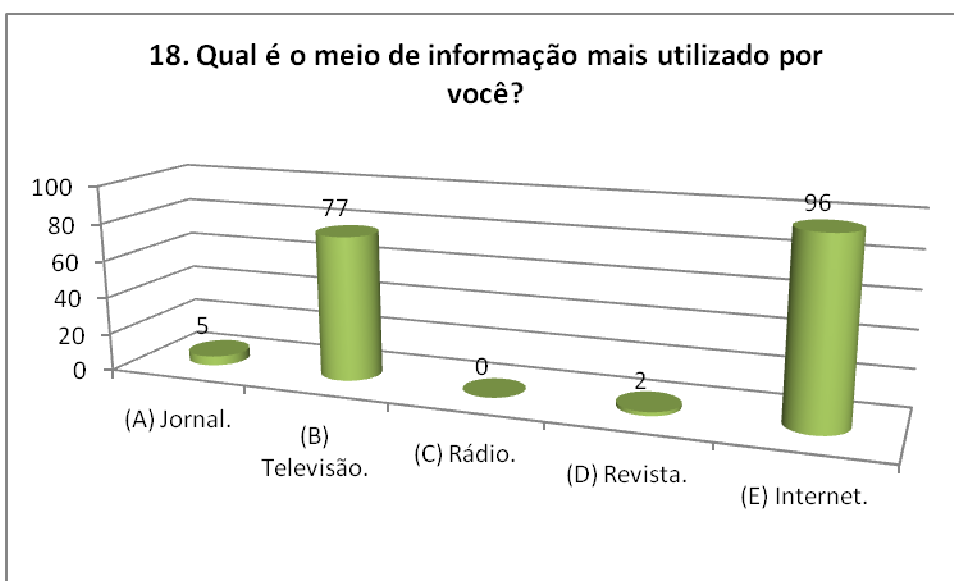
Fonte: Campus Nilópolis

A maioria destes alunos possui acesso à internet na própria residência.



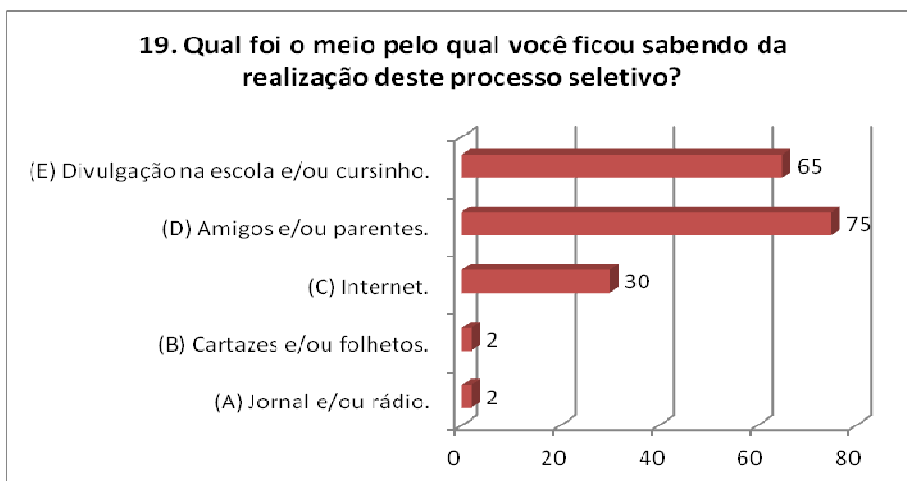
Fonte: Campus Nilópolis

Apesar de constituir menos de 10% dos alunos em tela, é relevante a informação de haver alunos que não lêem nenhum livro no decorrer do ano.



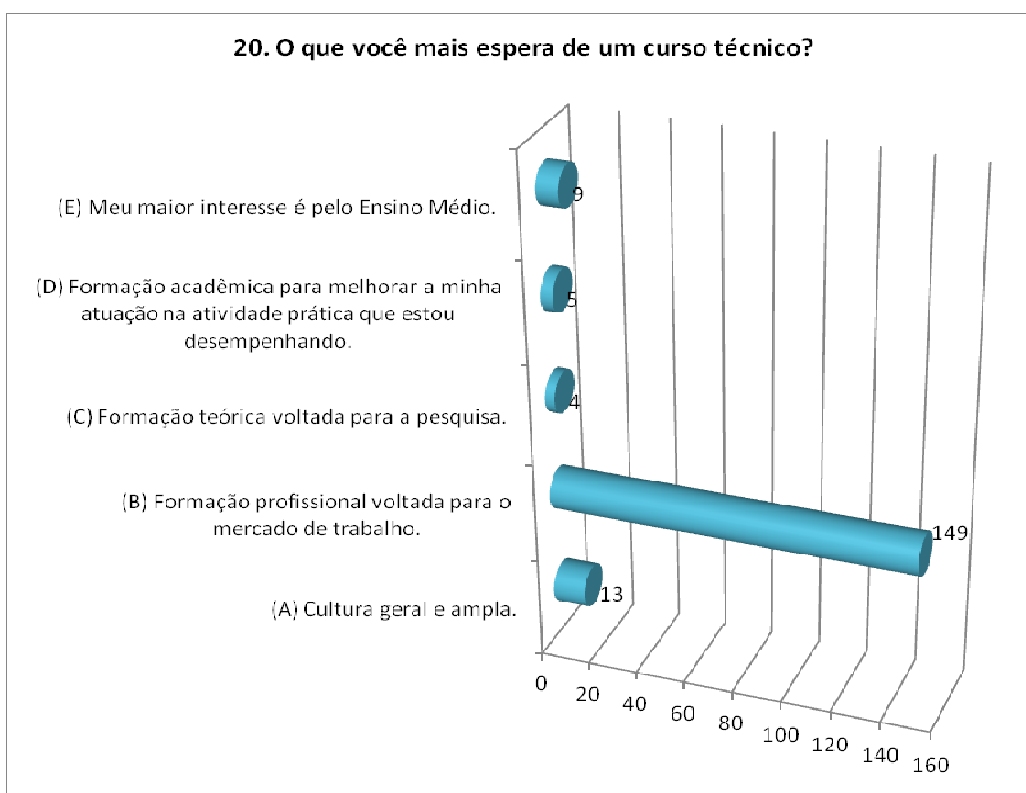
Fonte: Campus Nilópolis

A mídia mais utilizada por estes alunos são internet e televisão.



Fonte: Campus Nilópolis

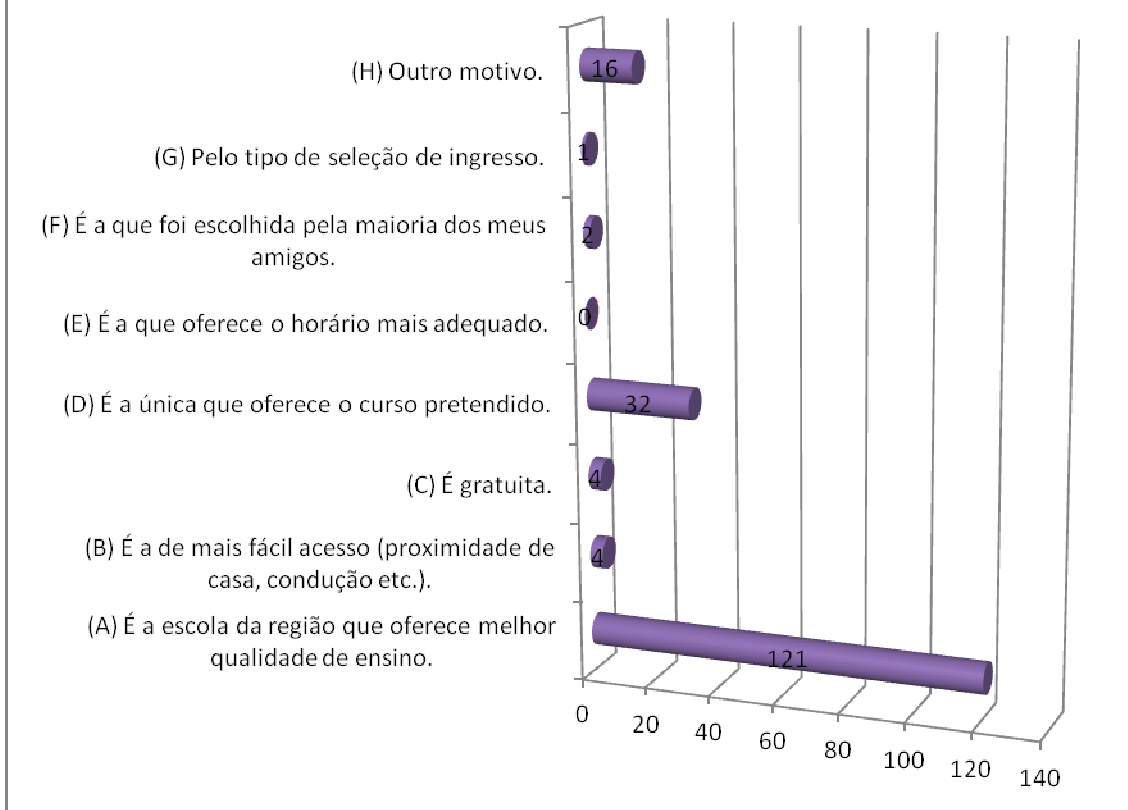
A maior parte dos alunos em tela ficou sabendo da realização deste processo seletivo através de amigos e/ou parentes, seguido por divulgação na escola e/ou cursinho. Embora a maioria deles tenha acesso à internet, apenas 30 alunos tiveram conhecimento do processo seletivo do IFRJ através deste meio de comunicação.



Fonte: Campus Nilópolis

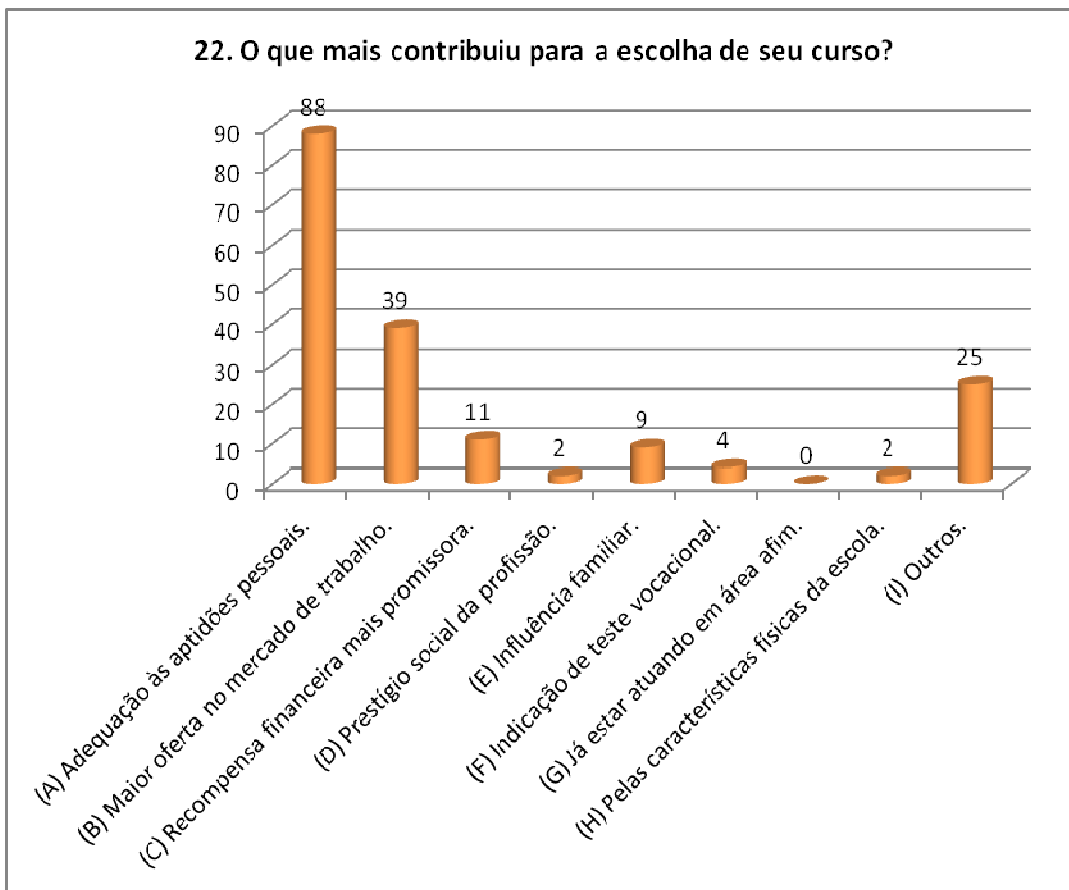
A maioria dos alunos tem a intenção de adquirir uma formação profissional voltada para o mercado de trabalho.

21. Qual o motivo principal de você estar prestando o Processo Seletivo para o IFRJ?



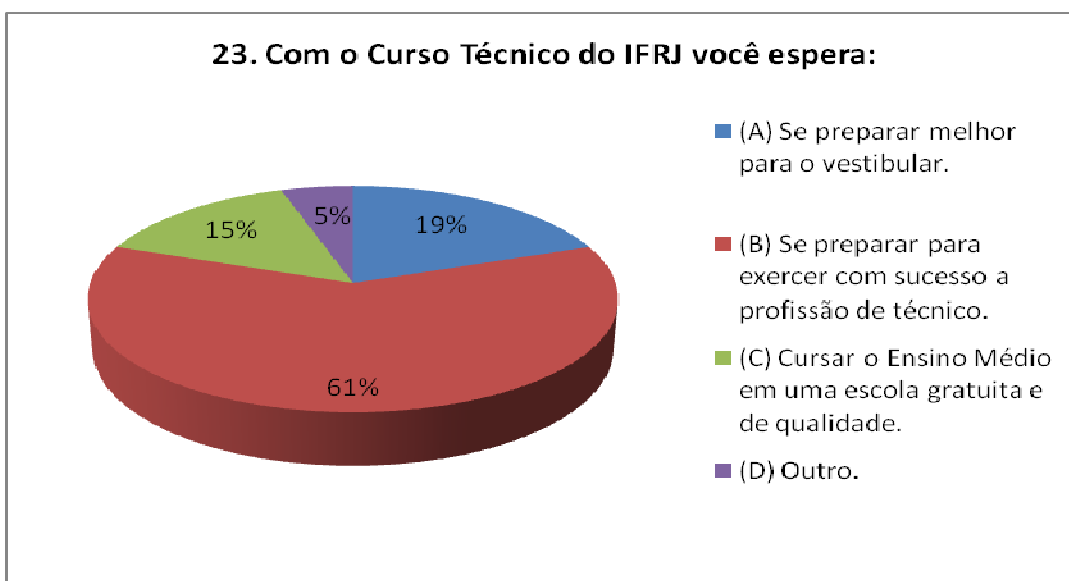
Fonte: Campus Nilópolis

O campus Nilópolis do IFRJ é considerado pela maioria destes alunos uma referência de qualidade de ensino da região. Por esta razão recebemos muitos alunos de outros municípios da Baixada Fluminense.



Fonte: Campus Nilópolis

O maior número de respostas quanto à escolha do curso foi adequação às aptidões pessoais, seguida por maior oferta no mercado de trabalho.



Fonte: Campus Nilópolis

A maioria dos alunos (61%) espera com o curso técnico do IFRJ se preparar para exercer com sucesso a profissão de técnico. Esta última questão vai ao encontro da questão número vinte, em que a maioria dos alunos respondeu esperar de um curso técnico, de modo geral, adquirir uma formação profissional voltada para o mercado de trabalho.

Outros Indicadores de Gestão

A) Programa de capacitação para Docentes e servidores

O campus vem investindo nas atividades de capacitação de seus servidores, incentivando a participação em congressos, reuniões e cursos. Segue abaixo um resumo dos auxílios concedidos que envolveram o pagamento de diária de passagem.

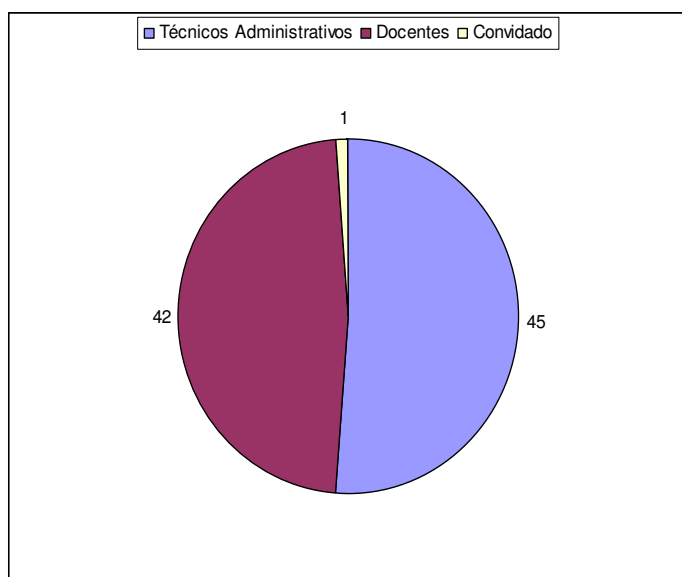
Total de PCDP's realizadas em 2011

Técnicos Administrativos: 45

Docentes: 42

Convidado Externo: 01

Gráfico XXVI: Total de PCDP's realizadas em 2011



Fonte: SCDP

B) Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica

De modo a incentivar as atividades de pesquisa, o campus concedeu 81 bolsas de auxílio à pesquisa acadêmica (dois mil reais cada) para a realização de projetos de pesquisa vinculados a trabalhos de conclusão de curso. O campus também concedeu 13 bolsas (dois mil reais cada) para projetos do edital PROCIÊNCIA que foram aprovados, contudo não haviam sido contemplados com auxílio financeiro.

Segue abaixo a relação de projetos de pesquisa aprovado em agências de fomento que foram concedidos a professores do campus:

-- Pró-Equipamentos 2011/CAPES. Alexandre Lopes de Oliveira (PROPEC) e Luciana Noqueira (PCTA).

-- APQ1/ FAPERJ-2011. "Quem não gosta de ciência bom sujeito não é: samba e ciência no Barracão". - Eline Deccache Maia.

-- Apoio às Instituições de Ensino e Pesquisa Sediadas no Estado do Rio de Janeiro 2011 / FAPERJ. - "Consolidação da pós-graduação Stricto Sensu através da associação entre a Ciência, cultura e educação". - Alcina Maria Testa Braz da Silva; Alexandre Lopes de Oliveira; Alexandre Maia do Bomfim; Eline Deccache Maia; Giselle Roças de Souza Fonseca; Jorge Luiz Rodrigues; Marco Aurélio Louzada; Maylta Brandão dos Anjos; Tiago José Monteiro; Waldmir Araújo Neto; Wallace Vallory Nunes, Sheila Pressentin Cardoso

-- Edital Novos Talentos 2011 (renovação) - "Ensino de ciências formando novos talentos e reforçando os laços entre o IFRJ e o IEGRS". - Giselle Rôças de Souza Fonseca; Maylta Brandão dos Anjos; Alexandre Lopes de Oliveira; Alcina Maria Testa Braz da Silva; Eline Decache Maia.

-- Edital de Apoio à produção e divulgação das artes no Estado do Rio de Janeiro da FAPERJ Projeto - " Entre palácios, poeiras e memórias: os cinemas de rua da Baixada Fluminense " -

Tiago Monteiro, Fernanda Delvalhas Piccolo, Jorge Rodrigues, Giselle Rôças, Maylta Brandão e Manoel Ricardo Simões.

-- Iniciação científica PIBIC do CNPq - Dayenny Miranda, "OS NÚCLEOS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA PENÍNSULA IBÉRICA NO GRANDE RIO" – Dayenny Miranda

-- Edital Observatório da Educação CAPES/INEP - "Observatório da Educação": "Ensino de ciências de qualidade na perspectiva dos professores de nível médio" - Glória Regina Pessoa Campello Queiroz/ UFF (Instituição Coordenadora), Flávia Rezende Valle dos Santos/UFRJ, Alcina Maria Testa Braz da Silva/ IFRJ

Segue abaixo a relação de alunos que tiveram trabalhos em destaque em eventos:

-- V JIT em Realengo - Menção Honrosa melhor trabalho na área de Ciências Exatas e da Terra, intitulado "Comparação de Metodologias Espectrofotométricas na Determinação de Cobre em Cachaças" - Alunos: Alexander Andrey Lopes da Silva e Vinícius Gomes Lima - Orientador: Luiz Fernando Silva Caldas - Colaboradores: Ricardo Jorgensen Cassella (UFF) e Carlos Eduardo Rodrigues de Paula (UFRRJ)

C) Programas de Extensão

-- **XVII Semana de Tecnologia & XV Encontro Escola Comunidade** - A principal atividade organizada pela Coordenação de Extensão do campus Nilópolis foi o evento **XVII Semana de Tecnologia & XV Encontro Escola Comunidade**, cujo objetivo é incentivar a pesquisa discente e o intercâmbio entre a instituição e a comunidade. A homenageada do evento foi a cientista polonesa Marie Curie, a quem foram concedidos

dois Prêmios Nobel: em 1903, por suas pesquisas sobre radiação, e 1911, por seus serviços para o avanço da química, como a descoberta dos elementos rádio e polônio.

Data de realização: 8 a 11 de novembro

-- **Encontro Conexões PET-IFRJ.** – Organizado pela Professora Dr^a Fernanda Delvalhas Piccolo. O Programa de Educação Tutorial foi implantado em 2010 em dois modelos: PET e PET/Conexões de Saberes; ambos têm o objetivo geral de acompanhar e aprofundar a formação dos alunos bolsistas em suas áreas de conhecimento. No Campus Nilópolis, o PET/Conexões de Saberes acontece com alunos do Curso Superior em Tecnologia de Produção Cultural, sob a tutoria da Prof^a Dr^a Fernanda Delvalhas Piccolo. O Encontro foi organizado com o objetivo de promover a reflexão sobre a educação tutorial, a atuação do tutor e dos discentes, e mostrar como ações semelhantes têm sido desenvolvidas pelo país.

Data de realização: 15 de dezembro

-- **Projeto Circuito AfroNil** - O projeto, orientado no campus Nilópolis, pela pedagoga Dóris Regina Barros da Silva é realizado em parceria com a Secretária Municipal de Cidadania de Nilópolis e visa à divulgação da cultura negra entre estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, oriundos da rede municipal, e do 1º ano do Ensino Médio do IFRJ. Os alunos das escolas participantes foram levados a espaços culturais e pontos turísticos de relevância para a cultura negra no Rio de Janeiro e na Baixada Fluminense: Pedra do Sal; Instituto Ode Gbomi; Arquivo da Cúria de Nova Iguaçu e Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos.

Período de realização: Agosto a novembro

-- **I Ciclo de Palestras sobre Cultura Afro-brasileira nas Escolas** – O Ciclo de Palestras foi organizado pela Coordenação de Extensão e idealizado pelas alunas do Curso Superior de Produção Cultural, Aline Ribeiro do Nascimento e Sabrina Dias Veloso, bolsistas do setor. Como estudantes de Produção Cultural, as alunas perceberam a necessidade de elaborar atividades que propiciassem a reflexão sobre a aplicabilidade da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e a Lei 11.645, de 10 de março de 2008, e seus aspectos culturais.

Período de realização: 18 de novembro

-- **05. Encontro com o escritor Raphael Draccon** - A visita do escritor foi organizada pela Coordenação de Extensão a pedido da professora de Língua Portuguesa, Regina Celi Nery Gonçalves, e dos alunos Maria Luiza Rodrigues e Leonardo Freitas, que pretendiam receber o escritor como atividade de encerramento para as turmas T122 e MS 221.

Período de realização: 17 de junho

-- **I Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense** – O I Colóquio de Políticas Culturais da Baixada Fluminense foi organizado pela Prof^a Dr^a Fernanda Delvalhas Piccolo e foi composto dos seguintes temas: *Panoramas das políticas culturais na Baixada Fluminense: a atuação das secretarias e conselhos municipais de cultura e Ação Cultural na Baixada Fluminense: os pontos de cultura e os produtores culturais.*

Período de realização: 2 de junho

-- **Culturas e Artes Indígenas** - A palestra *Culturas e Artes Indígenas* foi organizada pela COEX em parceria com a professora de Língua Portuguesa, Tânia Valéria Carvalho de Barros Felipe, e proferida pelo educador José (Urutau) Guajajara. O objetivo foi promover o debate sobre a Lei 11.645, de 2008, que determina o ensino de história e culturas indígenas e africanas nas escolas públicas e privadas.

Período de realização: 23 de abril de 2011.

-- **Clube de Ciência, Cultura e Arte** – O objetivo do Clube é proporcionar um espaço não formal de educação, onde crianças e adolescentes da Baixada Fluminense, em especial os que moram próximo ao IFRJ campus Nilópolis, possam desenvolver o gosto pelas ciências, pela cultura e pelas artes. Em 2011, priorizou-se a divulgação do projeto em eventos acadêmicos como o congresso do SBPC e publicação de artigos em revistas especializadas. O projeto também foi mostrado por meio do blog educativo *Clube de Ciência, Cultura e Arte*.

-- **Cineclube Ankito** – O *Cineclube Ankito* possibilita o acesso do público a filmes que não costumam ser exibidos no circuito comercial, além de proporcionar o debate sobre os mesmos após cada exibição. Em 2011, houve 13 sessões, em eventos que aconteceram dentro ou fora do campus Nilópolis, onde o público é maior. O Cineclube Ankito esteve presente em três eventos: a “Parada da Cultura” e a SEMATEC, realizadas no campus, e o “Espaço do Rock”, evento organizado por ex-alunos do Curso de Produção Cultural e realizado no Espaço Cultural Sylvio Monteiro em Nova Iguaçu.

-- **IV Ciclo de Palestras em Química de Produtos Naturais** – evento organizado pelos professores - Carlos Alexandre Marques, Flávio Violante, Luiz Fernando S Caldas, José Celso Torres e Carmelita Gomes com a colaboração da COEX, realizado na XV SEMATEC 2011

Período de Realização: 11 de novembro

-- **Encontro Nacional de Produção Cultural** – orientado pelas Profas. Ana Luisa Lima e Renata Silencio e organizados pelas alunas, Ana Beatriz Silva, Ricardo de Moraes, Sluchem Cherem e Talita Magar.

Período de Realização: 18 e 19 de agosto

-- **IV Parada da Cultura** - organizada pelo Centro Acadêmico Mário Lago, do CST em Produção Cultural.

Período de Realização: 04 de novembro

-- **Mostra de Vídeo Documentário Baixada.Doc** - organização Profa. Fernanda Delvalhas Piccolo e Prof. Tiago Monteiro, realização PET/Conexões de Saberes em Produção Cultural.

Período de Realização: 22 de novembro

-- **Mostra da Produção Musical do IFRJ** - organizada pelo prof. Álvaro Neder.

Período de Realização: 10 de novembro

Considerações Finais

Para o ano de 2012 o campus possui como desafios consolidar a estrutura administrativa aprovada no regimento interno, fiscalizar as obras em andamento, licitar as reformas ainda pendentes (rede elétrica e reforma dos banheiros), consolidar o processo de troca de professores substitutos por efetivos, efetivar a organização dos setores em ambientes mais apropriados, consolidar o programa de assistência estudantil no campus e atender as necessidades ainda pendentes de livros e equipamentos.

2.4.6 Campus Paracambi

ESTRUTURA

Direção Geral	- Rocine Castelo de Carvalho
Direção de Ensino	- Fabiana da Silva Campos Almeida
Direção de Pesquisa, Pós graduação e Extensão	- Patrícia Teles Álvaro
Direção Administrativa	- Hélio Marques Filho

Coordenações

Coordenação de Biblioteca	- Marcos Pastana Santos
Coordenação de Extensão	- Adriana Werneck Russo
Coordenação de Integração Escola Empresa	- José Marcelo Velloso de Oliveira
Coordenação de Pesquisa	- Fernando Luiz Barbuda de Abreu
Coordenação de Pessoal	- Ronald Pereira Magalhães
Coordenação de Suporte a Tec. da informação Informação	- Mariano Carvalho Almeida
Coordenação de Turno	- Marcelo Francisco dos Reis
Secretaria do Ensino Médio e Técnico	- Luiza D'Oliveira Sant'Ana
Setor de Compras	- Carolina Flora Almeida
Setor Financeiro	- Andréa Cortez Santos

APRESENTAÇÃO DO CAMPUS

Histórico da Cidade de Paracambi

O Campus Paracambi está situado na cidade de Paracambi em um local onde, na segunda década do século XX, foi instalada a Fábrica de Tecidos, inicialmente fundada por ingleses e mais tarde adquirida por franceses, quando na administração do Sr. Dominique Level. Nessa época também foi instalado o serviço de abastecimento de água potável, e o rio dos Macacos é drenado.

Localizada a 75 quilômetros do centro Rio de Janeiro, a cidade de Paracambi é a porta de entrada da região do Ciclo do Vale do Café, e faz divisa com a Baixada e o Sul Fluminense. O município surgiu em 1960 da união dos distritos de Paracambi e Taireté, o primeiro desmembrado de Itaguaí e o segundo, de Vassouras (prevaleceu o nome Paracambi por ser o distrito mais antigo).

Historicamente ligada à Fazenda Santa Cruz, colonizada pelos Jesuítas no final do século XVIII, a freguesia de São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lages foi o primeiro povoado da região, transformando-se mais tarde, após a expulsão dos inicianos (Companhia do Padre Inácio Loyola), em uma vila. Ali, a agricultura e a pecuária tiveram grande progresso, destacando nesses setores as fazendas dos Bravos, das Antas, da Viúva Jorge e dos Macacos. Nessa última se instalou, em 19 de dezembro de 1901, pela Lei 536, o 3º Distrito de Itaguaí, denominado Paracambi, no então progressivo povoado de Ribeirão dos Macacos, que na época era caminho obrigatório para Minas Gerais e São Paulo.

De acordo com o historiador Diogo Vasconcelos, o local passou a ser o ponto de descanso dos viajantes e das tropas que subiam a serra, o que contribuiu bastante para seu progresso. (A ESTAÇÃO de Lages Uma das estações mais antigas do Brasil, *Lages* foi inaugurada em 1858 e permaneceu como ponta de linha do ramal até 1861, quando a estação terminal de *Paracambi* foi inaugurada.) Em 1861, com a inauguração da estrada de Ferro Dom Pedro II, a região de São Pedro e São Paulo apresentou um acentuado crescimento nos setores da agricultura e pecuária, graças à força de trabalho de bravos escravos ali existentes.

Em 1867, a despovoada fazenda dos Macacos hospedou um grupo de ilustres ingleses que, admirados com a beleza da região, iniciou o trabalho de instalação de uma fábrica de tecidos de algodão, de acordo com o decreto nº. 3965 de 18 de setembro de 1867. O Alvará de funcionamento da denominada Cia. Têxtil Brasil Industrial foi assinado pela Princesa Isabel em 13 de setembro de 1871. A partir daí, a Fazenda dos Macacos aumentou visivelmente a sua população com a chegada das famílias dos operários das companhias, que foram beneficiadas com a construção da Capela de Nossa Senhora da Conceição, inaugurada em 6 de maio de 1880. Em julho desse mesmo ano, a Cia. Têxtil recebeu a visita do imperador D. Pedro II, que fez questão de verificar, minuciosamente, o funcionamento de cada setor do empreendimento.

O município nasceu da união dos distritos de Paracambi e Taireté, o primeiro desmembrado de Itaguaí e o segundo de Vassouras, prevalecendo o nome "Paracambi" por ser, dos dois distritos, o mais antigo. A história de Paracambi tem sua origem no século XVIII, com a abertura do "Caminho Novo" - 1715 - por Garcia Rodrigues Paes; a fixação dos primeiros sesmeiros a partir dessa época deu início à efetiva colonização. O historiador Pedro Muniz de Aragão, no seu recomendado trabalho "RELAÇÃO DE ALGUMAS CARTAS DAS SESMARIAS CONCEDIDAS EM TERRITÓRIO DA CAPITANIA DO RIO DE JANEIRO - 1714/1800", pág. 28, indica, entre as primeiras, a concedida em 29 de agosto de 1750 a José Freire Pereira, no Ribeirão das Lajes.

Outras, após, foram concedidas e a colonização foi assim se processando, inicialmente às margens do "Caminho Novo" e, posteriormente, sertão adentro, de modo que um século depois o assentamento do elemento humano mostra-se consideravelmente em toda a região.

Os jesuítas, como grandes latifundiários estenderam os domínios da fazenda de Santa Cruz além do "Rio dos Macacos", ocupando a quase totalidade da área que compreende o município de Paracambi, imperando assim o domínio dos inacianos até o ano de 1759, quando foram expulsos do país e confiscados os seus bens pela Coroa Portuguesa, por ato do Marquês de Pombal, ministro de Dom José I. Mais tarde, é criada a Paróquia de São Pedro e São Paulo do Ribeirão das Lajes, pela Lei prov. n.º 77, de 29 de dezembro de 1836, e tudo leva a crer ter sido este o primeiro povoado na região do atual município. Com o tráfego na Estrada de Ferro Dom Pedro II (REFSA), em 1861, recebeu o povoado um surto de progresso, mais acentuado quando ali foram instaladas pouco depois as fábricas de tecidos de algodão pela Companhia Brasil Industrial e de dinamites pelo industrial francês Lepelletier, ambas tragicamente desaparecidas, a primeira, a 21 de dezembro de 1883, em razão de um incêndio provocado por raio; e a segunda, em novembro de 1886, em consequência de explosões deste estabelecimento fabril. Tamanho foi o desenvolvimento alcançado que despertou no seio dos seus habitantes o desejo de autonomia, não concretizada, porém, em face do movimento eclodido no país em 23 de novembro de 1891, cuja convulsão política levou o Marechal Deodoro da Fonseca à renúncia da Presidência da República e, pouco depois, a 11 de dezembro seguinte, à de Francisco Portela, do governo do estado. Em 1901, em virtude da Lei n.º 536, de 19 de dezembro, o distrito tomou o nome de Paracambi.

O distrito de Taireté fora criado com sede no povoado de "Belém", pelo Decreto n.º 01, de 03 de junho de 1892. Em 1906, a Lei n.º 735, de 21 de setembro, transfere a sede do distrito, de Belém para o povoado de "Macacos", restabelecendo-a a Lei n.º 881, de 11 de setembro de 1911, o que permanece até 06 de novembro de 1919, quando a Lei n.º 1.619, desta data, transfere novamente a sede do distrito para a povoação de "Paracambi", passando o distrito a ter este nome. Finalmente, a Lei n.º 4.426, de 08 de agosto de 1960, desmembrou dos municípios de Itaguaí e Vassouras, respectivamente, os distritos de Paracambi e Taireté, cujas terras passaram a construir o único distrito do município de Paracambi, criado pela referida Lei, e instalado em 16 de novembro de 1960, pelo Dr. Hyrton Xavier da Matta, um dos ilustres integrantes do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.¹

Entretanto, o comércio até 1885, reduzia-se a duas padarias, dez armazéns, uma capela e duas farmácias. Em 1888 foi instalada uma escola que atendia a 200 alunos de ambos os sexos, funcionando à noite. Finalmente, em 1894 foi fundado o Clube Brasil Industrial, conhecido carinhosamente até os dias de hoje como Cassino, que inicialmente atendia somente os Diretores para jogos de lazer, sendo posteriormente cedido aos funcionários para a realização de grandiosos bailes e festividades. Em 08 de Agosto de 1963 foi sancionada a Lei n.º 4.426 de 08 de Agosto de 1960 que criava o Município de Paracambi, resultado da grande atuação de militantes políticos. Algumas destas personalidades mantiveram sua participação permanecendo na luta política até hoje.

1 Transcrição do Livro "Municípios e Topônimos Fluminenses: Histórico e Memória"

Aspectos Geográficos

O Município detém 197 Km² de extensão territorial à margem da Rodovia presidente Dutra (BR 116), localizando-se na porção ocidental do estado do Rio de Janeiro e no limite Noroeste da Região Metropolitana, que representa 3,7% desta região e 0,4% do Estado. A área urbana concentrou-se entorno das fontes geradoras de emprego e transporte, consolidando o Centro à confluência entre o seu eixo principal, que é a Estrada RJ 127 e a Estação Ferroviária. Embora seja uma cidade pequena, sua extensão é relativamente grande em decorrência do crescimento linear dos bairros nos vales, com exceção do bairro de Lages, o maior em população e importância e do bairro da Guarajuba que vem crescendo desordenadamente tanto em população quanto em extensão, tendo sido criado recentemente o Guarajuba Novo, ambos ocupam área de baixada, os demais bairros são pequenos e não sofreram grandes alterações em extensão. Os centros rurais desenvolveram-se nos cruzamentos das estradas vicinais escoadoras da produção ou junto ao cruzamento da Estrada BR 116 (via Dutra), como Ponte Coberta. Exceção feita nos bairros de Mário Bello, que desenvolveu-se entorno de uma estrada de trem e o bairro do Mutirão, que é o resultado do assentamento agrícola.

Duas grandes unidades fisiográficas sobressaem em Paracambi: a parte Serrana, na porção setentrional e as áreas de planícies, na porção Sul. A 1ª compreende trechos acidentados que corresponde a degraus da Serra do Mar e a 2ª é cortada pelo Ribeirão das Lages e Rio Santana, que integram a Bacia do RJ e está cercada por colinas. O solo é ligeiramente ondulado com pequenas elevações na Porção Sul.

A altitude do Município corresponde a 50 metros acima do nível do Mar e o Ponto culminante está a 600 metros de altitude e encontra-se localizado no limite noroeste da região Metropolitana sendo à 80 Km da Capital. Limita-se ao Norte com Engenheiro Paulo de Frontin e Mendes, a Noroeste com Piraí, ao Sul com Itaguaí e Seropédica, e a sudeste com Japeri.

A latitude sul é de 22° 36' 39" e longitude 43° 42' 33" e altitude de 50m. A população aproximada do Município é de 45.000 habitantes, sendo 40.000 na área urbana e 5.000 na área rural.

A população na sua maioria é formada por imigrantes mineiros do final do século passado, que veio em busca de trabalho operário, em função das ofertas de mão-de-obra têxtil daquele Estado.

A densidade demográfica no Município é de 185 hab/Km².

A criação do Campus

Podemos dizer que a história oficial do Campus Paracambi tem início quando foi publicado a portaria criando a Unidade de Ensino Descentralizada, como uma extensão do Centro Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Química de Nilópolis. Essa portaria dá início aos trabalhos do CEFET-Química, em elaborar os cursos que poderiam atender àquela região do Rio de Janeiro.

PORTARIA Nº 2.358, DE 3 DE SETEMBRO DE 2003

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, no uso de suas atribuições, e de conformidade com a Portaria Ministerial nº 67, de 06 de fevereiro de 1987, e

-considerando a crescente carência de mão-de-obra especializada nas diversas áreas do saber;

-considerando a necessidade de continuar promovendo a educação profissional de qualidade nos seus diversos níveis;

-considerando a necessidade de proporcionar o desenvolvimento das regiões atendidas pelas Unidades de Ensino Descentralizadas - UNED, das Instituições Federais de Educação Tecnológica, resolve

Art. 1º Autorizar o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis a promover o funcionamento da Unidade de Ensino Descentralizada de Paracambi - RJ.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CRISTOVAM BUARQUE²

Mas foi apenas em 2006, que os atuais cursos foram elaborados. A partir de um estudo dos Arranjos Produtivos Locais, a comissão designada pelo então Diretor Geral, Edmundo Aguiar, elaborou os cursos Técnico em eletrotécnica e, o outro, na época, Técnico em Gases Combustíveis, depois transformado em Técnico em Mecânica.

Para fazer um breve histórico da luta pela criação do que é hoje o Campus Paracambi é preciso lembrar os enormes desafios que tiveram que ser superados

1. As precárias condições de infraestrutura;
 - a. A parte elétrica do prédio não era adequada ao funcionamento da escola. Não havia suporte técnico centralizado para elaborar e gerenciar as obras necessárias;
2. A centralização das compras
 - a. Essa exigência do Ministério do Planejamento, não permitia uma agilização das ações que possibilitassem o provimento da escola dos materiais necessários para o seu funcionamento. As compras demoravam meses e, às vezes, anos

A superação desses obstáculos só foi possível com a descentralização do processo de compras, quando então cada campus pode treinar os servidores que vieram a trabalhar nesse setor.

CURSOS OFERTADOS

O Campus Paracambi oferece hoje três cursos regulares cujos alunos estão assim distribuídos

Tabela LXVI: Cursos Ofertados

Curso	Número de alunos em 2011	Ingressantes para 2012	Total previsto para 2012
Técnico em Eletrotécnica	287	64	351
Técnico em Mecânica	306	64	370
Licenciatura em Matemática	26	80	106
Total em 2012			827 alunos

Fonte: Campus Paracambi

Curso Técnico em Eletrotécnica

O técnico em Eletrotécnica poderá atuar na elaboração de projetos de instalação dos sistemas de energia elétrica predial e industrial e no acompanhamento de sua execução, efetuando cálculos, ensaios e medições, bem como, produzindo documentos específicos de controle e das técnicas de automação elétrica.

O Técnico em Eletrotécnica poderá trabalhar na indústria com manutenção utilizando as técnicas de Instalações Elétrica Industriais; analisar e apresentar soluções; garantir a qualidade dos produtos e serviços de manutenção, buscando otimização dos processos produtivos. Ainda na indústria, poderá trabalhar com elementos tecnologia de materiais e equipamentos elétricos. Poderá, também trabalhar em empresas de fornecimento de Energia Elétrica, em Subestações, Usinas, Redes de Transmissão e em qualquer setor que demande serviços na área elétrica.

Curso Técnico em Mecânica

O Técnico em Mecânica apresentará competências e habilidades para atuar na elaboração de projetos de produtos, ferramentas, máquinas e equipamentos mecânicos. Planeja, aplica e controla procedimentos de instalação e de manutenção mecânica de máquinas e equipamentos conforme normas técnicas e normas relacionadas a segurança. Controla processos de fabricação. Aplica técnicas de medição e ensaios. Especifica materiais para construção mecânica.

Curso de Graduação de Licenciatura em Matemática

O Licenciado em Matemática é profissional capacitado para atuar na educação básica e em cursos de formação de professores. Além de atuar diretamente na sala de aula, o licenciado pode trabalhar na elaboração de materiais didáticos voltados para o ensino de Matemática e desenvolver pesquisas no campo da Educação Matemática. Além disso, aplica teorias matemáticas na resolução de problemas relacionados a diversas áreas do conhecimento nas quais o pensamento matemático se faz presente, como Física, Estatística, Biologia, Administração, Economia, Engenharia, entre outras. Além disso, o bacharel em Matemática pode desenvolver pesquisas tanto na área de Matemática Pura como na Aplicada.

Graduação em Eng. Mecânica*

A equipe de professores de Mecânica está trabalhando para que possa ser aprovado para 2012 o curso de graduação em engenharia mecânica. A implantação desse curso colocará o Campus Paracambi como uma importante referência educacional na região. * - Perspectiva7

DIREÇÃO DE ENSINO

Quadro LXXVII: AÇÕES, PROGRAMAS E PROJETOS DA DIREÇÃO DE ENSINO DO CAMPUS PARACAMBI NO ANO DE 2011

Programa Projeto/Ações	Objetivo	Data	Obs.
Ações de Planejamento Pedagógico	Discutir, organizar, planejar e articular com o corpo docente e com a equipe administrativa as atividades pedagógicas que serão desenvolvidas durante o semestre	De 02 a 05 de fevereiro (1º semestre) De 27 a 30 de julho (2º semestre)	
Ações de Acolhimento de Docentes	Contextualização dos novos docentes no cenário institucional no qual estão ingressando. Os novos servidores são recepcionados pelos diretores, que lhes apresentam um breve histórico da instituição e do campus	02 de agosto e 08 de setembro	
Ações de Acolhimento Estudantil: ▪ Contextualização dos novos alunos no cenário escolar no qual estão ingressando Etapa 1: reunião pré-matrícula;	Recepcionar os novos alunos e seus responsáveis. Os diretores do campus apresentam um breve histórico da instituição e da formação do campus. Além disso, são apresentados os cursos, para que os alunos possam conhecê-los antes de efetuarem a escolha do curso.	11 de janeiro	
Etapa 2: reuniões para alunos novos durante a primeira semana de aula	Apresentar setores e profissionais que compõem a escola.	07/02(1º semestre) e 01/08 (2º semestre)- Conhecendo as diretorias do campus . 08/02(1º semestre) e 02 a 04/08 (2º semestre)- Conhecendo a Coordenação Técnico-pedagógica. 09/02 - Conhecendo os coordenadores dos Cursos	
Etapa 3: reunião das direções com todos os alunos do campus	Tratamento de questões relativas à rotina escolar e/ou relevantes para a organização do início do semestre, como informes sobre obras, cartões de transporte, etc.	09/02(1º semestre) e 10/08 e 06 e 07 de outubro (2º semestre)	
Etapa 4: reunião com pais dos alunos do 1º período	Apresentação do regulamento da instituição e do trabalho pedagógico realizado no campus	22/02 (1º sem.) e 27/10 (2º sem.)	Reunião com a Direção de Ensino e com a CoTP.
Aula de Integração	Integrar os alunos de todos os períodos através de uma atividade única, que finaliza o período de adaptação e integração à escola.	04 de abril (1º sem.) e 04 de novembro (2º sem.)	Nessa aula, os professores de Química, Física e Geografia uniram-se para tratar dos

			<p>problemas ocorridos no Japão no início de 2011. A temática deveu-se ainda às comemorações do Ano Internacional da Química.</p> <p>Graças a uma articulação da Diretoria de Ensino com a Pró-reitoria de Extensão, a equipe do Projeto <i>Operação Lei Seca</i> esteve no campus, ministrando uma palestra sobre os perigos da mistura álcool e direção.</p>
Reuniões com responsáveis pelos alunos de 1º e 2º períodos, após a emissão das notas do G1	Propiciar ao responsável um acompanhamento mais pormenorizado do desempenho comportamental e acadêmico do aluno, com o intuito de tentar, com a ajuda do responsável, contribuir para o sucesso desses alunos.	03 e 04 de maio (1º sem.) 01 de dezembro (2º sem.)	Reunião feita com a Direção de Ensino e com a CoTP.
Revisão das Matrizes Curriculares dos Cursos do Ensino Médio Técnico.	Revisitar as matrizes de forma a contemplar as legislações vigentes ((leis 9.394/1996 e 11.684/2008, que tratam da inclusão das disciplinas de Filosofia e Sociologia em todos os anos do Ensino Médio; leis 10.639/2003, 11.645/2008 e 9.394/1996, que instituem a inclusão da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”; e leis 1.769/2008, 12.287/2010 e 9.394/1996, que falam sobre o ensino de música) e, ainda, reavaliá-las e reorganizá-las.	Reuniões realizadas, às quartas-feiras, no horário das 11h, com professores, coordenadores e equipe técnico-pedagógica. As reuniões ocorreram durante os meses de maio, junho e julho. Além disso, a temática foi abordada novamente na SePla do 2º semestre (ocorrida em agosto)	

Estratégias de apoio para o sucesso estudantil: 1) Programa de monitoria em disciplinas cujo índice de reprovação é preocupante.	Proporcionar ao aluno horários fora do horário letivo em que ele possa esclarecer suas dúvidas, fazer exercícios e estudar as disciplinas em que encontra maior dificuldade, orientado por um outro estudante de um período mais avançado.	Durante todo o primeiro e o segundo períodos, em dias e horários específicos para cada disciplina e período.	
2) Projeto de aulas extras de Matemática e de Português para alunos iniciantes.	Após uma longa discussão da Direção de Ensino com o corpo docente e com a CoTP, durante a Semana de Planejamento do 2º semestre, optamos pela realização de um projeto para ajudar os alunos iniciantes nas duas disciplinas fundamentais: Matemática e Português (para maior detalhamento do Projeto, favor conferir o folder do Projeto)	Projeto de Português: iniciou-se em 13 de agosto e foi retomado após a greve, aos sábados. Teve início em 17 de outubro e se estendeu por todo o 2º semestre nos horários vagos das turmas de 1º período.	Após o G1, o projeto foi reavaliado pelas respectivas equipes e sofreu algumas alterações.
3) Programa de atendimento a alunos feito pelos docentes.	Propiciar horários em que os alunos possam esclarecer suas dúvidas com seus professores, fora do horário de aula.	Durante o 1º e o 2º períodos, os alunos puderam agendar diretamente com os docentes horários para tirarem suas dúvidas.	O horário dos docentes é confeccionado de forma a propiciar tempo para que o professor disponibilize atendimento aos alunos.

Fonte: Campus Paracambi

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A criação do Campus Paracambi representou um trabalho de pioneirismo em todos os aspectos, em particular na questão administrativa. Com todos os servidores recém chegados e com pouca experiência administrativa, o trabalho de treinamento e capacitação foi fundamental.

À medida que a escola crescia e os mecanismos de administração técnico pedagógica tornavam-se mais complexos, a estrutura exigida para atender as demandas também aumentava.

Hoje contamos com as quatro direções funcionando, sendo a quarta, de livre escolha do Campus, a de Pesquisa, pós graduação e extensão, escolhida após amplo debate na escola. Efetivamente, portanto, tirando a Direção Geral, contamos com duas direções voltadas para o Ensino, Pesquisa e Extensão e uma para a parte administrativa que é complementada pela Prefeitura do Campus.

A GESTÃO NO EXERCÍCIO 2011

Este relatório trata das atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2011 pelo Campus Paracambi do Instituto Federal do Rio de Janeiro. As atividades aqui descritas estão circunscritas àquelas referentes à administração, ensino, pesquisa e extensão.

É perfeitamente compreensível que um relatório de gestão não teria êxito se tentasse abranger todas as atividades desenvolvidas dentro do campus. As atividades são por demais complexas e articuladas para estarem descritas em sua totalidade em um relatório. Por isso a necessidade de estabelecer a metodologia de um critério que, sem empobrecer a descrição das atividades, coloca-la em um formato mais objetivo e perfeitamente definido pelas competências de ensino, pesquisa e extensão.

Ao longo de 2011 procuramos dar continuidade ao processo de consolidação do Campus como integrante do projeto de expansão do ensino profissionalizante do governo federal. Ao longo dos últimos anos, essa busca da consolidação do campus foi dividida entre conseguir a infraestrutura necessária para fazer com que os cursos tenham um alto nível de qualidade e, ao mesmo tempo, trabalhar na formação cidadã do aluno.

Infraestrutura

No primeiro caso ainda faltam alguns elementos, como por exemplo, podemos citar os elevadores, para atender à acessibilidade e resolver com a CEDAE o problema crônico da água. A água, segundo exames já realizados, não tem problemas microbiológicos, mas às vezes surge com uma coloração que não atende ao critério de incolor, como deve ser a água pura. Já entramos em contato com a CEDAE, que enviou um engenheiro, que analisou o problema.

Com a contratação da empresa de serviços gerais, GLOBAL, tivemos problemas sobre quem fazia o quê, em relação às obras. Isso atrasou grandemente as obras nos laboratórios de Biologia e Química. Tivemos que, finalmente, fazer uma licitação para fazer as reformas.

Em relação à infraestrutura começamos a perceber a deterioração dos equipamentos que foram fornecidos pela prefeitura da cidade, como as divisórias, maçanetas e portas. Provavelmente teremos que fazer uma avaliação sobre essas questões em 2012.

Finalmente o 3º andar ficou pronto, com todas as divisórias acústicas, cada sala com ar condicionado, com espaço para refeitório e a aquisição do mobiliário necessário ao seu funcionamento. A abertura desse espaço irá propiciar a possibilidade de um rearranjo no andar que está sendo ocupado atualmente, possibilitando criar novos espaços de trabalho e ampliar os existentes.

Ampliação do espaço do Campus

A partir de negociações com a prefeitura de Paracambi, estamos conseguindo ampliar o espaço de nossa escola, para a construção de mais laboratórios, salas de aulas e ambientes de convivência. O grande desafio de 2012 será elaborar os projetos, a partir de uma discussão com a comunidade, obter os recursos necessários e iniciar o trabalho de reforma da área a ser cedida. Quando realizado teremos o Campus Paracambi como uma referência no ensino na área tecnológica não só na região mas no Rio de Janeiro.

Não podemos deixar de destacar também a importância que a escola vai gradativamente tendo na própria cidade de Paracambi. À medida que se fortalecem e se diversificam as atividades de extensão a escola vai se modificando e modificando seu entorno, levando para a cidade atividades que reforçam o compromisso do campus com a educação, cultura e trabalho da cidade e de seu entorno.

Área de Ensino

Na área de ensino, o corpo docente vai assimilando a concepção presente nos princípios que definiram os institutos federais.

Inicialmente a nossa política foi a de propiciar aos docentes o regime de trabalho de Dedicação Integral para aqueles que não tinham. Essa decisão foi importante na medida em que possibilitou aos docentes o exercício de outras atividades além da sala de aula.

Procuramos, ao longo da nossa gestão enfatizar a política de Inclusão, Permanência e Êxito e para isso foram elaborados vários projetos que visavam colocar a nossa clientela em patamares que viabilizasse a obtenção dos novos conhecimentos.

Em 2011 continuamos com a política de oportunizar ao aluno uma formação integral, entendida aqui como cidadã e profissional, usando as atividades de formação profissional como elemento educativo.

Quadro LXXVIII: Obras e reformas

Obras/Reformas completadas	Período	Setor atendido	Obs
Obras de ampliação e construção de novos Laboratórios no subsolo	1º sem. 2011	Lab. de Soldagens Lab. de Elem. De Maquinas. Lab. de Maq. Térmicas. Lab. de Automação Hidráulica e Pneumática Laboratório de Ensaio Não destrutivo	Construção Reforma Construção Construção Reforma
Colocação de divisórias de granito nos Banheiros do 2º andar	2º sem. 2011	Banheiros de Servidores(as) Banheiros dos Alunos(as)	Reforma Reforma
Construção para ampliação de salas de aula e setores administrativos mudanças de setores administrativos no 3º andar	98% em 2011	9 Salas de aulas, Biblioteca, salas de desenho, salas de Informática, sala de Inglês, Protocolo, Compras, Financeiro, Refeitório, sala das direções, ASCOM, COIEE, sala de Reuniões	Colocação de divisórias DRY WALL, forro e piso em eucatex
Obras/Reformas em andamento	Previsão	Setor atendido	Obs
Instalações Hidro sanitárias e Elétricas	1º trim. 2012	Laboratórios de Química e Biologia no Subsolo,	
Pintura em todo o prédio do Instituto	2012	Subsolo, 2º andar	
Obras no 3º andar	2% no 1º sem. de 2012	Finalização de alguns acabamentos.	
Instalação de 24 desumidificadores nos laboratórios do subsolo	Março 2012	Laboratórios de Mecânica e Eletrotécnica	

Fonte: Campus Paracambi

Desafios para o próximo ano

Infraestrutura

Em relação às obras, destacamos as seguintes ações que devem ser realizadas:

- Reforma e adequação do Auditório no 3º andar;
- Obras para retirada de umidade no Sub-Solo;
- Reforma do Telhado;
- Reforma dos Banheiros do 3º andar;
- Mudanças das divisórias do 2º andar, para adequação dos setores administrativos;
- Reforma e implantação do Elevador

Recursos Humanos – Quantidade

O grande desafio, quase intransponível é fazer um planejamento de crescimento, mantendo o mesmo número de servidores técnico-administrativos. Esse gargalo deve ser superado, pois qualquer pretensão de crescimento, em quantidade ou qualidade no nível de ensino, será frustrada.

Recursos Humanos – Cargos de responsabilidade

A utilização dos servidores em determinadas atividades, principalmente as que envolvem responsabilidade jurídica, deveria ter uma compensação financeira. A regularização das funções gratificadas é uma reivindicação justa que deveria ser objeto de reflexão por todos.

Quadro LXXIX: Equipamentos de Informática

Equipamento	Objetivo	Data de Chegada	Obs.
Impressoras	Todos	Julho	Instalação de 7 impressoras no Campus
Computadores	Setores Administrativos	Setembro	10 Pc's, teclado, mouse e monitor
Notebook	Setores Administrativos	Setembro	2 notebook
Ferramentas para suporte de informática	CSTI	Outubro	Aguardando empenho para finalização
Infraestrutura de Redes	Todos	Dezembro	Instalação das conexões e cabeamento de rede (em andamento)
Projektor Multimídia	Salas de aula	Dezembro	35 projetores

i.

Principais Atividades Ano 2011	Setores atendidos	Data de Chegada	Obs.
Manutenção Preventiva	Todos	Janeiro	i. Limpeza e manutenção lógica nos computadores
Instalação e configuração do Sistema de ponto eletrônico	Todos	Março/2011	O ponto não entrou em funcionamento, aguardando ordens superiores.
Pesquisa de Satisfação	Todos	Maió	Pesquisa sobre os serviços prestados relacionados a TI
Designer SEMAC	COPEX	Junho e Dezembro	Participação no evento e desenvolvimento do designer para SEMAC no campus

Análise Intranet	Todos	Novembro	Início de planejamento para implementação da Intranet
------------------	-------	----------	---

Fonte: Campus Paracambi

Desafios para o próximo ano

- Implantar novos servidores a fim de atender a demanda de serviços na rede de dados.
- Implantar Intranet a fim de compartilhamento das informações e economia de insumos.
- Implantar sistema para estender lab. de pesquisa e alocar computadores de pesquisa na biblioteca.
- Distribuição e instalação dos projetores nas salas de aula.
- Implantar cotas de impressão para técnicos e docentes.
- Aquisição de softwares para ASCOM e Laboratórios.
- Aquisição de computadores para equipar laboratório com 16 máquinas e laboratório de 21 máquinas, esse último com configuração avançada a fim de atender a demanda dos softwares.

Quadro LXXX: Biblioteca

Ano	Acervo	FNDE	Número de alunos atendidos	Número de empréstimos
2010	1429	218	8.976	4.125
2011	1996	344	10.422	5.792

Fonte: Campus Paracambi

FORÇA DE TRABALHO

A nossa força de trabalho está assim distribuída:

Quadro LXXXI: Quantitativo da força de trabalho

Força de Trabalho	Quantitativo de Pessoas
Docentes Efetivos	62
Docentes Contratados	04
Técnicos Administrativos	37
Estagiários	08

Fonte: Campus Paracambi

Docentes

Com a perspectiva de termos aprovado o curso de Graduação em Engenharia Mecânica, deveremos ter a necessidade de aumentar o quadro docente, objeto de discussão em futuro imediato. O Campus Paracambi sempre teve o problema de sua força de trabalho docente não residir próximo.

Técnicos Administrativos

Como todos os campi, temos hoje um grande débito de profissionais na área administrativa. Temos vários servidores trabalhando em várias atividades ao mesmo tempo e alguns setores com dificuldades de atuação. As férias de um servidor acarreta um aumento de serviço e, às vezes, uma dificuldade de manter todos os turnos sendo atendidos. É preciso que o governo federal revise essa política de expansão, procurando

construir as escolas, garantindo que toda a sua estrutura esteja pré estabelecida em quantidade e qualidade.

Bolsistas e Monitores

Paracambi se encontra em uma região com bastante famílias carentes de recursos. Muitas dessas famílias conseguem ter seus filhos estudando em nossa escola. Sempre tivemos a política de propiciar a esses alunos uma oportunidade de bolsa, atuando em vários setores da escola.

Criamos a monitoria de disciplina, que visa colocar os alunos mais capacitados em contato com aqueles com dificuldade, criando um clima de solidariedade e seriedade em que todos saem ganhando.

Quadro LXXXII: Bolsistas

BOLSISTAS	
SETOR	NÚMERO
Biblioteca	12
COEX	2
COIEE	1
D. de Extensão	1
Laboratório de Informática	4
CoCom	1
Financeiro	2
TOTAL	23

Fonte: Campus Paracambi

Quadro LXXXIII: Monitores

MONITORES	
DISCIPLINA	NÚMERO
Matemática	4
Informática	2
Química I	2
Química II	1
Química Orgânica	1
Física Química	2
Física I	2
Física II	2
Física III	2
Eletricidade I	2
Eletricidade II	1
Eletricidade III	1
TOTAL	22

Fonte: Campus Paracambi

Quadro LXXXIV: Bolsistas de laboratório

BOLSISTAS DE LABORATORIO	
DISCIPLINA	NÚMERO
Laboratório de Eletrotécnica	4
Laboratório de Tratamento Térmico	2
Laboratório de Turbina	1
Laboratório de Metalografia	1
TOTAL	8

Fonte: Campus Paracambi

Total de Alunos Atendidos em Bolsas e Monitorias em 2011	53
---	-----------

PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

A Coordenação de Extensão, em consonância com a Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e a Pró-Reitoria de Extensão, buscou desenvolver suas atividades seguindo as orientações, mencionadas no PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO do MEC, que entende as ações extensionistas *“como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática da EXTENSÃO, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico”*.

Desta forma, a proposta da Coordenação de Extensão foi a realização de atividades educacionais, culturais e científicas que se articulem com o Ensino e a Pesquisa, de forma indissociável, e que propiciem o compartilhamento de conhecimentos entre o IFRJ e a sociedade que o cerca. As **estratégias** estabelecidas foram:

- integrar os conhecimentos provenientes do ensino e da pesquisa do Campus com as demandas sociais locais, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico ao dos demais setores da sociedade;
- apoiar as práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais relacionadas a educação, geração de emprego e ampliação da renda;
- promover a divulgação científica e cultural através de Programas, Projetos, Atividades e de parcerias com organizações locais, instituições públicas e privadas;
- proporcionar atividades de extensão em diferentes áreas do conhecimento: social, cultural, científica e tecnológica, e de integração com a educação básica, contribuindo, dessa forma, com a formação de profissional e humanística dos alunos.

Programas desenvolvidos pela Coordenação de Extensão Campus Paracambi

A Coordenação de Extensão do Campus, baseada na missão de integração dos Institutos Federais, elegeu o Projeto *“Ciência, Cultura e Educação para um mundo*

melhor” como tema gerador de suas principais atividades. Nessa perspectiva, a CoEx/Paracambi, atuou em Programas e Projetos que articulam o trabalho, a cultura, a ciência e a tecnologia e o compromisso social., em consonância com a Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus.

Quadro LXXXV: Programa/Projetos

Programa Projetos	Objetivo	Número de pessoas atendidas	Obs.
Programa Mulheres Mil	De acordo com a Portaria N° 1.015, de 21 de julho de 2011, o Programa Nacional Mulheres Mil - Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável , é uma diretriz pública de inclusão educacional, social e produtiva de mulheres em situação de vulnerabilidade e integra o Plano Brasil sem Miséria. O Programa consiste, ainda, na formação profissional e cidadã, com elevação de escolaridade, de moradoras de comunidades com baixo índice de desenvolvimento humano e integrantes do Território da Cidadania e na inserção destas mulheres no mundo do trabalho, estimulando o empreendedorismo, as formas associativas solidárias e a empregabilidade.	100 mulheres	Curso em desenvolvimento
Projetos de Divulgação Científica	1- Atividades integradas ao Internacional da Química: a) O Campus Paracambi, em parceria com o Espaço da Ciência de Paracambi, ofereceu palestras na abertura das programações municipais referentes ao Ano Internacional da Química . As apresentações tiveram como público-alvo alunos do IFRJ, das redes municipal e estadual de Educação e professores externos.	130 alunos (incluindo alunos internos e externos)	
	b) Participação do Campus no XIII Encontro Regional de Química Organizadores do Evento: Secretaria Regional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Química Data: 04 a 07 de julho de 2011 Local: Instituto Militar de Engenharia (IME) - RJ Tema: Desafios da Química na "Década de Ouro" do Rio de Janeiro	7 alunos dos Cursos MédioTécnico do Campus Exposição aberta ao público	
	c) Participação de trabalhos discentes do Campus na Feira Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – FEmuCTI. A Feira foi uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Paracambi e a CECIERJ e se buscou a valorização da experimentação, inovação, a utilização do método científico e a atitude investigativa. Data: 17 e 18 de agosto de 2011 Local: Praça Castelo Branco	Exposição aberta ao Público	
	d) Atividades na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - <u>Projeto de Conversa de Corredor</u> A atividade consistiu na exibição de filme, relacionado à temática “ <i>Mudanças climáticas, desastres naturais e prevenção de riscos</i> ”, no corredor do Campus no horário de intervalos entre		

	<p>as aulas. Data: 19 de outubro de 2011</p> <p><u>Palestra sobre “As Ações Sustentáveis no Mundo do Trabalho”</u> Palestrante: José Arnaldo dos Anjos (Educador Ambiental/ Projeto Arco Metropolitano) Data: 21 de outubro de 2011 <u>Apresentação do Projeto Aerodelismo e Ciência</u> Responsável: Prof. Pedro Paulo da Cunha Machado (Prof. do IFRJ) Local: Espaço da Ciência de Paracambi Data: 20 de outubro de 2011</p>	<p>Atividades aberta ao Público Interno e Externo</p>	
<p>Projetos de Divulgação de Cultura</p>	<p>1- Projeto Cinema na Escola O Projeto Cinema na Praça/Intervenção na cultura atua no município de Paracambi. A proposta do projeto é a transformação da cultura da referida cidade. O Campus Paracambi estabeleceu, desde 2010, parceira com os realizadores do projeto para que os mesmos ofereçam oficinas de produção de vídeos para os alunos do Ensino Médio-Técnico.</p> <p>2- Mostra de Talentos Neste projeto, alunos do Campus podem mostrar seus talentos artísticos e culturais. No ano de 2011, essas apresentações ocorreram na Concha Acústica da Praça Castelo Branco, no dia 13 de junho, durante a realização do Evento IFRJ na Praça.</p> <p>3- O Projeto IFSHOP na Feira Cultural da Cidade Projeto iniciado em 2009, o IFSHOP conta com a produção de produtos com o reaproveitamento de materiais. Desenvolvido pelo professor Ronaldo Vicente Pereira, o projeto visa estimular a produção artística e artesanal dos educandos em artes visuais no <i>campus</i>, despertar o espírito empreendedor, e estimular a criação de grupos produtivos e autônomos. Promover a inserção social por meio das artes plásticas e geração de renda. No ano de 2011, o Projeto apresentou-se na Feira Cultural de Paracambi nos dias 12,13 e 14 de junho.</p>		
<p>O IFRJ na Praça</p>	<p>Evento realizado no dia 13 de junho de 2011, na Concha Acústica e no Quiosque de leitura da Praça Castelo Branco em Paracambi. O evento, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e Secretaria Municipal de Educação e Esportes de Paracambi, ofereceu exposições científicas e culturais, apresentações de teatro, de música e de dança. Contou, ainda, com as apresentações do Espaço de Ciência de Paracambi (ECP) e do Espaço Ciência Interativa do Campus Mesquita do IFRJ. As atividades desenvolvidas foram: a) Contação de história no Quiosque da leitura b) Tendas de Ciência e Cultura - Exposições e experimentos científicos c) Exposição de Ciência Interativa do Espaço de</p>		

	<p>Ciência de Paracambi d) Tenda do Espaço de Ciência Interativa do Campus Mesquita da IFRJ e) Projeto Fabricando: Ciência para Todos</p>		
<p>Semana Acadêmica do IFRJ</p>	<p>A V Semana Acadêmica do Campus Paracambi, teve como tema gerador “<i>Ciência, Cultura e Educação para um mundo melhor</i>” e baseou-se na premissa da integração. O evento foi realizado nos dias 06, 07 e 08 de dezembro e ofereceu atividades científicas, culturais e educacionais. Além disso, destacaram-se as atividades relacionadas à Responsabilidade Social e o envolvimento entre a comunidade acadêmica e a comunidade local.</p> <p>Atividades Desenvolvidas na V SEMAC:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Atividades de Responsabilidade Social 2- Mini-Cursos 3- Palestras 4- Oficinas 5- Atividades em Laboratório 6- Atividades de Ciência e Tecnologia - (Exposições, debates, salas temáticas) 7- Projeto Cinema 8- Sala(da) da Cultura(I) 		
<p>Edital Prodiscente</p>	<p>A Coordenação de Extensão atuou no recebimento das propostas e na realização do processo seletivo dos trabalhos contemplados pelo Edital Prodiscente. O presente edital, lançado pela Direção Geral do Campus e da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, objetivou a concessão de auxílio a elementos de despesa de custeio a ser investida diretamente ao discente. O recurso contribuiu com a melhoria da qualidade no desenvolvimento dos projetos discentes que foram apresentados durante a V SEMAC - Paracambi.</p> <p>Puderam participar na condição de proponentes, discentes do Ensino Médio Técnico Integrado e do Ensino Superior do Campus Paracambi, com projetos aprovados para apresentação na V SEMAC, orientado por docente e/ou técnico-administrativo do IFRJ- Campus Paracambi.</p> <p>Foram contemplados treze trabalhos, sendo todos apresentados durante a V Semana Acadêmica do Campus.</p>		

Fonte: Campus Paracambi

Desafios para 2012

A Coordenação de Extensão buscou, num processo construído de forma coletiva e em consonância às orientações políticas do IFRJ, seu papel na integração do Instituto com a sociedade. Entretanto, entende, como grande desafio, a plena integração entre cultura e tecnologia, conhecimento acadêmico e conhecimento popular, escola e sociedade, ensino propedêutico e ensino profissionalizante. Integração necessária à qualificação da comunidade interna e externa, com vistas ao desenvolvimento humano e, a um melhor preparo para o mundo do trabalho.

Nesse ano de 2012 o grande desafio será dar continuidade aos programas do governo federal, continuar a fortalecer a parceria com as instituições locais, em

particular com a prefeitura e organizações não governamentais. As atividades de extensão devem se traduzir num crescimento pessoal, dos que participam diretamente dos programas como beneficiários e daqueles que os executam. Se traduz também num crescimento da cultura institucional da escola, na medida em que essas atividades deixam de ser excepcionais e passam a fazer parte da rotina da escola. A grande conquista em 2011 foi o fortalecimento dessa concepção em nosso Campus
Algumas atividades: Programa Mulheres Mil

ÁREA DE PESQUISA

Nosso Campus sempre deu muita importância às atividades de Pesquisa e Extensão. Mesmo antes de nos tornarmos Campus, quando ainda éramos uma Unidade de Ensino Descentralizada já preconizávamos a importância que essa atividade teria em nosso Campus. Com a transformação dos CEFET'S em institutos federais, vimos que estávamos na direção correta. Das três direções que temos, além da Direção Geral, duas são destinadas à tríade, Pesquisa, Ensino e Extensão e, agora também, Inovação. A criação dessa diretoria reflete a nossa preocupação com o futuro das graduações que teremos.

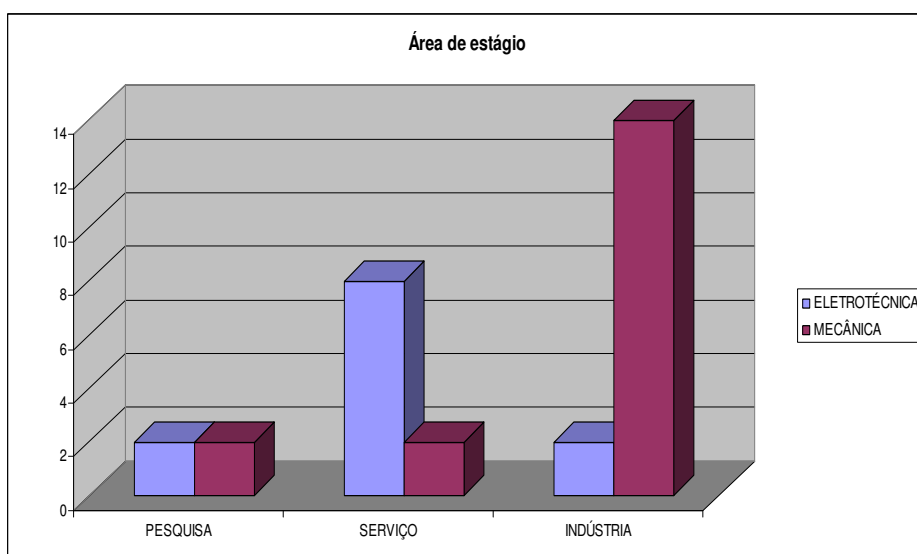
Quadro LXXXVI: Principais atividades de pesquisa em nosso Campus

Projeto de Pesquisa	Área	Orientador	Bolsista	Curso do Aluno
Propriedades Mecânicas de Polialuminossilicatos à Base de Cinzas Vegetais Reforçados por Barras de Fibras de Bambu	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Felipe José da Silva	PATRÍCIA SILVA DE CARVALHO	TECNICO EM MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Propriedades Mecânicas de Polialuminossilicatos à Base de Cinzas Vegetais Reforçados por Barras de Fibras de Bambu	CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	Felipe José da Silva	RACHEL ANDRADE PEREIRA	TECNICO EM MECÂNICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
Formação e estabilidade de hidrato gasoso de CO ₂	ENGENHARIAS	Claudia Ferreira da Silva	RARINE FELIX DE VASCONCELOS	ELETROTÉCNICA
Conhecendo a energia: base para escolhas conscientes	ENGENHARIAS	Claudia Ferreira da Silva	ISABELLA DE OLIVEIRA LEITE	MECÂNICA
Conhecendo a energia: base para escolhas conscientes	ENGENHARIAS	Claudia Ferreira da Silva	ANDREZA DE MAGALHAES MATOS	MECÂNICA INDUSTRIAL
Análise dos biodiesel aditivados na regulação do grupo motor gerador	ENGENHARIAS	FERNANDO LUIZ BARBUDA DE ABREU	CAROLINE CRISTINE COSTA	TECNICO EM MECÂNICA
Análise dos biodiesel aditivados na regulação do grupo motor gerador	ENGENHARIAS	FERNANDO LUIZ BARBUDA DE ABREU	ALVARO RAMON RAMOS OLIVEIRA	TECNICO EM MECÂNICA
PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR BIODIGESTÃO ANAERÓBIA DAS FOLHAS DA PLANTA AQUÁTICA EICHHORNIA CRASSIPES	ENGENHARIAS	PAULO FELICIANO SOARES FILHO	ADRIANA STEFANNY NASCIMENTO BEZERRA	TECNICO EM MECÂNICA

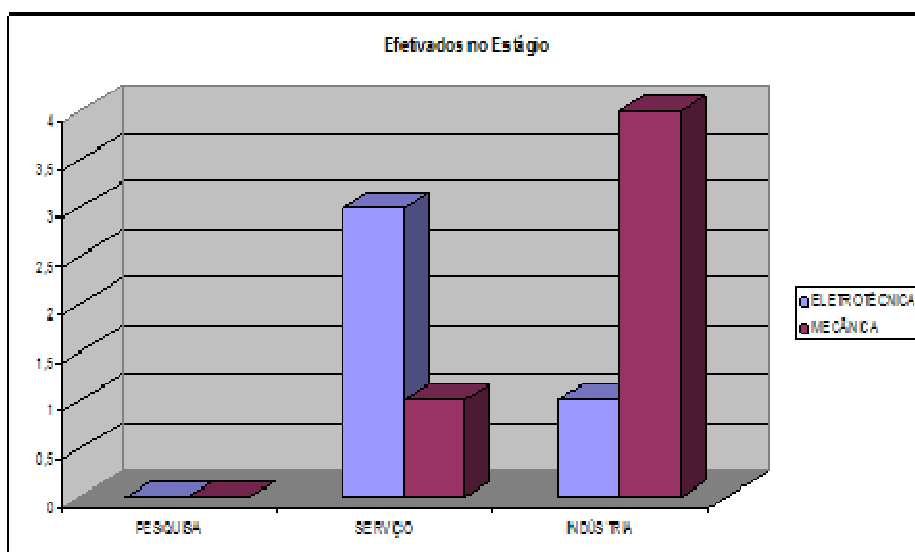
Fonte: Campus Paracambi

INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

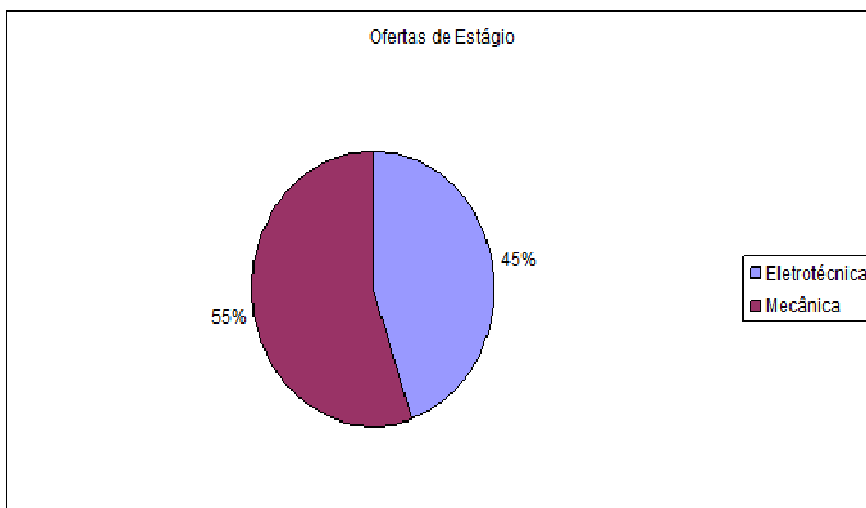
O sucesso da escola pode ser medido pela capacidade de colocar seus alunos no mercado de trabalho. Essa possibilidade está ligada ao curso, propriamente dito, e ao reconhecimento pelo arranjo produtivo local, da qualidade dos alunos formados. Os nossos cursos de eletrotécnica, e Mecânica advindos de um estudo de viabilidade e empregabilidade realizado em 2006, pode se comprovado hoje. À época foi detectado um grande potencial de indústrias a serem instaladas com um grande aporte de recursos que iriam ser investidos. Os resultados dessas opções podem ser vistas hoje, com o grande sucesso de nossos alunos em estágios e, muitos, já contratados pelas indústrias e pelas empresas do setor de serviços, como podem ser vistas pelos gráficos e tabelas apresentados. A outra possibilidade de estágio é a área de pesquisa, que aos poucos vai se fortalecendo em nossa escola.



Fonte: COIEE/ Campus Paracambi



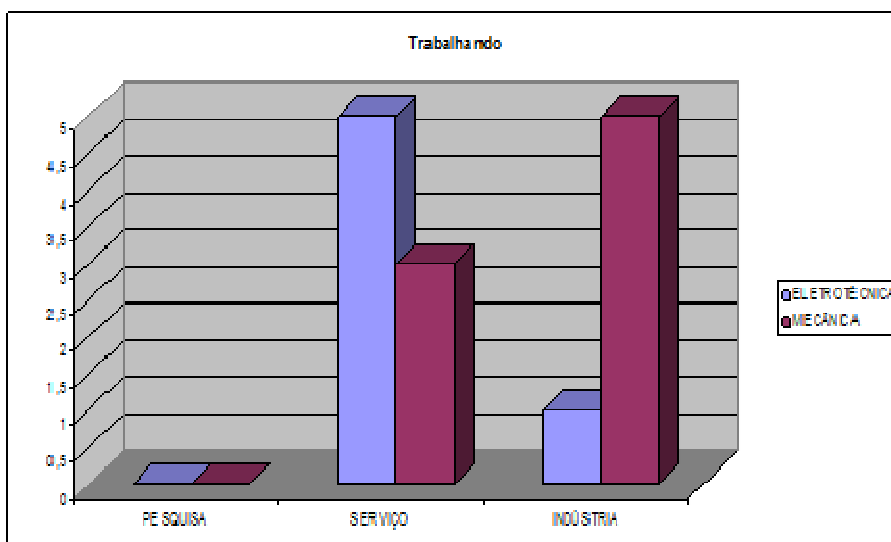
Fonte: COIEE/ Campus Paracambi



Fonte: COIEE/ Campus Paracambi

A pequena diferença entre as ofertas na área de eletrotécnica e Mecânica demonstra que ambos os cursos se constituem com possibilidades iguais de escolha para o aluno, não havendo claramente um viés de competição entre eles. Graças ao esforço do corpo docente e da COIEE, temos efetivado os estágios e divulgado a excelência de nossos formandos para todas as áreas com potencial de parceria.

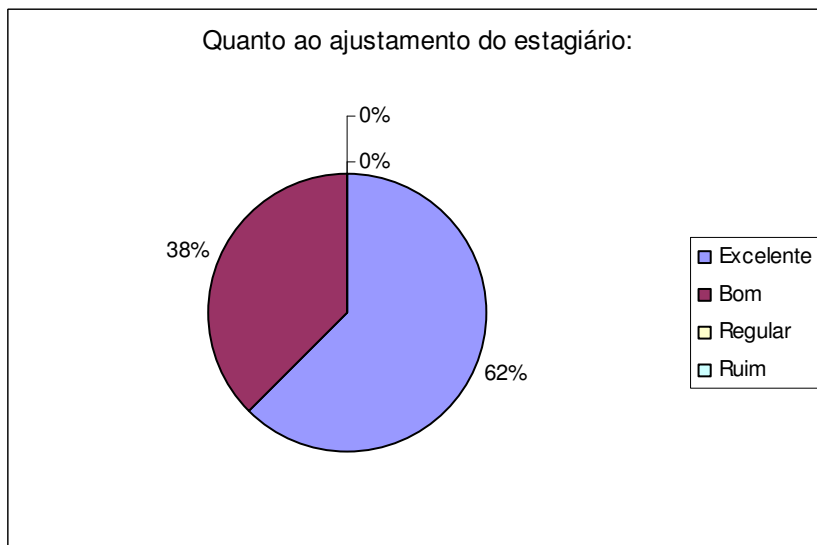
À medida que se desenvolvem como estagiários, muitos alunos formandos estão sendo contratados pelas empresas onde atuam, principalmente nos setores de serviços e pela indústria. Evidentemente que, à medida que essas contratações forem realizadas e os nossos alunos assumirem posições-chaves nas empresas, teremos uma oferta de estágios para as quais não poderemos atender.



Fonte: COIEE/ Campus Paracambi

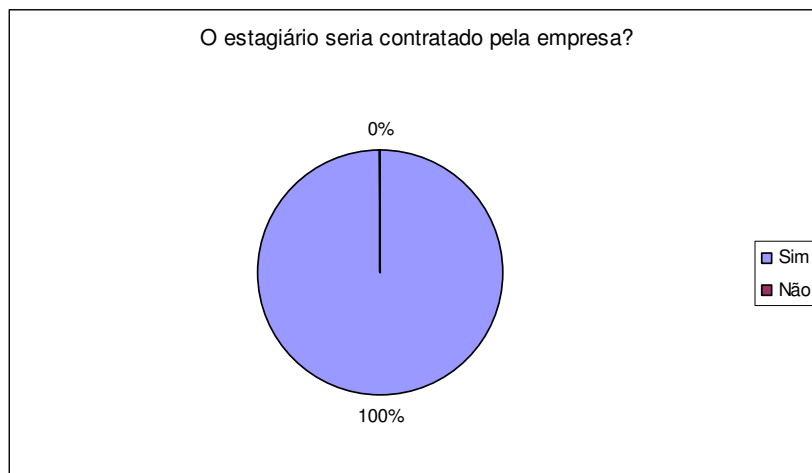
Um outro aspecto importante da gestão pedagógica é a capacidade do nosso aluno de enfrentar situações novas, em ambiente de trabalho, sem se envolver em conflitos. Ele é sempre conscientizado que, a sua performance na empresa significa a possibilidade de continuidade da parceria com a empresa e a garantia que novos estagiários poderão se beneficiar posteriormente.

Pelas estatísticas, observando os dados ao lado vemos a confirmação desses fatos.

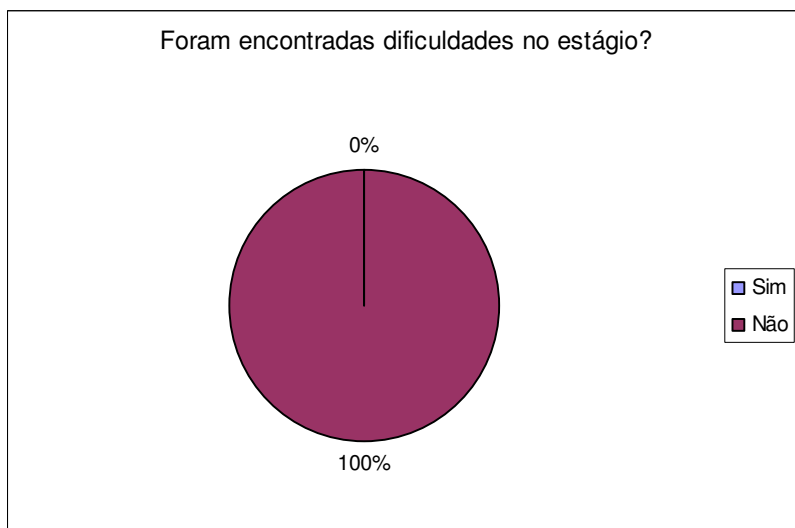


Fonte: COIEE/ Campus Paracambi

Vemos aqui a performance do nosso estagiário, a partir de critérios sócio comportamentais.



Fonte: COIEE/ Campus Paracambi



Fonte: COIEE/ Campus Paracambi

Esses gráficos demonstram, sem dúvida, uma boa formação, tanto em seus aspectos profissionais quanto sócio comportamentais. E a consequência de tudo isso é a disposição das empresas em aceitar os nossos alunos, quando fosse possível, em seus quadros. O sucesso do comportamento do nosso aluno.

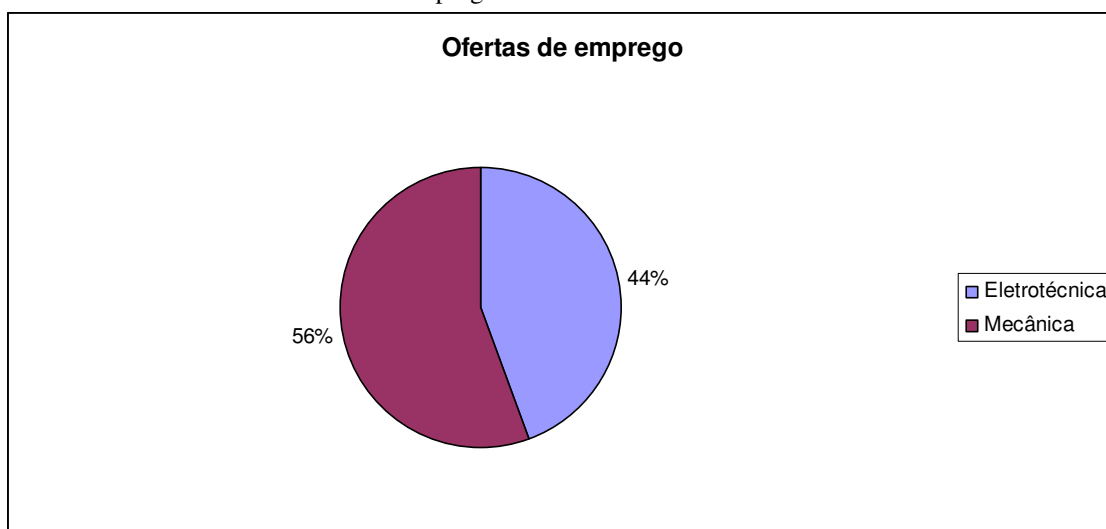
Mede-se pelas ofertas de empregos:

Tabela LXVII: Ofertas de empregos

Habilitação	Nº de empresas	%
Eletrotécnica	8	44%
Mecânica	10	56%
Total	18	100%

Fonte: Campus Paracambi

Gráfico XXVII: Ofertas de Emprego



Fonte: COIEE/ Campus Paracambi

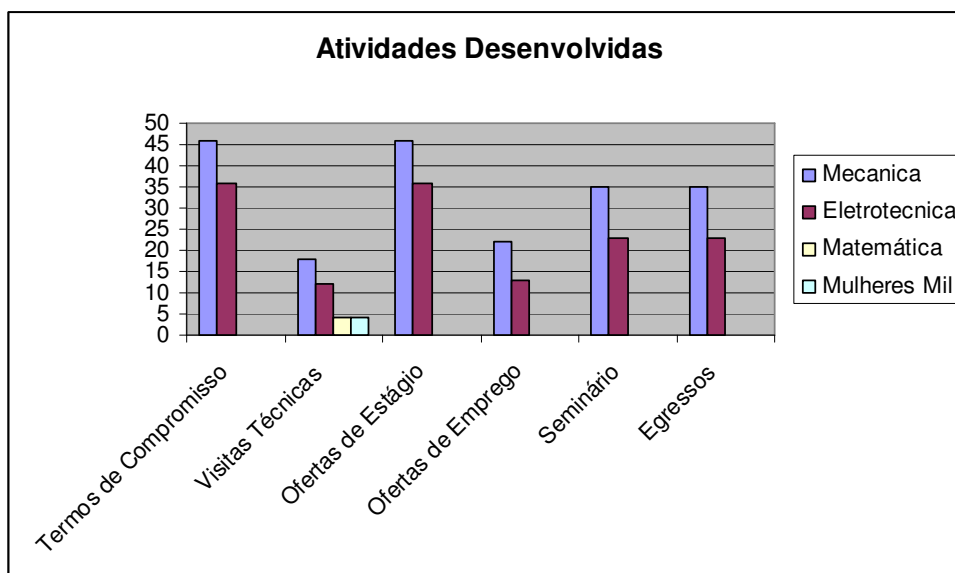
Campus Paracambi – Atividades Gerais da COIEE

Quadro LXXXVII: Atividades Gerais da COIEE

ATIVIDADES	MÉDIO TÉCNICO		LICENCIATURA	
	Mecânica	Eletrotécnica	Matemática	Mulheres Mil
Termos de Compromisso	46	36	-	-
Visitas Técnicas	18	12	4	4
Ofertas de Estágio	46	36	-	-
Ofertas de Emprego	22	13	-	-
Seminário	35	23	-	-
Egressos	35	23	-	-

Fonte: COIEE/ Campus Paracambi

Gráfico XXVIII: Atividades Desenvolvidas



Fonte: COIEE/ Campus Paracambi

Convênios Vigentes realizados pelo CoIEE Paracambi: 30

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DISCENTE INGRESSOS EM 2011

A análise do perfil sócio econômico dos estudantes que ingressaram no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ do Campus Paracambi no ano de 2011, baseou-se nos dados referente à renda familiar e origem escolar.

1- Com base na renda familiar:

Dados baseados no salário mínimo vigente no ano de 2011.

- Até ½ = 08 alunos
- ½ a 1 = 20 alunos
- 1 a 3 = 113 alunos
- 3 a 5 = 49 alunos
- 5 a 10 = 23 alunos
- Maior que 10 = 08 alunos
- Não informaram = 57 alunos

2- Com base na origem escolar:

- Escola Municipal de Paracambi = 46 alunos
- Escola Municipal de outras cidades = 25 alunos
- Escola Estadual de Paracambi = 10 alunos
- Escola Estadual de outras cidades = 45 alunos
- Escola Particular de Paracambi = 36 alunos
- Escola Particular de outras cidades = 110 alunos
- Não Informaram = 03 alunos

CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Todos os recursos destinados a capacitação dos servidores foram utilizados.

Quadro LXXXVIII: Indicadores

Indicador - Descrição	Valor
Relação candidato/vaga:	5,93
Relação ingresso/aluno: 128 ingressos. 597 alunos matriculados até o momento.	0,214
Relação concluinte/aluno: 50 Relação concluintes em 2011.2 e 597 alunos.	0,084
Relação de alunos/docente em tempo integral: 597 alunos; 31 docentes em tempo integral. Relação	19,26

Fonte: Campus Paracambi

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto foi evidenciado que o Campus Paracambi constitui-se finalmente numa escola, dentro dos parâmetros estabelecidos pelos princípios do projeto de expansão do ensino profissionalizante.

Hoje a escola está integrada à cidade e influencia para a melhoria da educação, da renda e da empregabilidade de seus jovens.

Continuaremos a nos empenhar para que a escola continue seguindo nessa direção, atendendo devolvendo à sociedade brasileira o investimento que ela nos confia.

OS DESAFIOS PARA 2012

Para 2012 os desafios serão o de consolidar a estrutura administrativa em conformidade com o Regimento Geral e o Regimento Interno.

Vamos lutar para conseguir ampliar o espaço da escola, por meio do estreitamento da parceria com a Prefeitura de Paracambi. Essa ampliação possibilitará conseguir espaços de convivência e lazer e para melhorar as condições de pesquisa tecnológica. Vamos lutar para conseguir espaço para as atividades esportivas.

Precisamos conseguir espaços de convivência e lazer dentro do pouco espaço que temos.

2.4.7 Campus Pinheiral

Apresentação do Campus

O Campus Nilo Peçanha – Pinheiral (CANP) teve sua origem na Escola anexa ao Posto Zootécnico de Pinheiros, criada em 1909 onde hoje se situa o município de Pinheiral, no Vale do Paraíba Fluminense.

Passou por várias transformações ao longo dos anos, sendo por mais de quarenta anos vinculado à Universidade Federal Fluminense, até passar a ser um Campus do Instituto Federal do Rio de Janeiro em dezembro de 2008.

Com tradição no ensino profissionalizante na área de Agropecuária, o CANP nos últimos dez anos vem se diversificando na oferta de cursos, contando atualmente com cinco cursos técnicos de nível médio presenciais nas modalidades: concomitantes internos ao ensino médio – Agropecuária e Meio Ambiente; concomitantes externos – Informática e Secretariado; integrada – Agroindústria (PROEJA), além do ensino médio.

Além do ensino presencial, como parte do programa e-TEC Brasil - Escola Técnica Aberta do Brasil, do Ministério da Educação, o CANP oferece os cursos técnicos de nível médio a distância: Agente Comunitário de saúde, Serviços Públicos e Lazer, todos em concomitância externa.

O Campus está sediado em uma fazenda de 318 hectares e apresenta uma estrutura adequada aos cursos que oferece, que inclui 17 Unidades Educativas de Produção Agropecuária, 18 salas de aula, 2 laboratórios multidisciplinares, laboratório de secretariado (Escritório Modelo), 3 laboratórios de informática sendo 1 de Software, 1 de Redes e 1 de Manutenção de Computadores, ambientes para a prática de esportes: dojô (para a prática de judô), campo de futebol, quadra e ginásio poliesportivo, biblioteca, restaurante, auditório e alojamento masculino, além das diversas dependências administrativas.

Desenvolvendo projetos e atividades de pesquisa e extensão em suas áreas de atuação, o CANP tem um papel importante na formação de profissionais em mais de 15 municípios do Estado do Rio e de outros estados e apresenta perspectiva de abertura de novos cursos técnicos e cursos superiores.

Estrutura Organizacional (forma descritiva e organograma)

O Campus está em fase de estruturação de seu Regimento Interno, mas contou em 2011 com cinco Direções ligadas à Direção Geral: Administração, de Ensino, de Assistência Estudantil, de Produção e de Extensão, Pesquisa, Pós Graduação e Inovação. A cada uma dessas direções estão ligadas chefias e coordenações responsáveis pelo funcionamento do campus em todos os seus aspectos, que estão descritas abaixo e também apresentadas em organograma.

Direção-Geral - Carlos Eduardo Gabriel Menezes
Chefia de Gabinete – Júlia de Oliveira Barros Santoro
Diretoria Administrativa – José Arimathéa Oliveira
Diretoria de Ensino – Cristiane Melo Silva Oliveira
Diretoria de Assistência Estudantil – Paulo Machado Bittencourt
Diretoria de Produção – Jeferson Batista da Silva
Diretoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Alessandra Ciambarella Paulon

Direção-Geral:

- Chefia de Gabinete
- Secretaria da Direção Geral
- Assessoria de Comunicação
- Escritório de Projetos
- Cooperativa Escola dos Alunos do CANP/IFRJ - CEACANP

Diretoria Administrativa

- Coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação – Thiago Fernandes
- Coordenação de Gestão de Pessoas – Vanessa Ferreira de Macedo
- Coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação – Thiago Fernandes de Almeida
- Coordenação de Compras – Sandro Luiz Batista Machado
- Coordenação de Orçamento e Finanças – Marcelo Menezes da Silva Gomes
- Coordenação de contratos e Licitações – Vanessa Ferreira de Macedo
- Prefeitura do Campus - Adilson Paulo Estanhe
- Chefe do Setor de Alimentação – Giselle Duarte de Oliveira
- Chefe do Setor de Transportes – Allan Davidson Ferreira de Souza

Diretoria de Ensino

- Coordenação de Registros Acadêmicos – Leandro Eduardo Silva
- Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos – Paulo Roberto da Silva
- Coordenação de Educação a Distância – Ana Luiza de Oliveira Santos
- Coordenador de Ensino Médio – Luiz Augusto de Carvalho Carmo
- **Coordenação das Áreas Profissionais de:**
- Tecnologia da Informação e Comunicação – Roberto Pires da Silveira
- Produção Alimentícia – Eliane de Souza Marques dos Santos
- Gestão e Negócios – Flávia Antunes Souza
- Ambiente, Saúde e Segurança – Daniele Gonçalves Nunes
- Recursos Naturais – Daniela Augusto Chaves
- Coordenador do Curso Técnico em Serviços Públicos: Davi Pereira Romeiro Neto
- Coordenador do Curso Técnico em Lazer – Rodrigo Amâncio de Assis
- Coordenador do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde – Clarissa Ferreira Pontual de Oliveira

Diretoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

- Coordenação de Pesquisa – Antonio Passos Portilho
- Coordenação de Extensão – Sabrina Araújo de Almeida

Diretoria de Assistência Estudantil:

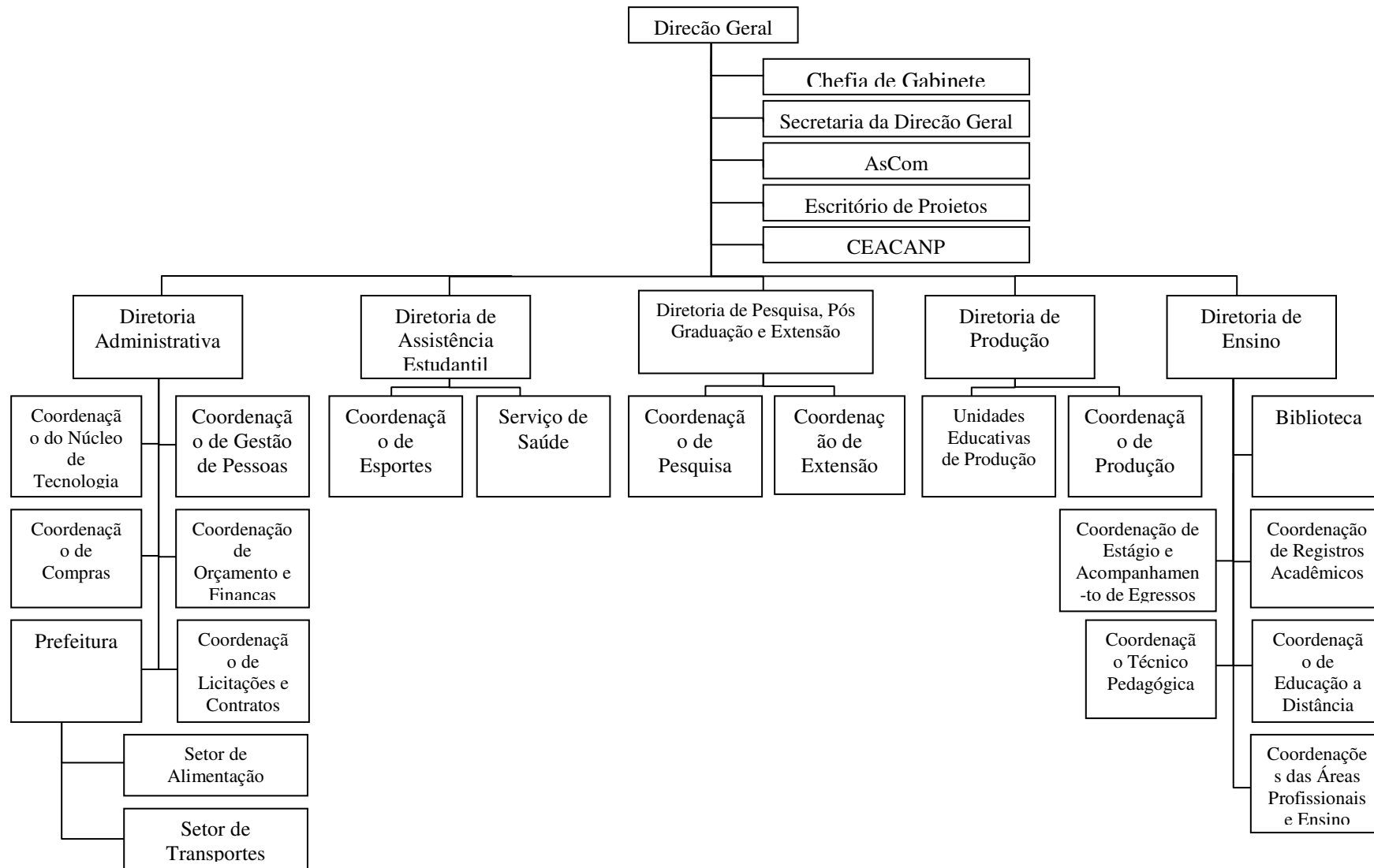
- Coordenação de Esportes – Ricardo Tadeu de Alencar Loureiro
- Serviço de Saúde

Diretoria de Produção:

- Coordenação de Produção – Marlon Sarubi da Silva
- Chefias das Unidades Educativas de Produção de:
Agroindústria - Elisa Helena da Rocha Ferreira
Olericultura (Módulo Agroecológico) - Jeferson Batista da Silva

Fruticultura – Almir Ferreira
Culturas Anuais – Jorge Adalberto Russoni de Souza
Suinocultura – Jorge Luiz Baronto Pereira Jorge
Viveiros e Mudas – Maurílio de Faria Vieira Júnior
Avicultura – Centro de Pesquisas Avícolas – Marcos Fábio Lima
Cunicultura – Carlos Heráclio Marques
Bovinocultura de Corte – Fábio Teixeira de Pádua
Bovinocultura de Leite – Edson Luiz Lima da Silva
Apicultura – Adilson Paulo Estanhe
Piscicultura – Edson Luiz Lima da Silva
Mecanização Agrícola - Jorge Adalberto Russoni de Souza
Reflorestamento - Maurílio de Faria Vieira Júnior
Fabricação de Ração - Marcos Fábio Lima
Paisagismo – Luciana Aparecida Miranda Pires
Equinocultura - Fábio Teixeira de Pádua

ORGANOGRAMA DO CAMPUS NILO PEÇANHA - PINHEIRAL



A Gestão no Exercício 2011

Entre as principais ações realizadas no Campus em 2011, relacionadas ao ensino, a assistência estudantil, a pesquisa, a extensão, a produção e a administração, destacamos:

Na área de ENSINO:

- A aprovação das matrizes curriculares dos cursos Agropecuária, Meio Ambiente e Informática integrando-os ao Ensino Médio, com a elaboração dos documentos referentes: Planos de Curso, Programas de Ensino e outros;
- Atualização dos Planos de Curso dos cursos Secretariado e Informática na modalidade concomitante e organização dos Programas de Ensino;
- Revisão das matrizes curriculares dos cursos técnicos a distância para adequação dos mesmos às matrizes curriculares de referência estabelecidas pelo programa e-TEC Brasil/MEC;
- Revisão da matriz curricular do Curso Técnico em Agroindústria/PROEJA para inclusão das disciplinas Filosofia, Sociologia e Espanhol;
- Acompanhamento das comissões de estudo de viabilidade de cursos técnicos novos nas áreas de Hospedagem e Panificação. Com uma equipe de apenas duas pessoas na Direção de Ensino ainda não foi possível prestar o apoio necessário às comissões para viabilizar os trabalhos de maneira efetiva para abertura dos cursos em 2011 ou 2012.1;
- Acompanhamento da comissão de estudo de viabilidade do curso superior de licenciatura em Computação, com previsão de início em 2013;
- Formatura dos primeiros alunos dos cursos técnicos em Serviços Públicos e Lazer, totalizando 140 formandos;
- Publicação do Primeiro livro didático do Curso Técnico em Lazer produzido pelo NEaD;
- Participação no Intercâmbio do Convênio Brasil-França, para troca de experiências sobre o curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde;
- Abertura de salas virtuais para ofertar aos alunos dos cursos presenciais reforço nas disciplinas de Irrigação e Educação Ambiental;
- Realização pelo NEaD de 2 cursos de Formação para Educadores em EaD, com total de 147 professores capacitados;
- Capacitação de Professores Conteudistas e Formadores em EaD em construção de material didático, realizado na UFSC - Santa Catarina,
- Participação dos Coordenadores de Curso no Encontro de Currículo de Referência no IFPR;
- Participação no XVII Congresso Internacional de Educação a Distância em Manaus, organizado pela ABED, com a apresentação de trabalho elaborado a partir de pesquisas baseados nos cursos de capacitação para educadores em EaD, promovidos pelo NEaD;
- Participação no Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico – CAET para regulamentação dos artigos pertinentes a EaD no Regimento de Ensino do IFRJ;
- Participação na gravação de vídeos motivacionais para EaD, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e Ministério da Educação para confecção de material de divulgação no pólo presencial do Complexo do Alemão;

- Participação na produção de vídeos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde nos pólos da Região Sul Fluminense;
- Oferta de 50 vagas de Curso de Capacitação em Gestão Pública para servidores do Campus Pinheiral realizado no período de 06 de agosto a 05 de novembro, promovido pelo Núcleo Educação a Distância – NEAD, tendo 22 concluintes;
- Coordenação do Núcleo de Educação a Distância com a oferta dos seguintes cursos técnico nos pólos dos municípios de:
 - Pinheiral - Serviços Públicos
 - Volta Redonda (2 pólos) - Agente comunitário de Saúde, Serviços públicos e Lazer
 - Barra Mansa - Serviços Públicos
 - Engenheiro Paulo de Frontin - Agente comunitário de Saúde, Serviços públicos e Lazer
 - São José do Vale do Rio Preto - Agente comunitário de Saúde, Serviços públicos e Lazer
 - Porto Real - Agente comunitário de Saúde e Serviços públicos
 - Rio Claro - Agente comunitário de Saúde e Serviços públicos
 - Pirai - Agente comunitário de Saúde, Serviços públicos e Lazer
 - Complexo do Alemão - Agente comunitário de Saúde e Serviços públicos
 - Resende - Serviços Públicos
- Abertura de novo pólo de Educação a Distância no município de Rio das Flores, com a oferta dos cursos técnicos em Agente comunitário de Saúde e Serviços públicos.
- Ampliação da Coordenação Técnico-Pedagógica com o ingresso de quatro pedagogas efetivas, o que possibilitou atuação junto aos docentes e discentes de todos os turnos e modalidades de ensino oferecidas pelo CANP;
- Desenvolvimento de projetos de apoio pedagógico aos alunos com baixo rendimento (projetos: orientação para o estudo; reforço escolar; orientação vocacional e outros);
- Elaboração de Cartilha de Estágio para orientação da comunidade escolar;
- Ampliação do período de funcionamento da biblioteca e implantação de software de gerenciamento de acervo;
- Incorporação de 2015 exemplares ao acervo;
- Planejamento e organização de novos laboratórios de química e microbiologia;
- Pactuação da oferta de cursos no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC e também no PRONATEC – FIC (Formação Profissional Inicial e Continuada);
- 42 novos convênios firmados com empresas para a oferta de estágio aos Discentes;
- 476 vagas de estágios ofertadas com 306 alunos sendo encaminhados para estágio;
- 18 ofertas de emprego recebidas no Campus;
- Atendimento a egressos, tendo contabilizado 86, ao longo do ano de 2011;
- Realização de 20 visitas técnicas para os discentes do CANP, nas seguintes instituições:
 - Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF (Centro de Pesquisas de Zootecnia);
 - Reserva Biológica do Tinguá;
 - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Alimentos e Bebidas;

- Fazenda Rancho Abreu – Hospedaria de Cavalos;
- Assentamentos de Reforma Agrária na cidade de Ipiabas;
- Parque Estadual da Serra do Mar – Cunha – SP;
- Fazenda Boa Vista em Barra do Piraí – RJ (Bovinocultura de Corte);
- Naju Alimentos em Itanhandu - MG (Criação de codornas e processamento de ovos);
- Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ (Laboratório de Física);
- Fazenda São Sebastião de Água Fria em Sapucaia – RJ (criação de eqüinos e gado de Corte);
- Parque Nacional de Itatiaia.

Na Área de ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL:

- Gestão do Alojamento contemplando a escolha dos líderes com concessão de bolsas e reuniões semanais;
- Atendimento de 25 alunos no alojamento do IFRJ/CANP em 2011;
- Promoção de eventos esportivos, como: torneio de futsal, de voleibol, de voleibol de areia, de tênis de mesa, individual de judô entre turmas da primeira série, aberto individual de judô, absoluto de judô e de futebol de campo.
- Seleção e supervisão de alunos bolsistas para as Unidades Educativas de Produção;
- Instauração do Comitê Gestor Local para a seleção de alunos para o PAE – Programa de Assistência Estudantil, para as bolsas de auxílio moradia, auxílio transporte e auxílio didático;
- Controle efetivo do uso de uniforme dos alunos nas dependências do Campus;
- Acompanhamento efetivo de alunos com problemas de baixo rendimento;
- Organização e acompanhamento semanal do Momento Cívico;
- Oferta e controle no uso dos armários disponibilizados para os discentes em suas respectivas salas de aula;
- 112 alunos atendidos no serviço de saúde do Campus com causas diversas;
- 227 alunos e 70 servidores atendidos pelo serviço odontológico do Campus, num total de 297 atendimentos. As ocorrências foram: Obturações, limpeza e extração de siso.

Na Área de PRODUÇÃO:

- Diagnóstico e estabelecimento de fluxo de informação para controle de entrada e saída de produtos das Unidades Educativas de Produção do CANP;
- Implementação de rotina de plantões para funcionários de empresas terceirizadas que prestam serviço de campo no CANP;
- Estabelecimento de procedimentos de rotina para solicitação e entrega de horti-fruti para o Restaurante e Posto de Vendas do CANP e também Clientes externos.
- Planejamento de Produção para as diversas UEPs do CANP;
- Avaliação de resultados do planejamento realizado para a UEP de Suinocultura no ano de 2011;
- Obtenção do Registro dos produtos Cárneos produzidos na UEP de Agroindústria do CANP, junto ao Serviço de Inspeção do Estado do Rio de Janeiro, sob o número 1202;
- Solicitação do Registro para Usina de Beneficiamento, Apiário e Entrepasto de Ovos do CANP, junto ao Serviço de Inspeção do Estado do Rio de Janeiro;
- Organização de Feira de Produtos Orgânicos, realizada mensalmente no Campus, com a participação de produtores da região.

- Participação efetiva nas reuniões da Comissão de Produtos Orgânicos do Rio de Janeiro - CPORG/RJ
- Participação nas reuniões da Sub-comissão de sementes e mudas do Rio de Janeiro;
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Pinheiral;
- Participação nas reuniões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Pinheiral;
- Implementação da rotina de análise de solos em laboratório do CANP;
- Realização de exames de tuberculose e brucelose no rebanho bovino leiteiro e de brucelose no rebanho suíno do CANP em parceria com a UFRRJ;
- Realização de Campanhas de Vacinação no Campus, atendendo ao manejo adequado dos animais das diversas UEPs do CANP e a legislação vigente. Os animais foram imunizados contra febre aftosa, brucelose e raiva, além de outras vacinas específicas de cada criação das UEPs.
- Registro dos animais da UEP de equinocultura do CANP junto à Associação Brasileira dos Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador – ABCCMM;
- Elaboração de ficha cadastral e colocação de brincos no plantel da UEP de Bovinocultura de Corte;
- Realização de levantamento documental para a legalização das UEPs de Suinocultura, Piscicultura e da Estação de Tratamento de Água junto ao Instituto Estadual do Ambiente - INEA e a Agência Nacional de Águas – ANA;
- Ação junto ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA e Secretaria do Patrimônio da União - SPU para a elaboração do geomapeamento da área da antiga Fazenda São José dos Pinheiros, necessário para a legalização das terras do Campus;
- Elaboração de plano estratégico para as UEPs do CANP;
- Implantação da rotina mensal de geração de relatórios de produção;
- Estudo para implementação de rotinas e softwares de controle de produção nas UEPs;
- Intermediação junto a empresa Rica para doação de cama de frango para os produtores rurais de Pinheiral;
- Parceria com o Departamento de Zootecnia da Universidade Federal rural do Rio de Janeiro para realização das aulas práticas do Curso de qualidade do Leite, ministrado na UEP de Bovinocultura de Leite do IFRJ/CANP;

Na Área da ADMINISTRAÇÃO:

- Conclusão de Reforma e Adequação da quarta Ala do Prédio Administrativo do CANP para abrigar a Direção de Produção e os setores de Pesquisa, Extensão Ensino Superior e Assessoria de Comunicação;
- Construção de defumador e adequações nas Instalações da Planta de Processamento de Carne;
- Reestruturação das Instalações Elétricas;
- Manutenção corretiva e preventiva dos Transformadores e da SubEstação de Energia Elétrica;
- Recuperação de Emboço e Pintura de Diversas Edificações do Campus (Pavilhão Administrativo, Pavilhão 01, 02 e 03 de Salas de aula, Almoxarifado, Casa Funcional nº 34 e 37, Prefeitura do Campus, Espaço de Dojô, Ginásio Poliesportivo, UEP de Bovino de Leite, UEP de Bovino de Corte, UEP de Agroindústria, Guarita Principal);
- Construção de Cobertura em estrutura de madeira próximo ao restaurante;

- Construção de Guarita provisória no acesso do CANP pela Rua Helena Correa de Miranda;
- Instalação de Tubulações e Cabeamento em fibra ótica para expansão da rede de dados de informática interligando os principais prédios do Campus;
- Instalações para implantação de ligação do Campus à RNP (Rede nacional de Pesquisas) para melhoria do acesso à rede mundial de computadores;
- Aquisição de computadores e ampliação da oferta de equipamentos para servidores e discentes;
- Implantação de serviço terceirizado de impressão e copiadora;
- Manutenção de equipamentos de informática;
- Fixação de projetores de multimídia e Instalação de Lousas Interativas em 05 salas de aula;
- Aquisição de equipamentos esportivos (cestas de basquetebol);
- Reforma do Tronco de Contenção de animais da UEP de Bovinocultura de Leite;
- Serviço de Pintura (interna e externa) das dependências das UEPs de Bovinocultura de Corte e Bovinocultura de Leite;
- Serviço de reparos e reconstrução de calçamento em bloquetes no pátio central do CANP;
- Serviço de adaptação de imóvel funcional para implantação do Laboratório de Hospedagem (Pousada Escola);
- Manutenção do sistema de telefonia fixa e ramais internos;
- Manutenção de máquinas e equipamentos diversos do CANP (roçadeiras, motobombas e seladora a vácuo);
- Manutenção de veículos e tratores agrícolas;
- Contratação de Serviços de Retroescavadeira;
- Manutenção de equipamentos de topografia;
- Manutenção de aparelhos condicionadores de ar;
- Instalação de aparelhos condicionadores de ar;
- Manutenção das Câmaras Frigoríficas da UEP de Agroindústria e do Restaurante;
- Gestão da Estação de Tratamento de Águas;
- Manutenção e reparo da Estação de Tratamento de Águas, inclusive troca do elemento filtrante;
- Manutenção e reparo da rede coletora de esgotos;
- Serviço de poda de árvores para prevenção de acidentes na rede elétrica;
- Aquisição de dois Geradores de Energia Elétrica para atender a demandas da área central e da Estação de Tratamento de Águas;
- Serviço de Dedetização de ambientes de ensino, administrativos e de manipulação de alimentos;
- Gestão do Restaurante com fornecimento médio de 8.100 refeições por mês;
- Gestão do serviço de transporte com a realização de 853 viagens, num total de 152.092 Km percorridos para atender a demanda de todas as áreas de atuação do CANP;
- Aquisição de material de expediente para atender a demanda de todo o Campus;
- Aquisição de material de segurança;
- Aquisição de materiais de uso zootécnico;
- Aquisição de vacinas e medicamentos de uso veterinário;
- Aquisição de sêmen bovino;
- Aquisição de matrizes suínas;
- Aquisição de Veículo Pick – up
- Contratação de serviço de manutenção de ordenhadeira mecânica;

- Aquisição de mudas de plantas ornamentais para atender a UEP de paisagismo;
- Aquisição de mudas de plantas frutíferas para atender a UEP de fruticultura;
- Aquisição de sementes para os diversos setores de produção vegetal do CANP;
- Serviço de instalação de sistema de irrigação no Módulo Agroecológico;
- Serviço de roçada de pastagens;
- Contratação de serviço de topografia para confecção de planta topográfica visando a legalização das terras do CANP junto a Secretaria de Patrimônio da União;
- Contratação de serviço de carpintaria para confecção de mesas e bancos para área de vivência dos discentes;
- Aquisição de equipamentos de topografia;
- Aquisição de microcomputadores;
- Aquisição de Lousas Interativas e projetores de multimídia;
- Aquisição de Tablets;
- Aquisição de equipamentos para sonorização de salas de aula;
- Aquisição de equipamentos para restaurante;
- Aquisição de equipamentos para laboratório de análise de solos;
- Aquisição de equipamentos para laboratório de análise de águas;
- Aquisição de equipamentos para laboratório de análise de alimentos;
- Aquisição de Laboratório Móvel;
- Aquisição de equipamentos para implantação de laboratório de panificação;
- Aquisição de equipamentos para laboratório de Hospedagem;
- Aquisição de equipamentos para o Programa CERTIFIC;
- Aquisição de equipamentos para o Programa Mulheres Mil;
- Aquisição de Telescópio;
- Aquisição de equipamentos para condicionamento de ar nos ambientes de ensino (salas de aula);
- Aquisição de equipamentos para UEP de Fabricação de Rações;
- Aquisição de Câmara Frigorífica e Caldeira para UEP de Agroindústria;
- Aquisição de mobiliário para ambientes de ensino e administrativos;
- Contratação de Serviço de Arquitetura para elaboração de projetos de novos prédios, visando atender às novas demandas do CANP e aos princípios do Plano Diretor de Ocupação Territorial;
- Auxílio financeiro (diárias e passagens) para promoção da participação de 10 Docentes do CANP em 10 Congressos;

Na Área de EXTENSÃO:

- Implantação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE no IFRJ/CANP;
- Treinamento para os vigilantes na abordagem de alunos e transeuntes nas dependências do Campus;
- Realização do Encontro de Ex-Alunos;
- Realização de atividades na VII Semana Nacional de Alimentos Orgânicos;
- Realização de atividades na Semana do Meio Ambiente;
- Realização do I Seminário de Inclusão do NAPNE no IFRJ/ CANP;
- Realização do I Seminário de Integração das áreas de alimentos dos profissionais do Campus Rio de Janeiro e Pinheiral;
- Realização do I Seminário de Integração das áreas de Meio Ambiente dos profissionais do Campus Rio de Janeiro e Pinheiral;
- Realização do IV Encontro de Professores de Inglês do IFRJ;

- Realização de evento Cultural: Show de Talentos;
- Realização da Festa Junina do IFRJ/CANP;
- Realização do Seminário Alimentação Escolar: uma oportunidade para a Agricultura Familiar Sul Fluminense em parceria com a Embrapa Agroindústria de Alimentos;
- Realização da XIII Exposição Acadêmica do Campus Nilo Peçanha – Pinheiral – EXPOCANP, com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq;
- Realização da IV Cantata de Natal do CANP;
- Realização de Oficina de Aproveitamento Integral dos Alimentos para funcionárias do Serviço de Alimentação Escolar e pais dos alunos do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente - CAIC Paulo Dacorso Filho da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro em Seropédica;
- Participação como membro efetivo do Comitê de Bacias do Médio Vale do Rio Paraíba do Sul;
- Coordenação da Câmara Técnica do Comitê de Bacias do Médio Vale do Rio Paraíba do Sul.
- Participação no II Encontro Estadual de Ações Inclusivas, realizado no campus Paulo de Frontim do IFRJ em outubro de 2011;
- Participação I Encontro Regional Sudeste de Ações Inclusivas, realizado no Colégio Pedro II, Rio de Janeiro em outubro de 2011;
- Realização de reuniões para viabilizar a implantação da Equoterapia no IFRJ/CANP em parceria com a APAE- Pinheiral, em fase de implantação;
- Curso de Processamento de Frutas em Escala Industrial, promovido pela Embrapa Agroindústria de Alimentos em parceria com o IFRJ/CANP em 17 e 18 de março, para 17 alunos do Curso Técnico em Agroindústria;
- Curso de Rotulagem de Alimentos e Bebidas promovido pela Embrapa Agroindústria de Alimentos em parceria com o IFRJ/CANP em 02 de junho para 35 alunos dos Cursos Técnicos em Agroindústria e Agropecuária;
- Curso de Introdução ao Turismo, realizado no período de Junho a Agosto, oferecido para a comunidade local, com oferta de 15 vagas;
- Curso de Inseminação Artificial, realizado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, com oferta de duas turmas nos períodos 18 a 22 de julho e 25 a 29 de julho, contemplando 20 alunos.
- Realização de Treinamento sobre Boas Práticas de Fabricação para Manipuladores de alimentos do Restaurante do CANP;
- Atendimento a solicitação de visitas técnicas as dependências do IFRJ/CANP, recebidas de diversas Instituições como:
 - Universidade Federal Fluminense – UFF
 - Universidade Severino Sombra
 - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ
 - Embrapa Agrobiologia;
 - Embrapa Solos
 - Centro de Ensino Superior de Valença
 - Enseignement Agrícola Legta Le Chesnoy - França
 - Universidade de Barra Mansa – UBM
 - Escolas Municipais e Estaduais da Região

Na Área de PESQUISA:

- Desenvolvimento de 10 Projetos de Pesquisa aprovados em 2010, contemplados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - PIBIC Jr, com envolvimento de 09 docentes e 20 discentes (bolsistas);
- Aprovação de 15 Projetos de Pesquisa em 2011, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - PIBIC Jr, dentre os quais, 7 foram contemplados no Programa Institucional de Incentivo à Produção Científica, Tecnológica e Artístico Cultural – PROCIÊNCIA, com envolvimento de 12 docentes e 30 discentes (bolsistas);
- Desenvolvimento de 10 Projetos de Pesquisa aprovados em 2010, contemplados no Programa Jovens Talentos, com envolvimento de 10 docentes e 40 discentes (bolsistas), sendo 20 alunos do IFRJ/CANP e 20 alunos do CIEP Dom Martinho Schlude em Pinheiral;
- Aprovação de 7 Projetos de Pesquisa em 2011, contemplados no Programa Jovens Talentos, com envolvimento de 6 docentes e 24 discentes (bolsistas), sendo 11 alunos do IFRJ/CANP e 10 alunos do CIEP Dom Martinho Schlude em Pinheiral e 3 da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE de Pinheiral;
- Participação do CANP/IFRJ no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, com 5 alunos do Curso de Licenciatura em Física e Matemática do Campus Volta Redonda, com desenvolvimento de objetos de aprendizagem aplicados na disciplina Laboratório para as primeiras séries dos cursos Técnicos em Agropecuária e Meio Ambiente.
- Participação de 26 discentes do Campus Pinheiral na V Jornada Interna de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRJ, realizada no Campus Realengo. Neste evento o trabalho “Substrato orgânico para produção em bandejas de mudas de alface (*Lactuca sativa L.*)”, desenvolvido pelos alunos Geisler Vanil Alves da Silva e Maria Fernanda Oliveira Ferreira Nunes, sob a orientação da Professora Marília Rodrigues da Silva foi premiado, como o melhor trabalho na área de Ciências Agrárias do evento;
- Participação do IFRJ/CANP na XIII Jornada Jovens Talentos Para Ciência, na cidade de Miracema – RJ, representado por 10 Jovens Talentos na apresentação de 6 trabalhos científicos;
- Publicação do trabalho científico “*Estudo da Escala Para Trabalhos Hidro-agrícolas Obtida a Partir de Receptor GPS de Navegação*” na revista Enciclopédia Biosfera de autoria dos discentes do IFRJ/CANP Paulo Ricardo de Souza Madureira e Paulo Vitor Soares Moreira sob a orientação dos Docentes Marcelo Carazo Castro e Antonio Passos Portilho (Projeto Jovens Talentos para Ciência);

Outras Ações da DIREÇÃO GERAL:

- Atuação junto a Justiça Federal com apoio da Procuradoria do IFRJ e da Advocacia Geral da União na obtenção do Interdito Proibitório para a obra de drenagem e pavimentação da Rua José de Souza Lima, sem licença junto aos órgãos controladores do meio ambiente, que acarretaria impactos ambientais graves para o Campus;
- Acompanhamento das atividades de Auditoria Interna no CANP e também da Auditoria da Controladoria Geral da União;
- Participação efetiva em reuniões junto ao Ministério Público Federal, Secretaria de Patrimônio da União, INCRA e Prefeitura Municipal de Pinheiral para tratar da legalização das terras do município e conseqüentemente das terras do IFRJ/CANP;
- 5 exposições de reportagens do IFRJ/CANP em emissoras de TV da Região;
- 4 entrevistas em emissoras de rádio do município;

- 100 publicações em versões impressas e digitais nos principais jornais da região;
- 50 escolas da Região visitadas para divulgação do processo de seleção 2012 do IFRJ/CANP;
- Publicação de 9 edições do Informativo do CANP;
- 23 Projetos encaminhados para editais de fomento em 2011;
- Aprovação de 2 projetos: Revista da EXPOCANP e Formação Continuada de Professores Atuantes no Ensino de Ciências na Educação Básica;

Força de trabalho: quantitativo de docentes (efetivos, contrato temporário), (técnico administrativos e terceirizados, estagiários e respectivos regimes de trabalho).

O quadro de Docentes do IFRJ/CANP em 2011 foi composto por 6 professores substitutos (contrato temporário), 17 professores em regime de 40 horas e 52 professores em regime de 40 horas com Dedicção Exclusiva.

Além do quadro apresentado, o IFRJ/CANP conta com 3 professores 40 horas com Dedicção Exclusiva, cedidos ao IFRJ/CANP por meio de contrato de Cooperação Técnica, sendo 2 da Universidade Federal Fluminense e 1 da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Há também 1 professor 20 horas da Universidade Federal Fluminense, na mesma situação.

Com relação aos Servidores Técnicos Administrativos o Campus conta com um quadro de 64 Servidores efetivos, 18 servidores da Universidade Federal Fluminense, também cedidos por meio de Contrato de Cooperação Técnica e 3 servidores anistiados da Extinta Rede Ferroviária Federal.

Com relação aos funcionários terceirizados, o IFRJ/CANP possui hoje contrato com as seguintes empresas, e seus respectivos números de colaboradores:

- Araujo e Junqueira – 1 funcionário
- Global - 1 funcionário
- Nova Rio – 17 funcionários
- Confederal – 20 funcionários
- ACR – 38 funcionários
- Nutrisabor – 7 funcionários

O CANP conta ainda com 4 colaboradores que prestam serviços para o Núcleo de Educação a Distância, sendo 3 Design Instrucional e 1 supervisor de produção de material didático.

Ao todo o IFRJ/CANP conta com 88 colaboradores terceirizados.

O CANP/IFRJ possui demanda de servidores técnicos administrativos para atuar nos seus diversos setores de ensino, pesquisa, extensão e produção, além de uma demanda real por gratificações, pois possui em seu organograma, vários servidores assumindo cargos de coordenações e chefias, sem a devida gratificação.

Com relação ao número de docentes, o quadro é suficiente para atender as demandas atuais, mas ainda insuficiente para o cumprimento do Acordo de Metas.

Programas de inclusão social:

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Em 2011, foram contemplados 68 discentes, com um total de 74 auxílios, distribuídos da seguinte maneira: 23 Auxílios Didático (R\$ 6.267,50), 46 Auxílios

Transporte (R\$ 36.459, 00) e 5 Auxílios Moradia (6.812,50) totalizando R\$ 49. 539,00 (quarenta e nove mil, quinhentos e trinta e nove reais).

CERTIFIC

O IFRJ/CANP em 2010 implantou o Programa de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada. Em 2011 deu início ao Processo de Reconhecimento dos Saberes dos Perfis de Camareira, com 53 trabalhadores inscritos, e Garçom com 80 trabalhadores inscritos, dos quais 11 trabalhadores já finalizaram o Processo de Reconhecimento de Saberes no perfil Camareira e 8 no perfil Garçom.

NAPNE

O Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais no IFRJ/CANP ofertou em 2011 os cursos de Informática Básica, Vivericultura, Avicultura aplicada, Judô adaptado, Higienização de ambientes e Oficina de Artesanato com papel: O papel de todos nós para os alunos da APAE – Pinheiral. Foram atendidos aproximadamente 30 alunos.

PRONATEC

O IFRJ/CANP apresentou duas propostas de cursos, Jardineiro e Criador de Animais de Pequeno e Médio Porte, porém não houve demanda para a formação de turmas.

MULHERES MIL

Programa implantado no IFRJ/CANP em 2011 com a oferta do curso de Salgadeira para 100 mulheres do município de Pinheiral.

CURSO PRÉ-TÉCNICO

O IFRJ/CANP ofertou em 2011 o Curso Pré-técnico que é um preparatório para o processo seletivo do IFRJ, disponibilizando 30 vagas a alunos da rede pública de ensino do município de Pinheiral. O Curso foi realizado no período de maio a outubro, sendo 17 concluintes, dentre estes 14 não eliminados no processo seletivo do IFRJ/CANP.

PROEJA

O processo seletivo para o PROEJA através de sorteio público buscou aumentar o acesso da população aos cursos do IFRJ, de modo a dar oportunidade aos que por algum motivo ficaram à margem do sistema educacional regular; O CANP oferta o Curso Técnico em Agroindústria nessa modalidade, desde 2007.

Cursos ofertados

Em 2011 foram oferecidos cursos concomitantes internos: Agropecuária, Ensino Médio Meio Ambiente - 314 alunos, concomitantes externos: Secretariado, Informática e Meio Ambiente – 156 alunos, curso integrado na modalidade PROEJA: Agroindústria – 45 alunos e cursos a distância: Agente Comunitário de Saúde, Serviços Públicos e Lazer – 794 alunos em 11 pólos de 10 municípios Estado do Rio de Janeiro.

Em 2011 não foi possível a ampliação na oferta de vagas pela necessidade de obras de ampliação de estrutura, em especial de salas de aula e laboratórios. Essa dificuldade também contribuiu para o atraso dos cursos novos, assim como a revisão

das matrizes curriculares e a integração dos cursos em concomitância interna ao ensino médio.

Outra dificuldade encontrada para a abertura de cursos novos foi a falta de um estudo de demanda, da região de abrangência do campus, que seja completo e confiável, o que sugerimos seja feito em nível institucional ou estadual, visto que recebemos alunos de vários municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Indicador: Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente

As informações do perfil sócio-econômico são prestadas pelos alunos em questionário no ato da Inscrição para o Processo de Seleção e ficam sob os cuidados da DCPS do IFRJ. O Campus possui este diagnóstico somente para os alunos que ingressaram no segundo semestre de 2011, mas considera que os dados não são representativos, em função do número de vagas e da especificidade dos cursos ofertados nesse período.

Considerações Finais

Em 2012, com relação ao ENSINO e a ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL esperamos aprovar dois novos cursos técnicos presenciais: Hospedagem e Panificação e o curso de Licenciatura em Computação, ampliando o número de vagas ofertadas à comunidade. Além disso esperamos consolidar o trabalho da Direção de Ensino no sentido de orientação e acompanhamento mais eficaz das atividades de ensino e aprendizagem, através de um programa de Formação Permanente de Docentes.

Espera-se poder ampliar o número de servidores, para dar suporte as atividades de assistência estudantil, como: cadastramento dos alunos das últimas séries que queiram ingressar no mercado de trabalho; efetivo acompanhamento da frequência, rendimento e das ocorrências relativas à disciplina dos alunos alojados no CANP, trabalho de conscientização da necessidade de conservação do patrimônio, implementação de calendário de eventos esportivos, melhoria no processo de levantamento e identificação de alunos em situação de vulnerabilidade e risco social e também a ampliação da oferta de bolsas em outras modalidades.

É nosso desejo, em 2012 envidar esforços para a melhoria das instalações da área de Enfermagem para atendimento aos alunos e servidores, para a reforma do alojamento masculino e implantação de alojamento feminino;

Consideramos também, de grande importância, atuar para a melhoria da comunicação entre a comunidade, ou seja, alunos, professores e servidores, além de destinar investimentos para capacitação de servidores.

Em se tratando da PESQUISA, pretende-se:

- Dar continuidade ao desenvolvimento de projetos Pibict Jr e Jovens Talentos contando com a participação do corpo docente do IFRJ/CANP para aumentar a produção científica do Campus;
- Incentivar os orientadores e discentes bolsistas para a publicação de artigos científicos;
- Promover a I Jornada de Iniciação Científica do Campus Nilo Peçanha – Pinheiral;
- Incentivar a participação dos discentes do IFRJ/CANP em eventos científicos externos ao IFRJ;
- Verificar a correlação entre a participação do discente em pesquisa e o seu desempenho em sala de aula.

Com relação a Produção, são desafios para 2012:

- Implantação de calendário de vacinação nos animais das UEP's;

- Desenvolvimento de Pesquisas aplicadas na produção animal e vegetal do CANP;
- A legalização das UEP's de Piscicultura, Suinocultura, Agroindústria e outras;
- A implantação de sistemas informatizados para controle da produção nas UEP's;
- A obtenção de registro da UEP de apicultura junto ao Serviço de Inspeção Estadual – SIE/RJ;
- A obtenção do Registro da Usina de Beneficiamento junto ao SIE/RJ para a comercialização dos produtos derivados de leite produzidos no IFRJ/CANP;
- A obtenção do Registro do Entreposto de Ovos para a comercialização de ovos de galinha e codorna;
- A construção de casa de maturação de frutas;
- A adequação de veículos para transporte de animais vivos do CANP para o abatedouro e de carcaças do abatedouro para o CANP;
- A reforma do telhado das instalações da UEP da Bovinocultura de Leite,
- A construção de um curral na UEP de Bovinocultura de Corte com contensão e balança;
- A implantação de uma UEP de Compostagem;
- A aquisição de um triturador industrial para utilização na produção de compostagem;
- A construção de espaço para a produção de caldas para utilização no módulo agroecológico;
- A construção de uma casa de sombra na UEP de viveiros e mudas
- A construção de um biodigestor par melhoria no tratamento de resíduos gerados na UEP de suinocultura;
- A aquisição de um rolo-faca para suporte nas atividades das UEPs de Culturas Anuais e Módulo Agroecológico;
- A construção de um tanque de sedimentação na UEP de Piscicultura.

2.4.8 Campus Realengo

Apresentação do Campus

Como previsto pelo projeto de expansão do antigo CEFET de Química, foi criado uma nova Unidade Educacional no bairro de Realengo, Zona Oeste do município do Rio de Janeiro, após 26 anos de luta dos movimentos populares organizados da região pela criação de uma “Escola Técnica Federal” o Campus Realengo do IFRJ iniciou suas atividades no 1º semestre de 2009, em Nilópolis transferindo-se definitivamente em agosto de 2009 para Realengo. Situado na Rua Professor Carlos Wenceslau, 343, ocupa uma área de 21.354 m² da antiga Fabrica de Cartuchos do Exército Brasileiro. Atendendo atualmente cerca de 500 alunos nos cursos de graduação em Farmácia, Graduação em Terapia Ocupacional e Graduação em Fisioterapia. A próxima meta é oferecer cursos de nível médio com formação técnica dentro da área da saúde humana, atendendo as necessidades locais.

O *Campus* Realengo somará, de acordo com seu projeto inicial, um total de 6.056 m² de área construída, compreendendo dois complexos de sala de aulas e outros dois de laboratórios, separados por ampla área de convívio. Os prédios da biblioteca, da administração, da clínica-escola e do auditório estarão unidos a estes por áreas de circulação cobertas e pavimentadas. Uma quadra poliesportiva, coberta, com vestiários e demais instalações pertinentes, possibilitará o desenvolvimento de atividades físicas ligadas aos Cursos oferecidos. O *Campus* será suprido com instalações sanitárias, masculinas e femininas, em quantidade adequada ao atendimento da população fixa e flutuante. A acessibilidade aos edifícios foi cuidadosamente analisada, prevendo-se a construção de rampas, bancadas, sanitários e vagas destinadas aos portadores de necessidades especiais. O projeto arquitetônico priorizou a preservação do maior número possível de árvores já existentes no terreno, incorporando-as ao projeto de urbanização da unidade.

A primeira etapa de sua instalação foi concluída em março de 2009 quando foram construídos cinco prédios com a seguinte distribuição:

- **BLOCO A** - Administração, dividido em 16 ambientes: 01 secretaria de ensino superior; 01 coordenação técnica pedagógica; 01 direção-geral; 01 sala de reuniões (utilizada atualmente em caráter precário como sala de professores); 01 sala de tecnologia da informação; 01 diretoria de administração e planejamento; 01 coordenação de integração escola empresa; 01 coordenação de pessoal; 01 diretoria de apoio técnico administrativo; 01 diretoria de ensino; 01 coordenação de turnos; 01 almoxarifado e patrimônio; 01 prefeitura; 01 banheiro masculino; 01 banheiro feminino; 01 copa.

Todas as salas mobiliadas e com equipamentos de informática.

- **BLOCO B** - Clínica Escola, dividido em 16 ambientes: 01 Gabinete médico; 01 sala de enfermagem; 01 recepção; 01 sala de administração; 01 laboratório de saúde do adulto; 01 ginásio de semiologia; 06 box especiais para fisioterapia; 01 laboratório de eletroterapia; 01 laboratório de arte e criação; 01 laboratório de saúde da criança e do adolescente; 01 banheiro masculino; 01 banheiro feminino; 01 banheiro para deficientes.
- **BLOCO C** - Laboratórios e apoio, dividido em: 01 laboratório de bases biológicas; 01 laboratório de tecnologia assistiva; 01 laboratório de habilidades clínicas; 01 laboratório de bases químicas; 01 laboratório de anatomia formado por 03 salas de preparação e 01 sala para aulas práticas; 01 sala da administração de ambientes tecnológicos dividida em administração, almoxarifado e sala de

reagentes controlados; 01 banheiro masculino; 01 banheiro feminino; 01 sala de manutenção predial; 01 casa de bombas para prevenção de incêndio; 01 almoxarifado para artigos de limpeza; 01 sala de apoio ao pessoal de manutenção e segurança; 01 depósito de resíduos.

- **BLOCO D** - Laboratórios e convivência estudantil: 01 sala de recursos didáticos; 01 banheiro masculino; 01 banheiro feminino; 02 banheiros para deficientes; 01 sala de multimeios, atualmente utilizada como biblioteca com mobiliário próprio; 01 laboratório de corporeidade; 01 laboratório de farmacotécnica; 01 laboratório de análises clínicas; 01 refeitório/lanchonete com salão cozinha e dispensa; 01 sala do centro acadêmico de farmácia; 01 sala do centro acadêmico de terapia ocupacional; 01 sala do centro acadêmico de fisioterapia.
- **BLOCO E** - salas de aula: 05 salas de aula com capacidade para 40 alunos; 01 laboratório de informática; 01 banheiro masculino; 01 banheiro feminino; 02 banheiros para deficientes.

PORTARIA GUARITA DE SEGURANÇA CASA DE FORÇA

Com a proposta de atuar de forma plural, gratuita, democrática e transparente e buscando promover o acesso das classes populares ao conhecimento, a realidade regional desafia o IFRJ através do Campus Realengo a cumprir sua missão institucional como Instituição Pública de Ensino.

Essa proposta, além de elevar a perspectiva de crescimento socioeconômico da região, consolida a Instituição de Ensino como referência científica, social e cultural por meio do oferecimento de cursos na área da saúde e o consequente fortalecimento e engrandecimento das profissões ali contempladas.

Os laboratórios (química, fisioterapia, terapia ocupacional e informática) estão em fase de montagem de bancadas e compra de equipamentos específicos para cada ambiente.

O Campus Realengo possui estacionamento para 60 carros, bicicletário, pista para caminhada, praça de convivência com anfiteatro, área arborizada com 1100m² e estação de tratamento de esgotos.

– Estrutura Organizacional

O Campus Realengo apresenta a seguinte estrutura básica organizacional:

Colegiado do Campus – Que tem como função assessorar a gestão administrativa e didático-pedagógica, de caráter consultivo, com atuação exclusiva no âmbito do Campus.

○ Órgãos Executivos e de Administração Geral:

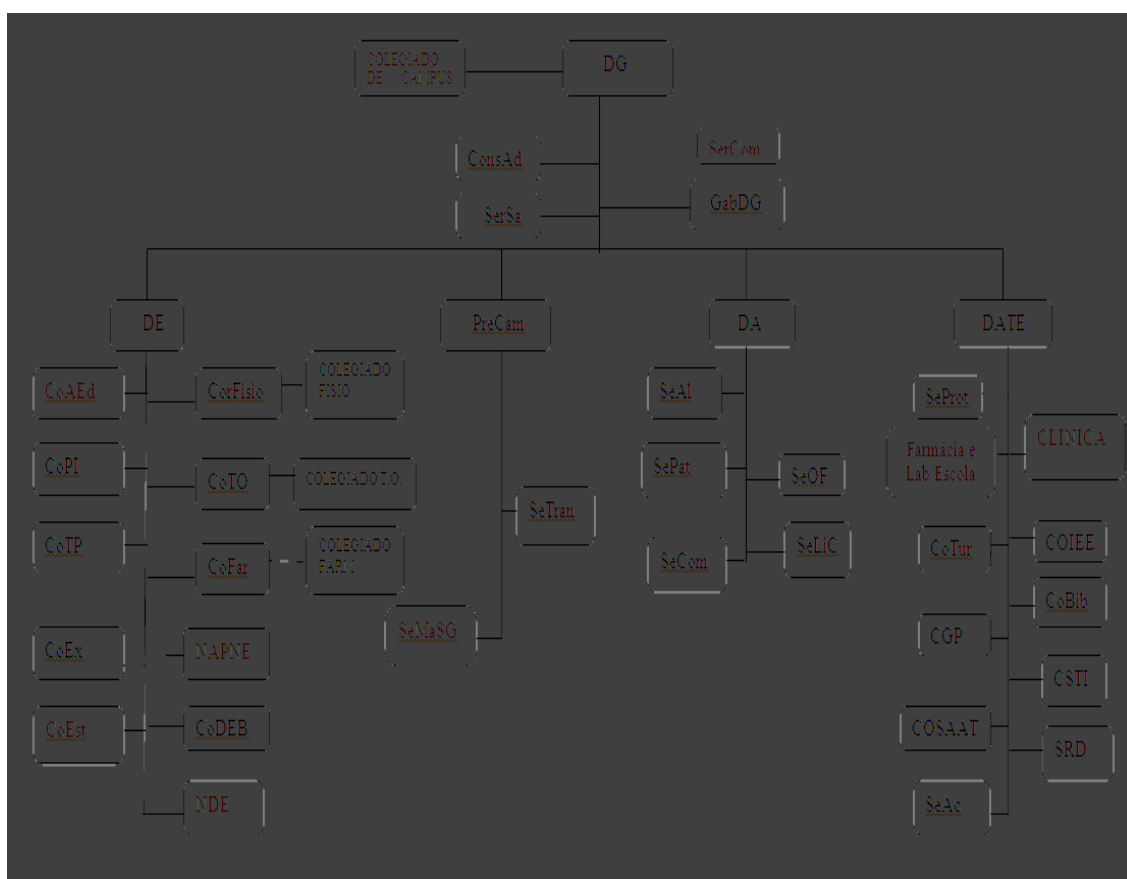
a) Diretoria Geral: Cargo exercido pelo professor José Airton Monteiro. Além das demais diretorias, ligado diretamente à Direção Geral temos a Secretaria da Direção Geral a Assessoria de Comunicação o Serviço de Saúde e a Prefeitura do Campus.

b) Diretoria de Administração: Cargo exercido pelo professor Jorge Oliveira. A diretoria de administração tem sob sua responsabilidade a Coordenação de Almoxarifado a

Coordenação de Compras a Coordenação de Contratos e Convênios a Coordenação de Orçamento e Financeiro e a Coordenação de Patrimônio.

c) Diretoria de Ensino: Cargo exercido pela professora Lúcia de Macedo Silva Reis. A diretoria de ensino tem sob sua responsabilidade a Coordenação das Disciplinas Básicas as Coordenações de Curso a Coordenação Técnico Pedagógica a Coordenação de Extensão a Coordenação de Pesquisa e Inovação, o Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais e o Núcleo Docente Estruturante.

d) Diretoria Apoio Técnico ao Ensino: Cargo exercido pela servidora Cátia de Oliveira Pereira. A diretoria de apoio técnico ao ensino tem sob sua responsabilidade as Secretarias Acadêmicas, a Coordenação de Biblioteca a Coordenação de Integração Escola-Empresa a Coordenação de Segurança e Administração de Ambientes Tecnológicos a Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação e Comunicação a Coordenação de Turno o Setor de Recursos Didáticos o Setor de Protocolo a Coordenação de Gestão de Pessoas a Coordenação da Clínica Escola e a Coordenação da Farmácia e Laboratório Escola (em projeto).



Fonte: Campus Realengo

Não estão em funcionamento no Campus: Colegiado de Campus; Coordenação de Estágios; Serviço de Comunicação; Setor de Recursos Didáticos; Gabinete da Direção Geral; Núcleo Docente Estruturante; Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais; Coordenação da Clínica Escola e Coordenação da Farmácia Escola.

– A Gestão no Exercício 2011

Principais ações realizadas no período:

- Montagem de bancadas e compra de equipamentos para os laboratórios do curso de Farmácia.
- Montagem do laboratório de informática com 23(vinte e três) computadores.
- Ao iniciar suas atividades em 2009 o Campus Realengo não teve contemplado em suas instalações iniciais a construção da biblioteca. A direção-geral determinou que em um dos espaços destinados a laboratório fosse montada uma biblioteca, em caráter precário, que pudesse atender as necessidades imediatas. No primeiro momento o acervo era de 130 livros doados por professores. Em 2010 iniciaram-se os processos de compra de nossos livros e do mobiliário da biblioteca. Em 2011 a biblioteca provisória conta com o mobiliário próprio e 6.453 (seis mil quatrocentos e cinquenta e três) livros.
- Compra e instalação de aparelhos de Ar Condicionado do tipo Split: oito de 36000btu; sete de 60000btu; dois de 45000btu e seis de 12000btu. Encontramos dificuldades na manutenção desses aparelhos, pois um contrato de prestação de serviços manutenção que deveria ser agilizado pela Reitoria não ocorreu.
- Aluguel, em caráter emergencial, de Módulos Habitacionais que permitiram montar seis salas de aula climatizadas, justificado pela não construção dos prédios que em caráter definitivo complementaria o quantitativo de salas do campus.
- Montagem da infraestrutura da rede de computadores com implementação de acesso sem fio em todo o campus e acesso à Internet através da Rede Nacional de Pesquisa.
- Compra e instalação nas salas de aula de 13 aparelhos de multimídia e 07 televisores.

– Força de Trabalho

Quantitativo de docentes:

- Efetivos: 82 (oitenta e dois), desse total temos 01(um) em exercício na Reitoria; 01 (um) em exercício no Campus Rio de Janeiro; 01 (um) em exercício no Campus Nilópolis e 03 (três) em cargo de direção.
- Temporário: 04 (quatro).
- Substitutos: 06 (seis)
- Quantitativo de Técnico-administrativos: 30 (trinta) servidores efetivos do Campus, sendo 06 (seis) de nível superior quarenta horas, um de nível superior vinte horas e 23 (vinte e três) de nível médio sendo que 01(um) exerce o cargo de Diretor de Apoio Técnico ao Ensino. O Campus conta ainda com 02 (dois) técnicos cedidos de outros órgãos e 07 (sete) anistiados celetistas.
- Quantitativo de terceirizados: 35 (trinta e cinco) sendo 16 (dezesesseis) vigilantes, 14 (quatorze) de limpeza, 03 (três) de manutenção, 01 (um) de portaria e 01 (um) motorista. Todos são celetistas.
- Estagiários: 02 (dois) que desenvolvem suas atividades na Biblioteca.

– Programas de Inclusão Social

De acordo com o PPI o IFRJ deverá desenvolver ações de **acesso, inclusão e permanência**. A política de **inclusão** no IFRJ além de ser destinada às pessoas com necessidades especiais pretende implantar ações na área de gênero e diversidade sexual, relações étnicas raciais e inclusão de jovens e adultos à educação profissional e tecnológica; contudo tais ações estão sendo elaboradas com vistas a implantação do

NAPNE. No campus Realengo o curso de Terapia Ocupacional em conjunto com a Coordenação Técnico Pedagógica estarão elaborando as ações referentes à este núcleo.

Consideramos que o campus vem desenvolvendo ações de inclusão social através do **Programa de Assistência Estudantil**, através da **Mostra de Talentos**, do **Programa de Monitoria Acadêmica**, do **Programa de Educação Tutorial**, do **PROEJAFIC**, do **Programa de Acolhimento ao Estudante**, do **Programa de Suporte Pedagógico**.

A **Mostra de Talentos** apresenta como objetivo principal contribuir para a expansão cultural no campus Realengo, compreendendo as várias expressões de cultura, visando uma maior integração e inclusão de todos além de proporcionar a aproximação dos alunos com os diversos atores do Campus, facilitando uma melhor relação entre todos. Os objetivos específicos da mostra de talentos são: incluir toda a comunidade acadêmica no contexto artístico e cultural, favorecendo maior integração entre os saberes cognitivos e os de ciências humanas; suscitar o debate no âmbito de uma linguagem artística (através de atividades referentes ao canto, a dança, representação e a apresentação de instrumentos musicais) e estimular o desenvolvimento da atenção, expressão individual e coletiva, colaboração e solidariedade.

O **Programa de Assistência Estudantil (PAE)** edital 49/2011 se insere na modalidade **permanência** e obteve 112 inscrições de estudantes deste campus, com um total de 210 auxílios solicitados. (74 alimentação, 77 transporte, 52 didático e 7 moradia). Foram contemplados até o momento 67 estudantes com pelo menos um auxílio. Consideramos que o Programa possui algumas deficiências, sobretudo porque ainda está sendo implantado/implementado na/pela Instituição. Além do PAE o campus Realengo disponibiliza aos estudantes bolsa de auxílio referente ao **Programa de Monitoria Acadêmica (Promac)** que incluem além de disciplinas teóricas, disciplinas práticas e biblioteca. Contamos atualmente com 17 monitores. Outras ações realizadas consideradas apoio ao estudante se dão na locação do transporte entre campus (Realengo, Maracanã e Nilópolis) e no subsídio à participação em congressos nacionais e internacionais.

O Programa de acolhimento ao estudante que ingressa no IFRJ Realengo ocorre sempre no início dos semestres, através deste primeiro contato nos conhecemos e apresentamos o Instituto e contado com a participação dos Diretores, Coordenadores, CoTP, COTUR e demais funcionários do Campus.

O Campus Realengo promove através da CoTP um trabalho de atendimento aos alunos, que através deste realizamos um suporte pedagógico e quando há necessidade encaminhamos para outras instituições.

O Programa de Educação Tutorial - PET realizou oficinas para gestantes e para os Agentes Comunitários de Saúde da Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro.

Cursos Ofertados

- Graduação em Fisioterapia; sendo ofertadas anualmente 60 (sessenta) vagas, sendo 30 (trinta) para o primeiro semestre e 30 (trinta) para o segundo semestre.
- Graduação em Terapia Ocupacional; sendo ofertadas anualmente 60 (sessenta) vagas, sendo 30 (trinta) para o primeiro semestre e 30 (trinta) para o segundo semestre.
- Graduação em Farmácia; sendo ofertadas anualmente 60 (sessenta) vagas, sendo 30 (trinta) para o primeiro semestre e 30 (trinta) para o segundo semestre.

▪ – **Indicador: diagnóstico do perfil socioeconômico do corpo discente**

No final de 2010 foi elaborado um questionário de perfil (com perguntas abertas e fechadas) baseado no Relatório das IFES, elaborado pela UNI-RIO. A partir da formulação deste questionário as informações foram tabuladas.

O universo foi definido a partir dos estudantes regularmente matriculados no campus Realengo desde a sua implantação. Sendo assim tencionou-se abarcar a totalidade dos alunos, 374, conforme informação obtida pela Sesu.

Os questionários foram aplicados nas salas de aula no período de fevereiro à abril de 2011. A partir das ações empreendidas obteve-se a seguinte representação: dos 167 estudantes regularmente matriculados no curso de farmácia, apenas 66 alunos responderam ao questionário, o que representa 39,5% do n° de alunos do curso. Observou-se um número reduzido dos alunos do 2° e 7° períodos.

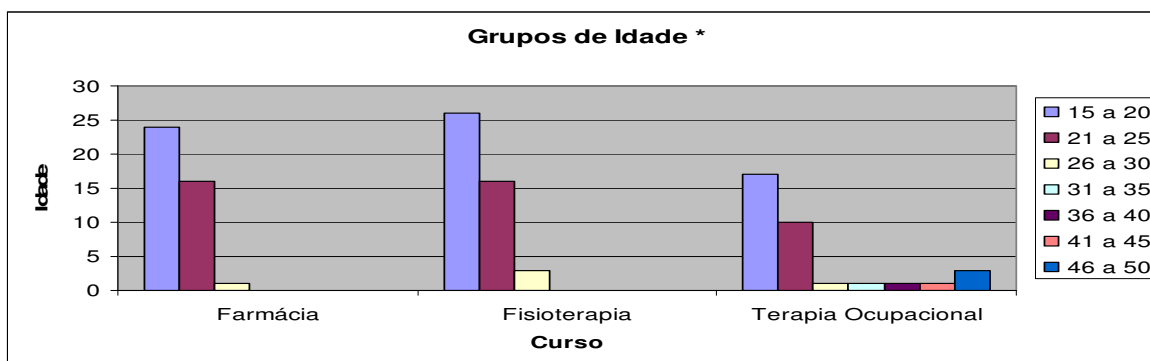
No curso de fisioterapia, dos 102 estudantes matriculados, 73 responderam ao questionário, o que expressa 71,5% do total.

Do total dos 105 alunos matriculados no curso de terapia ocupacional, 66 responderam ao questionário, o que representa 62,8% dos alunos.

A - Dados pessoais dos estudantes:

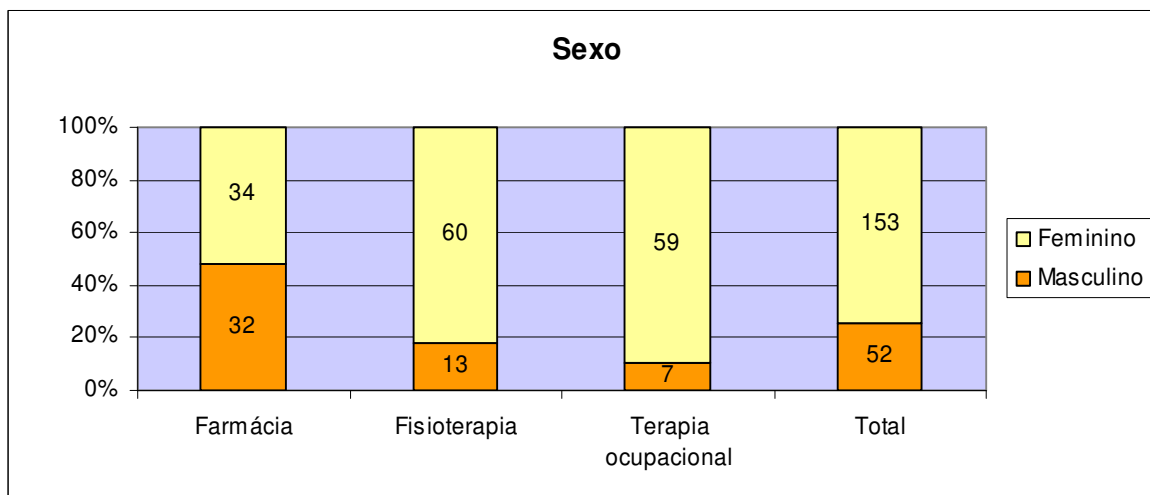
*A distribuição considerou apenas o número dos que responderam à pergunta no questionário

Gráfico XXIX: Dados pessoais dos estudantes (grupos de Idade)



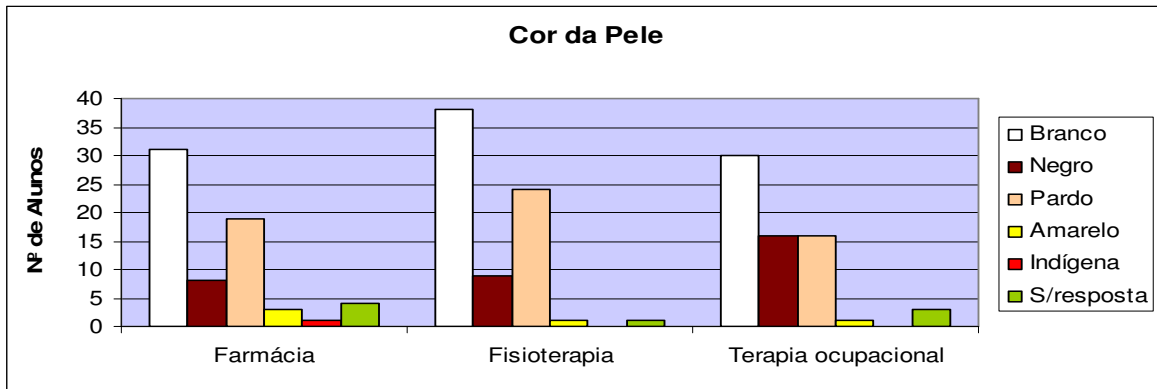
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXX: Dados pessoais dos estudantes (sexo)



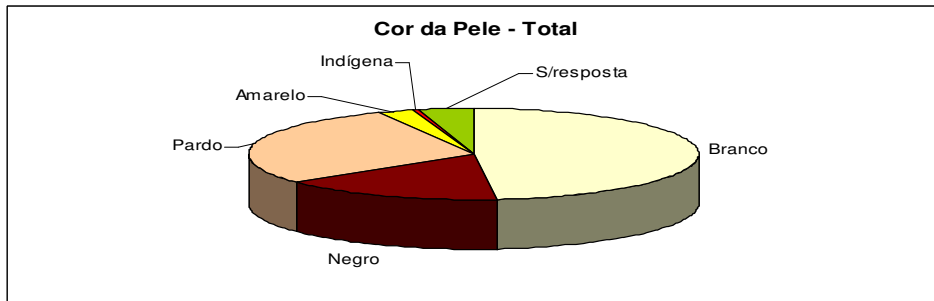
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXXI: Como você se considera? (Cor da pele)



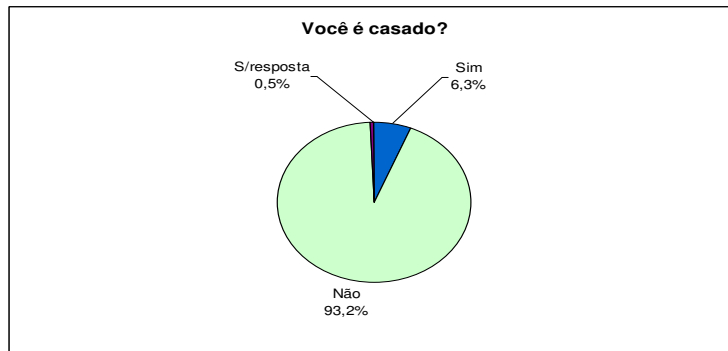
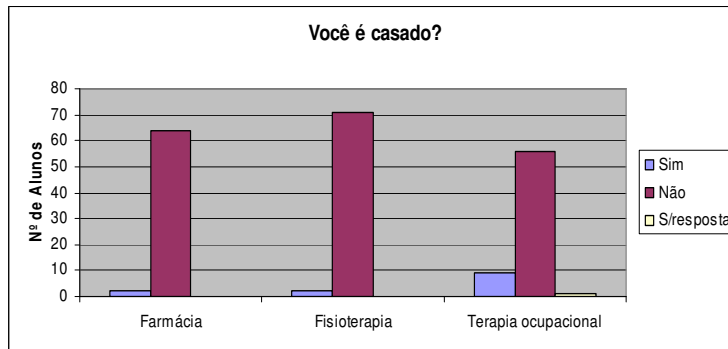
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXXII: Cor da Pele - Total



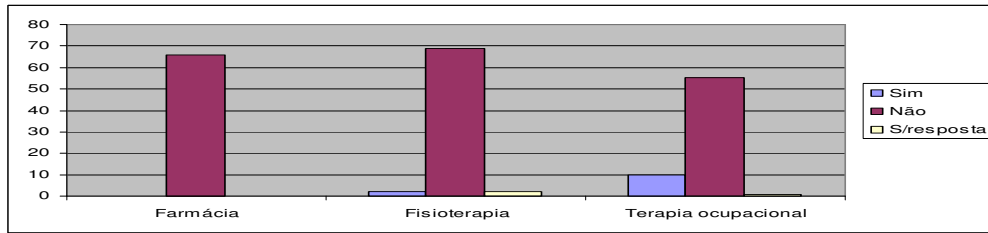
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXXIII - Situação conjugal



Fonte: Campus Realengo

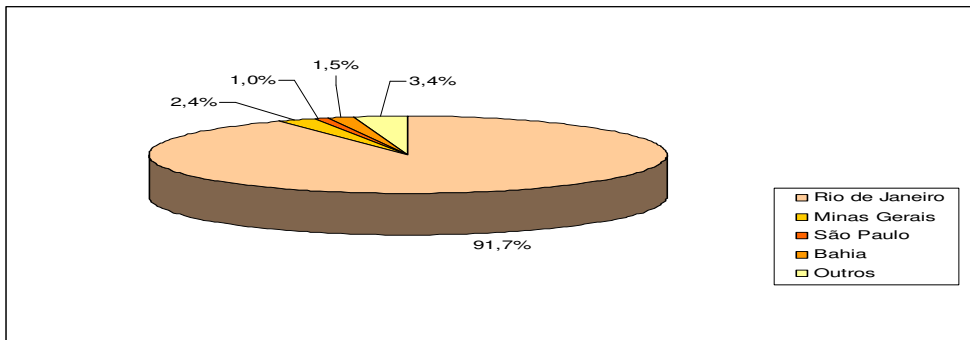
Gráfico XXXIV - Possui filhos?



Fonte: Campus Realengo

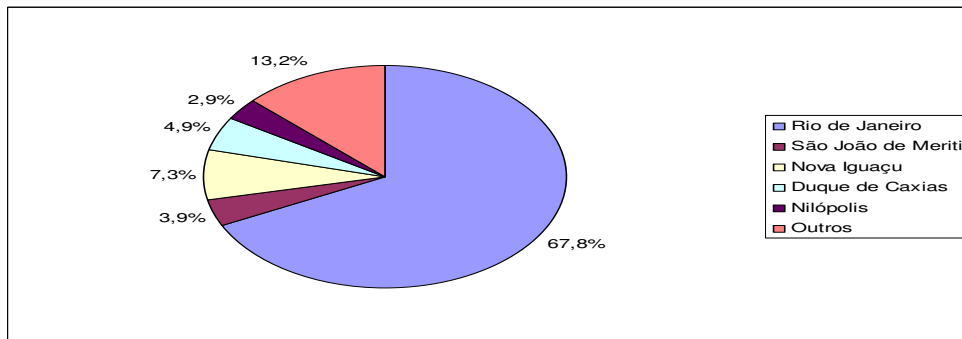
Naturalidade:

Gráfico XXXV - Naturalidade



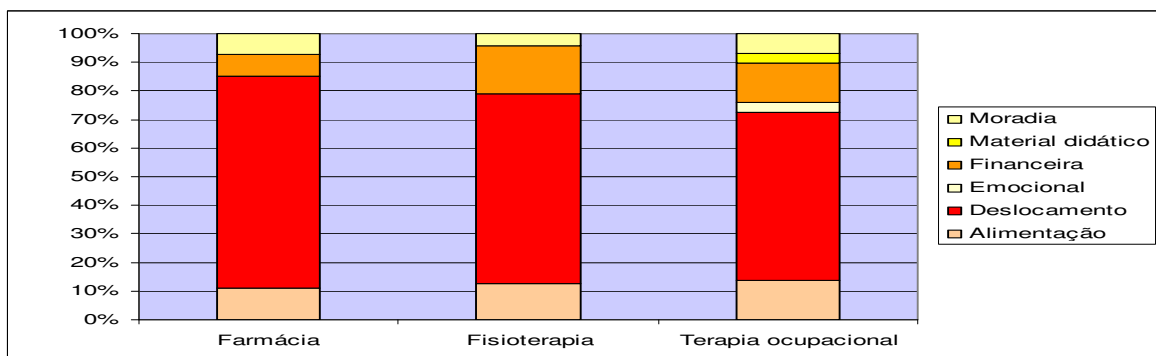
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXXVI - Cidade de moradia ao ingressar no Instituto



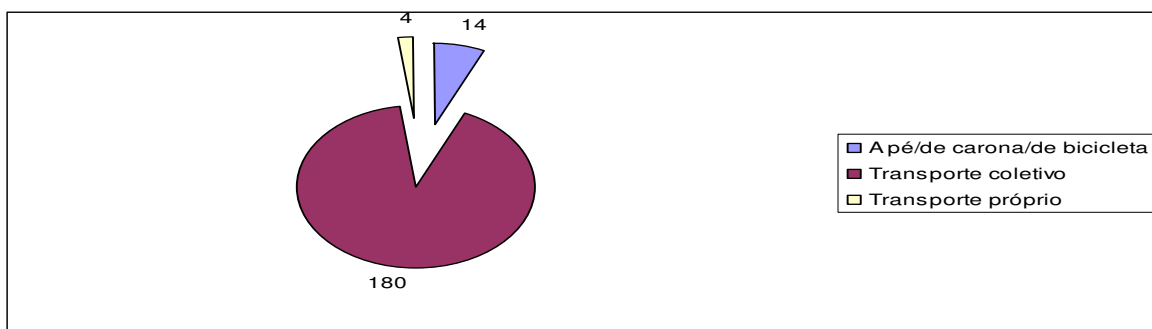
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXXVII - Dificuldades encontradas para se manter no IFRJ



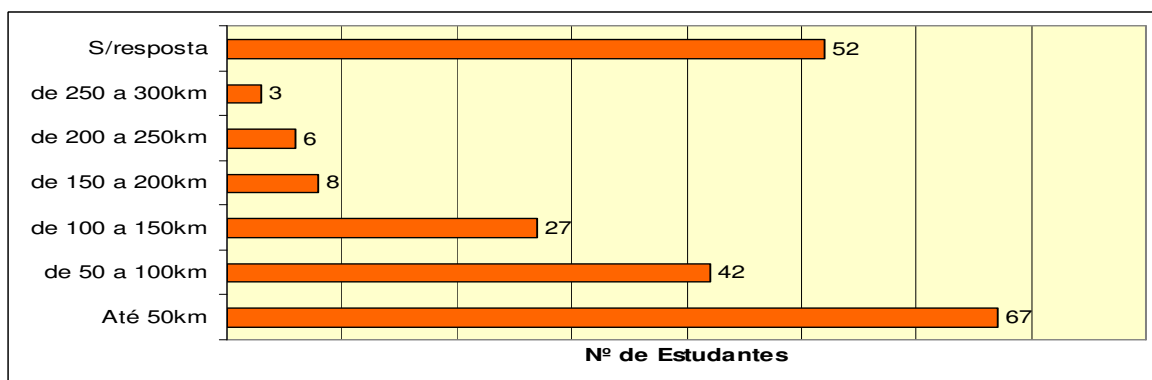
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXXVIII - Principal meio de transporte para chegar ao Instituto e percurso diário



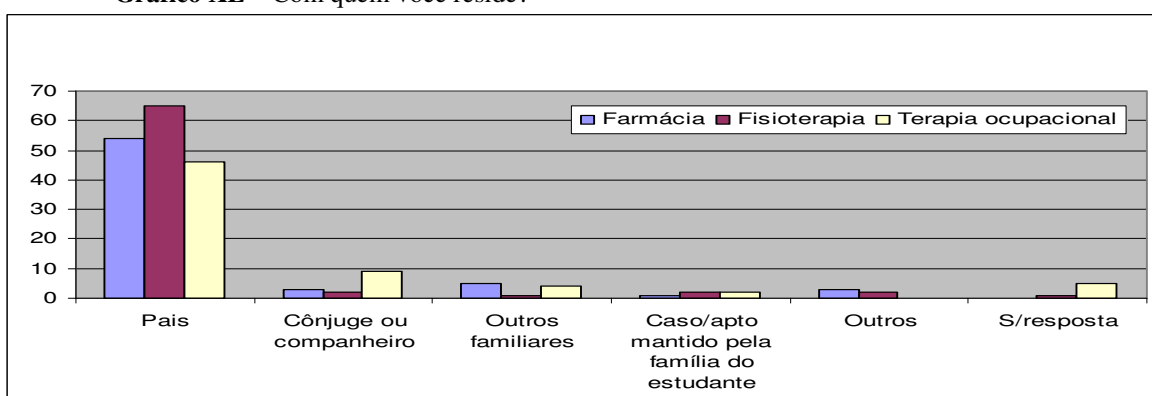
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XXXIX – Sem título



Fonte: Campus Realengo

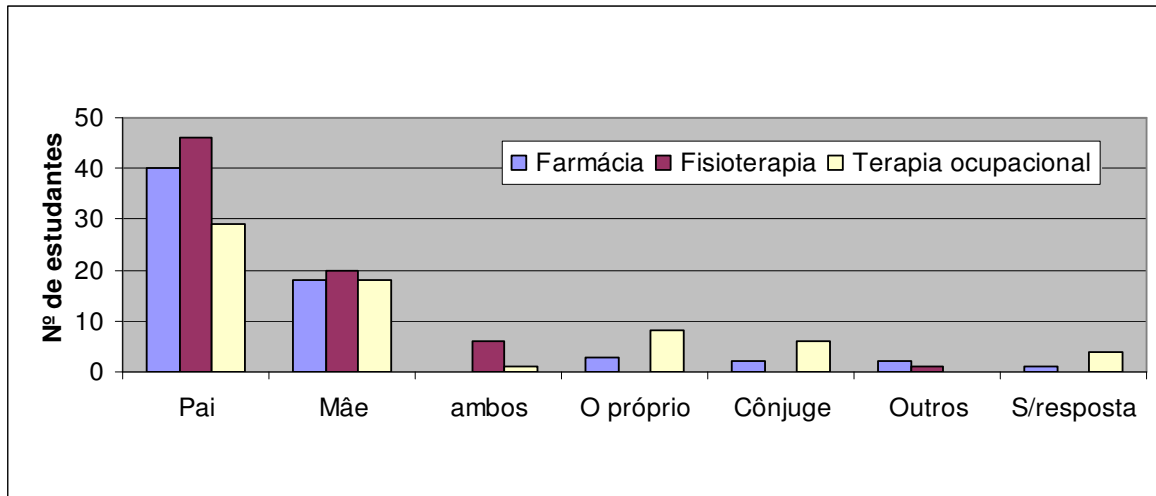
Gráfico XL – Com quem você reside?



Fonte: Campus Realengo

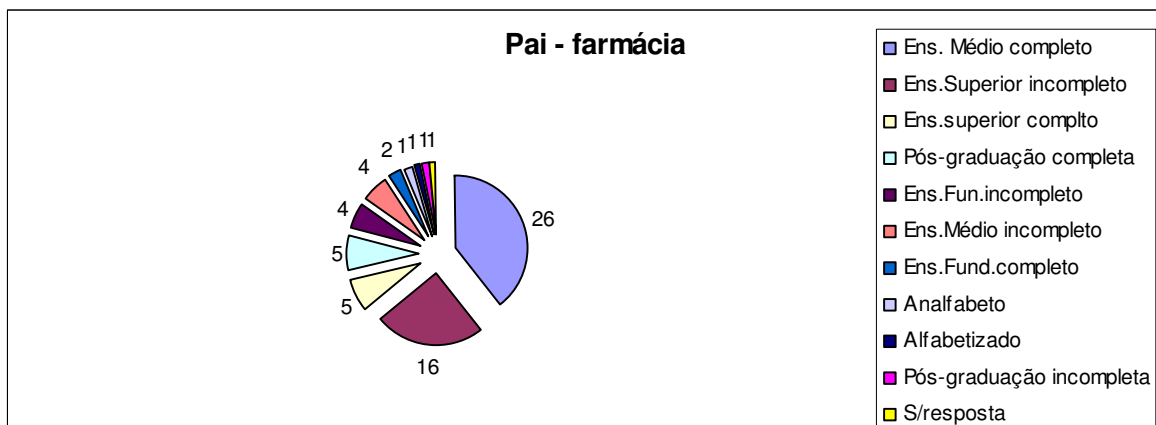
Quem é o provedor financeiro da família?

Gráfico XLI - Quem é o provedor financeiro da família?



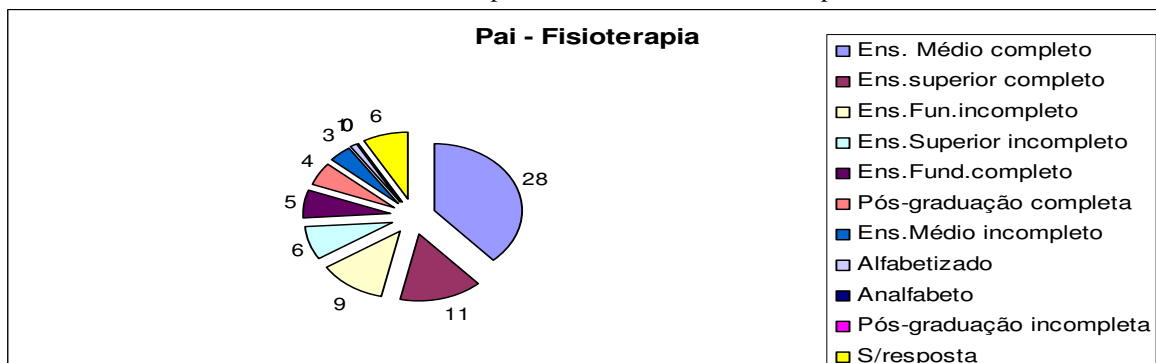
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLII: Escolaridades dos pais dos estudantes de farmácia



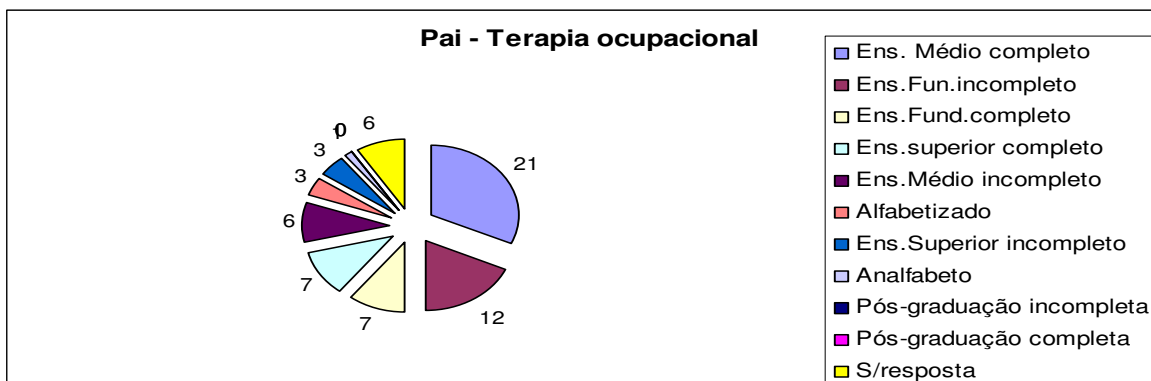
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLIII: Escolaridades dos pais dos estudantes de fisioterapia



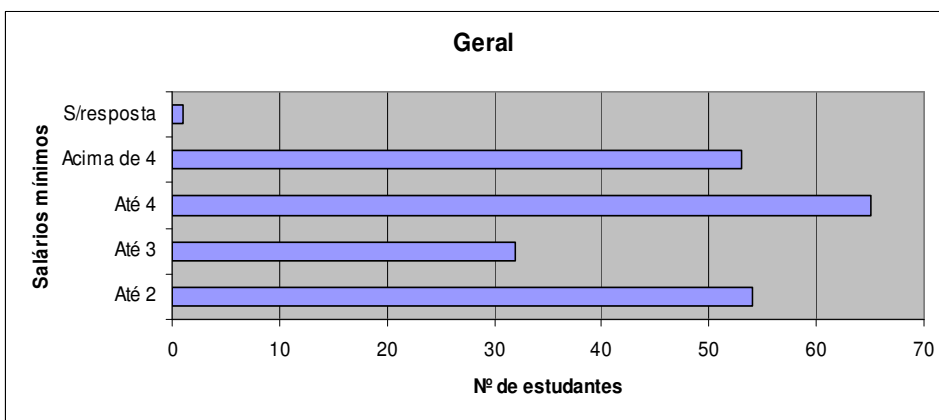
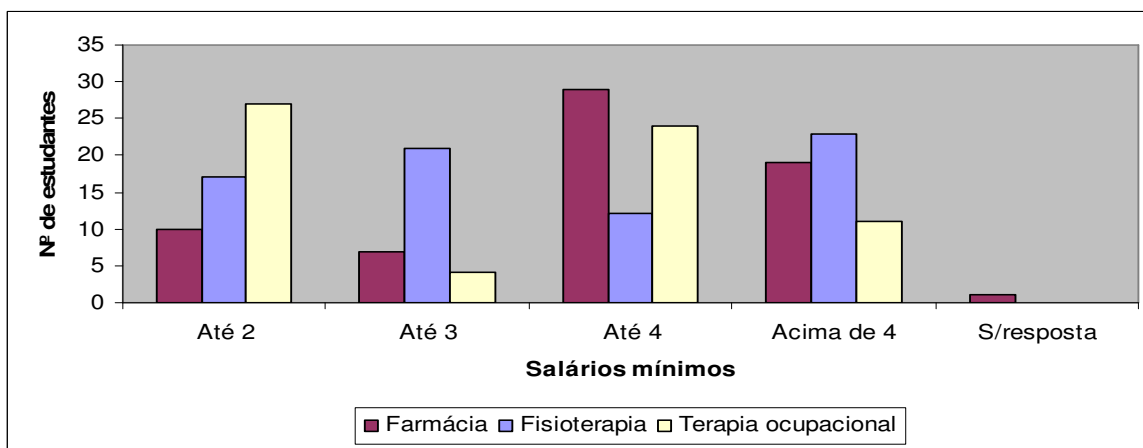
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLIV: Escolaridades dos pais dos estudantes de terapia ocupacional



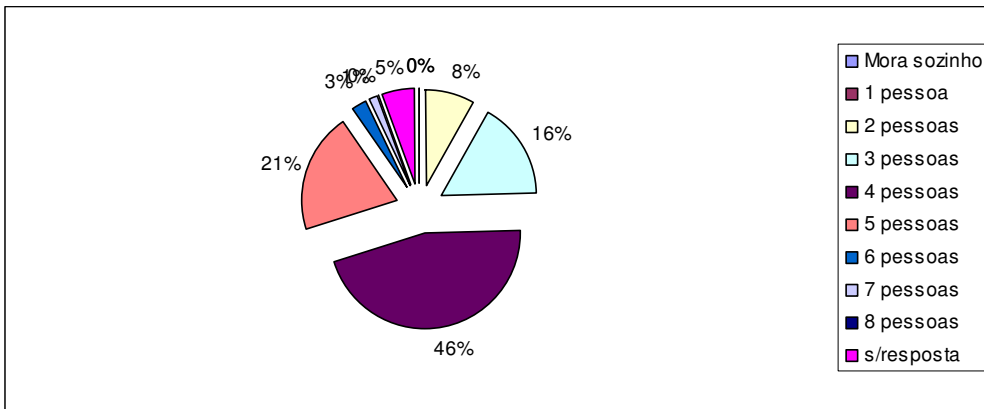
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLV: Renda familiar em salários mínimos



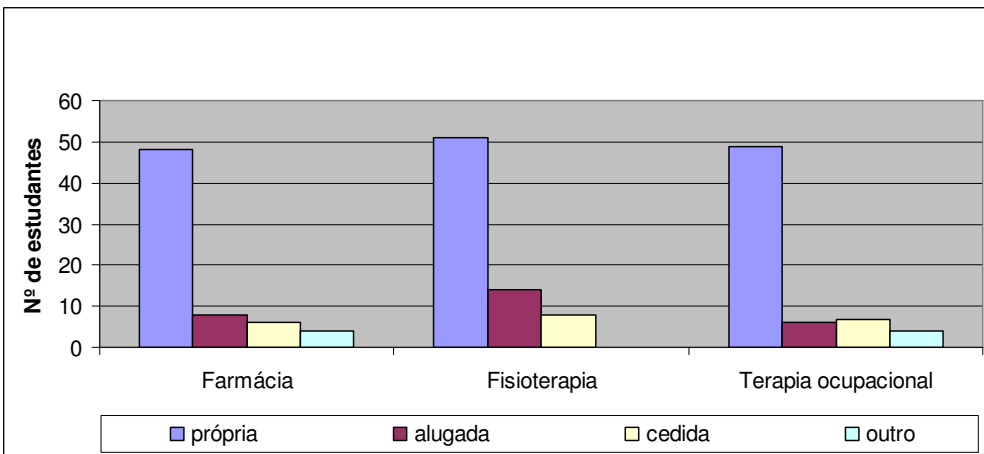
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLVI: Quantas pessoas, inclusive o entrevistado vivem da renda da família?



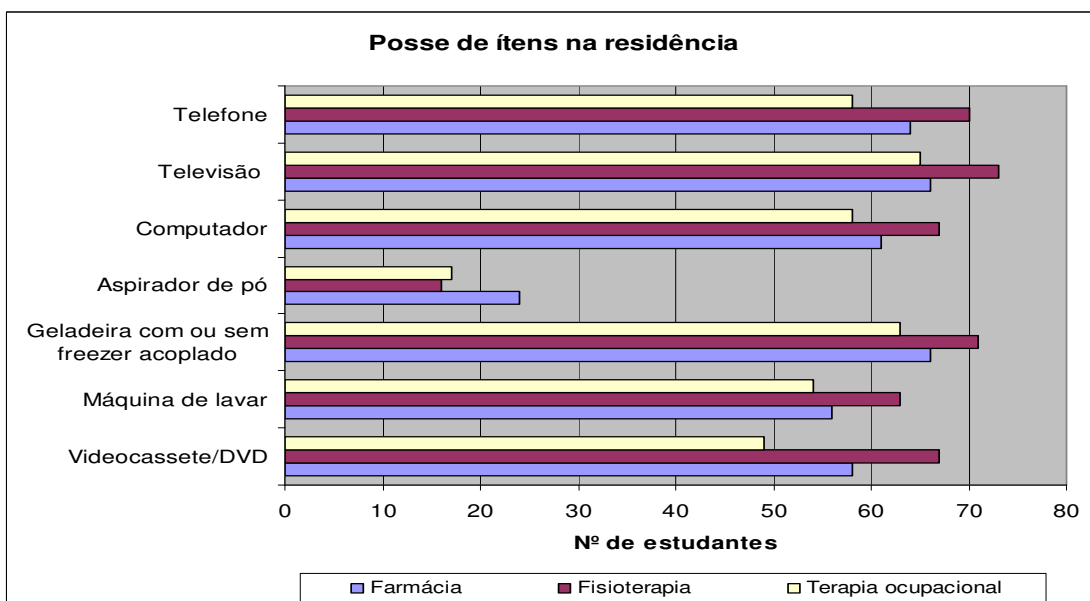
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLVII: Tipo de Moradia



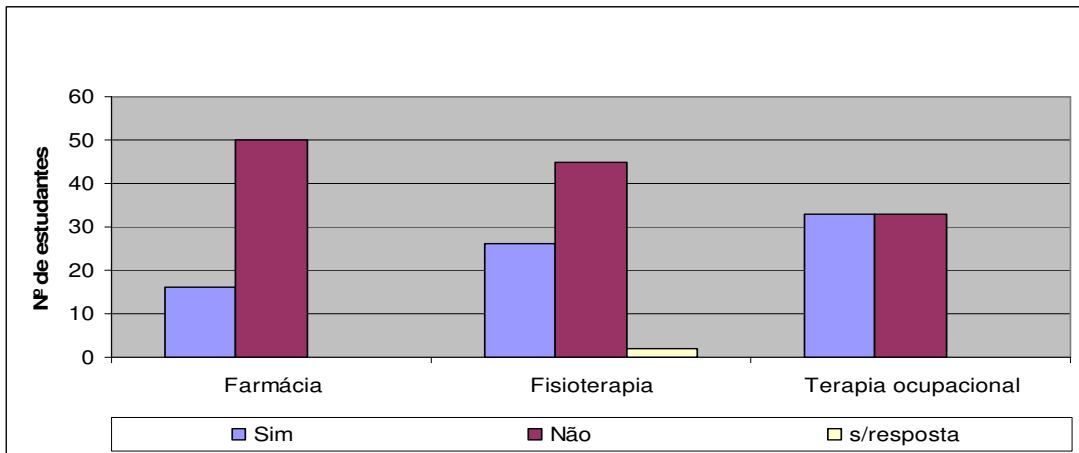
Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLVIII: Posse de itens de casa



Fonte: Campus Realengo

Gráfico XLIX: Você trabalha ou já trabalhou?



Fonte: Campus Realengo

Gráfico L – Antecedentes escolares: tipo de escola em que cursou o ensino médio

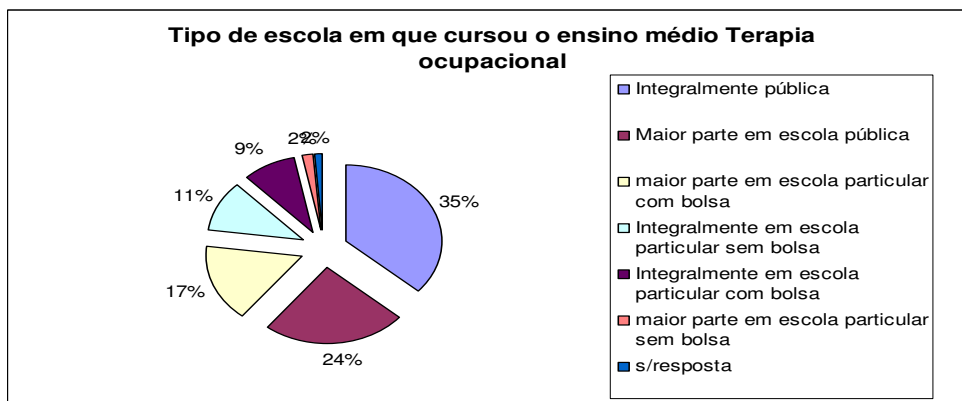
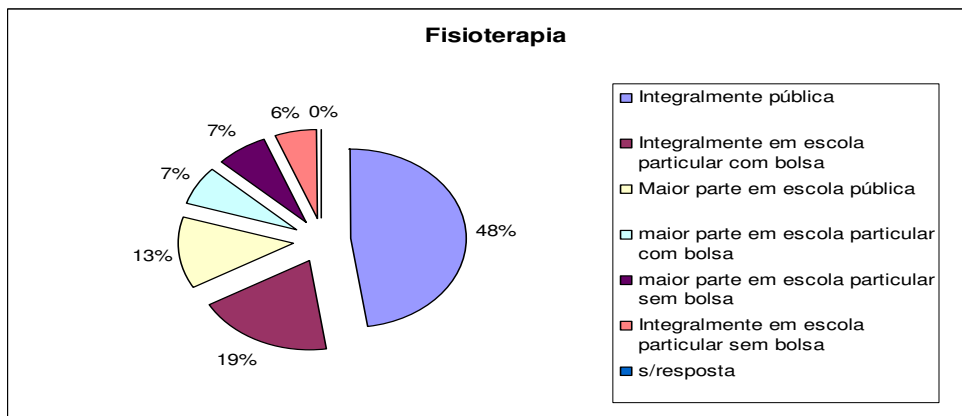
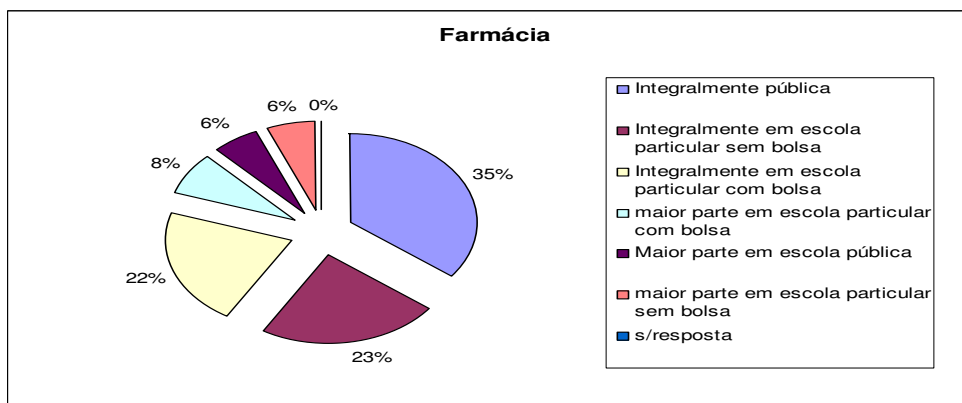
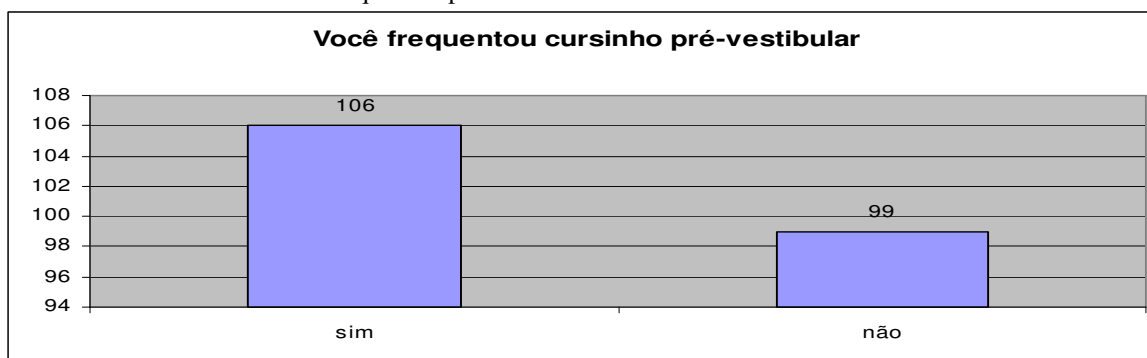
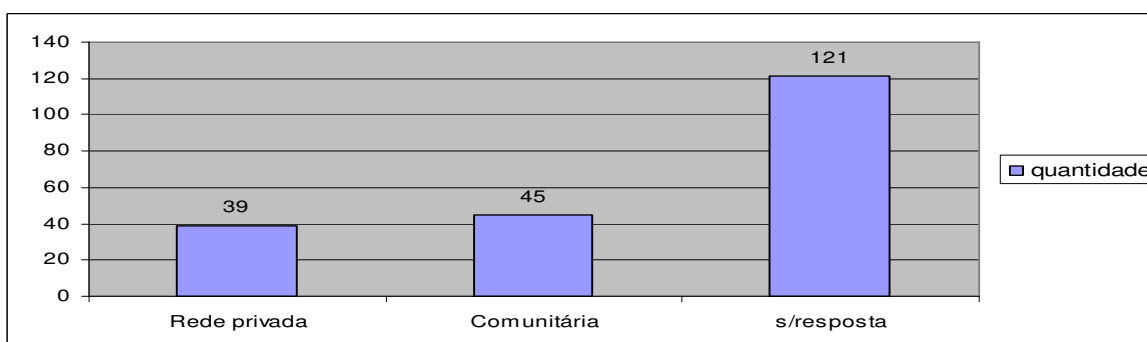


Gráfico LI – Você frequentou pré-vestibular



Fonte: Campus Realengo

Gráfico LII - Tipo de cursinho



Fonte: Campus Realengo

Outros indicadores de Gestão (que não estejam contemplados no Acórdão)

- O índice no ENAD de todos os cursos ministrados no Campus Realengo foi 04 (quatro) em um máximo de 05 (cinco).
- A média das notas dos discente no ENAD, em todos os cursos está acima da média nacional.
- Discentes aprovados em seleção para estágio: 88 (oitenta e oito).
- O Campus teve 23 trabalhos de pesquisa aprovados envolvendo 16 professores e 38 alunos bolsistas sendo 29 PIBIC/IFRJ, 05 PIBIC/CNPQ e 04 PIBITI/CNPQ.
- Oitenta e oito alunos aprovados em seleção para estágios remunerados.
- Implantação do Projeto de Educação Tutorial com 13 alunos bolsistas.
- Continuidade do PROEJA FIC com 11 alunos no curso de Administração e 10 alunos no curso de Estética.
- Capacitação e/ou participação em congressos de técnicos administrativos: 07 (sete).
- Capacitação e/ou participação em congressos de docentes: 24 (vinte e quatro).

Considerações Finais

As obras do *Campus Realengo* não tiveram continuidade em 2011, fato que impossibilitou a implantação dos Cursos Técnicos previstos no plano de metas. A montagem dos laboratórios está sendo lenta, devido aos entraves burocráticos, fazendo com que as aulas práticas fossem ministradas nos Campi Nilópolis e Rio de Janeiro, obrigando a criação, pela Direção, de mecanismos necessários para viabilizar o transporte dos alunos para as referidas unidades. A previsão é de que ocorrerá a retomada das obras em 2012 com alguns acréscimos na planta inicial, que além da construção dos prédios da biblioteca, do auditório, das novas salas de aula, das salas de professores e do ginásio poliesportivo deverá ser acrescentado o prédio da farmácia-escola e um prédio para manutenção e almoxarifado, que não foi previstos na planta inicial.

Tivemos um grande aumento no número de docentes, porém o quantitativo de técnicos administrativos permanece insuficiente, fazendo com que ocorra sobrecarga e acúmulo de funções.

2.4.9 Campus Rio de Janeiro

APRESENTAÇÃO DO CAMPUS

O *Campus* Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro é uma Instituição Federal de Ensino Público e gratuito que está instalado em uma área construída de 8.500m², localizado na Rua Senador Furtado, 121/125 - Bairro Maracanã.

A Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro ocupou um espaço cedido pela Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, atual Centro Federal de Educação Tecnológica - RJ, até o ano de 1985. Neste mesmo ano, esta Autarquia Federal conquistou sua instalação própria. Em 1999, transformou-se em Unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis - RJ CEFET Química.

A Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Segue a Estrutura Organizacional

Quadro LXXXIX: Estrutura Organizacional

Diretoria Geral (DG)	Jefferson Robson Amorim da Silva
Diretoria de Administração (DA)	Vera Lucia Costa
Diretoria de Ensino (DE)	Florinda do Nascimento Cersosimo
Diretoria de Controle Acadêmico (DCA)	Adriana Lilian Lisboa Linhares

Diretoria de Administração (DA)	
Coordenação / Setor	Responsável
Coordenação Geral de Administração	Maria Stella Nunes de Oliveira
Elaboração de Editais e Gerenciamento de Contratos	A designar
Coordenação de Licitações e Compras Diretas	David Amancio Pessoa
Responsável pela Coordenação de Execução Financeira e Orçamentária	Igor dos Santos Bento
Responsável pela Coordenação de Finanças e Contabilidade	Kellen G. de S. Almeida Padrones
Responsável pela Coordenação de Controle Patrimonial Prefeitura	Felippe Augusto Gomes Ferreira
Responsável pela Coordenação de Protocolo	Eduardo Jacob Cavalheiro
Coordenação de Manutenção	Hélio Benício dos Santos
Coordenação de Almoxarifado	Carlos Alberto de Souza
Coordenação de Pessoal	Sebastião C. Porto
Serviço de Saúde	Carla Dotti
Coordenação de Suporte em Tecnologia da informação	A designar
Coordenação de Segurança e Administração dos Ambientes Tecnológicos	Responsável interino Alexandre Magno Diniz Brasil
	Ana Paula de Araújo Augusto

Diretoria de Ensino (DE)	
Coordenação / Setor	Responsável
Coordenação Geral de Ensino	Maria Eliza Gonçalves Lacerda
Coordenação Técnico-Pedagógica	Marisa Aguetoni Fontes
Coordenação de Extensão	Pâmella dos Santos Passos
Coordenação Curso Técnico em Alimentos	José Ricardo Hassel Lopes
Coordenação Curso Técnico em Biotecnologia	Juliane Antônio Ramos

Coordenação Curso Técnico em Farmácia	Vivian de Almeida Silva
Coordenação Curso Técnico em Manutenção e Suporte de Informática (PROEJA)	Telma Alves
Coordenação Curso Técnico em Meio Ambiente	Neusa Pereira Arruda
Coordenação Curso Técnico em Química (Concomitante e Integrado)	Hiram da Costa Araújo Filho
Coordenação de Graduação em Ciências Biológicas	Luiz Dione Barbosa de Melo
Coordenação de Graduação em Gestão Ambiental	Paulo Roberto de Assis Passos
Coordenação de Graduação em Processos Químicos	Marcio Franklin Oliveira
Coordenação de Pós-Graduação em Ensino de Ciências com Ênfase em Biologia e Química (Lato Sensu)	Tânia Goldbach
Coordenação de Pós-Graduação em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional (Lato Sensu)	Iracema Maria de Carvalho da Hora
Coordenação de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos - Mestrado Profissional (Stricto Sensu)	Luciana Cardoso Nogueira
Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	Marcus Vinicius Pereira
Coordenação de Apoio ao Ensino	Neide Lúcia da Silva de Luca

Diretoria de Controle Acadêmico (DCA)	
Coordenação / Setor	Responsável
Coordenação de Integração Escola-Empresa	Gabriel Campanha Maia
Secretaria de Ensino Superior	Denise Gonçalves Polck
Secretaria de Ensino Médio e Técnico	Carla Teresa Baldoíno
Coordenação de Biblioteca	Cristiane da Cunha Teixeira
Secretaria de Pós-Graduação	Luiz Antônio Rocha

Fonte: Campus Rio de Janeiro

A GESTÃO NO EXERCÍCIO 2011

No ano de 2011 foram realizadas as seguintes ações no Campus Rio de Janeiro:

- Reforma Geral dos Laboratórios, Banheiros, Quadra Poliesportiva e Telhado;
- Serviços de Pintura dos ambientes do Campus;
- Aumento da demanda de energia elétrica junto à empresa Light;
- Serviço de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos pela empresa Kioto;
- Pagamento das multas dos veículos oficiais, com ressarcimento ao erário pelo servidor responsável pela infração;
- Fornecimento dos seguintes serviços para o todo o Campus: gás natural, energia elétrica, água tratada e encanada, telefonia fixa;
- Conserto de linhas telefônicas e ramais;
- Compra de aparelhos de ar condicionado tipo split (48 aparelhos) para colocação nos ambientes administrativos e tecnológicos;
- Contratação de manutenção do elevador marca KONE e emergencial;
- Manutenção preventiva e corretiva de 96 aparelhos de ar condicionado do tipo split;
- Contratação de funcionários terceirizados para o setor de manutenção;
- Aquisição de poltronas para o Auditório;
- Aquisição e instalação de insulfilm e persiana.
- Atualização do acervo totalizando a compra de 2.111 exemplares

Quadro XC: Força de Trabalho

Quantitativo Docente Quadro Permanente – Regime de trabalho	
Regime de Trabalho	Quantitativo
Dedicação Exclusiva (DE)	105
40 horas semanais	56
20 horas semanais	08
Total	169

Quantitativo Docente (Substituto) – Regime de trabalho	
Regime de Trabalho	Quantitativo
40 horas semanais	28
20 horas semanais	05
Total	33

Fonte: Campus Rio de Janeiro

Quantitativo Técnico Administrativo – Regime de trabalho

O corpo Técnico Administrativo é composto pelos seguintes agentes públicos: 100 técnico-administrativos em educação, com carga horária de 40 horas semanais.

Quantitativo de Terceirizados + Estagiários

O corpo conta com 21 funcionários terceirizados e 16 estagiários.

PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL

Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP)

A Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) é responsável pelo acompanhamento, auxílio e orientação educacional de todo corpo discente. Desenvolvendo diariamente plano de trabalho que exercite o pedagógico, psicopedagógico e o Social.

- Acolhimento dos novos alunos
- Acompanhamento aos alunos no processo de ensino-aprendizagem
- Bolsa de monitoria – Objetivando melhorar os seguintes indicadores:
 - Baixar o índice de Evasão Escolar
 - Melhorar o desempenho acadêmico
 - Formar cidadãos

Coordenação de Extensão (CoEx)

Projeto de Extensão: Curso Periferias em Cena – Abril a Dezembro de 2011¹

O Curso de Extensão “Periferias em Cena! É um curso de formação de agentes culturais populares”, promovido pelo Campus Rio de Janeiro do IFRJ através do edital PROEXT 2010 do MEC/SETEC. O curso teve suas aulas presenciais realizadas entre abril e agosto de 2011, sendo os meses seguintes momento de produção do livro Periferias em Cena que será publicado em março de 2012.

O Periferias em Cena teve como objetivo principal capacitar/qualificar 30 jovens e adultos moradores de espaços populares, sobretudo, de comunidades da cidade do Rio de Janeiro, que desenvolvem atividades no campo da arte e da cultura (campos da música, dança, audiovisual, artes plásticas, artesanato, teatro e animação cultural).

Atividades decorrentes desta ação:

- Elaboração do Edital 15/2011 e 16/2011 para o Curso de Extensão Periferias em Cena;
- Divulgação do Projeto Periferias em Cena;
- Confecção dos processos de compra de material permanente e de consumo do Curso de Extensão Periferias em Cena;
- Recebimento e organização das fichas de inscrição do Projeto Periferias em Cena;
- Processo seletivo para cargo administrativo do Projeto Periferias em Cena;
- Organização das aulas do Curso Periferias em Cena;
- Organização de Visita Técnica dos alunos do curso ao Festival de Inverno de Ouro Preto;
- Organização e produção do “Festival Periferias em Cena em 27 de agosto de 2011”;

Seminário de Integração *InterCampi* do IFRJ: Rio de Janeiro-Pinheral Práticas e Pesquisas em Meio Ambiente e Alimentos realizado no dia 3 de maio de 2011.

As duas edições do Seminário de Integração Pinheral - Rio de Janeiro, realizadas respectivamente em 30/03/2011 e 03/05/2011, teve como objetivo integrar os cursos e pesquisas na área de Alimentos e Meio Ambiente presente nos dois *Campi*. A visita guiada pelos laboratórios e espaços técnicos de ambos os *Campi*, além dos grupos de discussão das áreas de Alimentos e Meio Ambiente foram extremamente positivos, tendo como desdobramento imediato a elaboração de um Programa Intercampi na área de Meio Ambiente para concorrer ao edital Proext 2011.

Atividades decorrentes desta ação:

- Elaboração de convite e divulgação do evento;
- Organização do evento com materiais didáticos, alimentação e transporte;
- Convite externo à Radix e Biosafe para participação na edição no Campus Rio de Janeiro, fator que vem se desdobrando em inúmeras parcerias;
- Aproximação do corpo docente das áreas de Meio Ambiente e Alimentos, fortalecendo ações conjuntas;
- Elaboração de um projeto de extensão Intercampi na área de Meio Ambiente;

I Agito Cultural do Campus Rio de Janeiro realizado entre os dias 13 e 22 de junho de 2011.

Buscando proporcionar um momento de intensa atividade Cultural no Campus Rio de Janeiro a CoEx em parceria com o setor cultural do Grêmio e com a professora de teatro Mariana Emiliano elaborou um conjunto de atividades como: peças teatrais, cine-debate, palco livre, danças e esquetes, conforme cartaz em anexo. O objetivo principal do Agito Cultural era fomentar a cultura em suas diversas linguagens mostrando o desenvolvimento dos alunos nessa área.

Atividades decorrentes desta ação:

- Reuniões de organização do evento;
- Contato com palestrantes e convidados;
- Divulgação do evento;

Assessoria ao Projeto “Imagem” da Secretaria de Comunicação da Presidência da República em 22 de fevereiro

Este Projeto é um programa de viagem e de familiarização para jornalistas e formadores de opinião realizado pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM). O tema desta visita foi Ciência e Tecnologia, e como pesquisadora do IFRJ na área de Tecnologias em favelas a coordenadora da CoEx Pâmella Passos foi convidada para participar da visita, passando a representar o IFRJ através da CoEx/RJ acompanhando a Equipe em sua visita a Comunidade do Santa Marta em Botafogo.

Atividades decorrentes desta ação:

- Participação em reunião realizada no Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV;
- Acompanhamento da equipe do projeto ao Santa Marta, comunidade na qual realizamos pesquisa do IFRJ;
- Divulgação do IFRJ;

Elaboração conjuntamente com a COPPOG do Edital Prodiscente

O referido edital teve como objetivo estimular os projetos discentes da Semana da Química: IFRJ, Ciência e Cultura, conforme aponta relatório detalhado do evento entregue a direção. O investimento total deste edital foi de R\$ 4.829,66 (quatro mil oitocentos e vinte e nove reais e sessenta e seis centavos).

Atividades decorrentes desta ação:

- Divulgação do edital;
- Seleção dos projetos inscritos;
- Estímulo a atividades de pesquisa e extensão do Campus;
- Aumento do número de projetos na Semana da Química, tendo um total de 22 projetos inscritos;

Encontros com donos de lan houses 04 de junho e 24 de setembro

A partir de pesquisa realizada no Campus Rio de Janeiro sobre lan houses foi estabelecido uma parceria com a Associação Brasileira de Centros de Inclusão Digital (ABCID), com o Centro de Tecnologia e Sociedade da Fundação Getúlio Vargas e com a Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro possibilitando a realização de 02 encontros com donos de lan houses, conforme mostra um dos cartazes em anexo.

Atividades decorrentes desta ação:

- Reuniões de organização do evento;
- Divulgação do evento e do IFRJ;
- Estabelecimento de parcerias com as instituições citadas;

Visita Técnica do Periferias em Cena

Visando um momento prático da formação dos agentes culturais populares do curso de extensão Periferias em Cena, a Direção Geral do Campus Rio de Janeiro, arcou com as despesas (transporte, alimentação e hospedagem) de uma visita técnica dos alunos e equipe do curso para as Cidades Históricas de Minas Gerais, visando o acompanhamento do Festival de Inverno de Ouro Preto. Assim, os alunos puderam exercitar o olhar de produtores culturais, bem como ampliar seu repertório histórico-cultural. Ressaltamos ainda que durante o evento os alunos realizaram uma intervenção na qual uma das alunas DJ Lili Prohmann tocou na praça principal do evento.

Atividades decorrentes desta ação:

- Organização da logística da viagem: transporte, hospedagem, alimentação;
- Processo para liberação de auxílio - financeiro para os alunos e equipe;
- Divulgação do nome do IFRJ;
- Contribuição na ampliação do repertório histórico-cultural dos participantes da visita;

Arraiá da Federár realizado em 13 de agosto de 2011.

Buscando proporcionar um momento de integração e confraternização da comunidade do IFRJ- Campus Rio de Janeiro a CoEx em parceria com o Grêmio estudantil Elisabeth Bonanti, o Centro Acadêmico José de Oliveira (CAJO), o Centro Acadêmico Maria Alves Nicola (CAMHAM), o Conselho Acadêmico de Representantes de Turma (CART) e o Curso de extensão Periferias em Cena organizou o Arraiá da Federar. Durante esta atividade vivenciamos um momento no qual através de barraquinhas, brincadeiras e quadrilhas a integração e confraternização entre alunos, ex-alunos e servidores foi extremamente positiva.

Atividades decorrentes desta ação:

- Reuniões de organização do evento;
- Organização da logística do evento: quadra, som, acompanhamento do evento;
- Divulgação do evento;
- Confraternização e integração da comunidade do Campus Rio de Janeiro;

Projeto Olhar Ponto Cine – Janeiro a Julho

Projeto do SESC - Tijuca no qual o curso de Manutenção e Suporte em Informática, modalidade Proeja participou como único público-alvo, estabelecendo importante parceria entre esta instituição e o IFRJ. O projeto se tratava de exposições de filmes e oficinas de produção com diversas linguagens cinematográficas.

Atividades decorrentes desta ação:

- Reuniões de organização do projeto com o Sesc- Tijuca;
- Organização da logística do projeto;
- Divulgação do projeto;
- Divulgação do IFRJ;
- Acompanhamento do projeto;
- Incentivo as atividades culturais dos alunos da Educação de Jovens e Adultos;

Suporte ao Prêmio Técnico- Solidário organizado pelo Grêmio

Devido às enchentes de início de ano na Região Serrana do estado, a Proex solicitou o recolhimento de materiais escolares que deveriam ser doados a essas regiões. Assim, a CoEx entrou em contato com o grêmio, que organizou uma gincana entre os cursos, sendo o curso vencedor o de Biotecnologia. Assim, a Coordenação de Extensão, garantiu uma faixa e uma placa de homenagem para o curso vencedor.

Atividades decorrentes desta ação:

- Reuniões de organização da campanha de arrecadação;
- Organização da premiação: faixa e placa de homenagem;
- Estímulo do sentimento de solidariedade entre os alunos;

Recepção de delegações estrangeiras: peruana e americana

Atendendo a demanda da reitoria a partir de contato feito pela Assessoria de Comunicação a CoEx/RJ colaborou na recepção de duas delegações estrangeiras em suas visitas ao Campus. Tais delegações eram respectivamente peruana e americana e tinha como principais objetivos conhecer o funcionamento estrutural de nossos cursos e laboratórios, possibilitando assim um intercâmbio.

Atividades decorrentes desta ação:

- Organização da logística do evento: reserva de sala, agendamento de visitas aos laboratórios; pequeno coffee aos participantes;
- Visita guiada aos laboratórios,
- Diálogo com troca de informações sobre as realidades de cada país;

XXXI Semana da Química: IFRJ, Ciência e Cultura entre os dias 17 e 22 de outubro de 2011.

Tradicional evento do Campus que teve como tema Mulheres na Ciência: De Marie Curie ao Século XXI, e que através de palestras, mesas redondas, cursos, oficinas, exposições, atividades culturais e projetos garantiu um público de cerca de 3.000 pessoas no evento. Outro aspecto importante foi a visita guiada de 10 escolas da rede pública e privada, somando 616 alunos e 30 professores que receberam acompanhamento pedagógico na visita ao evento, bem como lanches e brindes. Destacamos também que em termos financeiros o evento arrecadou e mobilizou mais de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) a partir de patrocínios, apoios e investimento institucional.

Atividades decorrentes desta ação:

- Elaboração dos materiais gráfico para divulgação;
- Captação de recursos e apoios junto às empresas e entidades como FAPERJ;
- Contato com palestrantes para mesas redondas e palestras;
- Contatos com ministrantes de cursos e oficinas;
- Organização do processo de pagamento dos professores que ministraram cursos;
- Organização das inscrições para cursos e oficinas;
- Organização das visitas dos Campi: Arraial do Cabo, Paulo de Frontin, Pinheral e Duque de Caxias ao evento;

- Compra de materiais para o evento;
- Elaboração da Programação do evento;
- Pós-produção com envio de materiais aos patrocinadores e apoiadores;
- Confeção do Relatório final de prestação de contas do evento;

Lançamento do Livro Meus Versos- III Terra em Agonia! Sonetos de Manoel Virgílio, realizado no dia 1 de novembro de 2011.

Lançamento do livro do ex-diretor do Campus e professor Manoel Virgílio, proporcionando também um momento de confraternização pela proximidade com o dia do funcionário público.

Atividades decorrentes desta ação:

- Divulgação do evento;
- Organização da logística do evento: Buffet, apresentação musical;

Apresentação do Coral na EXPOCANP do Campus Pinheiral do IFRJ em 26 de outubro

Atendendo ao convite do Diretor Geral do Campus Pinheiral a CoEx organizou a apresentação do Coral do Campus Rio de Janeiro na EXPOCANP, Feira de Extensão do Campus Pinheiral. Avaliamos que esta atividade contribuiu significativamente na integração entre os *Campi*.

Atividades decorrentes desta ação:

- Organização do transporte para os alunos;
- Autorização junto aos responsáveis e Direção de Ensino;
- Integração entre os *Campi*;

Cantata de Natal realizada nos dia 16 e 22 de dezembro de 2011.

Suporte da CoEx a Cantata de Natal organizada pela equipe de artes do Campus Rio de Janeiro. Adotando o conceito de reciclagem crítico ao consumismo a Cantata foi um importante momento de reflexão e confraternização.

Atividades decorrentes desta ação:

- Reuniões de organização do evento;
- Suporte material e logístico ao evento;
- Divulgação do evento;

Visita Institucional à Rocinha

Atendendo ao convite de ex-aluno do Periferias em Cena, Antonio Ferreira, a CoEx –RJ acompanhada da Proex e da Ascom foi visitar a comunidade da Rocinha, buscando conhecer mais a realidade desta comunidade para com isto refletir acerca de possibilidades futuras de atividades de extensão.

Atividades decorrentes desta ação:

- Agendamento e organização da visita;
- Reunião com lideranças comunitárias;

CURSOS OFERTADOS

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio

- Alimentos
- Biotecnologia
- Farmácia
- Meio Ambiente
- Química

PROEJA - Educação de Jovens e Adultos

- Manutenção e Suporte em Informática

Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio

- Química

Cursos Superiores de Graduação

- Bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitação em Biotecnologia
- Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental
- Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos

Cursos Superiores de Pós-Graduação

- Especialização em Ensino de Ciências (ênfase em Biologia e Química)
- Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional
- Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos

Quadro XCI: Vagas Ofertadas/ Cursos

Vagas Ofertadas / Cursos			
CURSOS		VAGAS OFERTADAS	
		1º semestre	2º semestre
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Alimentos	32	32
	Biotecnologia	32	32
	Farmácia	32	32
	Meio Ambiente	32	32
	Química	32	32
PROEJA - Educação de Jovens e Adultos	Manutenção e Suporte em Informática	30	30
Curso Técnico Concomitante ao Ensino Médio	Química	30	30

Cursos Superiores de Graduação	Bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitação em Biotecnologia	30	30
	Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	30	30
	Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos	30	30
Cursos Superiores de Pós-Graduação	Especialização em Ensino de Ciências (ênfase em Biologia e Química)	20	
	Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional	25	

Fonte: Campus Rio de Janeiro

INDICADORES: DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE

O objetivo do estudo foi apresentar a configuração do perfil socioeconômico dos alunos que ingressaram no 1º e 2º semestre de 2011 no referido Campus, nos cursos integrados: Técnico em Alimentos, Técnico em Farmácia, Técnico em Química, Técnico em Biotecnologia, Técnico em Meio Ambiente, e também nos cursos: Técnico em Suporte e Manutenção de Informática do Programa de Educação para Jovens e Adultos e curso concomitante/subseqüente Técnico em Química.

Cabe ressaltar que os estudos socioeconômicos podem ser considerados como processo de conhecimento, análise e interpretação de uma determinada situação social. São realizados nos mais diversos campos de intervenção profissional, principalmente no âmbito das políticas públicas como o da educação.

Como escolha metodológica para este estudo, optamos por realizar vários procedimentos. Inicialmente, o estudo das fichas de matrícula dos alunos como fonte de coleta de dados. Essas fichas foram preenchidas pelos discentes no momento da efetivação do registro escolar. Posteriormente, no processo de estudo das referidas fichas, selecionamos os itens que possibilitariam uma aproximação do perfil do alunado ingressante como idade e sexo, e, ainda, a leitura acerca da situação de moradia, renda familiar, serviços de saúde, inserção no mercado de trabalho, cor/raça, portadores de deficiência e religião. Por último, procedemos à análise dos itens que possibilitariam a averiguação das condições de vida para a elaboração da análise socioeconômica.

Curso Técnico em Alimentos

No curso **Técnico em Alimentos** encontramos uma significativa presença feminina. Dos 49 alunos ingressantes, 33 são do sexo feminino. Com relação à faixa etária predomina a idade entre 15 e 16 anos com 41 alunos. Quanto à situação de moradia, o estudo revelou que 31 alunos são oriundos da zona norte e 09 da zona oeste, ficando o restante distribuído nas outras localidades.

A religião católica se apresenta como opção predominante pois possui 16 adeptos, mas os alunos e familiares apresentam ainda outras escolhas religiosas.

No campo ocupacional da família observamos que entre os pais 42 estão inseridos no mercado de trabalho e entre as mães, esse número é de 33. A faixa de

renda familiar de 18 alunos é entre 03 e 05 salários mínimos, 10 famílias percebem entre 5 a 10 salários e 5 famílias na faixa acima de 10 salários. Concluímos que com a forte presença dos pais e mães inseridos no mercado de trabalho, com faixa salarial entre 05 e 10 salários, facilita o acesso ao serviço privado de saúde. Dos 49 alunos, 36 relataram ter plano de saúde.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE INGRESSANTE ALIMENTOS – 2011

Curso Técnico em Farmácia

O curso **Técnico em Farmácia** também é marcado pela presença feminina, dos 50 alunos ingressantes, 32 são do sexo feminino e 18 do sexo masculino.

Quanto à faixa etária, 45 alunos têm entre 15 e 16 anos. Na situação de moradia identificamos 22 alunos oriundos da zona norte, 11 da zona oeste e o restante distribuído em outras localidades.

A religião católica é predominante com 29 alunos e a evangélica com 10 alunos.

Quanto à ocupação profissional da família, observamos que entre os pais 38 estão inseridos no mercado de trabalho e entre as mães temos 36.

Na renda familiar identificamos 27 alunos na faixa entre 1 a 5 salários mínimos e 07 alunos na faixa de 05 a 10 salários. Nesse quadro, temos ainda 33 alunos que utilizam o plano de saúde privado.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE INGRESSANTE FARMÁCIA – 2011.

Curso Técnico em Química

No curso **Técnico em Química**, dos 62 alunos ingressantes, 39 são do sexo masculino e 23 do sexo feminino, sendo predominante o sexo masculino.

Quanto à faixa etária 56 alunos estão na faixa entre 15 e 16 anos. Em relação à moradia, identificamos 31 alunos oriundos da zona norte e 13 da zona oeste.

No campo religião, 33 alunos se apresentaram como católicos e 14 como evangélicos.

O estudo sobre a ocupação apontou que entre os pais, 59 estão inseridos no mercado de trabalho e entre as mães esse número é de 56. Quanto ao rendimento familiar, o estudo revelou que 23 alunos percebem entre 01 e 05 salários mínimos, 13 entre 05 e 10 salários e 12 acima de 10 salários mínimos.

Em relação ao plano de saúde, verificamos que 48 alunos utilizam esse serviço de saúde privada.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE INGRESSANTE QUÍMICA – 2011.

Curso Técnico em Meio Ambiente

No curso **Técnico em Meio Ambiente**, dos 56 alunos 23 são do sexo masculino e 33 do sexo feminino. A faixa etária da maioria, 49 alunos, está entre 15 e 16 anos.

No tocante à moradia, identificamos 27 da zona norte, 10 na zona oeste e 07 da zona da Leopoldina.

A religião católica predomina com 30 alunos que se declararam adeptos, e 04 evangélicos.

Desses alunos, percebemos que, entre os pais 49 estão inseridos no mercado de trabalho e entre as mães, esse número é de 44. No acesso a renda familiar, 17 alunos estão na faixa entre 01 e 05 salários, 16 entre 05 e 10 e 07 acima de 10 salários. Com o estudo, observamos ainda que 39 alunos utilizam o serviço de plano de saúde privado.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE INGRESSANTE MEIO AMBIENTE – 2011.

Curso Técnico em Biotecnologia

No Curso **Técnico em Biotecnologia** com 66 alunos, temos 30 ingressantes do sexo masculino e 36 do sexo feminino. A faixa etária predominante é entre 15 e 16 anos com 60 alunos. No campo moradia, 26 são oriundos da zona norte e 14 da zona oeste. Na opção religiosa, 40 são católicos e 09 evangélicos.

Em relação à ocupação profissional, entre os pais, 62 encontram-se inseridos no mercado de trabalho e entre as mães são 49 trabalhando. A renda familiar de 32 famílias está entre 03 e 10 salários. E nesse quadro identificamos que 52 alunos utilizam plano privado de saúde.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE INGRESSANTE BIOTECNOLOGIA – 2011.

Curso Concomitante/subseqüente

Em relação aos cursos que seguem, **Curso Concomitante/subseqüente de Técnico em Química** e **Curso Médio Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** do Programa de Educação de Jovens e Adultos-PROEJA , identificamos alguns aspectos que remetem a um olhar diferenciado para a análise do perfil sócio econômico. Esses alunos, em sua maioria, estão na faixa etária acima de 20 anos; em família com renda salarial entre 01 e 03 salários mínimos e que já buscam inserção no mercado de trabalho.

Curso Concomitante/subseqüente de Técnico em Química

No **Curso Concomitante/subseqüente de Técnico em Química** identificamos 41 ingressantes sendo 19 do sexo masculino e 22 do sexo feminino. A faixa etária desses alunos está distribuída entre 17 e acima de 20 anos. A moradia é diversificada, sendo 07 da zona norte, 04 da zona da Leopoldina, 06 da zona oeste, 12 da Baixada Fluminense outros municípios.

Quanto a religião, 17 se declararam católicos, 16 evangélicos e 01 espírita. No tocante a renda familiar 29 alunos estão na faixa etária entre 01 a 05 salários e 04 alunos entre 05 a 10 salários. Na ocupação profissional, observamos que 30 pais e 22 mães estão inseridos no mercado de trabalho. Quanto ao campo serviço de saúde, verificamos que 19 alunos possuem plano de saúde.

Nesse curso foi identificada ainda a situação de trabalho do aluno e verificado que 28 estão desempregados e 10 empregados.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE INGRESSANTE CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE TÉCNICO EM QUÍMICA – 2011.

Curso Médio Técnico em Manutenção e Suporte em Informática

Curso Médio Técnico em Manutenção e Suporte em Informática do Programa de Educação de Jovens e Adultos -PROEJA – com um total de 49 alunos ingressantes, 32 são do sexo masculino e 17 do sexo feminino, predominando o sexo masculino. Quanto à faixa etária, 43 alunos estão acima de 19 anos.

A moradia desses alunos é concentrada na zona norte, com 36 estudantes e 06 de outros municípios. Quanto à religião, temos 13 católicos, 20 evangélicos, sendo predominante a religião evangélica.

Em relação à ocupação, 26 dos pais e 18 das mães estão inseridos no mercado de trabalho.

A situação de trabalho dos alunos tem a seguinte configuração: 18 estão desempregados e 21 empregados.

Temos a seguinte situação referente à renda familiar: 06 recebem até ½ salário mínimo, 07 entre ½ a 01 salário, 20 têm renda de 01 salário e 06 de 03 a 05 salários, e 03 de 05 a 10 salários mínimos.

DIAGNÓSTICO DO PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DO CORPO DISCENTE INGRESSANTE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – 2011.

Parecer Social

O estudo possibilitou identificar que dos 373 ingressantes, 196 são do sexo feminino e 177 do sexo masculino.

- Em relação à religião, a opção que se faz mais presente no cotidiano da vida das famílias e comunidades é a católica.

- O crescimento da inserção das mulheres no mercado de trabalho deveu-se a uma série de fatores, sobretudo à transformação de valores tradicionais que apontavam para o casamento como modelo de vida mais adequado à mulher.

- Observa-se que os alunos da cor preta e parda ainda são poucos na instituição. Precisamos de políticas educacionais voltadas para esse segmento, de forma que possibilite o acesso dessa parcela da população às instituições de qualidade.

- É importante salientar que os alunos do curso Pós Médio de Química, na faixa etária com mais de 20 anos, se apresentam inseridos no mercado de trabalho, no entanto desprovidos de plano de saúde, possivelmente decorrentes da baixa renda familiar.

- O Campus Rio de Janeiro está localizado na zona norte e vem sendo efetivamente procurado pelos alunos originários dos bairros da região, uma vez que dos 373 ingressantes, 188 são da região norte. Ainda assim, temos alunos oriundos da zona oeste 53 e de outros municípios como Niterói e São Gonçalo.

Outra situação que nos chama atenção é o campo da renda salarial das famílias pois, verificamos a coexistência entre os alunos um número significativo de faixa salarial de 01 a 03 salários mínimos.

Percebemos ser necessário envidar esforços no sentido de ampliar as oportunidades de acesso dos alunos ao Programa de Assistência Estudantil, Programa de Monitoria e ²outros com a finalidade de contribuir para a permanência e sucesso do aluno no processo de formação humana e profissional.

Com relação ao item cor/raça, identificamos que nos diferentes cursos o número de alunos negros – que para o IBGE denota o somatório dos cidadãos declaradamente pretos e pardos – tem presença em menor número em comparação aos alunos de cor branca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Campus Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ sob o número 10.952.708/0009-53, situado na Rua Senador Furtado, nº 121, Maracanã, Rio de Janeiro, RJ, foi transformado organizacionalmente para compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O artigo 6º da mencionada Lei dispõe sobre as finalidades e características dos Institutos Federais – IF, conforme transcrito abaixo, com nossos grifos: Lei nº 11.892, de 2008:

“**Art. 6º** Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, **em todos os seus níveis e modalidades**, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, **otimizando a infra-estrutura física**, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

² Nos últimos anos o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) vêm agregando em suas análises de indicadores, as categorias pardos e pretos numa categoria única denominada “negros”. Esta forma de categorizar os brasileiros **não** está relacionada a questões de ordem racial, cultural, de cor, genética ou antropológica, mas apenas a avaliação das condições de vida dos brasileiros. A explicação dada pelo IBGE para isso é que os indicadores de condição de vida dos pardos e dos pretos são parecidos e que a origem da palavra “negro” faz com que ela possa ser usada em outros contextos e não só quando se trata de populações africanas.

IV - **orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais**, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em **centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular**, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como **centro de referência** no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a **pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico**;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. ”

Desta forma, estas instituições de ensino, antes voltadas apenas para a profissionalização de técnicos, passaram a ter o eixo do estímulo e do desenvolvimento de pesquisas científicas e outras habilidades necessárias a promover a socialização do seu ensino de excelência e a transferência das tecnologias, em vários níveis de ensino.

Com isso, as unidades de ensino que se transformaram em **campus** de um IF viram-se obrigadas a modernizar suas técnicas de gestão orientadas para os resultados, criando e aplicando políticas de capacitação de seus quadros de pessoal e **otimizando sua infra-estrutura física**³, de forma a cumprir todas as finalidades ditadas pela lei e a alcançar os respectivos objetivos.

Novos **campi** foram criados ou estendidos e novos ambientes tecnológicos e pedagógicos foram criados nos **campi** antigos – iniciando a adequação da Rede à mencionada lei, o que, na verdade, caracteriza-se por uma constante busca pela inovação e pela excelência do ensino.

Concomitantemente a isto, as novas políticas públicas, tanto educacionais e sociais quanto de responsabilizações dos gestores, obrigam cada gestor a buscar a excelência administrativa-financeira.

DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS ATUAIS E DA COMUNIDADE DO CAMPUS DO RIO DE JANEIRO:

O Campus Rio de Janeiro do IFRJ atualmente conta com uma estrutura de três prédios e dois anexos, sendo:

- Prédio A, com 5 (cinco) pavimentos;

³ Lei nº 11.892, de 2008:

“**Art. 6º** Os Institutos Federais têm por finalidades e características:

...

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, **otimizando a infra-estrutura física**, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;...”

- Prédio B, com 5 (cinco) pavimentos; e seu Anexo com 2 (dois) pavimentos;
- Prédio C, com 4 (quatro) pavimentos; e seu Anexo com 3 (três) pavimentos; e
- Uma quadra de esportes que ocupa cerca de 700 m².

Com esta estrutura, atualmente o Campus Rio de Janeiro do IFRJ oferece 06 cursos de ensino médio profissionalizantes, 01 curso de educação de jovens e adultos 01 curso de pós-médio, 03 cursos de graduação, 02 cursos de Especialização e 01 Mestrado Profissional.

Devido à criação de novos cursos e de novos níveis de ensino – profissionalizante, graduação, tecnólogo e pós-graduação – foram necessárias adequações na estrutura organizacional do **campus** do Rio de Janeiro, o que gerou a necessidade de adequações no espaço físico para abrigar as novas equipes.

Nos últimos seis anos foram construídos no **campus** do Rio de Janeiro 4 novos laboratórios e foram modernizados 9 laboratórios (ambientes tecnológicos), diversos espaços foram transformados e já foram empenhados todos os recursos possíveis para oferecimento de mais salas de aula. Através de concursos públicos, o quadro docente aumentou de 126 para 169 professores do quadro permanente e 33 substitutos e o quadro de técnicos administrativos aumentou de 100 para 131, distribuídos entre agentes públicos do quadro permanente, terceirizados.

Circulam diariamente por estas instalações 1952 alunos, 202 servidores do corpo docente e 131 servidores técnicos administrativos, bem como dezenas de responsáveis por alunos, técnicos de outros institutos e demais visitantes.

Entretanto, hoje o **campus** Rio de Janeiro conta com a mesma área construída que já contava há 20 anos, apesar de todos esses acréscimos em suas funções e em sua estrutura física, logística, pedagógica, de pessoal e de alunos.

DA NECESSIDADE DE REGULARIZAÇÃO E DE APLICACÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CAMPUS DO RIO DE JANEIRO

Atento às normas e leis vigentes, tanto federais quanto municipais e estaduais, e sempre vigilante pela excelência administrativa, pela preservação das autoridades da Rede e pelas contas a serem prestadas ao Poder Público e à Sociedade, o Campus Rio de Janeiro do IFRJ detectou que um de seus prédios (o Prédio A) apesar de construído há mais de 20 anos e de contar com uma **área construída** de aproximadamente **1.150 m²**, distribuídos por 5 pavimentos, **jamais teve sua edificação regularizada junto à Prefeitura do Rio de Janeiro**, nem tão pouco é regularizada a quadra esportiva – estando, portanto, o **Campus** sujeito à fiscalizações e a Administração do IFRJ fica sujeita a aplicações de sanções.

Além disso, em eventual incidente que venha a ocorrer nas instalações dessas duas edificações que se encontram irregulares junto à Prefeitura - este Prédio A e a quadra esportiva – a Administração do IFRJ ⁴ fica sujeita também à responsabilização administrativa, civil e penal, concomitantemente.

⁴ Lei nº 11.892, de 2008:

Art. 1º Fica instituída, no âmbito do sistema federal de ensino, a **Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**, vinculada ao Ministério da Educação e constituída pelas seguintes instituições:

Portanto, urge regularizar as edificações referidas junto aos órgãos oficiais.

Imbuído do mesmo espírito de cumprir as determinações legais, almejando a otimização e o oferecimento de melhores estruturas físicas, viabilizando melhores condições de ensino e transferência de conhecimento e produção de pesquisas científicas, conforme preceitua o art. 6º da Lei nº 11.892, de 2008, já transcrito acima, em especial em seu inciso III, o Campus Rio de Janeiro do IFRJ, após estudos e prospecções, identificou a necessidade e a possibilidade da construção de mais um pavimento no Prédio B e mais um prédio de 4 pavimentos, com o objetivo de abrigar novas salas de aula, nova quadra poliesportiva, garagem e toda a infra-estrutura correspondente.

I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais;

II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;

III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ e de Minas Gerais - CEFET-MG;

IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.

Parágrafo único. As instituições mencionadas nos incisos I, II e III do caput deste artigo possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. ...

Art. 10. A **administração** dos Institutos Federais terá como órgãos superiores o Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior. § 1º As presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior **serão exercidas pelo Reitor do Instituto Federal.**

2.4.10 Campus São Gonçalo

Apresentação do Campus

Dados do Campus São Gonçalo

Endereço	Início de funcionamento	Horário de funcionamento
Rua Dr. José Augusto Pereira dos Santos, s/nº - Neves - São Gonçalo / RJ - CEP: 24425-004	01/09/2008	07h às 22h

Introdução

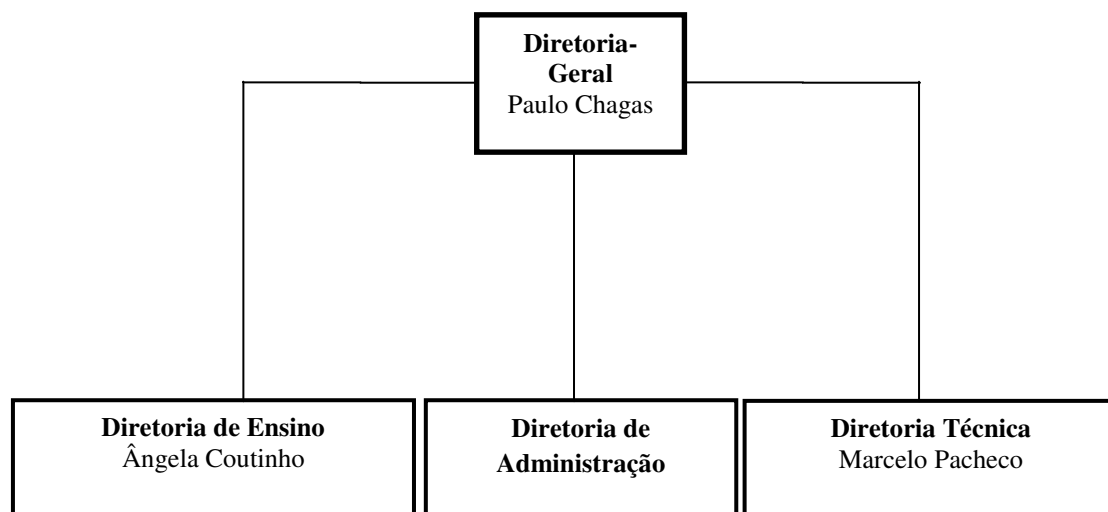
O Campus São Gonçalo, mesmo sendo um campus novo, tendo apenas 3 anos e meio de funcionamento, pode se orgulhar da trajetória que vem construindo. É claro que muitos avanços e melhorias ainda são necessários, mas nossa caminhada tem sido marcada por um trabalho de qualidade, o que faz com que os resultados sejam alcançados de forma mais rápida e eficiente. Entendemos que a missão do Campus é formar profissionais competentes e éticos, capazes de estender à comunidade em que vivem o conhecimento técnico, científico, cultural e educacional aqui adquiridos. É nisso que o Campus está focado e em prol disso temos realizado esse trabalho de qualidade.

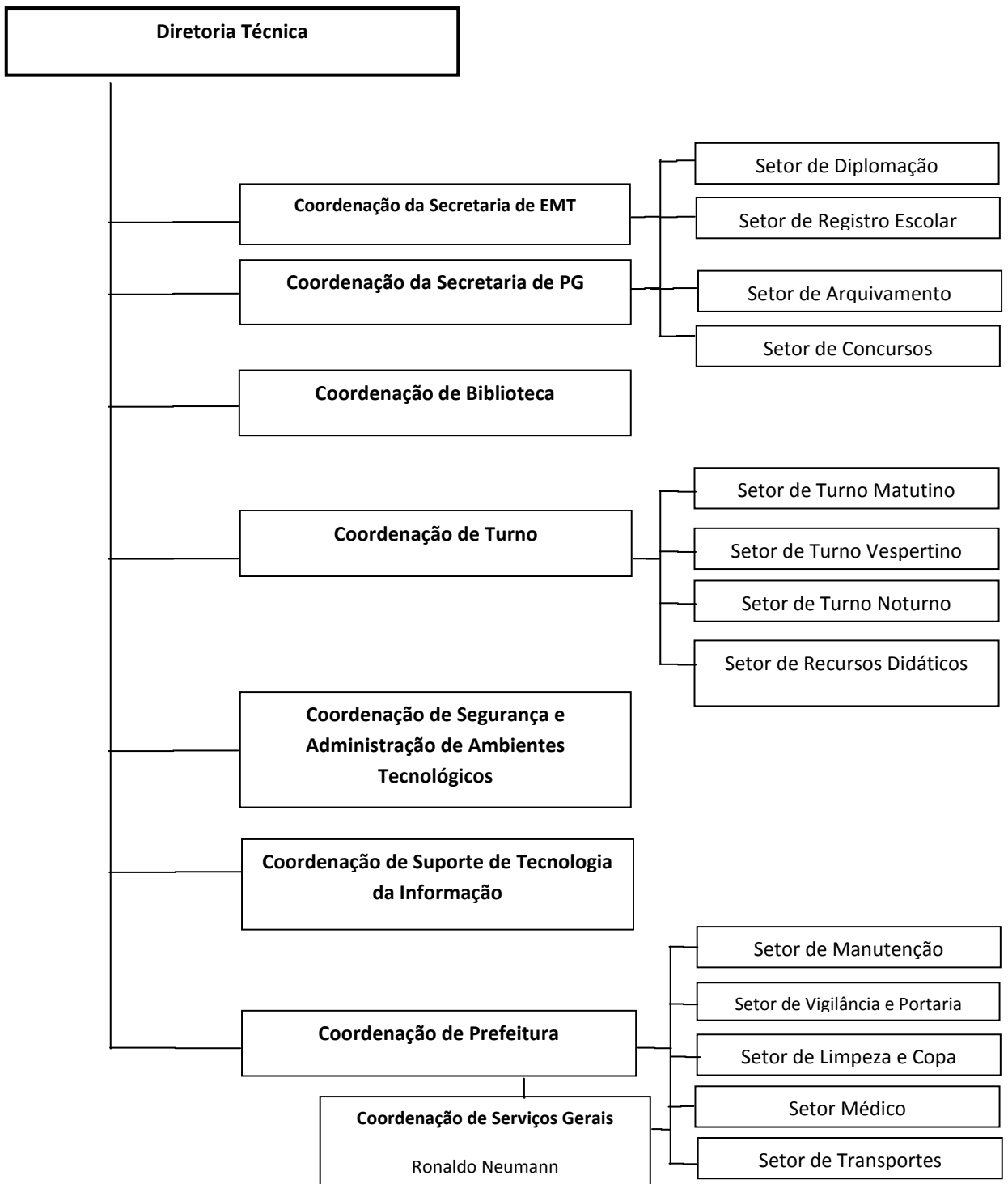
Nossa trajetória é marcada por muitos desafios e, por isso, nossos avanços sejam considerados grandes vitórias. Para evidenciar isso basta lembrarmos que há 3 anos e meio atrás nós estávamos alocados em uma sala administrativa e duas salas de aula emprestados por uma escola municipal e hoje possuímos um prédio próprio, bem estruturado e equipado. A aquisição de uma infra-estrutura condizente com os padrões de qualidade do IFRJ nos possibilitou oferecer à comunidade o Curso Técnico em Segurança do Trabalho e cursos de extensão, com os quais iniciamos nossas atividades, ampliando a oferta de vagas, com a implantação em 2011, do Curso Técnico em Química integrado ao Ensino Médio e do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira, além de nossa inserção em programas de inclusão.

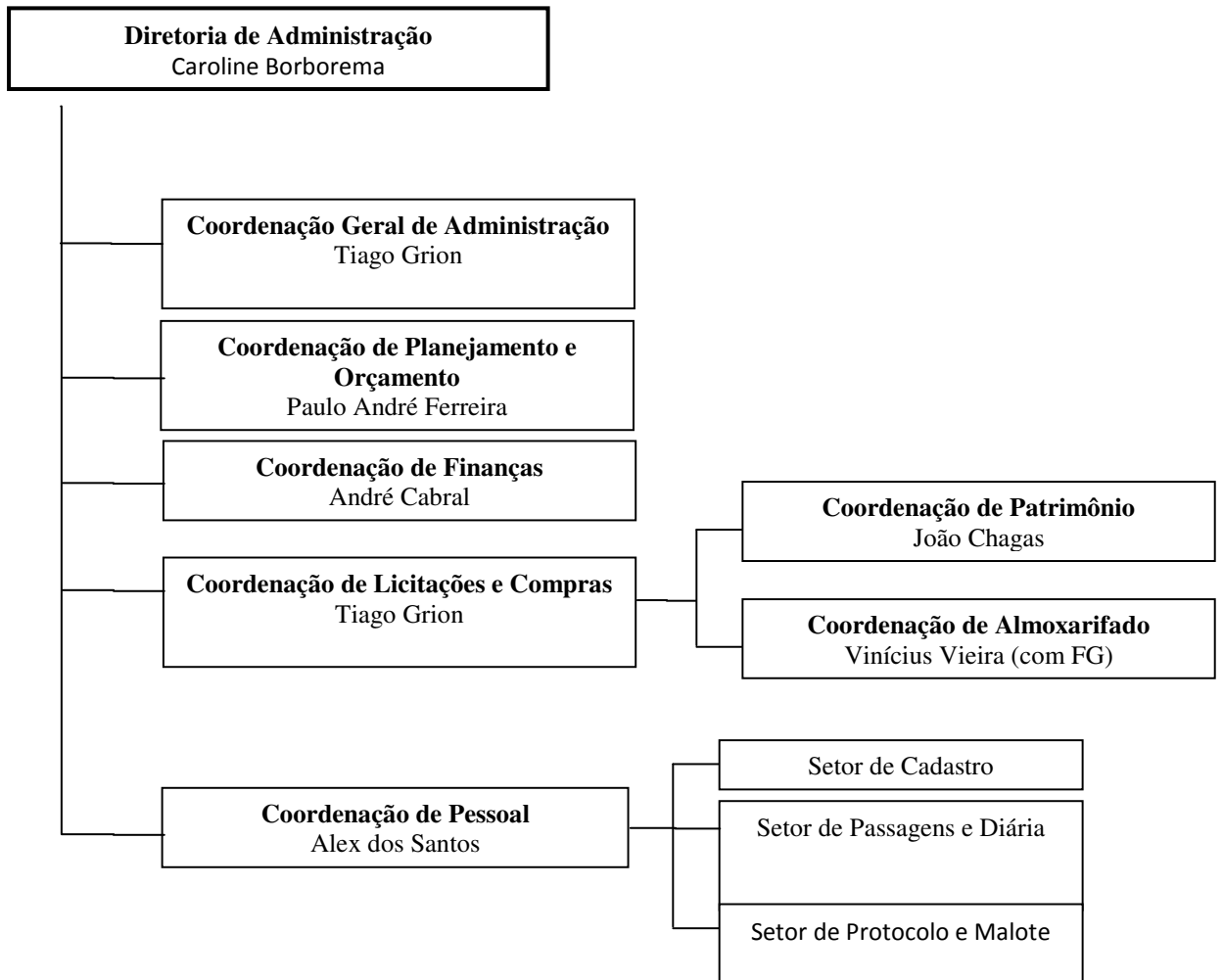
O Campus São Gonçalo se orgulha de sua história e vislumbra com grandes esperanças e expectativas o futuro.

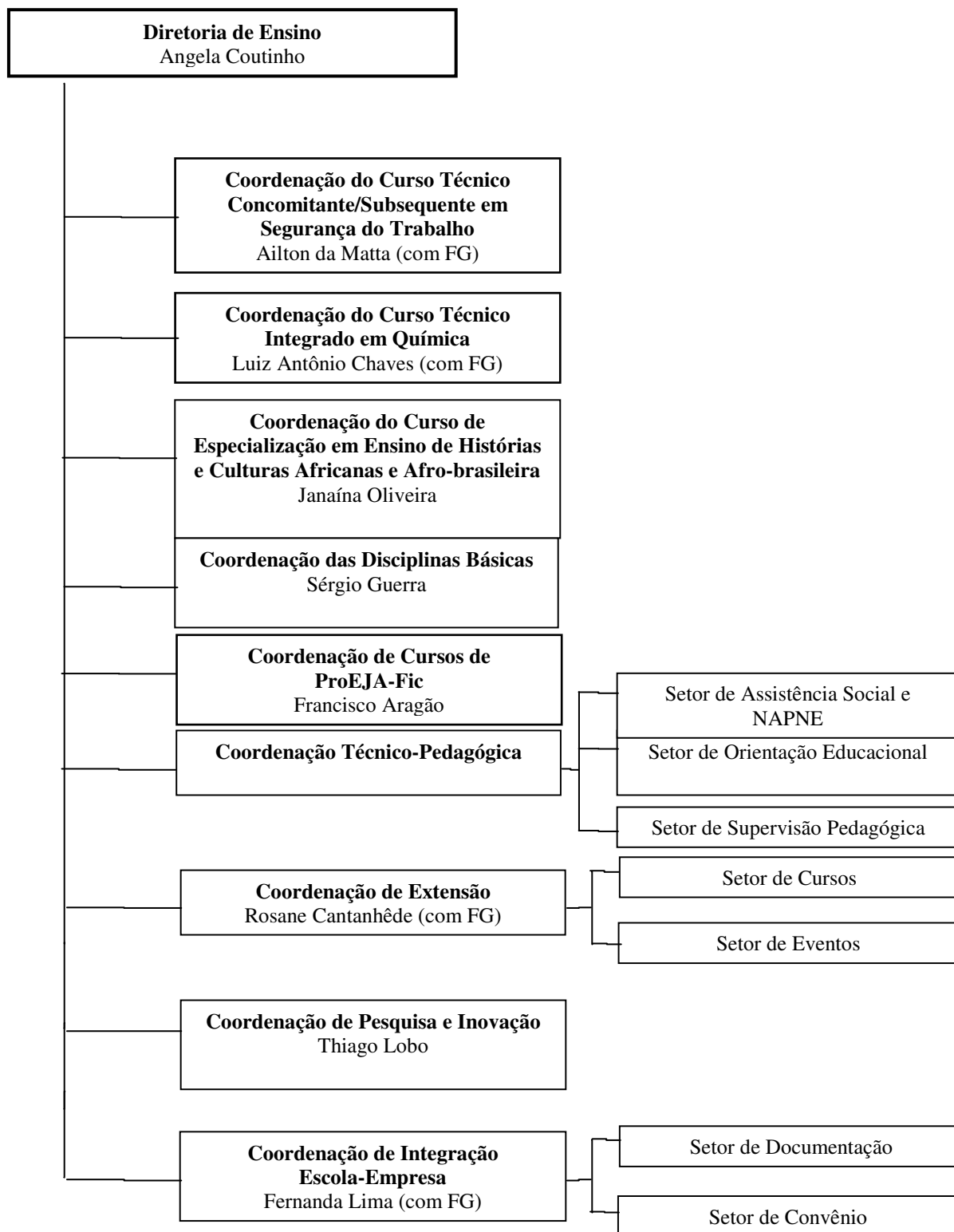
Estrutura Organizacional

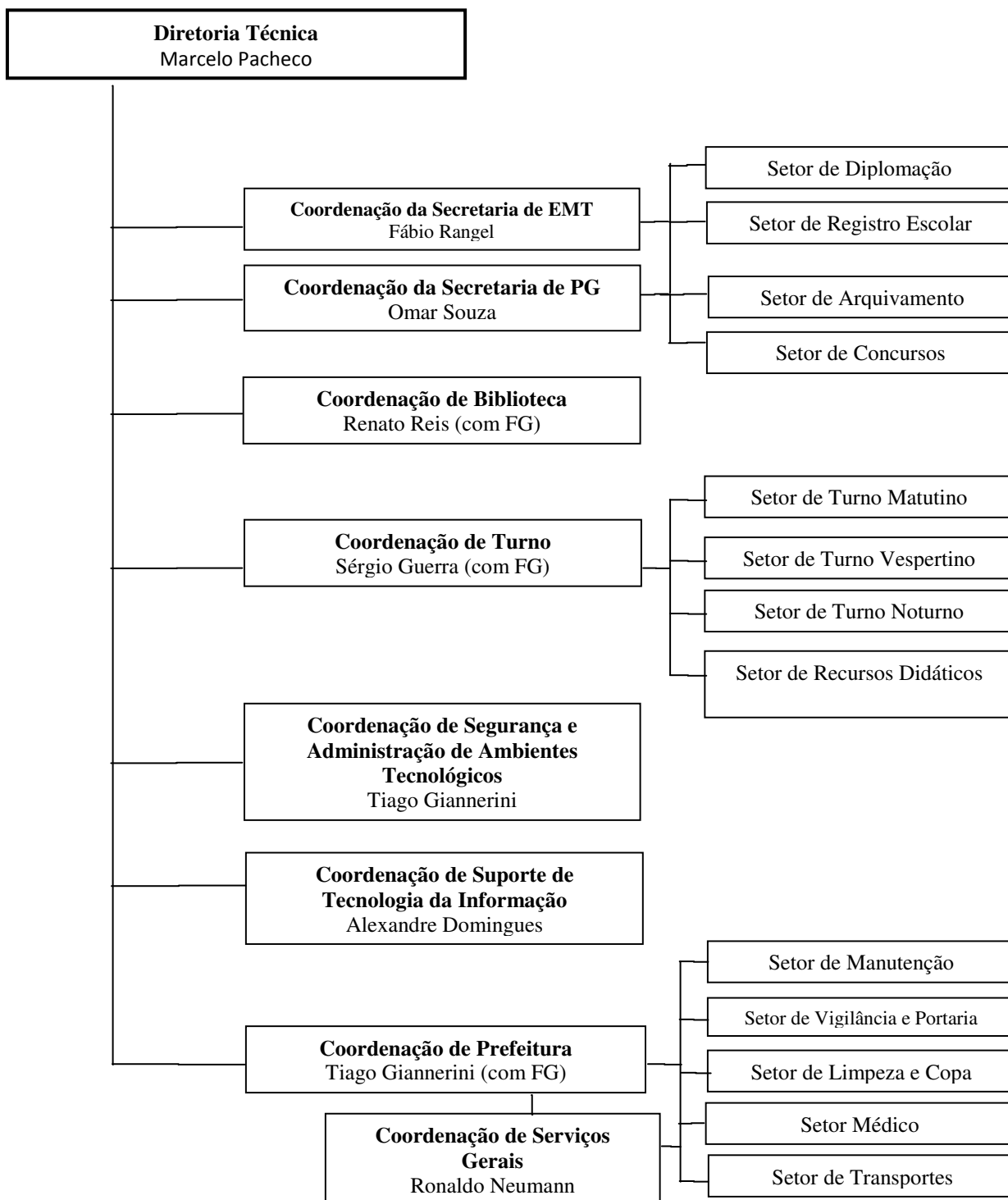
O corpo diretor deste campus se organizou internamente a partir de um organograma estruturado da seguinte forma:











Embora os organogramas acima contemplem todos os setores, faz-se necessário esclarecer que os diretores de administração e técnico, bem como os servidores a eles ligados, acumulam as atividades de diversas coordenações em virtude do pequeno quantitativo de técnico-administrativos e de funções gratificadas que foram disponibilizados.

No ano de 2011 até chegaram alguns servidores, mas não em número suficiente para suprir todas as necessidades pendentes. Já quanto às funções gratificadas, não recebemos nenhuma em 2011. Há técnicos-administrativos que desde 2009 acumulam

inúmeras atividades e ainda tem a responsabilidade de responder por determinadas coordenações sem receber função gratificada.

A Gestão no Exercício 2011

Obras Realizadas

No ano de 2011 foram realizadas as obras relatadas no documento anterior. A empresa Expander, ganhadora da concorrência, empreendeu os serviços de: complemento das paredes internas das salas de aula, pintura interna e externa de todo o prédio, adaptação de sete ambientes para uso como laboratórios de química e biologia, construção da casa de gás, construção de muro ao redor do campus e adaptação de grades aos mesmos, reforma dos portões, troca das portas que estavam em más condições, instalação de aparelhos de ar condicionado, colocação de janelas internas, colocação de vidros nas janelas externas, adequação da rede elétrica com instalação de novas tomadas e lâmpadas, troca dos holofotes dos postes e das quadras, instalação e troca de sanitários e torneiras onde havia necessidade, impermeabilização do teto.

Obras Remanescentes

Estão previstas para este ano de 2012, as obras de urbanização do Campus. Este

Tabela LXVIII: Contratos com serviços terceirizados

CONTRATOS COM SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

Núm do Pregão / Cotação	Processo	Descrição	Valor Estimado	Valor Empenhado	R\$ Desconto Obtido	% Desconto Obtido	Valor Liquidado	% Liquidado
*	23270.000136/11-04	Locação de Fotocopiadoras e Impressão (1)	*	1.547,25	#VALOR!	*	1.547,25	100,00%
*	3141000507/05-38	Despesas com Passagens a Serviço	*	6.000,00	#VALOR!	*	5.365,94	89,43%
*	23141.000312/09-11	Vigilância e Segurança	*	414.073,20	#VALOR!	*	304.413,93	73,52%
*	23141.000403/06-13	Transporte de Passageiros (1)	*	759,32	#VALOR!	*	759,32	100,00%
*	23270.000079/11-55	Limpeza e Conservação	*	302.238,23	#VALOR!	*	251.488,23	83,21%
*	23270.000099/10-45	Manutenção Predial, Preventiva e Corretiva e Serviços Eventuais com Fornecimento de Material	*	160.956,52	#VALOR!	*	131.695,46	81,82%
*	23270.000192/11-31	Transporte de Passageiros (2)	*	53.193,10	#VALOR!	*	17.460,70	32,83%
*	32700.00208/2011-13	Locação de Fotocopiadoras e Impressão (1)	*	38.630,68	#VALOR!	*	27.685,94	71,67%
*	23270.000070/10-63	Portaria e Recepcionista	*	55.318,00	#VALOR!	*	44.054,40	79,64%
*	232700.00070/10-6	Motorista	*	25.614,71	#VALOR!	*	20.156,59	78,69%
TOTAL			0,00	1.058.331,01	#VALOR!		804.627,76	76,03%

* Não identificamos por se tratar de contrato sistêmico.

Fonte: Campus São Gonçalo

processo foi realizado pela reitoria e tem a previsão de início em fevereiro de 2012. Nele constam o reparo da grama, o calçamento do estacionamento, aumento do número de postes de iluminação, construção de áreas de convivência com bancos de concreto e a troca das tampas dos esgotos sanitários e do escoamento da águas pluviais. Outro processo sistêmico no qual o Campus São Gonçalo se inclui é a colocação de pastilhas nas paredes dos corredores, processo também está aprovado e com previsão de início para fevereiro de 2012. Outras obras que ainda ficarão pendentes para de 2012 são a reforma do sistema de incêndio do prédio, além das cisternas e caixas d' água.

Processos de Compras

Dados Operacionais

Tabela LXIX: Serviços e Taxas Diversos

SERVIÇOS E TAXAS DIVERSOS

Núm do Pregão / Cotação	Processo	Descrição	Valor Estimado	Valor Empenhado	R\$ Desconto Obtido	% Desconto Obtido	Valor Liquidado	% Liquidado
12011	23277000006/2011-01	SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA – TELEMAR NORTE LESTE S/A	**	20.100,00	**	**	13.613,81	67,73%
62011	000019/2011-72	DESPESA COM REVISAO DO VEICULO KANGOO PLACA LLA9952 DO CAMPUS SAO GONCALO.	750,44	750,44	0,00	0,00%	750,44	100,00%
*	000155/2011-22	FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS PARA O CAMPUS SÃO GONÇALO	*	500,00	*	*	108,90	21,78%
22011	000051/2011-58	AQUISIÇÃO DE CERTIFICADOS PARA A SEMANA DE EXTENSÃO	444	340,00	104,00	23,42%	340,00	100,00%
92011	000053/2011-47	SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE COQUETEL PARA O ANIVERSÁRIO NO DIA 01 DE SETEMBRO DE 2011	7.950,00	7.950,00	0,00	0,00%	7.950,00	100,00%
*	23277000073/2011-18	SERVIÇOS DE COFFEE BREAK PARA A ABERTURA DO "I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM SÃO GONÇALO" E "III SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA" NO CAMPUS SÃO GONÇALO	*	8.148,50	*	*	0,00	0,00%
*	000049/2011-89	PAGAMENTO DE AUXÍLIO À PESQUISA REFERENTE AOS PROJETOS DE EXTENSÃO (AUXÍLIO AO PESQUISADOR)	11.471,50	11.471,50	0,00	0,00%	11.471,50	100,00%
*	DOC: 138-4	EMPENHO PARA PAGAMENTO DE MULTAS JUNTO AO INSS.	250,00	250,00	0,00	0,00%	137,24	54,90%
*	000017/2011-83	IPVA-IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS	333,94	333,94	0,00	0,00%	333,94	100,00%
*	000018/2011-28	IPVA-IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS	118,51	118,51	0,00	0,00%	118,51	100,00%
*	23270.000078/2011-19	PAGAMENTO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA PRESTADOS NO IFRJ. EMPENHO REFERE-SE A RECAPTUAÇÃO DE VALORES CONTRATADOS NO EXERCÍCIO DE 2010 CONFORME O QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO 12/2009. DOC: 026-5.	*	22.617,70	*	*	22.617,70	100,00%
32011	23277000070/2011-84	PAGAMENTO DE CONTAS DA IMPRENSA NACIONAL	400,00	400,00	0,00	0,00%	400,00	100,00%
TOTAL			21.718,39	72.980,59	-51.262,20	-236,03%	57.842,04	79,26%
*	Não identificamos por se tratar de contrato sistêmico.							
**	Não se aplica							

Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXX: Bolsas de Assistência aos Educandos

BOLSAS DE ASSISTÊNCIA AOS EDUCANDOS

Núm do Pregão / Cotação	Processo	Descrição	Valor Estimado	Valor Empenhado	R\$ Desconto Obtido	% Desconto Obtido	Valor Liquidado	% Liquidado
**	23270.000011/2011-76	PIBIC	**	31.680,00	**	**	15.840,00	50,00%
**	23270.000011/2011-76	PIBITI	**	19.040,00	**	**	11.840,00	62,18%
**	23270.000011/2011-76	MONITOR	**	62.742,70	**	**	39.821,25	63,47%
**	**	PROEJA-FIC	**	90.000,00	**	**	36.900,00	41,00%
**	**	PIBIC JR	**	18.200,00	**	**	7.800,00	42,86%
**	**	PAE: AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE, MORADIA E DIDÁTICO	**	104.640,00	**	**	0,00	0,00%
TOTAL			0,00	326.302,70	0,00	#DIV/0!	112.201,25	34,39%

**	Não se aplica
----	---------------

Fonte: Campus São Gonçalo

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES E DIÁRIAS

Núm do Pregão / Cotação	Processo	Descrição	Valor Estimado	Valor Empenhado	R\$ Desconto Obtido	% Desconto Obtido	Valor Liquidado	% Liquidado
12011	000009/2011-37	PARTICIPACAO DO SERVIDOR TIAGO DOS SANTOS GRION NO VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PREGOEIROS	**	2.890,00	**	**	2.890,00	100,00%
22011	000010/2011-61	PARTICIPACAO DO SERVIDOR VINICIUS MAIA VIEIRA NO VI CONGRESSO BRASILEIRO DE PREGOEIROS	**	0,00	**	**	0,00	0,00%
52011	000016/2011-39	INSCRIÇÃO DE SAULO DE MELLO DIAS NO EVENTO WORK SHOP DE GERENCIAM ENTO DOS RISCOS DE EXPOSICAO AOS AGENTES AMBIENTAIS	**	1.950,00	**	**	1.950,00	100,00%
92011	000038/2011-07	INSCRIÇÃO NA IX REUNIÃO DE ANTROPOLOGIA DO MERCOSUL, NA CIDADE DE CURITIBA-PR, DE 10 A 13 DE JULHO DE 2011 – SERVIDOR: OMAR SOUZA NICOLAU	**	210,00	**	**	210,00	100,00%
102011	000039/2011-43	INSCRIÇÃO NO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA, NA CIDADE DE CURITIBA-PR, DE 26 A 29 DE JULHO DE 2011 – SERVIDOR: OMAR SOUZA NICOLAU	**	450,00	**	**	450,00	100,00%
112011	000040/2011-78	INSCRIÇÃO NO III WORKSHOP EM SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA – SERVIDOR: LEONARDO SILVESTRE GOMES ROCHA	**	130,00	**	**	0,00	0,00%
**	3141000507/05-38	DESPESAS COM PASSAGENS DE CAPACITAÇÃO – SERVIDORES DIVERSOS	**	32.834,98	**	**	32.834,98	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: VINICIUS MAIA VIEIRA	**	999,41	**	**	999,41	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: TIAGO DOS SANTOS GRION	**	993,97	**	**	993,97	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: GLEYCE FIGUEIREDO DE LIMA	**	884,58	**	**	884,58	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: SAULO DE MELLO DIAS	**	1.194,11	**	**	1.194,11	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: THIAGO LOBO FONSECA	**	909,60	**	**	909,60	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: LUIZ CLAUDIO DIAS CORREA	**	761,46	**	**	761,46	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: THIAGO BRANAS DE MELO	**	1.664,80	**	**	1.664,80	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: OMAR SOUZA NICOLAU	**	1.646,76	**	**	1.646,76	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: LEONARDO SILVESTRE GOMES ROCHA	**	1.691,25	**	**	1.691,25	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO PAÍS – SERVIDOR: RICARDO CESAR ROCHA DA COSTA	**	1.215,86	**	**	1.215,86	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO EXTERIOR – SERVIDOR: MARCELO PACHECO	**	4.726,15	**	**	4.726,15	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO EXTERIOR – SERVIDOR: ANGELA MARIA DA COSTA E SILVA COUTINHO	**	4.766,45	**	**	4.766,45	100,00%
**	**	DIÁRIAS DE CAPACITAÇÃO NO EXTERIOR – SERVIDOR: ALEXANDRE DOMINGUES GONÇALVES	**	4.086,73	**	**	4.086,73	100,00%
**	**	DIÁRIAS A SERVIÇO NO PAÍS – SERVIDOR: AILTON ARTIMOS DA MATTA	**	55,46	**	**	55,46	100,00%
**	**	DIÁRIAS A SERVIÇO NO PAÍS – SERVIDOR: TIAGO DOS SANTOS GRION	**	400,68	**	**	400,68	100,00%
**	**	DIÁRIAS A SERVIÇO NO PAÍS – SERVIDOR: VINICIUS MAIA VIEIRA	**	403,66	**	**	403,66	100,00%
**	**	DIÁRIAS A SERVIÇO NO PAÍS – SERVIDOR: PAULO CHAGAS	**	924,15	**	**	924,15	100,00%
**	**	DIÁRIAS A SERVIÇO NO PAÍS – SERVIDOR: RENATO REIS NUNES	**	758,85	**	**	758,85	100,00%
TOTAL			0,00	66.548,91	0,00	#DIV/0!	66.418,91	99,80%

**	Não se aplica
----	---------------

Dados Gerenciais

Tabela LXXI: Despesas de Capital

DESPESAS DE CAPITAL

Núm do Pregão / Cotação	Processo	Descrição	Valor Estimado	Valor Empenhado	R\$ Desconto Obtido	% Desconto Obtido	Valor Liquidado	% Liquidado
102010	23274000155/10-68	AQUISIÇÃO DE PROJETOR MULTIMÍDIA E SUPORTE DE TETO, SISTEMA DE SONORIZAÇÃO, TELEVISORES E QUADROS BRANCOS	*	78.352,21	*	*	73.134,76	93,34%
12011	000005/2011-59	Banco Sueco para Educação Física	2126,6	1.077,88	1.048,72	49,31%	1.077,88	100,00%
122011	000056/2011-81	AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE RÁDIO DE COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL	4466	4.326,00	140,00	3,13%	0,00	0,00%
42011	23277000060/2011-4	EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	95170	93.000,00	2.170,00	2,28%	0,00	0,00%
*	64013650027/2011-42	MOBILIÁRIOS DIVERSOS	*	25.884,00	*	*	0,00	0,00%
212010	000061/2011-93	AQUISICAO DE LIVROS NACIONAIS	15900	10.317,51	5.582,49	35,11%	0,00	0,00%
82011	23272000117/2011-50	AQUISIÇÃO DE VENTILADORES, FRIGOBAR E LIQUIDIFICADORES	*	10.467,20	*	*	0,00	0,00%
32011	23277000055/2011-36	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA OS LABORATORIOS DO CAMPUS	40395,94	17.799,20	22.596,74	55,94%	0,00	0,00%
22011	23277000054/2011-91	AQUISIÇÃO DE AR CONDICIONADO TIPO SPLIT	200962,4	138.410,00	62.552,40	31,13%	0,00	0,00%
*	61/cla/2011	MOBILIÁRIOS DIVERSOS	*	97.916,40	*	*	0,00	0,00%
*	23419000246/2011-36	MATERIAL PARA O LABORATÓRIO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	*	78.511,35	*	*	0,00	0,00%
**	**	MULHERES MIL	**	10.000,00	**	**	0,00	0,00%
212010	23270000139/2010-5	AQUISIÇÃO DE LIVROS DIVERSOS	164931,73	107.024,20	57.907,53	35,11%	0,00	0,00%
TOTAL			523952,67	673.085,95	151.997,88	29,01%	74.212,64	11,03%

*	Não identificamos por se tratar de aquisição sistêmica.
**	Não se aplica

Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXXII: Compras de materiais de consumo

COMPRAS DE MATERIAIS DE CONSUMO

Núm do Pregão / Cotação	Processo	Descrição	Valor Estimado	Valor Empenhado	R\$ Desconto Obtido	% Desconto Obtido	Valor Liquidado	% Liquidado
*	000194/2011-20	AQUISICAO DE DISPLAYS DE ACRÍLICO TRANSPARENTE	1.458,00	1.458,00	*	*	1.458,00	100,00%
42011	000011/2011-14	MATERIAL QUÍMICO (REAGENTES) PARA OS LABORATÓRIOS (1)	288,55	288,55	0,00	0,00%	285,55	98,96%
*	SRP 03/2010	AQUISIÇÃO DE RESMAS DE PAPEL A4 (1)	*	422,50	*	*	422,50	100,00%
72011	000024/2011-85	CARTUCHOS DE TINTAS	1.370,93	1.276,80	94,13	6,87%	1.276,80	100,00%
82011	000032/2011-21	CHAVEIROS E DIVISÕES EM ACRÍLICO PARA A BIBLIOTECA	2692,5	2.692,50	0,00	0,00%	2.692,50	100,00%
*	000130/2010-28	AQUISICAO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE, COPA E COZINHA E PROCESSAMENTO DE DADOS	*	28.132,29	*	*	22.621,02	80,41%
32011	000043/2011-10	COMPRA DE PLACA FIXA EM AÇO INOX PARA INAUGURAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO CSG	2392,5	2.100,00	292,50	12,23%	2.100,00	100,00%
22011	000103/2011-86	AQUISIÇÃO DE RESMAS DE PAPEL A4 (2)	2700	1.666,00	1.034,00	38,30%	1.666,00	100,00%
22011	000037/2011-54	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PAPELARIA PARA A SECRETARIA DO CSG	6631,5	3.957,48	2.674,02	40,32%	3.957,48	100,00%
12011	23277000005/2011-59	AQUISICAO DE MATERIAL ESPORTIVO E EDUCATIVO	36212,17	10.660,40	25.551,77	70,56%	5.482,30	51,43%
22011	23275000298/2010-11	AQUISIÇÃO DE MATERIAL LABORATORIAL (VIDRARIA)	*	176.941,06	*	*	0,00	0,00%
102011	23277000072/2011-73	AQUISIÇÃO DE MOLAS AÉREAS PARA AS PORTAS DO CSG	2805,6	2.428,02	377,58	13,46%	0,00	0,00%
32011	23275000320/2010-15	MATERIAL QUÍMICO (REAGENTES) PARA OS LABORATÓRIOS (2)	*	34.258,63	*	*	0,00	0,00%
192010	23271000086/2011-4	MATERIAL HIDRÁULICO ELÉTRICO	*	24.296,33	*	*	0,00	0,00%
**	**	MULHERES MIL	**	2.000,00	**	**	0,00	0,00%
TOTAL			56.551,75	292.578,56	-236.026,81	-417,36%	41.962,15	14,34%

*	Não identificamos por se tratar de aquisição sistêmica.
**	Não se aplica

Fonte: Campus São Gonçalo

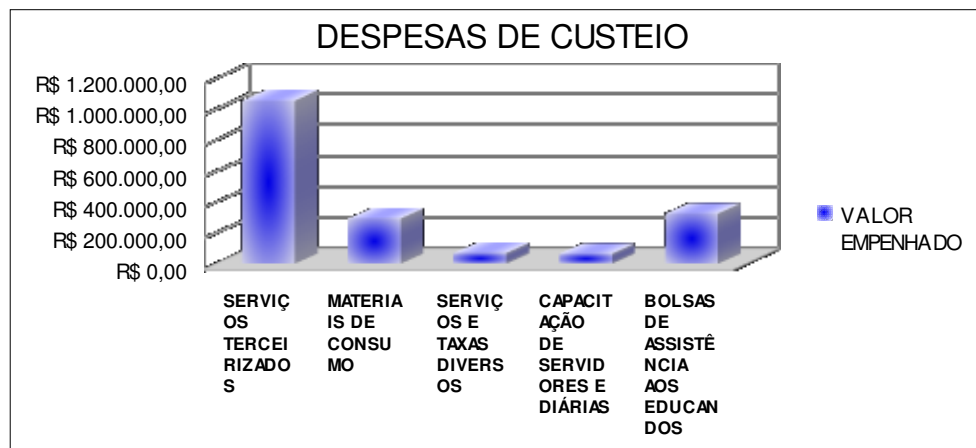
Tabela LXXIII: Custeio

CUSTEIO

DESCRIÇÃO	VALOR EMPENHADO	%
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	R\$ 1.058.331,01	58,25%
MATERIAIS DE CONSUMO	R\$ 292.578,56	16,10%
SERVIÇOS E TAXAS DIVERSOS	R\$ 72.980,59	4,02%
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES E DIÁRIAS	R\$ 66.548,91	3,66%
BOLSAS DE ASSISTÊNCIA AOS EDUCANDOS	R\$ 326.302,70	17,96%
TOTAL	R\$ 1.816.741,77	100,00%

Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LIII: Despesas de custeio



Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXXIV: Capital

CAPITAL

DESCRIÇÃO	VALOR EMPENHADO	%
ELETROELETRÔNICOS	R\$ 231.555,41	34,40%
MOBILIÁRIOS	R\$ 124.878,28	18,55%
LIVROS	R\$ 117.341,71	17,43%
EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIOS	R\$ 96.310,55	14,31%
FERRAMENTAS (MULHERES MIL)	R\$ 10.000,00	1,49%
EQUIPAMENTO DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	R\$ 93.000,00	13,82%
TOTAL	R\$ 673.085,95	100,00%

Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXXV: Consolidado

CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	VALOR EMPENHADO	%
CUSTEIO	R\$ 1.816.741,77	72,97%
CAPITAL	R\$ 673.085,95	27,03%
TOTAL	R\$ 2.489.827,72	100,00%

Fonte: Campus São Gonçalo

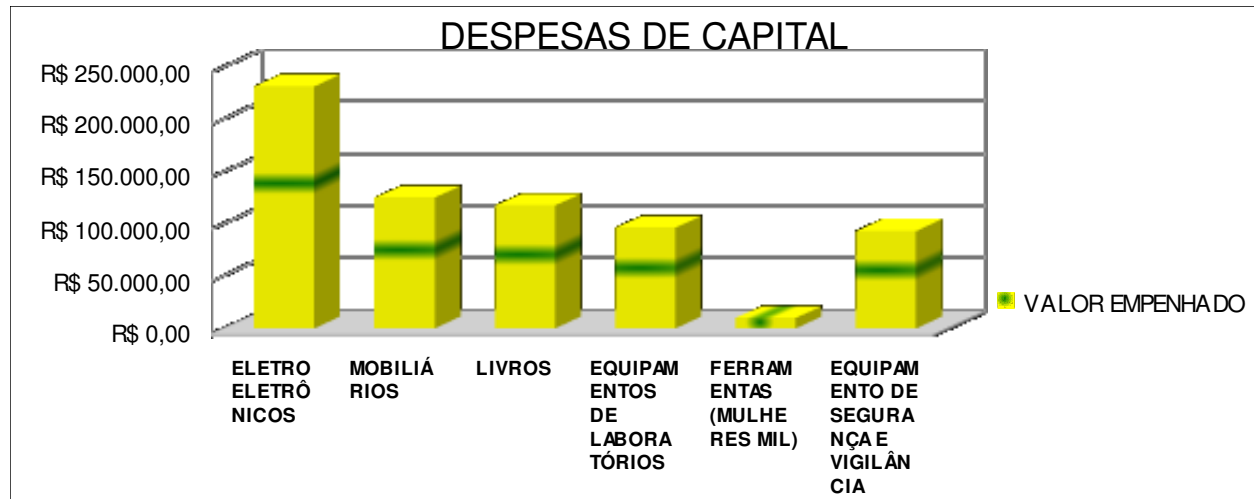
Tabela LXXXVI: Planejado x realizado

PLANEJADO X REALIZADO

DESCRIÇÃO	VALOR PLANEJADO (P)	VALOR EMPENHADO (E)	P/E
CUSTEIO BÁSICO	R\$ 1.745.291,86	R\$ 1.423.890,16	81,58%
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E BOLSAS	R\$ 71.916,24	R\$ 326.302,70	453,73%
CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES	R\$ 50.000,00	R\$ 66.548,91	133,10%
CAPITAL	R\$ 445.000,00	R\$ 555.744,24	124,89%
ACERVO BIBLIOGRÁFICO	R\$ 85.000,00	R\$ 117.341,71	138,05%
TOTAL	R\$ 2.397.208,10	R\$ 2.489.827,72	103,86%

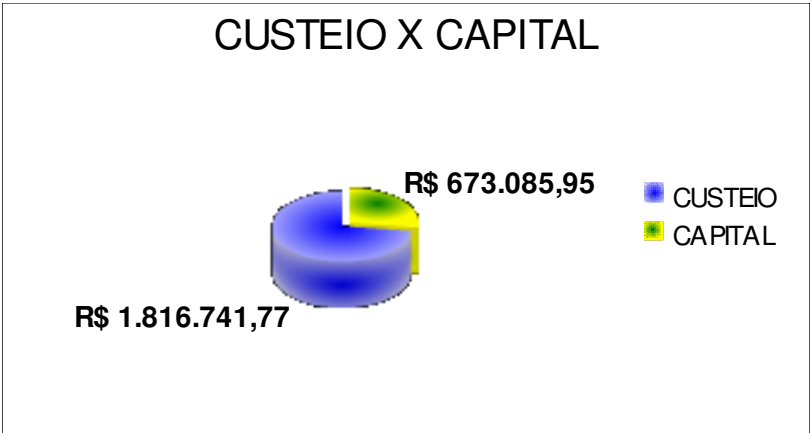
Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LIV: Despesas de capital



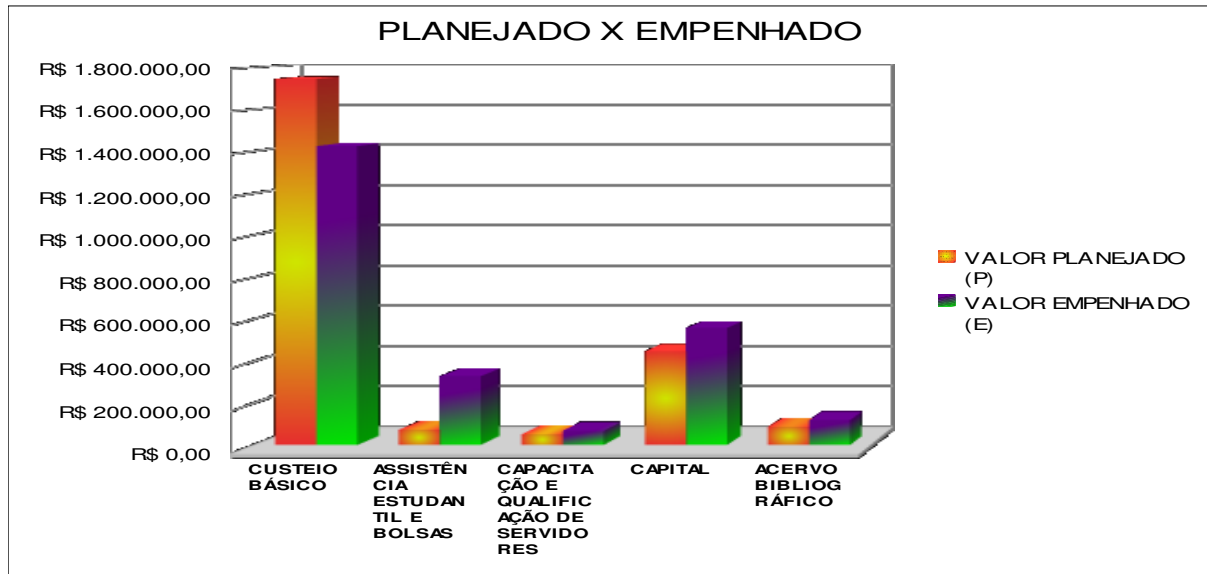
Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LV: Custeio x capital



Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LVI: Planejado x empenhado



Fonte: Campus São Gonçalo

Apesar das dificuldades enfrentadas pela equipe de compras, orçamento e financeiro pela falta de mais técnico-administrativos e de funções gratificadas, os dados apresentados evidenciam que foi realizado um trabalho de excelência, tendo em vista a economia realizada em custeio básico e o maior investimento na assistência estudantil, na capacitação/ qualificação de servidores e na aquisição de capital e de acervo bibliográfico.

Ampliação do Acervo Bibliográfico

No ano de 2011 o Campus São Gonçalo fez um investimento significativo na ampliação do cervo bibliográfico, fazendo a aquisição de 685 novos títulos, totalizando 3.764 novos exemplares.

Força de Trabalho

Atualmente contamos com 32 docentes efetivos, 8 (oito) técnico-administrativos de nível superior, 10 (dez) técnico-administrativos de nível médio, 1 (um) técnico de informática e 1 (um) marceneiro. Dentre os docentes, 3 (três) ocupam cargo de direção e 7 (sete) ocupam também funções administrativas e, ainda dentre os técnico-administrativos de nível superior, 1 (um) ocupa cargo de direção.

Desta forma, esclarecemos que necessitamos de mais servidores e, principalmente no que diz respeito à força de trabalho de técnico-administrativos, a situação ainda é delicada. Esse quantitativo insuficiente faz com que os servidores fiquem sobrecarregados com atividades de áreas diversas, o que pode gerar descontentamento e, por consequência, queda na produção e na qualidade do trabalho desses servidores.

Nossa necessidade para 2012 é de pelo menos mais 20 técnico-administrativos, para atingir a recomendação de 40 técnicos por campus. Quanto aos docentes, necessitamos de 1 (um) docente para cada disciplina a seguir: Filosofia, Física, Química Orgânica, História, Matemática e Português.

A função gratificada é outra necessidade urgente. Como demonstrado nos organogramas, são pouquíssimos os servidores contemplados até agora com a gratificação, mesmo já tendo assumido atividades de coordenação. Esse fator também traz descontentamento entre os servidores, que assumem responsabilidades sem receber remuneração adequada.

Quadro XCII: Quantitativo Docente – Regime de Trabalho

NOME DO DOCENTE	RT	CARGO	DISCIPLINA MINISTRADA
AILTON ARTIMOS DA MATTA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Matemática
ALEXANDRE DOMINGUES GONÇALVES	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Informática Aplicada
ANDERSON ROCHA DA SILVA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química
ANDRÉ LUIZ DO CARMO LEAL	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Higiene e Segurança do Trabalho
ANGELA MARIA DA COSTA E SILVA COUTINHO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Língua Portuguesa e Literatura
ANTONIO BENEDITO DE CASTRO ALVES	40	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Filosofia

CINTHIA DA SILVA CARREIRO DA LUZ	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Desenho técnico
FERNANDA DE MELO LIMA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química
FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química
FRANCISCO ARAGÃO AZEREDO	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Geografia
<u>HAYLA THAMI DA SILVA</u>	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Língua Portuguesa e Literaturas
<u>HELDER CESAR TINOCO</u>	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
JANAÍNA PEREIRA DE OLIVEIRA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	História
<u>LEONARDO DIAS FERREIRA</u>	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
LEONARDO SILVESTRE GOMES ROCHA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Biologia
LUIZ ANTONIO DE OLIVEIRA CHAVES	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química Aplicada
LUIZ CLAUDIO DIAS CORREA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Educação Física
MARCELO PACHECO SOARES	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Língua Portuguesa e Literatura
MARILIA LEITE CAFEZEIRO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Geografia
<u>OMAR SOUZA NICOLAU</u>	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Ética e Sociologia
PAULO CHAGAS	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Química
RICARDO CESAR ROCHA DA COSTA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Sociologia
ROSANE DOS SANTOS CANTANHEDE KAPLAN	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Educação Artística
SAULO DE MELLO DIAS	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
SÉRGIO GUERRA GOMES	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Inglês Instrumental I e II
SIMONE PITA COCULILO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Biologia
THIAGO BRAÑAS DE MELO	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Matemática
THIAGO LOBO FONSECA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Física
TIAGO GIANNERINI DA COSTA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Físico-Química
VERA LÚCIA FERNANDES PRAXEDES DE OLIVEIRA	DE	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Segurança do Trabalho
VÍTOR DE OLIVEIRA MORAES LARA	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Física
VIVIANE PEREIRA CASCARDO	40h	Professor da Educação Básica, Técnica e Tecnológica	Espanhol

Fonte: Campus São Gonçalo

Quadro XCIII - Quantitativo Técnico-administrativo – Regime de Trabalho

NOME DO TÉCNICO	RT	CARGO
ALEX JOSÉ DOS SANTOS	40h	Assistente em Administração
ALEXANDRE ORNELLES DE OLIVEIRA	40h	Assistente em Administração

ANA CRISTINA LOURENÇO VARGAS	40h	Supervisora Educacional
ANDRÉ LUÍS VARGAS CABRAL	40h	Contador
CAROLINE DUARTE LOPES DE BORBOREMA	40h	Técnica em Assuntos Educacionais
DALVA LOPES REIS	40h	Assistente em Administração
ELIANE AYROLLA NAVEGA CHAGAS	40h	Supervisora Educacional
FÁBIO MEDEIROS RANGEL	40h	Assistente em Administração
FERNANDA COSME DA COSTA	40h	Orientadora Educacional
GLEYSCE FIGUEIREDO DE LIMA	40h	Assistente Social
GUSTAVO DE ANDRADE LIMA	40h	Assistente em Administração
JOÃO MARCOS AYROLLA NAVEGA CHAGAS	40h	Assistente em Administração
JULIANA BACELAR DE MATOS	40h	Assistente em Administração
PAULO ANDRÉ FERREIRA	40h	Administrador
RAFAEL ALVES DE SOUZA	40h	Técnico de Informática
RENATO REIS NUNES	40h	Bibliotecário
RONALDO NEUMANN BOTELHO	40h	Marceneiro
TIAGO DOS SANTOS GRION	40h	Assistente em Administração
VILMA BRAGA MOREIRA	40h	Assistente em Administração
VINÍCIUS MAIA VIEIRA	40h	Assistente em Administração

Fonte: Campus São Gonçalo

Quantitativo de Terceirizados e Estagiários

Temos até o momento 31 funcionários terceirizados distribuídos da seguinte forma:

TAC (Portaria, Recepção e Motorista)

- 1 Alex Pessôa dos Santos
- 2 Alexandre Rodrigues Teixeira
- 3 Lucielli Bezerra dos Santos
- 4 Suellen Regina da Silva Antunes
- 5 Weligton Corderino dos Santos

Global (Manutenção)

- 1 Mailson Martins Conceição
- 2 Marcelo Araújo dos Santos
- 3 Paulo Eduardo Pereira Barbosa

Nova Rio (Limpeza)

- 1 Ana Lidia da Costa Teixeira
- 2 Andiará das Graças
- 3 Daniele dos Santos Leonídio
- 4 Erica Francisco Coutinho
- 5 Gloria Maria Amâncio
- 6 José Mariano Maciel
- 7 José Victor da S. R. dos Santos
- 8 Lucia Helena Nascimento Moura
- 9 Luiz Carlos Ribeiro de Araújo

- 10 Luiz Fernando Gaspar Silva
- 11 Maria Cícera da Silva
- 12 Suenir Magalhães do Amaral

Confederal (Segurança)

- 1 Marcos André Ferreira Borges
- 2 Deivisson da Silva Delaroli
- 3 Robson Monteiro Moreira
- 4 Alex Cleto Peres
- 5 Severino do Ramo de Souza
- 6 Romildo Pereira Gomes
- 7 Marcos Aurelio Pestana de Souza
- 8 Paulo Renato de Miranda Corrêa
- 9 Flávio Alcides Ribeiro
- 10 Carlos Henrique Rodrigues
- 11 José Messias Martins

Quanto aos estagiários, são apenas 2 (dois): o Sr. José Gustavo Moura Correa, lotado na Biblioteca, e a Sr^a. Valéria Cristina da Conceição Valentim, lotada na COIEE.

Programas de Inclusão Social

PROEJA FIC e Mulheres Mil

Ligado à Pró-Reitoria de Extensão, o PROEJA FIC consiste na implantação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA FIC.

O PROEJA FIC, que tem por objetivo a inclusão social de jovens de baixa renda através da iniciação profissional, teve seus trâmites de implantação iniciados no ano de 2009 prevendo o início das aulas para 2010 nos seguintes cursos: Operação e Montagem de Computador, Serviços Pessoais / Estética e Serviços Pessoais / Maquiagem.

Também estão sob nossa responsabilidade os cursos de Itaboraí, sendo eles: Manutenção Predial, Serviço de Instalação e Manutenção Elétrica e Serviços Pessoais/ Estética.

Vale esclarecer relatar os problemas ocorridos em 2011 referentes ao funcionamento do Programa.

Durante o ano letivo de 2011, foi dado prosseguimento aos cursos do Programa sob nossa responsabilidade. Quanto aos cursos de Itaboraí na área de construção civil, não temos nenhum documento que comprove a frequência dos alunos, nem nenhum diálogo com os gestores dos cursos nas Escolas. A Coordenadora Geral do PROEJA - FIC, Gilsiane Escobar, diz que tem o controle do andamento dos cursos. Quanto aos cursos de Serviços Pessoais (Estética e Maquiagem) em São Gonçalo, que funcionam na Escola Municipal Ernani Farias e na Escola Municipal Castelo Branco, respectivamente, recebemos uma frequência relativa às disciplinas da própria escola, e não à disciplina técnica.

Como ponto positivo, a Coordenadora Geral, marcou uma reunião onde compareceram a professora de estética, uma pessoa responsável pelos cursos no município de Itaboraí e as responsáveis pelos cursos nas escolas municipais em São Gonçalo. Estava presente o coordenador do PROEJA-FIC de São Gonçalo, o professor Francisco Aragão. Esta reunião foi agendada pela Coordenadora geral, segundo, ela, a fim de sanar as dúvidas e as reclamações sobre os professores que atuam no Curso de

Formação de Formadores realizado na Escola Municipal Ernani Farias e sobre os procedimentos inadequados dos alunos do Curso de Operação e Montagem de Computadores no Campus São Gonçalo. Esteve presente, também um representante da Secretaria de Educação de São Gonçalo que prontificou-se a chamar a atenção dos alunos, o que o fez, uma semana depois, juntamente com o Diretor- Geral do Campus São Gonçalo, professor Paulo Chagas. Naquela reunião, a Diretora de Ensino, professora Angela Coutinho relatou à Coordenadora Geral do Programa as observações de nosso técnico em Informática e da nossa Monitora de Informática. Segundo eles, os alunos não atendiam as solicitações do professor, permanecendo, durante a aula, nas redes de relacionamento e este, não interagiu com os alunos. Segundo o funcionário, o professor lhe teria dito ter medo dos alunos por saber que algum deles pertencia a uma comunidade de risco. Diante disso, pedimos para que o nosso Técnico retirasse a possibilidade de acesso aos sites de relacionamento. A Monitora dizia controlar os alunos nos corredores para que não atrapalhassem as outras aulas e auxiliava aqueles que tinham dúvidas durante a aula. Solicitamos que ela passasse uma lista de presença, pois não havia controle da frequência. Estamos de posse de uma relevante amostragem dos alunos que frequentavam as aulas: uma média de oito a 12 participantes, quase a metade da lista de frequentadores enviada pelas Escolas Ernani Farias e Castelo Branco. Desses alunos, aproximadamente, oito deles teve presença considerada suficiente para uma aprovação por frequência.

Questionamos, na mesma reunião, sobre a continuidade do uso de nosso laboratório de Informática, pois havia um entendimento de que este laboratório seria emprestado para o PROEJA-FIC por um semestre. A Coordenadora então, relatou que o recurso que teria vindo para a implantação dos laboratórios teria retornado e se estava aguardando um novo recurso financeiro. Portanto, nenhum dos cursos do PROEJA-FIC tinha, até aquele momento, material de consumo, equipamento, nem laboratório para o aprendizado do aluno. A professora de Estética relatou vários problemas de disciplina e disse utilizar seu próprio material e equipamento para as aulas. Segundo ela, as alunas interessadas estavam tendo sucesso nas apresentações que ela (professora) promovia, mas outras só se interessavam pela ajuda de custo advinda do programa e não se interessavam pelas aulas, atrapalhando as interessadas. Constatamos que não existe previsão de avaliações intermediárias de nenhum caráter, nem quantitativa nem qualitativa, para que o aluno se responsabilize por sua frequência e aprendizagem.

No mês de agosto de 2011, ingressou um novo professor de Informática, o Professor Gilbert, que nos solicitou a ementa do curso, informações detalhadas sobre o programa e um armário para abrigar material para que os alunos tivessem uma noção da montagem de computadores. Entramos em entendimento com o técnico de Informática e foi colocado no Laboratório de Informática um armário, além de serem disponibilizadas algumas máquinas usadas. Foi disponibilizada, ainda, pela Diretora de Ensino a ementa do Curso.

Temos dúvidas se todos os alunos estão devidamente matriculados, uma vez que, até quando acompanhei esse trâmite, faltavam documentos necessários para ser efetivada a matrícula. O coordenador do Proeja-Fic Campus São Gonçalo está incumbido da tarefa de reunir todos os documentos dos alunos para se efetivar a referida matrícula no IFRJ.

Finalmente, no mês de dezembro de 2011, fomos informados do término dos cursos do campus São Gonçalo e de uma formatura dos alunos do PROEJA-FIC.

Quanto ao Programa Mulheres Mil 2011, é importante esclarecer que esse programa foi desenhado a partir da observância das diretrizes do governo brasileiro em torno da redução da desigualdade social e econômica de populações marginalizadas e do

compromisso do país com a defesa da igualdade de gênero. É neste sentido, que o IFRJ – Campus São Gonçalo propôs o Curso de Formação Inicial e Continuada em Jardinagem e Paisagismo, com 180 horas.

O eixo central deste projeto é a capacitação profissional de mulheres em situação de vulnerabilidade social no Curso de Formação Inicial e Continuada em Jardinagem e Paisagismo, para atender a demanda da região oceânica do município Niterói (bairros de Itaipú, Cambinhas, Itacoatiara, Piratininga, Pendotiba e São Francisco), devido ao seu perfil veranista e de moradias com jardins, além de muitas praças. Também deve-se considerar o município de São Gonçalo e adjacências, Maricá e Itaboraí, cidades em que o número de condomínios com jardins, shoppings e hotéis é crescente.

O programa possui como gestoras a Prof^a. Simone Pita Coculilo e a Prof^a. Janaína Pereira de Oliveira. Os docentes das áreas do conhecimento exigidas para o programa são oriundos do próprio campus. A comunicadora é a Prof^a. Fernanda Lima e a psicóloga e Zélia de Almeida Silva. As educadoras especialistas para a aplicação de metodologias e instrumentos de reconhecimento de aprendizagem prévia são Caroline Borborema e Eliane Chagas. O curso foi iniciado em 05 de dezembro de 2011 e a previsão de término é 25 de abril de 2012. As aulas são ministradas no período matutino, às terças, quartas e quintas feiras das 8 horas às 12 horas. Foram matriculadas 18 alunas.

Inclusão de Discentes no Sistema de Gratuidade Escolar/Riocard Escolar

A partir de contato realizado com o Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário do Estado do Rio de Janeiro (SETRERJ) foi possível conhecer o caminho institucional para que os estudantes do Campus São Gonçalo pudessem ter acesso à gratuidade de transporte. Em posse das informações necessárias à inclusão do alunado, a COTP iniciou os requerimentos entre os meses de março/abril de 2010.

Os números relativos aos acessos no Campus São Gonçalo são:

Situação das gratuidades até 24/11/2011	
Número de requerimentos enviados ao SETRERJ	341
Número de cartões cancelados	17
Número de cartões revalidados	31
Número de cartões recebidos	293

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria consiste numa atividade extracurricular de natureza acadêmico-científica dedicada a criar espaços institucionais que possibilitem a articulação de dimensões da relação teórico-prática relacionadas às áreas de formação técnica e/ou a iniciação à prática docente. Com isso, as atividades desenvolvidas no Campus São Gonçalo distinguem-se por sua estreita vinculação à formação acadêmica e profissional do estudante em projetos de pesquisa/atuação em áreas específicas que perfazem o mercado de trabalho do Técnico em Segurança do Trabalho – higiene ocupacional, análise de riscos, saúde e meio ambiente, construção civil, entre outros.

O programa teve início no 2º semestre de 2010 e em 2011 tivemos a oportunidade de afinar aspectos relacionados à sua execução, tais como: o acompanhamento do desenvolvimento dos projetos, por meio de reuniões periódicas

com os alunos-monitores; o monitoramento dos planos de trabalho elaborado pelos docentes orientadores; a execução dos procedimentos institucionais necessários à operacionalização mensal dos pagamentos das bolsas de monitoria; e o monitoramento da frequência dos monitores.

No primeiro semestre de 2011 houve o desenvolvimento e execução de nove projetos de monitoria dos quais sete foram de projetos relacionados à área de segurança do trabalho e dois de monitorias de disciplinas do mesmo curso técnico concomitante/subsequente com um total de 25 monitores. Já no 2º semestre de 2011 contamos com 26 monitores que estão desenvolvendo nove projetos: quatro relacionados às disciplinas do curso técnico em química, um relacionado à disciplina do curso técnico em Segurança do Trabalho e quatro projetos de pesquisa/atuação referentes a esta mesma área. Além disso, introduziu-se outra modalidade incentivo ao estudante – a bolsa atividade -, esta é desenvolvida, respectivamente, nos seguintes setores: Biblioteca, Laboratório de Artes, Laboratório de Química e Biologia e o Laboratório de Informática.

1º Semestre de 2011		
Professor	Disciplina/projeto	Alunos/monitores
André Leal Helder Tinoco	Higiene Ocupacional II	Bárbara Christian da Silva Mariana Arêas Miranda Lohana Lopes Lameira Luciano de Souza Baptista Jeniffer dos Santos Batista
Vera Praxades	Projeto de Treinamento junto aos trabalhadores terceirizados do Campus São Gonçalo	Vanessa de Souza Carvalho Azevedo Marcos de Moraes da Rosa Eliane Batista Mozzer
Luis Chaves	Análise de Risco Tecnológico Ambiental	Ilzimar Prado Pereira Quintanilha Amanda Pereira da Silva
Thiago Branãs Sérgio Guerra	Matemática Inglês	Fernanda Cardoso da Silva Julie Cristina Couto Priscila Corrêa da Silva Dias
Fernanda de Lima	“Avaliação do risco à saúde e ao meio ambiente associado a qualidade da água no bairro de Monjolos na cidade de São Gonçalo”	Charlene dos Reis Gonçalves Nascimento Bárbara Christian da Silva Vanessa Saraiva
Simone Pita Coculilo	“Teoria e Pratica da Segurança em ambiente hospitalar de acordo com a NR-32	Camila Viegas Dias George Luiz Domingues Rodolpho Bovine Rosa Jurandir Viegas
Saulo de Melo Dias	“Redução de Resíduos Sólidos na Construção Civil	Dayse Maria de Vasconcelos Rodrigues Jaqueline Miguel
André Luiz do Carmo Leal	“Projeto para estudo, avaliação das condições de risco e treinamento para escape em instituições de ensino da cidade de São Gonçalo”	Vanessa Saraiva Ribeiro da Silva Cynthia Mendonça Fernandes Marcus Vinícius

2º Semestre de 2011		
Professor	Disciplina/projeto	Alunos/monitores

Thiago Lobo Fonseca	Física	Rafael Cavalcanti e Silva Felipe do Vale Neto Vitor Soeiro
Marília Cafezeiro	Geografia	Tatiane Andrade
Leonardo Silvestre G. Rocha	Biologia	Erick Nimrichter Beatriz Vasconcelos Rodrigues
Sérgio Guerra	Inglês Instrumental	Phelipe Borges Alves da Silva Mariana da Silva Carneiro
Helder Tinoco	Segurança do Trabalho: Análise das Condições de Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente no Hospital Universitário Antonio Pedro de Niterói/RJ	Márcia França M. e Albuquerque Emilenye Marques Correa Gracielle Alonso Furones da Silva Fernanda da Silva Carneiro
Simone Pita Coculilo	Segurança do Trabalho: análise das condições ergonômicas de trabalho no escritório do Grupo HerdyCláudia Souza da Silva Contabilidade em São Gonçalo/RJ Biologia: teoria e prática da segurança no ambiente hospitalar de acordo com a NR-32	Letícia Torres Leite Charlene dos Reis G. Nascimento Paulo Henrique Pereira Monteiro Rodrigo Hélio N. de Andrade
Thiago Brañas Mello	Matemática	Mayse Maria de Vasconcelos Rodrigues Paula Almeida Ribeiro

2º Semestre de 2011 – Bolsa Atividade		
Professor/ coordenador	Disciplina/setor	Alunos/monitores
Renato Nunes	Biblioteca	Matheus Raphael Santos de Abreu Vanessa Magalhães Cruz
Rosane dos Santos Cantanhede Kaplan	Artes	Rebecca Porciúncula Ramos
Tiago Giannerini da Costa	Química: Laboratório de Química e Biologia e outros Tecnológicos	Gabriel Azevedo Jerônimo Vitor Wionosky Faria Mylena Vieira Ferro
Alexandre Domingues Gonçalves	Informática	Antônio Rodolfo Aurore da Costa Marcia f. Albuquerque Thiago Rizzo abreu

Programa de Assistência Estudantil

A execução do programa iniciou-se no mês de agosto/2011 com o recebimento das inscrições, que foram realizadas no sítio institucional do IFRJ contudo, este processo foi interrompido durante a greve da Rede Federal de Ensino tendo sido retomado no mês de outubro. No mesmo mês foram encaminhados ao Campus São Gonçalo todos os formulários dos discentes inscritos no programa. Registrou-se o recebimento de 116 alunos inscritos para a seleção prevista no edital 49/2011 do Programa de Assistência Estudantil, é importante ressaltar que houve a disponibilidade de um período extraordinário para o recebimento de inscrições presenciais no campus.

Em seguida a COTP realizou análises sócio-econômicas, onde foram considerados os seguintes aspectos: os critérios estabelecidos no edital e indicadores sociais utilizados como parâmetros para o estudo das políticas sociais. Quanto ao

primeiro critério adotado considerou-se: 1. Renda per capita de até 01 salário mínimo; 2. O auxílio didático não será considerado para efeito de acumulação; 3. As bolsas de apoio à formação acadêmica com caráter meritocrático não impedem a participação do estudante no Programa de Assistência Estudantil. Além destes critérios, também foram considerados os seguintes indicadores sociais: 1. análise das condições objetivas das famílias de atender às necessidades básicas de reprodução, quais sejam: moradia, alimentação, serviços públicos (luz elétrica, telefone entre outros), saúde, educação; 2. Inserção das famílias nas políticas sociais públicas; 3. Situações extraordinárias: desemprego, morte ou detenção do provedor da família sem cobertura previdenciária; 4. Super-endividamento da família.

Realizadas as análises procedemos à classificação dos 116 alunos inscritos no programa, em seguida encaminhamos este documento para o Comitê Gestor Central do PAE. No dia 28/10/2011 este comitê divulgou a lista preliminar dos estudantes que deveriam apresentar as cópias dos documentos comprobatórios das situações relatadas no ato da inscrição no programa. Após o recebimento de tais documentos realizou-se nova análise culminando com a apresentação de uma lista de alunos classificados totalizando 49 alunos atendidos pelo edital 49/2011, nas distintas modalidades de auxílios previstas, a saber:

Tabela LXXVII: Auxílios

Tipo	Números	Valor por aluno
Auxílio Alimentação	21	R\$ 272,50
Auxílio Transporte	12	R\$ 272,50
Auxílio Moradia	2	R\$ 272,50
Auxílio Didático	36	R\$ 272,50
Valor Total (pagamento out/nov/dez 2011 jan/fev/2012)		R\$ 57.497,50

Fonte: Campus São Gonçalo

Cursos Ofertados

Cursos Iniciados em 2011

- Curso Técnico Integrado em Química - uma turma no primeiro semestre (40 alunos) e duas turmas no segundo semestre (uma com 28 e outra com 29 alunos).
- Curso de Pós-graduação Lato Sensu Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira – uma turma (20 alunos).
- Programa PROEJA-FIC - lista oficial de 17 alunos no Campus São Gonçalo (não temos o quantitativo dos alunos nas escolas de São Gonçalo e de Itaboraí).
- Programa Mulheres Mil - matricularam-se, no mês de dezembro, 18 alunas.

Cursos em Continuidade

- Curso Técnico em Segurança do Trabalho (Concomitante/subsequente) – uma turma a cada semestre (72 alunos em cada turma).
- Curso de Extensão Brasil e África em Sala de Aula – uma turma (35 alunos).

Indicador: Diagnóstico do Perfil Sócio-econômico do Corpo Discente

Nesta seção introduziremos os dados obtidos através do desenvolvimento da pesquisa “Mapeamento Permanente dos Indicadores Sociais, Educacionais e Acadêmicos”, realizada pela COTP do Campus São Gonçalo. Trata-se de uma pesquisa

quantitativa e qualitativa, que tem o objetivo de identificar o perfil sócio-econômico-educacional dos estudantes e, com isso, produzir dados sistematizados das turmas ingressantes nos cursos oferecidos, tanto na modalidade concomitante e subsequente, quanto no integrado.

A coleta desses dados foi realizada através de um questionário não identificado, respondido pelos sujeitos deste estudo, todos integrantes do primeiro período do curso técnico em Segurança do Trabalho e do Curso Técnico Integrado de Química do 1º semestre letivo de 2011.

Na turma do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio de Química foram coletados 40 formulários preenchidos e do Curso Técnico Concomitante e Subsequente de Segurança do Trabalho 46, os dados sistematizados abaixo dizem respeito ao universo total das turmas.

Assim, a estruturação social da turma de Química pode ser apreendida inicialmente com base na seguinte caracterização: trata-se de uma turma de adolescentes com idades entre 14 e 17 anos, cuja composição sexual apresenta um leve predomínio do sexo masculino. As turmas de Segurança do Trabalho (311 e 312) são em sua maioria compostas por jovens e adultos, traço peculiar desta modalidade de ensino. Contudo, nestas, especificamente, é possível identificar um aumento do número de alunos menores de 20 anos e tal como o curso de Química há um leve predomínio do público masculino, conforme demonstram os gráficos mostrados abaixo.

Outra informação relevante para as esferas da gestão e execução da política de Educação Profissional, especialmente na conjuntura demarcada pela expansão da rede federal de ensino, é a identificação do município de moradia do público atendido pelo campus. Este dado permite conhecer o alcance da política no município de fixação da instituição de ensino, bem como do seu alcance para municípios circunvizinhos. Neste aspecto, os alunos da primeira turma do Curso Técnico Integrado em Química são em sua maioria oriundos dos municípios de São Gonçalo, Niterói, Maricá e Itaboraá. Os alunos das turmas de Segurança do Trabalho também residem, majoritariamente, no município de São Gonçalo e os demais em Niterói e Itaboraá. Este número substancial de alunos moradores de São Gonçalo revela que a instituição tem cumprido um dos seus objetivos, que é oferecer educação profissional pública à população local.

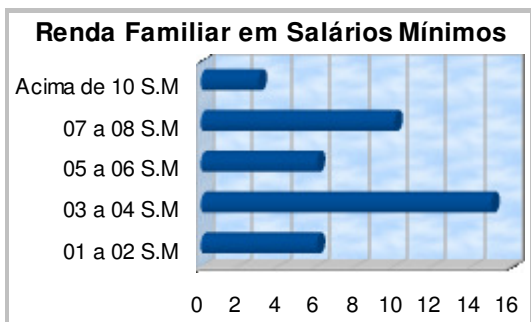
Dentre os alunos residentes no município de São Gonçalo considerou-se importante conhecer o tempo de fixação de modo que se possa identificar os processos migratórios entre os estudantes e suas famílias, posto que em muitos casos estas migram devido às oportunidades de trabalho e formação escolar dos filhos.

Para complementar os dados relativos a composição social da turma avaliou-se que os indicadores relacionados a religião e auto-declaração étnico-racial conformariam elementos decisivos para a compreensão do quadro social e cultural e da relevância para a formação não-escolar do estudante. Neste sentido, a turma de Química apresenta uma maioria que se declara branca ou caucasiana e cristã/protestante ou católica, como expressa os gráficos abaixo. Entre as denominações que tendem a se aproximar do perfil negro ou não-branco há denominações do tipo "moreno escuro", "pardo", "mulato" e "entre o preto e o branco". Nas turmas de Segurança do Trabalho, no âmbito da caracterização étnico-racial, as definições se alteram em relação aos dados acima mencionados. O público que caracteriza-se branco representa menos da metade nas duas turmas, o que expressa o predomínio de alunos que se auto-definem como negros, pardos, moreno, dentre outros. Em relação a opção religiosa as duas turmas são compostas, majoritariamente, por cristãos – católicos e protestantes/evangélicos.

Para a identificação de quais segmentos sociais, do ponto de vista de seu perfil econômico, foram atendidos pela política de educação executada no IFRJ procurou-se

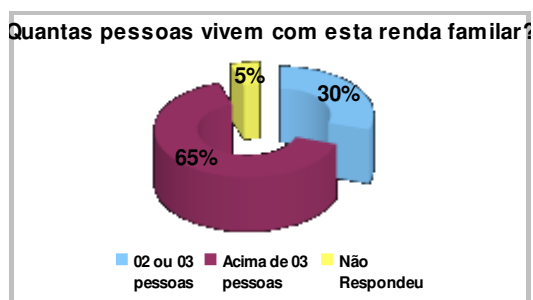
agrupar os indicadores ligados a profissão dos pais – no caso do curso de Segurança do Trabalho profissão do(a) companheiro(a) –, ao rendimento familiar médio e o número de famílias que vivem com este rendimento. Desse modo, seria possível obter um quadro da renda per capita familiar dos estudantes configurando um dos principais indicadores considerados nas políticas sociais públicas.

Gráfico LVII: Renda familiar dos discentes do Curso Técnico Integrado de Química



Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LVIII: Definição do número de pessoas que vivem desta renda familiar



Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LIX: Caracterização da profissão do(a) companheiro(a) dos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho



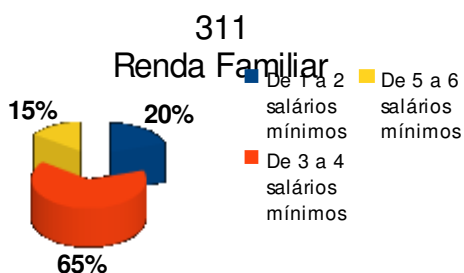
Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LX: Caracterização da profissão do(a) companheiro(a) dos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho



Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LXI: Renda familiar dos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho



Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LXII: Definição do número de pessoas que vivem desta renda familiar



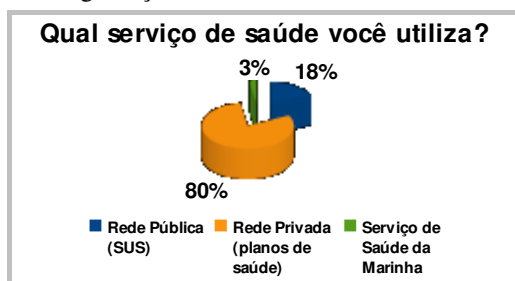
Fonte: Campus São Gonçalo

Quanto ao acesso destas famílias a outras políticas setoriais públicas procurou-se mencionar no instrumento de pesquisa as políticas sociais que tiveram recente ampliação, especialmente, no âmbito do governo federal e que são indicadores de

qualidade de vida. Destacamos o acesso a política de saúde, principalmente a oferecida pela rede pública ou pela rede privada, bem como a programas sociais específicos.

Gráfico LXIII: O Serviço de saúde utilizado

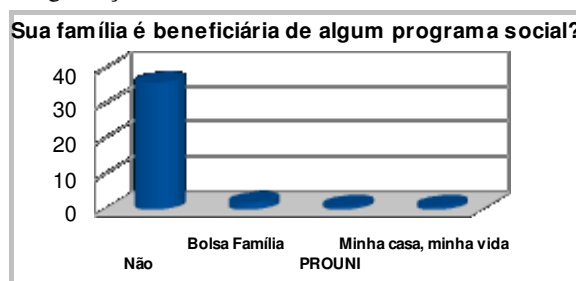
utilizado pelos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho



Fonte: Campus São Gonçalo

Gráfico LXIV: Programa social

pelos discentes do Curso Técnico de Segurança do Trabalho



Fonte: Campus São Gonçalo

Outros Indicadores de Gestão

Dados dos Cursos

Vagas Ofertadas / Cursos

Tabela LXXVIII: Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO		
Curso	Vagas ofertadas	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	72	72

Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXXIX: Curso integrado ao ensino médio

CURSO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
Curso	Vagas ofertadas	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Química	36	36

Fonte: Campus São Gonçalo

Número de Inscrições no Processo Seletivo

Tabela LXXX: Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO		
Curso	Candidatos	
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	183	182

Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXXXI: Curso integrado ao ensino médio

CURSO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	
Curso	Cadidatos

	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Química	70	-

Fonte: Campus São Gonçalo

Relação Candidato / Vaga

Tabela LXXXII: Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO			
Curso	Vagas ofertadas	Inscritos	Candidato/vaga
Técnico em Segurança do Trabalho – 1º semestre	72	183	2,54
Técnico em Segurança do Trabalho – 2º semestre	72	162	2,52

Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXXXIII: Curso integrado ao ensino médio

CURSO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Curso	Vagas ofertadas	Inscritos	Candidato/vaga
Técnico em Química	72	137	1,9

Fonte: Campus São Gonçalo

Número de Alunos Matriculados

Tabela LXXXIV: Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO		
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	72	80

Fonte: Campus São Gonçalo

Tabela LXXXV: Curso integrado ao ensino médio

CURSO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO		
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Química	43	51

Fonte: Campus São Gonçalo

Relação de Ingressos/Alunos

Tabela LXXXVI: Ingressos/matrículas

Campus São Gonçalo	Ingressos	Matrículas	Relação
Curso concomitante – 1º Semestre	72	199	0,36
Curso concomitante – 2º Semestre	80	210	0,38
Curso Integrado – 1º Semestre	51	40	1,27
Curso Integrado – 2º Semestre	43	90	0,47
Total	246	539	0,45

Fonte: Campus São Gonçalo

Número de Alunos Concluintes

Tabela LXXXVII: Curso concomitante/subseqüente ao ensino médio

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQÜENTE AO ENSINO MÉDIO		
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	19	11

Fonte: Campus São Gonçalo

Relação de Concluintes/Alunos

Tabela LXXXVIII: Concluintes/matriculados

Campus São Gonçalo	Concluintes	Alunos Matriculados	Relação
1º Semestre	19	199	0,09
2º Semestre	11	210	0,05
Total	30	409	0,07

Fonte: Campus São Gonçalo

Número de Alunos que Integralizaram as Disciplinas dos Cursos

Tabela LXXXIX: Curso concomitante/subsequente ao ensino médio

CURSO CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO		
	1º Semestre	2º Semestre
Técnico em Segurança do Trabalho	25	- *

Fonte: Campus São Gonçalo

* Precisamos aguardar a conclusão do semestre.

Tabela XC: Relação de Integralizantes/ Alunos

Campus São Gonçalo	Integralizantes	Alunos Matriculados	Relação
1º Semestre	25	199	0,12

* Precisamos aguardar a conclusão do semestre.

Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes

	Número de Ingressantes		Número de Concluintes		Índice	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Campus São Gonçalo						

Tabela XCI: Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Curso	Reprovações/Trancamentos		Alunos matriculados		Índice	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Campus São Gonçalo	27	-	239	300	11,29%	-

Fonte: Campus São Gonçalo

* Precisamos aguardar a conclusão do semestre.

Programas de Pesquisa e Inovação Tecnológica

Grupos de Pesquisa

O Campus São Gonçalo possui atualmente três grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, sob os títulos: “Educação, Trabalho e Cultura”, tendo como líder o Prof. Ricardo Cesar Rocha da Costa; “Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileiras”, tendo como líder a Profª. Janaina Pereira de Oliveira; e o grupo “Segurança do Trabalho”, tendo como líder a Profª. Vera Lucia Praxedes.

Projetos de Pesquisa

O campus São Gonçalo possui atualmente três Projetos de pesquisa com financiamento interno (PROCIÊNCIA).

Projeto 1

- Autora do Projeto:
Janaína Pereira de Oliveira.
- Nome do Projeto:
Cinegritudo: reflexões sobre a invisibilidade do cinema afro-brasileiro contemporâneo.

Projeto 2

- Autor do Projeto:
Ricardo Cesar Rocha da Costa
- Nome do Projeto:
O IFRJ e o COMPERJ: Analisando a Realidade Sócio-econômica da Região e os Impactos Esperados com a Implantação do Complexo Petroquímico.

Projeto 3

- Autor do Projeto:
Thiago Lobo Fonseca
- Nome do Projeto:
Efeito Kondo em Nanotubos de Carbono sob efeito de pressão aplicada.

Alunos de Iniciação Científica do IFRJ

Atualmente, contamos com dezenove alunos internos (alunos do IFRJ) e com três alunos externos (alunos de outras instituições) de Iniciação Científica no Campus São Gonçalo.

Produção Científica dos Pesquisadores do Campus São Gonçalo em 2011

Neste item apresentamos as produções científicas referentes ao ano de 2011 dos pesquisadores do campus São Gonçalo. Contabilizamos as publicações em sites, periódicos, livros e as apresentações/resumos em congressos financiados ou não pelo Campus.

BORBOREMA, C. D. L. *Discursos na/da educação profissional e tecnológica: desafios político-curriculares*. In: 10º Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste. 2011, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

BORBOREMA, C. D. L. *O discurso da mudança na educação profissional*. In: VI Seminário Internacional "As redes educativas e as tecnologias: práticas/teorias sociais na contemporaneidade". 2011, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: UERJ, 2011.

COUTINHO, A. M. DA C. e S. *A vida como ela é... de Nelson Rodrigues: conversação entre o texto narrativo e o texto cênico*. In: X Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas, 2011, Faro. Anais. Faro, 2011.

LOBO, T., M. S. Figueira, M. E. Foglio. *The atomic approach to the Anderson model for the finite case: application to a quantum dot*. Nanotechnology (Bristol), v.21, p.274007 - 2010. (PS: Publicado em 2010, mas não entrou no relatório de 2010.)

LOBO, T.; Alves, A. S.; Carneiro, M. A. *Kondo effect in a single wall carbon nanotube with pressure inducing pseudogaps*. eprint arXiv:1109.1007 ARXIV 2011, Condensed Matter - Strongly Correlated Electrons.

KAPLAN CANTANHEDE, R. S. *Arte de Rua: Superfícies e Circuitos* In: 20º Encontro Nacional, Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2011, Rio de Janeiro. Subjetividade, Utopias e Fabulações, 2011.

KAPLAN CANTANHEDE, R. S. *Ações Educativas: o museu como espaço de formação artístico cultural*. In: II Encontro Regional sobre Formação de Professores para o Ensino da Arte e I Encontro Nacional de Formação Docente em Artes: desfronteramentos, Rio de Janeiro, 2011.

THAMI, H. *Uma análise morfossemântica do elemento "tele-" à luz do Cognitivismo*". In: VI Congresso Internacional sobre Metáfora na Linguagem e no Pensamento. 2011. Rio Grande do Sul. UFRGS, 2011.

THAMI, H. *A metáfora e a metonímia no participio passado*. In: VI Congresso Internacional sobre Metáfora na Linguagem e no Pensamento. 2011. Rio Grande do Sul. UFRGS, 2011.

THAMI, H. *A reanálise dos padrões gerais de formações hipocorísticas no português brasileiro*. In: IV Seminário do NEMP. 2011. Rio de Janeiro. UFRJ, 2011.

THAMI, H.; MORAES. J. *A entoação de vocativos e apostos*. In: *As Formas de Tratamento em Português e em Espanhol: variação, mudança e funções conversacionais*. 2011.

THAMI, H. *Processos não-lineares de formação de palavras: os "mal-comportados" do português*. *Revista Souza Marques*.2011.

SOARES, M. P. *Umberto Eco, Jorge Luís Borges e uma formulação literária de intertextualidade*. *Revista de Italianística*, n. XIX. São Paulo: USP, 2011.

SOARES, M. P. *Saramago quase*. *Revista Augustus*, n. XXX. Rio de Janeiro: Unisuam, 2011.

SOARES, M. P. *Os passos em volta de Almeida Garrett ou Viagem à roda do quarto de Herberto Helder*. In: X Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas. Lisboa. 2011. Anais. Faro/Portugal. Lisboa: AIL, 2011.

SOARES, M. P. *Coisas de Saramago*. In: X Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas. Lisboa. 2011. Actas. Faro/Portugal. Lisboa: AIL, 2011.

SOARES, M. P. *A flânerie na Literatura Portuguesa do século XX*. In: XXIII Congresso Internacional da Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa. Maranhão. 2011. Anais. São Luís: Abraplip, 2011.

SOARES, M. P. *O terceiro lado da rua: percursos urbanos à margem do realismo em contos portugueses novecentistas*. In: IX Seminário de Dissertações e Teses em Andamento. Rio de Janeiro. 2011. Resumos. Rio de Janeiro: UFRJ, 2011.

Considerações Finais

O Campus São Gonçalo passa por uma fase de consolidação e dentre os muitos avanços ocorridos destacamos: a implantação do Curso Técnico Integrado de Química e da Especialização em Ensino de Histórias e Culturas Africanas e Afro-brasileira, como também o amadurecimento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, frentes de trabalho que a Diretoria de Ensino tem conseguido excelentes resultados; e a melhoria da infra-estrutura, no que diz respeito ao esforço da Diretoria Técnica e da Prefeitura para acompanhar as obras realizadas e outras necessidades de manutenção do prédio, mas também no que diz respeito à aquisição de equipamentos e materiais necessários à instalação dos laboratórios e melhoria das condições de trabalho pela equipe de compras e pela Diretoria de Administração.

Nossa maior dificuldade em 2011 ainda consistiu no quantitativo reduzido de servidores técnico-administrativos e na falta de funções gratificadas. Mesmo acumulando atividades e assumindo funções sem a gratificação devida e merecida, os servidores do Campus São Gonçalo desenvolvem um trabalho de excelência, porque acreditam nos gestores, na proposta do IFRJ e na educação pública de qualidade. No entanto, têm sido uma grande injustiça a falta de função gratificada, justamente com os que mais colaboram.

Nossa perspectiva para 2012 é de crescimento contínuo a partir da superação dessas dificuldades, da implantação de novos cursos e da ampliação do nosso espaço físico, a partir da cessão, já em negociação, de outro CIEP, próximo ao que estamos instalados.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer o apoio da Reitoria, que tem se destacado justamente em poder criar condições de trabalho, tanto em relação a condições da infraestrutura necessária, como em condições administrativas. Nossa maior reivindicação, no entanto, continua sendo a necessidade de mais servidores e de funções gratificadas, ressaltando, inclusive, que não recebemos nenhuma em 2011.

2.4.11 Campus Volta Redonda

Apresentação do campus

No segundo semestre de 2007 surge a expansão fase II da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para o Sul Fluminense. O MEC seleciona o município de Volta Redonda para implantar uma Unidade Descentralizada do, então, Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis – CEFETEQ. No final de 2007, somos recebidos pelo Prefeito de Volta Redonda, Sr. Gottardo Neto, que apresenta as dependências da Escola Municipal Prof.^a Delce Horta. Uma escola de ensino médio, com 20 salas de aula e 40 anos de existência. Iniciamos as obras de reforma no prédio em maio de 2008 e no dia 27 de agosto de 2008 iniciamos a primeira aula no Curso Técnico de Metrologia.

Em 29 de dezembro de 2008, mediante transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis foi criado o Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ pela Lei 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dando outras providências.

Em 06 de janeiro de 2009, a Portaria n. 4 do Ministério da Educação – MEC estabeleceu a relação dos *campi* que passaram a compor cada um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, na qual o IFRJ passa a ser composto pelos *campi* de Nilópolis, Rio de Janeiro, Pinheiral, Paracambi, Duque de Caxias, Volta Redonda, Realengo e São Gonçalo.

Em agosto de 2011 comemoramos três anos de existência.

Estrutura Organizacional (forma descritiva e organograma)

A equipe diretiva do *Campus* Volta Redonda é composta pela Diretoria-Geral, Diretoria de Administração, Diretoria de Ensino e Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

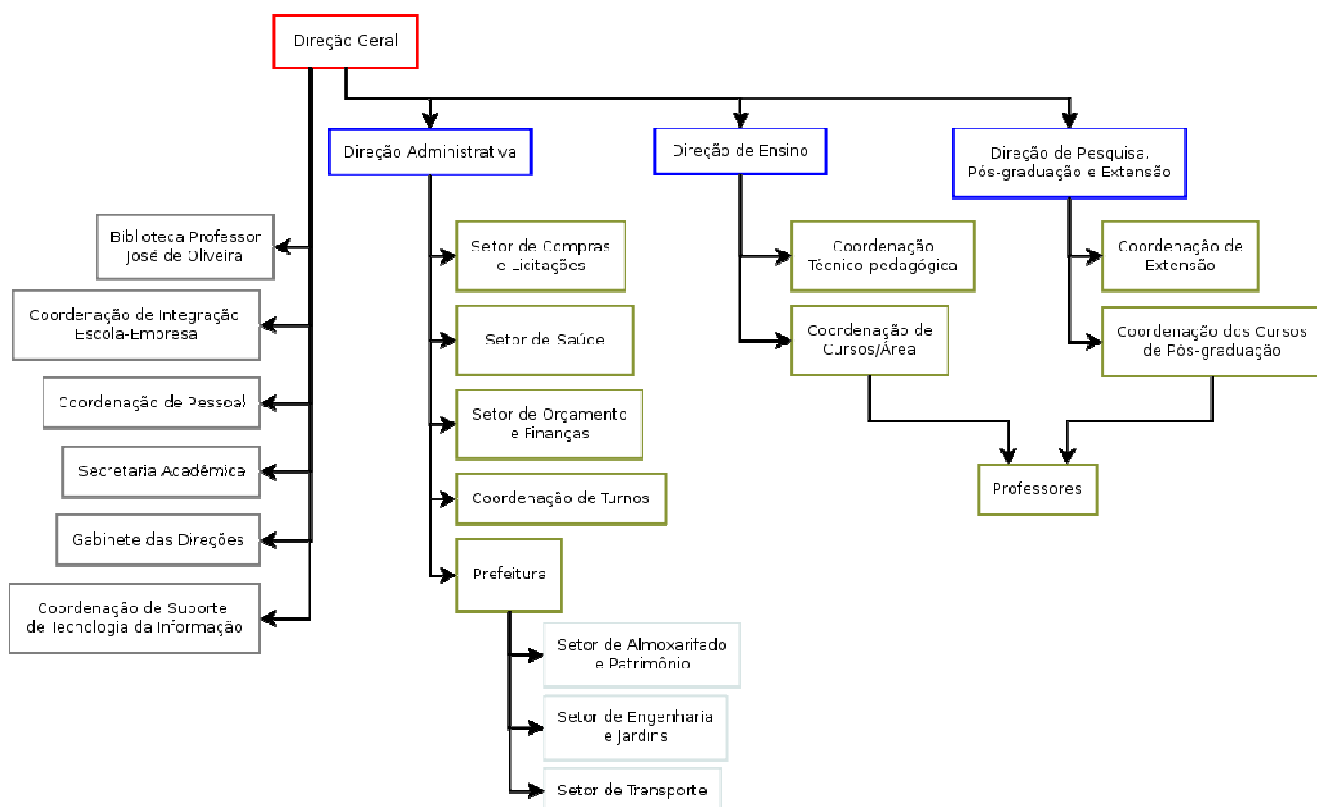
Além das demais Diretorias, estão subordinados diretamente à Diretoria-Geral os seguintes setores: Gabinete da Diretoria, Coordenação de Pessoal, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Integração Escola-Empresa, Biblioteca e Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação.

Subordinados à Diretoria de Administração estão: Coordenação de Compras, Licitações e Contratos, Setor de Execução Orçamentária e Financeira, Prefeitura do *Campus* (Setor de Almoxarifado e Patrimônio, Setor de Transporte, Setor de Engenharia e Jardins), Coordenação de Turnos e Setor de Saúde.

À Diretoria de Ensino estão subordinadas: Coordenação Técnico-Pedagógica, Coordenação de Cursos/Áreas e professores.

A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão tem sob sua subordinação: Coordenação de Extensão, Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação e professores.

Abaixo Organograma utilizado em 2011.



Importante destacar que o Regimento Geral do IFRJ foi aprovado em 2011, possibilitando o início dos trabalhos do Grupo de Trabalho para confecção do Regimento Interno do *Campus*, que após discussões em reuniões periódicas, submeterá o documento ao Conselho Superior para aprovação, o que está previsto para início de 2012 e certamente promoverá alterações na atual estrutura organizacional.

A Gestão no Exercício 2011

A seguir estão expostas as principais ações realizadas no *campus* no exercício 2011, dentre os quais como projetos e reformas, ampliação do acervo bibliográfico, aquisição de equipamentos, veículos, sistemas de informática, a partir de uma análise setorial em função das respectivas Diretorias, com seus avanços e perspectivas de melhorias.

Projetos e reformas realizadas

No ano de 2011 não houve obras no *campus*, mas algumas ações avançaram neste sentido:

- Licitação do Projeto Básico de adaptação para Auditório, construção de Depósito e de uma nova sala para a Prefeitura do *Campus*;
- Manutenção com pintura das quadras esportivas, setores administrativos e salas de aula.

Ações da Diretoria-Geral

Diretor-Geral: Prof. Alexandre Mendes

Biblioteca Professor José de Oliveira

Recursos Humanos

Coordenador: Eduardo do Carmo Castro – Bibliotecário

Assistente em Administração: Yure Rodrigues Leal

Monitores: 6

Funcionamento

Segunda à sexta-feira das 8h às 22h.

Dados de processamento técnico do acervo

Total de livros cadastrados na biblioteca: 5.284

Total de livros cadastrados no ano de 2011: 2.191

Total de assuntos: 528

Livros por classes de assuntos:

- Generalidades: 108
- Filosofia: 67
- Religião: 1
- Ciências Sociais: 240
- Matemática: 378
- Ciências Aplicadas: 137
- Arte: 10
- Língua, Lingüística: 188
- Geografia, Biografia, História: 95

Total de títulos: 1.246

Dados gerais da Biblioteca

Total de empréstimos: 4.483

Média mensal: 498.1

Total de consultas: 12.228

Média mensal: 1.358.66

Dados de usuários da Biblioteca

- Quantidade de usuários: 812
- Alunos: 726
- Professores: 50
- Técnicos: 31

Alunos

Dentre os 10 primeiros colocados destacamos 4 de licenciatura em física, 3 de licenciatura em matemática e 3 do curso técnico em automação industrial.

Uso dos Computadores

Quantidade total de consultas: 8390
Média mensal de consultas: 932
Média de consulta por alunos: 11,56

▪ **Prestação de serviços realizados na biblioteca**

Treinamento de usuários para o uso autônomo do acervo
Atendimento ao usuário no Serviço de Referência
Atendimento ao usuário no Serviço de Internet
Treinamento de monitores
Elaboração de lista bibliográfica
Elaboração de fichas catalográficas para produção acadêmica

Coordenação de Integração Escola-Empresa

Recursos humanos

Coordenador: Magnus Amaral Lopes

Empresas conveniadas em 2011

Foram conveniadas sete (7) empresas. Muitas vagas de estágio foram concretizadas via agentes de estágio, como Instituto Capacitare, CIEE, MUDES etc., dispensando o convênio com Empresas como SJS Serviços, MAN Volkswagen, Michelin, Peugeot-Citroen, etc.

Ofertas de estágio

▪ **Curso Técnico em Metrologia:**

EMPRESA	Quantidade de vagas	Vagas preenchidas
Michelin	1	1
Peugeot-Citroen	2	2
Votorantin	1	1
Equipacare	2	2
IFRJ	4	4
Transpetro	1	1
Polimate	2	0
MAN Volkswagen	1	1
Oximed	2	0
KVG Engenharia	1	1
Casa da Moeda	4	0
WorldSeg	1	1
Supercartuchos	2	1
SJS Serviços	4	2
Controlab	2	0
Metalúrgica Vulcano	1	1
Aerocarta	10	0
SAAB Coca-Cola	1	0
TOTAL	42	18

As vagas para SAAB Coca-Cola, Polimate, Oximed, Casa da Moeda e duas das quatro vagas da SJS não foram preenchidas por falta de alunos interessados. Uma das duas vagas disponibilizadas pela Supercartucho não foi preenchida porque, após análise, foi identificado que um estagiário supriria a necessidade da Empresa. As vagas oferecidas pela Aerocarta não foram preenchidas porque a empresa teve problemas com o seu contrato de prestação de serviços junto à Prefeitura Municipal de Barra Mansa.

▪ **Curso Técnico em Automação Industrial**

EMPRESA	Quantidade de vagas	Vagas preenchidas
Metalúrgica Vulcano	2	2
Alfatronic	2	1
DR Solutions	3	0
TOTAL	7	3

A Alfatronic já selecionou uma aluna para a segunda vaga e aguarda apenas o início de um determinado projeto para chamar a aluna. A DR Solutions está em processo de seleção dos três estagiários. Há outras empresas interessadas em oferecer estágio para os alunos do curso de Automação Industrial, aguardam apenas que eles passem para período noturno (7º período).

▪ **Curso Técnico em Comércio, Finanças e Vendas**

EMPRESA	Quantidade de vagas	Vagas preenchidas
SICOMÉRCIO	1	1
MUDES	3	1
Supermercado da Região	15	0

Muitos alunos não demonstraram interesse em realizar estágio, a maioria aguarda a aprovação do relatório para dar entrada na validação da prática profissional. O supermercado citado acima não foi identificado por se tratar de oferta disponibilizada em um portal de empregos da região (<http://www.vrempregos.com.br>) e o nome da empresa foi omitido pelo site, sendo divulgada apenas a quantidade de vagas.

▪ **Licenciaturas em Física e Matemática**

ESCOLA	Quantidade de vagas	Vagas preenchidas
Delce Horta	3	3

Hoje temos apenas três alunos dos cursos de Licenciatura em fase de estágio e todos estão estagiando.

Ofertas de emprego

▪ **Curso Técnico em Metrologia:**

preenchidas	EMPRESA	Quantidade de vagas	Vagas
	Asta	1	0
	CIMEQ	2	0

SAAE	1	1
Laboratório EBM	3	0
CINBAL	1	0
KVG Engenharia	1	1
Nanotech	1	0
Balinorti	1	0
TOTAL	11	2

As vagas para Asta, CIMEQ, Laboratório EBM, CINBAL, Nanotech e Bartoli não foram preenchidas por falta de alunos interessados. A CoIEE percebe dificuldades em preencher vagas fora da Região Sul Fluminense, dificuldade essa causada pela falta de disponibilidade de mudar de residência por parte dos alunos.

▪ **Curso Técnico em Automação Industrial**

preenchidas	EMPRESA	Quantidade de vagas	Vagas
	CSN	3	0

Segundo informações do Professor Claudeci, a CSN precisa atualmente de pelo menos três técnicos em Automação Industrial já formados. As vagas não foram preenchidas porque ainda não temos alunos formados pelo curso. Outras empresas também procuraram alunos já formados, mas não divulgaram quantas vagas teriam.

▪ **Curso Técnico em Comércio, Finanças e Vendas**

Não tivemos ofertas de emprego para esses cursos.

▪ **Licenciaturas em Física e Matemática**

Não tivemos ofertas de emprego para esses cursos.

Supervisão de estágio

Foram realizadas doze (12) visitas de supervisão de estágio, com participação dos professores Coordenadores de Cursos e professores convidados e realizadas quatro (4) supervisões de estágio dos alunos monitores dos laboratórios do IFRJ.

Visitas Técnicas

Foram realizadas dezessete (17) visitas técnicas.

Ao todo foram quinhentos e vinte e oito (528) alunos atendidos, distribuídos em visitas técnicas para os seguintes locais/eventos:

- Visita ao INMETRO;
- Visita à Academia Brasileira de Letras;
- Visita ao Zoológico do Rio de Janeiro;
- Visita ao Museu Imperial;
- Visita à FEIMAFE;
- Visita ao Parque Nacional de Itatiaia;
- Visita a Feira Internacional ISA Automation;

- Visita aos *campi* Nilópolis, Realengo e São Gonçalo;
- Participação na Olimpíada Brasileira de Física; e
- Visita ao Morro da Urca.

Reuniões externas

Foram realizadas vinte e cinco (25) reuniões externas, sendo doze (12) com escolas da rede pública de ensino de Volta Redonda e treze (13) com outros setores e órgãos do IFRJ (CGIEE, CAEx, ProEx, DGA).

Reuniões internas

Reuniões pontuais com Diretores, Coordenadores e Professores do *campus*, além de participação nas reuniões do Fórum dos Setores Administrativos, do Colegiado do *Campus* e do Regimento Interno.

Ações realizadas/Avanços

1. Divulgação do IFRJ em Praças e eventos;
2. Coordenação, junto a CoEx, da campanha de Doação de Sangue no Hemonúcleo do Hospital São João Batista;
3. Parceria com a SICOMÉRCIO para divulgação dos nossos cursos. Há possibilidade de conseguirmos para 2012 um espaço na revista da SICOMÉRCIO;
4. Reuniões com alunos em fase de estágio para tirar dúvidas e explicar como funciona o processo de estágio/emprego.
5. Trinta e cinco (35) visitas a empresas da Região Sul Fluminense, como World Seg, Equipacare, MAN Volkswagem, Votorantin, Supercartucho Express etc.;
6. Proposta de criação de uma aula semestral preparando melhor os nossos alunos para o mundo do trabalho;
7. Elaboração, com participação da CoTP, de aula semestral para alunos em fase de estágio, a fim de prepará-los para o mundo do trabalho;
8. Elaboração, com participação da CoTP, de oficina para a III SEMATEC SUL tendo como base a aula semestral sobre o mundo do trabalho;
9. Participação na Comissão de Divulgação da III SEMATEC SUL;
10. Emissão de cartas e declarações de estágio;
11. Reuniões com alunos dos cursos de Comércio, Finanças e Vendas;
12. Visitas a doze (12) escolas da rede pública de Volta Redonda para agendamento de palestras de divulgação dos nossos cursos;
13. Palestras de divulgação dos Cursos Técnicos para vinte (20) turmas, alcançando aproximadamente novecentos (900) alunos da rede pública de ensino de Volta Redonda;
14. Início do processo de digitalização de toda a documentação da CoIEE e dos alunos envolvidos em estágio;
15. Elaboração de *software*, desenvolvido em Excel com aplicações em VBA para organização das atividades da CoIEE;
16. Realização de algumas entrevistas de estágio no próprio IFRJ, trazendo os representantes das empresas para o *campus*, estreitando assim o relacionamento e aproveitando para apresentar-lhes os nossos laboratórios e demais instalações;
17. Criação e manutenção, junto à CoEx de Redes Sociais Institucionais, afim de estreitar o relacionamento com os nossos alunos e comunidade em geral;

18. Coordenação, junto à CoEx, da participação do IFRJ no projeto BALCÃO DE PROFISSÕES realizado pela Fundação Educacional de Volta Redonda;
19. Proposta de mudança no processo de inclusão de estagiários no seguro, a fim de evitar que um aluno comece o estágio e tenha que aguardar até o próximo “dia de inclusão” para estar coberto. Acatada a proposta, hoje, o aluno está coberto assim que o Termo de Compromisso de Estágio é assinado.
20. Proposta permitindo a assinatura do Coordenador da CoIEE como representante do *campus* no Termo de Compromisso de Estágio, a fim de agilizar o processo. A proposta ainda está sendo analisada pela CGIEE.
21. Proposta de novo modelo de Seminário de Estágio, no qual vários alunos apresentam seus Seminários para uma banca e para alunos do 1º período, transformando a apresentação de Seminário em um evento de maior impacto e abrangência.
22. Proposta de criação de um Portal de Egressos no site institucional para um acompanhamento mais eficiente da vida profissional dos nossos alunos;

Ações previstas para 2012

1. Incluir a aula semestral sobre o mundo do trabalho para turmas em fase de estágio no cronograma de aulas dos cursos de Metrologia e Automação Industrial;
2. Organizar Feira Anual de Estágio a ser realizada no segundo semestre de 2012, no *campus* Volta Redonda, com a finalidade de apresentar palestras e oficinas relacionadas ao mundo do trabalho, bem como trazer informações de egressos;
3. Levar os alunos do *campus* Volta Redonda, em fase de estágio, à Feira Anual de Estágio a ser realizada pela CGIEE no primeiro semestre de 2012, tendo como objetivo apresentar palestras e oficinas relacionadas ao mundo do trabalho para todos os alunos do IFRJ em fase de estágio;
4. Concluir a digitalização de todos os documentos da CoIEE e dos alunos envolvidos com estágio.
5. Usar, a partir de janeiro de 2012, o *software* desenvolvido no Excel, com a vantagem da organização, disponibilidade e portabilidade das informações, uma vez que o *software* terá acesso a todas as informações digitalizadas e poderá ser transportado em mídia removível (*pen-drive*).
6. Implementar novo modelo de Seminário a fim de promover os trabalhos realizados pelos nossos alunos nas empresas em que estagiam/trabalham.
7. Ampliar a quantidade de visitas às empresas dentro e fora da Região Sul Fluminense;
8. Ampliar a divulgação do *campus* nas Redes Sociais e outras Tecnologias de Informação e Comunicação;
9. Implantação de portal mobile (para acesso via aparelho celular) com divulgação das vagas de estágio/emprego;
10. Implantação de sistema de divulgação de vagas de estágio/emprego e comunicação com alunos via SMS (mensagem de celular);
11. Criação de pasta pública na rede interna do *campus* disponibilizando todas as informações públicas sobre os trabalhos realizados pela CoIEE, bem como as orientações para visitas técnicas, convênios etc.;
12. Reestruturação do sistema de acompanhamento de egressos.

Necessidades identificadas

Durante o período foi identificada a necessidade de ampliação do quadro operacional da CoIEE. O ideal seria que o setor tivesse um servidor que ficasse responsável pela organização de documentos, agendamentos de visitas técnicas e atendimento aos alunos, possibilitando ao Coordenador uma maior interação com as empresas, tanto para novas parcerias (convênios, vagas de estágio, vagas de emprego etc.) quanto para manutenção das parcerias firmadas.

Coordenação de Pessoal Recursos Humanos

Coordenadora de Pessoal: Andrea Soares Ferreira da Silva

Tabela XCII: Composição do quadro de servidores docentes

TIPOLOGIA	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	% TOTAL	TOTAL DOS DOCENTES
Vínculo	Efetivos	52	98,11%	53
	Contrato Temporário	0	0,00%	
	Em Colaboração Técnica	1	1,89%	
Regime de Trabalho	20 Horas	6	11,32%	53
	40 HORAS	17	32,08%	
	40 HORAS - Dedicção Exclusiva	30	56,60%	
Ocupantes de Cargo de Direção ou Função Gratificada	Cargo De Direção	4	7,55%	53
	Função Gratificada	6	11,32%	
	Nenhum	43	81,13%	
Titulação Máxima	Graduação ou Licenciatura	9	16,98%	53
	Especialização	7	13,21%	
	Mestrado	28	52,83%	
	Doutorado	7	13,21%	
	Pós-Doutorado	2	3,77%	

Fonte: Campus Volta Redonda

OBSERVAÇÃO:

Ao longo do ano de 2011, pudemos verificar as seguintes movimentações no quadro de servidores docentes:

- Rescisão de Contratos Temporários: 05
- Remoção (vinculada à contrapartida de código de vaga): 01
- Exoneração a pedido do servidor: 01
- Aposentadoria: 01
- Ingressos em 2011: 16

Tabela XCIII: Composição do quadro de servidores técnicos-administrativos

Tipologia	Descrição	Quantidade	% Do Total	Total Técnicos
Vínculo	Efetivos	30	96,77%	31
	Em Colaboração Técnica	1	3,23%	
Titulação Exigida Para o Cargo	Ensino Médio ou Técnico	20	64,52%	31
	Curso Superior	11	35,48%	
Regime de Trabalho	20 Horas	1	3,23%	31
	40 Horas	30	96,77%	
Ocupantes de Cargo de Direção ou Função	Cargo de Direção	0	0,00%	31
	Função Gratificada	8	25,81%	

Gratificada	Nenhum	23	74,19%	
Titulação Máxima	Ensino Médio ou Técnico	6	19,35%	31
	Graduação ou Licenciatura	9	29,03%	
	Especialização	14	45,16%	
	Mestrado	2	6,45%	
	Doutorado	0	0,00%	

Fonte: Campus Volta Redonda

OBSERVAÇÃO:

Ao longo do ano de 2011, pudemos verificar as seguintes movimentações no quadro de servidores técnico-administrativos:

- Exoneração a pedido do servidor: 01
- Ingressos em 2011: 03

Tabela XCIV: Composição do quadro de estagiários

Tipologia	Descrição	Quantidade	% Total	Total Estagiários
Nível de Escolaridade	Cursando Ensino Médio ou Técnico	0	0,00%	3
	Cursando Nível Superior	3	100,00%	
Regime de Trabalho	20 Horas	0	0,00%	3
	30 Horas	3	100,00%	

Fonte: Campus Volta Redonda

OBSERVAÇÃO

Ao longo do ano de 2011, pudemos verificar as seguintes movimentações no quadro de estagiários:

- Número de estagiários em Janeiro/2011: 04
- Saídas durante o ano de 2011: 03
- Ingressos durante o ano de 2011: 02

Secretaria Acadêmica Recursos Humanos

Coordenadora: Juliana de Fátima Calixto de Oliveira – Técnica em Assuntos Educacionais

Assistentes em Administração: Camila Guimarães Monteiro de Freitas Alves

Célia Regina Leal de Souza – (IFBA - Colaboração Técnica)

Sílvia Marina Linhares Barboza

Técnica em Assuntos Educacionais: Maria Inês Rodrigues da Silva e Silva

Dados gerais sobre cursos ofertados no campus

Temos nove cursos técnicos, dois superiores, uma pós-graduação e uma extensão. São eles:

- Curso Técnico Integrado – Técnico em Automação Industrial (7 semestres).
- Curso Técnico Concomitante - Técnico em Metrologia (3 semestres).
- Curso Técnico Subseqüente ao Ensino Médio – Técnico em Vendas. (2 semestres) – Convênio com a Prefeitura de Volta Redonda e UFF.

- Curso Técnico Subseqüente ao Ensino Médio – Técnico em Comércio. (2 semestres) – Convênio com a Prefeitura de Volta Redonda e UFF. Os alunos matriculados se encontram em fase de estágio.
- Curso Técnico Subseqüente ao Ensino Médio – Técnico em Finanças. (2 semestres) – Convênio com a Prefeitura de Volta Redonda e UFF. Os alunos matriculados se encontram em fase de estágio.
- Curso Proeja FIC – Instalações Prediais, Soldagem Industrial, Construção e Reparos (2 semestres) – Parceria com as prefeituras de Volta Redonda, Barra Mansa e Resende.
- Curso Pronatec FIC – Instrumentação Industrial (300h) – Parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro.
- Curso Superior – Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática. (8 semestres).
- Curso de Pós-graduação Lato Sensu - Ensino de Ciências e Matemática. (360 h).
- Curso de Extensão em Língua Portuguesa. (40 h).

Curso Técnico Integrado – Técnico em Automação Industrial

- Vagas ofertadas em 2011: 72 vagas
- Relação candidato/vaga: 9,28
- Alunos Ingressantes: 72
- Alunos matriculados: 250
- Alunos concluintes: 0

Curso Técnico Concomitante - Técnico em Metrologia

- Vagas ofertadas em 2011: 36 (1º semestre) + 52 (2º semestre)= 88 vagas
- Relação candidato/vaga: 2011.1 = 1,3 e 2011.2 = 4,8
- Alunos Ingressantes: 36 em 2011.1 e 52 em 2011.2
- Alunos matriculados: 192 (cursando + matrícula trancada + estágio)
- Alunos concluintes: 0

Curso Técnico Subseqüente ao ensino médio – Técnico em Comércio

- Alunos matriculados: 11 matriculados em estágio
- Alunos concluintes: 0

Curso Técnico Subseqüente ao ensino médio – Técnico em Finanças

- Alunos matriculados: 60 matriculados em estágio
- Alunos concluintes: 0

Curso Técnico Subseqüente ao ensino médio – Técnico em Vendas

- Vagas ofertadas em 2011: 80
- Relação candidato/vaga: 1,05
- Alunos Ingressantes: 54
- Alunos matriculados: 54 + 18 matriculados em estágio = 72
- Alunos concluintes: 0

Curso Proeja FIC - Técnico em Instalações Prediais

- Vagas ofertadas em 2011: 120
- Alunos matriculados: 39
- Alunos concluintes: 0

Curso Proeja FIC - Técnico em Construção e Reparos

- Vagas ofertadas em 2011: 60
- Alunos matriculados: 19
- Alunos concluintes: 0

Curso Proeja FIC - Técnico em Soldagem Industrial

- Vagas ofertadas em 2011: 180
- Alunos matriculados: 162
- Alunos concluintes: 0

Curso Pronatec FIC – Instrumentação Industrial

- Vagas ofertadas em 2011: 60
- Relação candidato/vaga: 1,05
- Alunos Ingressantes: 36
- Alunos matriculados: 36
- Alunos concluintes: 0

Curso Superior – Licenciatura em Física

- Vagas ofertadas em 2011: 60
- Relação candidato/vaga: 2011.1 = 10,8 e 2011.2 = 15,2
- Alunos Ingressantes: 62 (60 SISU + 2 reingressos)
- Alunos matriculados: 99
- Alunos concluintes: 0

Curso Superior – Licenciatura em Matemática

- Vagas ofertadas em 2011: 60
- Relação candidato / vaga: 2011.1 = 12,3 e 2011.2 = 14,8
- Alunos Ingressantes: 59
- Alunos matriculados: 112
- Alunos concluintes: 0

Curso de Pós-graduação – Aperfeiçoamento em Ensino de Ciências e Matemática

Processo seletivo para ingresso em 2012.1

Dados gerais da Secretaria Acadêmica em 2011

Durante o ano de 2011, a Secretaria Acadêmica recebeu quinhentas e noventa e uma **(591) novas matrículas**.

Ações realizadas/Avanços

1. Durante o ano letivo de 2011, nós da secretaria acadêmica realizamos quinhentos e noventa e um (591) novos cadastros no Sistema Aula e no SISTEC;
2. Atualizamos todos os dados para o Censo Escolar, no SISTEC e no sistema Aula;
3. Emitimos aproximadamente quatrocentas e vinte e cinco (425) declarações, quarenta e sete (47) certificados de proficiência do ENEM, quarenta e sete (47) históricos parciais, além dos boletins escolares bimestrais;
4. Realizamos diversos trancamentos e cancelamentos de matrículas;

5. Elaboramos diários de classe para os professores e auxiliamos no seu preenchimento quando necessário;
6. Implantação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA-Adm, alterando os *status* dos protocolados e arquivando-os;
7. Realizamos matrículas do PRONATEC;
8. Demos todo o suporte aos professores para o uso adequado do sistema acadêmico;
9. Participamos de treinamentos e encontros entre secretários durante todo o ano, o que nos proporcionou avanços em nossas ações, como padronização de requerimentos e montagem de um cronograma para trabalho interno da secretaria;
10. Participamos de todos os Conselhos de Classe, auxiliando a CoTP na realização dos mesmos;
11. Participação na elaboração de apostila e treinamento das recepcionistas;
12. Elaboração de projeto para apresentação no Encontro de secretarias;
13. A abertura de novos cursos tem proporcionado um maior conhecimento do IFRJ na região, trazendo como consequência o aumento da quantidade de candidatos por vaga;
14. A mudança do espaço físico proporcionou a execução de um trabalho com mais eficiência, eficácia e efetividade sendo possível gerenciar informações, administrar processos de trabalho, preparar e organizar nossa rotina, encontrar soluções e tomar decisões com qualidade;

Desafios para 2012

Durante o ano de 2012, a Secretaria Acadêmica pretende:

1. Efetivar matrícula e cadastro no sistema acadêmico antes do início do semestre letivo, principalmente dos cursos em parcerias (Proeja FIC);
2. Emissão das carteirinhas estudantis no início do semestre letivo;
3. Identificação dos servidores da secretaria acadêmica através de crachá.
4. Cursos de capacitação para servidores da secretaria acadêmica;
5. Estudo quinzenal dos regulamentos do Instituto, editais lançados, regimentos, normas e manuais, buscando atualização das informações pertinentes ao trabalho da secretaria acadêmica;
6. Que a Secretaria Acadêmica seja atualizada em relação às deliberações ocorridas no Conselho Superior e Conselhos de Ensino através de seus respectivos representantes.

Gabinete da Diretoria Recursos Humanos

Chefe de Gabinete: Aline Hygino Carvalho Monteiro

Estagiárias de Nível Superior – Administração:

Nancy de Oliveira Falcão – até outubro/2011

Natália Bruna Souza Coscarella

Juliane Grazielle Ribeiro de Oliveira – a partir de 12 de dezembro/2011

Reuniões secretariadas

▪ **Reuniões do Colegiado do *Campus* e tópicos discutidos em 2011**

Durante o ano de 2011 foram realizadas **dezessete reuniões** do Colegiado do *Campus* Volta Redonda, da 50ª Reunião Ordinária, realizada em 17 de fevereiro a 66ª Reunião Ordinária, realizada em 13 de outubro de 2011, nas quais foram discutidas e decididas por votação questões no âmbito do *campus*, todas registradas em atas. Os tópicos discutidos são enviados, por e-mail, aos servidores do *campus*.

▪ **Fórum dos Setores Administrativos**

Iniciado em 16 de março de 2011, o Fórum foi uma iniciativa da Diretoria visando um momento para expôr as questões administrativas e encontrar soluções em conjunto, realizando uma troca de experiências entre os setores, conta com a participação dos coordenadores ou responsáveis de cada setor administrativo do *campus*.

Foram realizadas oito (8) reuniões ao longo do ano de 2011, sendo a última em 14 de dezembro de 2011, todas registradas em atas.

▪ **Núcleo de Educação Ambiental do *Campus* Volta Redonda – NEAm**

O Núcleo de Educação Ambiental do *Campus* Volta Redonda – NEAm foi uma iniciativa do Prof. Wagner Marinho, de Geografia e aprovado pelo Colegiado do *Campus*.

O NEAm é uma comissão de participação coletiva, sem fins lucrativos, vinculado à Diretoria-Geral, Administrativa e Pedagógica do *campus* [...] visa ao desenvolvimento das atividades de Educação Ambiental no *Campus* dentro do espírito democrático, assegurando a participação de docentes, discentes, técnicos-administrativos e diretores na discussão das questões pedagógico-administrativas.

Fonte: Regulamento do NEAm.

Das ações propostas pelo NEAm foi sugerida a compra de lixeiras de coletas seletivas para todo o *campus*, foi feita aproximação com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Secretaria de Serviços Públicos e realizada uma palestra com o Sr. Silvio Fonte, representante da Prefeitura Municipal de Volta Redonda, responsável pela Coleta Seletiva para alunos, servidores equipe de limpeza.

Foram realizadas três (3) reuniões ao longo do ano de 2011, sendo a primeira em 02 de março de 2011 e a última em 10 de agosto de 2011, todas registradas em atas.

▪ **Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE**

Em consonância com a política nacional de inclusão, o *Campus* Volta Redonda foi um dos primeiros a aderir à Ação TEC NEP – Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas, um Programa do Ministério da Educação, inicialmente incentivado pela Pró Reitoria de Extensão junto à

Coordenação de Extensão, logo um grupo de servidores demonstrou interesse e se disponibilizou para reuniões a fim de propor a implantação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - Napne – NAPNE no *campus* à Diretoria-Geral, que sensibilizada à perspectiva inclusiva submeteu à Reitoria para aprovação, possibilitando sua criação através de Portaria do Magnífico Reitor.

Foram realizadas algumas reuniões, os membros participaram de eventos e propuseram oficina na III SEMATEC Sul, encerrando o ano de 2011 com início de elaboração de projeto de sensibilização da comunidade acadêmica em prol da inclusão para o ano de 2012, dentre outras propostas.

▪ **Reuniões do Grupo de trabalho - Regimento Interno do *campus***

Foi constituído no *campus* um Grupo de Trabalho para confecção do Regimento Interno do *Campus*, com reuniões periódicas iniciadas em 27 de outubro de 2011, sendo estas secretariadas, registradas em atas, bem como comentários, sugestões e propostas de alterações em arquivos digitais nas partes dos documentos discutidos.

Das ações realizadas iniciou-se com a elaboração de um Regulamento para Eleições de Coordenadores de Cursos e das Disciplinas Básicas, colocado em consulta pública até dia 12 de dezembro de 2011.

Foram realizadas reuniões com o intuito de discutir as atribuições dos setores e propor as adequações necessárias para a realidade do *campus*, com previsão de término em janeiro de 2012.

Apoio a eventos e cursos de capacitação

Demandas relacionadas a eventos no *campus* demandam o envolvimento do Gabinete na articulação com a Prefeitura do *campus*, Coordenação e Suporte de Tecnologia da Informação e Coordenação de Turnos para providências de materiais e infraestrutura necessária.

O suporte aos Cursos de Capacitação dos Servidores demanda o controle da frequência, verificação de pendências e a emissão de certificados para palestrantes e participantes.

Foi proposto por parte da equipe de técnicos-administrativos e aprovado pelo Colegiado do *Campus* em 2011 um curso de extensão intitulado “Gestão: uma nova perspectiva da Administração Pública”, voltado para a área administrativa, buscando a contextualização na Administração Pública, a partir da atual organização do IFRJ/*Campus* Volta Redonda e o novo modelo de gestão pública, visando a integração dos estagiários e dos servidores que atuam nesta área e demais interessados para o fortalecimento e o desenvolvimento da equipe com foco na efetividade. A realização do mesmo ocorreu nos dias 05 e 12 de maio de 2011 e contou com a participação de todos os coordenadores de curso, de área e dos setores administrativos, bem como estagiários, colaboradores terceirizados e demais técnicos-administrativos e professores interessados na temática.

Divulgação Institucional

A marca do Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ ainda carece de publicidade em massa, pois se observa que ainda há muito desconhecimento por parte da comunidade em geral sobre a Instituição e os serviços que oferece, notadamente no

interior do Estado, em especial no município de Volta Redonda, onde não havia a presença de uma escola técnica federal. Contudo, algumas ações têm sido realizadas em parceria com a Prefeitura Municipal de Volta Redonda, a Fundação Educacional de Volta Redonda - FEVRE, a Universidade Federal Fluminense – UFF, agregando valor e ampliando a visibilidade do IFRJ.

A participação do Instituto Federal do Rio de Janeiro junto ao Sistema de Seleção Unificado - SISU ampliou bastante a divulgação e aumentou significativamente o quantitativo de candidatos aos processos seletivos do *campus*.

Localmente, outras ações também foram realizadas em busca de maior divulgação institucional, como a realização da III SEMATEC SUL, a III JORNADA CIENTÍFICA e o II Seminário de Metrologia, eventos para os quais foram feitos cartazes, folderes e contatos com empresas, escolas, centros universitários, universidades e a comunidade em geral, quando o *campus* abriu suas portas para visitação de projetos, palestras, mesas redondas, oficinas, produções culturais, entre outros, mobilizando servidores, alunos e seus familiares.

O *campus* também produz um jornal em cores intitulado “A Engrenagem”, que se encontra em sua quinta edição. A equipe editorial é formada por professores e técnicos-administrativos do próprio *campus*, tendo como responsável a Prof.^a Patrícia Chiganer Lilenbaum. “A Engrenagem”   distribuída no próprio *campus*, a visitantes, alunos e professores de escolas da região, bem como prefeituras e secretarias de educação municipais.

Durante o ano de 2011, foram postadas em torno de quatrocentas (400) correspondências com material de divulgação de eventos e cursos que o *Campus* Volta Redonda do IFRJ oferece a escolas, empresas e órgãos públicos de municípios que compõem a região do Médio Paraíba.

As atividades relacionadas à Assessoria de Comunicação foram desenvolvidas através da Coordenação de Extensão com inserções na m dia local, como rádio, jornal e televisão, oferecendo a possibilidade de maior conhecimento por parte da população das a es realizadas pelo *campus* e de sua infraestrutura, especialmente dos laboratórios muito bem equipados.

Diárias e passagens aéreas / Investimento em Cursos de Capacitação e Participação em Eventos (Congressos/Seminários/Encontros)

O *campus* Volta Redonda em razão da distância da Reitoria e dos *campi* Nilópolis e Maracanã, onde comumente ocorrem reuniões de dirigentes, coordenadores e representantes em comissões, demanda solicitações de diárias.

As diárias e passagens também se destinam a viabilizar a participação dos servidores em eventos, congressos e cursos de interesse da Instituição.

Importante destacar que as a es de qualificação e participação em eventos atendem a uma política pública de âmbito nacional disposta no Decreto 5707, de 23 de fevereiro de 2006 que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, regulamenta os dispositivos da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e que tem como finalidades a melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviç os públicos prestados ao cidadão; o desenvolvimento permanente do servidor público; a adequação das competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o plano plurianual; a divulgação e gerenciamento das a es de capacitação e a racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

A aguardada capacitação no SCDP que seria realizada pelo Ministério do

Planejamento para dirimir dúvidas e adequar os procedimentos realizados no *campus*, infelizmente não se realizou. Contudo, apesar da adquirida experiência no uso do sistema, aspectos que envolvem caráter legal ainda dão margem a dúvidas e entendimentos diversos, o que indica que a necessidade de capacitação quanto à concessão de diárias e passagens ainda se faz presente.

Tabela XCV: Custos com diárias

	Capacitação e Congressos			A Serviço		Total
	Diárias	Inscrições	Passagens Aéreas + Reembolso Rodoviário	Diárias	Passagens	
Professores	24.066,54	9.030,84	12.798,65	20.360,18	1.613,03	67.869,24
Téc. Administrativos	8.346,58	11.952,00	3.934,10	9.715,16	0,00	33.947,84
Total	32.413,12	20.982,84	16.732,75	30.075,34	1.613,03	101.817,08

Fonte: Campus Volta Redonda

Os custos com diárias, passagens e pagamento de inscrições, conforme disponibilizado pelo Setor de Execução Orçamentária e Financeira, demonstram o grande investimento em capacitação e participação em eventos, como congressos/seminários/encontros, tanto para técnicos-administrativos quanto professores para participação com trabalhos publicados e para capacitação na área de atuação.

Ações realizadas/Avanços

Desde 2010 são realizados controles de emissão de documentos oficiais, de solicitações e prestações de contas de diárias. Todo o arquivo é identificado, facilitando a operacionalização por outros servidores autorizados. A atualização do quadro de avisos da Diretoria é feito regularmente e a divulgação de suas decisões é realizada predominantemente por meio eletrônico.

Destaca-se a implantação do módulo Administrativo do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA-Adm para a realização de protocolo e tramitação de documentos oficiais e processos no âmbito do IFRJ.

No intuito de ampliar a qualidade dos serviços administrativos foi proposto um curso de extensão de 10h: “Gestão: Uma nova perspectiva da Administração Pública”, unindo a equipe administrativa, de forma a aproveitar a especialidade e a formação de cada servidor, voltado para a área administrativa, buscando a contextualização na Administração Pública, a partir da atual organização do IFRJ/*Campus* Volta Redonda e o novo modelo de gestão pública, visando à integração dos estagiários e dos servidores que atuam nesta área e demais interessados para o fortalecimento e o desenvolvimento da equipe com foco na efetividade. O curso aprovado pelo Colegiado do *Campus* em 2010 foi realizado nos dias 05 e 12 de maio de 2011 e contou com a participação de diretores, coordenadores de cursos, de disciplinas básicas do Ensino Médio, de setores administrativos, técnicos-administrativos, professores, estagiários e recepcionistas.

A partir desse curso de extensão, parte do grupo que o ministrou se uniu para a construção de artigos científicos baseados nesta experiência, tendo dois artigos aceitos para comunicação oral no Congresso Internacional de Administração – ADM 2011,

realizado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFP e parceiros, no Paraná, um intitulado “Ética: o limiar da dúvida” foi apresentado no formato Resumo Estendido e o outro intitulado “A Gestão Educacional Pública: uma análise sobre competências, liderança e trabalho em equipe com foco na qualidade” recebeu o Prêmio “Professor Sérgio Escorsim” pelo melhor artigo científico na categoria Gestão Pública e foi publicado na Revista ADMpg Gestão Estratégica – ISSN: 1983-6791.

A participação no curso Séries Estratégicas em Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, na modalidade semipresencial, tem sido extremamente enriquecedora para formação e qualificação de excelência. Assim como o Curso de Gestão Integrada, promovido pela Pró Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional, com a construção de Mapa Estratégico e *Balanced Scorecard* em função da participação do *campus* Volta Redonda em projeto piloto para a implantação do Sistema de Gestão Integrada – SGI e do Sistema de Gestão da Qualidade – SGQ no IFRJ.

Coordenação de Suporte de Tecnologia da Informação Recursos Humanos

Coordenador: Eduardo Henrique Bogoni – Analista de Tecnologia da Informação
Técnicos em Tecnologia da Informação: Felipe da Costa Cavalcanti (até outubro/2011)

Leonardo da Silva Ribeiro
Marcos Aurélio Garcia Velten

A CSTI do *Campus* Volta Redonda, desde sua criação, sempre contou com quatro funcionários e, portanto, tem seu planejamento de tarefas baseado na possibilidade de executá-las através desse quadro. Com a saída em outubro do técnico de TI Felipe, a CSTI teve um déficit do quadro em relação ao planejamento estabelecido. Nesse tempo, uma análise superficial mostra que, apesar das mudanças no cronograma de execução das tarefas, houve um aumento de tarefas a que cada integrante da CSTI tem de estar atento em um dado momento. Em alguns momentos, isso pode ter prejudicado a qualidade da execução de algumas delas.

Para 2012, está prevista a nomeação de um novo técnico de TI em substituição ao Felipe e a contratação de um estagiário de TI. Logo, as dificuldades citadas devem ser resolvidas com a chegada desses.

Equipamentos adquiridos

Foi feita uma compra de equipamentos de informática e de apoio ao trabalho da CSTI, cujo número do processo é 23274.000108/2011-49, que originou o edital de licitação 08-2011, UASG 158488, com previsão e efetivação conforme abaixo:

Quadro XCIV: Equipamentos adquiridos - CSTI

Quantidade de itens requisitados para compra.	38
Média do valor total dos itens requisitados estimada pelos fornecedores (*1).	R\$ 71.146,31
Valor total dos itens requisitados estimado pela CSTI. (*2).	R\$ 46.336,20
Quantidade de itens adquiridos.	34
Valor total dos itens adquiridos estimado pela CSTI.	R\$ 44.994,30
Valor total dos itens adquiridos.	R\$ 42.356,71
Economia proporcionada pelo pregão (*3).	5,86 %

Fonte: Campus Volta Redonda

*1: Para cada item do pedido de compra são requisitados a pelo menos três fornecedores diferentes um orçamento em que o valor inclua produto, frete e garantias. A média dos valores fornecidos é a previsão oficial e consta no edital do pregão.

*2: Durante a especificação dos itens a serem requisitados a CSTI pesquisou em sites de fornecedores produtos que estivessem de acordos e anotou seus valores para uma estimativa própria. Embora essa estimativa não seja a oficial - que consta no edital do pregão -, pelo resultado do mesmo, consideramos que ela seja mais efetiva para indicar o preço final da compra do que aquela feita pelos fornecedores pela maior proximidade com o valor de aquisição.

*3: Em relação ao valor estimado pela CSTI. O valor estimado oficial, feito pelos fornecedores, não foi utilizado pelas razões expostas em *2.

Ações realizadas / avanços

▪ **Instalação de nova rede de dados (agosto)**

A rede de dados é o que permite a comunicação de computadores dentro do *campus* e com a primeira via de ligação com a Internet, incluído ai serviços prestados pela Reitoria. Esta é a primeira rede de dados planejada do *campus* - a anterior foi feita em partes e sob demanda, devido à urgência. A instalação da nova rede de dados visa aumentar a robustez - menor incidência de falhas - desse serviço e contribuir com a estética das instalações - organizando o cabeamento em calhas próprias.

A instalação da nova rede do *Campus* Volta Redonda foi contratada pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação como parte de um projeto de modernização e ligação das redes de dados de cada unidade do Instituto Federal do Rio de Janeiro. A instalação atual foi executada com cerca de 150 pontos de rede, isto é, possibilidade de ligação de 150 computadores ou equipamentos de rede, e com possibilidade de expansão até 60% do projeto original.

▪ **Substituição do serviço de impressão**

O serviço anterior foi contratado emergencial no fim de 2010 com prazo de 6 meses. Após o término desse contrato, um outro foi feito, esse com duração de 1 ano e com possibilidade de renovação. O novo serviço, instalado em junho de 2011, conta com 1 impressora preto e branco, 2 multifuncionais (Impressão, cópia e digitalização) preto e branco, 2 multifuncionais coloridas e 1 multifuncional com grampeamento automático (Para impressão de provas, apostilas e afins).

A instalação dos novos equipamentos de impressão no *Campus* Volta Redonda foi contratada pela Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação como parte de um projeto de disponibilização e modernização desse serviço.

▪ **Curso de Informática para servidores**

Proposto pela Direção Geral, coordenado pela CSTI e ministrado por servidores do *campus*, com carga horária de 35 horas, visando apoiar os servidores no uso de

recursos de software e Internet pertinentes ao trabalho comum de técnico-administrativos e professores.

▪ **Computadores Instalados**

Os computadores do *campus* são as ferramentas que permitem que funcionários e alunos utilizem os serviços de tecnologia da informação (T.I.) em seu trabalho ou estudo. O quantitativo de computadores instalados indica, portanto, o quão disponível os recursos de T.I. estão para a comunidade do *campus*.

O item **Total** indica o total de computadores em uso no *campus*. Do incremento de 2010 para 2011 - 33 estações-, cerca de 50% se devem à instalação de projetores em todas as salas de aula, os quais necessitam, cada um, de um computador para seu uso. Os 50% restante se devem à disponibilização de estações de trabalho para novos servidores, técnicos-administrativos e professores.

O item **Com Rede / Internet** mostra quantos computadores do total instalado no *campus* possuem acesso à rede interna e/ou à Internet. A rede interna possibilita que o computador se comuniquem com os demais da rede. É a base para o uso de qualquer software que seja compartilhado por mais de uma pessoa e facilita a manutenção dos computadores e, portanto, é desejável que todos os computadores instalados no *campus* tenha essa característica. O acesso à Internet pode ser disponibilizado a qualquer computador que esteja na rede interna. Essa disponibilização depende dos envolvidos e do uso de cada estação.

Alunos:

- 2 laboratórios de informática, cada um com 25 computadores (24 para alunos e 1 para o professor);
- 1 computador em cada um dos 6 laboratórios restantes (Que não são de informática)
- 10 computadores para pesquisa na Biblioteca;
- Professores:
- Cada professor tem uma estação de trabalho para seu uso exclusivo, com acesso à Internet e à uma impressora/copiadora com grampeamento automático.
- Administração
- Todos os servidores técnicos-administrativos possuem uma estação de trabalho exclusiva com exceção da CoBIB e da CoTUR, em que mais de um servidor compartilha o mesmo computador por questões de espaço e de horários de seus integrantes.
- Outros
- 17 salas de aula equipadas com projetor e som. Em cada uma delas há um computador para seu uso.
- Os demais computadores são para uso indireto: disponibilizam serviços para a rede ou controla equipamentos (Ex.: catracas da biblioteca).

▪ **Atendimentos realizados**

A CSTI utiliza desde agosto 2009 um Sistema Gerenciador de Tarefas para registrar solicitações, propostas e sua atividade. Desde abril de 2010 qualquer funcionário do CVOR pode registrar uma solicitação no sistema sem necessidade de

intermediários e desde julho de 2011 toda solicitação feita à CSTI deve ser registrada nesse sistema. É desse sistema que são retiradas as estatísticas abaixo:

Solicitações pendentes antes de 2011 (*1)	67
Solicitações efetuadas em 2011 (*2)	1688
Solicitações pendentes em 2011	1755
Solicitações concluídas em 2011	1637
Taxa de conclusão de solicitações até 2011	93,28%

*1: Solicitações em aberto até 31/12/2010;
 *2: De 01/01/2011 até 05/12/2011.

Solicitação, entenda-se qualquer pedido ou proposta feito à CSTI por terceiros ou por si mesma. Podem ser pedidos emergenciais, como conserto de um computador ou algum serviço que parou de funcionar; uma melhoria interna, como instalar algum sistema que facilite o trabalho da CSTI; ou a organização de um evento ou curso, como o Curso de Informática para Servidores.

Ações não realizadas/metras não alcançadas

- **Instalação de ramais de telefonia**
 Essa instalação era esperada para 2011, mas ainda está em curso nesse momento. A mesma está sendo coordenada e realizada pela DGTI.
- **Compra de licenças de software para os setores do *campus***
 Conforme solicitação da Direção Geral., a CSTI deveria recolher especificações dos demais setores e realizar um pedido de compra único junto ao SECOM. Foram recebidas algumas especificações, mas a CSTI não realizou o pedido antes que a janela de pedidos de compra de 2011 se fechasse. Dessa forma, só poderá ser continuado em março de 2012 (Previsto). Possíveis causas da falha são: a sequência de férias dos integrantes da CSTI no segundo semestre de 2011 e a falta de uma comunicação mais efetiva e constante entre a CSTI e o SECOM.
- **Provimento de conexão de Internet robusta para o *campus***
 Havia três opções:
 1. Reorganizar as conexões ADSL já existentes no *campus*;
 2. Adquirir um link dedicado com recursos do *campus*;
 3. Receber um link dedicado da RNP com recursos dessa.
 A primeira opção falhou por impossibilidade técnica ou falta de conhecimento técnico. A segunda opção, por sua execução ter sido colocada como menor prioridade frente a outras tarefas. A terceira, apesar de prevista, desconhece-se quando ocorrerá.
- **Implantação do sistema de requisição de veículos no *Campus Volta Redonda***
 A instrução normativa emitida pela Reitoria estabelecendo o uso do sistema tem data de 18 de abril de 2011 e sua execução foi iniciada em 3 de maio de 2011 pela CSTI. Até o fim de 2011, o sistema ainda não estava em uso no *campus Volta Redonda*. A implantação ainda está em curso. O atraso deve-se ao tempo requisitado pela Prefeitura, DAATE e DGTI para atender a pedidos da CSTI em sua realização.

▪ **Produção das carteiras estudantis dos discentes**

Requisitado pela Direção Geral em 12 de setembro de 2011 e ainda não concluída até o fim de 2011. Atraso devido à dificuldade do *campus* Volta Redonda extrair informações do sistema acadêmico institucional.

Metas para 2012

1. Prover o *campus* de infraestrutura para que seja possível o acesso à rede local e/ou Internet de qualquer local dentro de suas dependências por sinal sem fio;
2. Disponibilizar telefones com ramais em todos os setores administrativos e salas de professores do *campus*;
3. Oferecer novamente o Curso de Informática para Servidores, que ocorreu em 2011, com conteúdo a ser sugerido também pelos servidores.

Ações Administrativas – Diretoria de Administração

Diretor de Administração: Prof. Francisco da Silva Esteves
Coordenação de Compras, Licitações e Contratos
Recursos Humanos

Coordenador: Victor Arantes Nunes – Assistente em Administração
Assistente em Administração: Miguel Cristiano Santos de Oliveira

Tabela XCVI: Processos

Modalidade	Quantidade	Valor Total
Pregão Eletrônico	15	R\$ 712.186,02
Adesão a Ata Srp (Carona)	07	R\$ 412.465,10
Dispensa De Licitação	16	R\$ 42.869,49
Cotação Eletrônica	10	R\$ 30.700,92
Inexigibilidade	28	R\$ 54.652,29
Total	76	R\$ 1.252.873,82

Fonte: Campus Volta Redonda

Serviço de Saúde
Recursos Humanos

Responsável: Paulo Pontes de Castro – Médico
Técnico em Enfermagem: Márcio Vinícius da Silva Pereira

Atendimentos

Atendimentos segundo semestre de 2010: 113
 Atendimentos ano 2011 até 03/11: 525

Cadastro Eletrônico Único

	Alunos	Servidores	Terceirizados
2010	-----	47	-----
2011	141	67	12

Fonte: Campus Volta Redonda

TOTAL CADASTRADO: 220

Realizações 2011

1. Lançamento previsto para Nov/2011 do SerSa (on line) desenvolvido em parceria com a CoIEE. Ferramenta de comunicação interna sobre ações de saúde no *Campus* Volta Redonda.
2. Pintura do consultório médico.
3. Instalação de persianas nas janelas do consultório e repouso
4. Recebimento de medicamentos diversos
5. Recebimento de material permanente – esfigmomanômetros: 02 (aparelho de pressão)
6. Instalação de ramal telefônico no consultório médico.

Previsão para 2012

1. Isolamento acústico do consultório médico.
2. Reposicionamento da divisória para a formação de uma nova sala de espera.
3. Instalação de 01 aparelho de ar condicionado na sala de repouso.
4. Aquisição de material permanente:
 - a) Aquisição de otoscópio
 - b) Aquisição de balança eletrônica digital com régua antropométrica
 - c) Aquisição de nebulizador ultrassônico.
 - d) Aquisição de desfibrilador externo automático.

Setor de Execução Orçamentária e Financeira Recursos Humanos

Responsável: Nathalia Sather

Orçamento Geral do *campus*.

O *campus* Volta Redonda foi o 7º orçamento do IFRJ em 2011

Tabela XCVII: Matriz orçamentária 2011 / Percentual executado

Campus Volta Redonda	Matriz Orientadora 2011 em Reais			Percentual Executado	
	Total	Custeio	Capital	Custeio	Capital
	2.376.764	1.396.764	980.000	86,85%	121,74%

Fonte: Campus Volta Redonda

Tabela XCVIII: Bolsas

Mês	Bolsista	Cotas PIBICT	PROEJA FIC	PAE	Total
Janeiro	0,00	2.200,00	0,00	0,00	2.200,00
Fevereiro	1.321,68	2.400,00	0,00	0,00	3.721,68
Março	2.292,93	2.200,00	18.000,00	0,00	22.492,93
Abril	2.494,74	2.200,00	18.000,00	0,00	22.694,74
Mai	2.551,15	2.200,00	18.000,00	0,00	22.751,15
Junho	2.492,87	2.200,00	17.100,00	0,00	21.792,87
Julho	2.525,25	2.560,00	17.100,00	0,00	22.185,25
Agosto	2.013,72	1.720,00	15.550,00	0,00	19.283,72
Setembro	2.013,72	1.720,00	15.550,00	0,00	19.283,72

Outubro	2.259,78	1.720,00	19.200,00	25.342,50	48.522,28
Novembro	2.479,92	1.720,00	16.400,00	16.350,00	36.949,92
Dezembro	2.479,92	1.720,00	16.400,00	16.350,00	36.949,92
Total Anual	24.925,68	24.560,00	171.300,00	58.042,50	278.828,18

Fonte: Campus Volta Redonda

Tabela XCIX: Investimentos nos laboratórios, setores administrativos e ambientes

SETORES	CUSTEIO	EQUIPAMENTOS	TOTAL
Física	555,00	216.638,00	217.193,00
Informática	9.118,05	135.770,66	144.888,71
Metrologia	1.998,80	106.992,99	108.991,79
Química	23.020,00	-	23.020,00
Reagentes Químicos	2.934,50	-	2.934,50
Vidrarias e Descartáveis	5.575,90	-	5.575,90
Sersa	747,38	577,34	1.324,72
Automação Industrial	-	195.373,61	195.373,61
Eletrotécnica	-	256.600,10	256.600,10
Biblioteca	4.507,47	17.200,00	21.707,47
Material de Expediente	17.062,34	11.041,38	28.103,72
Prefeitura	29.318,64	77.777,07	107.095,71
Equipamentos de Som	1.840,25	19.104,63	20.944,88
Material Esportivo	14.566,84	1.793,00	16.359,84
Poltronas Auditório	-	112.800,00	112.800,00
Sistema de Vigilância	-	13.465,00	13.465,00
Projeto Básico	-	23.440,00	23.440,00
Man.Ar Condicionado	660,00	-	660,00
Man.Emergencial En.Eletrica	2.900,00	-	2.900,00
Recepção/eventos	8.827,00	-	8.827,00
Sematec	5.141,30	-	5.141,30
Total Anual	128.773,47	1.188.573,78	1.317.347,25

Fonte: Campus Volta Redonda

Coordenação de Turnos

Recursos Humanos

Assistentes de Alunos: Kelson Alexsandro Rocha da Silva – Responsável pelo Setor
Eanys Nascimento Anastácio

Assistente em Administração: Paulo Porto de Albuquerque Pereira

Ações implementadas em 2011

- Auxílio aos alunos, professores, servidores e visitantes
A CoTur auxiliou o corpo discente, docente e servidores em suas dificuldades. Apoiou a Biblioteca na confecção e entrega dos Termos de Responsabilidade pelos Livros Didáticos e na distribuição destes livros.
Auxiliou a CoTP nas informações aos alunos e distribuição das turmas por salas de aula do *campus*, bem como o monitoramento da turma em aplicação de atividades na ausência de professores.

Em visita de pais, alunos e professores de outros Campi, a Cotur acompanhou e apresentou as instalações do *campus*.

Durante os congressos e seminários procurou dar todo o suporte para que nossos visitantes sentissem confortáveis e acolhidos.

- **Controle de estoques de uniformes**
O uniforme é de uso obrigatório para os alunos dos cursos técnicos e a CoTur foi o ponto de controle do estoque destes uniformes para os 409 alunos dos cursos.
- **Oferecimento do Turno Matutino**
Em 2011, o *campus* Volta Redonda passou ter aulas ministradas no turno matutino, em decorrência do aumento do número de alunos. A coordenação deste novo turno também é responsabilidade desse setor.
- **Agendamento de Salas**
O *Campus* possui 17 salas de aula, 02 laboratórios de informática e 01 sala de reuniões que devem ter o seu uso agendado previamente. A CoTur foi responsável pela organização do uso dessas salas.
Foram feitos agendamentos dos laboratórios de informática e da sala de reuniões, uma vez que todas as salas de aula possuem datashow, não havendo necessidade do agendamento das mesmas.
A CoTur elaborou um Mapa de Disponibilidade de Agendamento das salas de aula com a finalidade de melhor atender a comunidade acadêmica.
- **Zelar pelo bom uso dos recursos de salas, quadro de avisos e escaninhos**
Coube a Coordenação de Turno verificar se as luzes, condicionadores de ar e projetores de multimídia estavam desligados e persianas abaixadas, quando as salas não estavam em uso. Esta Coordenação também organizou e atualizou os quadros de avisos e escaninhos.
- **Impressões, digitações e cópias reprográficas**
A impressora/copiadora do *campus* fica na Coordenação de Turnos que é responsável pelo auxílio da impressão das provas, digitação de documentos, cópia de apostilas, artigos etc.
- **Dados estatísticos em 2011**

⇒ **Atendimento no período MATUTINO:**

- 04 turmas (3 turmas de Automação Industrial e 1 turma de Extensão em Língua Portuguesa, aos sábados);
- 140 alunos (106 de Automação Industrial e 34 de Extensão em Língua Portuguesa);
- 49 professores;
- Visitantes.

⇒ **Atendimento no período VESPERTINO:**

- 21 turmas (9 de Automação Industrial e 12 de Licenciatura);
- 458 alunos (287 Automação Industrial e 171 de Licenciatura);
- 49 professores;

- Visitantes.

⇒ Atendimento no período NOTURNO:

- 19 turmas (4 de Metrologia, 12 de Licenciatura, 2 de Aperfeiçoamento e 1 de Vendas);
- 389 alunos (137 de Metrologia, 171 de Licenciatura, 23 de Aperfeiçoamento e 58 de Vendas);
- 28 professores e visitantes.

Recursos disponíveis na Coordenação de Turno.

- 3 servidores (1 no matutino, 1 no vespertino e 1 no noturno);
- 1 sala;
- 5 armários;
- 1 mesa;
- 2 escaninhos para professores;
- 1 computador para uso do servidores do setor;
- 1 impressora/copiadora;
- 1 quadro de avisos;
- 1 frigobar;
- 1 condicionador de ar;
- 3 cadeiras;
- 1 bebedouro (filtro).

Prefeitura do *Campus*

Recursos Humanos

Prefeito do *Campus*: Sebastião Luis de Oliveira

Setor de Engenharia e Jardins:

Técnico em Laboratório – Eletrônica: Wallace Pereira Neves dos Reis

Técnico em Eletrotécnica: Adão Ferreira de Assis Júnior

Setor de Patrimônio e Almoxarifado e Setor de Transportes

Assistente em Administração: Reginaldo Nogueira Dias – Responsável

Funcionários Terceirizados

Serviço de Limpeza - 07 Auxiliares de Serviços Gerais

Serviço de Vigilância - 08 Vigilantes

Serviço de Manutenção – 01 Eletricista e 01 Auxiliar de Serviços Gerais

Serviço de Motorista – 01 Motorista

Serviço de Atendimento – 04 Recepcionistas

Infra-estrutura da Prefeitura do Campus

Dependências

- 17 Salas de Aula com multimídia contendo data show
- 02 Laboratórios de Informática
- 01 Biblioteca
- 02 Salas de Professores, sendo uma sala de convivência e uma sala de estudos onde cada professor tem sua mesa e seu computador individual.
- 01 Laboratório de Química/Biologia

- 01 Laboratório de Automação Industrial
- 01 Laboratório de Metrologia
- 01 Laboratório de Eletrônica
- 01 Laboratório de Física
- 01 Laboratório de Ensino de Ciências e Matemática
- 01 Sala de Reunião
- 12 Salas Administrativas
- 02 Vestiários
- 02 Quadras Poliesportivas
- 04 Banheiros para Alunos
- 05 Banheiros para funcionários, sendo três deles com chuveiro elétrico.

Equipamentos de uso Comum

- 02 Veículos Oficiais
- 54 Aparelhos de Ar Condicionado (Todas as salas possuem aparelho)
- 09 Bebedouros de Aço Inox (Corredores)
- 11 Purificadores de Água (Salas Administrativas)
- 03 Ventiladores

Ações Efetuadas

1. Aquisição e Instalação de Aparelhos de Ar Condicionados
2. Aquisição de extintores de incêndio
3. Reforma do muro do estacionamento
4. Pintura em diversas dependências do Campus
5. Recuperação do piso das quadras
6. Aquisição de armários para Biblioteca, Escaninho e Claviculários
7. Aquisição e instalação de persianas para todas as salas
8. Instalação de luminárias de emergência.
9. Contratação de Serviço de Jardinagem
10. Manutenção preventiva de veículos oficiais
11. Regularização de documentação de veículos oficiais
12. Levantamento parcial de mobiliários e equipamentos
13. Aquisição por pregão de insumos e materiais elétricos
14. Aquisição por pregão de insumos e materiais prediais e hidráulicos
15. Instalação de quadros brancos em sala de aulas e laboratórios
16. Aquisição de 50 controles remotos para portão automático
17. Aquisição de lixeiras de coleta seletiva
18. Aquisição de carrinhos de transporte de móveis
19. Especificação técnica para pregão de manutenção de ar condicionado
20. Aquisição e instalação de câmeras de vigilância

Atividades desenvolvidas

1. Manutenção Predial
2. Manutenção de Purificadores e Bebedouros
3. Acompanhamento de Obras
4. Reparos em Dependências
5. Reparos em Moveis

6. Condução de Veículo Oficial
7. Transporte de Malote
8. Coordenação dos Serviços de Limpeza e Vigilância

Setor de Almojarifado e Patrimônio e acumulando Setor de Transportes

Responsável pelo setor: Reginaldo Nogueira Dias – Assistente em Administração

Ações implementadas em 2011

1. Recebimento de materiais e equipamentos.
2. Encaminhamento de materiais para conferência e atesto de notas fiscais.
3. Acomodação e organização dos materiais e equipamento.
4. Recebimento de solicitações e despacho de materiais de expediente aos setores do Campus.
5. Organização física de empenhos dos materiais adquiridos pelo Campus;
6. Organização física e em planilha das notas fiscais dos materiais adquiridos pelo Campus.
7. Organização de planilhas para controle de localização dos equipamentos.
8. Envio de materiais e equipamentos do PROEJAFIC, com termos de responsabilidade.
9. Organização em planilha dos materiais de consumo: entrada, saída e estoque.
10. Organização em planilha dos materiais permanentes: entrada e destino (setor).
11. Limpeza e manutenção dos veículos oficiais.
12. Envio de veículo para reparos.
13. Recebimento de requisições de viagens.
14. Organização em agenda e planilha das viagens solicitadas.
15. Envio de autorização para servidores do Campus conduzirem os veículos oficiais.
16. Administração e controle do cartão de combustível.
17. Organização dos comprovantes de abastecimento.
18. Controle em planilha do consumo mensal em abastecimentos dos veículos.
19. Entrega dos controles do portão automático aos servidores do Campus, mediante termo de responsabilidade.

Dados estatísticos em 2011

- Recebimento de materiais de consumo: 76 empenhos recebidos com notas conferidas, 07 em conferência
- Recebimento de materiais permanentes: 36 empenhos recebidos com notas conferidas, 06 em conferência
- Requisições de Materiais de consumo (setores):336 atendidas

Programas de Ensino – Diretoria de Ensino

Diretor de Ensino: Prof. José Arthur Duarte Camacho
Coordenação Técnico-Pedagógica

Coordenadora: Andréa Simoni Manarin Tunin – **Assistente Social** (a partir de 17/05/2011)

Psicóloga: Viviane Alves de Oliveira Menezes

Supervisora Escolar: Letícia Piedade de Medeiros

Técnicos em Assuntos Educacionais: Ana Lúcia Baptista Uchoa e Cleber Vicente Gonçalves

A Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP) é formada por uma equipe multidisciplinar composta por Pedagogo, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistente Social e Psicólogo. Cabe a este setor orientar e refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem através da assistência pedagógica aos docentes e discentes da Instituição. Busca atuar de forma sistemática na integração entre aluno, família e escola. Presta atendimentos específicos na área pedagógica, social e psicológica com o objetivo de colaborar para a construção de uma postura cidadã e responsável que favoreça a permanência e o sucesso escolar do aluno.

Ações realizadas em 2011

▪ **Projetos**

a. Interesses e Potencialidades

O projeto desenvolvido pela Psicóloga e Assistente Social do *campus* buscou trabalhar com os alunos a escolha profissional e a preparação para o mundo do trabalho através de dinâmicas e diálogos em grupo.

b. Diálogo sobre Drogas

Desenvolvido pela Psicóloga do *campus*, o projeto tem como objetivo prevenir o uso de drogas na adolescência. A primeira etapa desenvolvida em 2011 foi o levantamento de dados, através de uma pesquisa foram levantadas informações que ajudaram a definir uma estratégia efetiva de ação junto aos alunos e servidores do *campus*, a realização do projeto está prevista para o primeiro semestre de 2011. Abaixo segue o gráfico que demonstra o número de discentes que participaram da pesquisa:

c. Atendimento Integral: um olhar sobre o indivíduo biopsicossocial

A equipe multidisciplinar da CoTP em conjunto com o Serviço de Saúde (SerSa) do *campus* desenvolveu este projeto que buscou realizar um atendimento inicial nas áreas: social, psicológica, médica e pedagógica para todos os alunos que ingressaram no IFRJ-CVR no ano de 2011 (Automação Industrial, Metrologia, Licenciatura em Física e Matemática), assim os profissionais logo na chegada do aluno puderam conhecê-los de maneira integral e desenvolveram estratégias para as demandas apresentadas.

d. Longe de Casa

Com o crescente número de alunos de outras cidade que vieram estudar no IFRJ-CVR, a assistente social realizou um levantamento de todos os serviços da cidade que fossem pertinentes ao aluno recém chegado, como por exemplo, imobiliárias, pensões, hotéis, repúblicas, restaurantes, hospitais entre outros. Esse projeto tem como objetivo acolher e orientar os alunos que não residem em Volta Redonda e redondeza. Em 2011 foram realizadas 17 orientações neste projeto.

e. Prevenção da Evasão

Na rotina da CoTP é comum o atendimento aos alunos do curso de metrologia, suas principais dificuldades estão em conciliar os estudos com o trabalho e família, nesse sentido a técnica em assuntos educacionais desenvolveu um projeto de acompanhamento com os alunos desse curso para tentar auxiliar e evitar a evasão escolar. Desde o segundo semestre de 2011 foram atendidos 60 alunos.

f. Projeto Pedagógico Institucional: Conhecendo e Discutindo

Durante o ano de 2011, a Direção de Ensino junto com a supervisora escolar organizaram reuniões sistemáticas onde todos os professores puderam conhecer e discutir os conteúdos do PPI, foram realizadas 07 reuniões e como os temas do Projeto ainda não se esgotaram, a ação terá continuidade no próximo ano.

▪ **Ações desenvolvidas**

a. Volta às aulas solidária

No início do ano, com as fortes chuvas que atingiram a região serrana do Rio de Janeiro, a assistente social organizou uma arrecadação de doações no início das aulas que foram entregues à Cruz Vermelha de Volta Redonda.

b. Palestra sobre doação de sangue

A CoTP em conjunto com o Sersa organizou uma palestra sobre doação de sangue após uma solicitação de esclarecimentos sobre o assunto de alunos do curso de licenciatura em Matemática. Foi convidado um médico hematologista da região que ministrou a palestra para 42 alunos (Licenciatura em Física, Matemática e Metrologia).

c. Programa Aluno Monitor

A CoTP, através da Assistente Social, responsável pelas bolsas de monitoria, desenvolveu o Manual do Aluno Monitor, que instituiu e regularizou o programa de monitoria no *campus*. Durante o ano foram ofertadas vagas para os laboratórios de física, química e biologia, metrologia, automação e instrumentação, eletricidade e eletrônica e Biblioteca, totalizando 13 bolsas. Foram abertos 09 editais ao longo do ano, sendo feitas 64 entrevistas sociais e 112 atendimentos aos alunos monitores.

d. Gincana do Grêmio Estudantil

O Grêmio Estudantil junto com a CoTP desenvolveu uma Gincana para favorecer o entrosamento entre os alunos. Durante uma dia de atividades os alunos puderam participar de campeonato de futsal, produção de vídeos engraçados, arrecadação de doações para comunidades carentes e apresentações de dança.

e. Visitas Guiadas no *campus*

Durante o ano o IFRJ ofereceu aos Colégios Municipais e Estaduais de Volta Redonda uma Visita Guiada pelo *campus*. Alunos que cursam o 9º ano do ensino fundamental puderam assistir a uma palestra explicativa sobre o IFRJ e sobre os cursos oferecidos no *campus* Volta Redonda. A visita Guiada possibilitou os alunos conhecerem as salas, laboratórios, biblioteca e demais dependências da Instituição que com sua qualidade impressionam e incentivam os alunos a se tornarem possíveis candidatos. Ao todo foram recebidas 05 escolas, com um total de 175 alunos.

f. Programa de Assistência Estudantil

No segundo semestre de 2011, o IFRJ implantou o Programa de Assistência Estudantil. No Comitê Gestor Local houve a participação da Assistente Social, Psicóloga e Pedagoga da CoTP, em função disso, houveram tarefas pertinentes ao setor.

g.

Acolhimento Estudantil

A CoTP junto com os coordenadores de curso e CoEX, no início de cada semestre realizou a semana de Acolhimento estudantil. A cada dia da semana os alunos puderam conhecer parte da rotina do IFRJ, as dependências, informações sobre os setores, sobre o curso, regulamentos e possibilidades que ele tem dentro do IFRJ-CVR. No Acolhimento das turmas 2011.2, ainda foi organizado um encerramento cultural que contou com a apresentação de banda e balé de alunos do *campus*.

h.

Aulas de Apoio

A CoTP, através da Supervisora Escolar, a cada semestre busca organizar aulas de apoio para as matérias que as turmas apresentam mais dificuldade. Esse serviço é uma atividade extra que a CoTP oferece na tentativa de melhorar o desempenho escolar dos alunos.

i.

Conselhos de Classe

A organização e desenvolvimento dos Conselhos de Classe a cada semestre é feito pela CoTP, é valorizada a participação dos profissionais técnicos para contribuir com as discussões junto aos docentes. Nesses momentos a equipe busca refletir toda a prática pedagógica que envolve o cotidiano escolar. Após os conselhos ações como sessões coletivas, reuniões de pais e atendimentos individuais são planejadas para atuar nas demandas apresentadas pelo conselho e assim favorecer o sucesso escolar do aluno.

j.

Enturmação

No início de cada semestre é feita a enturmação dos alunos, nesse momento a equipe procura refletir sobre possíveis estratégias que facilitem o entrosamento dos mesmos, sem deixar de lado ações que contribuam para um melhor desenvolvimento das aulas e aproveitamento dos alunos.

k.

Acompanhamento de alunos estagiários

A supervisora escolar acompanha e orienta as atividades de estágio curricular desenvolvidas por alunos de outras instituições conveniadas com o IFRJ-CVR.

l.

Eleições de Professores e Alunos Representantes

A cada semestre a CoTP organiza as eleições de professores e alunos representantes de cada turma (09 de Automação Industrial e 4 de Metrologia) . Essa ação tem como objetivo estabelecer uma mediação das relações entre alunos, professores e servidores.

m.

Participações em Reuniões

A CoTP é representada por seu servidores nas reuniões de colegiado de *campus*, Fórum dos setores administrativos, Fórum das CoTP, Reuniões do Comitê Gestor Local e Central (PAE), entre outras.

n.

Participação em eventos e Núcleos

Todos os servidores da CoTP participam de eventos relacionados às suas práticas profissionais e capacitações, isso possibilita que a equipe desenvolva trabalhos atualizados e cada vez mais aprimorados. Em 2011, com a criação do Núcleo de atendimento às pessoas com necessidades específicas, nossos servidores se mostraram ativos nessa frente de trabalho. A psicóloga assumiu a coordenação do Núcleo e a assistente social junto com a Técnica em assuntos educacionais tornaram-se membros permanentes do grupo, durante o ano foram realizadas 08 reuniões.

o. Diários de Classe

O acompanhamento dos diários de classe é feito sistematicamente pela supervisora escolar, tal prática favorece o cumprimento das regras que envolvem esse importante documento do cotidiano escolar. Por semestre são conferidos 140 diários de classe.

p. SINDPASS

Os alunos do IFRJ-CVR têm direito ao passe escolar, a mediação entre o mesmo e o setor de transporte responsável é feita pela CoTP. Em 2011 realizamos 203 pedidos de inscrição no passe, enviamos 67 solicitações de alteração e sistematicamente enviamos a frequência escolar para que recarga do passe seja liberada.

q. Atividades rotineiras da CoTP

No cotidiano do setor é freqüente o atendimento ao aluno, família e servidor, ou seja, o público com o qual a CoTP mais trabalha. Também nos dedicamos à Projetos, Reuniões e tarefas administrativas que garantem a organização do setor e qualidade do trabalho.

Obs.: Nos meses de Agosto e Setembro os servidores estavam em greve.

r. Intervenções específicas com turmas

A CoTP ao receber ou observar demandas específicas das turmas tenta desenvolver ações que possibilitem a resolução dos problemas de maneira dinâmica e cordial com todos os envolvidos. Em 2011 foram feitas duas atividades nesse sentido: Dinâmica para favorecer a cooperação entre os alunos e oficina de relaxamento e concentração para aliviar o estresse escolar.

Perspectivas para 2012

- Elaboração de planilha eletrônica para registro de atendimentos e atividades.
- Expansão do Projeto de Relaxamento e Concentração para mais turmas.
- Implementação do Calendário Cultural;
- Implementação do Projeto Diálogo sobre Drogas.
- Estratégias de prevenção a evasão.

Recursos materiais da CoTP

- 05 mesas;
- 13 cadeiras;
- 02 armários de duas portas;

- 02 armários com gavetas;
- 02 armários (portas e gavetas);
- 04 gaveteiros;
- 01 frigobar;
- 01 quadro de avisos;
- 01 mural;
- 05 computadores completos com acesso à internet.

Coordenação de Cursos e Áreas

- Coordenadora da Licenciatura em Física: Prof.^a Ana Paula Damato Bemfeito
- Coordenador da Licenciatura em Matemática: Prof. Isaque de Souza Rodrigues
- Coordenador do Curso Técnico em Metrologia Industrial: Prof. André Augusto Isnard
- Coordenador do Curso Técnico em Automação Industrial: Prof. Helton Rodrigo de Souza Sereno
- Coordenadora das Disciplinas Básicas – Ensino Médio: Prof.^a Solange Nascimento da Silva
- Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática: Profa Marta F. Abdala Mendes.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

Criado no dia 26 de Outubro de 2011 com a sanção da Lei nº 12.513/2011 pela Presidenta Dilma Rousseff, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira. Para tanto, prevê uma série de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira que juntos oferecerão oito milhões de vagas a brasileiros de diferentes perfis nos próximos quatro anos.

Em 15 de dezembro de 2011 iniciou no *campus* a primeira turma do PRONATEC referente à pactuação 2011, com o Curso Instrumentação Industrial, no turno noturno, de carga horária total de 300h, contando trinta e seis (36) matriculados, alunos selecionados pela Secretaria de Estado de Educação – SEEDUC.

A equipe do *campus* é formada pelos seguintes:

- Coordenadora-Geral: Aline Hygino Carvalho Monteiro
- Coordenadora-Adjunta: Ana Lúcia Muniz Baptista Uchôa
- Supervisor de Curso: Claudeci Fonseca Medeiros
- Orientadora: Juliana de Fátima Calixto de Oliveira
- Profissional de apoio às atividades acadêmicas e administrativas: Nathalia de Queiroz Sather
- Professores:
 - ❖ Helton Rodrigo de Souza Sereno
 - ❖ Monique Pacheco do Amaral
 - ❖ Reinaldo Gomes Santana

Programas de Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica – Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Diretora de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão: Prof.^a Márcia Amira Freitas do Amaral

Pesquisa

Em relação à Pesquisa, o *campus* Volta Redonda apresenta:

- Quantidade de pesquisadores: 21
- Quantidade de grupos de pesquisa: 3
- Quantidade de linhas de pesquisa: 12

Professores que participam de Grupos de Pesquisa cadastrados no IFRJ

Nomes dos Grupos de Pesquisa e dos(as) pesquisadores(as) por grupos:

Nome do grupo: Grupo de Pesquisas em Metrologia e Automação Industrial

Alexandre Mendes

André Augusto Isnard

Bianca de Souza Rossini Marques

Claudeci Fonseca Medeiros

Helton Rodrigo de Souza Sereno

Monique Pacheco do Amaral

Nome do Grupo: Ensino de Física e Matemática

Ana Paula Damato Bemfeito

André Seixas Novais

Eduardo Dessupoio Moreira Dias

Isaque de Souza Rodrigues

Jaime Souza de Oliveira

Magno Luiz Ferreira

Márcia Amira Freitas do Amaral

Marco Aurélio do Espirito Santo

Rafael Vassallo Neto

Renata Arruda Barros

Nome do Grupo: Práticas Pedagógicas, Metodologias e Cotidiano Escolar

Fábio Murat do Pillar

Márcia Amira Freitas do Amaral

Marta Ferreira Abdala Mendes

Marcelo Paraiso Alves

Paulo Roberto de Araújo Porto

Wagner Francisco Marinho da Silva

Área de conhecimento de pesquisa do servidor:

Alexandre Mendes - Metrologia

Ana Paula Damato Bemfeito – Ensino de Física e Matemática

André Augusto Isnard – Engenharia Ambiental/Poluição Atmosférica

André Seixas Novais – Educação Matemática

Bianca de Souza Rossini Marques – Metrologia em Química

Claudeci Fonseca Medeiros – Automação Industrial
Eduardo Dessupoio Moreira Dias – Matemática
Fábio Murat do Pillar – Ontologia e Fenomenologia
Helton Rodrigo de Souza Sereno – Engenharias
Isaque de Souza Rodrigues – Matemática
Jaime Souza de Oliveira – Ciências Humanas, Educação, Física Aplicada.
Magno Luiz Ferreira – Educação Matemática
Marcelo Paraíso Alves – Ciências Humanas; Educação;
Márcia Amira Freitas do Amaral – Ciências Humanas; Educação;
Marco Aurélio do Espírito Santo – Física e ensino de Física
Marcus Vinicius Duarte Silva – Ciências Humanas – Educação – Ensino de Física
Marta Ferreira Abdala Mendes – Educação, Ensino de Ciências e Matemática
Monique Pacheco do Amaral – Engenharia Elétrica/Eletrônica
Paulo Roberto de Araújo Porto – Educação em Ciências.
Rafael Vassallo Neto – Educação Matemática
Renata Arruda Barros – Matemática
Wagner Francisco Marinho da Silva – Educação, Geografia e Meio Ambiente

Área de conhecimento dos grupos:

Grupo de Pesquisas em Metrologia e Automação Industrial: Engenharias; Engenharia de Produção

Ensino de Física e Matemática: Ciências Humanas; Educação; Ensino de Ciências e Matemática

Práticas Pedagógicas, Metodologias e Cotidiano Escolar: Ciências Humanas; Educação; Ensino de Ciências e Matemática

Linhas de Pesquisa dos grupos:

Cálculo de incerteza de medição

Calibração de equipamentos industriais

Metrologia Ambiental/Medidores atmosféricos de particulados

Normalização e Avaliação da Conformidade

Processos Atmosféricos

Construção do conhecimento em Ensino de Física e Matemática

Formação de Professor de Ciências e Matemática e Ensino de Ciências

Educação Ambiental

Sociologia e Filosofia da Ciência

Quadro XCV: Orientações Concluídas – 2011.1

Professor Orientador	Nome do aluno	Tipo de orientação	Bolsista (modalidade) ou voluntário	Aluno EMT (curso)	Aluno Grad. (curso)
Helton R.de S.Sereno	Yúrika W. Damaceno	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação	
Helton R.de S.Sereno	Natália M. de Moraes	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação	
Monique P.do Amaral	Filipe de C. Fernandes	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação	
Monique P.do Amaral	Marina R. e Silva	IC	BOLSISTA PIBIC JR	EMT Automação	
Wagner F.M.da Silva	Gustavo L.da S.Francisco	IC	BOLSISTA PIBITI	EMT Automação	
Jaime S.de Oliveira	Ricardo B.de A.Campos	IC	BOLSISTA PIBIC JR	EMT Automação	
Jaime S.de Oliveira	Leonardo S.de Almeida	IC	PIVICT	EMT Automação	
Marta F.A.Mendes, Márcia A. F.do Amaral, Paulo Roberto de Araújo Porto	Ana C.da S.Olimpio	IC	BOLSISTA PIBIC		Licenciatura Matemática
Marta F.A.Mendes, Márcia A. F.do Amaral, Paulo R. de A.Porto	Jessica S.M. Pinto	IC	BOLSISTA PIBIC		Licenciatura Física
Fabio M. do Pillar Marcelo paraíso Alves Wagner F.M.da Silva	Bruno D.de L. Fernando T.de Lima Fabrício S.L. Prado Ana C.dos R.Damaceno	IC	PIVICT	EMT Automação	
Marco A.E.Santo	Fernanda C.Esteves	IC	PIVICT		Licenciatura em Física

Fonte: Campus Volta Redonda

Quadro XCVI: Orientações em Andamento – 2011.2 / 2012.1

Quadro das pesquisas do PIBICT no <i>campus</i> Volta Redonda 2011-2012						
Professor pesquisador	Projeto	Área de Conhecimento	Programa.	Alunos envolvidos	Bolsista	Obs.
* Helton R.de S.Sereno * Monique P.do Amaral	Desenvolvimento de um manipulador planar didático de dois graus de liberdade	Engenharias	PIBITI	Leonardo S. de Almeida	IFRJ	1º. ano
* Fabio M.do Pillar, * Marcelo P. Alves	Esporte, Homem e Natureza: Por uma Reeducação Ambiental	Ciências Humanas	PIBIC Jr	Ana C.dos R. Damasceno; Bruno D.de Lima.	IFRJ	1º. ano
*Marcelo P. Alves * Fabio M. do Pillar, *Wagner F.M.da Silva *Paulo R. de A.Porto	Esporte e natureza: produções metodológicas para o ensino da Educação Ambiental	Ciências Humanas	PIBIC Jr	Fabício S.L.Prado; Fernando T.de Lima.	IFRJ	1º. ano
*Marta.F.A.Mendes * Márcia A. F.do Amaral; * Paulo R. de A.Porto	A Inserção de uma experiência Didático-Metodológica no Ensino de Ciências e Matemática numa escola do município de Volta Redonda	Ciências Humanas	PIBIC	Ana C.da S.Olímpio Jessica S.M.Pinto	CNPq CNPq	Renovação
*Monique P.do Amaral; *Helton R.de S.Sereno *Cludeci F.de Medeiros	Desenvolvimento de Eletrônica Embarcada em Sistema de Geração de Energia Alternativa	Engenharias	PIBITI	Filipe de Castilho Fernandes	IFRJ	Renovação
* Wagner F.M.da Silva; * Pedro H.de A. Silva	A Educação Ambiental no IFRJ- VR	Ciências Humanas	PIBIC Jr	Gustavo L.da Silva	IFRJ	Renovação

Fonte: Campus Volta Redonda

Quadro XCVII: Pesquisas do Programa Jovens Talentos para a ciência no campus Volta Redonda 2011

Quadro das pesquisas do Programa Jovens Talentos para a Ciência no <i>campus</i> Volta Redonda 2011						
Professores	Projeto	Área do Conhecimento	Programa	Alunos	Bolsista	Obs
* Bianca de S.R.Marques	Desenvolvimento de materiais de referencia certificados de pH de acordo com as normas ISO Guia 34 e ISO Guia 35	Engenharias Metrologia	Jovens Talentos	Amanda B. C.da Silva; Thirza R.dos Santos.	FAPERJ	1º. Sem.
* Bianca de S.R.Marques	Implementação da norma ISSO/IEC 17025 no laboratório de Metrologia de Volta Redonda	Engenharias Metrologia	Jovens Talentos		FAPERJ	1º. Sem.
* Gabriela I.Gomes	Produção de Jogos Didáticos para uso em Educação Nutricional	Ciências Humanas	Jovens Talentos	Jênnefer R. Alves; Lucas F.M.dos Santos.	FAPERJ	1º. Sem.
* Patrícia M. Nassar	Determinação da concentra- ção micelar crítica (CMC) de detergentes	Ciências Humanas	Jovens Talentos	Rayzza de S.Ribeiro; Ywllin R.de Paula.	FAPERJ	1º. Sem.

Fonte: Campus Volta Redonda

Quadro XCVIII: Pesquisas do PIVICT no campus Volta Redonda 2010-2011

Quadro das pesquisas do PIVICT no <i>campus</i> Volta Redonda 2010-2011						
Professor pesquisador	Projeto	Área de Conhecimento	Programa	Alunos envolvidos	Bolsista	Obs
* Marco A.E.Santo	Uma Contribuição ao Ensino De Física e Astronomia no Sul Fluminense	Ciências Humanas	PIVICT	Fernanda C.Esteves	_____	1º ano

Fonte: Campus Volta Redonda

III Jornada Científica – campus Volta Redonda

- **Atividades desempenhadas:**
 - ⇒ Elaboração do projeto para o APQ2 da FAPERJ;
 - ⇒ Organização do evento;
 - ⇒ Reuniões de equipe;
 - ⇒ Organização do livro de resumos;
 - ⇒ Certificação.
 - ⇒ Quantidade de trabalhos inscritos: 09
- **Público Alvo:**
 - ⇒ Comunidade interna e externa; setor acadêmico.
- **Período de Realização :**
 - ⇒ Realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – 20/10/2011
- **Atividades realizadas na Jornada Científica:**
 - 08 comunicações orais e 1 pôster

Extensão

Coordenação de Extensão

- Recursos Humanos

Coordenadora: Aline Moraes da Costa

- Atividades realizadas

As atividades abaixo discriminadas são ações conjuntas com a Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Assistência Estudantil

“A Política de Assistência Estudantil (PAE) é um arcabouço de princípios e diretrizes que orientam a elaboração e implementação de ações, visando o sucesso estudantil, que garantam o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes do IFRJ, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e ao bem estar biopsicossocial”. (Regulamento Política de Assistência Estudantil – IFRJ).

Atualmente, o programa PAE está vinculado às Pró-Reitorias de Extensão, de Ensino Médio-Técnico e de Graduação. No entanto, em seu início (2010 e início de 2011) sua vinculação era direta à PROEX. Deste modo, ficou a cargo das Coordenações de Extensão dos campi, junto ao CAEX, elaborarem o esboço de suas diretrizes, objetivos e finalidades.

Servidores Envolvidos:

Aline Moraes da Costa	Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora de Extensão
Ana Lúcia Muniz Baptista Uchôa	Técnica em Assuntos Educacionais
Andréa Simoni Manarim Tunin	Assistente Social/ Responsável pela Coordenação Técnico-Pedagógica

José Arthur Duarte Camacho	Diretor de Ensino
Viviane Alves Oliveira Menezes	Psicóloga

Fonte: Campus Volta Redonda

Atividades Desenvolvidas:

- Elaboração do documento base e do Edital junto ao CAEx;
- Reuniões com a CoTP do *campus* Volta Redonda para estudo do documento base e envio de propostas e sugestões à PROEX;
- Composição do Comitê Gestor Local;
- Reunião com o Comitê Central: 01.

Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE

“O NAPNE é um órgão de assessoramento e encontra-se ligado, na Reitoria, à Pró-Reitoria de Extensão através da Coordenação Geral de Diversidades (COGED) e em cada campi, diretamente à Diretoria de Extensão ou Coordenação de Extensão e Direção Geral. Cabe ao NAPNE desenvolver ações de implantação e implementação do Programa TECNEP (Tecnologia, Educação, Cidadania e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas) e as políticas de inclusão, conforme as demandas existentes em seu campus e região de abrangência”. (Regimento do NAPNE do campus Volta Redonda)

As ações referentes ao NAPNE iniciaram-se no início de 2011 após solicitação da CoGeD às CoEXs dos *campi*. Reuniões informais foram realizadas entre membros da CoTP, CoEx e outros servidores do *campus* Volta Redonda a fim de discutir e propor a criação do Núcleo no referido *campus*. Após consulta às direções do *campus*, realizamos uma palestra de apresentação do projeto para todos os servidores. Nessa ocasião, o diretor geral abriu inscrições para que os interessados em participar do núcleo se apresentassem. A instituição do NAPNE no *campus* Volta Redonda aconteceu no dia 31 de maio de 2011.

Servidores envolvidos:

Viviane Alves Oliveira Menezes – Coordenadora	Psicóloga
Andréa Simoni Manarim Tunin – Vice-Coordenadora	Assistente Social/ Responsável pela Coordenação Técnico-Pedagógica
Aline Hygino Carvalho Monteiro - Secretária	Assistente em Administração / Chefe de Gabinete
Aline Moraes da Costa - Membro	Técnica em Assuntos Educacionais / Coordenadora de Extensão
Ana Lúcia Muniz Baptista Uchôa - Membro	Técnica em Assuntos Educacionais
Andréa Soares Ferreira da Silva - Membro	Assistente em Administração / Coordenadora de Pessoal
Jaime Souza de Oliveira - Membro	Docente
Juliana de Fátima Calixto de Oliveira - Membro	Técnica em Assuntos Educacionais / Coordenadora da Secretária Acadêmica

Fonte: Campus Volta Redonda

Atividades Desenvolvidas:

- Reuniões informais para estudo e desenvolvimento do projeto.
- Apresentação do projeto para a comunidade acadêmica: 01
- Reuniões do Núcleo (após sua criação oficial): 07
- Elaboração de Artigo/Relato de Experiência para a COGED: 01
- Preparação de Mini Curso/Oficina para a III SEMATEC SUL.

Participação no Conselho Acadêmico das Atividades de Extensão – CAEX

Reuniões do CAEX: 06 (até 07/12/2011)

Programa de Extensão Universitária – PROEXT 2011.

O PROEXT (MEC) é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das Instituições Federais e Estaduais de Ensino Superior. Seu principal objetivo é fomentar projetos e programas de extensão, contribuindo assim para a disseminação dessas atividades em âmbito nacional.

A PROEX do IFRJ realiza anualmente, a partir do Edital PROEXT-MEC, um edital interno para que os campi submetam projetos e programas a serem avaliados e classificados para o MEC. Os coordenadores de extensão, junto aos representantes da PROEX, compõem a banca de avaliação.

Atividades Desenvolvidas:

- Reunião de organização do edital: ponde de pauta de uma reunião do CAEX
- Suporte na elaboração do projeto VR: juntamente com a Márcia Amira e demais docentes envolvidos.
- Encaminhamento do Projeto VR
- Reuniões de avaliação: 2, no campus Maracanã.

IFCine – Cineclubes

Sessões realizadas em 2011: 05

Servidores envolvidos:

Cláudia Maria Nunes Martins	Docente
Patrícia Chiganer Lilienbaum	Docente
Otávio Henrique Rodrigues Meloni	Docente
Marcus Duarte	Docente – 1º semestre de 2011
Kátia Correia da Silva	Docente – 1º semestre de 2011
Aline Moraes da Costa (apoio)	Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora de Extensão

Fonte: Campus Volta Redonda

Em fevereiro deste ano nos reunimos para discutir a composição dos membros do grupo responsável pelo IFCine, bem como elaborar o calendário de exhibições. Foram programadas 5 (cinco) sessões para o primeiro semestre de 2011 e 5 (cinco) para o segundo semestre. Contudo, a greve dos servidores que nos atingiu durante os primeiros dois meses do 2º semestre impossibilitou o cumprimento deste planejamento. Deste modo, as 05 sessões do IFCine foram: 4 no primeiro semestre e 1 no segundo semestre.

A sessão que ocorreria em dezembro foi incluída na programação da III SEMATEC SUL.

Uma das ações idealizadas para 2012 é a abertura das sessões para a comunidade externa.

Ginástica Laboral

Sessões Realizadas: 2

Servidores Envolvidos:

Juliana de Fátima Calixto de Oliveira	Técnica em Assuntos Educacionais /Coordenadora da Secretaria Acadêmica
Reginaldo Nogueira Dias	Assistente em Administração
Cleber Vicente Gonçalves	Técnico em Assuntos Educacionais

No meio do ano, a CoEx fez uma reunião com a equipe responsável por essa atividade a fim de avaliá-la e analisar as necessidades e possibilidades para a mesma. A equipe compreendeu que os objetivos da atividade estavam sendo alcançados de maneira parcial. O baixo número de sessões realizadas se deu pelas atividades da equipe em seus respectivos setores. A greve no segundo semestre também foi responsável pela não continuidade dessa atividade. Contudo, a própria equipe está disposta a desenvolvê-la em 2012 com algumas reformulações, tais como o horário e os dias da semana. Também estão se organizando, com ajuda da CoEx, para redimensionar o programa e trabalhar melhor a divulgação entre a comunidade interna.

Visitas Guiadas – Conheça Nosso Campus.

Visitas realizadas: 07

Público-alvo: alunos do ensino fundamental (9º ano) e do ensino médio (2º e 3º anos).

Alunos Atendidos: 327

Servidores envolvidos:

Aline Moraes da Costa - membro	Técnica em Assuntos Educacionais/Coordenadora de Extensão
Ana Lúcia Muniz Baptista Uchôa - membro	Técnica em Assuntos Educacionais
Viviane Alves Oliveira Menezes - coordenador	Psicóloga
Andréa Simoni Manarim Tunin – vice-coordenador	Assistente Social/ Responsável pela Coordenação Técnico-Pedagógica

Fonte: Campus Volta Redonda

A avaliação realizada no indicou não apenas a disponibilidade da equipe em continuar a atividade para o próximo ano, mas a necessidade e a importância desta para o *campus* e para os alunos que nos visitam. A única mudança apontada é quanto a divulgação entre as escolas da região. Este ponto já vem sendo realizado com a atividade “Vamos às Escolas”. Ressaltamos que as visitas pré-agendadas aconteceram mesmo durante à greve dos servidores.

Vamos às escolas

- Visitas de aproximação realizadas: 14
- Palestras realizadas: 20
- Público-alvo: alunos do ensino fundamental (9º ano) e do ensino médio (2º e 3º anos).
- Alunos atingidos: aproximadamente 900 alunos

Servidores envolvidos:

Aline Moraes da Costa	Técnica em Assuntos Educacionais/Coordenadora de Extensão
Magnus Amaral Lopes	Assistente em Administração / Coordenador de Integração Escola-Empresa

Fonte: Campus Volta Redonda

Com o apoio do Gabinete da Direção-Geral, especialmente às estagiárias, foi feita uma aproximação com as escolas públicas da região a fim de divulgarmos o projeto. No segundo momento, as palestras foram realizadas para as turmas de 9º ano do ensino fundamental, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A divulgação dos cursos, mais especificamente a parte dos vídeos apresentando os projetos desenvolvidos por nossos alunos e nossos laboratórios, foi avaliada pela equipe como muito satisfatório. Mesmo com a greve – as palestras continuaram a ser realizadas – conseguimos atingir o objetivo de levar às comunidades mais afastadas no campus Volta Redonda, informações sobre possibilidades de profissionalização.

Para o próximo ano, propomos algumas mudanças no projeto: envolvimento de alunos monitores nessas palestras; acompanhamentos de coordenadores de cursos quando possível; antecipação das visitas /contatos de aproximação; encerramento das palestras antes do fim do período de solicitação de isenção das taxas de inscrição dos editais para os cursos técnicos.

Curso de Extensão O Ensino de Leitura, Literatura, Gramática e Produção Textual na Escola.

O curso de extensão *O Ensino de Leitura, Literatura, Gramática e Produção Textual na Escola*, é uma iniciativa dos professores de língua portuguesa do campus Volta Redonda e tem como público-alvo docentes de língua portuguesa das redes municipal e estadual do entorno. Em sua segunda edição, o curso em 2011 aconteceu no segundo semestre de 2011, com seu calendário reformulado após o término da greve dos servidores desta instituição.

À CoEx cabe dar suporte para o desenvolvimento do curso, como: realizar as inscrições dos candidatos, apoiar o processo de seleção juntamente à equipe responsável; emitir documentos (diários, declarações, etc.); emitir os certificados de conclusão.

- Turmas em 2011: 1
- Carga horária: 40h
- Público-alvo: professores da rede municipal e estadual de ensino (Língua Portuguesa)
- Alunos atingidos: 27

Servidores envolvidos:

Patrícia Chiganer Lilenbaum – Coordenadora	Docente
Solange Nascimento Silva	Docente
Cláudia Maria Nunes Martins	Docente
Otávio Henrique Rodrigues Meloni	Docente

Fonte: Campus Volta Redonda

A equipe responsável avaliou satisfatoriamente o curso neste ano de 2011, ressaltando a intensificação no número de inscrições. A proposta de uma nova turma é para o ano de 2013, com algumas propostas de modificações.

Durante o processo de inscrição para a turma de 2011, a CoEx identificou uma outra demanda para cursos de extensão de língua portuguesa: profissionais e estudantes da área de comunicação social da região buscaram informações e solicitaram a participação no referido curso. Contudo, o formato e os objetivos específicos não

atendem a essa demanda. Juntamente com a equipe responsável, buscaremos mudanças na grade deste curso ou um outro curso para atender a esse público.

Curso de Extensão Gestão: Uma Nova Perspectiva de Administração Pública

- Turmas em 2011: 1
- Carga horária: 10h
- Público-alvo: servidores do campus Volta Redonda
- Alunos atingidos: 31

Servidores Envolvidos:

Aline Hygino Carvalho Monteiro (coordenadora)	Assistente em Administração / Responsável pelo Gabinete da Direção-Geral
Andrea Soares Ferreira da Silva	Assistente em Administração / Coordenadora de Pessoal
Felipe da Costa Cavalcanti	Técnico em Informática
Juliana de Fátima Calixto de Oliveira	Técnica em Assuntos Educacionais/ Coordenadora da Secretaria Acadêmica
Magnus Amaral Lopes	Assistente em administração / Coordenador de Integração Escola-Empresa
Nathália de Queiroz Sather	Assistente em Administração / Responsável pelo Setor de Execução Financeira e Orçamentária
Paulo Porto de Albuquerque Pereira	Assistente em Administração
Reginaldo Nogueira Dias	Assistente em Administração
Sílvia Marina Linhares Barboza	Assistente em Administração
Victor Arantes Nunes	Assistente em Administração/ Coordenador de Compras, Licitações e Contratos.

Fonte: Campus Volta Redonda

Inicialmente o curso foi proposto para os estagiários e terceirizados da Recepção do campus que estavam, no início do ano, entrando na instituição, a fim de apresentá-la, bem como seu funcionamento e estrutura organizacional/administrativa. No entanto, durante o processo de avaliação no Colegiado do Campus, sugeriu-se sua ampliação para todos servidores interessados, com obrigatoriedade de participação dos coordenadores e responsáveis por setores e/ou cursos.

A participação foi intensa e o curso avaliado positivamente. Ainda não existe proposta de nova turma, o que poderá ser estruturado para o próximo ano, com outros temas e palestras pertinentes à área.

Ressalta-se, ainda, que a partir desta atividade, alguns membros da equipe executora publicaram dois artigos em um congresso da área de administração pública, sendo contemplados, inclusive, com um prêmio por um deles.

À CoEx coube dar suporte para o desenvolvimento do curso, como: realizar as inscrições dos candidatos, apoiar o processo de seleção juntamente à equipe responsável; emitir documentos (diários, declarações, etc.); emitir os certificados de conclusão, dos palestrantes e da equipe executora.

Projeto Diálogos – Coordenadoria de Diversidades da PROEX

Este projeto de implementação da Lei 10.639 (obrigatoriedade de inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira nos currículo da Rede de Ensino) desenvolvido pela equipe da COGED/PROEX está sendo desenvolvidos nos campi do IFRJ junto aos docentes e técnico-administrativos interessados na temática. Cabe à COEX o suporte para que as atividades do grupo se desenvolvam no campus: agendamento de reuniões, divulgação interna e proposição de atividades junto à equipe executora.

Atividades desenvolvidas:

- Reuniões no *campus* Volta Redonda: 4
- Servidores do campus Volta Redonda envolvidos: 7

A culminância deste projeto será em 2012, com o desenvolvimento de outras atividades de ensino e extensão envolvendo os discentes do campus.

Palestra da área de Física – Maria Tereza Tomazi

Um grupo de trabalho, ainda informal, constitui-se para elaboração do projeto Seis Reflexiva, que tem como objetivo principal desenvolver atividades (palestras, debates, oficinas) sobre temas atuais e relevantes para a formação integral dos alunos das licenciaturas do campus. Como atividade piloto, organizamos a palestra de física, com a professora Maria Tereza Tomazi.

A participação dos alunos no evento, bem como dos professores da área, subsidiou na avaliação do projeto a ser desenvolvido em 2012. Observa-se uma necessidade real de promover sistematicamente discussões entre docentes e convidados com nossos licenciandos.

Servidores envolvidos:

Ana Paula Damato Bemfeito	Docente
Aline Moraes da Costa	Técnica em Assuntos Educacionais /Coordenadora de Extensão
Márcia Amira Freitas do Amaral	Docente / Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Letícia Piedade Medeiros	Supervisora Escolar
Cleber Vicente Gonçalves	Técnico em Assuntos Educacionais

Fonte: Campus Volta Redonda

- Palestras realizadas: 1
- Público-alvo: alunos das licenciaturas em Física e Matemática
- Público atingido: aproximadamente 50 alunos

Projeto Palavra Afiada

O projeto promove o “encontro” entre a leitura, a literatura e as artes em geral com as novas mídias, enfatizando o caráter formador do ato de ler o mundo na concepção e transformação social e humana dos participantes. Por meio de inscrição, alunos do curso técnico em Automação Industrial foram selecionados pelo professor responsável para participarem da equipe. Desenvolvido ao longo de 2011, contou com atividades de pesquisa, encontros de equipe e apresentação de resultados durante a III SEMATEC SUL.

À CoEx coube dar suporte para o desenvolvimento do projeto, como: realizar as inscrições dos candidatos, apoiar o processo de seleção juntamente ao professor responsável; emitir documentos (declarações, etc.); emitir os certificados de participação aos alunos.

Servidor envolvido:

Otávio Henrique Rodrigues Meloni	Docente
----------------------------------	---------

Fonte: Campus Volta Redonda

Alunos Envolvidos: 15

- Período de realização: março a dezembro de 2011.
- Alunos atingidos: alunos do curso de automação de todos os períodos.

O projeto terá continuidade em 2012, com outras atividades a serem propostas e outros alunos participantes, buscando integrar o curso de metrologia e as licenciaturas. Ainda como desdobramento das atividades de 2011, será elaborada uma coletânea com as produções do grupo, a ser publicada em meio digital com apoio e financiamento do campus Volta Redonda.

Projetos Externos com participação do *campus* Volta Redonda:

- Semana Mundial do Meio Ambiente – Prefeitura de Volta Redonda
- ✓ Alunos envolvidos: 10 (licenciaturas, metrologia e automação industrial).
- Doação de Sangue – Hemonúcleo de Volta Redonda e Defesa Civil
- ✓ Alunos envolvidos: 20 (licenciaturas)
- ✓ Servidores envolvidos:

Aline Moraes da Costa	Técnica em Assuntos Educacionais/Coordenadora de Extensão
Magnus Lopes Amaral	Assistente em administração / Coordenador de Integração Escola-Empresa

Fonte: Campus Volta Redonda

- Balcão de Profissões – FEVRE
- ✓ Servidores envolvidos:

Aline Moraes da Costa	Técnica em Assuntos Educacionais /Coordenadora de Extensão
Magnus Lopes Amaral	Assistente em administração / Coordenador de Integração Escola-Empresa
Marco Aurélio Espírito Santo	Docente
Isaque Souza Rodrigues	Docente
Caio Santos	Estagiário de Jornalismo

Fonte: Campus Volta Redonda

Além de promover a instituição, esses eventos externos possibilitam a divulgação dos conhecimentos desenvolvidos no campus para a comunidade externa. O envolvimento dos alunos, inclusive propondo projetos como o da Doação de Sangue demonstra a importância das atividades de extensão na formação de nosso educandos.

- VI Feijarte – Feira de Educação de Jovens e Adultos

Servidores envolvidos:

Aline Moraes da Costa	Técnica em Assuntos Educacionais / Coordenadora de Extensão
Eany's Nascimento Anastácio	Assistente em Administração
Márcia Amira Freitas do Amaral	Diretora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão.

Fonte: Campus Volta Redonda

- Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de Mesquita/*Campus* Avançado Mesquita.
- ✓ Servidores envolvidos: Marco Aurélio do Espírito Santo
- ✓ Alunos envolvidos: 05

III Jornada Científica do IFRJ campus Volta Redonda

Atividades desempenhadas:

- Elaboração do projeto para o APQ2 da FAPERJ;
- Organização do evento;
- Reuniões de equipe;
- Organização do livro de resumos;
- Certificação.

Número de trabalhos inscritos: 09 (08 comunicações orais e 1 pôster)

Servidores envolvidos:

Aline Hygino Carvalho Monteiro; Aline Moraes da Costa; André Augusto Isnard; Andréa Soares Ferreira da Silva; Bianca de Souza Rossini Marques; Camila Guimarães Monteiro de Freitas; Cláudia Maria Nunes Martins; Cleber Vicente Gonçalves; Eduardo Dessupoio Moreira Dias; Érico Rodrigues Dourado; Francisco da Silva Esteves; Gabriela Íris Gomes; Jaime Souza de Oliveira; Jorge Ricardo B. Leal; Juliana de Fátima Calixto de Oliveira; Leonardo dos Santos Cescon; Magno Luiz Ferreira; Magnus Amaral Lopes; Marcelo Paraíso Alves; Márcia Amira Freitas do Amaral; Marco André de Almeida Pacheco; Marcus Vinicius Duarte da Silva; Maria Inês Rodrigues Silva e Silva; Marta Ferreira Abdala Mendes; Otávio Henrique Rodrigues Meloni; Patrícia Chiganer Lilenbaum; Patrícia Maria Nassar; Paulo Roberto de Albuquerque Pereira; Paulo Roberto de Araújo Porto; Reinaldo Gomes Santana; Silvia Marina Linhares Barboza; Solange Nascimento da Silva; Wallace Pereira Neves dos Reis.

Este ano o *campus* foi contemplado com o financiamento para eventos (APQ2) da FAPERJ, subsidiando a organização de todo o evento e demonstrando a importância do mesmo para a construção e circulação dos conhecimentos e produções científicas.

Pelo financiamento externo à instituição, esse evento não teve seu calendário atingido pela greve dos servidores, tendo sido, assim, realizado pela primeira vez em separado da Semana Acadêmica. A equipe responsável percebeu um maior destaque para o mesmo, apontando, desta forma, a possibilidade das próximas edições também serem em datas diferentes.

III Semana de Tecnologia, Educação, Ciência e Cultura do Sul Fluminense - SEMATEC SUL

Atividades desempenhadas:

- Elaboração do Projeto;
- Organização do evento;
- Reuniões de equipe;
- Certificação.

- ⇒ Quantidade de projetos apresentados: 06
- ⇒ Quantidade de Oficinas apresentadas: 05
- ⇒ Quantidade de Palestras apresentadas: 07
- ⇒ Quantidade de Mini-Cursos apresentados: 03
- ⇒ Quantidade de Atividades Pedagógicas apresentadas: 19
- ⇒ Quantidade de Atividades de Projetos de Extensão apresentadas: 1

- ⇒ Quantidade de Atividades Culturais apresentadas: 04
- ⇒ Quantidade de empresas expositoras: 02

Servidores envolvidos: 33 na Comissão de Organização (mesma tabela apresentada nos resultados da III Jornada Científica).

25 nas apresentações de atividades

Convidados que apresentaram atividades: 07

Alunos envolvidos: aproximadamente 100 alunos em projetos e atividades

Público atingido: aproximadamente 200 alunos participantes e 50 visitantes externos.

A avaliação final do evento ainda não foi realizada pela sua equipe executora, contudo, se faz necessário esclarecer a problemática central que o envolveu este ano. A greve dos servidores do IFRJ paralisou por um período de mais de dois meses todas as atividades/eventos de extensão que não possuíssem fomento externo. Houve uma reunião da Comissão Central e com professores orientadores de projetos discentes já aprovados para apresentação, que decidiu pela suspensão do evento caso a greve perdurasse após o dia 3 de outubro, tendo como justificativa o pouco tempo para a preparação do evento em tempo hábil de agregar o seu público externo principal: as escolas municipais e estaduais do entorno.

A greve teve seu fim no dia 06 de outubro, e, em reunião da Direção do *Campus* com a Comissão Central, decidiu-se por manter o evento para o início de dezembro, com as atividades que seus responsáveis entendessem possíveis e viáveis de serem concluídas a contento. Esta decisão baseou-se na importância da SEMATEC SUL para a instituição e, especialmente, para a construção de sua característica de evento anual e previsto em calendário escolar. Para, além disso, compreende-se também a sua importância acadêmica para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, entendendo a extensão como parte deste processo e as Semanas Acadêmicas como atividade principal extensionista historicamente constituída nos campi.

Mesmo que incipiente, a avaliação do evento tem sido percebida como positiva por alguns membros da comissão consultados ainda informalmente. Contudo, o Setor de Extensão (DiPPE e CoEx), percebe a necessidade de construir junto aos professores e técnico-administrativos um maior envolvimento destes últimos com as atividades de extensão, o que culminaria em uma Semana Acadêmica de maior porte e com mais atividades. Esta ação demandará, para o próximo ano, de estratégias ainda em análise e desenvolvimento pela DiPPE e CoEx. O mesmo se dá com o envolvimento maior dos próprios alunos no evento.

Avaliação de Projetos / Atividades de Extensão Submetidas

Uma das atribuições desta Coordenação é a avaliação dos projetos e atividades de extensão propostas para serem desenvolvidas no campus. Auxiliar os servidores na proposição de atividades também é parte das atividades desenvolvidas.

- Projetos/Atividades analisados e avaliados: 02
- Projetos apresentados para avaliação ainda em aberto: 01
- Projetos/Atividades em andamento junto aos seus proponentes: 05

Seminário de Metrologia

Atividades desempenhadas:

- Apoio na organização do evento;
- Reuniões de equipe.

Servidores envolvidos:

André Augusto Isnard	Coordenador do Curso de Metrologia
Bianca de Souza Rossini Marques	Docente
Reinaldo Gomes Santana	Docente

Fonte: Campus Volta Redonda

Alunos envolvidos: 1 (recepção do evento)

Público-atingido: aproximadamente 50 pessoas entre representantes de empresas da área e alunos do curso de metrologia.

Participação em Fóruns, Conselhos e Comissões.

- Fórum dos Setores Administrativos: 08 reuniões
- Grupo de Trabalho do Regimento Interno: 10 reuniões
- Conselho Acadêmico das Atividades de Extensão: 06 reuniões

Assessoria de Comunicação

Responsável: Aline Moraes da Costa – Técnica em Assuntos Educacionais / Coordenadora de Extensão

Estagiário: Caio Rodrigues dos Santos – Nível Superior: Comunicação

Em 2011, as atividades relacionadas à Assessoria de Comunicação, divulgação junto a escolas, bem como a alimentação de dados no site institucional, em espaço destinado ao *campus*, ficaram a cargo da Coordenação de Extensão, contando com um estagiário de Comunicação para suporte.

- Ações previstas e necessidades para 2012

Ações previstas:

O planejamento para 2012 ainda está em fase de elaboração, tendo em vista que embora o ano civil esteja terminando, o ano letivo se estenderá até fevereiro de 2012. Contudo, algumas ações e necessidades já podem ser apresentadas:

- ⇒ Maior interação da Coordenação de Extensão com os docentes.
- ⇒ Estabelecimento de parcerias com instituições da região, tais como a Fundação CSN.
- ⇒ Elaboração e execução de curso de extensão para a comunidade externa em associação com o Espaço Ciência Interativa – campus Mesquita e associação de moradores do entorno.
- ⇒ Implantação do Ciclo de Palestras, tendo como público-alvo os nossos alunos e alunos das instituições de ensino da região.
- ⇒ Projeto Seis Reflexiva.
- ⇒ Evento de inauguração do NAPNE no primeiro semestre.
- ⇒ Curso de Informática Básica para servidores, terceirizados e comunidade externa.

- ⇒ Mapeamento das demandas por cursos de extensão junto às secretarias de educação e sindicatos, de modo a construir propostas de oferta.
- ⇒ Intensificação da busca por parcerias e fomentos para a SEMATEC SUL junto às empresas da região, bem como os fornecedores de materiais adquiridos pelo campus.
- ⇒ Elaboração de calendário com períodos definidos para a submissão de projetos/atividades de extensão.
- ⇒ Sistematização de reuniões com os responsáveis por atividades/projetos de extensão, para melhor acompanhamento.

Necessidades apontadas

Para o melhor funcionamento da Coordenação de Extensão e melhor desenvolvimento das ações extensionista, compreende-se necessário a ampliação da equipe de trabalho. Projetos e ideias que foram pensados no início do deste ano não puderam ser implantados pelas sobreposições de tarefas, muitas delas eminentemente administrativas que poderiam ser desempenhadas por um servidor que não o próprio coordenador.

Alguns projetos em fase de estruturação para 2012, como as parcerias com outras instituições, busca de fomento para os eventos internos e as palestras do projeto Vamos às Escolas demandam um tempo de trabalho fora do setor, deixando as atividades rotineiras paradas e o próprio setor sem um funcionário responsável presente para o atendimento as demandas que surgem.

O planejamento e as necessidades apontadas buscam sempre viabilizar e consolidar as atividades de extensão e possibilitar, ainda no próximo ano, abrir cada vez mais às portas de nossa instituição para a comunidade externa, divulgando nossos saberes e conhecimentos produzidos e, assim, efetivando o objetivo principal da Extensão como um dos pilares das Instituições Federais de Ensino.

Pós-Graduação

Coordenação dos Cursos de Pós-Graduação

- Recursos Humanos
Coordenadora: Prof.^a Marta Ferreira Abdala Mendes
- Curso: Especialização em Ensino de Ciências e Matemática

O Curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática foi aprovado em fevereiro de 2011, realizamos em novembro o primeiro concurso e iniciaremos a primeira turma em março de 2012.

Edital referente ao processo seletivo organizado em 2011: Edital nº 56/2011

- ⇒ Vagas oferecidas no ano por concurso público: quinze (15) vagas
- ⇒ Total de candidatos: 46
- ⇒ Quantidade de inscrições homologadas: 46
- ⇒ Quantidade de alunos aprovados: 16

Quadro XCIX: Relação de professores que atuaram neste curso de Pós-Graduação no ano de 2011

NOME DO PROFESSOR	TITULAÇÃO MÁXIMA CONCLUÍDA
Alessandra Rodrigues Rufino – UFF	Pós-Doutor em Química (EEL-USP/Lorena)

Alceu Júnior Paz da Silva - UFF	Mestre em Educação – (UFSM)
Ana Paula Damato Bemfeito – IFRJ	Mestre em Ensino de Física e Matemática (CEFET-RJ)
André Seixas de Novais – IFRJ	Mestre em Ensino de Matemática (UFRJ)
Denise de Castro Bertagnolli – UFF	Pós-Doutor em Química Analítica (UFSM)
Eduardo Dessupoio Moreira Dias – IFRJ	Mestre em Economia Aplicada (UFJF)
Fábio Murat Do Pillar – IFRJ	Mestre em Filosofia (UFRJ).
Isaque de Souza Rodrigues – IFRJ	Especialista em Matemática pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Isaque Milton Silva Moura – UFF	Mestre em Ciência Ambiental (PGCA/I. Geociências-UFF)
Jaime Souza de Oliveira – IFRJ	MESTRE EM FÍSICA - UFJF
Jacqueline Bernardo Pereira Oliveira – UFF	Mestre em Matemática (UFRJ)
Jose Augusto Oliveira Huguenin - UFF	Doutor em Física (UFF)
Ladário da Silva – UFF	Pós-Doutorado em Física (UFF)
Luiz Telmo da Silva Auler – UFF	Doutor em Física (USP)
Magno Luiz Ferreira – IFRJ	Mestrado em Ensino de Matemática (UFRJ)
Marcelo Paraíso Alves – IFRJ	Doutor em Educação (UFF)
Márcia Amira Freitas do Amaral – IFRJ	Doutora em Educação (UERJ)
Marco Aurélio do Espírito Santo – IFRJ	Mestre em Física (UFF)
Marta Ferreira Abdala Mendes – IFRJ	Doutora em História das Ciências – (Fiocruz)
Paulo Roberto de Araújo Porto – IFRJ	Mestre em Ensino de Ciências / (UFRJ)
Renata Arruda Barros – IFRJ	Doutora em Matemática (UFRJ)
Vera Lúcia Prudência dos Santos Caminha – UFF	Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação (PESC/COPPE/UFRJ).
Wagner Francisco Marinho da Silva – IFRJ	Mestre em Educação (UNINCOR)

Fonte: Campus Volta Redonda

Programas de inclusão social

Conforme já esmiuçado no item 3, em especial nos dados da Diretoria de Ensino, a partir das informações da Coordenação Técnico-Pedagógica e da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a partir das informações da Coordenação de Extensão, ressaltamos o incentivo da gestão do *campus* a ações e programas que promovam a inclusão social, sempre buscando o envolvimento da maior quantidade possível de servidores. Destacamos:

1. Programa Aluno Monitor, com bolsas de monitoria;
2. Programa de Assistência Estudantil;
3. Criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE
4. Projetos, como:
 - ⇒ Acolhimento Estudantil,
 - ⇒ Interesses e Potencialidades,
 - ⇒ Diálogo sobre Drogas,
 - ⇒ Atendimento Integral: um olhar sobre o indivíduo biopsicossocial, projeto que buscou realizar um atendimento inicial nas áreas: social, psicológica, médica e pedagógica;
 - ⇒ Longe de Casa, um projeto de acolhimento ao aluno recém chegado no município, a partir de um levantamento de todos os serviços da cidade que fossem pertinentes, como por exemplo, imobiliárias, pensões, hotéis, repúblicas, restaurantes, hospitais entre outros;
 - ⇒ Prevenção da Evasão;
 - ⇒ Projeto Pedagógico Institucional: Conhecendo e Discutindo, reuniões sistemáticas sobre o PPI;

⇒ Volta às aulas solidária; Mediação entre o SINDPASS e os alunos para o acesso ao passe escolar, com redução de cinquenta por cento (50%) no valor do transporte casa-escola-casa.

Cursos ofertados

Em 2011 o *Campus* Volta Redonda ofereceu nove cursos técnicos, dois superiores, uma pós-graduação e uma extensão, enquanto em 2010 foram oferecidos cinco cursos técnicos, dois superiores, uma pós-graduação e uma extensão.

- Curso Técnico Integrado – Técnico em Automação Industrial (7 semestres).
- Curso Técnico Concomitante - Técnico em Metrologia (3 semestres).
- Curso Técnico Subseqüente ao Ensino Médio – Técnico em Vendas. (2 semestres) – Convênio com a Prefeitura de Volta Redonda e UFF.
- Curso Técnico Subseqüente ao Ensino Médio – Técnico em Comércio. (2 semestres) – Convênio com a Prefeitura de Volta Redonda e UFF. Os alunos matriculados se encontram em fase de estágio.
- Curso Técnico Subseqüente ao Ensino Médio – Técnico em Finanças. (2 semestres) – Convênio com a Prefeitura de Volta Redonda e UFF. Os alunos matriculados se encontram em fase de estágio.
- Curso PROEJA FIC – Instalações Prediais, Soldagem Industrial, Construção e Reparos (2 semestres) – Parceria com as prefeituras de Volta Redonda, Barra Mansa e Resende.
- Curso PRONATEC FIC – Instrumentação Industrial (300h) – Parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Estado do Rio de Janeiro.
- Curso Superior – Licenciatura em Física e Licenciatura em Matemática. (8 semestres).
- Curso de Pós-graduação Lato Sensu - Ensino de Ciências e Matemática. (360 h).
- Curso de Extensão em Língua Portuguesa. (40 h).

Destacamos a ampliação de vagas e o aumento de matrículas, com duzentas e oitenta e três (283) novas matrículas em 2010 para quinhentas e noventa e uma (591) novas matrículas em 2011. **Um aumento de 108,8%**

Indicador: Diagnóstico do perfil sócio-econômico do corpo discente

Apresentação

Construir um perfil do corpo discente do *Campus* Volta Redonda do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, resguardando as diferenças e particularidades de cada curso oferecido, é o intuito desta pesquisa realizada pela Coordenação Técnico-Pedagógica (CoTP). Pensar que cada curso, em suas devidas instâncias e níveis, atraem públicos diferentes foi nosso principal ponto de partida para tentarmos traçar um perfil de nosso campus sem deixar de lado nenhum dos aspectos importantes.

Desse modo, elaboramos a pesquisa com o mesmo traço de questionamentos, focando em três grandes campos de representação do sujeito e de seu cotidiano. No primeiro momento, buscamos delimitar os aspectos humanos de nossos alunos, observando dados como idade e local de nascimento. Numa segunda instância, buscamos um perfil econômico de nossos alunos, sua renda familiar e bolsas de estudo, por exemplo. Por fim, delimitamos aspectos sociais como constituição familiar e grupos sociais de pertença. Logicamente cada um desses aspectos só tem funcionalidade para nossa abordagem se vistos de maneira conjunta, ressaltando assim a integração do olhar.

Entendemos que buscar uma aproximação com os universos destes alunos se faz uma necessidade latente a uma Instituição de ensino profissional que tem como principal intuito formar cidadãos conscientes de sua condição na sociedade brasileira. Além disso, tais conhecimentos são de fundamental importância para subsidiar o processo de ensino aprendizagem, além de relatar os avanços e as novas demandas da educação profissional no Brasil.

Além da educação profissional, o estudo ainda busca uma cartografia dos cursos de licenciaturas, fruto direto do processo de expansão da rede federal de ensino superior. Tal espaço, novo por excelência, se faz grande campo de análise já que a constituição de seu corpo discente é a mais variada possível devido ao processo seletivo realizado estritamente pelo SISU, que já antecipa questões de deslocamento territorial para a realização dos cursos, auxílio estudantil e diversidade cultural.

Estar atento às necessidades de peculiaridades de nossos alunos é antes de uma atividade interessante, um dever, já que são eles a base de nosso fanal como educadores. Acreditamos que a pesquisa realizada terá como principais frutos indicadores que servirão como alicerces para mudanças, reflexões e melhorias em nosso processo educacional, seja no aspecto pedagógico, seja no ponto assistencial. Ressaltamos que, antes de qualquer fato, o processo educacional se faz pelo respeito e conhecimento do outro, sempre valorizando suas experiências e tornando-as protagonistas para que possamos nos compreender como parte desta realização.

Considerações Finais

Ao longo de 2011 realizamos visitas às secretarias de educação dos municípios de Barra Mansa, Resende, Pinheiral, Piraí, Barra do Piraí, Vassouras e Itatiaia para apresentar o trabalho realizado no *campus* Volta Redonda e oportunizar o estabelecimento de parcerias através de acordos de cooperação técnica. Já realizamos este tipo de acordo com a secretaria municipal de educação de Volta Redonda em 2010 e tem sido muito proveitoso, portanto, ampliamos o nosso âmbito de ação em 2011.

A partir das visitas realizadas, estreitamos relacionamento com a secretaria municipal de Resende, com o IPHAN, em Vassouras, e iniciamos o processo do acordo de cooperação técnica com a secretaria municipal de Itatiaia.

Os desafios para 2012 é continuarmos a oficializar estas parcerias com os municípios visitados e visitarmos outros municípios do entorno, tais como Valença, Quais e Porto Real.

2.5 Programas e Ações sob a responsabilidade da Unidade

O Quadro (A.2.1) - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo – foi suprimido do texto por não haver ocorrência de Programas e Ações sob a responsabilidade da UJ no exercício em análise.

Nota: O **Quadro A.2.1** somente deve ser preenchido pelas UJ que tiverem a responsabilidade de gerir Programas de Governo inscrito na Lei do Plano Plurianual (PPA).

Fonte: DLCOF/PROAD

Quadro C (A.2.2) - Execução Física das ações realizadas pela UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2012
09	272	0089	0181	OP	4	-	-	-	
12	122	1062	09HB	OP	4	-	-	-	
12	128	1067	4572	A		Unidade	500	307	
12	301	0750	2004	A		Unidade	1798	3024	
12	301	0750	20CW	A		Unidade	515	-	
12	306	0750	2012	A		Unidade	1079	1344	
12	331	0750	2011	A		Unidade	997	1038	
12	363	1062	1H10	P		Unidade	5	4	
12	363	1062	2319	A		Unidade	480	480	
12	363	1062	2319	A		Unidade	1	-	
12	363	1062	2992	A		Unidade	6500	7000	
12	363	1062	2994	A		Unidade	3000	5000	
12	363	1062	2E13	A		Unidade	1	-	
12	363	1062	2E13	A		Unidade	1	-	
12	363	1062	6301	A		Unidade	20450	758	
12	363	1062	8650	A	3	Unidade reestruturada	10	32	
12	364	1073	2E14	A		Unidade	1	-	
12	364	1073	4009	A		Unidade	2500	2.850	
12	364	1375	4006	A		Unidade	180	250	
12	365	0750	2010	A		Unidade	126	178	
...

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC

Cumprimento das metas físicas

Podemos afirmar que o contingenciamento de crédito por força do decreto Presidencial 7.445/2011 pouco comprometeu o planejamento previsto para o exercício de 2011. O corte no custeio proveniente da edição do referido decreto não chegou a produzir uma retração no nosso crescimento nem tão pouco comprometeu as ações mais prioritárias e as metas físicas prevista. A área mais impactada com o corte nos recursos foi à atividade finalística da Instituição uma vez que boa parte dos recursos é voltada para atender a área pedagógica. Podemos pontuar a segunda fase da construção do *Campus* Realengo do IFRJ onde contávamos com a ampliação de salas de aula, vestuários e laboratórios como um comprometimento de alcance de meta. Apesar das circunstâncias impostas pelo corte orçamentário, estaremos concluindo todas as etapas dentro do próximo exercício, o que poderá amenizar este impacto não causando prejuízo aos nossos objetivos a médio e longo prazo.

Ações que apresentaram problemas de execução

Excluindo ação 1H10 – Expansão da rede Federal de Educação Tecnológica, podemos verificar no quadro acima que não houve evidencia de problemas na execução em outras ações, pois, mesmo com o corte orçamentário, buscamos recursos fora da nossa matriz junto a SETEC/MEC por meio de Termo de Cooperação.

Ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas

A afirmação que não houve comprometimento nas metas estabelecidas para o exercício está evidenciada no quadro acima onde demonstra objetivamente em todas as ações a forma significativa de superação das metas previstas. Tal superação, se deu em função das diversas fontes de financiamento extra orçamentário que buscamos junto ao MEC, o que nos deu robustez no orçamento, fazendo com que os cortes definidos pelo decreto não viessem a comprometer a nossa execução.

Ações Prioritárias na LDO

Avaliando as ações da Instituição confrontando aquelas que são prioridades da Lei de Diretrizes orçamentária – LDO e examinando as diferenças entre a execução realizada e a prevista, concluímos que a nossa execução foi totalmente positiva.

2.6 Desempenho Operacional

2.6.1 Programação Orçamentária

Quadro CI (A.2.3) - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro	26433	158157
Fonte: SIAFI GERENCIAL / SIMEC		

Quadro CII (A.2.4) - Programação de Despesas Correntes

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	89.643.530,00	68.824.544,00	-	-	37.677.667,00	20.918.025,00	
	PLOA	89.643.530,00	68.824.544,00	-	-	37.677.667,00	20.918.025,00	
	LOA	89.643.530,00	68.824.544,00	-	-	37.977.667,00	21.318.025,00	
CRÉDITOS	Suplementares	26.724.318,00	30.602.000,00	-	-	5.989.424,00	3.265.486,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	246.767,00	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		116.367.848,00	99.426.544,00	-	-	43.967.091,00	24.336.744,00	

Fonte: SIAFI GERENCIAL / SIMEC

Quadro CIII (A.2.5) - Programação de Despesas Capital

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		18.739.615,00	13.939.453,00	-	-	-	-
	PLOA		20.109.615,00	13.939.453,00	-	-	-	-
	LOA		20.109.615,00	13.939.453,00	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		1.163.166,00	-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		21.272.781,00	13.939.453,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL / SIMEC

Quadro CIV (A.2.6) - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2011	2010	2011	2010	2011	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO		127.321.197,00	89.742.569,00	18.739.615,00	13.939.453,00	-	-
	PLOA		127.321.197,00	89.742.569,00	20.109.615,00	13.939.453,00	-	-
	LOA		127.621.197,00	90.142.569,00	20.109.615,00	13.939.453,00	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		32.713.742,00	33.867.486,00	1.163.166,00	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	246.767,00	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		160.334.939,00	123.763.288,00	21.272.781,00	13.939.453,00	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Dotações propostas pela UO, PLOA e LOA:

Os limites orçamentários estabelecidos pela LOA e definidos pelo MEC as suas UOs são distribuídos tendo por base o quantitativo de alunos e a natureza dos cursos ofertados. Dentro das necessidades reais de cada UO, é evidente que o valor final que cabe a cada uma das UOs é incompatível com as demandas que se apresentam o que leva a cada uma delas a uma adequação dentro daquela realidade que é a disponibilidade de recursos. O que podemos colocar como consequência desta defasagem de recursos comparando a receita da UO x despesas, é um retardamento de cumprimento de

metas levando a UO a buscar outras formas para gerir a Instituição. Assim como a receita (orçamento) é fixa, boa parte das despesas também é fixada, sendo algumas carimbadas, restando pouca margem de manobra para possíveis alterações, o que dificulta ainda mais a realização de metas previstas. Por fim, podemos afirmar que são muitas e danosas as conseqüências advindas das alterações ocorridas no

Projeto da Lei orçamentária em comparando com o que é aprovado no congresso Nacional, porque estamos na ponta deste processo com a obrigação de fazer a gestão da coisa pública.

Alterações relevantes ocorridas nas dotações do exercício em relação às dotações do exercício anterior:

Não houve alterações que podemos julgar de relevantes em comparando as dotações do exercício de 2010 e 2011.

Quadro CV (A.2.7) - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em
R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes			
			1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes	
Movimentação Interna	Concedidos	158157	2610112363106263580001			111.458,30
		158157	2610112363106263800001			5.885,76
		158157	2629812306106187440001			285.353,84
		158157	2629812363106282520001			409.750,04
		158157	2643312128106745720033			472.320,09
		158157	2643312363106223190033			31.974,30
		158157	2643312363106229920033			14.749.654,09
		158157	2643312363106229940033			3.841.699,38
		158157	2643312363106286500033			116.196,86
		158157	2643312364107340090033			992.906,78
		158157	2643312364137540060033			
	Recebidos	158485	2610112363106263580001			78.885,95
		158488	2610112363106263580001			29.572,35
		158502	2610112363106263580001			3.000,00
		158484	2610112363106263800001			3.885,80
		158485	2610112363106263800001			1.999,96
		158485	2629812306106187440001			285.353,84
		158485	2629812363106282520001			409.750,04
		158482	2643312128106745720033			32.140,85
		158483	2643312128106745720033			
		158484	2643312128106745720033			
		158485	2643312128106745720033			
		158486	2643312128106745720033			
		158487	2643312128106745720033			
		158488	2643312128106745720033			
		158502	2643312128106745720033			
		158502	2643312363106223190033			31.974,30
		158482	2643312363106229920033			
		158483	2643312363106229920033			
		158484	2643312363106229920033			
		158485	2643312363106229920033			
		158486	2643312363106229920033			
		158487	2643312363106229920033			
158488	2643312363106229920033					
158502	2643312363106229920033					
158482	2643312363106229940033					
158483	2643312363106229940033					
158484	2643312363106229940033					
158485	2643312363106229940033					
158486	2643312363106229940033					
158487	2643312363106229940033					

		158488	2643312363106229940033			
		158502	2643312363106229940033			
		158482	2643312363106286500033			
		158484	2643312363106286500033			
		158482	2643312364107340090033			
		158483	2643312364107340090033			
		158486	2643312364107340090033			
		158502	2643312364107340090033			
		158483	2643312364137540060033			
		158486	2643312364137540060033			
		158502	2643312364137540060033			
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	150016	2610112122106722720001			4.041,50
		150016	2610112363106263580001			275.321,59
		150016	2610112363106263800001			475.878,02
	153173	2629812306106187440001			285.353,84	
	153173	2629812363106220RW0101			582.700,00	
	153173	2629812363106282520001			409.750,04	
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital			
			4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida	
Movimentação Interna	Concedidos	158157	261011236310621H100001	1.018.002,97		
		158157	2610112363106263580001	95.235,92		
		158157	2610112363106263800001	1.650.348,85		
		158157	2629812363106282520001	101.766,28		
		158157	264331236310621H100033	413.181,47		
		158157	2643312363106223190033	4.405,96		
		158157	2643312363106229920033	99.458,76		
		158157	2643312363106263010033	788.747,04		
		158157	2643312363106286500033	8.753.669,85		
	Recebidos	158484	261011236310621H100001	5.994,00		
		158485	261011236310621H100002	644.208,77		
		158502	261011236310621H100003	367.800,20		
		158484	2610112363106263580001	30.345,00		
		158485	2610112363106263580001	27.824,99		
		158488	2610112363106263580001	25.593,94		
		158502	2610112363106263580001	11.471,99		
		158482	2610112363106263800001	160.582,19		
		158484	2610112363106263800001	122.911,63		
		158485	2610112363106263800001	759.985,01		
		158486	2610112363106263800001	348.797,68		
		158487	2610112363106263800001	93.000,00		
		158488	2610112363106263800001	123.173,61		
		158502	2610112363106263800001	41.898,73		
158485	2629812363106282520001	101.766,28				

		158483	264331236310621H100033	413.181,47		
		158502	2643312363106223190033	4.405,96		
		158483	2643312363106229920033	11.307,76		
		158485	2643312363106229920033	88.151,00		
		158482	2643312363106263010033	87.391,70		
		158483	2643312363106263010033	77.127,09		
		158486	2643312363106263010033	375.015,41		
		158487	2643312363106263010033	117.341,73		
		158488	2643312363106263010033	4.507,47		
		158502	2643312363106263010033	127.363,64		
		158482	2643312363106286500033	350.284,78		
		158483	2643312363106286500033	1.276.643,95		
		158484	2643312363106286500033	783.828,51		
		158485	2643312363106286500033	700.713,16		
		158486	2643312363106286500033	801.115,83		
		158487	2643312363106286500033	452.742,79		
		158488	2643312363106286500033	1.065.400,17		
		158502	2643312363106286500033			
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	150016	261011236310621H100001	2.347.950,20		
		150016	26101123363106263580001	131.945,16		
		150016	2610112363106263800001	2.015.428,55		
		154003	2629112571137540190001	134.406,00		
		153173	2629812363106282520001	101.766,28		
		158139	264341236310622E130062	250.000,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise crítica

Os créditos provenientes da Lei de Orçamento Anual – LOA, foram recebidos pela Instituição, obedecendo a um critério já pré estabelecido na própria legislação, enquanto que os provenientes de outras fontes, tais: Da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC/MEC que auxilia as Instituições a ela vinculada visando um melhor aporte de recursos para a melhoria da gestão, e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE que tem como missão, prover recursos e executar ações para promover o desenvolvimento da educação, são fontes financiadoras de créditos que são repassados extra orçamentariamente. O impacto da realização dessas programações no conjunto dos recursos geridos pela Instituição foi positivo e muito contribuiu para a realização das metas previstas no exercício. Foi descentralizado um total de R\$ 16.930.441,18 (dezesseis milhões, novecentos e trinta mil, quatrocentos e quarenta e um reais e dezoito centavos) por meio de Termos de Cooperação para atender a diversos projetos ações da Instituição, que somados aos recursos originados da Lei de Orçamento Anual – LOA fez com que o exercício de 2011 tenha sido um exercício que mantivemos o nível de ensino de excelência que sempre norteou a Instituição.

2.6.2 Execução Orçamentária

Quadro CVI (A.2.8) - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	16.963.529,75	12.049.198,50	15.505.691,48	11.380.396,87
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	82.952,88	1.526.658,09	82.952,88	1.505.011,09
Concorrência	-	1.533.520,03	-	1.453.012,88
Pregão	16.880.576,87	8.989.020,38	15.422.738,60	8.422.372,90
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	3.729.532,45		3.460.920,54	
Dispensa	2.897.820,12	3.845.356,75	2.773.321,28	3.428.480,12
Inexigibilidade	831.712,33	836.648,11	687.599,26	717.377,18
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos	-	-	-	-
Pagamento de Pessoal	122.145.682,50	106.836.873,13	122.145.594,00	106.834.217,24
Pagamento em Folha	121.646.066,33	106.289.375,84	121.646.066,33	106.289.375,84
Diárias	499.616,17	547.497,29	499.527,67	544.841,40
Outros	3.952.607,94	1.833.287,24	3.167.649,55	1.669.680,24
Totais	146.791.352,64	120.719.358,87	144.279.855,57	119.884.294,35

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro CVII (A.2.9) - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal		112.708.929,06	98.712.322,52	112.708.929,06	98.712.322,52	-	-	112.640.749,47	98.712.322,52
11 - VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL		69.562.130,99	58.973.247,37	69.562.130,99	58.973.247,37			69.539.353,97	58.973.247,37
01 - APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS		16.332.235,52	15.249.291,27	16.332.235,52	15.249.291,27			16.332.235,52	15.249.291,27
13 - OBRIGACOES PATRONAIS		15.983.745,18	13.056.266,07	15.983.745,18	13.056.266,07			15.938.342,61	13.056.266,07
Demais elementos do grupo		10.830.817,37	11.433.517,81	10.830.817,37	11.433.517,81			10.830.817,37	11.433.517,81
2 – Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
Nome 1º elemento de despesa									
Nome 2º elemento de despesa									
Nome 3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3 – Outras Despesas Correntes		37.940.667,11	23.579.327,60	29.801.947,59	18.588.653,69	8.138.719,52	4.990.673,91	27.781.242,02	17.538.379,20
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		10.172.684,42	6.489.974,93	6.893.226,64	2.875.773,05	3.279.457,78	3.614.201,88	6.572.914,35	2.502.769,68
37 - LOCACAO DE MAO-DE-OBRA		8.358.428,00	4.513.866,22	7.157.494,70	4.207.031,41	1.200.933,30	306.834,81	6.677.988,93	3.885.125,47
18 - AUXILIO-ALIMENTACAO		4.647.701,04	4.130.301,58	4.647.701,04	4.130.301,58		-	4.647.701,04	4.130.301,58
Demais elementos do grupo		14.761.853,65	8.445.184,87	11.103.525,21	7.375.547,65	3.658.328,44	1.069.637,22	9.882.637,70	7.020.182,47
Totais		150.649.596,17	122.291.650,12	142.510.876,65	117.300.976,21	8.138.719,52	4.990.673,91	140.421.991,49	116.250.701,72

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro CVIII (A.2.10) - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos		15.785.751,26	13.621.648,02	4.348.655,58	7.121.747,90	11.437.095,68	5.392.245,18	3.857.864,08	7.908.465,25
52 - EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.		14.316.474,20	6.300.835,27	4.165.432,92	3.103.522,22	10.151.041,28	3.197.313,05	3.674.641,42	2.991.448,03
51 - OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.		864.303,37	5.697.471,63	66.990,79	3.895.455,76	797.312,58	1.802.015,87	66.990,79	3.755.454,36
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA		556.064,70	515.686,18	87.238,88	122.769,92	468.825,82	392.916,26	87.238,88	53.907,92
Demais elementos do grupo		48.908,99	1.107.654,94	28.992,99		19.916,00	-	28.992,99	1.107.654,94
5 – Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6 – Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Totais		15.785.751,26	13.621.648,02	4.348.655,58	7.121.747,90	11.437.095,68	5.392.245,18	3.857.864,08	7.908.465,25

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise crítica

Analisando a Gestão da execução orçamentária da Instituição constatamos o seguinte:

Alterações significativas ocorridas no exercício

Não houve alterações que possamos julgar de principais ocorridas em nossa Programação Orçamentária em razão de novas atribuições ou mesmo por motivos de cancelamentos ou modificação de ação realizada no exercício de 2010.

Contingenciamento no exercício

Com base nos dados da nossa execução orçamentária no exercício de 2011 no que diz respeito ao contingenciamento de crédito, podemos constatar que os mesmos negam faticamente o cumprimento da finalidade de priorização alocativa nas diversas políticas de desenvolvimento do IFRJ. O panorama dos recursos nos programas Institucionais passa por uma relação, no mínimo, de elaboração conjunta e de controle recíproco entre as áreas meio e finalística. Todo o controle dos recursos, bem como o tracejo dos planos de investimento são formados dentro de um plano discursivo, cujos principais objetivos são a definição em nível de colegiado do que seja prioridade e a apresentação transparente dos limites orçamentário-financeiros que orientam o agir da Instituição. Nesse contexto, podemos afirmar que o contingenciamento de parte dos recursos no exercício de 2011 não chegou a comprometer todas as metas uma vez que buscamos a compensação com assinatura de Termos de Cooperação junto a SETEC/MEC.

Eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária

Podemos dizer que o IFRJ no exercício de 2011 viveu momentos onde eventos negativos e positivos estiveram presentes ao longo do período em exame e foram fundamentais na execução dos nossos programas. O contingenciamento citado na análise crítica acima foi sem dúvida um evento negativo que nos forçou a rever o nosso planejamento, causando desconforto as gestores uma vez que os mesmos se viram forçados a promover cortes em seus objetivos e metas, tais como adiamento de obras em laboratórios e suspensão nas aquisições de equipamentos. Apesar de todos esses transtornos, o ocorrido (contingenciamento) não chegou a comprometer todos os objetivos e metas, pois buscamos formas alternativas visando o minimizar o comprometimento das nossas ações. Além do contingenciamento, também podemos citar as liberações de créditos tardias que prejudicam a execução das ações e em consequência as metas estabelecidas pela instituição.

Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

Como já dito, o segundo demonstrativo, denominado **Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação**, contempla a mesma estrutura de informações do demonstrativo explanado anteriormente. A diferença entre esses demonstrativos está no fato de que o primeiro se refere à execução dos créditos iniciais recebidos da LOA ou dos créditos adicionais obtidos ao longo do exercício, enquanto o segundo se refere à execução dos créditos recebidos por movimentação interna e externa e deve ser preenchido por todas as UJ que tenham sido beneficiárias desses créditos. Assim, deixa-se de discriminar os quadros deste demonstrativo, pois são semelhantes aos quadros explanados no conjunto de demonstrativos associado à execução orçamentária de créditos originários da UJ.

Quadro CIX (A.2.11) - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	720.641,80	5.080.801,53	268.600,69	3.791.232,96
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	720.641,80	5.080.801,53	268.600,69	3.791.232,96
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	30.359,41	75.292,87	24.944,41	44.914,91
Dispensa	19.159,42	75.292,87	13.744,42	44.914,91
Inexigibilidade	11.199,99		11.199,99	
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	69.921,66	89.109,24	69.298,17	65.698,37
Pagamento em Folha				
Diárias	69.921,66	89.109,24	69.298,17	65.698,37
Outras	231.398,10	704.494,54	205.204,10	428.114,29
Totais	1.052.320,97	5.949.698,18	568.047,37	4.329.960,53

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro CX (A.2.12) - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3- Outras Despesas Correntes	2.033.044,99	1.767.526,01	663.874,80	1.134.926,36	1.369.170,19	632.599,65	528.859,08	554.225,53	
39 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	596.270,24	411.894,69	179.384,21	193.080,99	416.886,03	218.813,70	101.857,02	34.563,65	
18 - OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	533.100,00	947.906,56	-	662.986,56	533.100,00	284.920,00	-	416.486,56	
32 - MATERIAL, BEM OU SERVICIO P/ DISTRIB. GRATUITA	288.983,84	87.539,57	91.196,69	87.539,57	197.787,15	-	63.231,11	-	
Demais elementos do grupo	614.690,91	320.185,19	393.293,90	191.319,24	221.397,01	128.865,95	363.770,95	103.175,32	
Totais	2.033.044,99	1.767.526,01	663.874,80	1.134.926,36	1.369.170,19	632.599,65	528.859,08	554.225,53	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Em R\$ 1,00

Quadro CXI (A.2.13) - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos		4.980.918,43	10.223.508,17	388.446,17	4.814.771,82	4.592.472,26	5.408.736,35	39.188,29	3.775.735,00
52 - EQUIP.E MATERIAL PERMANENTE - OP.INTRA-ORC.		4.966.118,43	10.223.508,17	388.446,17	4.814.771,82	4.577.672,26	5.408.736,35	39.188,29	3.775.735,00
51 - OBRAS E INSTALACOES - OP.INT.ORC.		14.800,00				14.800,00			
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
5 - Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6 - Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
Totais		4.980.918,43	10.223.508,17	388.446,17	4.814.771,82	4.592.472,26	5.408.736,35	39.188,29	3.775.735,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise crítica

Analisando a Gestão da execução orçamentária da Instituição constatamos o seguinte:

Alterações significativas ocorridas no exercício

Não houve alterações na Programação Orçamentária do IFRJ por não ter havido novas atribuições nem cancelamentos ou modificações de qualquer ação realizada no exercício de 2010.

Contingenciamento no exercício

Com base nos dados da nossa execução orçamentária no exercício de 2011 no que diz respeito ao contingenciamento de crédito, podemos constatar que os mesmos negam faticamente o cumprimento da finalidade de priorização alocativa nas diversas políticas de desenvolvimento do IFRJ. O panorama dos recursos nos programas Institucionais passa por uma relação no mínimo, de elaboração conjunta e de controle recíproco entre as áreas meio e fim. Todo o controle dos recursos, bem como o tracejo dos planos de investimento são formados dentro de um plano discursivo, cujos principais objetivos são a definição em nível de colegiado do que seja prioridade e a apresentação transparente dos limites orçamentário-financeiros que orientam o agir da Instituição. Nesse contexto, podemos afirmar que o contingenciamento de parte dos recursos no exercício de 2011 não chegou a comprometer todas as metas uma vez que buscamos a compensação com assinatura de Termos de Cooperação junto a SETEC/MEC

Eventos negativos/positivos que prejudicaram/facilitaram a execução orçamentária

Podemos dizer que o IFRJ no exercício de 2011 viveu momentos onde eventos negativos e positivos estiveram presentes ao longo do período em exame e foram fundamentais na execução dos nossos programas. O contingenciamento citado na análise crítica acima foi sem dúvida um evento negativo que nos forçou a rever o nosso planejamento, causando desconforto as gestores uma vez que os mesmos se viram forçados a promover cortes em seus objetivos e metas, tais como adiamento de obras em laboratórios e suspensão nas aquisições de equipamentos. Apesar de todos esses transtornos, o ocorrido (contingenciamento) não chegou a comprometer todos os objetivos e metas, pois buscamos formas alternativas visando o minimizar o comprometimento das nossas ações. Além do contingenciamento, também podemos citar as liberações de créditos tardias que prejudicam a execução das ações e em consequência as metas estabelecidas pela instituição.

2.6.3. Indicadores de Gestão e Desempenho

Acórdão TCU 2267/2005

Dispõe-se a seguir a análise geral dos indicadores referentes ao Acórdão 2.267/2005¹. Para fins de fontes de dados, os mesmos foram coletados utilizando-se de programas como SISTEC, SIAFI e SIAPE, respectivamente gerenciados pela Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) e Diretoria Adjunta de Pesquisa Institucional (DAPI), pela Diretoria de Licitação, Compras, Orçamento e Finanças (DLCOF) e pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP). A presente avaliação utilizou como material de referência e orientação, o MANUAL PARA PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DA REDE FEDERAL DE EPCT, de fevereiro de 2012.

No que diz respeito aos resultados da análise dos indicadores, a mesma baseou-se no conjunto de informações oriundas das Pró-reitorias e dos Campi, sendo realizada pela Diretoria Adjunta de Desenvolvimento Institucional (DADI).

Tabela C – Componentes para base de cálculo dos Indicadores

DADOS CONSOLIDADOS PARA CÁLCULO DE INDICADORES - ACÓRDÃO nº 2.267/2005

INDICADORES	2.009	2.010	2.011
Inscrições (Presencial)	15.339	30.166	30.225
Inscrições (EAD)	855	953	872
Vagas Ofertadas em Editais (Presencial)	3.421	3.132	4.174
Vagas Ofertadas em Editais (EAD)	950	830	1860
Alunos Matriculados (Presencial)	6.786	7.672	9.280
Alunos Matriculados (EAD)	343	224	411
Ingressos na Graduação (Presencial) - Total	1.035	1.082	1112
Ingressos na Graduação (EAD)	0	0	0
Ingressos no Bacharelado (Presencial)	252	265	294
Ingressos na Licenciatura (Presencial)	403	430	506
Ingressos na Licenciatura (EAD)	0	0	0
Ingressos nos Cursos de Tecnologia (Presencial)	380	387	312
Ingressos nos Cursos de Tecnologia (EAD)	0	0	0
Ingressos no Ensino Médio (Presencial)	127	97	118
Ingressos no Ensino Médio (EAD)	0	0	0
Ingressos no Nível Técnico (Presencial)	2.080	1.793	2.333
Ingressos no Nível Técnico (EAD)	343	509	466
Concluintes (Presencial) – Ciclo Fim previsto em 2011	491	470	451

¹ - De uma forma geral, por um lado a partir da análise dos indicadores constata-se que o IFRJ tem avançado tanto no aspecto acadêmico quanto no aspecto administrativo. Por outro lado tem-se ciência de que ainda há muito a melhorar. Ter-se-á uma análise mais holística na medida em que todos os campi e campi avançados estiverem funcionando na sua plenitude. Contudo, o IFRJ sabe da sua importância e responsabilidade perante a sua comunidade interna e a sociedade como um todo, que o leva a buscar sempre os melhores resultados possíveis. Sobre esse aspecto a instituição busca atingir as metas previstas no Acordo de Metas e Compromissos firmado, desde 2010, com a SETEC/MEC. Este documento articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui o eixo norteador da gestão estratégica do IFRJ.

Concluintes (Presencial) – Ciclo Fim previsto anterior a 2011			634
Concluintes (EAD) – Ciclo Fim previsto em 2011	0	0	5
ICH (Presencial) – Ciclo Fim previsto em 2011			510
ICH (Presencial) – Ciclo Fim previsto anterior a 2011			328
ICH (EAD) – Ciclo Fim Previsto em 2011			96
Alunos Retidos (Presencial) – Ciclos Fim previsto em 2011	1.799	1.791	1.262
Alunos Retidos (Presencial) – Ciclos Fim previsto anterior a 2011			904
Alunos Retidos (EAD) – Ciclos fim previsto em 2011	0	0	30
0 < RFP <= 0,5 SM (porcentagem)	26,72	27,30	22,24
0,5 < RFP <= 1 SM (porcentagem)	34,01	32,57	26,54
1 < RFP <= 1,5 SM (porcentagem)	15,03	14,97	12,20
1,5 < RFP <= 2,5 SM (porcentagem)	17,06	18,02	14,68
2,5 < RFP <= 3 SM (porcentagem)	3,36	3,76	3,06
RFP > 3 SM (porcentagem)	3,81	3,38	2,75
Ingressos em FIC	0	1.262	387
Ingressos na Pós-Graduação - Especialização	187	259	66
Ingressos na Pós-Graduação - Mestrado	17	42	22
Ingressos na Pós-Graduação - Doutorado	0	0	0
Docentes em tempo integral	433	549	361
Docentes sem graduação	0	0	0
Docentes graduados	57	73	76
Docentes aperfeiçoados	0	0	2
Docentes especialistas	61	77	112
Docentes mestres	208	263	421
Docentes doutores	107	136	183
Docentes 20 horas			41
Docentes 40 horas			361
Docentes em dedicação exclusiva			392
Total de gastos correntes	64.570.380	84.900.736	152.682.641,16
Total de gastos com pessoal	77.363.713	106.463.755	121.646.066,33
Gastos totais	90.954.092	147.904.332	173.449.310,85
Gastos com outros custeios	5.871.994	17.595.421	30.968.395,24
Investimentos	7.718.386	23.845.156	20.766.669,69
Inversões financeira	0	0	0

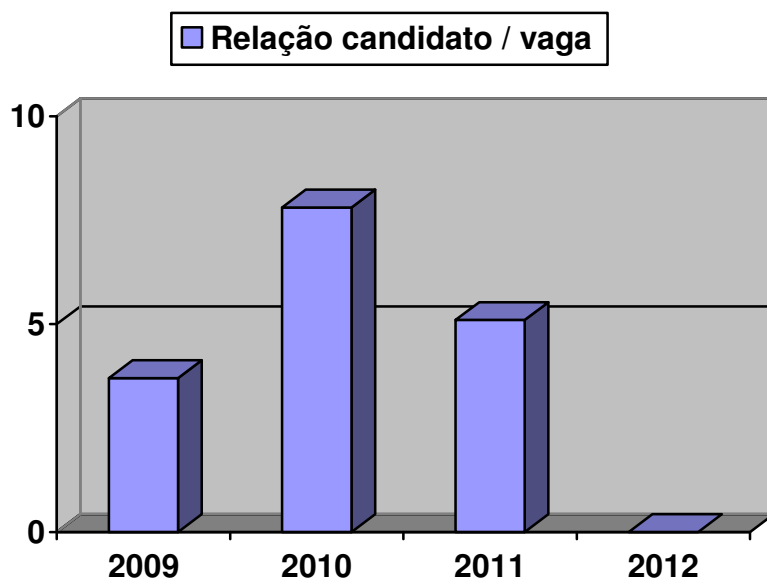
Fonte: SISTEC, SIAPE, SIAFI

**01 – RC/V = Inscrições
Vagas**

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de inscritos	16.194	31.119	31.097	
Oferta de vagas	4.371	3.962	6.034	
Indicador	3,7	7,8	5,1	

Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO/DCPS

Gráfico LXX: Relação candidato/vaga



Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO/DCPS

Este indicador tem como objetivo calcular a relação entre o nº de candidatos que procuram a instituição, inscrevendo-se para determinado curso e o nº de vagas disponibilizadas por esta, num determinado período.

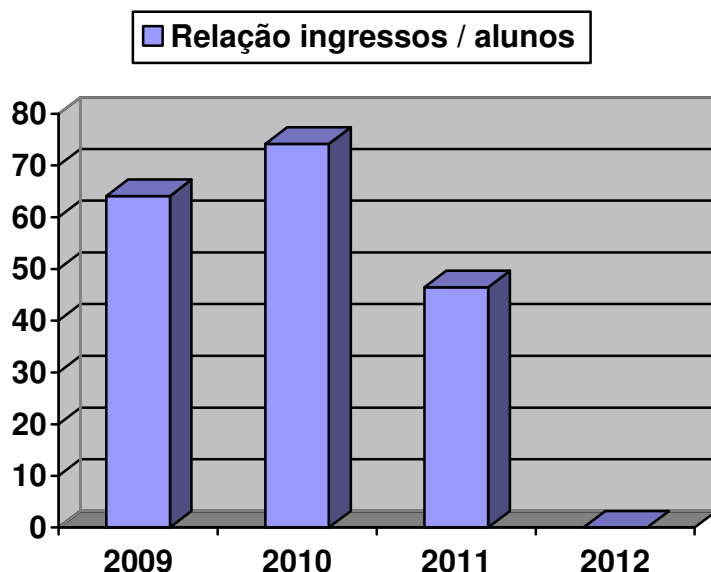
O indicador mostra um decréscimo desse índice no intervalo 2010-2011. Entretanto, constata-se que o número de vagas ofertadas pela instituição aumentou em torno de 52% em relação ao ano anterior. Isso se deve ao incremento de novos cursos técnicos (integrado, concomitante, modalidade EJA), de graduação e pós-graduação oferecidos pelos campi. Cabe destacar a expansão dessas vagas nos cursos técnicos à distância, bem como nos cursos na modalidade FIC, que oportunizou o ingresso de jovens e adultos, em diferentes localidades do Estado, ao acesso à educação pública, gratuita e de qualidade. Apesar do componente referente ao número de inscritos no intervalo 2010-2011 permanecer constante; observa-se a redução da relação candidato/vaga. Uma possível causa pode ser atribuída ao processo ainda incipiente quanto a disseminação dos novos cursos, somado a expressiva ampliação das ofertas de vagas no IFRJ. De maneira a reverter tal situação os campi tem promovido de forma mais intensiva a divulgação institucional e dos cursos oferecidos pelo IFRJ à comunidade em geral, por meio de visitas às escolas públicas do entorno, participação em feiras, projetos de extensão, dentre outros.

02 – RI/A = $\frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de ingressos	4.572	5.861	4.504	
Alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	
Indicador	64,1	74,2	46,5	

Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO

Gráfico LXVI: Relação ingressos/alunos



Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO

Este indicador tem como objetivo calcular a relação entre o quantitativo de estudantes que ingressam na instituição com o total de estudantes matriculados no mesmo período.

Verifica-se que houve redução no número de ingressos em relação ao nº de alunos matriculados. Este fato decorre em virtude de não ter havido alunos ingressantes no curso FIC, na mesma proporção observada no ano anterior. Apesar da redução de ingressos no curso FIC, observou-se aumento significativo no número de ingressos nos cursos técnicos e de graduação, como reflexo da criação de novos cursos nos diversos campi. Em relação ao componente nº de alunos matriculados, o quantitativo vem aumentando anualmente. Tal afirmativa vai ao encontro da política de expansão da rede federal e do fortalecimento do processo de ampliação da oferta de vagas no IFRJ.

03 – RC/A = $\frac{\text{Número de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

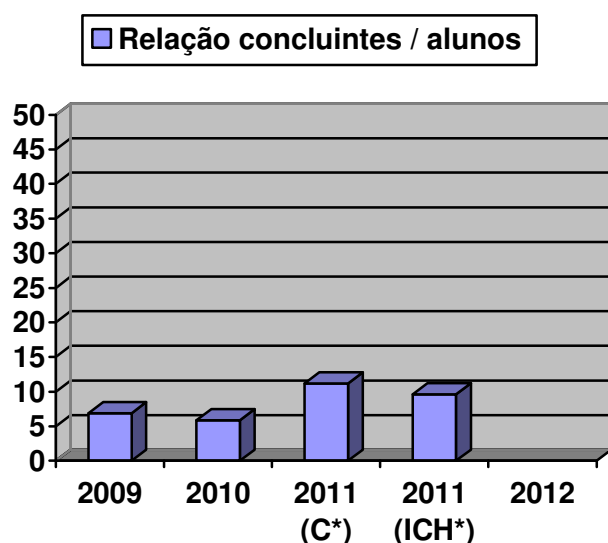
Ano	2009	2010	2011 (C*)	2011 (ICH*)	2012
Nº de concluintes	491	470	1.090	934	
Alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	9.691	
Indicador	6,9	5,9	11,2	9,6	

Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO/COIEE

C* - concluintes

ICH* - integralização de carga horária

Gráfico LXVII: Relação concluintes/alunos



Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO/COIEE

Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

A melhor avaliação para esse indicador tem sido um desafio contínuo para o IFRJ. Para tanto, muitas ações foram implementadas, tendo como premissa o acesso, permanência e êxito estudantil. Nessa perspectiva, pode-se ressaltar o aumento na oferta de bolsas nos Programas de Iniciação Científica e de Iniciação à Docência, bem como melhorias nas condições didático-pedagógica, ampliação das bolsas de monitoria, fortalecimento do programa de Assistência Estudantil, dentre outras. Cabe destacar também o esforço e empenho das Pró-Reitorias de Ensino Médio e Técnico e de Extensão, no que diz respeito a revisão e atualização do Regulamento do Estágio Curricular, que passou a contemplar a realização do estágio a partir do penúltimo período de cada curso.

04 – Índice IFAC = Número de concluintes x 100

Número de ingressos ocorridos por período equivalente

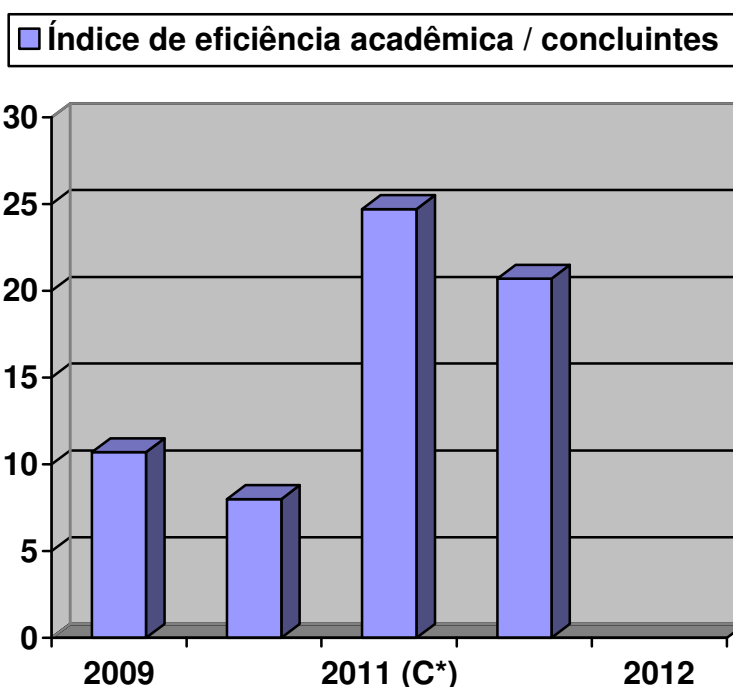
Ano	2009	2010	2011 (C*)	2011 (ICH*)	2012
Nº de concluintes	491	470	1.090	934	
Nº de ingressos ocorridos por período equivalente	4.572	5.861	4.511	4.511	
Indicador	10,7	8,0	24,7	20,7	

Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO/COIEE

C* - Concluintes

ICH* - integralização de carga horária

Gráfico LXVIII: Índice de eficiência acadêmica/concluintes



Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO/COIEE

Este indicador tem como objetivo quantificar o índice de eficiência acadêmica dos estudantes que concluíram o curso na instituição conforme período analisado.

Considerando que o IFRJ possui uma estrutura multicampi, composta de 11 campi, sendo 08 campi e 03 campi avançados, e que, desses 11 campi, 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal, tendo sido implantados e colocados em funcionamento em período ainda recente, pode-se avaliar que esse indicador apresentará reduzidos índices até a utilização plena da capacidade instalada de seus novos campi. Na avaliação do indicador pode-se constatar um expressivo aumento do índice de Eficiência Acadêmica – concluintes, fruto do forte processo de fortalecimento das políticas de acesso, permanência e êxito acadêmico dos estudantes do IFRJ, por meio da consolidação de programas que visam elevar a taxa de sucesso de concluintes e a permanência do corpo discente, tais como o Programa de Acolhimento Discente; Programa de Assistência Estudantil, Programa de Financiamento de Bolsas de Monitoria entre outros programas desenvolvidos pelas Pró-reitorias e diretorias gerais dos campi no sentido de favorecer o sucesso e permanência do estudante até a conclusão do curso. Contudo, é importante ressaltar que será possível uma visão plena do

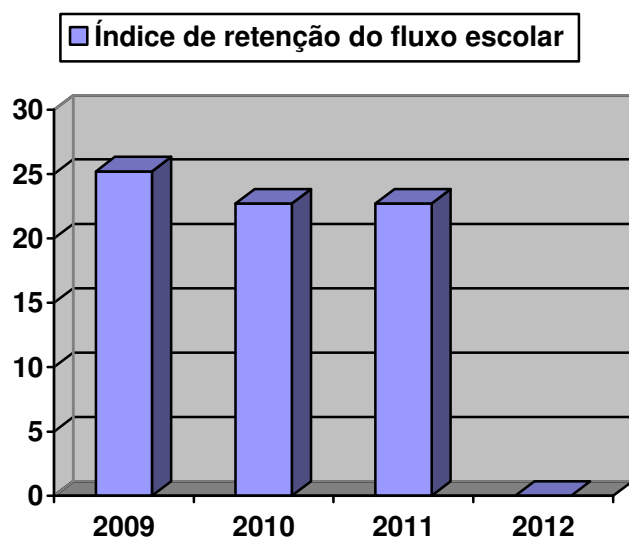
índice em referência no momento em que todos os campi estiverem funcionando com sua capacidade plena e com políticas de acesso e permanência consolidadas de forma integrada.

$$05 - \text{Índice- IRFE} = \frac{\text{Número de alunos retidos (reprovação + trancamento)} \times 100}{\text{Alunos matriculados}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de alunos retidos (reprovação + trancamento)	1.799	1.791	2.196	
Nº de alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	
Indicador	25,2	22,7	22,7	

Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO

Gráfico LXIX: Índice de retenção do fluxo escolar



Fonte: SISTEC/SISTEMA ACADÊMICO

Conforme Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

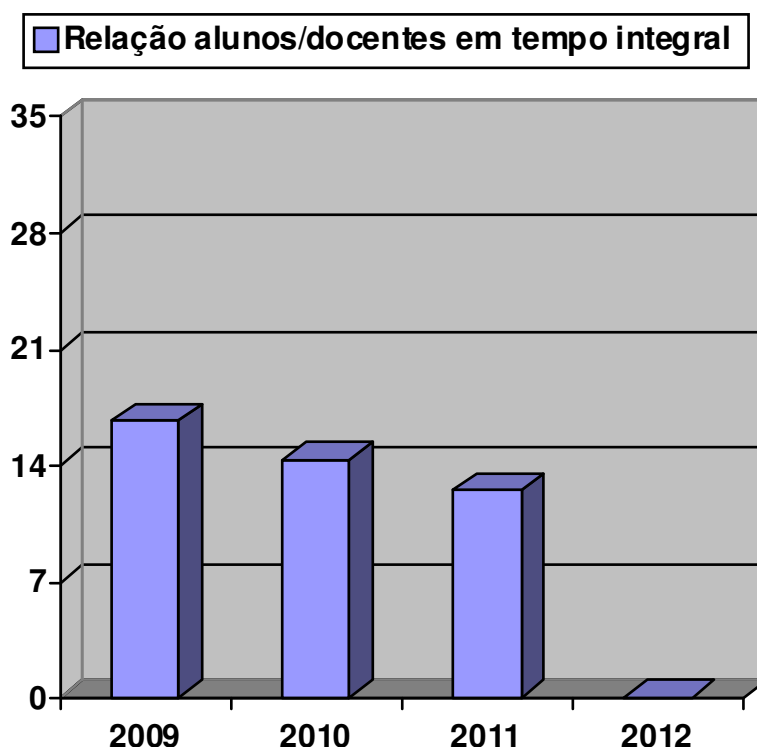
A Instituição tem trabalhado intensamente no sentido de melhorar esse indicador, apesar do índice ter se mantido constante a do exercício anterior. Cabe ressaltar que tanto o IFRJ, quanto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC vem buscando atingir índices adequados a Rede Federal EPCT, que permitam assegurar padrões de eficiência até 2018, por meio de metas fixadas no Termo de Metas e Compromissos firmado entre o IFRJ e a SETEC/MEC no ano de 2010. Além disso, a instituição implantou e vem implantando Programas e Projetos de ensino, pesquisa e extensão que visam melhorar a taxa de sucesso por meio de políticas de acesso, permanência e êxito acadêmico do corpo discente.

06 – RA/DTI Relação alunos / docente em tempo integral

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de alunos matriculados	7.129	7.896	9.691	
Nº de docentes	433	549	773	
Indicador	16,7	14,4	12,5	

Fonte: SISTEC/ SIAPE/SISTEMA ACADÊMICO

Gráfico LXX: Relação alunos/docentes em tempo integral



Fonte: SISTEC/ SIAPE/SISTEMA ACADÊMICO

Esse indicador tem como objetivo calcular a relação números de alunos de acordo com o professor em tempo integral (40h).

Considerando a atual estrutura do IFRJ, com 11 campi, sendo que 08 fazem parte do Programa de Expansão da Rede Federal, ou seja, foram implantados e colocados em funcionamento em período recente, a análise do indicador em referência deverá apresentar reduzidos índices considerando que os novos campi ainda não atingiram capacidade plena de funcionamento. No IFRJ, em 2010-2011, apesar do aumento tanto no número de alunos matriculados quanto do corpo docente, a relação aluno/docente, apresentou baixo índice, ainda fruto do processo de implantação dos campi, dos cursos e turmas, o que demandou a contratação de novos docentes que atuaram, nessa fase, ainda com reduzida carga horária letiva, e consequentemente impactaram de forma negativa o índice de todo o sistema. Cabe ressaltar que tanto o IFRJ, quanto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC vem buscando atingir índices adequados a Rede Federal EPCT, que permitam assegurar padrões de eficiência até 2018, por meio de metas fixadas no Termo de Metas e Compromissos firmado entre o IFRJ e a SETEC/MEC.

07 – ITCD – Índice de titulação do corpo docente

$$\text{Índice} = \frac{G*1 + E*2 + M*3 + D*5 + PD*5}{G + E + M + D + PD}$$

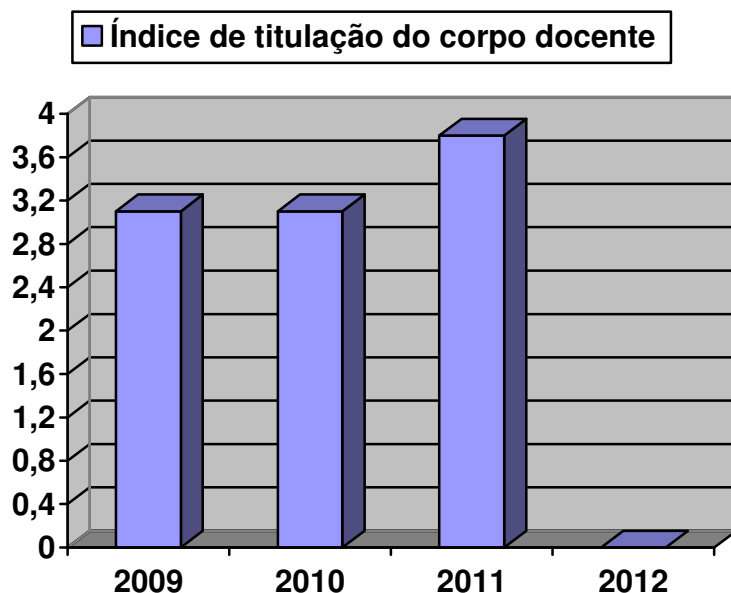
$$G + E + M + D + PD$$

Legenda: **G** – Graduando Simples; **E** - Especialista; **M** – Mestre; **D** – Doutor; **PD** – Pós-Doutor

Ano	2009	2010	2011	2012
Nº de graduados	57	73	76	
Nº de aperfeiçoados	00	00	02	
Nº de especialistas	61	77	112	
Nº de mestres	208	263	421	
Nº de doutores	107	136	183	
Indicador	3,1	3,1	3,8	

Fonte: SIAPE

Gráfico LXXI: Índice de titulação do corpo docente



Fonte: SIAPE

De acordo com o Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o índice de titulação do corpo docente.

Houve um acréscimo significativo do Índice de Titulação do Corpo Docente em 2011, quando comparado aos exercícios 2009 e 2010. Avalia-se que esse indicador apresentará elevados e crescentes índices em função dos sucessivos concursos públicos com exigência de elevada titulação, visando à contratação de novos docentes para atendimento da demanda de expansão da Rede Federal de EPCT. Em função das novas exigências de atualização profissional, os docentes tem procurado qualificação de forma mais constante e também motivados pelo plano de carreira e cargos do magistério. O IFRJ, em 2010-2011, não só aumentou sua força de trabalho em relação ao exercício anterior, como também ampliou a qualificação da sua força de trabalho de mestres e doutores docentes, que passou do percentual de 72,68% em 2010, para 76,08% em 2011.

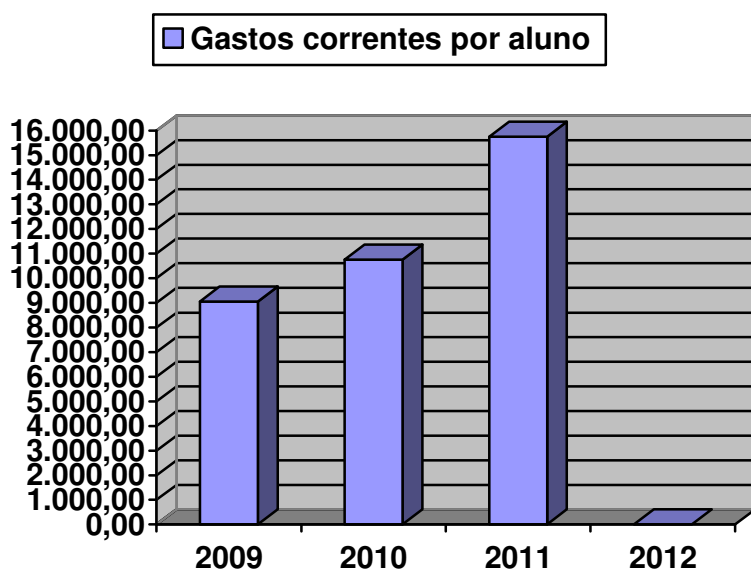
08 – GCA – Gastos correntes por aluno

$$\text{GCA} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos	64.570.380	84.900.736	152.682.641,16	
Nº de matrículas	7.129	7.896	9.691	
Indicador	9.057,42	10.752,37	15.755,10	

Fonte: SISTEC/SIAFI/SISTEMA ACADÊMICO

Gráfico LXXII: Gastos correntes por aluno



Fonte: SISTEC/SIAFI/SISTEMA ACADÊMICO

Este indicador tem como objetivo verificar a quantidade de gastos por aluno de acordo com a região e para o país.

A análise dos Gastos Correntes por Aluno permite avaliar o custo per capita corrente por aluno. Em função da Expansão da Rede Federal, os novos campi vêm apresentar um alto gasto corrente por aluno, não somente em função dos poucos alunos, mas, sobretudo por terem responsabilidade por significativa parcela do custo institucional, que é fixa, independente do campus possuir poucos ou muitos alunos (como despesas com locação de mão de obra, energia elétrica, água e esgoto, manutenção predial e outros custos significativos). No IFRJ, em 2010-2011, o indicador GCA foi considerado elevado e teve uma curva ascendente no período, em virtude do forte processo de implantação de novos campi, que impactaram de forma negativa o custo total do sistema. Nesse sentido, cabe ressaltar que tanto o IFRJ, quanto a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC vem buscando atingir índices adequados a Rede Federal EPCT, que permitam assegurar padrões de eficiência até 2018, por meio de metas fixadas no Termo de Metas e Compromissos firmado entre o IFRJ e a SETEC/MEC.

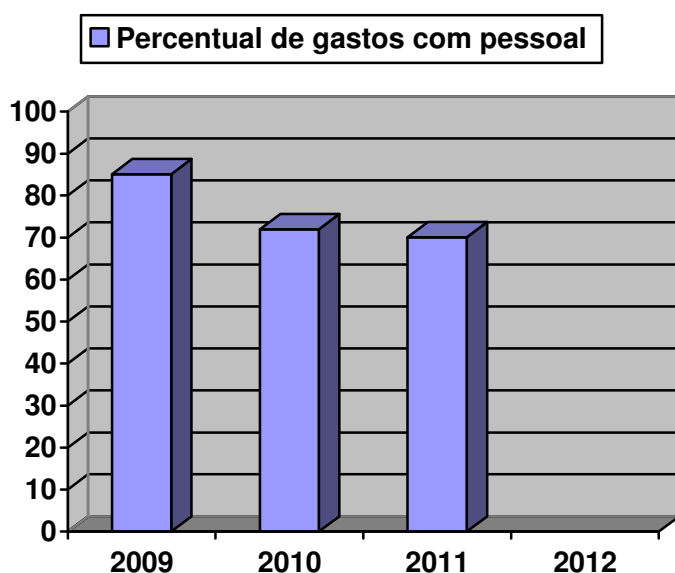
09 – Percentual de gastos com pessoal

$$\text{PGP (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos com pessoal	77.363,713	106.463,755	121.646.066,33	
Gastos totais	90.954,092	147.904,332	173.449.310,85	
Indicador	85,06%	71,98%	70,13%	

Fonte: SIAFI

Gráfico LXXIII: Percentual de gastos com pessoal



Fonte: SIAFI

De acordo com o Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o gasto com pessoal em relação aos gastos totais.

De acordo com os valores em referência para composição do indicador, verifica-se que houve aumento de gastos tanto de pessoal quanto de gastos totais se comparados ao exercício anterior. Tradicionalmente, uma parcela significativa das dotações orçamentárias são aportadas em despesas de pessoal. A elevação desse índice é justificada pelos Planos de Carreira para servidores técnico-administrativos e docentes, instituídos pelas Leis nº 11.091/2005 e 11.784/2008, respectivamente, somados ao expressivo contingente de contratação de novos servidores, demandados a partir do Plano de Expansão da Educação Profissional.

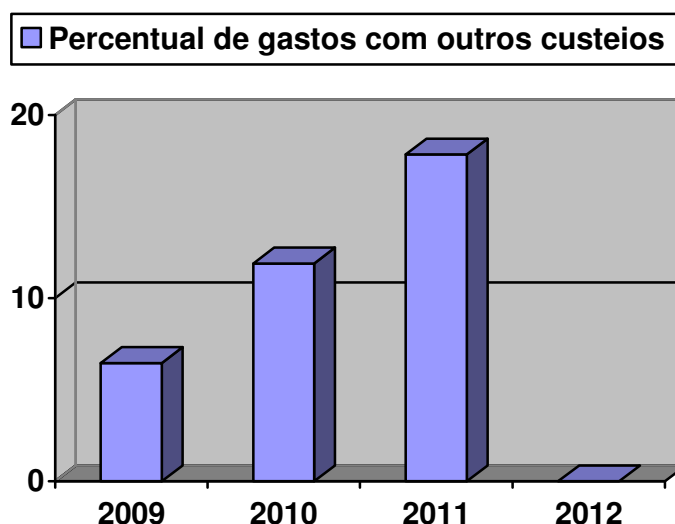
10 – Percentual de gastos com outros custeios

$$\text{PGOC (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos com outros custeios	5.871.994	17.595.421	30.968.395,24	
Gastos totais	90.954.092	147.904.332	173.449.310,85	
Indicador	6,46%	11,90%	17,85%	

Fonte: SIAFI

Gráfico LXXIV: Percentual de gastos com outros custeios



Fonte: SIAFI

De acordo com o Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual de gasto com outros custeios em relação aos gastos totais.

O IFRJ, em 2010-2011, apresentou uma ampliação percentual do montante de gastos com outros custeios, justificados, principalmente, a partir da contratação de serviços básicos, essenciais ao funcionamento e manutenção dos novos campi do IFRJ, que impactaram o custeio do sistema como um todo. O Plano de Expansão da Rede Federal de EPCT e o Acordo de Metas possibilitaram um aporte significativo de recursos de outros custeios, que assumiram uma parcela significativa do total de recursos do IFRJ.

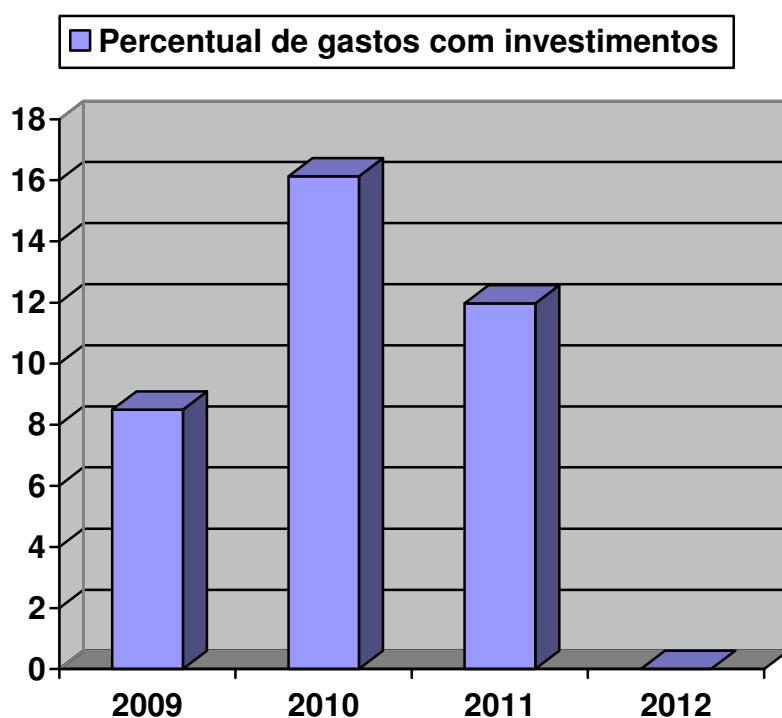
11 – Percentual de gastos com investimentos

$$\text{PGOC (\%)} = \frac{\text{Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Ano	2009	2010	2011	2012
Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiras	7.718.386	23.845.156	20.766.669,69	
Gastos totais	90.954.092	147.904.332	173.449.310,85	
Indicador	8,49%	16,12%	11,97%	

Fonte: SIAFI

Gráfico LXXV: Percentual de gastos com investimentos



Fonte: SIAFI

De acordo com o Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.

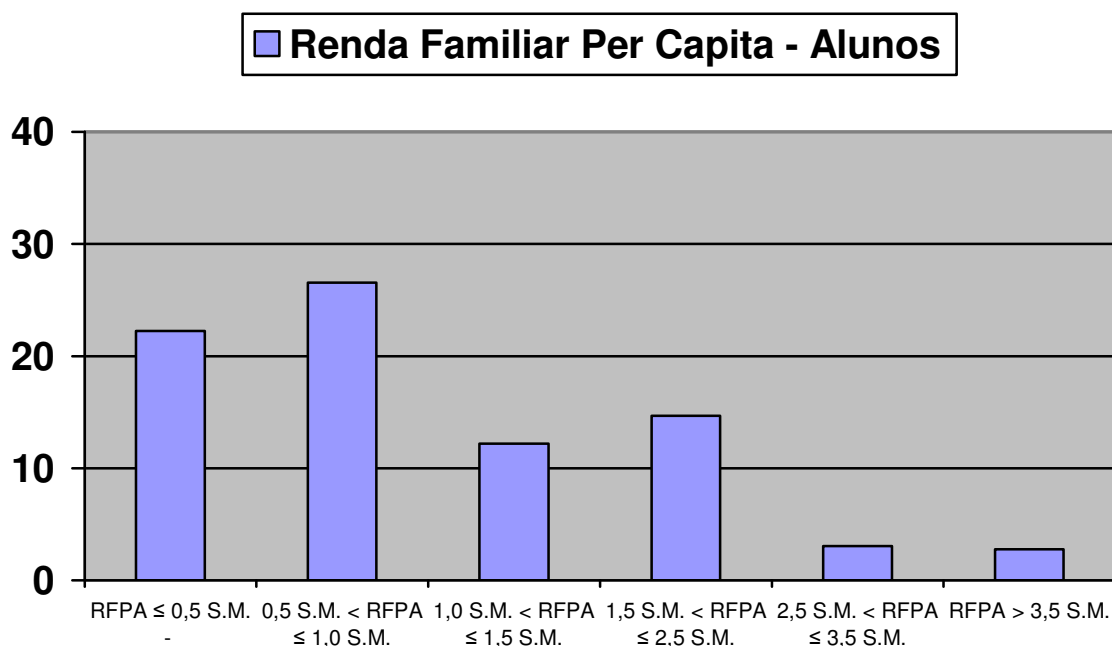
O IFRJ, em 2010-2011, apresentou uma pequena redução percentual do montante de gastos com investimento, justificado, principalmente por uma estabilização nos gastos com o Plano de Expansão da Rede Federal EPCT referentes à contratação de obras e serviços de engenharia, aquisição de imóveis, equipamentos, mobiliário, acervo bibliográfico entre outros necessários a implantação e modernização de laboratórios, salas de aula, ambientes tecnológicos e ambientes, sejam de apoio ao ensino ou administrativos, essenciais ao funcionamento dos novos campi e a modernização dos campus oriundos do período pré-expansão.

12 – RFPA (%) = Renda familiar per capita – alunos

Faixa de valores	Percentual - 2010	Percentual - 2011
RFPA \leq 0,5 S.M.	27,30	22,24
0,5 S.M. < RFPA \leq 1,0 S.M.	32,57	26,54
1,0 S.M. < RFPA \leq 1,5 S.M.	14,97	12,20
1,5 S.M. < RFPA \leq 2,5 S.M.	18,02	14,68
2,5 S.M. < RFPA \leq 3,5 S.M.	3,76	3,06
RFPA > 3,5 S.M.	3,38	2,75

Legenda: S.M – Salário Mínimo; RFPA – Renda Familiar Percapita - alunos

Gráfico LXXVI: Renda familiar per capita - alunos



De acordo com o Acórdão 2.267/2005 – TCU, este indicador tem como objetivo auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. Considerando um percentual de aproximadamente 61% de discentes com renda familiar per capita até 1,5 S.M., percebe-se que o IFRJ tem cumprido com a inclusão de jovens e adultos que integram grande parcela da população menos favorecida. Assim, a instituição tem realizado o máximo de esforços para garantir o acesso, permanência e êxito estudantil destes e dos demais estudantes. O IFRJ, comprometido com a verticalização do ensino, desde o ensino fundamental até a pós-graduação, vem ofertando vagas em Programas como o PROEJA, PROEJA-FIC, MULHERES MIL, garantindo deste modo a inclusão de muitos jovens e adultos, excluídos historicamente da sociedade. Além disso, oferece-lhes a oportunidade de iniciação profissional, podendo garantir-lhes maior chance de serem inseridos no mercado de trabalho.

Em relação à pesquisa do perfil socioeconômico cabe ressaltar que a mesma ainda precisa ser aprofundada e sistematizada no IFRJ de forma integrada e a partir de uma metodologia única. Os resultados desse trabalho serão refletidos no próximo Relatório, tentando na medida do possível mostrar a realidade na sua totalidade.

3. Informações sobre o reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

O Quadro A.3.1. – Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos – foi suprimido do texto por não ter havido movimentação orçamentária nem financeira na UJ no exercício em análise.

Fonte: DLCOF/PROAD

4. Informação sobre a movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro CXII (A.4.1) – Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

				Valores em R\$ 1,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	2.990.949,73	30.024,62	2.958.824,51	2.100,60
2009	608.015,87	43.880,26	563.203,17	932,44
2008				-
2007				-
...				-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2010	16.424.255,09	655.888,58	13.689.099,85	2.079.266,66
2009	2.325.500,73	1.191.475,62	572.079,55	561.945,56
2008	43,32	43,32		-
2007	1.856,75	929,76		926,99
...				-
Observações:				
Fonte: SIAFI GERENCIAL				

Análise Crítica

O resto a pagar constitui compromisso financeiro exigível que compõe a dívida fluante da Instituição e pode ser caracterizado como despesa empenhada, mas não paga até 31 de dezembro de cada exercício financeiro. Um dos grandes problemas da execução orçamentária do IFRJ verificado nos últimos anos refere-se aos consideráveis valores inscritos como resto a pagar como podemos constatar no quadro acima, entretanto, cabe esclarecer que este tipo de ocorrência deve-se em primeiro lugar aos constantes atrasos na liberação dos limites orçamentários por parte do Ministério da Educação, que num primeiro momento causa atrasos na conclusão dos procedimentos licitatórios e conseqüentemente nas liquidações das despesas.

Os valores registrados no SIAFI em restos a pagar em exercícios anteriores são respaldados por decreto presidencial.

5. Informações sobre recursos humanos

5.1 Composição do quadro de servidores ativos

Quadro CXIII (A.5.1) – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	1293	1291	266	29
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1293	1291	266	29
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1283	1283	261	28
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	6	5	4	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	4	3	1	1
2. Servidores com Contratos Temporários	81	81	27	89
3. Total de Servidores (1+2)	1374	1372	293	118

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

Quadro CXIV (A.5.2) – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação Em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	4
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	3
1.2. Exercício de Função de Confiança	1
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	0
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	4
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	0
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	0
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	0
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	4
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	4
3.1. De ofício, no interesse da Administração	0
3.2. A pedido, a critério da Administração	1
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	3
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	0
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	0
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	1
4.1. Doença em pessoa da família	0
4.2. Capacitação	1
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	4
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	0
5.2. Serviço militar	0
5.3. Atividade política	0
5.4. Interesses particulares	4
5.5. Mandato classista	0
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	1
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	18

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

Quadro CXV (A.5.3) – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	70	69	13	4
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior	70	69	13	4
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	-	68	13	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	1	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	189	173	62	41
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	189	173	62	41
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)	259	242	75	45

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

Quadro CXVI (A.5.4) – Quantidade De servidores da UJ por faixa etária - situação apurada em 31/1

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	350	456	308	210	40
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	328	420	296	199	40
1.3. Servidores com Contratos Temporários	22	36	12	11	0
2. Provimento de cargo em comissão	0	1	1	2	0
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	1	1	2	0
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	350	457	309	212	40

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

Quadro CXVII (A.5.5) – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	0	0	10	30	220	219	238	465	182
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira	0	0	10	30	220	205	223	424	171
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	14	15	41	11
2. Provimento de cargo em comissão	0	0	0	0	0	2	0	0	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0	0	2	0	0	1
2.3. Funções gratificadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	10	30	220	221	238	465	183

LEGENDA
Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

5.2 Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

Quadro CXVIII (A.5.6) - Composição do quadro de servidores inativos - situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral	230	21
1.1 Voluntária	205	20
1.2 Compulsória	1	-
1.3 Invalidez Permanente	24	1
1.4 Outras	-	-
2. Proporcional	50	0
2.1 Voluntária	44	-
2.2 Compulsória	3	-
2.3 Invalidez Permanente	3	-
2.4 Outras	-	-
3. Totais (1+2)	280	21

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

Quadro CXIX (A.5.7) - Composição do quadro de instituidores de pensão – Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	3	5
1.1. Integral	2	4
1.2. Proporcional	1	1
2. Em Atividade	10	10
3. Total (1+2)	13	15

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

5.3 Composição do quadro de estagiários

Quadro CXX (A.5.8) - Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	20	15	24	15	
1.1 Área Fim	11	7	7	10	
1.2 Área Meio	9	8	17	5	
2. Nível Médio	0	4	0	0	
2.1 Área Fim	0	2	0	0	
2.2 Área Meio	0	2	0	0	
3. Total (1+2)	20	19	24	15	

Fonte: SIAPE e Banco de Dados IFRJ

5.4 Demonstração dos custos de pessoal da UJ

Quadro CXXI (A.5.9) - Custos de pessoal no Exercício de Referência e nos dois anteriores

										Em R\$ 1,00	
Tipologias/ Exercícios	Venci-mentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retri-buições	Gratifi-cações	Adicio-nais	Indeniza-ções	Benefícios Assistenciais e previden-ciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2011	59.074.468,45	3.706.246,82	5.392.619,09	1.735.363,99	7.536.902,66	1.611.852,19	618.345,02	0	138.336,44	46.129.996,32
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2011	4.331.916,41	-	341.651,70	156.005,01	-	-	-	-	-	4.829.573,12
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2011	334.259,21	0	42.523,92	22.747,61	29.453,62	9.662,63	0	0	25.324,41	463.971,40
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2011	-	2.667.246,72	222.270,58	-	-	-	-	-	-	2.889.517,30
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2011	-	1.038.491,76	86.540,98	-	-	-	-	-	-	1.125.032,74
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAPE

5.5 Terceirização de mão de obra empregada pala UJ

- Informações sobre terceirização de cargos e atividades do plano de cargos do órgão

Quadro CXXII (A.5.9) – Cargos e atividades inerentes à categorias funcionais do plano De cargos da Unidade Jurisdicionada

Descrição dos cargos e atividades do plano de cargos do órgão em que há ocorrência de servidores terceirizados	Quantidade no final do exercício			Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	2011	2010	2009		
Vigilante: Exercer vigilância nas entidades, rondando suas dependências e observando a entrada e saída de pessoas ou bens, para evitar roubos, atos de violência e outras infrações à ordem e à segurança.	13	13	13	-	-
Servente: Executar trabalhos de limpeza em geral em edifícios e outros locais, para manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente, coletando o lixo.	17	17	17	-	-
Análise crítica da situação da terceirização no órgão					
Fonte: SIAPE e DLCOF					

O Quadro A.5.10 – Relação dos empregados terceirizados substituídos em decorrência da realização de concurso público ou de provimento - foi suprimido do texto por não se aplicar a nossa autarquia, em virtude de não haver substituição de terceirizados por servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo.

Fonte: DGP/PROAD

- Autorizações expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para realização de concursos públicos para substituição de terceirizados

O Quadro A.5.11 – Autorizações para realização de concursos públicos ou provimento adicional para substituição de terceirizados – foi suprimido do texto por não se aplicar a nossa autarquia, em virtude de não haver substituição de terceirizados por servidores ocupantes de cargo de provimento efetivo.

Fonte: DGP/PROAD

- Informações sobre a contratação de serviços de limpeza, higiene e vigilância ostensiva pela unidade

Quadro CXXIII (A.5.12) - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro													
UG/Gestão: 153174/26433						CNPJ: 10.952.708/0001-04							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2009	V	O	Contrato Nº 11/2009	39.537.063/0001-17	01/01/2010	31/12/2011		X					P
2009	L	O	Contrato Nº 12/2009	29.212.545/0001-43	01/01/2010	31/12/2011		X					P
<p>Observações: Tendo em vista que os serviços contratados são de natureza continuada, a cada exercício o IFRJ executa a renovação dos contratos, atentando-se para o limite máximo de 12 (doze) meses para a contratação e de 60 (sessenta) meses para renovação contratual, conforme determina o Art. 57 da Lei Nº 8.666/93.</p>													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Fonte: Diretoria Adjunta de Administração													

- Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo plano de cargos do órgão

Quadro CXXIV (A.5.13) - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro													
UG/Gestão: 153174/26433							CNPJ: 10.952.708/0001-04						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	3	O	Contrato Nº 11/2009	39.537.063/0001-17	01/01/2010	31/12/2011		X					P
2009	1	O	Contrato Nº 12/2009	29.212.545/0001-43	01/01/2010	31/12/2011		X					P
2011	14	O	Contrato Nº 02/2011	07.855.231/0001-26	22/02/2011	31/12/2011		X					A
2011	7	O	Contrato Nº 03/2011	07.951.388/0001-55	14/02/2011	31/12/2011				X			A
2011	14	O	Contrato Nº 04/2011	07.951.388/0001-55	14/02/2011	31/12/2011		X					A
2011	11	O	Contrato Nº 05/2011	02.614.250/0001-47	14/01/2011	31/12/2011				X			A
2011	4	O	Contrato Nº 10/2011	01.289.716/0001-13	01/04/2011	31/12/2011		X					A
2011	10	O	Contrato Nº 11/2011	10.316.433/0001-04	01/04/2011	31/12/2011				X			A
Observações: Tendo em vista que os serviços contratados são considerados de natureza continuada, a cada exercício o IFRJ executa a renovação dos contratos, atentando-se para o limite máximo de 12 (doze) meses para a contratação e de 60 (sessenta) meses para renovação contratual, conforme determina o Art. 57 da Lei Nº 8.666/93.													
LEGENDA													
Área:							Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.						

1. Conservação e Limpeza;	8. Reprografia;	Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
2. Segurança;	9. Telecomunicações;	Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
3. Vigilância;	10. Manutenção de bens móveis	Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.
4. Transportes;	11. Manutenção de bens imóveis	
5. Informática;	12. Brigadistas	
6. Copeiragem;	13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes	
7. Recepção;	14. Outras	
Fonte: Diretoria Adjunta de Administração – DLCOF/PROAD		

5.6. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

A UJ que seja responsável pela área de recursos humanos, ou que tenha entre as UJ consolidadas uma com essa responsabilidade, deve informar os indicadores dos quais se utiliza para tal gerenciamento. As UJ que não tenham indicadores desenvolvidos para a área de pessoal devem fazer contar essa informação no Relatório de Gestão e informar se há previsão de desenvolvê-los. A respeito disso, informamos que o IFRJ não desenvolveu Indicadores Gerenciais de Recursos Humanos até o presente exercício, contudo existe a previsão em desenvolvê-los nos próximos anos.

6. Informações sobre Transferências mediante Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso ou Outros Acordos

6.1 Instrumentos de transferências vigentes no exercício

Os Quadros A.6.1 (Caracterização dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício de referência), A.6.2 (Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos três últimos exercícios) e A.6.3 (Resumo dos Instrumentos de Transferência que vigerão em 2012 e exercícios) essas informações não se aplicam a nossa autarquia por serem de responsabilidade da SETEC/MEC.

Fonte: DLCOF/PROAD

6.2 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse

Os Quadros A.6.4 (Resumo da Prestação de Contas sobre Transferências concedidas pela UJ na Modalidade de Convênio, Termo de Cooperação e de Contratos de Repasse) e A.6.5 (Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse) essas informações não se aplicam a nossa autarquia por serem de responsabilidade da SETEC/MEC.

Fonte: DLCOF/PROAD

7. Declaração da área responsável atestando disponibilidade e atualização das informações referentes a contratos e convênios (SIASG e SICONV)

Quadro CXXV (A.7.1) – Modelo De declaração De inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO				
<p>Eu, <u>Nathália Guedes Costa</u>, CPF nº <u>107.472.127-67</u>, <u>Diretora Adjunta de Administração</u>, exercido na <u>Reitoria do IFRJ</u> declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.</p>				
<p>Brasília, 02 de março de 2012.</p>				
<p><u>Nathália Guedes Costa</u> <u>CPF: 107.472.127-67</u> <u>Diretora Adjunta de Administração/DLCOF/PROAD/Reitoria/IFRJ</u></p>				
<p>Fonte: DLCOF/PROAD</p>				

8. Informações sobre declarações de bens e renda

Quadro CXXVI (A.8.1) – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	1	1	9
	Entregaram a DBR	1	1	9
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	74	45	242
	Entregaram a DBR	71	33	212
	Não cumpriram a obrigação	3	12	30

Fonte: SIAPE e Arquivo da DGP/PROAD

9. Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ

Quadro CXXVII (A.9.1) – Estrutura de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.			X		
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.			X		
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.			X		
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.			X		
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		X			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				X	
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.			X		
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.			X		
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			X		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	

27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			X		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			X		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: <i>nihil</i>					
Fonte: GR/AUDIN					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

10. Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental

Quadro CXXVIII (A.10.1) - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados? Em algumas licitações o IFRJ já exige materiais reciclados, matérias-primas menos agressivas ao meio ambiente (por exemplo: madeira reflorestada), materiais biodegradáveis, etc.			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos? Na maioria dos casos, a exigência de certificação ambiental ou de qualidade se torna impraticável para as licitações, uma vez que a legislação não permite a exigência de algumas certificações. 					
<p>5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? O IFRJ vem buscando instalar torneiras automáticas a cada novo projeto de obra a ser executado, porém esse tipo de torneiras ainda são minoria nos campi do Instituto. Em relação às lâmpadas econômicas, a grande maioria de aquisição de lâmpadas é deste tipo, além disso, a Instituição está implantando o Programa de Economia de Gastos Públicos (PEG), que visa diminuir o consumo de alguns serviços básicos para a Administração, dentre eles destacam-se o consumo de água, luz e telefone. 			X		
<p>6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? Para aquisição de lápis de madeira e papel A4, o IFRJ exigiu na licitação que a matéria-prima fosse extraída de madeira reflorestada. 			X		
<p>7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Sim. 				X	
<p>8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? Em alguns editais de licitação o IFRJ já exige materiais reciclados, matérias-primas menos agressivas ao meio ambiente (por exemplo: madeira reflorestada), materiais biodegradáveis, etc. Além disso, o IFRJ já iniciou a implementação das exigências feitas pela IN 01/2011, que normatiza ações para aquisição de produtos sustentáveis. 			X		
<p>9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.</p>					X
<p>10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.</p>				X	
<p>11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.</p>			X		
<p>12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? 			X		
<p>13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. O IFRJ está implementando o Programa de Economia de Gastos Públicos (PEG), que visa diminuir o consumo de alguns serviços básicos como, por exemplo, água, luz e telefone, etc. Para isso, o Instituto realizou algumas reuniões de conscientização sobre o assunto.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)? Anualmente o IFRJ e seus campi promovem uma Semana Acadêmica, que apresenta eventos culturais e educativos que abordam diversos assuntos relacionados aos cursos ministrados na Instituição, dentre eles a Preservação do Meio Ambiente sempre é tratada com grande importância. 	X				

Fonte: DLCOF/PROAD
Considerações Gerais: Embora algumas ações relacionadas à gestão ambiental e às licitações sustentáveis já estejam sendo executadas, o IFRJ planeja ampliar essas ações, visando atender as exigências da IN 01/2011.
LEGENDA
Níveis de Avaliação:
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

11. Informações sobre a gestão o patrimônio imobiliário de responsabilidade da UJ

Quadro CXXIX (A.11.1) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF: RJ (RIO DE JANEIRO)		
	CAMPUS MARACANÃ	01	01
Subtotal Brasil		01	01
EXTERIOR			
Subtotal Exterior			
Total (Brasil + Exterior)		01	01

Fonte: DALI/PATRIMÔNIO/REITORIA

Quadro CXXX (A.11.2) – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial locados de terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2011	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF : RIO DE JANEIRO	01	01
	RIO DE JANEIRO (REITORIA)		
Subtotal Brasil		01	01
EXTERIOR			
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		1	1
Fonte: DALI/PATRIMÔNIO/REITORIA			

Quadro CXXXI (A.11.3) – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
158502		21	3					
Total								
Fonte: DALI/PATRIMÔNIO/REITORIA								

Análise Crítica

No tocante ao Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) que o campo faz referência e aos valores dos imóveis bem como as reavaliações, não temos condições de opinar, pois não utilizamos o sistema de gerenciamento de imóveis da união - SPIUnet;

Em relação ao item “despesas com manutenção/Instalações” temos a esclarecer que é realizado através de um contrato único com empresa prestadora de manutenção predial e a mesma atende a todos os *campi* sob demanda e de acordo com as possibilidades.

A situação dos demais *Campi* é a seguinte:

Quadro CXXXII : Situação dos Campi

UNIDADE GESTORA	CAMPUS	SITUAÇÃO
158483	Nilópolis	Propriedade do terreno
158485	Pinheiral	Termo de Cessão de Uso
158484	Paracambi	Termo de Cessão de Uso
158486	Realengo	Termo de Cessão de Uso
158487	São Gonçalo	Termo de Cessão de Uso
158482	Duque de Caxias	Termo de Cessão de Uso
158488	Volta Redonda	Termo de Cessão de Uso
158157	C.Avançado P. Frontin	Termo de Cessão de Uso
158157	C.Avançado A. do Cabo	Termo de Cessão de Uso
158157	C. Avançado de Mesquita	Termo de Cessão de Uso

Fonte: Patrimônio/ Reitoria

12. Informações sobre a gestão da tecnologia da informação da UJ

Quadro CXXXIII(A.12.1) – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento da área					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				x	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				x	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				x	
Perfil dos Recursos Humanos envolvidos					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	30				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					x
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			x		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.			x		
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					x
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					x
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.					x
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				x	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	15%				

13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				x	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					x
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					x
Considerações Gerais:					
Fonte: DGTI/PROAD					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

DESCRIÇÃO DOS CAMPOS

Legenda de Nível

- (1) **Totalmente inválida:** Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.
- (2) **Parcialmente inválida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) **Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) **Parcialmente válida:** Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) **Totalmente válida:** Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.

Observações:

- No campo “Considerações Gerais” deve ser informada a metodologia usada pela UJ para analisar os quesitos (se respondido individualmente ou por grupo de pessoas; que áreas os respondentes representam, etc.) e também sobre:
- No caso de relatório de gestão consolidado, o quadro deve ser preenchido considerando o contexto da unidade consolidadora somente.
- No caso de relatório agregado, o quadro deve ser preenchido pela UJ agregadora e pelas unidades agregadas, considerando os respectivos contextos.

Contextualização:

- 1- O planejamento é feito pela DGTI para toda a UJ e está em fase final de elaboração e será enviado ao comitê de TI para conhecimento e aprovação.
- 2- Em fase final de elaboração e também será apresentado ao comitê de TI.
- 3- Ha um comitê de TI que auxilia a DGTI quando necessário.
- 4- O servidores estão distribuídos entre a Reitoria e os 11 campus.

Reitoria	Rio de Janeiro	Nilópolis	Duque de Caxias	São Gonçalo	Arraial do Cabo	Realengo	Paracambi	Volta Redonda	Pinheiral	Mesquita	Paulo de Frontin
8	1	3	3	2	1	2	2	3	2	1	2

- 5- Sim, existe carreira específica para a área de TI.
- 6- Não, existe uma Diretoria de Infraestrutura de TI que esta responsável pela segurança da informação, além das responsabilidades de comunicação de dados, servidores de rede, links de internet e suporte técnico em primeira e segundo níveis.
- 7- Não, o documento PSI faz parte do planejamento para 2012 da Diretoria de Infraestrutura de TI no que cabe a segurança da informação.
- 8- Sim, levando sempre em conta com o crescimento do Instituto.
- 9- Sim, existe um setor responsável embora não documentado com esta preocupação.
- 10- Sim, sempre que a prestação de serviço exigir.
- 11- Temos hoje um sistema acadêmico cujo o contrato inspirara em 6 meses. Entretanto não renovaremos este contrato uma vez que o Instituto participa do desenvolvimento de um sistema acadêmico que se adéqua a realidade dos IFs. (SIGA-EDU/ADM).
- 12- Temos uma demanda de diminuir custos de telefonia entre os campus, portanto implantamos um sistema VoIP bem como a interligação dos campus através da VPN no protocolo MPLS. Fechamos um contrato com a operadora OI, que utilizaremos os serviços de comunicação de dados da mesma para atender as demandas.
- 13- O órgão possui um setor de contratos e licitações que realiza a gestão deste contratos de bens e serviços de TI. Cabe ressaltar que sempre revisamos e discutimos com o setor sobre estes contratos, visando melhorias.
- 14- Possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.
- 15- Sim, são feitos treinamentos para utilização de serviços.

13. Utilização de cartões de pagamento do Governo Federal

Os Quadros A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador – e A.13.2 – Despesas com Cartão de Crédito Cooperativo - foram suprimidos do texto, pois não houve ocorrência de despesas com cartão corporativo por parte desta UJ nos últimos exercícios.

Fonte: DLCOF/PROAD

14. Renúncias Tributárias sob gestão da UJ

Os Quadros A.14.1 – A.14.11 foram suprimidos do texto pois não houve ocorrência de renúncias tributárias sob gestão da UJ no exercício em análise.

Fonte: DLCOF/PROAD

15. Deliberações TCU atendidas no exercício

Quadro CXXXIV (A.15.1) - Cumprimento Das Deliberações Do Tcu Atendidas No Exercício Unidade Jurisdicionada

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 004.429/2011-7	2393/2011- Segunda Câmara		Recomendação (RE)	Aviso - Controle n. 30460- TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência e providências quanto ao teor do Acórdão 2393/2011.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas- DGP					
Síntese da providência adotada:					
Considerando a perda de objeto prolatada na Sessão de 19/04/2011, quanto aos atos de admissão citados no acórdão 2393/2011, coube ao IFRJ a ciência da demanda.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
02	TC 007.585/2011-0	3548/2011- Segunda Câmara		Recomendação (RE)	Aviso- Controle n. 31869- TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência e providências quanto ao teor do Acórdão 3548/2011.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD; Diretoria de Gestão de Pessoas- DGP					
Síntese da providência adotada:					
Considerando a perda de objeto prolatada na Sessão de 31/05/2011, quanto aos atos de admissão citados no acórdão 3548/2011, coube ao IFRJ a ciência e arquivamento da demanda.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
03	TC 030.675/2010-3	831/2011- Primeira Câmara		Recomendação (RE)	Aviso- Controle n. 28096- TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência e providências quanto ao teor do Acórdão 831/2011.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas- DGP e Auditoria Interna					
Síntese da providência adotada:					
Considerando que restou prejudicada a análise da demanda em razão da perda de objeto, conforme Acórdão 831/2011, proferido pelo TCU na Sessão de 19/04/2011, referente aos atos de admissão citados no referido acórdão 831/2011, coube ao IFRJ a ciência da demanda.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
04	TC 001.839/2011-0	2378/2011- Segunda Câmara		Recomendação (RE)	Aviso - Controle n. 29594- TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência e providências quanto ao teor do Acórdão 2378/2011.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas- DGP					
Síntese da providência adotada:					
Considerando que restou prejudicada a análise da demanda em razão da perda de objeto, conforme Acórdão 2378/2011, proferido pelo TCU na Sessão de 19/04/2011, quanto aos atos de admissão citados no referido acórdão, coube ao IFRJ a ciência e arquivamento da demanda.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930

Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	008.682/2010	7130/2010 – TCU Segunda Câmara	1.5.1 1.5.2 1.5.3	Determinação (DE)	Ofício 502/2011 – TCU/SECEX-RJ/D3 03-03-2011
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Cumprimento do item 1.5 (e dos respectivos subitens) do Acórdão 7130/2010- TCU.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD; Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP.					
Síntese da providência:					
As providências adotadas foram encaminhadas ao TCU, através do Ofício n. 085/2011/GR-IFRJ, datado de 05/04/2012.(Anexos; Memorando n.007/2011/PROADPLAN/PROAD; Memorando n.019/2011/DGP/RT e Indicadores de Gestão e Desempenho – Acórdão n. 2.267/2005).					
<p>No tocante ao item 1.5.3 O adicional de insalubridade vem sendo pago com base nos laudos emitidos pela Delegacia Regional do Trabalho – RJ, já disponibilizados a esse Tribunal. O §2º do art. 8º da Orientação Normativa nº 02/MPOG/SRH/2010, DOU 22/02/2010 assim estabelece.</p> <p style="text-align: center;"><i>Art. 8º O laudo técnico deverá preencher, ainda, os requisitos do Anexo III desta Orientação Normativa e ser preenchido pelo profissional competente.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>§ 1º Entende-se por profissional competente para avaliação da exposição e emissão do laudo técnico previsto no caput, o ocupante do cargo público, na esfera federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, de médico com especialização em medicina do trabalho ou engenheiro e arquiteto com especialização em segurança do trabalho.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>§ 2º O laudo para a concessão de adicionais não terá prazo de validade, devendo ser refeito sempre que houver alteração dos riscos presentes.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>§ 3º O laudo técnico deverá considerar a situação individual de trabalho do se r v i d o r.</i></p> <p>Este Instituto obedecendo ao disposto acima vem efetuando, mediante portaria, o pagamento aos servidores que exercem suas atividades em laboratório, serviços de saúde e estação de tratamento de resíduos sólidos nos locais considerados insalubres, nos percentuais estabelecidos nos respectivos laudos unicamente nos campi Rio de Janeiro e Nilópolis, para os quais foram produzidos os respectivos laudos.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
No momento, a Comissão especificamente constituída por servidores com habilitação em Engenharia de Segurança do Trabalho está ultimando a inspeção das atividades exercidas nos ambientes passíveis da concessão do adicional, abrangendo todas as unidades que compõem o Instituto, a partir das normas vigentes.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
07	TC 017.711/2010-0	Acórdão 597/2011 – TCU – Primeira		Recomendação (RE)	Aviso - Controle n. 27777- TCU/Sefip

		Câmara			
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Ciência e providências quanto ao teor do Acórdão 597/2011.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Gestão de Pessoas- DGP					
Síntese da providência adotada:					
Ciência e anotação nas pastas funcionais dos servidores citados no referido acórdão.					
Síntese dos resultados obtidos					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					

Quadro CXXXV (A.15.2) - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO					100930
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
05	008.682/2010	7130/2010 – TCU Segunda Câmara	1.5.1 1.5.2 1.5.3	Determinaçã o (DE)	Ofício 502/2011 – TCU/SECEX-RJ/D3 03-03-2011
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
IFRJ					
Descrição da Deliberação:					
Cumprimento do item 1.5 (e dos respectivos subitens) do Acórdão 7130/2010- TCU.					
Justificativa apresentada pelo seu não cumprimento					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Pró-Reitoria de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PROAD; Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP.					
Justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>No tocante ao item 1.5.3 O adicional de insalubridade vem sendo pago com base nos laudos emitidos pela Delegacia Regional do Trabalho – RJ, já disponibilizados a esse Tribunal. O §2º do art. 8º da Orientação Normativa nº 02/MPOG/SRH/2010, DOU 22/02/2010 assim estabelece.</p> <p style="text-align: center;"><i>Art. 8º O laudo técnico deverá preencher, ainda, os requisitos do Anexo III desta Orientação Normativa e ser preenchido pelo profissional competente.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>§ 1º Entende-se por profissional competente para avaliação da exposição e emissão do laudo técnico previsto no caput, o ocupante do cargo público, na esfera federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, de médico com especialização em medicina do trabalho ou engenheiro e arquiteto com especialização em segurança do trabalho.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>§ 2º O laudo para a concessão de adicionais não terá prazo de validade, devendo ser feito sempre que houver alteração dos riscos presentes.</i></p> <p style="text-align: center;"><i>§ 3º O laudo técnico deverá considerar a situação individual de trabalho do se r v i d o r.</i></p>					

Este Instituto obedecendo ao disposto acima vem efetuando, mediante portaria, o pagamento aos servidores que exercem suas atividades em laboratório, serviços de saúde e estação de tratamento de resíduos sólidos nos locais considerados insalubres, nos percentuais estabelecidos nos respectivos laudos unicamente nos campi Rio de Janeiro e Nilópolis, para os quais foram produzidos os respectivos laudos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

No momento, a Comissão especificamente constituída por servidores com habilitação em Engenharia de Segurança do Trabalho está ultimando a inspeção das atividades exercidas nos ambientes passíveis da concessão do adicional, abrangendo todas as unidades que compõem o Instituto, a partir das normas vigentes.

**QUADRO CXXXVI (A.15.3) - RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI
UNIDADE JURISDICIONADA**

Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO			100930
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Demandas Especiais nº 00218.000450/2010-37		
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO			100930
Descrição da Recomendação:			
Tornar nulo o ato de posse do servidor matrícula SIAPE 1680922 por não estar em conformidade com o inciso IV, art. 5º da Lei nº 8.112/90.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS			105286
Síntese da providência adotada:			
Recomendação acatada.			
Síntese dos resultados obtidos			
Tornado nulo o ato de posse do servidor com a conseqüente suspensão do pagamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Inexistência no sistema SIAPE de campo destinado ao lançamento de determinação dos órgãos de controle. O sistema prevê apenas o cumprimento de decisão judicial.			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO			100930
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Demandas Especiais nº 00218.000450/2010-37		
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO			100930
Descrição da Recomendação:			
Fazer cessar, de imediato, os pagamentos decorrentes do ato de posse do servidor de matrícula SIAPE 1680922.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG

Providência em andamento.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO			100930
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Demandas Especiais nº 00190022199/2010		
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação:			
Atentar para o cumprimento das cláusulas previstas no Termo de Cessão de Uso do prédio destinado ao <i>campus</i> Arraial do Cabo.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Direção do Núcleo Avançado Arraial do Cabo			113254
Síntese da providência adotada:			
Determinação à Direção do <i>campus</i> Arraial do Cabo que verifique com a Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo a data em que efetivamente foi firmado o Termo de Cessão de Uso a fim de que a mesma se faça constar no documento. Determinou que, doravante, nas transações Institucionais que envolvam o imóvel, os processos sejam encaminhados à PROADI a fim de que esta se manifeste quanto ao atendimento das cláusulas.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providência em andamento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO			100930
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
	Relatório de Observações Relevantes OS 241504		
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro			100930
Descrição da Recomendação:			
Apurar responsabilidade pelo atraso na obra do <i>campus</i> .			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Gabinete da Reitoria			103622
Síntese da providência adotada:			
Instauração, através da Portaria 114, de 05 de setembro de 2011, Comissão de Sindicância visando apurar os fatos constantes no Relatório 241504.			
Síntese dos resultados obtidos			
Providência em andamento			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X			

Criado o setor de almoxarifado na Reitoria
Síntese dos resultados obtidos
Atendimento pleno às necessidades de materiais de consumo.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
A limitação de espaço físico na Reitoria é um fator limitador das atividades ali desenvolvidas.
Fonte: AUDIN/GR

Quadro CXXXIX (A.16.2) – Informações sobre Recomendação de Unidade de Auditoria Interna pendente de atendimento no final do Exercício de Referência

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RA 06/2011
Item do Relatório de Auditoria	Constatação 004
Comunicação Expedida	x.x.x.x.x.x
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Gabinete da Reitoria
Descrição da Recomendação	.Apuração de responsabilidade por irregularidade na formação do preço de referência do processo 23.276.000262/2011-09
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Gabinete da Reitoria	
Justificativas para o não atendimento	
Em processo de seleção dos servidores que constituirão a Comissão de Sindicância.	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RA 08/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item V
Comunicação Expedida	x.x.x.x.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria de Gestão de Pessoas
Descrição da Recomendação	Apurar o período e os valores percebidos indevidamente e proceder a notificação do servidor para a reposição ao erário, com a inscrição em dívida ativa, nos termos do parágrafo único do art. 47 da lei 8.112/90
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Diretoria de Gestão de Pessoas	
Justificativas para o não atendimento	
Relatório ainda não encaminhado ao Reitor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RA 09/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item III
Comunicação Expedida	x.x.x.x.x.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria-adjunta de Logística e Infra-estrutura
Descrição da Recomendação	Formalizar a doação de acordo com a legislação em vigor e Capacitar os servidores dos setores de patrimônio do IFRJ no que tange a legislação de materiais.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	

Diretoria-adjunta de Logística e Infra-estrutura	
Justificativas para o não atendimento	
Relatório ainda não encaminhado ao Reitor	
Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	RA 03/2011
Item do Relatório de Auditoria	Item III
Comunicação Expedida	x.x.x.x.
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Diretoria-adjunta de Logística e Infra-estrutura
Descrição da Recomendação	Recomenda-se a orientação aos <i>campi</i> quanto à elaboração dos relatórios de movimentação de bens móveis e de almoxarifado; Recomenda-se que se oriente à Direção-geral dos <i>campi</i> quanto à necessidade de encaminhamento mensal dos relatórios de movimentação.
Justificativas da unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Direção Geral dos <i>campi</i>	
Justificativas para o não atendimento	
<i>nihil</i>	
Fonte: AUDIN/GR	

17. Declaração do contador responsável pela UJ atestando que os demonstrativos contábeis refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da UJ que apresenta Relatório de Gestão

Quadro CXL (B.1.1) - Declaração de que as demonstrações contábeis do Exercício refletem corretamente a situação Orçamentária, Financeira E Patrimonial da Unidade Jurisdicionada Declaração Do Contador

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro		Código da UG 158157	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	30 de março de 2012
Contador Responsável	Isabel Christina de Andrade Guedes Costa	CRC nº	067223/O-1
Fonte: DLCOF/PROAD			